ESTATISTICA DO CEARÁ

ANNUÁRIO ESTATISTICO

— ANNUAIRE STATISTIQUE —

DO

— *DU* —

CEARÁ

BRASIL

— BRÉSIL —

FUNDADO E ORGANIZADO PELO

Dr. G. DE SOUZA PINTO

DIRECTOR DE ESTATISTICA

PUBLICAÇÃO OFFICIAL

— PUBLICATION OFFICIELLE —

FORTALEZA

TYP. MODERNA - F. CARNEIRO
Rua Barão do Rio Branco - 130

1925

INDICE

TABLE DES MATIÈRES

PARTE PRIMEIRA / PREMIÈRE PARTIE

ÊRROS

Apesar de cuidadosa revisão e a recommendação feita aos Srs. Typographos, para que effectuassem as emendas, não ficou isento de êrros êste Annuario, pelo que pedimos ao leitor corrigi-los antes da leitura.

CORRIGIR:			Pags.
4.480	em vez de	4.880—	134
100.325	« « «	100.306—	135
51.622	« « «	48.622—	136
Prova	« « «	provam—linha 11	222
No qual	« « «	nos quaes « 34	222
Oito	« « «	sete— « 35	222
IV	« « «	VI—	272
Marce	« « «	Mars	405

PARTE QUARTA / QUATRIÈME PARTIE

Movimento da população / *Mouvement de la population*

Movimento migratório

PARTE QUINTA

Estatistica moral

Estatistica dos cultos

Jornalismo

Bibliothécas

Assistências de caridade

Mouvement migratoire

CINQUIÈME PARTIE

Statistique morale

Statistique des cultes

La Presse

Bibliothèques

Assistances de Bienfaisance

Annuário de 1922

Com o presente exemplar entra o «*Annuário Estatístico do Ceará*», por nós fundado e organizado, no seu setimo anno de existência e se apresenta com um bom manancial de novos e mais completos informes acêrca de tódas as fontes de vida do Ceará, o que melhor logrou o nosso ponto de vista, fazer conhecer fóra daqui, como vivem e trabalham os cearenses e como são exploradas as suas principaes fontes de riquêza.

A tarefa a que nos propusemos se bem seja difficil de effectivar,—devido ao facto de haver muita bôcca que se não abre para informar, muito ouvido surdo ás perguntas e muitas informações que não traduzem a verdade—, vamos executando de maneira mais ou menos regular e sem desfallecimentos.

Entre nós brasileiros e particularmente entre nós cearenses, só póde conhecer as difficuldades que se antepõem a execução de um serviço de estatística, quem se dedica a tal trabalho.

A ignorância de uns, a má vontade de outros, o desprêso de terceiros pelas coisas uteis; a falta de cumprimento de seus deveres ainda da parte de alguns, são escolhos que a cada passo encontrâmos interceptando o nosso caminho, mas que absolutamente não arrefecem o nosso patriotismo, sempre pronto a trabalhar pelo engrandecimento da patria querida.

Sendo o anno de 1922, aquelle em que commemorámos a passagem do Primeiro Centennário de nossa Indepêndencia Politica, procurâmos com os parcos recursos financeiros de que dispunhamos, organizar o *Annuário* de 1922, de modo que pudessemos dar aos pósteros, um documento positivo, de valor, no qual ficasse gravado, o que era o Ceará, na passagem da nossa maior data nacional.

Assim é que além de havermos melhor systematizado as materias do *Annuário*, fizemos um estudo minucioso das nossas condições physicas, clima, temperatura, distribuição de calor, pressão barómetrica, ventos, humidade, topographia, sólo agrológico, orographia, physionomia culturaes de algumas serras, hydrographia, flora, posição astronomica e altitude de algumas cidades, dados pluviómetricos acompanhados de um mappa graphico; estatistica agricola, com área, bemfeitorias, número, valor e propriedade dos estabelecimentos ruraes, discriminadamente por municipio; estatística das escrituras públicas lavradas em todo o Estado; instituições de credito, com o movimento bancário annual, commercio importador estrangeiro e estatística especial do algodão, e incluimos clichés sôbre o aspecto da Capital, de autoridades do Estado, principes da Igreja Catholica,

membros do Superior Tribunal de Justiça, jornalistas, directores do ensino official, elementos de destaque no commercio, diversos graphicos coloridos e mesmo alguns annuncios de diversas das principaes firmas commerciaes da praça de Fortaleza.

Neste exemplar, como o fisemos no anterior, supprimimos todos os mappas, reduzindo-os ao tamanho exacto de pagina, para tornar mais agradavel ás consultas.

A publicação dêste *Annuário* fêz-se tardiamente, por motivo independente da vontade de seu director; em 1920 fôra na Presidência Justiniano de Serpa, suspenso o serviço de estatística por falta de verba, só em 1923, quando o illustre cidadão e benemerito cearense Sr. Ildefonso Albano assumiu a Presidência do Estado em substituição áquelle presidente fallecido, é que foi restaurado o serviço.

De Julho daquelle anno em diante, com os recursos que nos deu o Presidente Albano e com o apoio illimitado que deu aos nossos actos, na direcção da estatística, conseguimos por em dia o serviço atrasado de três annos tendo publicado em menos de um anno os *Annuários* de 1920 e 1921.

Tivessemos nós uma dotação orçamentária, aos menos soffrivel, e teriamos apresentado um *Annuário*, não mais perfeito, porém, mais interessante.

Pelos elogiosos conceitos de que temos sido alvo, pela publicação do *Annuário Estatístico* de 1921, deixâmos aqui consignados aos seus subscritores, os nosos sinceros agradecimentos.

Estado do Ceará—Fortaleza, em 30 de Outubro de 1925.

G. DE SOUZA PINTO

S. Excia. Dr. EPITACIO DA SILVA PESSÔA
PRESIDENTE DA REPUBLICA

O BRASIL

LE BRÉSIL

O Brasil nada têm que invejar sob o ponto de vista territorial. Em extensão é uma das mais vastas regiões do mundo; a sua área, de cêrca de 8 milhões e 500 mil kilometros quadrados, occupa no glôbo terrestre um espaço equivalente a quasi metade da America do Sul e póde conter, com exclusão da Russia, tôdos os outros países da Europa. Alguns Estados de que se compõe o território brasileiro são muito maiores do que vários e importantes países da Europa e da America. A área dos dois mais extensos Estados—Amazonas e Matto Grosso—é maior que a de tôdo território da Persia e a das republicas sul-americanas Perú, Bolivia, e Colombia; a do Estado do Pará é mais ampla que a de Venezuela e a do Chile; a do Estado de Goyás é mais vasta que a do Reino de Sião, a da Austria e a da Hungria; a do Estado de Minas sobrepuja a de tôda Allemanha, a da França e a da Hespanha; a do Estado do Maranhão excede a da Suecia; a do Estado da Bahia é mais notavel que a do Japão, a da Prussia, a da Noruega, a da Inglaterra (Grã-Bretanha e Irlanda) e a do Equador; a do Estado do Piauhy ultrapassa a da Italia e a do Paraguay; a dos Estados de S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul vence a do Uruguay, a da Turquia européa e da Rumania; a dos Estados de Pernambuco, Ceará e Território do Acre sobreleva a da Bulgaria, a de Portugual e a da Baviera; a dos Estados—Parahyba do Norte e Rio de Janeiro—avantaja-se á da Grecia; a dos Estados do Rio Grande do Norte e de Alagôas é mais extensa que da Sérvia; a dos Estados—Espirito Santo e Santa Catharina—supera a da Suissa e a da Dinamarca; emfim, a do Estado de Sergipe vae além da dos Paises-Baixos e da Belgica (1). Sómente o Império Britannico, a Russia, a China e os Estados Unidos possuem maior território que o Brasil, seguindo-se-lhe muito inferiormente em extensão a Republica Argentina e o Mexico.

A situação geographica do Brasil é das mais favoraveis. Situado no hemispherio sul, entre 5º-10' de latitude Norte e 33º-45' de latitude Sul e a 34º-45' e 74-8'-59" de longitude W. Gr., offerece á navegação de longo curso numerosos portos, bahias, enseadas e canaes, que recortam graciosamente o perfil da costa maritima e se distribuem longitudinalmente dêsde o cabo de Orange até a barra de Chuy, nas 3.577 milhas de immenso littoral.

Da borda maritima ao interior, as serras e cordilheiras do riquissimo systema orographico e as grandes bacias de não menos opulento systema hydrographico influem poderosamente para a amenidade do clima. Além da brisa do mar e da influência benefica de montes e valles, artistica e pittorescamente representados no espaço infinito

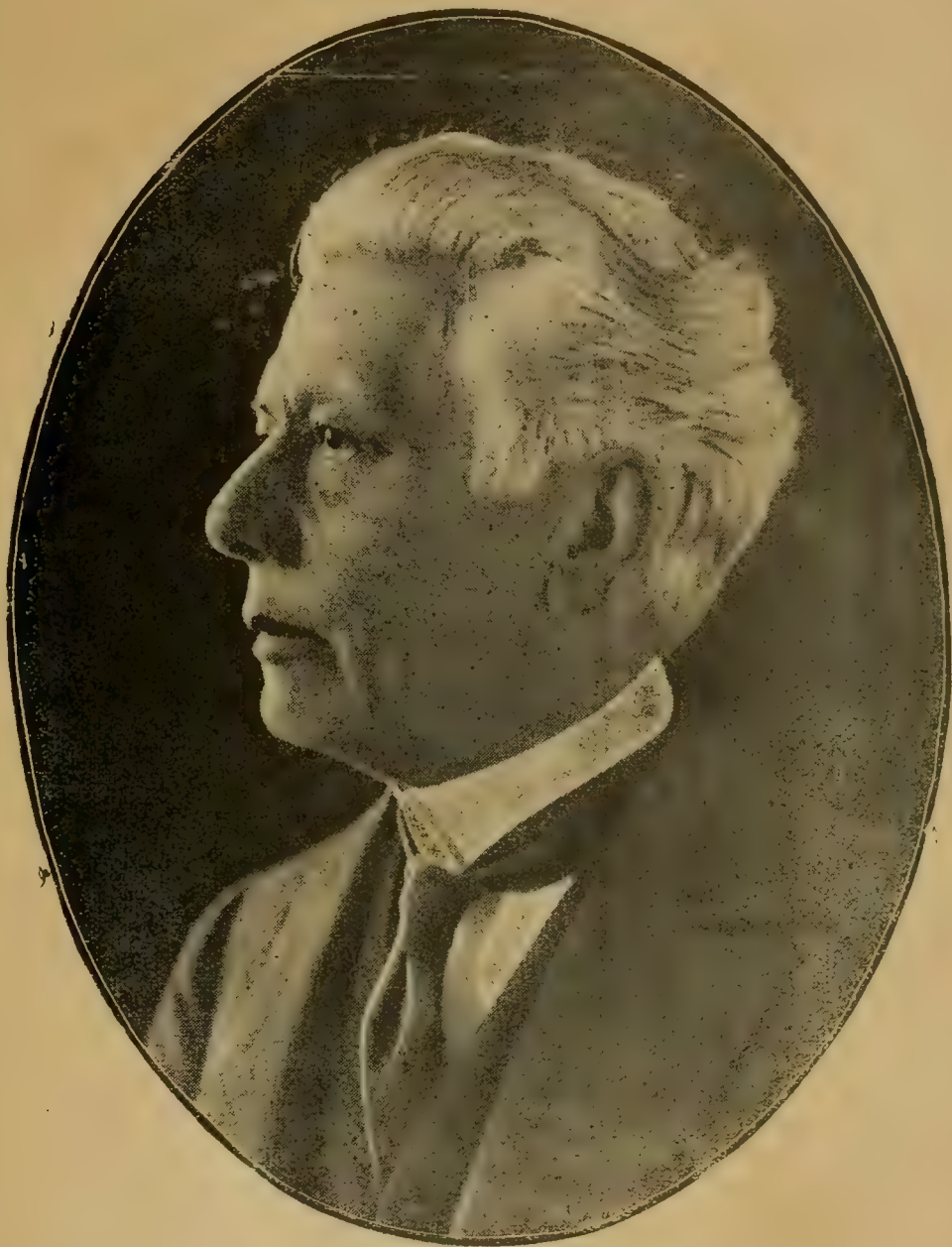
(1) A. L. Hickmann—Atlas Universal (Politique, Statistique, Commerce) 6.a edic. Vienna 1912.

por elevados pincaros, penhascos, planaltos, chapadas, campos e florestas outras condições physicas do terreno contribuem também para tornar ameno e suave o clima do Brasil. E' notório em quasi todas as regiões do seu vasto território a exuberância da vegetação, assim como a abundância dos mananciaes d'agua nascente ou de origem fluvial. Corrègos, riachos, lagos, lagôas, cascatas, cachoeiras, majestosas quédas d'agua, enriquecem as correntes de numerosos rios, na sua maior parte navegaveis, poderosos geradores de energia hydraulica e, também, inexgotaveis depositos de excellente água potavel. Rara é a povoação do Brasil por onde não passe um rio ou não haja várias fontes d'agua natural ou mineral (2).

Em geral é salubre o clima do Brasil.

---

(2) As altitudes, as condições physica do sólo dos ventos reinantes e das correntes oceanicas, a proximidade ou o afastamento das grandes massas d'agua, doce ou salgada, e outras circumstancias, modificam o clima de uma região sem embargo de sua posição astronomica.

Quem observar attentamente o systema orographico do Brasil, verificará que, com excepção das serras centraes do Ceará, isoladas na planicie, as nossas cordilheiras são como uma escarpa elevadissima, além da qual se extende os grandes taboleiros ou chapadas, a oitocentos metros e mais sobre o nivel do mar ». Barão Homem de Mello e Dr. Francisco Homem de Mello. — Atlas do Brasil. Rio de Janeiro pags. 4 a 6, 1909.

S. Excia. o Sr.r Dr. JUSTINIANO DE SERPA
PRESIDENTE DO ESTADO
1920—1923

PARTE PRIMEIRA

PREMIÈRE PARTIE

RESUMO HISTORICO E GOVÊRNO DE ESTADO

RÉSUMÉ HISTORIQUE ET GOUVERNEMENT DE L'ÉTAT

Estado do Ceará

L'ÉTAT DU CEARÁ

RESUMO HISTÓRICO—*RESUME HISTORIQUE*

Quando D. João III, de Portugal, reconheceu a necessidade de, para a colonização do Brasil, dividi-lo em Capitanias hereditárias, coube ao fidalgo português Antonio Cardoso de Barros, a Capitania do Ceará, (1534)

Não se deve porém, a êste, os prenúncios da tentativa da colonização, pois que della não procurou tomar posse nem fez empenho em coloniza-la, apezar de ter vindo para o Brasil em companhia de Thomé de Souza, seu primeiro governador geral, com êlle chegando á Bahia em 25 de Março de 1549 onde occupou o cargo de procurador, para arrecadar os impostos e mais dinheiros da corôa

Por quasi setenta annos permaneceu o Ceará sem colonização, até que em 1603, Pero Coêlho de Souza, antigo capitão de uma galé do rei, residente em Parahyba, partiu dahi por terra para a sua conquista colonizadora, trazendo a patente de capitão-mór da região que devia occupar, mandando adiante três embarcações com mantimentos e destinadas ao Jaguaribe.

Formavam a sua comitiva, ou bandeira, 65 soldados e mais duzentos indios, os primeiros sob o commando de Martim Soares Moreno, Simão Nunes Correia e Manuel Miranda e os ultimos commandados por Mandióca-puba, Batatan, Caraguatin e Guaratinguira desembarcando todos na fóz do Jaguaribe no dio 10 de Agôsto, em cuja barra foi fundado o presidio conhecido por S. Lourenço, devendo entretanto a frota ter avançado até Mucuripe. Dirigindo-se para o norte e sempre pela costa chegaram á fóz do Camocim a 18 de Janeiro donde partiram para a Serra de Ibiapaba, ahi sustentando victoriosa luta com os indios Tabajaras e um troço de francêses que sob o commando de Bombille, tinham desembarcado no Ceará, fazendo o côrso ou traficando com os indios, no anno de 1590.

Tendo feito as pazes com os indigenas de Ibiapaba, Pero Coêlho, regressou á Camocim donde partiu com destino ao Maranhão, não logrando lá chegar, por se ter, sua gente, se recúsado a acompanha-lo.

Voltando de Parahyba, estabeleceu se êlle a margem do Rio Ceará no lugar chamado Villa Velha, fundando ahi o primeiro fortim das costas do Ceará, com a denominação de S. Thiago. Entregando-o ao comando de Simão Nunes Correia, com um contigente de 45 soldados e indios, dirigiu-se á Parahyba com o fim de obter auxilios e trazer sua esposa e filhos.

Só depois de 18 mêses regressou Coêlho, ao fortim, onde ficou á espera dos soccorros promettidos.

Cumprindo o que promettera, o governador Diogo Botelho fez partir de Pernambuco uma embarcação, de viveres e ferramentas, sob as ordens de João Soromenho, que os desviou, pelo que foi prêso e condennado, morrendo na prisão.

Assim Pero Coêlho abandonou a pedido de sua gente, o fortim, transferindo-se para o rio Jaguaribe, onde o deixou Simão Nunes, por não podêr se manter acompanhado de seus homens, para o Rio Grande do Norte.

Desanimado e abatido, o infeliz capitão-mór, com a perda de quasi todos os seus comandados e um filho, pôz-se á caminho de Parahyba, perecendo êlle proprio, ao chegar ao Rio Grande do Norte.

Uma segunda tentativa de colonização foi levada a effeito, em 1607 pelos Padres Jesuitas Francisco Pinto e Luis Figueira, os quaes se atirando a gigantesca obra da catéchese dos gentios, partiram de Pernambuco, num barco que carregava sal de Mossoró, onde desembarcaram, e seguiram por terra, tomando o mesmo caminho já trilhado por Pero Coêlho

Os Jesuitas que traziam uma comitiva de indios já catéchisados e de portuguêses, ao passarem por Mocuripe fizeram amizade com o chefe tapuio Amanay ou Algodão, com o auxilio do qual estabeleceram, quatro annos mais tarde, as primeiras aldeias, Caucaia (Soure), Porangaba, Paupina (Mecejana), e a de Pitaguary.

Os dois destemidos Jesuitas conseguiram sem lutas, dominar por algum tempo os selvagens da serra de Ibiapaba.

Mas o destino não tinha reservado aos dois ministros do Senhor á colonização do Ceará. Victima da desconfiança dos gentios foram atacados de surprêsa perdendo Francisco Pinto a vida, como verdadeiro martyr, escapando Figueira, por ter conseguido fugir.

Com as precedentes tentativas de colonização, lucrara apenas o Ceará, o estabelecimento de pequenas aldeias, em vias de dissolução, quando Martim Soares Moreno, tenente commandante interino da fortaleza do Rio Grande do Norte, foi nomeado capitão-mór do Ceará, pelo governador de Pernambuco.

Chegou em 1609, trazendo em sua comitiva, dois soldados, um padre capellão, e, o chefe potyguara Jacaúna irmão do celebre Felippe Camarão, com o auxilio do qual, fundou o forte de Nossa Senhora do Ampàro.

Deixando a Manuel de Brito Freire, como seu substituto na Fortaleza do Amparo, Martim Soares, em 1613, acompanhou Jeronymo de Albuquerque que ia conquistar o Maranhão, que se achava em podêr dos francêses.

Tomando a dianteira para reconhecer a posição dos inimigos, Moreno que arribara ás Antilhas para se abastecer, teve de se bater com um corsário francês que depois de vence-lo conduziu-o prêso a França, donde foi ter a Madrid.

Em 1620, em attenção ao seu captiveiro e padecimentos, e como premio aos serviços prestados ao Ceará e ao Maranhão, Felippe III de Hespanha, nomeou-o pelo prazo de 10 annos, capitão-mór e governador do Ceará.

Conquistada em 1673 pelos Hollandêses que della foram senhores até 1654, a Capitania do Ceará, desta data em diante, fôi incorporada a Capitanfa Geral de Pernambuco, para só se tornar independente no anno de 1799.

Com a erecção do forte de Nossa Senhora do Amparo, póde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidez a Capitania, pelo estabelecimento de innúmeras fazendas de criação cujos gados, bovino, cavallar, ovino e caprino de bôa qualidade fôra trazido, em 1621, pelo seu Capitão-môr Martim Soares Moreno.

Muito antes do seu desmembramento da Capitania Geral de Pernambuco, já o Ceará entretinha com as praças de Recife e Bahia, importantes relações commerciaes.

No Govêrno do Capitão-mór Francisco Gil Ribeiro, em 1700, fôi inaugurada a villa de Aquirás, a primeira da Capitania, seguindo-se-lhe as villas de Fortaleza, no forte, a do Icó, a do Aracaty e outras.

O movimento republicano de Pernambuco, em 1817, teve o apôio do Ceará com a propaganda feita tenazmente no Crato, por José Martiniano de Alencar.

«Quando em 1822, os povos do Brasil anhelavam valorosamente emancipar-se do dominio português e vingar-se do malôgro das revoluções de Tiradentes e de 1817,

no norte do país, os cearenses reunidos na villa do Icó, a 6 de Outubro daquelle anno, formaram o seu govêrno temporário, e proclamaram a Independência.

A 27 dêsse mês fôi nomeado vogal do mesmo govêrno o Coronel Antonio Bezerra de Sousa Menezes, que acabava da bater na fazenda *Forquilha* as tropas realistas sob o commando do Capitão Manuel Antonio Díniz e Tenente José Felix de Mendonça.

Constitui êste facto a mais brilhante pagina da história do Ceará, pois que se realizou muito antes de sêr conhecido o pronunciamento do Ipiranga.

Na tentativa de constituir a Confederação do Equadôr em 1824, fôi o Ceará a provincia que mais trabalhou por ella e que mais soffreu o odio do rei.

Assim chegou a ter o seu presidente, o denodado Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, o seu exercito, o seu estandarte, a sua moeda, os seus heróes, a sua história, e o seu martirologio». (1)

Os cearenses têm dado por várias vezes provas cabaes de sua valentia e aptidão para a carreira militar. Quando o Brasil entrou em luta contra o Paraguay, fôi o Ceará uma das provincias que mais gente forneceu para a luta contra a tyrannia do ditador Lopes. Assim é que temos immortalizados na história os nomes dos generaes Antonio de Sampaio, victima de sua bravura, Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, «o general filosofo e sabio», José Clarindo de Queirós, os Tamborins e vários denodados batalhadores.

No dia 25 de Março de 1884, o Ceará que havia iniciado a libertação dos escravos promovida pela «Libertadora Cearense», sociedade composta de denodados patriotas cearenses, e fundada em 8 de Dezembro de 1880, proclamava «ao país e ao mundo, que na terra cearense não havia mais escravos».

E' êste, outro glorioso feito do Ceará, que aprêssou o dia 13 de Maio de 1888.

No regime republicano, quando o Marechal Deodoro da Fonseca feriu a Constituição Brasileira, dissolvendo o Congresso Nacional, o Ceará protestou immediatamente (4 de Novembro de 1891) contra o acto dictatorial, pelo orgam de um dos seus mais illustres filhos o fallecido desembargador Abel de Sousa Garcia, que nas colunnas do «LIBERTADOR» num artigo sob o titulo a «REPUBLICA EM PERIGO» aconselhava a não submissão a tal acto de fôrça, que era uma vergonha nacional.

Na grande guerra européa, o Ceará demonstrou mais uma vez, que os seus filhos, são os mesmos heróes de 1817, 1822, 1824, 1864; Dom Leandro Menescal Marques de Sousa, monge benedictino, seguindo como capellão militar em um dos vasos de guerra para os mares europeus e o hoje General, Tertuliano de Albuquerque Potyguara condecorado várias vezes e ferido nos campos de batalha, mostraram a nação que os cearenses não negam o seu contigente ás crusadas santas em defêsa da humanidade.

A' aeronáutica, vêm de ligar o seu nome glorioso, num surto de bravura e amor a sciência, o cearense Euclides Pinto Martins, o primeiro aviador do mundo, que num raid brilhante de New-York—Rio de Janeiro, fêz até o presente a maior travessia aérea conhecida.

*
* *

(1) Antonio Bezerra—«O Ceará e os cearenses».

TÁBUA CHRONOLÓGICA DO GOVÊRNO DO CEARÁ

Capitães-mores commandantes do presidio (1) (1603 a 1668)

Pero Coelho de Souza	1603
Martim Soares Moreno	1609
Manuel de Brito Freire	1613
Estêvam de Campos Moreno	1616
Martim Soares Moreno	1620
Domingos da Veiga Cabral	1631
Bartholomeu de Brito Freire	1637

Na 1.ª occupação hollandêsa (1637 a 1644):

Henderich Van Ham	1637 Out. 26
Gedeon Morritz Jonge	1640 Dez.

Na 1.ª restauração (1644 a 1649):

Estevam de Campos Moreno	1644 Jan.

Na 2.ª occupação hollandêsa (1649 a 1654):

Mathias Beck	1649
Joris Gartsman	1649

Na 2.ª e definitiva restauração (1654 a 1668):

Alvaro de Asevedo Botelho	1654 Maio 20
Diogo Coelho de Albuquerque	1660
João de Mello Gusmão	1663 Dez. 14
João Tavares de Almeida	1667 Março 24

Capitães-móres subalternos a Pernambuco (1668 a 1799):

João Tavares de Almeida	1668
Jorge Correia da Silva	1671 Jul. 21
Bento Correia de Figueiredo	1674 Nov. 21
Luis da Fonseca	1678 Set. 25
Bento Macedo de Faria	1682 Nov. 8
Sebastião Sá	1684
Thomás Cabral de Olival	1687
Fernão Carrilho	1693
Pedro Lelou	1695 Dez. 1
João de Freitas Cunha	1696 Out. 9
Antonio Pinto Pereira	1698 Nov. 4
Francisco Gil Ribeiro	1699 Nov.

Depois da criação da 1.ª villa:

Jorge de Barros Leite	1702 Dez. 23
João da Motta	1704 Dez. 25
Gabriel da Silva Lagos	1707 Jan. 7

(1) De 1603 a 1668, anno em que foi criada a capitania do Ceará, subalterna á de Pernambuco, não passavam os nossos capitães-móres de simples commandantes de presidio.

Francisco Duarte de Vasconcellos	1710 Agt. 25
Placido de Asevedo Falcão	1713 Out. 8
Manuel da Fonseca Jayme	1715 Agt. 30
Salvador Alves da Silva	1718 Nov. 1
Manuel Francês	1721 Nov. 9
João Baptista Furtado	1727 Jan. 11
Leonel de Abreu Lima	1731 Fev. 3
Domingos Simões Jordão	1735 Março 11
Francisco Ximenes de Aragão	1739 Set. 7
João de Teive Barreto de Meneses	1743 Fev. 2
Francisco da Costa	1746 Agt. 7
Pedro de Moraes Magalhães	1748 Out. 10
Luis Quaresma Dourado	1751 Agt. 19
Francisco Xavier de Miranda Henrique	1755 Abr. 22
João Balthazar Quevêdo Homem de Magalhães	1759 Jan. 1[illegible]
João José Victorino Borges da Fonseca (o que mais durou e melhor governou)	1765 Abr. 25
João Baptista de Asevedo Coutinho de Montaury	1782 Maio 10
Luis da Motta Féo e Torres	1789 Nov. 9

Governadores (após a completa e definitiva separação do Ceará da capitania geral de Pernambuco):

Bernardo Manuel de Vasconcellos	1799 Set. 28
João Carlos A. de Oeynhausen e Grewenbourg (depois marquês de Aracaty)	1803 Nov. 13
Luis Barba Alardo de Meneses	1808 Jan. 21
Manuel Ignacio de Sampaio	1812 Mar. 19
Francisco Alberto Rubim	1820 Jul. 13

Juntas governativas:

Após a revolução do Porto, de 24 de Agôsto de 1820, e consequente deposição do governador Rubim na segunda sedição militar, a 3 de Novembro de 1821: Major Francisco Xavier Torres, P. Adriano José Leal, Vigário Antonio José Moreira, José Antonio Machado, Mariano Gomes da Silva, Marcos Antonio Bricio, ouvidor José Raymundo do Paço de Porbem Barbosa e Henrique José Leal, secretario.	1821 Nov. 3
Eleita em virtude do dec. das Côrtes de Lisbôa, de 29 de Setembro de 1821, declarando as provincias independentes do govêrno do Rio de Janeiro e só sujeitas ao de Lisbôa e nellas estabelecendo juntas provisorias governativas: José Raymundo do Paço de Porbem Barbosa P., padre Francisco Gonçalves Pinheiro de Magalhães, Mariano Gomes da Silva, José de Agrella Jardim e José de Castro e Silva, Secretario.	1822 Jan. 15
Eleita a 16 de Outubro de 1822, no Icó, ao serem ahi conhecidos a proclamação da independência e mais successos de S. Paulo e Rio, recaindo a escolha em pessôas conspicuas do interior da provincia: José Pereira Filgueiras, capitão-mór do Crato, P., padre José Xavier Sobreira, vigario de Lavras, Joaquim Felicio Pinto de Almeida e Castro, de Quixeramobim, Francisco Fernandes Vieira (depois visconde do Icó), de S. Matheus, e padre Antonio Manuel de Souza, vigário de Jardim e futuro deputado á Constituinte do Imperio, secretario.	1823 Jan. 23

Eleita a 3 de Março de 1923 (Junta provisoria)

Padre Francisco Pinheiro Landim, presidente, Tristão Gonçalves Pereira de Alencar, Joaquim Felicio Pinto de Almeida e Castro, padre Vicente José Pereira e Miguel Antonio da Rocha Lima, secretario. — 1824 Março 4

ANTES DA CONSTITUIÇÃO IMPERIAL DE 25 DE MARÇO DE 1825

Pedro José da Costa Barros, tenente-coronel de artilharia ex-deputado ás Côrtes de Lisbôa e á Constituinte do Imperio 1.º presidente da provincia nomeado pelo imperador Pedro I, após as duas juntas governativas, successivamente eleitas no Icó a 16 de Outubro de 1822.	1824 Abr. 15
Tristão Gonçalves Pereira de Alencar Araripe, successivamente acclamado presidente da provincia em substituição a Costa Barros, deposto a 29 de Abril de 1824, e presidente do Estado do Ceará como fazendo parte de uma republica federativa, sob a denominação de Confederação do Equador; constituida, além delle, por Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy, a qual em imponente sessão do Concelho Supremo, reunido em Fortaleza a 26 de Agôsto do mesmo anno, foi nessa data proclamada e jurada por 455 eleitores, quasi todos notabilidades da provincia e que desse nosso primeiro congresso faziam parte.	1824 Abr. 29
Pedro José da Costa Barros, novamente empossado por ter sido jugulada a revolução republicana.	1824 Dez. 16
José Felix de Asevedo e Sá, 2.º presidente nomeado.	1825 Jan. 12

DEPOIS DA CONSTITUIÇÃO DE 1825

PRESIDENTES DA PROVINCIA

Antonio de Salles Nunes Belfort, 3.º	1826 Fev. 4
Manuel Joaquim Pereira da Silva, Marechal de campo, 4.º	1829 Abr. 6
José Mariano de Albuquerque Cavalcante, 5.º	1831 Dez. 8
Ignacio Corrêa de Vasconcellos, 6.º	1833 Nov. 26
José Martiniano de Alencar, padre e senador 7.º	1834 Out. 6
Manuel Felisardo de Souza e Mello, 8.º	1837 Dez. 16
João Antonio de Miranda, 9.º	1839 Fev. 15
Francisco de Souza Martins, 10.	1840 Fev. 3
José Martiniano de Alencar, 11., novamente (lideral).	1840 Out. 20
José Joaquim Coelho, brigadeiro, 12., conservador.	1841 Maio 9
José Maria da Silva Bittencourt, brigadeiro, 13. (1)	1843 Abr. 2
Ignacio Corrêa de Vasconcellos, 14., novamente (1)	1844 Dez. 4
Casimiro José de Moraes Sarmento, 15., (1)	1847 Out. 14
Fausto Augusto de Aguiar, 15., (conservador)	1848 Maio 13
Ignacio Francisco Silveira da Motta, 17., (c)	1850 Nov. 19
Joaquim Marços de Almeida Rêgo, 18., (c)	1851 Jul. 6
Joaquim Villela de Castro Tavares 19., (c)	1853 Abr. 28
Vicente Pires da Motta, padre. 20., (c)	1854 Fev. 20
Francisco Xavier Paes Barreto, 21., (c)	1855 Out. 13
João Silveira de Souza, 22., (c)	1857 Jul. 27
Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, 23., (c)	1859 Out. 7

Manuel Antonio Duarte de Asevedo 24., (c)	1861 Maio 6
José Bento da Cunha e Figueiredo Junior. 25., (c)	1863 Maio 5
Lafayette Rodrigues Pereira, 26., (1)	1864 Abr. 4
Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, 27., (1)	1805 Junh. 10
Heraclito de Alencar Pereira da Graça, 37. (c)	1874 Out. 23
Francisco de Faria Lemos, desembargador 38. (c)	1876 Mar. 22
Caetano Estellita Cavalcanti Pessôa, desembargador. 39. (c)	1877 Jan. 10
João José Ferreira de Aguiar, conselheiro, 40. (c)	1877 Nov. 23
José Julio de Albuquerque Barros, 41. (1)	1878 Mar. 8
André Augusto de Padua Fleury, conselheiro, 42. (1)	1880 Jul. 2
Pedro Leão Velloso, senador, 43., novamente (1)	1881 Abr. 1
Sancho de Barros Pimentel, 44., (1)	1882 Mar. 22
Domingos Antonio Rayol, 45., (1)	1882 Dez. 12
Satyro de Oliveira Dias, 46., (1)	1883 Agt. 21
Carlos Honorio Benedicto Ottoni, 47., (1)	1884 Jul. 12
Sinval Odorico de Moura, 48., (1)	1885 Fev. 19
Miguel Calmon du Pin e Almeida, 49., (c)	1885 Out. 1
Joaquim da Costa Barradas, desembargador, 50., (c)	1886 Abr. 9
Enéas de Araújo Torreão, 51., (c)	1886 Set. 21
Antonio Caio da Silva Prado, 52., (c)	1888 Abr. 21
Henrique Francisco d'Avila, senador, 53., (1)	1889 Jul. 10
Jeronymo Rodrigues de Moraes Jardim, coronel de engenheiros, 54., (1)	1889 Out. 11

DEPOIS DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

A 15 DE NOVEMBRO DE 1889

Luis Antonio Ferrás, tenente coronel commandante do 11.º batalhão de infantaria, tendo feito a campanha do Uruguay de 1851 e do Paraguay de 1865 a 1870, «acclamado governador do Estado livre do Ceará pelo povo e tropa de mar e terra», em seguida á proclamação da Republica em Fortaleza e deposição do coronel Jardim, em consequência dos acontecimentos da vespera no Rio de Janeiro, em que «o exercito e a armada em nome da nação proclamaram provisoriamente e decretaram como fórma de govêrno do Brasil a Republica Federativa».	1889 Nov. 16
João Cordeiro, como vice-governador	1890 Fev. 8
Luis Antonio Ferrás, reassumindo o governo	1890 Mar. 10
João Cordeiro, como vice-governador	1891 Jan. 9
Benjamin Liberato Barroso, major, como 2.º vice-governador	1891 Jan. 22
Feliciano Antonio Benjamin, tenente-coronel, como 1.º vice-governador	1891 Abr. 6
José Clarindo de Queirós, general de divisão, nomeado governador pelo presidente da Republica e eleito a 7 de Maio por 23 votos contra 1 pelo Congresso Constituinte do Estado, que se compunha de 24 membros.	1891 Abr. 28

José Freire Bezerril Fontenelle, tenente-coronel, assume o govêrno como official mais graduado da guarnição, em seguida á deposição de general Clarindo pelos alunnos da Escola Militar (sob fundamento de ter adherido ao golpe de estado do presidente Deodoro, dissolvendo o Congresso Nacional a 3 de Novembro de 1891), após 13 horas de combate e bombardeio de palacio, perecen-

do 13 pessôas, passando Clarindo o govêrno a Bezerril ás 5 horas da manhã, depois de ter içado, em palacio, a bandeira branca. 1892 Fev. 17

Benjamin Liberato Barroso, a quem Bezerril transmitte o govêrno sob allegação de ter sido o mesmo eleito vice-governador pelo Congresso Constituinte na mesma occasião em que Clarindo o fôra governador. 1892 Fev. 18

DEPOIS DA CONSTITUIÇÃO ESTADUAL DE 2 DE JULHO DE 1892

PRESIDENTES DO ESTADO

Antonio Pinto Nogueira Accioly, como 1.º vice-presidente do Estado, eleito por um congresso constituinte e legislativo, convocado em seguida á dissolução do anterior que elegera Clarindo e promulgara a Constituição de 16 de Junho de 1891. 1892 Jul. 12

José Freire Bezerril Fontenelle, 1.º presidente eleito, *posse* 1892 Agt. 27

Antonio Pinto Nogueira Accioly, 2.º 1896 Jul. 12

Pedro Augusto Borges, 3.º 1900 Jul. 12

Antonio Pinto Nogueira Accioly 4.º 1904 Jul. 12

Antonio Pinto Nogueira Accioly, 5.º, reeleito. 1908 Jul. 12

Antonio Frederico de Carvalho Motta, assumindo o govêrno no caracter de 3.º vice-presidente em seguida á deposição do presidente Accioly em consequência de um movimento popular armado que contra o seu govêrno rebentara a 22 de Janeiro á 1 hora da tarde e durára até 24, ás 8 horas da manhã. 1912 Jan. 24

Belisario Cicero Alexandrino, como presidente da Assembléa Legislativa e na ausência dos novos presidente e vice-presidentes, respectivamente Marcos Franco Rabello, Domingos Sergio de Saboya e Silva, 1.º vice, Adolpho de Siqueira Cavalcante, 2.º e padre Cicero Romão Baptista, 3.º 1912 Jul. 12

Marcos Franco Rabello, coronel, 6.º, tendo como secretario José Getulio da Frota Pessôa, do Interior e Justiça, Joaquim Costa Souza, da Fazenda, e Alvaro Teixeira de Souza Mendes (ex-deputado federal), chefe de policia. 1912 Jul. 14

INTERVENÇÃO FEDERAL

Fernando Setembrino de Carvalho, coronel do exercito nomeado interventor em virtude de uma indebita intervenção decretada pelo Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, para depôr o Presidente Franco Rabello 1914 Mar. 15

CONTINUAÇÃO DOS PRESIDENTES

Benjamin Liberato Barroso, coronel, 6., eleito afim de completar o tempo do presidente Franco Rabello 1914 Jun. 24

João Thomé de Saboya e Silva, engenheiro civil, 7., sôbre cujos primeiros annos de govêrno, além de outros periodos, igualmente elogiosos, assim se expressa, em seu editorial de 15 de Julho de 1920, o orgãm do partido

que em 1919 com êlle rompera em formidavel opposição: «Os tres primeiros annos da administração transacta, passando-se no meio da conciliação de todos os partidos em torno do chefe do executivo, permittiram a este cumprir integralmente os seus deveres, levando aos pontos mais longinquos do Estado as mais amplas garantias a todos os cidadãos». 1916 Jul. 12

Justiniano de Serpa, 8., em cujo govêrno é reformada e substituida pela de 4 de Novembro de 1921 a Constituição de 1892. 1920 Jul. 12

ORGANIZAÇÃO POLITICA

Organisation politique

Art. 1.º—O Estado do Ceará, parte integrante da União Brasileira, a que está ligado indissoluvelmente, reger-se-á por esta Constituição e pelas leis que adoptar, nos termos do art. 63 da Constituição Federal.

Art. 3.º—O govêrno do Estado obedece á fórma republicana federativa, e tem por orgams os podêres Executivo, Legislativo e Judiciário, distinctos e harmonicos entre si.

Art. 36.—O Podêr Executivo é exercido pelo Presidente do Estado, o qual será eleito por suffragio directo e maioria absoluta dos votos expressos, pelo tempo de quatro annos.

Art. 37.—Substitue o Presidente, no caso de impedimento, e succede-lhe no de falta o Vice-Presidente do Estado, eleito simultaneamente com elle por igual modo e pelo mesmo tempo.

Parag. Unico—No impedimento ou falta do Vice-Presidente assumirá o govêrno: 1.º—O Presidente da Assembléa Legislativa; 2.º—Os Vice-Presidentes desta, na ordem da classificação, 3.º—O Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Art. 45.—O Presidente do Estado não poderá ser reeleito nem eleito Vice-Presidente para o periodo seguinte ao do seu govêrno.

Art. 5.º—O Poder Legislativo é exercido pela Assembléa Legislativa, com a sancção do Presidente do Estado.

Art. 6.º—A Assembléa Legislativa compõe-se de Deputados eleitos simultaneamente por suffragio directo, na proporção de um por quarenta mil habitantes.

Parg, Unico—O processo eleitoral será regulado por lei ordinaria, assegurada a representação da minoria.

Art. 8.º—Cada legislatura durará quatro annos.

Art. 62.—O Podêr Judiciário tem por orgams: 1.º—O Superior Tribunal de Justiça com séde na Capital e jurisdição em todo o Estado; 2.º—Os juizes de Direito com jurisdição nas comarcas; 3.º—Os juizes municipaes com jurisdicção nos termos; 4.º—O Tribunal do Jury.

DOS MUNICIPIOS

Art. 84.—O Estado se divide administrativamente em municipios

Art. 86.—São orgams da administração municipal: 1.º—A Camara como corporação deliberativa; 2.º—O Prefeito, como chefe do executivo

Art. 87.—A administração municipal é autonoma, excepto, no que for de interesse do Estado ou commum a mais de um municipio.

Art. 89.—A Camara e o Prefeito serão eleitos por suffragio directo do eleitorado do municipio, a primeira por quatro e o segundo por dois annos.

Art. 99—Os Municipios não poderão applicar ás despêsas com seu funccionalismo mais de quarenta por cento de suas rendas.

(Da Constituição do Estado, de 4 de Novembro de 1921).

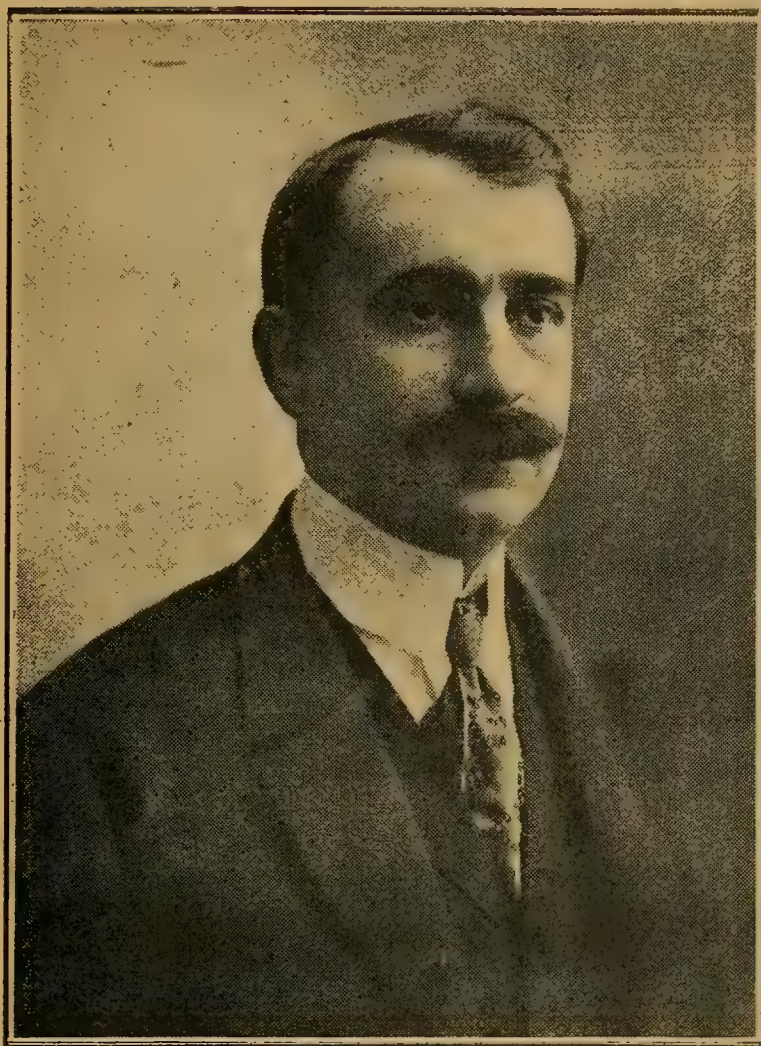
A CAPITAL DO ESTADO

A la Capitale de l'État

A cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, é cognominada á princêsa do nordéste brasileiro. Está situada á beira-mar em uma planicie arenosa que se vai elevando na progressão média de 1m.25 por kilometro, quasi sem accidentes a não serem a encosta de 10.m 69 que separa a praia do resto da cidade e a elevação da Praça Visconde de Pelotas.

E' a seguinte a topographia da cidade:

Latitude	3°43' 36" S.
Longitude do Rio de Janeiro	34° 9' 1" E.
Idem de Greenwich	38°31' 20" W.
Idem de Washington	38°37' 7" E.
Idem de Paris	40°51' 35" W.
Área da zona urbana	8 kilm2
Área do municipio	24 kilm2

Altitude da área habitada	minima	4 met.
	máxima (P. de Pelotas)	24.m410
	média da parte mais populosa	19 met.

Snr. ILDEFONSO ALBANO
Vice-Presidente do Estado e Prefeito Municipal da Capital

PARTE SEGUNDA

SECONDE PARTIE

ASPECTO PHYSICO DO ESTADO

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT

ASPECTO PHYSICO DO CEARÁ

ASPECT PHYSIQUE DE L'ÉTAT

SITUAÇÃO—*Situation*

O Estado do Ceará, parte integrante da Federação Brasileira, á qual está indissoluvelmente ligado, acha-se situado, entre 2 graus e 45 minutos e 7 graus 11 minutos de latitude meridional, e 2 graus e 30 minutos e 6 graus e 40 minutos de longitude oriental do meridiano do Rio de Janeiro.

LIMITES—*Limites*

E' limitado ao N. e NE. com o oceano Atlantico; a E. com o Rio Grande do Norte, ao S. com a Parahyba e Pernambuco; e a O. com o Piauhy por uma linha que, partindo da barra do rio Timonha, situada a 2 graus, 54 minutos e 46 segundos de latitude meridional e 2 graus, 8 minutos e 7 segundos de longitude oriental do Rio de Janeiro, segue pelo rio São João da Praia acima, até a barra do riacho. que vai para Santa Rosa, e dahi em rumo direito á serra de Santa Rita, até o pico da serra do Cocál, termo do Piauhy, continuando pela Serra da Ibiapaba, até a dos Cariris Novos, onde o sólo se deprime, para, com o nome de Serra do Araripe, já a SO. se limitar com Pernambuco.

SUPERFICIE—*Superficie*

Tem soffrido contradicções as avaliações sôbre a superficie do território cearense. O Senador Thomás Pompeu computa-o em 4 681 leguas quadradas; o naturalista Silva Feijó em 6 a 7.000 leguas quadradas; Millet no seu *Dicc. Geog. do Brasil*—em 200.736 kil. quad.; o dr. José Joaquim de Oliveira em 111.940 kil. quad.; a commissão da carta geral 104.250 kil. quad.; o Padre Padtberg em 160 000 kil. quad.; e por ultimo, fazendo uma revisão dos calculos anteriores o Barão Homem de Mello diz ter encontrado para o Ceará, uma superficie de 160.687 kil. quadrados.

CLIMA—*Climat*

O clima do Ceará varía de intensidade consoante a situação topographica e accidentes locaes; commumente sêco e quente no verão, êlle se torna humido no inverno

A' estação invernosa que se inicia as vezes em Janeiro, e se estende até fins de Maio, e as vezes em Março e se estende até fins de Junho, com o permeio do veranico de Fevereiro, succede a primavera de Junho e Agôsto num periodo que varía de 60 a 80 dias. Nesta época as manhãs são de uma viração suave, tonificando o organismo humano e lhe dando maiores energias para o trabalho da colhêta e da ceifa.

No sertão não é pouco commum, o thermómetro, pelas 5 e 6 horas da manhã, baixar a 16 graus centigrados. Com o estio, em fins de Agôsto, a modificação na temperatura é notavel; os dias tornam-se quentes, os ventos, qual viração e arfar brando, a principio desencandeam-se para Setembro em rajadas singulares que em breve se generalizam, salteando de sudeste para nordeste, com intermitências mais ou menos violentas. Pela manhã, frescos e brandos até 10 ou 11 horas, adquirem depois grande intensidade até meio dia, quando serenam, para recomeçar pelas 2 e 3 horas da tarde suas evoluções caprichosas e rapidas, erguendo nuvens de poeira arrastando folhiço e outros detrictos com estrepito, que lembra, nos seus doidos redemoinhos, a aproximação da chuva. (1)

As vezes, no sertão escasseam, durante o dia, essas depressões barómetricas, permanecendo a atmosphera numa calma relativa, branda, fresca pela manhã, quente, por vezes suffocante de meio dia ás 3 horas da tarde. No entanto as noites são geralmente frescas.

TEMPERATURA—*Température*

Sôbre a temperatura do Ceará, damos a palavra ao illustrado Engenheiro Thomás Pompeu Sobrinho. (2)

«Quasi todos os elementos que caracterizam o clima de um lugar decorrem do estado thermico proprio deste: portanto, o conhecimento da temperatura ambiente nos deve interessar especialmente.

As observações thermometricas têm sido feitas com admiravel regularidade no observatorio de Quixeramobim, situado no centro geographico do Estado, no coração do sertão, em zona bem caracteristica. Dispomos, além disso, de observações espársas, mais ou menos seguidas em vários outros pontos do Estado, como Fortaleza, Quixadá, Acarahú-mirim, São Matheus, Guaramiranga, Iguatú e Porangaba.

Estes dados já nos permittem fazer uma idéa approximada, ao menos, do nosso estado thermico médio e das suas relações com os outros phenomenos climaticos.

DISTRIBUIÇÃO DO CALOR—*Distribution de chaleur*

A temperatura média de todo o littoral do nordeste brasileiro oscilla entre 26° e 27° ou melhor, em torno de 26°, 50; é apenas insignificantemente superior á média do Recife (26°, 30). Para o interior, a temperatura eleva-se gradualmente, embora a latitude cresça; assim em Guaramiranga, a 100 kilometros do mar, é de 27°, 50: em Quixadá, a 180 kilometros do mar, a temperatura média é de 28°, 85; em Quixeramobim, a 240 kilometros do mar, é de 29°, 35; em São Matheus, a 300 kilometros do mar, 29, 33 e no Crato, a 350 kilometros do mar, 31°, 85. Para eliminarmos o effeito da altitude, que, como sabemos, consiste em baixar a temperatura, reduzimos os dados observados ao nivel do mar, tornando-se, assim regularmente comparaveis os resultados expressos aqui.

A temperatura eleva-se a principio vagarosamente (menos de 1° por 100 kilometros), depois, rapidamente (entre 100 e 200 ks. 1°, 70), e, por fim, outra vez vagarosamente, quasi na mesma proporção, dos 100 primeiros kilometros littoraneos.

Podemos, por conseguinte, dividir a superficie do Estado, em 3 zonas: 1.ª littoranea, abrangendo uma facha approximadamente de 100 kilometros, cuja temperatura, influenciada pelas brisas marinhas, varía de 26°,5 a 27°,5 a segunda concentrica com a precedente, abrange uma facha approximadamente de 150 kilometros, cuja temperatura varía de 27°,5 a 29°,50; finalmente, a zona sul do Estado, distante do mar mais de 250 kilometros, fóra da acção da brisa marinha, mas influenciada já pelo afastamento do Equador, e cuja temperarura varía de 29°,50 a 31°.

As temperaturas médias observadas directamente e, portanto, sujeitas ás modificações da latitude e da altitude, mostram que outra seria a maneira de distribuir o calor na

---

(1) Thomás Pompeu—«O Ceará no Seculo XX».
(2) Th. Pompeu Sobrinho—«Esbôço Physiographico do Ceará».

superficie do Estado. Teriamos ainda três zonas; a do littoral (26° a 27°); a do sertão, muito vasta e quente (27° a 28°) e, por ultimo, a das serras elevadas, fria 29° a 26°).
De maneira geral, do littoral, para o interior abstração feita da latitude e da altitude, a temperatura sóbe de 4°,27 por cada 100 kilometros. A influência do afastamento do Equador regula 0°,09 por grau de latitude, e a da altitude um grau por cada 107 ms. de elevação».

MUNUCIPIOS *Municipes*	TEMPERATURA MÉDIA—*Température moyenne*			ZONAS *Zones*
	Observada *Observée*	Reduzida ao nivel do mar *Reduite ou niveau de la mer*	Corrigida da altitude e latitude *Corrigée de la altitude et latitude*	
Fortaleza	26°,83	26°,83	27°,14	Littoral *Littoral* Média —26°,46 *Moyenne*
Porangaba	26°,09	26°,29	26°,60	
Guaramiranga	20°,30	27°,50	27°,86	Serra *Montagne* Média—20°,30 *Moyenne*
Quixadá	27°,5	28°,85	29°,25	Sertão *Intérieur* Média—27°,37 *Moyenne*
Quixeramobim	27°,45	29°,35	29°,80	
São Matheus	27°,63	29°,83	30°,41	

Temos assim, que a média, annual, do Estado é 24°,71.

PRESSÃO BARÓMETRICA—*Pression barométrique*

Demonstra-nos a carta das isobaras annuaes, que o território cearense se acha compreendido entre duas curvas de 760 m, as quaes uma passa ao norte e a outra ao sul do Equador; encontramo-nos pois, no seio de uma vasta zona de baixas pressões atmosphericas. Este elemento climatológico, reduzido a 0°, baixa do littoral para o interior, naturalmente acompanhando a elevação da temperatura.
São do typo Continental, as variações barómetricas observadas no Ceará, isto é um máximo na estação fria,--mêses de Julho a Agôsto—e um minimo quente,—mêses de Novembro a Janeiro—; accentua se melhor êste typo, a medida que se aproxima para o sertão.

VENTOS—*Les vents*

A velocidade dos ventos varía de 0m. por segundo--calma—a 5,11. No littoral dominam os ventos de SE; seguindo-se-lhes os de ESE. No interior preponderam os ventos de E, seguindo-se lhes os de ESE Ali, é maior a variação do vento devido á influência do sólo que, desnudo no estio em grandes áreas determina zonas superaquecidas as quaes desviam ordinariamente os ventos das suas virações normaes
Os ventos dos quadrantes de N. e E. são quentes e humidos; os de S. são sêcos e frescos.

Durante o estio, sopram, ora do mar, ora da terra, brisas suaves, conforme a hora do dia.

Não deve ser esquecida, no Ceará a função biológica dos ventos. Aos ventos mais ou menos constantes de SE, frescos e sêcos devemos, não só o elevado teôr da evaporação, que traz um certo abaixamento da temperatura, como uma sensivel modificação do calôr porque abaixam a temperatura.

HUMIDADE—*Humiditê*

Entre os diversos factores que regulam a actividade do homem no Ceará e de que depende a vida dos animaes domesticos, as chuvas occupam o primeiro lugar.

Sob a influência das radiações solares o ar humido se aquece mais do que o ar sêcco razão por que na estação invernosa sentimos um calor abafadiço e talvez mais intensò do que no estio. De outra parte, a evaporação provoca uma quéda de temperatura e, como é ella mais pronunciada no estio, constitúe um regulador da temperatura entre nós, sempre contamos com brisas que exacerbam. durante a sêcca, o podêr evaporante. Eis por que no Ceará suportâmos sem fadiga, nem incommodos, temperaturas mais ou menos elevadas capazes de, noutro lugar. produzir consequências graves. A nossa temperatura de 35 gráus centigrados á sombra, no sertão, é perfeitamente suportavel, mesmo por pessôas recem-vindas de climas temperados e até frios.

A *humidade absoluta*, que diminúe do littoral para o interior offerece uma média annual de 20, 50 em Fortaleza; 18, 90 em Porangaba; 15, 96 em Quixeramobim; 16, 90 no Iguatú; e 16, 10 em São Matheus. No sertão a amplitude varía de 3, 9 a 6,2.

A *humidade relativa* como a absoluta, é maior no littoral do que no sertão. O valor médio para todo o Estado sería approximadamente de 73, 50. Variando porém, na costa de 79,9 a 70,7; do interior, de 70,6 a 51,9; nas serras, de 87,4 a 78,6.

A evaporação á sombra, no sertão varía de 4,^{mm}7 a 1,^{mm}8 diários. (1)

TOPOGRAPHIA—*Topographie*

O sólo do Ceará, segundo comparação do Dr. Thomás Pompeu, lembra a figura de um triangulo agudo, cujos lados são desiguaes; o vertice dêste triangulo é representado pela cidade de Jardim ao sul, e os lados representados pelas linhas montanhosas ou as elevações que partindo de Jardim. vão ter a Mossoró a léste e á barra do Timonha a oéste.

O Ceará se acha envolvido por uma cordilheira circular que, levantando-se na borda occidental da *Serra de Ibiapaba*, cujo accesso é difficil até o *Boqueirão do Poty*, caminha em direcção ao sul até as vertentes da *Serra dos Bastiões*, ponto em que baixa para se erguer, ao sul, com a denominação de *Serra do Araripe.*

O sólo cearense é geralmente accidentado a S. L. e O. O littoral apresenta grandes dunas de areias movediças, cuja altura, só raramente se eleva, a 100 metros. Por tras dessas dunas que franjem a costa irregularmente, se estende uma planicie, *os taboleiros*, de altitude não superior a 100 metros e largura variavel. Immiscuindo-se pelos valles dos rios, notavelmente a léste, ella se estreita em vários lugares como ao occidente de *Fortaleza*, ajustada pelas serranias rochosas do *Cauhype*.

Segue-se uma zona, quasi concentrica. de maior largura, cuja altitude varía de 100 a 300 metros; ao poente está constrangida pela cordilheira da *Ibiapaba*, dilatando-se porém, em seguida devido aos valles do *Coreahú, Acarahú* e demais rios que drenam as terras situadas a NE. A largura máxima, verifica-se na bacia do *Rio Jaguaribe*, que é a mais importante e vasta do Ceará. (2) Só uma quarta parte da superficie do território cearense, eleva-se acima de 300 metros, formando áreas de contornos irregulares, cujos centros quando se levantam em serra attingem a cótas de nivel superior a 900 metros de altitude.

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho – «A industria Pastoril no Ceará».
(2) Thomás Pompeu Sobrinho—«Obra citada».

SÓLO AGROLÓGICO—*Terrain agrologique*

«Sob o ponto de vista agrológico, o sólo cearense apresenta aspectos diversos: em primeiro lugar, impõe-se o *sólo argilloso* que domina no sertão; segue-se o *sólo arenoso*, caracterizando a zona costeira ou praiana, e as chapadas sedimentárias dos limites occidentaes e meridionaes do Estado e, finalmente, o *sólo calcáreo* da chapada do *Apody*. Cada uma destas classes póde subdividir-se em vários typos.

Sólo argilloso—No interior, circundado pelo ambito elevado das serranias sedimentárias e pela facha littoranea, está o sertão, geologicamente constituido por camadas muito espêssas de rochas schistosas crystalinas, schistos argillosos, calcáreos, e rochas eruptivas em todos os estados de decomposição. Sabemos que dominam nêste complexo de rochas o gneiss e as rochas graniticas, constituidas de quartzo, mica e feldspatho.

O quartzo não se decompõe chimicamente, fragmenta-se dando areia silicosa; a mica decompondo se, póde dar silicato de alumina, de magnesia, de ferro e um pouco de potassa; os feldspathos, que são silicatos acidos de alumina com outra base, alcalina ou alcalino-terrosa, decompondo-se podem fornecer ao sólo carbonato de potassa, silica soluvel (nagua contendo acido carbonico), silicato de alumina hydratado (argilla), e carbonatos de soda e de cal soluveis. A desagregação destas rochas dá fragmentos de tamanhos differentes: argilla, areia fina, palhetas de mica, grão de quartzo. Os sólos provenientes das rochas graniticas caracterizam-se, portanto, pela sua riqueza em potassa e pobreza em cal e phosphoro. O micaschisto é menos facilmente decomposto. Como contém muita mica dá sólos argillosos, com mistura de areia silicosa. Êste sólo é tambem pobre em cal e phosphoro.

Os schistos argillosos dão sólos argillosos potassicos.

Vimos, porém que todas essas camadas de rochas archeanas e paleozoicas são profundamente cortadas por diques de diabase, dioritos, syenitos e outras rochas neutras ou basicas, cuja decomposição enriquece o sólo de elementos ferruginosos, calcáreos e phosphaticos. Dahi resulta a fertilidade, por vezes assombrosa, das nossas terras sertanejas de côres carregadas, rôxas, vermelhas ou amarellas.

Ficamos assim conhecendo os elementos chimicos das terras, mas os sólos variam consideravelmente de propriedade, conforme a sua estructura. Distinguimos nas terras argillosas do interior, os sólos *eluviaes* dos planaltos e serras, os *sólos colluviaes* dos sob-pés das montanhas archeanas e, finalmente, os *sólos alluviaes* dos valles; todos oriundos da desagregação e decomposição chimica das rochas acima enumeradas.

Sólos eluviaes—Os sólos eluviaes resultam da decomposição das rochas *in situ*. Entre nós, dominam nos planaltos ou lombadas do interior e nas serras archeanas. Êlles podem sêr mais ou menos profundos, conforme a intensidade dos agentes chimicos. Ordinariamente onde a erosão não os attinge, nas serras, são bastantes espêssos. Nos planaltos ou lombadas do sertão podem, por vezes apresentar-se extremamente delgados e muito improprios para a vegetação que geralmente é a de caatingas. As rochas gneissicas ou chistos crystalinos e eruptivas dão, como fizemos notar, no nosso caso, terras argillosas, com calcáreo, algum phosphoro e bastante potassa. As vezes, a argilla domina de maneira prejudicial; em certos sitios, falhando as rochas basicas, o terreno é sáfaro, carecendo de cal e phosphoro, por vezes mesmo de potassa.

A natureza do relêvo inflúe muito sobre os caracteres dos sólos graniticos: nas regiões de topographia madura ou senil como a nossa, a erosão superficial accumula a argilla no fundo das depressões, para onde também são arrastados os detrictos organicos varridos pelas aguas pluviaes, formando-se ahi sólos humiferos excessivamente argillosos; nas cristas das lombadas, cujas vertentes são suaves, a denudação reduz a espessura do sólo e as rochas indecompostas ou pouco alteradas estão a flôr da terra, se não afloram.

Sólos colluviaes—Os sólos colluviaes resultam do deposito dos detrictos das rochas, mais ou menos alterados, arrastados das partes elevadas pela erosão superficial. São, por isso, mais frequentemente encontrados na base das vertentes das serras e na parte superior dos valles. Seus elementos dominantes são a argilla ferruginosa, rôxa ou vermelha, fragmentos de rochas diversas, principalmente de silica. Quanto á espes-

5

sura, é ella consideravel, razão por que dada a sua natural riqueza em principios nutritivos das plantas, ostentam uma vegetação vigorosa, que o nosso pessimo systema de cultura agricola tem quasi extinguido.

Sólos alluviaes—Os sólos alluviaes são como os precedentes, allochtonicos. Resultam do deposito feito pelas aguas correntes quando, por qualquer circunstância, diminuem sua velocidade. Êlles dominam nos valles dos rios e riachos, sôbretudo na parte média e inferior. Quasi todos os nossos rios offerecem ricos e poderosos depositos de alluvião; sobrepujando a todos, destaca-se o *Jaguaribe* com as saas bellissimas varzeas.

Os elementos chimicos que constituem os sólos de alluvião são ordinariamente os mesmos que fórmam os outros sólos já vistos.

Sólos arenosos—As formações sedimentarias da costa e das chapadas de *Ibiapaba* e *Araripe* constam principalmente de arenitos. Na costa, entretanto, ha camadas mais ou menos espêssas de argilla; nas serras, ha camadas de calcáreo. Distinguem-se, pois, duas variedades de sólos nesta divisão.

Sólo calcáreo—Só uma pequena região no extremo leste do Estado póde ser considerada como tendo um sólo realmente calcáreo. E' a chapada do *Apody*, que se estende de pouca distância das margens do *Jaguaribe* para o oriente. Um delgado mas coutinuo capeamento de rocha calcárea dura e de granulação miuda fórma a chapada do *Apody*, a qual, pela sua decomposição dá um sólo extremamente fertil comquanto sêcco. (1)

OROGRAPHIA—*Orographie*

Partindo da costa, estende-se de norte a sul a *Cordilheira da Ibiapaba*, cuja altitude varia de 2.000 a 2.400 pés. Contornando o Estado de noroeste a sueste e leste, com terminações rudes, ligeiros declives, faldas escarpadas e ladeiras difficeis, ella não é continua. Assim é que em *Cratheús* soffre uma interrupção brusca, perpendicular, escarpada de pouca largura, para dar passagem ao rio *Poty*. Dahi, seguindo o rumo de sudoeste, a cordilheira se abate estendendo ramos aos sertões de *Maria Pereira, Inhamúns*, etc., os quaes recebem nos seus extensos percursos nomes vários, elevando-se novamente para formar o fertillissimo valle do *Cariry* recebendo a denominação de *Serra do Araripe*.

Bifurcando-se em um angulo quase recto, na altura de 6º,0',30" um dos seus ramos tomando a direcção do SSO, e com o nome de *Dois Irmãos*, entre os Estados de *Pernambuco* e *Parahyba* vai ligar-se ás cordilheiras centraes, que separam as aguas de *Goyás*, *Bahia* e *Maranhão*, até á altura das vertentes, a que *Balbi* dá o nome de cordilheira occidental.

Com a denominação de *Araripe*, o outro ramo se dirigindo de ONO, a ESE, rodeia parte do Estado constituindo assim a extrema do *Ceará* com *Pernambuco* numa extensão meis ou menos de 240 a 300 kilometros por um terreno alto, especie de plató, com colos e declives, mais ou menos rapidos, que interrompem por vezes sua continuidade, dêsde os limites do *Jardim*, onde se abate, até o nivel do sólo, no lugar denominado *Baixio das Bêstas* formando o *divortium aquarium* entre o riacho dos *Porcos* (affluente do *Salgado*) e o riacho da *Brigida* (affluente do *São Francisco*).

Além dêsse baixio, a serra continúa mais ou menos interrompida e baixa com diversos nomes; de *Camará, Pereiro*, até o plató chamado *Serra do Apody*, que com a largura de 50 a 80 kilometros vai ao littoral, perto da fóz do rio *Mossoró*, e termina em fórma pyramidal, um pouco ao norte da *Serra do Pereiro*.

Cordão Central—A noroeste da capital, a 25 kilometros, muito perto da costa começa o cordão central, de pequenas serras ora separadas por valles e depressões ora ligadas com nomes diversos, de *Cauhype* ou *Japoára* (380m.) *Camará, Tucunduba, Maranguape* ao oeste onde attinge 900 ms. de altitude, separado da *Aratanha*, (780m.) a sudoeste, *Acarape*, em direcção mais a oeste, ligada a *Baturité* por contrafortes (852m.) mais a oeste formando por si só um núcleo de 120 kilometros de extensão sôbre uma

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—«Esbôço Physiographico do Ceará».

largura que varía de 25 a 50 kilometros, cuja extremidade septentrional toma o nome de *Boticário.* Este cordão se divide e subdivide-se em numerosas serrotas.

Cordão septentrional—A 20 kilometros da costa e a 130 kilometros da capital começa a serra de *Uruburetama* com a extensão de 100 kilometros sôbre uma largura de 25 a 70 kilometros. Esta serra alta e bastante fresca, acha-se ligada ao cordão central por um grupo de serrotas, pedregosas, baixas, que se vão succedendo até a serra do *Machado.* Nesta mesma direcção, de noroeste numa distância da capital de 360 kilometros e 100 do mar, a 36 ao noroeste de *Sobral,* estende-se a *Serra da Meruóca* (830m.) num comprimento de 40 a 50 kilometros e ao sudoeste della a *Serra do Rosário,* que se liga, por uma continuação de serrotas, ás faldas occidentaes da *Serra da Ibiapaba.*

Cordão do sueste –Tendo como ponto de partida, a barra do rio *Jaguaribe,* uma série de pequenas serras se alonga em rumo de noroeste, della se destacando a 50 kilometros, a sueste de *Baturité,* a *Serra Azul,* notavel não só por sua altitude, como também pela abundância de ferro mineral que nella se encontra. Dahi até proximo ao *Icó,* em direcção a sudoeste, margenando o *Jaguaribe,* que é cortado no local denominado *Orós,* segue um cordão de serrotas do qual se desprendem as *Serras dos Orós, Flamengo, Arneirós, etc.*

Na direcção do sopé oriental da *Serra do Araripe,* a sueste do alto sertão dos *Inhamúns,* fica o extenso valle do *Cariry,,* conhecido pela sua fertilidade e que se acha isolado dos Estados do *Piauhy* e de *Pernambuco,* pela cordilheira do *Araripe.*

PHYSIONOMIA CULTURAL DE ALGUMAS SERRAS

La culture dans quelques montagnes

Serra da Ibiapaba ou Serra Grande—A cordilheira da *Ibiapaba* estende-se do norte ao sul, em linha quasi recta, interrompida por vezes na parte oriental, por pequenas curvas que ganham esta uniformidade. Dir-se-ia uma gigantesca muralha, apresentando na sua formação inferior, do lado oriental, pronunciada declividade, que lhe facilita o accesso até a altura de 500 metros. Aqui se nota uma assentada, a que vulgarmente dão o nome de, *Cinta,* da largura de 15 metros mais ou menos, baixa de terra fertillissima, onde com muito proveito se faz o plantio de canna e café,

A enorme muralha ergue-se então quasi aprumo, attingindo a altura máxima de 950 metros no municipio de *Ibiapina.* O cimo da montanha se apresenta ao observador em uma planura, que na largura de 5 leguas, apenas, sem accidentes de alguns valles ou antes baixios por onde correm para o *Piauhy,* os rios *Inussi* e *Pejuaba,* e outros pequenos ribeiros.

Em toda extensão desta planicie, que se deprime profundamente no lugar *Quatiguaba,* municipio de *Viçosa,* a natureza exuberante e prodiga, manifesta-se em toda sua plenitude por uma temperatura que vacilla entre 18 a 23 gráus centigrados.

Onde o trabalho não penetrou com o seu braço destruidor, veem-se grandes mattas virgens, das quaes se destacam bellissimos bosques de palmeiras.

A parte mais fecunda e que se presta a cultura de todos os cereaes, de fumo e do café, é a que se dilata do tope da serra no ponto denominado *Carrasco,* onde a vegetação esmorece pela natureza arenosa do sólo. Começa, então, a desaparecer a planura e a surgir a successão de serrotes montes e morros, que vão minguando de altura até as margens do *Parahyba.*

A cordilheira da *Ibiapaba,* termina assim nessa série irregular de valles e montes, verdadeiros socalcos, que servem de descida para as vastas campinas do *Piauhy.* (1)

Serra do Araripe—A montanha do *Araripe* fórma, em seu cimo, uma planura lisa; não há nella indicio algum de areia, nem de rochas, que só apparecem nos escarpamentos, os quaes sendo inteiramente cobertos de altas florestas deixam de apresentar o aspecto de fortaleza. A maior largura conhecida da chapada é a que se acha em

---

(1) Antonio Arruda—Artigo na «Republica»

face do *Crato* e do *Exú*, a qual conta 33 kilometros; seu comprimento é calculado em mais de 60 leguas a contar dos pontaes do *Jardim* a ponta da serrra das *Pombas*, no *Piauhy*.

A montanha do *Araripe* não termina nêste dois pontos. Do lado do oeste ella continúa a se encadeiar com o systema que corre parallelo ao *São Francisco*, fazendo baixada nimiamente accidentada, no caminho que passa pelas fazendas da *Serra*, *Salgado*, *Terra Nova* e *Olho dagua* deixando ao norte o pontal do *Araripe*, donde verte o rio *Itay* affluente do *Canindé*, que vem da serra dos *Dois Irmãos*. A oesnordeste se dá na *Varzea da Vacca* o encandeiamento com a *Ibiapaba*, e a leste, no baixio das *Bêstas*, a 10 leguas de *Jardim*, entroncamento com a *Borborema*, que se liga as cadeias que costeiam o Atlantico pelo sul do Brasil.

A superficie do *Araripe*, fórma uma chapada perfeitamente nivelada, dêsde a ponta do *Jardim* até a serra das *Pombas*, na comarca de *Jaicós*, *Piauhy*, compreendendo uma extensão de mais de 350 kilometros sôbre uma largura variavel entre 15 e 30 kilometros. A terra, de uma uberdade prodigiosa, é tão esponjosa e permeavel que os fortes aguaceiros, como sabem despejar as nuvens intertropicaes, se infiltram apenas se cham com ella em contacto. Êste phenomeno é tão caracteristico, e effectuado tão precipitadamente que um viajante, por exemplo, que, no meio de uma bátega, se quisesse desalterar não poderia reter agua sôbre o filtro da terra senão anteparando-a. Isto se verifica até as bórdas da montanha, onde começa a apparecer as rochas e as palmeiras, o que se não encontra em parte alguma da chapada do *Araripe*, a qual é toda coberta de differentes essências florestaes, intermeadas de risonhas campinas, onde abundam deliciosos fructos, que constituem a riqueza natural do país. Auscultando-se attentamente na chapada do *Araripe*, na altura da cidade do *Crato*, ouve-se um ruido surdo e cavernoso, produzido pela corrente das aguas, que fórmam as nascentes. (1)

Serra do Pereiro—Esta serra apresenta do seu lado occidental, em face a *Jaguaribe-mirim*, escarpa rochosa, granitica, composta de dous socalcos, distanciados de poucos kilometros um do outro. A primeira barreira a partir do valle do *Jaguaribe* ergue-se a algumas dezenas de metros, attingindo talvez, uns 120 a 150 metros no ponto culminante, baixa em seguida formando pequeno e estreito valle até o grande socalco, que constitue o corpo da serra para a qual se sóbe por caminho ingreme aberto na rocha.

A serra dilata-se em largura por 15 a 50 kilometros de nordeste o sueste com a elevação de 500 a 700 metros. Seu sólo geralmente argilloso presta-se a todas culturas tropicaes, surgindo aqui e alli diversos *olhos dagua*. Possúe além disso vários açudes construidos nas depressões do terreno. Num dos mais amenos planaltos se acha a cidade do *Pereiro*. Para sudoeste, em demanda do *Icó* ou do rio *Salgado*, o sólo vai baixando suavemente, formando um gracioso plano inclinado de 15 a 20 kilometros. (2)

A serra do *Pereiro* recebe no seu prolongamento, de sul a norte as denominações de *Serra dos Pintos* e *Sebastião*, dêsde a povoação de *Santa Cruz* districto do *Icó*, até perto da barra do *Figueiredo*, com a extensão superior a 220 kilom.

Na parte sul é que muito se tem desenvolvido a agricultura, não só pela densidade da população e praticabilidade de caminhos como devido a natureza do terreno. (3)

Serra de Maranguape—A serra de *Maranguape* a sudoeste de *Fortaleza* é constituida de terreno argilloso, sendo regada por várias correntes dagua e coberta por matagal. Nella se cultiva canna de assucar, café, arvores fructiferas, cereaes, plantas forraginosas, etc. A serra ergue-se rapidamente até 920 metros, com ligeiras depressões a 500 metros por onde se faz o trajecto de um para outra encosta. Na sua parte oriental, voltada para a cidade do mesmo nome, estão os principaes estabelecimentos agricolas.

---

(1) M. A. de Macêdo—«Observações sôbre as sêcas do Ceará».

(2) Thomás Pompeu—«O Ceará no começo do seculo XX».

(3) Antonio Augusto de Vasconcellos—«Municipio do Pereiro». Rev. do Inst. do Ceará 1888.

Serra da Aratanha—Esta serra a 780 metros acima do nivel do mar tem a fórma de um triangulo, medindo 18 kil. de leste a oeste e 23 kil. de norte a sul, muito fertil, é por isto mesmo muito cultivada. Separa-a da de *Maranguape* um valle fertilissimo de 12 a 18 kil. no qual abunda a maniçoba.

Serra de Baturité—*A serra de Baturité* que se prolonga por 100 a 120 kil. de extensão e por 20 a 40 kil. de largura possúe uma chapada que mede mais de cem leguas quadradas. Nella são feitas culturas de muitas plantas intertropicaes e do sul da Eurora. O seu clima é de uma amenidade notavel. Possúe bôas aguadas e cultiva canna, maniçoba e principalmente o café, tido como um dos melhores do Brasil. Communica-se com a capital por uma esplendida estrada de rodagem que permitte o seu accesso em menos de três horas de automovel. Os pontos mais elevados da serra de *Baturitê* são: *Monte-flôr* 852 metros, *Guaramiranga* 828 metros, *Bôa Vista* 820 metros, *Bôa-água* 815, *Macapá* 805, *Pernambuquinho* 795, *Bom Successo* 785, *Brejo da Cruz* 772, *Pendência* 714, *Pau d'Alho* 709.

Serra do Acarape—Identica as serras de *Maranguape* e da *Aratanha*, possúe espêssa matta e um grande reservatório dágua com a capacidade de 47.000.000m3.

Serra do Machado—Dividida por extensos e profundos valles, prende-se a parte sul da *Serra de Baturité*, tomando a denominação de *Serra da Marianna*; inclinando-se para O e NE., fórma o planalto, onde se acha localizado o povoado de *São Gonçalo*, attingindo nêste ponto a sua máxima altura. A serra é frêsca e possúe várias fontes ou olhos dágua. Esta serra continúa a cadeia divisória entre as bacias dos rios *Quixeramobim*, sub-affluente do *Jaguaribe*, do *Curú* e do *Aracaty assú*. A' serra do *Machado*, segue-se um grupo de serrotes com a denominação de serras *Branca*, dos *Catolés*, *Barbalha*, das *Bêstas*, das *Almas*, *Serrinha*, *Santa Rita*, *Mattinha*, *Telha*, *Preguiça* e *Estevam* desligadas uma das outras por estreitos valles. Êste grupo que mede 20 leguas de N. a S de comprimento, sôbre 8 de largura de L. a O. prende-se a *Serra Grande* ou de *Ibiapaba*, por um ramo N. de pouca importância e por um outro ramo S. a *Serra da Joanninha*.

Serra da Uruburetama—A 22 leguas da Capital, O. e a 16 do littoral, levanta-se a *Serra da Uruburetama*, estendendo-se por 90 kilometros de L. a O. por uma largura desigual de 20 a 60 kilometros. De altura regular, cortada por alguns riachos entre êlles o do *Mundahú* que desce até o sertão; bastante frêsca, é boa para a cultura de cafè, canna, algodão e legumes.

HYDROGRAPHIA—*Hydrographie*

Os rios do Ceará, provenientes quasi exclusivamente das águas pluviaes, caracterizam-se, por sulcos de largura e extensão por vezes notaveis e pelo volume dágua consideravel, no inverno, e que desapparece inteiramente no estio. Excepção feita dos cursos mais importantes que deixam, de espaço a espaço, em seu leito ou margens, pequenos poços ou cacimbas onde se faz o abastecimento, da população sertaneja.

Não possuimos rios perennes, pois algumas fontes ou *olhos dágua* que existem em terras permeaveis, unicamente, contribuem, para as torrentes dos rios nas épocas de sêca ou de estiagem.

Não é pequena a nossa rêde fluvial, composta de rios e riachos que se espalham por várias direcções, por quasi todo território do Estado, o que é uma prova da impermeabilidade do sólo cearense.

Bacias fluviaes—Por três vertentes desiguaes, dividem-se as águas pluviaes que se despejam no território do Estado. A principal que toma mais ou menos três quartos da superficie do Ceará, é a vertente do SE. a qual contém o nosso mais importante rio, o *Jaguaribe*; a outra, que occupa cêrca de um quarto da superficie, é a vertente do N; segue-se-lhe a menor vertente do O. que occupa apenas um pouco mais de um decimo da superficie territorial.

Os ultimos calculos, procedidos recentemente, dão as seguintes superficies para as vertentes infra.

Vertente do SE.	92.792	kil. quad.
Vertente do N.	38.970	» «
Vertente do O.	16.513	» »
Superficie total do Estado	148.275	» » (1)

VERTENTE DO SE.

A ventente do SE. occupa todo o oriente e se enquadra entre o Cordão Central de serranias archeanas, a *Serra do Araripe* e *Apody*; está inteiramente contida dentro do território do Estado.

As principaes bacias compreendidas nesta vertente são: a do *Jaguaribe*, que é a maior e mais importante do Ceará; as do *Pirangy, Choró, Pacoty* e *Rio Ceará*.

Existem outras secundárias, como a do *Matta Fresca* no angulo mais oriental do território; a do *Malcozinhado* e do *Catú*, na região compreendida entre as bacias do *Choró* e *Pacoty*; e a do *Cocó* entre as do *Pacoty* e *Ceará*.

Segundo as observações cuidadosas sôbre a pluviometria nêstes ultimos annos, a quéda média dágua pluvial eleva-se nesta vertente a 933 m/m, correspondendo a um cubo de 86.574.936.000 m3. Conquanto maior, é a menos dotada de chuvas pois que as médias pluviómetricas das outras se approximam a mais de 1.000 m/m. (1)

BACIA DO JAGUARIBE—O rio *Jaguaribe* nasce com o nome de *Carrapateiras*, no ponto de união da *Serra de Mombaça* com a do *Jaguaribe*; seguindo uma linha sinuosa recebe no seu curso vários riachos, que descem a *Serra de São Joaquim*, entre os quaes o *Favella* a esquerda e o *Trici* a direita, recebendo a 4 kilometros abaixo do *Tauhá* o nome de *Jaguaribe* com o qual é conhecido dêste ponto, em diante. Na sua marcha a êlle vem têr os seus importantes affluentes do sul e do oeste; pela sua margem direita nêlle desaguam os tributários *Piú, Jucá, Conceição* que recebe as águas do *Imbuseiro;* o *Cariús* engrossado pelos *Bastiões* e *Salgado* que recebe o *Riacho dos Porcos* e o *Figueiredo* que nascendo na serra do *Pereiro* traz todas as suas águas; pela margem esquerda o *Trussú, Fael,* o *Manuel Lopes,* o *Riacho do Sangue* e o *Banabuiú.*

AFFLUENTES DO JAGUARIBE—As sub-bacias fluviaes de maior importância do *Jaguaribe* são os rios *Banabuiú, Salgado, Riacho do Sangue, Figueiredo, Trussú, Cariús* e *Palhâno.*

BACIA DO BANABUIÚ—Rio caudaloso, com um curso de 280 kilometros nasce no sul da *Serra de Santa Rita*, a uma altitude de cêrca de 400 metros; atravessa o sertão de *Mombaça*, de nascente a poente, fazendo grandes curvas, banha as cidades de *Maria Pereira*, e *Senador Pompeu*, indo receber o rio *Quixeramobim*, o seu mais importante affluente na cidade do mesmo nome; o *Banabuiú* tem ainda como affluente: o *Sitiá, Patú, Mosquito, Santa Rosa, Codiá* e o *Valentim*. Como o *Jaguaribe* o *Banabuiú*, têm um regime caracteristicamente torrencial.

O *Quixeramobim*, mais caudaloso do que o *Banabuiú*, vêm da *Serra das Mattas* em altitude de mais de 600 metros, com uma declividade de 1,93 por kilom. e um curso de 144 kilometros; sua bacia que méde mais ou menos 900 kilometros quadrados, só por si constitúe um vasto systema hydrographico; êlle recebe as águas dos rios *Barrigas, Pirapibú, Barrocas, Bôa Viagem, Sibiró* e outros.

BACIA DO SALGADO—O rio *Salgado* que drena o valle do *Cariry*, onde têm origem nas fontes do *Batateira, Grangeiro, Miranda* e *Ponta* que brotam da *Serra do Araripe* numa altitude de 950 metros, dirige-se a principio de O. para L. depois rumando para NE. e por último para NNO. indo após um percurso de 162 kilometros despejar as suas águas no rio *Jaguaribe*. Recebe os affluentes que se seguem; pela margem direita o *Riacho dos Porcos*, o *Salamanca* o riacho dos *Cavallos*, o *Tupy*, o *Pen-*

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—«Opusculo citado».

dência, o *Capim Pubo;* e pela margem esquerda o *Carás*, o *Genipapeiro*, o *Riacho do Meio* e outros. *A bacia do Salgado* méde 10.500 kilometros quadrados.

Outros affluentes:—Dos outros tributários do *Jaguaribe* salientam-se o *Riacho do Sangue*, com 120 kilometros de curso; o *Palhano* com 130 kilometros de curso o *Figueiredo* com 110 kilometros de curso; o *Trussú* com 130 kilometros de curso e o *Cariús* com 130 kilometros.

Resumindo diremos que o rio *Jaguaribe* que drena a totalidade das águas do sul, centro e leste do Estado, têm uma bacia que occupando quasi três quartas partes do território cearense, contém as nossas melhores terras de cultura não só em extensão como em fertilidade.

BACIA DO RIO CEARÁ—Da juncção dos riachos *Bom Principio* que têm a sua origem no monte *Salgado* e do *Jandahira* que nasce nas quebradas da *Serra de Baturité*, fórma-se o *Rio Ceará* que em seu curso de perto de 72 kilometros recebe vários affluentes, entre êlles o rio *Maranguape* que por sua vez é constituido pela juncção das correntes dos rios *Jererahú, Gavião, Sapupara*, e *Pirápóra* derivados da encosta oriental da *Serra de Maranguape.*

A bacia hydrographica de *Rio Ceará* têm uma área, mais ou menos de 800 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO PIRANGY—O rio *Pirangy* que nasce na *Serra Azul* depois de um curso de 150 kilometros, lança as suas águas, no mar, ao noroeste da fóz do *Jaguaribe*. São seus affluentes os riachos dos *Macacos* e o *Feijão.*

BACIA DO PACOTY—Na extremidade meridional da *Serra de Baturité*, nasce o *rio Pacoty* que após um curso de 120 kilometros, despeja as suas águas no oceano, tendo antes banhado os municipios de *Acarape* e *Aquirás*. Algumas fontes perennes nos annos invernosos alimentam as suas cabeceiras; as quédas dágua mais importantes são a *Paracupeba* e a do *Oratório*. A área total da bacia do *Pacoty* é occupada em parte pela *Serra de Baturité* e méde cêrca de 1.800 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO CHORO'—Nasce o *rio Choró*, nos pontos culminantes das *Serras dos Três Irmãos, Lagôa dos Bois* que limitam o N. da bacia do *rio Quixeramobim*. A sua bacia, estreita, mas muito comprida méde 5.100 kilometros quadrados. O *Choró* recebe como affluentes, pela margem esquerda os rios *Cangaty* nascido na *Serra do Machado*, o *Aracoyaba* que desce da *Serra de Baturité*, com grande porção dágua e o *Riachão da Lagôa Nova* também acompanhada das águas da vertente meridional da *Serra de Baturité.*

VERTENTE DO NORTE

Esta vertente, que occupa toda a zona norte do Estado, que se estende dêsde as quebradas da *Serra de Ibiapaba* até as serranias archeanas que constituem o Cordão Central, fórma a porção mais notavel da drenagem costal.

A altura pluviómetrica, eleva-se a 485,5m/m, conforme as observações de 1911 a 1914. A precipitação média corresponde, assim, á 39.413.604.000 m3 dágua.

As bacias mais importantes compreendidas nesta vertente são: a do *Coreaú, Mundahú, Timonha, Aracaty-assú, Acarahú* e *Curú*; outras há de pequeno valor como as do rio *São Gonçalo* com um curso de 100 kilometros; a do rio *Cauhype* entre as *Serras do Cauhype Juá* e *Baturité* e a bacia do rio *Curú*; a dos rios *Trahiry*, e do *Aracaty-mirim* com cêrca de 1.500 kilometros quadrados; a do *Parázinho*; a do rio dos *Remedios* e a do rio *Ubatuba*. (1)

BACIA DO RIO COREAÚ—O rio *Coreaú* tambem chamado *Camocim*, nasce na falda oriental da *Serra da Ibiapaba* e seguindo direcção sinuosa, de norte a sul, banha a cidade de *Granja*, desaguando no oceano, depois de um percurso de 180 kilometros, formando o porto de *Camocim*, o melhor do Estado. Recebe como affluentes,

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—Opusc. citado.

pela esquerda, o rio *Itacolomy* que drena o fertilissimo valle do *Itacolomy*, e pela direita, o rio *Parázinho*. A bacia do *Coreaú*, a oéste da bacia do rio *Acarahú*, méde 4.820 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO MUNDAHÚ—Originário da *Serra da Uruburetama*, no lugar chamado *Segrêdo*, o rio *Mundahú* ladeia a *Serra*, correndo rumo leste, até *São João da Uruburetama*. Seu affluente o *Cruxaty* recebe as águas dos riachos *Imbira* e *Sorôrô*. Após um percurso de 100 kilometros, êlle se lança no mar formando o porto de *Mundahú*. A sua bacia que é pequena tem uma área de 1.600 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO TIMONHA—O *Timonha* é um ribeirão que nascendo na extremidade oriental da *Serra de Ibiapaba*, faz um curso de 110 kilometros e depois de atravessar a cidade de *Viçosa* vae despejar as suas águas no oceano formando uma enseada junto da qual existem várias salinas. A sua bacia méde apenas 960 kilometros quadrados. Tem diversos affluentes entre os quaes os riachos *Ubatuba* e o *Imbuassú*.

BACIA DO ARACATY-ASSU'—Da *Serra Verde*, ramificação da *Serra do Machado*, nasce o *Aracaty-ussú* que atravessando do sul a norte um sólo accidentado e pedregoso, vai desaguar no mar, após um percurso de 210 kilometros. Recebe no seu curso, pela margem esquerda; O *Bom Jesús*, originário da serrota do *Feijão*, o *Pagé* originário da fonte do mesmo nome e o *Gregorio*; e pela direita os riachos *Missy* e o do *Gabriel*. A bacia do *Aracaty-assú* é de 4.000 kilometros quadrados.

BACIA DO RIO ACARAHU'—E' a segunda em importância; occupa uma vasta região, avaliada em 12.540 kilometros quadrados, compreendidas entre os confins de *Cratheús* e as *Serras de Ibiapaba*, *Meruóca* e das *Mattas* e o oceano. Sendo sua bacia seis vezes menor que a do *Jaguaribe*, recebe, relativamente mais água, graças a orientação do valle principal em relação á *Serra de Ibiapaba*, de onde recebe grande porção de fontes. Enquanto o coefficiente hydrológico é para o *Jaguaribe* apenas de 6,5 se eleva aqui a 20,0 %. O rio nasce do centro da *Serra das Mattas*, na confrontação das cabeceiras do rio *Quixeramobim* e a parte mais importante de seu curso é orientada de sul a norte. Seus principaes affluentes são: pela margem esquerda o *Jaibára* e o *Jatobá* vindos da *Serra de Ibiapaba* e o *Acarahú-mirim* que recebe as águas das vertentes de norte a leste da *Serra da Meruóca*; pela direita os riachos do *Feitosa*, *Macaco* e *Jucurutú* que drenam as águas da *Serra das Mattas*, o *Groayras* que desce da *Serra do Machado* e o riacho *Madeira*. O seu curso principal é de 320 kilometros. (1)

BACIA DO RIO CURU'—Descendo da extremidade septentrional da *Serra do Machado*, nasce o rio *Curú* após um curso sinuoso, orientado de SSO. para NNE; numa extensão de 250 kilometros, lança-se no mar, fórmando em sua fóz o estuário do *Parázinho*. Entre os seus affluentes que drenam as águas provenientes da encosta occidental da *Serra de Baturité*, norte da *Serra do Machado* e sul da *Serra de Uruburetama*, contam-se entre outros: o *Canindé*, que recebe as águas dos riachos *Salão*, *Seriema*, *Capitão-mór* e *Batoque*; o *Caxitoré* procedente do centro da *Serra de Uruburetama*, e finalmente os riachos de pouca monta, denominados *Tejussuoca* e *Barra Branca*. A bacia do *Curú* méde 6.761 kilometros quadrados.

VERTENTE DO OESTE

As águas do planalto da *Serra de Ibiapaba*, reunidas ás águas do sertão de *Cratheús*, vão lançar-se no *Rio Parnahyba*, que por si só constitue todo o systema hydrographico do Estado limitrophe, o *Piauhy*. Todas as bacias reunidas da *Serra de Ibiapaba*, médem 4.180 kilometros quadrados; são ellas formadas pelas cabeceiras dos rios *Pirangy*, tributário do *Parnahyba*; *Jacaré* e *Jaburú*, constituidas pela juncção dos riachos *Piracuruca*, que recebe o *Pejuaba* confluente do *Longá*, *Pitanga* e *Pudituba*; o *Inuçú* que recebe os riachos *Tamboatá* e *Sussuanha* e finalmente o *Carnaúba* affluente do *Poty* em território Piauhyense.

---

(1) Thomás Pompeu Sobrinho—«Opusc. citado

BACIA DO RIO POTY—O rio *Itahim*, formado pela reunião dos riachos *Sêcco*, *Corrente* e *Olho dágua*, nasce na *Serra de Ibiapaba* e fazendo um trajecto de S. a N. vai recolher as águas dos riachos, do *Meio*, originária contra-vertente da *Jaguaribe* e depois o *Independência*, nas proximidades da villa do mesmo nome, onde tomando o nome de *Rio Poty*, segue o rumo de NO. e mais adiante o de O. Como seus tributários têm o *Poty*, pela margem esquerda o *Corrapateira*, o *Flamengo* e outros pequenos rios sem importância; e pela direita o *São José*, *Tourão*, *Pinheiros* e outros riachos que captam todas as águas do norte de *Cratheús*. A *bacia do Poty* é, tirante a bacia do *Acarahù*, a maior e a mais importante, existente no território cearense; sua área é de 12.330 kilometros quadrados. Ella está circunscrita a elevações bem pronunciadas ao sul, a leste e a oeste, o que se não verifica ao norte onde falham elevações sensiveis; o divisôr das águas não apresenta uma crista definida separando as vertentes. A altura pluviómetrica, desta vertente, se eleva a 1.106 m/m. correspondendo a precipitação média de 18.263.378.000 de m3 dágua.

EM RESUMO

Na VERTENTE de SE. verifica-se que a precipitação pluvial se divide, do modo que se segue, pelas principaes bacias fluviaes em número de cinco: (1)

Cocó	1.471,0 m/m
Ceará	1.267,0 «
Pacoty	1.246,5 «
Choró	1.097,2 «
Jaguaribe	808,7 «

De accôrdo com as médias obtidas de 61 estações pluviómetricas, a média desta vertente é de 933 m/m.

Na VERTENTE do N. a distribuição da precipitação pluvial se opera pelas bacias de:

Coreaú	1.218,7 m/m
Timonha	1.747,0 «
Mundahú	1.074,5 «
Acarahú	985,5 «
Curú	831,5 «
Aracaty-assú	663,2 «

Calculada pelas médias de 38 estações, a média na vertente do norte é de 9.855 m/m.

Na VERTENTE de O. cujas águas correm para o Estado do Piauhy., assim se distribuem as precipitações pluviaes:

Na bacia do Poty	636,5 m/m
No outro trecho da bacia do Parnahyba, em território cearense	1.415,3 «

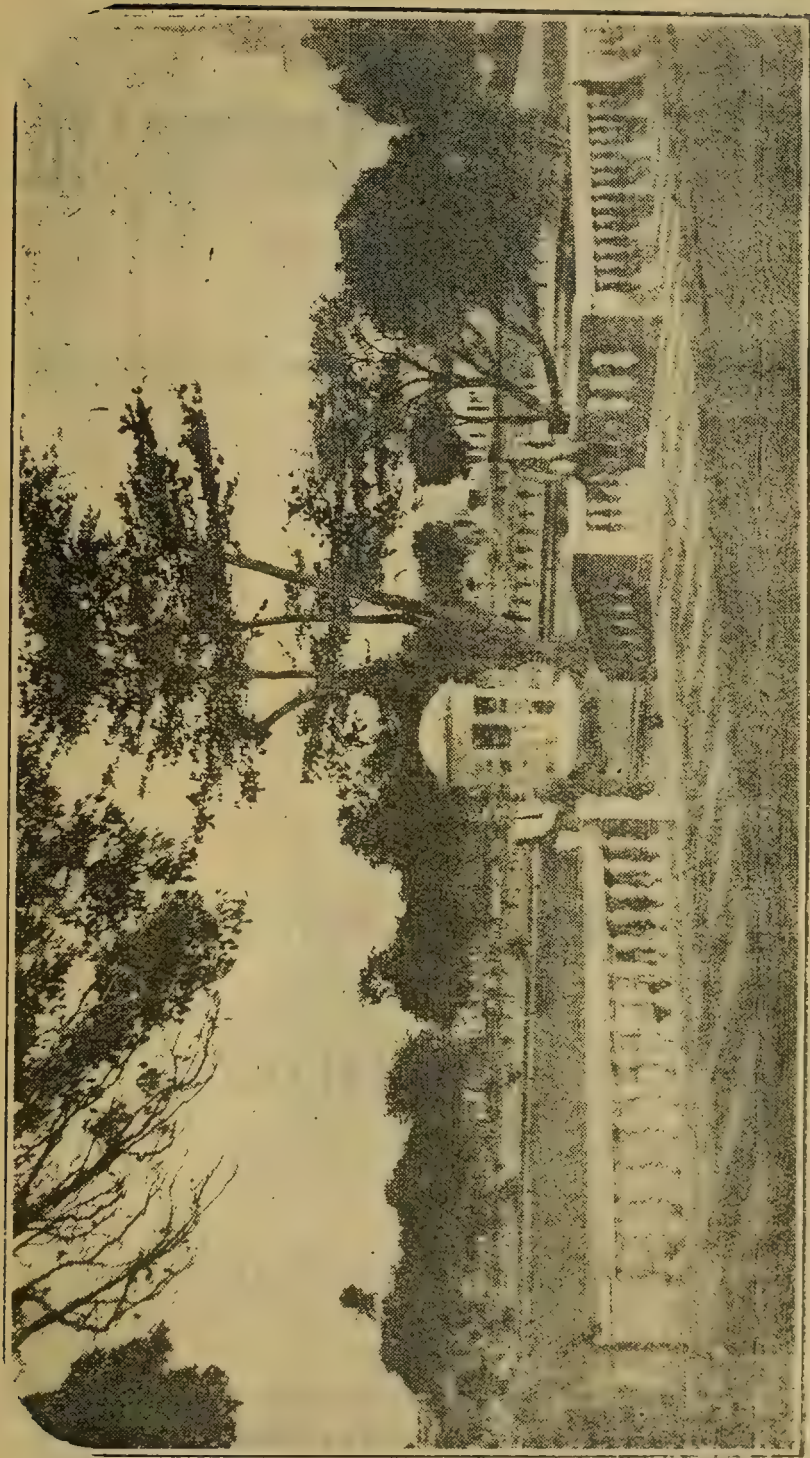
Nesta vertente, a média, tirada da observação de cinco estações, é de 1.106 m/m.

---

(1) Th. Pompeu Sob.—Opusc. citado

Assim temos, que o total médio das águas, caídas no Ceará, é o constante do quadro abaixo:

VERTENTES	Área das vertentes	Altura pluv om. em m/m	Volume em precipitação em met. cub.
Vertente de SE.	92.792 ks. 2	933,0	86.574.936.000
Vertente de N.	38.970 «	985,5	39.413.604.500
Vertente de O.	16.513 «	1.106,0	18.263.378.000
Território do Estado	148.275 »	1.008,1	144.251.918.500

ASPECTOS DA CAPITAL DO CEARÁ

PARQUE DA INDEPENDÊNCIA – Obra realizada pelo Prefeito Municipal de Fortaleza Ildefonso Albano, no govêrno Justiniano de Serpa.

Ommundsen & Martins Ltd.
EXPORTADORES
DE
Pelles, couros, cêra de carnaúba
e cereaes
Os maiores compradores de pelles
de carneiro
do Norte do Brasil
ENDEREÇO TELEGRAPHICO:
"OMMUNDSEN"
Usam os principaes codigos nacionaes e estrangeiros
ESCRIPTORIO E ARMAZENS
no edificio proprio da
RUA DA ALFANDEGA, 37
CAIXA POSTAL N. 127
Fortaleza—Ceará
BRASIL

POSIÇÃO ASTRONOMICA E ALTITUDE DAS CIDADES DO CEARÀ

POSITION ASTRONOMIQUE ET ALTITUDES DES VILLES DE L'ÉTAT

(Altitúdes determinadas com o barómetro aneirode)

CIDADES · *Villes*	Lat. S. *Lat. S.*	Long. E. Rio *Long. E. Rio*	Long. O. Gr. *Long. O. Gr.*	Altitude *Altitude* Mts.
Acarahú	2°52'36"	3°0'12"	40°10'09"	
Aracaty	4°33'59"	5°24'23"	37°45'57"	
Baturité	4°21'0"	4°30'0"	38°52'39"	110
Crato	7°13'50"	3°46'42"	39°23'38"	418
Camocim	2°55'17"	2°23'51"	40°46'29"	4,540
Canindé				130
Cratheús	5°10'56"	2°26'51"	40°43'30"	260
FORTALEZA—Capital	3°43'36"	34°9'1"	38°31'20"	19
Granja	3°5'43"	2°15'42"	40°48'34"	8,910
Ipú	4°19'12"	2°28'22"	40°41'59"	233,980
Icó	6°24'14"	4°19'05"	38°51'15"	165
Itapipóca	3°31'02"		39°33'26"	
Iguatú	6°24'0"	3°36'0"	39°35'21"	213
Jardim	7°34'32"			615
Jaguaribe-mirim	5°52'08"	4°34'27"	38°35'54"	125
Juaseiro				
Limoeiro	5°08'30"	5°05'02"	38°05'18"	25
Lavras	4°42'18"		39°11'55"	230
Maranguape	3°52'40"	4°29'10"	38°40'37"	66
Milagres	7°21'41"			370
Massapê	3°31'42"		40°19'53"	76
Pacatuba	3°56'7"	4°33'10"	38°36'08"	54
Pedra Branca	5°26'57"		39°42'27"	480
Quixeramobim	5°16'0"	3°55'0"	39°15'21"	187
Quixadá	4°56'28"	4°25'55"	39°01'20"	180
Redempção	4°10'51"	4°26'29"		
Senador Pompeu	5°34'18"		39°21'39"	170
Sobral	3°41'10"	5°51'05"	40°19'14"	238,980
S. Bernardo das Russas	4°58'0"	4°10'0"		25
S. Benedicto	3°01'59"		2°00'26"	
Santanna	3°27'33"		40°19'39"	
Viçosa	3°37'18"	2°11'48"	40°58'33"	685

FLÓRA CEARENSE

FLORE CEARENSE

A distribuição dos vegetaes espontâneos sôbre um território é o reflexo fiel das condições physicas que nelle predominam, porque as plantas são directamente dependentes da qualidade e da quantidade de nutrição no sólo, de combinação com a temperatura e o gráu hygrométrico do ambiente e suas precipitações. Possuem, é verdade uma certa latitude de adaptação e, ás vezes, os extremos biológicos podem ter certa amplitude, mas sempre dentro de limites fixos. Cada vez, porém, que alguma mudança radical se opera em qualquer dos factores, influe isso no sentido de especializar a flôr naquelle lugar, ainda que os outros factores permaneçam os mesmos. São essas também as razões por que na flóra cearense se distinguem três principaes agrupamentos floristicos: *o do litoral*, o *das serras e o das planicies*, ou do *sertão* correspondentes ás três zonas climatericas em que se divide o Estado. Mas, como dentro de cada um destas zonas climatericas, os outros factores physicos nem sempre se conservam inalterados, as suas influências sôbre a vegetação se exercem de modos diversos, e os agrupamentos floristicos soffrem modificações que se manifestam por differenças correspondentes ás diversidades daquelles factores physicos.

O LITTORAL—*Le littoral*

Assim é que na extensa zona do littoral, cujo clima é bem definido e constante, até um distância mais ou menos consideravel terra a dentro, a topographia e a constituição do sólo determinam, todavia, taes variações na flóra que obrigam a uma divisão em sociedades floristicas, conforme a maior ou menor resistência das espécies ás emanações salinas maritimas ou capacidade para adaptarem-se ás condições que resultam da predominância da areia ou da argila. Influe ahi também a elevação, criando outras condições nas montanhas que se prolongam para dentro dessa zona.

Há, pois, a distinguir, no agrupamento do littoral, a sociedade floristica das plantas das areias, ou *psammophilas*; a sociedade das que habitam os terrenos baixos, humidos e argilosos, ou *hydrophilas*, e a das que povoam as montanhas costeiras, ou plantas *hygrophilas*, que, por isso mesmo, pertencem ao agrupamento das serras, ou *dryatico*.

SOCIEDADE HYDROPHILA—*Societé Hydrophile*

Por detrás das dunas, onde as montanhas não irrompem, estende-se uma larga faixa de terrenos, ora levemente ondulados, ora inteiramente planos e humidos, até muitas vezes alagadiços, de dez a trinta kilometros de largura, com uma flóra peculiar e curiosa, caracterizada pelo seu porte, mais arbustivo do que arborescente, e sua physionomia de pseudo *xerophila*. São vegetaes admiravelmente apparelhados para enfrentrar as frequentes alternações de sêcca e de humidade, quer atmosphericas, quer do sólo. (1).

AS SERRAS—*Les montagnes*

FLÓRA DAS MONTANHAS—Nas serras do Ceará cujas altitudes variam de 600 a 1100 metros a matta se ostenta com os caracteres *hydrophilos* e *dryaticos*; a associação arbórea é mais desenvolvida e rica em variedade, enquanto que a associação herbácea é menos interessante.

FLÓRA DOS ALTOS PINCAROS E ASSENTADAS. — Consta ella principalmente de arbustos na sua maioria rasteiros e de hervas.

---

(1) Alberto Loefgren—«Notas botanicas do Ceará».

O SERTÃO—*L'INTÉRIEUR*

É o sertão o mais interessante sitio floristico, do território cearense, quer pela sua extensão, e pelo contraste frisante da vegetação, quer pela sua influência em quasi todos os ramos da actividade industrial daquella vasta zona.

No sertão distinguem-se:

A CAATINGA—*La Catinge*

A feição topographica do interior do Ceará, limitada pelas cordilheiras lateraes, é, como vímos, a de uma grande planicie, suavemente inclinada do sul para o norte por degraus ou taboleiros, sôbre os quaes as elevações todas emergem como outras tantas ilhas. Resulta desta disposição a grande uniformidade que se nota na sua flóra porque contribue essencialmente para igualar sôbre a área total as feições climatologicas em cada uma das estações do anno e tornar quasi que identicas as condições physicas de um extremo a outro da planicie. (1)

A caatinga que cobre três quintas partes do território cearense e quase completamente o sertão, assignala-se pela escassa apparência da associação arbórea, embora persistente; como que esmaecida se reduz no porte e na varidade pela rudeza do clima e impropriedade do sólo rijo e adelgaçado. A associação herbácea, variada e rica, quasi toda periódica, mistura-se áquella. No inverno misturam-se arvores e arbustos, entrelaçando-se numa confusão uberrima de viço e fôrça, formando uma unica associação *mixta* e *hydrophila*, no estio se bem que permaneça uma e unica, a associação floristica torna-se *xerophila* e reduzida as espécies arbóreas ou arbustivas resistentes e ás poucas hervas rudes e coreáceas que conseguem vencer o quase sempre longo tempo sêcco.

A VEGETAÇÃO DAS CORÔAS—Nas corôas frescas, de sólo profundo e humifero dos rios e riachos, vegetam com mais vigor todas as espécies arborecentes arbustivas ou herbáceas das caatingas;

A FLÓRA DOS PÉS DE SERRAS E SERROTES DO SERTÃO, cuja vegetação embora mais densa do que na caatinga, é mais baixa e a herva menos variada e pouco desenvolvida. As veses as arvores apresentam notavel crescimento.

A FLÓRA DAS VARZEAS BAIXAS E LAGÔAS possuem uma vegetação herbácea rica em espécies cujas flores são de agradavel odor e bellas.

A FLÓRA DOS TABOLEIROS ARENOSOS OU PEDREGOSOS DO INTERIOR é pouca e enfezada; nêste sitio floristico o que caracteriza o seu aspecto são as cactáceas e bromeliáceas destacando-se o *chique-chique*, o *cardeiro*, o *mandacarú*, o *cabeça de frade*, a *macambira etc.*

A FLÓRA DO LEITO ARENOSO DOS RIOS, com abundante moutas de resistente *jaramataia*. (2)

---

(1) Alberto Loefgren—«Opusc. citado».
(2) Thom. Pompéu Sob.—«Opusc. citado».

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÒRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLE ESPÉÇIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végêtaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Açafrão	Crocus sativus, L.	Ameixa brava	Ximenia americana. L.
Agrião	Spilanthes olerocia	Angelica	Aristolochia (esp. de)
Aguarapé	Nimphea	Baraúna	Melanoxylon baraúna, Schoot.
Alcaçuz nativo	Periandra dulcis	Balsamo	Myrospermun erythroxylum Fr. Allemão.
Alecrim do campo	Lantana, microphila, Mart.	Barbatimão	Striphnodendron barbatimão, Mart.
Alface	Lactuca sativa, L.	Barba de camarão	esp. de Strychnos
Alfavaca de cobra	Monicria trifolia, L.	Batiputá	esp. de gromphia
Alfavaca do campo	Ocinium incanescens, Mart.	Batata de purga	Ipomea operculata, Mart.
Algodoeiro	Gossypium vitifolium, L.	Bonina, Bôas-noites, Maravilhas	Marabilis dichotoma, L.
Almiscar		Baunilha	Vanilla aromatica, Sw.
Amaniçobas		Batata da costa	Ipomea maritima, R. Br.
Ambayba	Cecropia palmata, Villd.	Cabacinho	Momordica bucha, S. Paio
Ananazeiro	Amassa sativa	Cafeseiro	Caffea arabica, L:
Angelim	Andira anthelmintica, Benth. ou geofroya vermifuga,	Camamá branco e vermelho	Lantana involucrata e Lantana camará, L.
Anil	Indigofera	Canna d'assucar	Sacharum officinarum, L.
Anil-assú	Eupatorium	Canna-fistula	Cassa fistula, L.
Anil trepador	Cissus tinctoria Mart.	Caapéba ou periparoba	Piper umbellatum, L.
Althéa	Althea officinalis, L.	Cajueiro	Anacardium occidentale, L.
Angico	Piptadenia colubrina	Cajueiro bravo	Cusatella jambaia
Araruta	Maranta indica ou arundinacia	Carrapicho	Triumpheta lapulla, Vill.
Araticú do matto	Rollinea silvatica, Mart.	Caninana (sipó)	Chiococca racemosa, Jacq.
Araticú do rio	Annona spinescens, Mart.	Capéba	
Aroeira	Ibatan astronium (esp. de)	Cardo Santo	Mexirona argemone mexicon.
Arrebenta-boi	Rauivolfioe (spec.)	Caróba	Cybistax anti-syphilitica, Mart. Caroba de flôr verde
Arrôz	Orysa sativa, L.	Caraúba, ou Carayba	
Arruda	Rnta graveolens, L.	Canudo de lagôa	Calonyction
Andá-assú	Andá brasilienses	Cateiro	
Acataia ou pimenta d'agua		Cumarú	Dipterix odorata, W.
Acatiá ou herva de bicho	Polygossum antihemorroidae	Carnaúba	Copernicia cerifera
Avenca	Adiantum	Colombi de lagôa	Shrankia
Angelica brava	Guettarda angelica, Mart.		
Axixá	Herenlia (especie de)		
Amendoa brava ou merendiba, esp. de pigéum			

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLE ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Catingueira, Oiticicá	Pleragina umbrosissima, Arruda	Gitahy ou jatahy ou jutahy ou jatubá	Ilymadnaea stilbocarpa.hayne
Cravos, diversos			
Chanana	Turnera ulmifolia	Gitó	Guarca paigans, S. Hil
Cebola censen	Allium cepa	Goiabeira	Psidium guayava, Rad
Cebola brava, genero	Amaryllis	Gravatá ouCroatá	Bilbergia tinctoria, Mart.
Cidra	Citrus medica	Gruminama ou Crumixama	Eugenia brasiliensis, Lam.
Coerana ou Canema	Cestrum nocturnam	Cuajurú	Chrisobolanus icaco, L.
Coité	Crescentia	Guandû	Cajanus flavus, DC.
Contra-herva	Dontenia cordifolia, L.	Grammada praia	Stenotaphrum Glabrum Trin.
Cabaceiro-amargo			
Copahyba	Copaifera officinalis	Guardião	Bryonioe. et angurioe sp.
Cordão de frade	Leonitis nepetafolia, Bonth.	Herba-babosa	Aloe-vulgaris Lam.
Corindibo	Sponia micrantha, (mutambo priquiteiro)	Herva-cidreira	Melissa-cispia.
		Herva de cobra	Mikania opifera, Mart.
Crista de gallo	Triaridium elongatnm,Lêhm	Herva de lanceta	Solidago vulneria, Mart.
Cravo de defuntos	Tagetes glandulifera, Schrank.	Herva moura	Solanium nigram, L.
		Herva de passarinho	Loranthus
Catolé, côcos			
Colés	Convolvulus	Herva de rato	Policurea nicotiane folia, charn.
Cardeiro			
Cabeça de frade,	Echinocactus sp. Cereus setosos	Herva lombrigueira	Spigea
Chique-Chique,			
Mandacarú	Cereus mandacarú	Herva de Santa Maria ou bamborral	Chenopodium ambrosioides, L.
Cabeça de negro			
Douradinha dos campos	Waltheria douradinha, S. Hil.	Herva de chumbo ou sipó de chumbo	Cuscuta, Lusit.
Endro	Anethum graveolens. L.		
Fedegôso	Cassia occidentalis, L.		
Fumo	Nicotina tabacum, L:	Herva pimenta	Menta piperita, L.
Feijão guandú	Cajanus flavus, DC.	Hortelan do matto	Peltodon radicans, Benth.
Favella	Pachystroma sp.		
Gameleira	Ficus doliaria, Mart.	Iájazeira ou cajazeira	Spondia venculosa, Mart
Gengibre	Zingiber officinalis, Mart		
Genipapeiro	Genipa brasiliensis, Mart.	Imbira	Xilopia brasiliensis, Mart.
Gerbão	Verbena jamaicensis, L.	Imburana	Bursera leptophlaveos, Mart.
Girgilim bravo	Crotalarioe sp.		
Giquirity	Abrens-precatoriens	Ipecacuanha preta ou poaya	Cephalis ipecacuanha
Gitirana	Convulvuli varii		

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÒRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLE ESPÉCIES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végêtaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Ipecacuanha branca	Ionidium ipecacuanha	Mangabeira brava	Haneornia pubesces, Mart.
Jabòticabeira	Eugenia cauliflora, DC.	Japecanga	Smilax
Jacarandá diversos	Mochaerium	Eucalipto	
Jaracatiá	Carica dodecaphylla, Vill	Mangerioba	Cassia occidentalis
Jasmins		Mangerona do campo	Glechon spathulatus
Jatobá, Jutahy, Jetahy, Jatahy-uva	Hymaena stilbocarpea, Hayne	Maniçoba	Genero Jatropha
Jaborandy	Pilocarpus pinnatifolius, S.	Matapasto	Cassia sericea
Junça, da f. das cyperaceas		Massaranduba	
Jurema	Acacia jurema, Mart.	Mentrastro	Ageratum conyzoides, L.
Jalapa	Ipomoe jalapa Pursh	Milho	Zea mais
Laranjeira	Esenbeckia	Mil homens ou jarrinha	Aristolochia trilobata Will.
Juaseiro	Zisiphius juaseiro, Mart.	Millome	Dalbergia (arvore)
Juripebe ou jurúbeba	Solanum jubeba	Mimosa, sensitiva	
Jucá		Murici	Byrsonima verbascifolia, DC.
Jeramataia	Vitex gardneriamy	Murungú ou Mulungú	Erythrina velutina
Icó	Colicodendron icó	Mutambeira	Guazuma ulmifolia, L.
Laranjeira	Citrus aurentius, Resso	Mussambé ou Messambé	Cleome spinosa
Limão	Citrus limonum, Resso	Melancia da praia	
Lingua de vacca	Elephantopus Marti.	Melão de São Caetano	Momordica cherantia, L.
Lirio		Malicia de mulher ou sensitiva	
Lôco	Plumbago scandens, L.	Mucunam	Dioclea
Losna	Arthemisia Absinthum, L.	Mufumbo	Combretum ou Tetraceva
Macacheira ou aipim	Manihot aipy	Mauacá	Franciscea uniflora
Macella	esp. de aphanostephus	Mella pinto ou herva tostão	Boerhavia hirsuta
Malva	Malva silvestris, L.	Oiti	Moquília grandiflora, M.
Malvaisco ou malva de embira ou guaxinea	Urena lobata, Cav.	Ortiga	Urtica caraveilana
Malmequer		Páu de ferro	Cassia
Marmeleiro		Páu de lacre ou caapiá	Vismia gujanensis
Mamoeiro	Carica papaya, L.	Pereiro	Aspedosperma
Mamona	Ricinus comunis, L.		
Mandioca	Jatropha manihot		

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÒRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLE ESPÉCES DE LA FLÓRE CEARENSE

Vegetaes medicinaes—*Végétaux médicinales*

Nome vulgar *Nom. vulgàire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Páu de marfim	
Pé de gallinha	
Pimenta d'agua	Polignum acre
Pinheiro de purga	Jathropha curcas, L.
Pitanga	Eugenia uniflora, L.
Purga de quatro patacas	Allemanda violacea
Parietaria	
Paratudo	Gomphrena officinalis
Peroba	Tecoma
Páu d'arco	Pecoma ipé, Mart.
Papo de perú	Aristolochia orbicolota, Vell.
Páu de mocó	Machoeriune
Fotó	
Páu branco	Cordia
Purga de leite	Securinga Sp.
Pinhão	Jatropha penhiana
Quina quina	Contarea hexandra
Retirante	Acanthospermum
Rosas, diversas	
Sipó de chumbo	Cusento ombeltata, Humboldt.
Sipó de fogo ou de vaqueiro.	
Sipó tayuá	Trianosperma taypuá, Mart
Sipó-timbó	Paulinia pinata, L.
Sipó-peringa	
Solnadella	
Sambabaia ou samambaia,	Polypodium

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
Siceo	
Saúma	
Stramonio ou figueira do inferno	Datura estronomium, L.
Salva	Salva officinalis
Tamarindo	Tamarindus indica, L.
Tanchagem	Plantago major, L.
Trapiá	Crataeva tapia, L.
Tatajuba	Maclusa tinctoria
Trevo aquatico	Meyanthes trifoliata, L.
Teajú ou sipó de leite	
Tejuassú ou sipó de tijuassú	Guarco ou spicoeflora, Juss.
Tenharão	Caladium bicolor, Vant.
Torém	Cecropia SP.
Tingui diversos	
Tipi	Petiveria tetandra, Gom.
Tucúm	Astrocaryum vulgare, Mart.
Trapiá	
Thuy sipó, (antidoto de cobra)	
Pega pinto	Boerhavia hirsuta
Tacora	
Umari	Geoffrea spinosa, L.
Urucú	Bixa orella, L.
Vassoura	Sida carpinifolia
Velame do campo	Croton campestris, S. Hill.

PLANTAS DE CONSTRUCÇÃO—*Plantes de construction*

Nome vulgar	Nome scientifico
Aroeira	Schinus terebinthifolius Raddi
Coração de negro	Celastracea indet
Pau ferro do littoral	Cassioe sp.
Jatobá	Hymenacea sp.
Páu d'oleo	Copaifera duckei
Accende candeia	Echyrospermi sp.
Camarú	Odorifero
Arapiraca	
Pereiros	Aspidos perma pyrifolium
Páu-branco	Amxemma oncocalyx
Páu d'arco rôxo	Tecoma violacéa

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÒRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLE ESPÉCES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
	PLANTAS DE CONSTRUCÇÃO—*Plantes de construction*		
Angelim	Andira	Carnaúba	Copernicia cerifera
Canella preta		Brauna	Meanolexim braúna
Cedro vermelho	Cedrela fissilis Vell	Manapuça	Mouriria puça
Condurú		Rabugem	Platymiscium blancheti
Massaranduba	Mimusops elata Fr. All.	Pequiá	Aspidospermatis sp.
Peroba branca	Aspidosperma eburneum	Joá	Celtis morifolia
Supucaia	Lecythis grandiflora	Mulungú	Erythrenoe sp.
Secupira		Timbaúba	
Tatajuba	Chlorophora sp.	Mangue sapateiro	
Piroá	Pterigotoe sp.		
Barbatimão	Stryphnodendron barbatimão M.	Sabonete	Sapindus saponaria
		Peroba	Tecoma sp.
Githahy		Inharé	Brosyme sp.
Louro de serra	Cordia alliodora Cham.	Sabiá	Mimosa caesal piniaefolia
Louro do sertão	Cordiadoe, sp.	Canafistula	Cassia fistula
Páu branco louro	Cordia sp.	Genipapeiro	Genipa brasiliensis
Sipaúba	Thiloa glaucocarpa	Gameleira	Ficus dolearia
Goiabinha	Alseis	Oiti	Moquiléa tomentosa Benth
Merindiba		Jucá	Caesalpinia ferrea cearensis
Guiguri		Umariseira	Geoffroya soberba
Cajueiro bravo da serra, ou geritacaca	Coccoloba latifolia		
	PLANTAS PALMIFERAS—Plantes palmiers		
Côco da praia	Cocos nucifera L.	Macaúba	Acrocomia
Catolé	Cocos camosa	Pati	
Tucúm		Anajá	Attalia
Burity	Mauritia	Palmeira	Orbignya sp.
	MADEIRAS DE MARCENARIA—Plantes de menuiserie		
Gonçalo-alves	Astronium fraxinifolium	Merindibas	Terminalioe et pygeum
Rabugem	Platimescium hetrum	Amarello	
Violeta	Dalbergia sp.	Cumarú	Torresia cearensis
Jacarandá	« «	Pereiros	Aspido sperma pyrifolium
Páu branco	Auxemma oncocalyx	Arapiraca	
Cedro	Cedrila bras	Angico	Piptadenia colubrina
Páu santo	Symploci sp.	Condurú	
Louros	Lauraceoe varie	Coração de negro	

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLE ESPÉCES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
MADEIRAS DE MARCENARIA—*Plantes de menuiserie*			
Gitahy, jutahy jatahy	Hymencae courbaril. L.	Páu d'oleo	Copaifera duckei
		Botinga (varii)	
Jatobá	Hymenacéa sp.	Bilros	Elvtoxilum
Carnaúba	Copernica cerifera	Pereiros	Aspidostermatii sp,
Tatajuba	Chlorophora sp.	Gitó	Guaréa sp.
Marfim		Amarellinho da serra	Galipea
Jurema branca	Pithecolobium sp.		
Umari	Geoffroia	Jurema preta	Mimosa nigra
PLANTAS COLORANTES—*Plantes colorants*			
Catingueira	Coesalpinia	Muricy	Byrsonima
Páu branco	Cordia	Gitahy ou jutahy	Apuleia
Jucá	Coesalpinia ferrea	Urucú	Eixa orellana
Páu d'arco	Tecomo sp.	Mameleiro	Crotonis sp.
Rabugem	Platimiscium heteum	Pereiro	Aspidospermatii sp
Piuba	Apeiba	Jucá	Coesalpinia ferrea
Catinga branca	Croton	Coronha	Acacia farnesiana
Tapiranga		Sapiranga	Bigonia srm. indit.
Tatajuba	Chlorophora sp.	Tassuna	Eupatori sp.
Anil	Indigoferos et eupatorii sp.	Anil trepador	Cavurana de cunhan
Coerana	Cestrium loexigatum	Yangadeira	
Gengibre amarella		Catinga branca	Croton
VEGETAES OLEIFEROS, GOMMIFEROS, RESINIFEROS, E TERENBETIFEROS — *Végeteaux olégineux, gommeux, resineux et térébinthacés*			
Copaíba	Copahiferoe sp	Cajueiro	Anarcardium occidentale
Balsamo	Myrospermum erytoxylon, Fr. All.	Sabiá	Mimosa caesal piniaefolia
		Pajehú	Triphlaris pajaú
Jatobá	Hymenacea sp.	Andyróba	Tenillea trilobata
Aroeira	Schinus terebinthifolius	Cocos de todas as qualidades	
Emburana	Bursera leptopleos		
Cumarú	Torresia cearensis	Batiputá	
Almecegas diversas	Icicoe sp.	Gameleira	Pharmacoscea
		Oiticica	Pleragina umbrosissima: Arr.
Tinguacibas	Zauthoxyli		
Lacre	Vismia chrysautho	Arvore do cebo	Miristicoe sp.
Camará de leite	Borrichia	Maniçoba	
Angico	Acacia		

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLE ESPÉCES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
	VEGETAES FIBROSOS—*Végétaux fibreux*		
Sabiá	Mimosoe sp.	Barriguda	Chorisia
Friga		Pinho bravo	Bombacea
Mórórós	Bauhinioe	Carnaúba	Copernicia cerifera
Capabóde	Cauhinia	Puiba	Apeiba cyrubalaria Arr.
Pacotê	Cochlospermum serratifolium	Gargaúba	Cordioe sp.
		Gravatá ou coroatá	
Imbiratanha			
Imbira branca	Daphnosis	Carúa	
Imbirabas	Xylopioe et guatterioe	Palmeiras diversas	
Malvas de imbiras	Urena triumphetta desmodium		
		Macambira	Encholirium
		Sipó de escada	Schnelloe sp.
	VEGETAES AMYLACÉOS—*Végétaux amylacés*		
Aipim	Manihot	Imbyratanha	Bombacis sp.
Batatas doces	Batatas edulis, Arr.	Umbú	
Inhames	Dioscoreoe	Mucunam	Diocleoe sp.
Cará	Dioscoreas batatas DC.	Maniçoba	Manihot glaziovii
Cascos	Dioscoreoe sp.	Páu de mocó	Machoeriom auriculatum, Fr. All.
Casquinho			
Armario branco e roxo	Convulvali sp.	Chique chique	Cerei
		Macambiras	Encholirii sp.
Bilros	Asltroemeria venicolor	Carnaúba	
Colé	Convolvuli sp.	Palmeiras	Attalea
Ananê		Herva da costa	Scurbetioe et marsdenioe sp.
Napré		Mandioca brava	Manihot
Cajaseira	Spondias lutea	Meringongo	Trichosanthes
	VEGETAES FRUTIFEROS—*Végétaux fruitieres*		
Ateiras	Anona	Umaris	Geoffroioe sp.
Mangabas	Hancornia	Marmellos do Araripe e Ybiapaba	Diospyri sp. rubiacea
Piquis	Caryocar		
Joás	Ziziphus joaseiro, Mart.		
Carnaûbas	Corypha cerifera	Saputis	Achras
		Puçás	Mourinioe sp.
Maracujás diversos	Passifloreoe sp.	Camapú	Physalis
Massaranduba	Minusopi sp.	Camboim	Eugenia crenata, Mart.

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLE ESPÉCES DE LA FLÓRE CEARENSE

Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*	Nome vulgar *Nom. vulgaire*	NOME SCIENTIFICO *Nom. scientifique*
	VEGETAES FRUCTIFEROS—*Végétaux fruitieres*		
Ubaias		Urubús	Spondias tuberosas
Bacopari	Clusiacea	Jeramataias	Vitex guardnerianus, B.
Sipoatas	Anthodi sp.	Guajurú	Chrysobalanus icaco, L.
Pitombeira	Mirtacea g. meleaginex	Melancia da praia	Solani sp.
Cajúeiro	Anarcardium occidentale		
Maria-preta	Diospyri sp,	Camutá	
Guabiraba	Psidium cattleyanum, Mart.	Gravatá ou coroatá	Foureraya gig.
Jaboticaba	Eugenia cauliflora, DC.		
Amoreira do matto	Brosymi sp.	Catolés	Cocos sp.
		Umbú	Spondias tuberosa
Goiaba	Psidium	Genipapeiro	Genipa brasiliensis
Inharé	Brosymi sp.	Geriquitiá ou Jaracatiá	Carica dodecaphyla Vell.
Jatobá	Hymenoea		
Araticús diversos	Anonoe sp.	Muriciseiro	Byrsonimoe sp.
		Mapirunga	
Ananás	Bromelioe sp.	Murta	
Ameixas		Ingaseira	Ingoe, sp.
Araçás	Psidii sp.	Macahiba	Acrocomia
Bacamichá	Bumelioe sp.	Oitiseiro	Moquilea
Burity	Mauritioe sp.	Pimentas diversas	Capsici
Cajaseira	Spondias venulosa, Mart.		
Trapiá	Cralxoea tupia	Pitomba de leite	Bumelioe sp.
Mamoeiro	Carica papaya, L.	Cajarana	Spondias tuberosa
		Manapuçá	Mauriria puçá

PRINCIPAES ESPÉCIES DA FLÓRA CEARENSE

LES PLUS NOTABLE ESPÉCES DE LA FLÓRE CEARENSE

VEGETAES FRUCTIFEROS CULTIVADOS—*Végêtaux fruitieres cultivés*

Amoreira	Goiabeiras	Limoeiros diversos	Tamarineiras
Abacate	Coqueiros	Mamoeiros diversos	Castanheiras
Aboboras	Bananeiras diversas	Melancias	Cacaoeiros
Ananás	Laranjeiras diversas	Melloeiros	Condeceiras
Abacaxi (ananás)	Limeiras diversas	Jaqueiras	Jambeiros
Araçás	Cidreiras	Mangueiras	Mendubim

VEGETAES ALIMENTICIOS—*Végétaux alimenteux*

Mandióca de muitas especies	Canna	Feijão	Milho
Café		Arroz	Mondobim ou mendobim ou amendohy

VEGETAES DE GRANDE IMPORTÂNCIA COMMERCIAL

Végétaux de élevé importance commercial

Cacaoeiro	Fumo	Carnaúbeira	Maniçoba
Mangabeira	Algodoeiro	Canna d'assucar	Cafeeiro
Mamona	Milho	Feijão	Mandióca
Arroz			

VEGETAES FORRAGEIROS—*Végêtaux fourragers*

Moróró	Feijão bravo	Canafistula	Páu branco
Sabiá	Umariseiro	Juaseiro	Jucáseiro
Chique-chique	Macambiras	Fava de rama	Feijão de Pombas
Melasso	Mandacarús	Cardeiros	Cabeça de frade
	Catingueira	Jurema branca	Ingaseiro
Surúcucú	Sabiá		Palmatória sem espinhos
Hervanços	Juncos		
Capins diversos	Oiticica	Bamburral	Carnaúbeira

Dr. MANUEL-THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA

Secretario de Estado dos Negocios da Fazenda

Doutor ABILIO MARTINS
Chefe de Policia

DADOS PLUVIÓMETRICOS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviómetricos durante os annos de 1912 a 1920

***Observations** dans les stations pluviométiiques pendant l'années 1912 a 1920*

RÊDE PLUVIOMÉTRICA CEARENSE

RESEAU PLUVIOMETRIQUE DE L'ÉTAT

Os dados pluviómetricos, que damos a seguir, foram colhidos nos postos pluviómetricos em número de 169, espalhados no território cearense, formando uma rêde «extensa e bem distribuida» numa densidade de um posto por 643 km.2 o que lhe dá «um incontestavel valor scientifico no estudo da meteorologia do globo».

Os postos pluviómetricos da rêde da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas se acham espalhados nos Estados nordestanos brasileiros conforme o quadro abaixo :

ESTADOS	POSTOS
Bahia	58
Sergipe	21
Alagôas	22
Pernambuco	39
Parahyba	45
Rio G. do Norte	61
CEARÁ	169
Piauhy	23
Total	438

«Uma rêde que abrange oito Estados da União, com uma superficie approximada de 1.200.000 ks. representa pois uma importante contribuição ao conhecimento da meteorologia do globo, dependendo apenas a importância desta contribuição do valor dos elementos colligidos». (1)

A distribuição dos postos pluviómetricos, obedeceu o criterio scientifico, mas particular e especialmente o criterio technico.

Começaram os postos pluviómetricos irradiando de centros directores, isto é, de districtos e sub-districtos criados no começo da acção da Inspectoria no Nordéste. Alastrando-se pelas localidades mais importantes, ao longo das estradas existentes, as estações eram determinadas pela accessibilidade dos locaes e a facilidade de encontrar observadores idoneos. Assim foram alcançados boqueirões, cabeceiras de rios, confluências, etc. nas differentes bacias hydrographicas interessando o Serviço.

(1) Delgado de Carvalho—«Atlas pluviometrico do nordéste do Brasil».

Não houve plano geral preestabelecido, pois obedeciam as criações de novos postos ás necessidades do serviço que, pouco a pouco, se alargava e estendia a sua acção. E' assim que foi consideravelmente ampliada a rêde primitiva de 1910. No CEARA' foram numerosas as criações posteriores, principalmente depois de 1920.

Ao completar-se e estreitar se a rêde deste modo, foi se unificando e hoje apresenta um conjuncto bem organizado de observações coordenadas. Esta valiosa rêde não é entretanto perfeitamente homogenea, obedecendo como já dissemos, ás necessidades especiaes e precisas de um Serviço com objectivo prático e immediato em vista. De modo que, em certas regiões, as observações são mais minuciosas por sêr mais densa a rêde. Tem isto scientificamente a sua importância para a exacta apreciação do valor dos dados pluviómetricos.

DENSIDADE DOS POSTOS

ESTADOS	N. DE POSTOS	Kilm. 2
CEARA' . .	1 por	643
Rio G. do Norte . .	1 «	943
Parahyba . . .	1 «	1.661
Pernambuco . . .	1 «	3.212
Alagôas	1 «	2.658
Sergipe	1 «	1.857
Piauhy . . . ,	1 «	13.121
Bahia . . .	1 «	7.352

A rêde cearense é especialmente densa e bem distribuida; os seus 169 postos pluviómetricos a dotam de um incontestavel valor scientifico no estudo da meteorologia do globo. «Há pois uma ligeira desigualdade entre o valor scientifico das differentes regiões que abrangem os nossos mappas pluviómetricos. Mas as indispensaveis interpolações tendo sido feitas com o máximo cuidado, ficou reduzido ao estricto minimo o que havia de necessariamente interpetratativo nos mappas pluviómetricos». (1)

Os dados que vão ser examinados pelo leitor deste «Annuário» foram systematizados pelo Dr Delgado de Carvalho, Chefe em commissão do Serviço de Estatistica da Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, que para maior homogeneidade dos dados tomou como typo da serie, a de 8 annos de 1912 a 1920, pela qual foram tiradas as médias geraes, as máximas e minimas e as percentagens indispensaveis a organização dos quadros, graphicos e mappas.

---

(1) Delgado de Carvalho—«Opusc. citado».

ACARAHÚ

8 annos — *8 Années* | Total 7979,9 | Média—*Moyenne* 997,5

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique* (Dezembro a Novembro) *Décembre a Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1317,0	1208,5	218,2	1156,4	1364,7	877,9	191,5	1645,7
Percentagem	16,5 o/o	15,2 o/o	2,7 o/o	14,5 o/o	17,1 o/o	11,0 o/o	1,4 o/o	20,6 o/o
Dias	108	104	31	89	141	88	31	102

ACARAHÚ-MIRIM
(Municipio de Massapê)

8 annos — *8 Années* | Total 6376,7 | Média—*Moyenne* 797,1

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro *Décembre a Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1054,0	804,7	347,6	856,7	1285,0	862,4	215,8	950,5
Percentagem	16,5 o/o	12,6 o/o	5,5 o/o	13,4 o/o	20,2 o/o	15,5 o/o	3,4 o/o	14,9 o/o
Dias	85	70	27	61	90	64	20	60

ACARAPE

8 annos—*8 années* | Total 8952,4 | Média—*Moyenne* 1119,0

ANNO METEORÓLOGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre a Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1544,8	1389,5	411,2	1152,2	1900,2	1266,0	319,4	969,1
Percentagem	17,3 o/o	15,5 o/o	4,6 o/o	12,9 o/o	21,2 o/o	14,1 o/o	3,6 o/o	10,8 o/o
Dias	118	161	82	125	144	125	35	84

Açude «ACARAPE DO MEIO»
(Municipio de Redempção)

8 annos — *8 années* | Total 9961,2 | Média—*Moyenne* 1245,1

ANNO METEÓROLOGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre a Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1551,6	1495,3	252,1	1374,2	2076,6	1471,7	532,1	1207,7
Percentagem	15,6 o/o	15,0 o/o	2,5 o/o	13,8 o/o	20,9 o/o	14,8 o/o	5,3 o/o	12,1 o/o
Dias	155	176	69	114	105	89	58	91

AQUIRÁS

8 annos | Total 11783,3
8 années | Média—*Moyenne* 1472,9

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1639,9	1835,4	438,8	1372,3	2750,7	1599,3	550,6	1596,3
Percentagem	13,9 o|o	15,6 o|o	3,7 o|o	11,7 o|o	23,4 o|o	13,6 o|o	4,7 o|o	13,4 o|o
Dias	135	165	73	114	118	102	37	82

ARACATY

8 annos | Total 5964,2
8 années | Média—*Moyenne* 745,5

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914 15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1116,3	457,9	97,5	631,9	1420,4	1070,4	245,7	923,6
Percentagem	18,7 o|o	7,7 o|o	1,6 o|o	10,6 o|o	23,8 o|o	18,0 o|o	4,1 o|o	15,5 o|o
Dias	42	36	10	71	102	70	33	76

ARARIPE

8 annos | Total 6675,9
8 années | Média—*Moyenne* 834,5

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915 16	1916-17	1617-18	1918-19	1919-20
Chuvas	792,3	1081,1	376,8	1079,0	1516,4	827,0	131,9	871,4
Percentagem	11,9 o|o	16,2 o|o	5,6 o|	16,2 o|o	22,7 o|o	12,4 o|o	2,0 o|o	13,0 o|o
Dias	80	71	24	36	82	73	5	31

ARNEIRÓS

8 annos | Total 4787,7
8 années | Média—*Moyenne* 598,5

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1818-19	1919-20
Chuvas	808,7	731,1	187,1	816,2	933,6	617,7	188,0	505,3
Percentagem	16,9 o|o	15,3 o|o	3,9 o|o	17,0 o|o	15,9 o|o	12,9 o|o	3,6 o|o	10,6 o|o
Dias	84	89	43	81	85	85	35	72

ASSARÉ

8 annos / *8 années* — Total 5811,1 — Média—*Moyenne* 726,4

ANNO METEOROLÓGICO—*L'annee Meteorologique*- Dezembro a Novembro -*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913 14	1914-15	1915-16	1916 17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	672,6	808,9	330,0	789,4	1219,5	915,2	329,3	764,2
Percentagem	11,6 o|o	13,9 o|o	5,7 o|o	13.6 o|o	21,0 o|o	15,7 o|o	5,7 o|o	12,8 o|o
Dias	55	64	25	58	76	82	37	63

ASSUMPÇÃO
(Municipio de Itapipóca)

8 annos / *8 années* — Total 7693,9 — Média—*Moyenne* 961,7

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique* Dezembro a Novembro *Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1380,0	822,2	322,1	1317,5	1675,0	835.1	297,9	1044,2
Percentagem	17.9 o|o	10,7 o|o	4,2 o|o	17,1 o|o	21,8 o|o	10,8 o|o	3,9 o|o	13,6 o|o
Dias	103	145	60	133	162	157	51	137

AURORA

8 annos / *8 années* — Total 7436,3 — Média—*Moyenne* 929,5

ANNO METEOROLOGICO—*L'anne Meteorologique* - Dezembro a Novembro -*Décembre á Novembre*

Annos--*Années*	1912-13	1913-14	1914 15	1915-16	1916 17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1019,8	1101,2	459,9	1000,4	1477,8	1222,3	326,2	828,7
Percentagem	13,7 o|o	14,8 o|o	6.2 o|o	13,5 o|o	19,9 o|o	16,4 o|o	4,4 o|o	11,1 o|o
Dias	94	116	44	77	118	110	33	54

BARBALHA

8 annos / *8 années* — Total 8272,0 — Média—*Moyenne* 1034,0

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912 13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1617-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1000,5	1112,6	526,8	1236,6	1254,3	1464,3	514,5	1162,4
Percentagem	12,1 o|o	13,4 o|o	6,4 o|o	14,9 o|o	15.2 o|o	17,7 o|o	6.2 o|o	14,1 o|o
Dias	85	106	49	111	120	133	82	108

BATURITÉ

8 annos — *8 années* | Total 8744,8 | Média—*Moyenne* 1093,7

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique* - Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1818-19	1919-20
Chuvas	1423,1	1489,6	281,3	1004,5	2120,2	697,2	401,9	1057,0
Percentagem	16,3 o/o	17,0 o/o	3,2 o/o	11,5 o/o	24,2 o/o	11,1 o/o	4,6 o/o	12,1 o/o
Dias	115	114	52	111	150	113	67	67

BELÉM
(Municipio de Canindé)

8 annos — *8 années* | Total 5173,9 | Média—*Moyenne* 646,7

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique* (Dezembro a Novembro) — *Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	905,9	763,0	103,7	651,5	1064,6	667,2	227,3	790,7
Percentagem	17,5 o/o	14,7 o/o	2,0 o/o	12,7 o/o	20,6 o/o	12,9 o/o	4,4 o/o	15,2 o/o
Dias	91	95	13	48	103	101	49	57

MARIA PEREIRA

8 annos — *8 Années* | Total 7629,5 | Média—*Moyenne* 953,7

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1080,7	1255,0	179,7	1097,4	1322,7	1199,3	374,7	1120,5
Percentagem	14,2 o/o	16,3 o/o	2,4 o/o	14,4 o/o	17,3 o/o	15,7 o/o	4,9 o/o	14,7 o/o
Dias	84	115	37	80	120	109	47	91

BÔA VIAGEM

8 annos—*8 années* | Total 5694,4 | Média—*Moyenne* 711,5

ANNO METEORÓLOGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1000,2	858,6	153,3	1135,7	968,9	665,4	174,3	736,0
Percentagem	17,6 o/o	15,0 o/o	2,6 o/o	19,9 o/o	17,2 o/o	11,7 o/o	3,0 o/o	13,0 o/o
Dias	125	131	54	78	118	101	24	68

BREJO DOS SANTOS

8 annos / *8 années* — Total 6019,4 — Média—*Moyenne* 752,4

ANNO METEÓROLOGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	791,2	576,3	272,6	986,8	1140,7	944,2	516,5	791,1
Percentagem	13,1 o|o	9,6 o|o	4,5 o|o	16,4 o|o	19,0 o|o	15,7 o|o	8,6 o|o	13.1 o|o
Dias	54	65	36	80	100	115	51	87

CACHOEIRA

8 annos / *8 Années* — Total 5539,2 — Média—*Moyenne* 692,1

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	770,3	1028,6	82,2	660,3	1376,8	655,1	204.7	760,2
Percentagem	13,0 o|o	18,6 o|o	1,5 o|o	11,9 o|o	24,9 o|o	11,8 o|o	3,7 o|o	13,7 o|o
Dias	96	111	29	75	112	81	34	65

CAMPO GRANDE

8 annos—*8 années* — Total 9174,2 — Média—*Moyenne* 1146,8

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre.*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1496,2	1245,6	470,6	1319.6	1911,7	1201,3	284,0	1245,2
Percentagem	16,3 o|o	13.6 o|o	2,4 o|o	14,4 o|o	20,8 o|o	13,1 o|o	3.1 o|o	13,6 o|o
Dias	173	157	78	145	144	80	45	90

CAMPOS SALLES

8 annos / *8 années* — Total 5752,2 — Média—*Moyenne* 719,0

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	593,9	779,9	398,1	940,2	1355,9	644,9	310.8	728,5
Percentagem	10,3 o|o	13,6 o|o	6,9 o|o	16,3 o|o	23,6 o|o	11,2 o|o	5,4 o|o	12,7 o|o
Dias	44	64	25	74	95	66	45	62

CANGATY
(Municipio de Baturité)

8 annos — *8 années* | Total 6324,4 | Média—*Moyenne* 790,5

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique* - Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916 17	1917-18	1818-19	1919-20
Chuvas	1012,9	998,0	170,2	720,4	1697,8	772,8	230,9	721,4
Percentagem	16,0 o/o	15.8 o/o	3,2 o/o	11,4 o/o	26,8 o/o	12,2 o/o	3,7 o/o	11,4 o/o
Dias	76	126	41	84	110	90	22	51

CANINDÉ

8 annos — *8 années* | Total 5684,4 | Média—*Moyenne* 710,5

ANNO METEOROLÓGICO - *L'année Meteorologique* (Dezembro a Novembro) - *Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1138,7	854,9	84,0	781,1	1518,0	396,0	134,0	777,7
Percentagem	20,0 o/o	15,0 o/o	1,5 o/o	13,7 o/o	26,7 o/o	7,0 o/o	2,4 o/o	13,7 o/o
Dias	95	72	11	54	88	36	11	45

CANNA BRAVA
Municipio de Guaramiranga

8 annos — *8 Années* | Total 11432,2 | Média—*Moyenne* 1429,0

ANNO METEOROLÓGICO - *L'année Meteorologique* —Dezembro a Novembro —*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1676,6	1974,2	650,0	1432,4	2076,7	1383,2	742,0	1498,1
Percentagem	14,7 o/o	17,2 o/o	5,7 o/o	12,5 o/o	18,2 o/o	12,1 o/o	6,5 o/o	13,1 o/o
Dias	117	155	63	124	195	175	133	174

CARACARÁ
Municipio de S. Francisco

8 annos—*8 années* | Total 5339,3 | Média—*Moyenne* 667,4

ANNO METEORÓLOGICO -*L'année Meteorologique* - Dezembro a Novembro -*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	899,4	759,3	520,0	707,7	1289,5	577,7	129,8	725,9
Percentagem	16,8 o/o	14,2 o/o	4,7 o/o	13,3 o/o	24,2 o/o	10,8 o/o	2,4 o/o	13,6 o/o
Dias	98	100	32	85	86	57	16	65

CARIDADE

8 Annos — *8 Années* | Total 5456,8 | Média—*Moyenne* 682,1

ANNO METEÓROLOGICO—*L'année Meteorologique* —Dezembro a Novembro - *Décmbre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1496,1	686,8	178,6	597,1	1234,9	425,5	116,3	721,5
Percentagem	27,4 o|o	12,6 o|o	3.3 o|o	11,0 o|o	22,6 o|o	7,8 o|o	2,1 o|o	13.2 o|o
Dias	52	54	23	47	98	42	25	65

CASCAVEL

8 Annos — *8 Années* | Total 11533,7 | Média—*Moyenne* 1441,7

AN NO METEOROLÓGICO—*L'annèe Meteorologique* - Dezembro a Novembro—*Dcembre ó Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	2313,0	1019,0	428,3	1118,6	2266,6	1317,0	486,3	1584,9
Percentagem	20,1 o|o	17,5 o|o	3,7 o|o	9,7 o|o	19,7 o|o	11,4 o|o	4,2 o|o	13,7 o|o
Dias	100	57	22	44	74	93	43	102

CEDRO
Municipio de Quixadá

8 Annos — *8 Années* | Total 6567,7 | Média—*Moyenne* 821,0

ANNO METEOROLÓGICO - *L'année Meteorologique* - Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916 17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1071,4	1003,0	244,7	956,7	1508,5	878,0	201,1	704,1
Percentagem	16,3 o|o	15.3 o|o	3.7 o|o	14,6 o|o	23,0 o|o	13,4 o|o	3.0 o|o	10,7 o|o
Dias	99	117	31	83	118	99	31	76

CHAVAL
Municipio de Granja

8 Annos — *8 Années* | Total 8168,6 | Média—*Moyenne* 1021,1

ANNO METEOROLÓGICO —*L'année Meteorologique* - Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913 14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1758,1	770,2	244,1	1094,4	1681,5	1014,9	335,7	1269,7
Percentagem	21.5 o|o	9,4 o|o	3,0 o|o	13,4 o|o	20,6 o|o	12,4 o|o	4,1 o|o	15.6 o|o
Dias	101	95	40	97	135	103	28	85

COCOCY
Municipio de Arneirós

8 Annos — *8 Années* | Total 5981,3 | Média—*Moyenne* 747,7

ANNO METEOROLÓGICO —*L'année Meteorologique* Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1818-19	1919-20
Chuvas	402,3	1022,5	166,8	938,5	1316,6	1025,0	338,1	771,5
Percentagem	6,7 o/o	17,1 o/o	2,8 o/o	15,7 o/o	22,0 o/o	17,1 o/o	5,7 o/o	12,9 o/o
Dias	74	129	82	152	138	149	86	119

CRATHEÚS

8 Annos — *8 Années* | Total 5185,0 | Média—*Moyenne* 648,1

ANNO METEOROLÓGICO —*L'année Meteorologique* (Dezembro a Novembro) — *Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	878,0	645,6	157,1	784,3	1080,1	705,9	233,3	700,7
Percentagem	16,9 o/o	12,5 o/o	3,0 o/o	15,1 o/o	20,9 o/o	13,6 o/o	4,5 o/o	13,5 o/o
Dias	62	71	28	77	104	86	19	74

CRATO

8 Annos — *8 Années* | Total 7195,0 | Média—*Moyenne* 899,4

ANNO METEOROLÓGICO — *L'année Meteorologique* —Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	809,9	641,0	492,4	1201,7	1218,4	1380,4	467,1	984,1
Percentagem	11,3 o/o	8,9 o/o	6,8 o/o	16,7 o/o	16,9 o/o	19,2 o/o	6,5 o/o	13,7 o/o
Dias	48	58	28	73	84	88	42	66

CURÚ
Municipio de S. João da Uruburetama

8 Annos — *8 Années* | Total 6786,3 | Média—*Moyenne* 848,3

ANNO METEORÓLOGICO—*L'année Meteorologique* Dezembro a Novembro —*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1193,6	805,7	175,7	856,6	1611,0	851,0	259,5	1033,2
Percentagem	17,6 o/o	11,9 o/o	2,6 o/o	12,6 o/o	23,7 o/o	12,6 o/o	3,8 o/o	15,2 o/o
Dias	68	96	32	90	113	88	35	95

FORTALEZA—CAPITAL

8 Annos / *8 Années* — Total 11191,7 — Média—*Moyenne* 1399,0

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique* - Dezembro a Novembro *Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913 14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1871,0	1684.5	544,7	1689,4	1923,9	1392,4	585,6	1500,2
Percentagem	16,7 o|o	15.1 o|o	4,9 o|o	15,1 o|o	17,2 o|o	12,4 o|o	5,2 o|o	13.4 o|o
Dias	156	197	118	160	160	164	109	158

GRANJA

8 Annos / *8 Années* — Total 9218,8 — Média—*Moyenne* 1152,3

ANNO METEOROLÓGICO -*L'année Meteorologique* Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918 19	1919-20
Chuvas	1839,2	939,3	359,8	1899,6	1864,6	1013.6	332,1	970,6
Percentagem	20.0 o|o	10,2 o|o	3,9 o|o	20,6 o|o	20,2 o|o	11,0 o|o	3,6 o|o	10,5 o|o
Dias	112	78	33	107	118	91	29	42

IBIAPINA

8 Annos / *8 Années* — Total 10948,0 — Média—*Moyenne* 1368,6

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique* - Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos--*Années*	1912-13	1913-14	1914 15	1915-16	1916 17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1759,7	1596,6	531,7	1372,3	1131,3	1742,4	496,8	1381,0
Percentagem	16,1 o|o	14.4 o|o	4.9 o|o	12,5 o|o	19,5 o|o	15,9 o|o	4,5 o|o	12,0 o|o
Dias	116	81	34	84	105	81	37	65

ICÓ

8 Annos / *8 Années* — Total 6187,3 — Média—*Moyenne* 773,4

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorologique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912 13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1617 18	1918-19	1919-20
Chuvas	686,5	942,2	207,9	901,3	1374,4	1060,6	215,3	790,1
Percentagem	11,1 o|o	15,2 o|o	3,3 o|o	14.6 o|o	22.2 o|o	17,3 o|o	3.5 o|o	12,8 o|o
Dias	82	148	29	91	91	94	17	47

IGUATÚ

8 Annos { Total 6139,1
8 Années { Média—*Moyenne* 767,4

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique* - Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1818-19	1919-20
Chuvas	761,1	983,0	207,9	803,5	1183,8	1102,6	230,4	765,7
Percentagem	14,0 o/o	16.0 o/o	3,4 o/o	13,1 o/o	19,3 o/o	18,0 o/o	3,7 o/o	12.5 o/o
Dias	81	93	34	71	93	109	36	39

INDEPENDÊNCIA

8 Annos { Total 4993,4
8 Années { Média—*Moyenne* 624,2

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique* (Dezembro a Novembro)—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	907,0	819,0	91,4	881,4	1027,9	448,5	251,5	567,1
Percentagem	18,2 o/o	16,4 o/o	1,8 o/o	17,6 o/o	20,6 o/o	9,0 o/o	5,0 o/o	11,4 o/o
Dias	90	103	44	85	109	73	32	60

IPÚ

8 Annos { Total 6621,3
8 Années { Média—*Moyenne* 826.5

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique* - Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1158,7	950,3	278.2	893.5	1309,3	939,0	124,5	958,8
Percentagem	15,5 o/o	14,4 o/o	4,2 o/o	13,5 o/o	19,8 o/o	14,2 o/o	1,9 o/o	14,5 o/o
Dias	82	63	25	67	102	64	16	80

IPUEIRAS

8 Annos { Total 6784,9
8 Années { Média—*Moyenne* 848.1

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique* - Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1043,3	857,7	346,1	822,8	1533,0	1016,6	182,9	982,5
Percentagem	15,4 o/o	12,6 o/o	5,1 o/o	12,1 o/o	22,6 o/o	15,0 o/o	2,7 o/o	14.5 o/o
Dias	118	127	37	142	152	119	23	8

IRACEMA

8 Annos / *8 Années* — Total 5340,8 — Média—*Moyenne* 667,6

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	596,9	1289,3	128,1	519,3	1153,6	677,5	214,9	761,2
Percentagem	11,2 o|o	24,1 o|o	2,4 o|o	9,7 o|o	21,6 o|o	12,7 o|o	4,0 o|o	14,3 o|o
Dias	43	89	17	36	82	63	18	46

IRAÚÇUBA
(Municipio de S. Francisco)

8 Annos / *8 Années* — Total 3887,2 — Média—*Moyenne* 485,9

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	483,2	493,5	119,2	531,6	1088,3	357.8	176,9	636,7
Percentagem	12.4 o|o	12,7 o|o	3,1 o|o	13,7 o|o	28,0 o|o	9.2 o|o	4,6 o|o	16,3 o|o
Dias	39	51	18	37	64	29	13	54

ITAPIPÓCA

8 Annos / *8 Années* — Total 8383,0 — Média—*Moyenne* 1047,9

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1068,0	1314,6	366,1	1393,4	1876,6	1035,6	297,1	1231,6
Percentagem	12,7 o|o	15,7 o|o	4,4 o|o	14,2 o|o	22,4 o|o	12,4 o|o	3,5 o|o	14,7 o|o
Dias	64	119	56	126	139	161	82	113

JAGUARIBE-MIRIM

8 Annos / *8 Années* — Total 5251,0 — Média—*Moyenne* 656,4

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1617-18	1918-19	1919-20
Chuvas	704,2	914,5	77,0	685.2	1274,6	596,3	261,9	737,3
Percentagem	13,4 o|o	17,4 o|o	1,5 o|o	13.0 o|o	24,3 o|o	11,4 o|o	5,0 o|o	14,0 o|o
Dias	50	85	14	57	81	58	14	55

JARDIM

8 Annos | Total 6324,1
8 Années | Média—*Moyenne* 790,6

ANNO METEÓROLOGICO -*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917 18	1918-19	1919 20
Chuvas	697,8	1053,8	260,1	975,4	1242,4	749,9	424,4	920,3
Percentagem	11,0 o/o	16,7 o/o	4.1 o/o	15,4 o/o	19,6 o/o	11,9 o/o	6,7 o/o	14,6 o/o
Dias	63	82	31	77	116	94	56	83

JUASEIRO

8 Annos | Total 6749,1
8 Années | Média —*Moyenne* 843,6

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique* - Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916 17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	384,1	920,3	418,6	1021,9	1228,6	1249,4	511,5	1014,7
Percentagem	5,7 o/o	13,6 o/o	6,2 o/o	15,2 o/o	18,2 o/o	18,5 o/o	7,6 o/o	15,0 o/o
Dias	66	70	44	88	104	89	25	62

LAVRAS

8 Annos | Total 7022,1
8 Années | Média—*Moyenne* 877,8

ANNO METEOROLÓGICO – *L'année Meteorològique* - Dezembro a Novembro -*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916 17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1198,0	1194,5	302,2	763.2	1261,1	1145,8	330.3	326.3
Percentagem	17,1 o/o	170. o/o	4.3 o/o	10,9 o/o	17.9 o/o	16,3 o/o	4.7 o/o	11,8 o/o
Dias	85	109	37	84	109	96	27	41

LIMOEIRO

8 Annos | Total 5306,6
8 Années | Média—*Moyenne* 663,3

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorològique* - Dezembro a Novembro -*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917 18	1918-19	1919-20
Chuvas	855,7	1179,7	120.5	526,5	1146,8	759,6	113.6	604,2
Percentagem	16,1 o/o	22,2 o/o	3,3 o/o	9,9 o/o	21,6 o/o	14,3 o/o	2,2 o/o	11,4 o/o
Dias	87	176	29	73	161	145	57	119

MARANGUAPE

8 Annos / *8 Années* — Total 10870,9 — Média—*Moyenne* 1358,9

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique* Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1818-19	1919-20
Chuvas	1543,8	1507,2	484,3	1537,8	2500,6	1371,6	493,7	1432,1
Percentagem	14,2 o|o	13,9 o|o	4,5 o|o	141, o|o	23,0 o|o	12,6 o|o	4,5 o|o	13,2 o|o
Dias	157	195	114	149	185	176	89	153

MASSAPÊ

8 Annos / *8 Années* — Total 6455,0 — Média—*Moyenne* 806,9

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique* (Dezembro a Novembro) *Décembre a Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1161,1	789,5	333,3	886,8	1195,8	895,5	191,7	1001,3
Percentagem	18,0 o/o	12,2 o/o	5,2 o/o	13,7 o/o	18,5 o/o	13,9 o/o	3,0 o/o	15,5 o/o
Dias	78	72	29	89	133	104	35	81

MERUÓCA

8 Annos / *8 Années* — Total 12792,2 — Média—*Moyenne* 1599,0

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1968,4	1443,1	480,6	1909,9	2360,3	2456,0	523,1	1650,3
Percentagem	15,4 o|o	11,3 o|o	3,8 o|o	14,9 o|o	18,4 o|o	19,2 o|o	4,1 o|o	12,6 o|o
Dias	138	121	64	125	150	124	58	105

MILAGRES

8 Annos / *8 Années* — Total 6338,1 — Média—*Moyenne* 798,5

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique* Dezembro a Novembro *Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	910,7	957,7	317,2	943,1	1115,0	1199,4	355,3	589,7
Percentagem	14,2 o|o	15,0 o|o	5,0 o|o	14,8 o|o	17,4 o|o	18,8 o|o	5,6 o|o	9,2 o|o
Dias	92	93	48	89	115	94	36	40

MISSÃO VELHA

8 Annos | Total 8285,8
8 Années | Média—*Moyenne* 1035,7

ANNO METEÓROLOGICO—*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1148,0	1304,3	578,8	1009,9	1513,5	1166,8	412,8	1151,7
Percentagem	13,8 o|o	15,7 o|o	7,0 o|o	12,2 o|o	18,3 o|o	14,1 o|o	5,0 o|o	13,9 o|o
Dias	103	98	45	76	104	96	36	72

MORADA-NOVA

8 Annos | Total 5603,8
8 Années | Média—*Moyenne* 700,5

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	932,7	995,0	203,4	600,0	1407,8	673,0	145,3	646,6
Percentagem	16,7 o|o	17,8 o|o	3,6 o|o	10,7 o|o	25,1 o|o	12,0 o|o	2,6 o|o	11,5 o|o
Dias	77	71	15	44	96	76	20	50

MUNDAHÚ
(Municipio de Trahiry)

8 Annos | Total 8929,8
8 Années | Média—*Moyenne* 1116,2

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorològique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1559,6	1106,4	343,3	1402.6	1458,2	1168,0	398,0	1493.7
Percentagem	17,5 o|o	12.4 o|o	3.8 o|o	15,7 o|o	16.3 o|o	13,1 o|o	4 5 o|o	16,7 o|
Dias	95	75	46	68	99	95	23	83

PACATUBA

8 Annos | Total 10972,9
8 Années | Média—*Moyenne* 1371,6

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorològique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1722,7	1651,0	397,3	1281,1	2580,3	1449,7	497,4	1393,4
Percentagem	15.7 o|o	15,1 o|o	3,6 o|o	11,7 o|	23,5 o|o	13,2 o|o	4,5 o|o	12,7 o|o
Dias	152	159	82	153	158	159	73	103

PARACURÚ

8 Annos — 8 Années | Total 9599,2 | Média—*Moyenne* 1199,9

ANNO METEOROLÓGICO -*L'année Meteorológique* - Dezembro a Novembro —*Décembre á Novembre*

Annos -- *Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915 16	1916 17	1917-18	1818-19	1919-20
Chuvas	1488,8	1655,6	451,6	1273,1	1743,8	1245,3	389,1	1351,9
Percentagem	15,5 o/o	17.2 o/o	4,7 o/o	13,3 o/o	18,2 o/o	13,0 o/o	4,0 o/o	14,1 o/o
Dias	161	194	109	149	166	196	117	173

PEDRA BRANCA

8 Annos — 8 Années | Total 5504,8 | Média—*Moyenne* 688,1

ANNO METEOROLÓGICO —*L'année Meteorológique* (Dezembro a Novembro) -*Décembre á Novembre*

Annos - *Annêes*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	771,4	751,8	211,6	579,3	1408,9	817,8	293,9	670,1
Percentagem	14,0 o/o	13,7 o/o	3,8 o/o	10,5 o/o	25,6 o/o	14,9 o/o	5,3 o/o	12,2 o/o
Dias	61	93	22	48	75	61	31	54

PEREIRO

8 Annos — 8 Années | Total 7985,5 | Média —*Moyenne* 998,2

ANNO METEOROLÓGICO - *L'année Meteorológique* —Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos— *Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	849,5	1466,8	142,7	900.0	1539,0	1463,5	278,0	1346,0
Percentagem	10,6 o/o	18,4 o/o	1,8 o/o	11,3 o/o	19,3 o/o	18,3 o/o	3,5 o/o	16,8 o/o
Dias	69	105	14	69	91	88	18	55

PORANGABA

8 Annos — 8 Années | Total 11895,9 | Média -*Moyenne* 1487,0

ANNO METEOROLÓGICO- *L'année Meteorológique* Dezembro a Novembro -*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1953,5	1564,1	538,4	1376 9	2461,7	1554,5	773,5	1673,3
Percentagem	16,4 o/o	13,1 o/o	4,5 o/o	11,6 o/o	20,7 o/o	13.1 o/o	6,5 o/o	14,1 o/o
Dias	136	151	133	199	186	211	161	145

PORTEIRAS

8 Annos / *8 Années*		
	Total	7357,2
	Média—*Moyenne*	919,6

ANNO METEOROLÓGICO -*L'année Meteorológique* -Dezembro a Novembro -*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	769,7	1161,6	372,7	1027,7	1757,1	869,8	540,2	848,4
Percentagem	10,6 o/o	15,8 o/o	5,1 o/o	14,0 o/o	23,9 o/o	11,8 o/o	7,3 o/o	11.5 o/o
Dias	57	101	35	79	101	114	57	74

QUIXADÁ

8 Annos / *8 Années*		
	Total	6705,6
	Média—*Moyenne*	838,2

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique* - Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916 17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1158,0	1108,4	180,4	871,0	1568,7	848,9	232,1	738,1
Percentagem	17,3 o/o	16,5 o/o	2,7 o/o	13,0 o/o	23,4 o/o	12,6 o/o	3,5 o/o	11,0 o/o
Dias	94	110	35	82	111	102	47	84

QUIXARÁ

8 Annos / *8 Années*		
	Total	7571,4
	Média—*Moyenne*	946,4

ANNO METEOROLÓGICO - *L'année Meteorològique* - Dezembro a Novembro -*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916 17	1917-18	1918 19	1919-20
Chuvas	877.8	990,2	386,6	842,8	1420,3	1453,4	385.4	1214.9
Percentagem	11,6 o/o	13.1 o/o	5.1 o/o	11,1 o/o	18.8 o/o	19,2 o/o	5.1 o/o	16,0 o/o
Dias	110	94	46	96	128	127	56	96

QUIXERAMOBIM

8 Annos / *8 Années*		
	Total	5988,1
	Média—*Moyenne*	748,5

ANNO METEOROLÓGICO -*L'année Meteorològique* - Dezembro a Novembro -*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	914,9	964,5	152,9	830,1	1472,5	716,3	271.9	665,0
Percentagem	15.2 o/o	16,1 o/o	2,6 o/o	13,9 o/o	24,6 o/o	12,0 o/o	4,5 o/o	11,1 o/o
Dias	101	141	32	94	139	116	44	96

RIACHÃO
(Municipio de Baturité)

8 Annos | Total 7193,3
8 Années | Média– *Moyenne* 899,2

ANNO METEOROLÓGICO–*L'année Meteorológique*–Dezembro a Novembro–*Décembre á Novembre*

Annos – *Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1016,4	1283,8	173,0	1066,3	1652,6	988,6	303,3	712,3
Percentagem	14,1 o/o	17,9 o/o	2,4 o/o	14,8 o/o	23,0 o/o	13,7 o/o	4,2 o/o	9,9 o/o
Dias	128	87	24	78	100	84	31	57

RIACHO DO SANGUE

8 Annos | Total 5571,6
8 Années | Média–*Moyenne* 696,4

ANNO METEOROLÓGICO–*L'année Meteorológique*–Dezembro a Novembro–*Décembre á Novembre*

Annos – *Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	670,2	1352,9	120,9	546,1	1413,8	707.6	196,2	563,9
Percentagem	12.0 o/	24,3 o/o	2,2 o/o	9,8 o/o	25,4 o/o	12,7 o/o	3,5 o/o	10,1 o/o
Dias	94	138	10	39	52	43	10	25

SABOEIRO

8 Annos | Total 6466,6
8 Années | Média–*Moyenne* 808,3

ANNO METEOROLÓGICO–*L'année Meteorológique*–Dezembro a Novembro–*Décembre á Novembre*

Annos – *Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1018,0	1060,2	329,0	798,2	1327,6	811,7	341,7	780,0
Percentagem	15,7 o/o	13,1 o/o	5,1 o/o	2,3 o/o	20,5 o/o	2,6 o/o	5,3 o/o	12,1 o/o
Dias	47	64	30	67	74	83	35	72

SANTANNA (do Acarahú)

8 Annos | Total 6360,0
8 Années | Média–*Moyenne* 795,0

ANNO METEOROLÓGICO–*L'année Meteorológique*–Dezembro a Novembro–*Décembre á Novembre*

Annos – *Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1617-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1189,1	665,7	353,8	641.2	1523,0	755,2	279,7	952,3
Percentagem	18,7 o/o	10,5 o/o	5,5 o/o	10,1 o/o	23,9 o/o	11,9 o/o	4.4 o/o	15,0 o/o
Dias	116	102	49	79	143	115	38	94

SANTANNA DO CARIRY

8 Annos | Total 9259,3
8 *Années* | Média—*Moyenne* 1157,2

ANNO METEOROLÓGICO *L'année Meteorológique* -Dezembro a Novembro - *Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	984,2	978,0	407,4	1582,1	2696,1	1547,7	284,7	779,1
Percentagem	10,6 o|o	10,6 o|o	4,4 o|o	17,1 o|o	29,1 o|o	16,7 o|o	3,1 o|o	8.4 o|o
Dias	58	90	24	65	102	58	16	44

SANTA QUITERIA

8 Annos | Total 5793,4
8 *Années* | Média—*Moyenne* 724,2

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro —*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1170,4	735,3	228,7	771,7	1301,8	617,9	108,7	858,9
Percentagem	20,2 o|o	12,7 o|o	2,9 o|o	13,3 o|o	22,5 o|o	10,7 o|o	1,9 o|o	14,8 o|o
Dias	83	81	33	76	107	79	20	75

SANTO ANTONIO DE RUSSAS
(Municipio de S. Bernardo das Russas)

8 Annos | Total 5698,3
8 *Années* | Média—*Moyenne* 712,3

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorològique* - Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

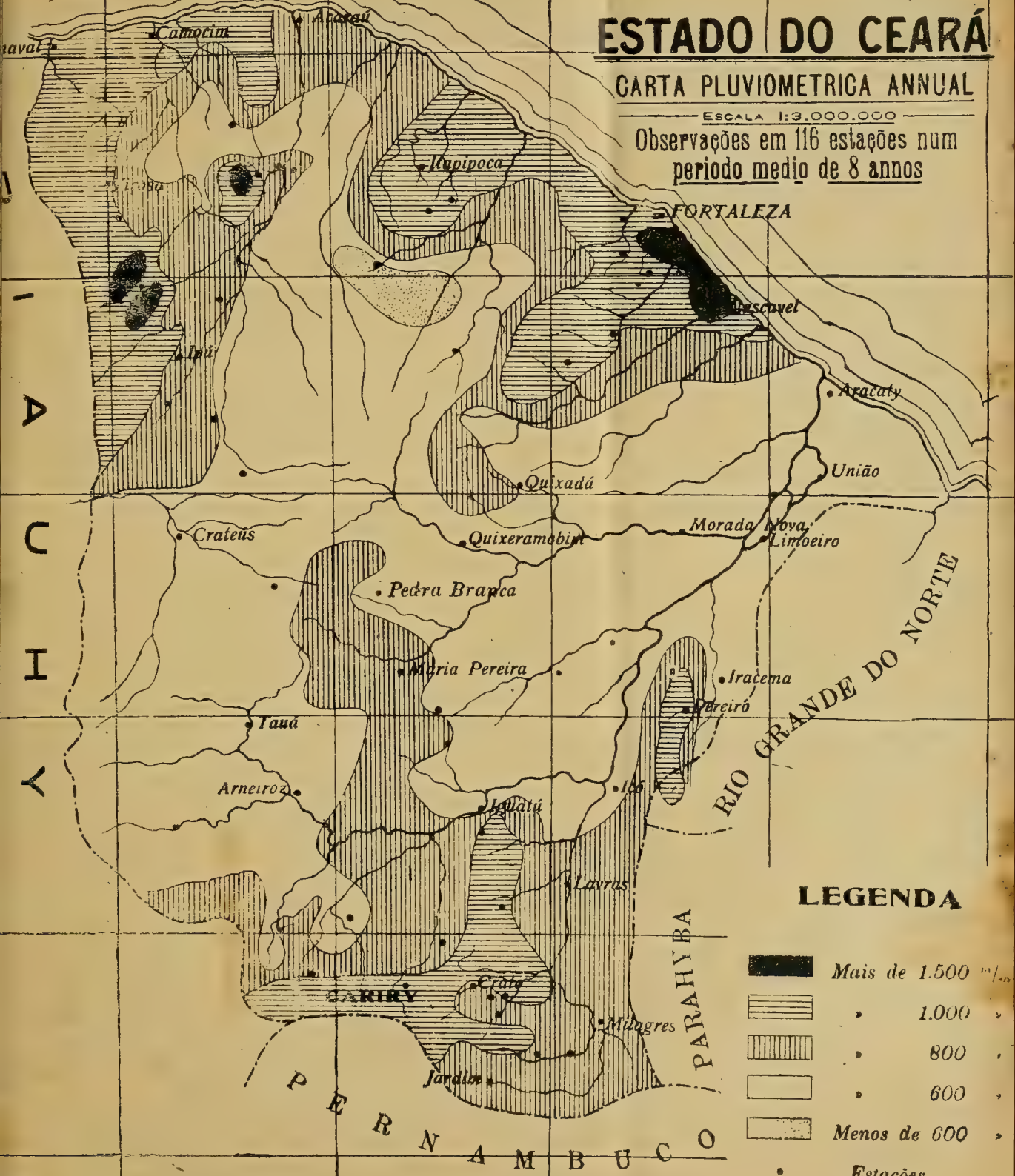
Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1000,1	914,2	139,6	669,1	1359,3	841,7	157,8	616,5
Percentagem	17,6 o|o	16.0 o|o	2.4 o|o	11,7 o|o	23.9 o|o	14,8 o|o	2.8 o|o	10,8 o|o
Dias	102	115	25	72	108	99	31	73

SANTO ANTONIO (do Aracaty-assú)
(Municipio de S. Francisco)

8 Annos | Total 4847,2
8 *Années* | Média—*Moyenne* 605,9

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorològique* Dezembro a Novembro —*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	887,9	573,8	170,3	483,9	1297,3	729,6	112.2	592,2
Percentagem	18.3 o|o	11,8 o|o	3,5 o|o	10,0 o|o	26,8 o|o	15,1 o|o	2,3 o|o	12,2 o|o
Dias	90	92	29	59	125	60	7	37

DIRECTORIA DE ESTATISTICA
ESTADO DO CEARÁ
CARTA PLUVIOMETRICA ANNUAL
ESCALA 1:3.000.000
Observações em 116 estações num periodo medio de 8 annos
41°
40°
39°
38°
FORTALEZA
Camocim
Itapipoca
Ipú
Cascavel
Aracaty
União
Quixadá
Crateús
Quixeramobim
Morada Nova
Limoeiro
Pedra Branca
Maria Pereira
Iracema
Pereiró
Tauá
Arneiroz
Iguatú
Lavras
CARIRY
Crato
Milagres
Jardim
RIO GRANDE DO NORTE
PARAHYBA
PERNAMBUCO
LEGENDA
Mais de 1.500
1.000
800
600
Menos de 600
Estações

SÃO BENEDICTO

8 Annos / *8 Années* — Total 11820,5 — Média—*Moyenne* 1577,6

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorolgique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1874,5	1732,1	698,8	1401,6	2144,9	2006,2	460,0	1797,4
Percentagem	15,9 o/o	14,7 o/o	5,9 o/o	11,8 o/o	18,1 o/o	17,0 o/o	3,9 o/o	12.7 o/o
Dias	100	132	91	141	181	184	119	157

SÃO FRANCISCO DE URUBURETAMA

8 Annos / *8 Années* — Total 7055,6 — Média—*Moyenne* 881,9

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1134,9	876,6	359,7	1007,9	1241,2	1174.4	358,6	902,3
Percentagem	16,1 o/o	12,4 o/o	5,1 o/o	14,3 o/o	17,6 o/o	16,6 o/o	5,1 o/o	12,8 o/o
Dias	131	104	53	148	78	91	42	58

SÃO GONÇALO

8 Annos / *8 Années* — Total 4475,5 — Média—*Moyenne* 559,4

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	525,4	724,0	142,7	746,9	837,4	443,7	305,5	742,9
Percentagem	11,7 o/o	16,2 o/o	3,2 o/o	16,7 o/o	18,7 o/o	9,9 o/o	6,8 o/o	16,8 o/o
Dias	63	86	42	88	112	103	42	81

S. JOÃO DA URUBURETAMA

8 Annos / *8 Années* — Total 8064,2 — Média—*Moyenne* 1008,0

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1617-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1418,0	1063,8	412,7	1139,3	1818,0	868,5	343,3	1000,6
Percentagem	17,6 o/o	13,2 o/o	5,1 o/o	14,1 o/o	22,5 o/o	10,8 o/o	4.2 o/o	12,5 o/o
Dias	146	128	44	103	178	175	91	136

UMARY

8 Annos | Total 5558,5
8 Années | Média—*Moyenne* 694,8

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	771,2	900,0	226,7	761,3	1172,6	857,0	273,8	595,8
Percentagem	13,9 o|o	16,2 o|o	4,1 o|o	13,7 o|o	21,1 o|o	15,4 o|o	4,9 o|o	10,7 o|o
Dias	73	114	34	86	110	106	39	64

UNIÃO

8 Annos | Total 5528,0
8 Années | Média—*Moyenne* 691,0

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	616,4	903,5	158,1	596,5	1335,4	849,8	174,7	894,1
Percentagem	11,1 o|o	16,3 o|o	2,9 o|o	10,8 o|o	24,1 o|o	15,4 o|o	3,2 o|o	16,2 o|o
Dias	83	106	28	49	93	75	26	63

URUQUÊ

8 Annos | Total 5035,9
8 Années | Média—*Moyenne* 629,5

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorològique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	982,1	814,7	150,3	650,5	1017,2	686,6	193,2	541,3
Percentagem	19,5 o|o	16.2 o|o	3.0 o|o	12,9 o|o	20.2 o|o	13,6 o|o	3.8 o|o	10,8 o|o
Dias	62	67	17	48	72	58	19	29

VARZEA ALEGRE

8 Annos | Total 7950,2
8 Années | Média—*Moyenne* 993,8

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorològique*—Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916-17	1917-18	1918-19	1919-20
Chuvas	1039,2	1135,2	448,3	964,7	1575,0	1344,9	369,1	1073,8
Percentagem	13,1 o|o	14,3 o|o	5,6 o|o	12,1 o|o	19,8 o|o	16,9 o|o	4,7 o|o	13,5 o|o
Dias	104	108	53	110	115	98	56	87

VIÇOSA

8 Annos / *8 Années*	Total	10924,3
	Média—*Moyenne*	1365,5

ANNO METEOROLÓGICO—*L'année Meteorológique* - Dezembro a Novembro—*Décembre á Novembre*

Annos—*Années*	1912-13	1913-14	1914-15	1915-16	1916 17	1917-18	1818-19	1919-20
Chuvas	1557,1	1036,1	478,6	1663,5	2351,4	1573,9	496,0	1717,7
Percentagem	14,3 o/o	10.0 o/o	4,4 o/o	15,2 o/o	21,5 o/o	14,4 o/o	4,5 o/o	15,7 o/o
Dias	88	75	42	112	162	160	72	100

INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante os annos de 1921 a 1922

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'années 1921 et 1922

	LOCALIDADES *Localités*	MUNICIPIOS *Municipes*	Chuvas em 1921 *Pluie en 1921*		Chuvas em 1922 *Pluie en 1922*	
			Dias *Jours*	Total *Total*	Dias *Jours*	Total *Total*
1	Acarahú	Acarahú		847,0	128	842,6
2	Acarahú-mirim	Massapê		1364,7	75	878,3
3	Acarape (açude)	Redempção		1986,0	145	1637,5
4	Agua-verde	Pacatuba		1803,7	82	1305,9
5	Alto Alegre (Açude)	Pacoty		793,0	51	608,2
6	Aquirás	Aquirás		2490,9	106	1675,4
7	Aracaty	Aracaty		974,8	78	1195,3
8	Arneirós	Tauhá		703,4	70	718,8
9	Assaré	Assaré		961,5	73	823,2
10	Assumpcão	Itapipóca		1438,9	159	921,1
11	Aurora	Aurora		682,7	63	1315,2
12	Bahú (açude)	Pacatuba		1859,8	256	1386,5
13	Barbalha	Barbalha		1368,3	124	1665,5
14	Baturité	Baturité		1612,2	151	1442,7
15	Belém	Canindé		1043,4	90	710,6
16	Maria Pereira	Maria Pereira		1495,9	105	1337,0
17	Bonito (Açude)	Ipú		1244,3	121	1422,1
18	Brejo dos Santos	Brejo dos Santos		1296,2	108	1353,9
19	Cachoeira	Cachoeira		1622,7	89	1111,4
20	Camocim	Camocim		855,8	65	776,7
21	Campo Grande	Campo Grande		1709,0	127	1564,9
22	Campos Salles	Campos Salles		731,9	68	917,1
23	Cangaty	Baturité		1121,3	55	889,5
24	Canindé	Canindé		1055,3	74	760,9
25	Canna brava	Guaramiranga		2213,5	192	1310,1
26	Canafistula	Redempção			150	1277,2
27	Carácará	Sobral		1335,5	92	819,5
28	Caridade	Canindé		920,3	113	799,9
29	Cariré	Sobral		1475,6	61	885,6
30	Cascavel	Cascavel		2467,9	107	1436,7
31	Cedro (Açude)	Quixadá		1296,1	92	1174,5
32	Cedro (Horto Florestal)	Quixadá		1162,6	66	1308,2
33	Central — FORTALEZA	CAPITAL		2044.3	107	1506,2
34	Chaval	Granja		1354.3	102	1182,0
35	Chaval (Açude)	Granja			78	767,3
36	Cococy	Tauhá		958,9	150	1000,2
37	Mosteiro de S. Cruz	Quixadá		1399.3	151	1431,8
38	Columinjuba	Maranguape		1364,0	110	782,4
39	Conceição	Cachoeira			82	1011.5
40	Cratheús	Cratheús		856,6	81	1050,0

INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante os annos de 1921 e 1922

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'années 1921 et 1922

	LOCALIDADES *Localités*	MUNICIPIOS *Municipes*	Chuvas em 1921 *Pluie en 1921*		Chuvas em 1922 *Pluie en 1922*	
			Dias *Jours*	Total *Total*	Dias *Jours*	Total *Total*
41	Crato	Crato		1398,4	70	1907,2
42	Curú	S. João Uruburetama			78	852.7
43	Feijão (Fazenda)	Canindé		1265,9	83	849,3
44	Fernandes Vieira	CAPITAL			141	1593,5
45	Floriano Peixoto	Quixadá		696,2	78	1246,6
46	Formoza (Açude)	Pacoty		1048,3	121	724,7
47	Forquilha (Açude)	Sobral			35	708,3
48	FORTALEZA	FORTALEZA		1349,6	182	1674,9
49	G. Sampaio (Açude)	Canindé		849,6	77	730,2
50	Giboia	Pacatuba			117	1683,0
51	Girau	Senador Pompeu		1356,5	55	909.6
52	Granja	Granja		2201,1	62	1119,5
53	Guayúba (Açude)	Pacatuba		1086,1	206	1444,8
54	Ibiapaba	Cratheús		1874,1	52	893,1
55	Ibiapina	Ibiapina		940,3	104	1607,4
56	Icó	Icó		1267,5	62	1007,4
57	Iguatú	Iguatú		660,1	67	838,4
58	Independência	Independência		1557,8	90	815,8
59	Ipú	Ipú		1513,4	91	1173,9
60	Ipueiras	Ipueiras		1236.9	91	1123,6
61	Iracema	Pereiro		951,6	74	1064.2
62	Iraúçuba	São Francisco		1459,2	61	457,1
63	Itapipóca	Itapipóca		1119,4	153	976,3
64	Itaúna	Baturité		976,9	41	962,0
65	Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim		1105,6	66	917,7
66	Jangurussú (Açude)	Mecejana			122	1790,3
67	Jardim	Jardim		965,8	124	1335.8
68	Juaseiro	Juaseiro			56	1416,9
69	Juaseiro—Horto	Juaseiro		1144.5	109	1391.5
70	José de Alencar	Iguatú		899.9	56	891,6
71	Junco	Quixadá		1045,0	60	960,2
72	Jurema – Fazenda	Quixadá		1016,0	105	1068,1
73	Lagôa do Juvenal	Maranguape		1281,1	117	845,1
74	Lavras	Lavras		1104,2	48	1033,0
75	Limoeiro	Limoeiro		1204,4	162	948.9
76	Malhada Grande	Icó			35	728.4
77	Maranguape	Maranguape		2200,4	206	1460.2
78	Massapê	Massapê		1451.2	84	949,6
79	Meruóca	Massapê		2342,7	139	1665.7
80	Miguel Calmon	Senador Pompeu		1027.7	66	1117,7

INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante os annos de 1921 a 1922

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'années 1921 et 1922

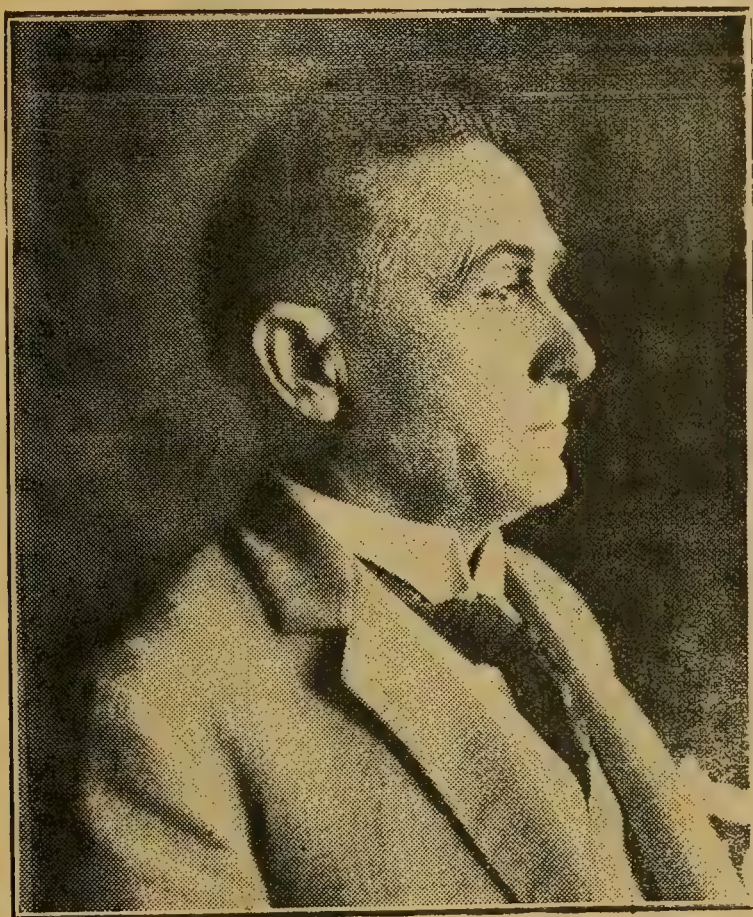
	LOCALIDADES *Localités*	MUNICIPIOS *Municipes*	Chuvas em 1921 *Pluie en 1921*		Chuvas em 1922 *Pluie en 1922*	
			Dias *Jours*	Total *Total*	Dias *Jours*	Total *Total*
81	Milagres	Milagres		935,0	113	1491,0
82	Missão Velha	Missão Velha		1921,8	75	1736,3
83	Montemór (Açude)	Aquirás		1747,2	133	1354,5
84	Morada Nova	Morada Nova		1065,6	76	1117,0
85	Mulungú (Açude)	Santanna		1105,9	59	667,8
86	Mundahú	São Gonçalo		1215,0	82	1227,0
87	Nova Floresta (Açude)	Jaguaribe-mirim		1328,7	66	1031,7
88	Nova Russas	Nova Russas		1289,5	39	820,6
89	Pacatuba	Pacatuba		2092,3	97	1451,1
90	Pacoty	Pacoty		2198,2	172	1307,2
91	Paracurú	São Gonçalo		2297,9	154	1732,8
92	Parahyba (Fazenda)	Quixeramobim		1337,0	67	1094,6
93	Patos (Açudes)	São Francisco		990,6	87	765,1
94	Patú (Açude)	Senador Pompeu			74	976,9
95	Pedra Branca	Pedra Branca		1354,8	72	1379,8
96	Pedras Branc. (Açude)	Quixadá		1160,7	107	1341,4
97	Pereiro	Pereiro		1659,0	68	1486,0
98	Pinheiro	Nova Russas		881,8	107	992,3
99	Pitombeiras	Granja		1094,7	64	1086,0
100	Porteiras	Porteiras		1227,3	108	1460,8
101	São Joaquim	São Francisco		444,2	103	361,9
102	Prudente de Moraes	Quixeramobim		1270,7	65	1186,5
103	Quixará	Crato		1031,8	107	1341,4
104	Rajada (Açude)	Itapipóca		1249,8	177	1170,8
105	Riachão (Açude)	Pacatuba		1920,7	111	1245,5
106	Riachão Fazenda	Itapipóca		1522,5	98	677,0
107	Riachinho (Açude)	Granja		1109,4	100	1202,0
108	R. do Sangue (Açude)	Cachoeira			58	1010,1
109	Saboeiro	Saboeiro		953,4	84	830,5
110	Salão (Açude)	Canindé		1112,0	72	1088,1
111	Santanna	Santanna		1228,9	115	684,6
112	Santanna do Cariry	Santanna do Cariry		1811,6	86	2000,2
113	Santa Cruz	Santa Cruz		1266,0	75	1239,0
114	Santa Maria (Açude)	Sobral			86	599,8
115	Santa Quiteria	Santa Quiteria		1133,8	72	929,5
116	S. A. do Aracaty-assú	Sobral		908,2	66	777,7
117	S. A. do A. assú (Açude)	Sobral		925,5	61	733,3
118	S. A. de Russas (Açude)	S. B. das Russas		1274,5	93	1036,1
119	São Benedicto	São Benedicto		2361,7	184	1626,4
120	São Francisco	São Francisco		1203,2	103	733,8

INFORMAÇÕES PLUVIOMÉTRICAS

INFORMATIONS PLUVIOMÉTRIQUES

Observações dos postos pluviométricos durante os annos de 1921 e 1922

Observations dans les stations pluviométriques pendant l'années 1921 et 1922

	LOCALIDADES *Localités*	MUNICIPIOS *Municipes*	Chuvas em 1921 *Pluie en 1921*		Chuvas em 1922 *Pluie en 1922*	
			Dias *Jours*	Total *Total*	Dias *Jours*	Total *Total*
121	São Gonçalo	Tauhá		717,7	142	818,3
122	S. João do Jaguaribe	Limoeiro		1016,8	69	924,5
123	São Matheus	São Matheus		1061,7	73	969,2
124	São Miguel (Açude)	São Francisco		1242,6	145	979,5
125	S. Pedro de Timbaúba	Itapipóca			112	966,0
126	São Vicente (Açude)	Santanna			51	374,9
127	Sobral	Sobral		1259,0	83	852,6
128	Sobral (Açude)	Sobral		1173,6	82	958,4
129	Soure	Soure		1808,1	119	1499,4
130	Tamboril	Tamboril		1008,2	65	723,8
131	Tauhá	Tauhá		705,6	118	1053,7
132	Têlha	Tamboril		1124,9	128	825,8
133	Tianguá	Tianguá		1362,9	97	1243,6
134	Tucundúba (Açude)	Santanna		1204,4	74	674,8
135	Ubajara	Ubajara		1928,7	99	1526,9
136	Umary	Umary		1220,8	81	1016,7
137	União	União		923,1	120	903,6
138	Uruquê	Quixeramobim		1055,6	103	1216,6
139	Varzea Alegre	Varzea Alegre		1005,1	99	865,1
140	V. Alegre (Açude)	Varzea Alegre		1011,6	47	809,6
141	V. da Volta (Açude)	Palma		1401,1	64	1246,0
142	Velame (Açude)	Riacho do Sangue		1337,1	59	1146,2
143	Viçosa	Viçosa			146	1591,0
144	Ypiranga	Pereiro			97	1136,4

Deputado Dr. JOSÉ LINO DA JUSTA
Presidente da Assembléa Legislativa

Sr. ADOLPHO G. DE SIQUEIRA

Presidente da Camara Municipal de Fortaleza

PARTE TERCEIRA

TROISIÈME PARTIE

POPULAÇÃO DO ESTADO

POPULATION DE L'ÉTAT

POPULAÇÃO DO CEARÁ

RECENSEAMENTOS GERAES

As tentativas, de se obter um arrolamento, mais ou menos exacto, da população do nosso país, datam de épocas muito remotas.

Já nos tempos coloniaes, a Metropole portuguêsa, muito interessada em conhecer qual o número de habitantes de seus dominios na America do Sul, ordenava as autoridades ecclesiásticas, procedessem o arrolamento da população nas regiões que estivessem sob á sua jurisdição espiritual.—*(Investigações sobre os recenseamentos da população geral do Imperio e de cada provincia de per si, tentadas desde os tempos coloniaes até hoje).* (1)

Devido ao cumprimento desta ordem fôi que o abbade Corrêa da Serra conseguiu computar, a população do território da colónia, em 1776, em 1.900.000 habitantes, sendo a *população da capitania do Ceará, de 34.000 almas.*

Tanto valor, neste tempo, se dava ás informações estatísticas, que em 1800 o Rei de Portugal mandava, em carta régia de 8 de Julho, que o vice-Réi do Brasil remettesse para o reino «elementos estatísticos».

O primeiro recenseamento da população brasileira fôi éffectuado em 1808; êste censo que segundo escritos da época fôi imperfeito, (como os demais que se lhe seguiram até hoje,) deu uma *população de 160.000 habitantes,* para Ceará.

Uma outra estimativa procedida em 1823, após a nossa independência, calculava a *população do Ceará, em 200.000 habitantes*

POPULAÇÃO CEARENSE

Anno de 1776	Anno de 1808	Anno de 1823		
		Livre	Escrava	Total
34.000	160.000	180.000	20.000	200.000

Êstes arrolamentos soffreram as censuras que passamos a dar:

«Estas estatísticas falhas quanto á necessaria authenticidade, não nos parece possam desmentir os algarismos, muito mais fidedignos, colligidos no inquerito que o Conselheiro Velloso de Oliveira effectuou cêrca de dez annos depois e que, no autorizado juizo de Joaquim Noberto,» fôi o primeiro censo da população do país, pela sua approximação da verdade, pelo possivel esmero de sua organização e pela fé que se póde nelle depositar». Êsse inquerito effectuou-se após a elevação da colonia á categória de reino, quando pela resolução de 24 de Junho de 1818, tomada em consulta da Mêsa do Desembargo do Paço, de 23 de Agosto de 1817, determinou-se que se consultasse sobre a divisão dos antigos bispados e a criação dos que mais necessarios parecessem». (2)

---

(1) Joaquim Noberto de Sousa—Memória annexa ao «Relatório do Ministério do Impèrio», em 1870, apresentado pelo Conselh. Paulino José Soares de Sousa.

(2) Joaquim Noberto—Trabalho citado.

No inquerito procedido em 1819 pelo Conselheiro Velloso a população brasileira attingiu a *4.396.132 habitantes.*

Nesta pesquisa o número de habitantes do Ceará, conforme o quadro organizado por Joaquim Norberto, foi o do quadro infra:

HABITANTES

Livres	Escravos	Total
145.731	55.439	201.170

O Conselheiro Velloso não deixa contudo de, analisando á sua estimativa, achalá diminuta: no seu pensar a população colonial era naquelle tempo, (1819) não inferior a 6.000.000 de habitantes: deixou o Conselheiro de firmar êsse seu modo de pensar no resultado final do seu arrolamento, por que «eu não quis afastar-me dos mappas existentes, tão illegaês e diminutos como effectivamente são, para não ser notado de alguma affeicção, quando se trata de calculos, senão exactos, ao menos approximados á verdade».

Depois de proclamada a nossa independência, fôi feita uma estimativa da população do imperio, em 1825, calculada em 5.000 000 de almas. Outra estimativa de *Malte-Brun,* realizada em 1830 arrolou a população nacional em 5.340.000 habitantes assim descriminada: Brancos 1.347.000; negros 2017.000; mestiços 1.748 000; indios. . . 228.000.

A População do Ceará era de; 273.000 habitantes,

Em 1850, o Conselheiro Candido Baptista de Oliveira, por meio indirecto, conseguiu fazer uma avaliação dos habitantes do país, baseando o seu trabalho na estatística eleitoral. De como êlle procedeu para a consecução de seu intento, diz-nos o seguinte trêcho:

«Na falta absoluta de um censo do Brasil e mesmo de quaesquer arrolamentos parciaes que lhe merecessem confiança, procurou deduzi-lo de um facto bem averiguado,—a eleição geral que teve lugar, no anno de 1834, para o primeiro regente do Acto Addicional, Diogo Antonio Feijó, auxiliando-se de sua parte com mais alguns dados tirados de estatisticas de outras nações. Esse facto deu-lhe a conhecer a relação entre o numero total de eleitores que concorreram para a referida eleição e o numero de fogos, ou familias então existentes, em virtude de uma condição da lei eleitoral, que regulava nessa época, como ainda hoje. segundo a qual se devia eleger um eleitor por 100 fogos. Preferiu essa eleição a outras geraes, por haverem nella tomado parte todas provincias do Imperio e por ter sido, segundo a sua convicção, a mais regular de todas quantas se realizaram sob a influencia da mencionada lei. Pelo exame das actas dos collegios eleitoraes de todas as provincias relativas á sobredicta eleição, e archivadas na Secretaria do Senado, achou que haviam concorrido cêrca de 5.900 eleitores, e não hesitou em fixar o numero em 6.000, attendendo ás omissões, que necessariamente haviam de ter occorrido na enumeração dos fogos de cada freguesia. e dahi concluiu que, o numero de fogos de todo o Imperio, no anno de 1834, devera orçar em 600.000. Tomou 6 habitantes para cada fogo, cuja relação fica ainda abaixo da media, pois que em outros paises varia de 4 a 10, e, servindo-se deste dado, achou que a população seria de 3.600.000 habitantes livres. Para encher o intervallo de 16 annos, que vai de 1834 a 1850, com o incremento que deveria ter a população correspondente a este periodo, considerou que a população no Brasil deveria duplicar no espaço de 30 annos, visto que nos Estados Unidos da America do Norte esse facto se verifica no periodo de 20 a 25 annos, sem contar com a população adventicia, proveniente da constante immigração; e avaliou o incremento annual da população do Brasil em 1/30

do numero achado para 1834. Viu assim que o incremento da mesma população naquelle periodo, representado pelo producto de 16/30 multiplicado por 3 600.000 habitantes, dava 1.920.000, o que, addicionado á população achada, a elevava a 5.520.000 habitantes livres. Na falta de dados precisos para a avaliação da população servil a estimou em 2 500.000, o que corresponde, proximamente, a relação de um escravo para 2 habitantes livres. Reunindo, finalmente, as duas fracções da população inteira, chegou ao resultado de que a *população do Brasil era de 8.000.000* de habitantes.» (1)

Deixâmos de dar em separado o número de habitantes estimado para o Ceará, por que só obtivemos a relação global dos habitantes do país.

Em Outubro de 1854, o Ministro dos Negocios do Império baixou uma circular dirigida aos presidentes das provincias, exigindo informações referentes á população de cada uma dellas. O resultado dessa ordem, consta do Relatório, do Conselheiro Luis Pedreira do Couto Ferrás, visconde do Bom Retiro, Ministro do Império, em 1856.

O arrolamento de 1854 computou a população brasileira em *7.677.800 habitantes*, pertencendo á *provincia do Ceará*, uma *população de 385.300* almas.

Novamente um aviso datado de 28 de Novembro, expedido pelo Ministério do Império, e dirigido aos presidentes das provincias, pediu a remessa de dados referentes as populações dos territórios sob a sua direcção, mas tal apêllo nenhum effeito surtiu.

Na exposição Universal de Paris, realizada em 1867 o govêrno imperial fêz a distribuição de um opusculo sôbre o Brasil, estando nelle discriminada por provincia e segundo a condicção civil, a população do Império.

E' esta a população do Ceará no quadro expositivo:

HABITANTES

Livres	Escravos	Total
520.000	30.000	550.000

A população nacional era de 11 780.000; dêstes, 10.380.000 eram livres e . . . 1.400.000 eram escravos.

O Senador Thomás Pompeu de Sousa Brasil, tomando por base as investigações do Conselheiro Velloso de Oliveira estimou a população brasileira no anno de 1869, em 10.415.000. Pelo trabalho daquelle notavel cearense a população do Ceará era a que se vê do quadro abaixo:

HABITANTES

Livres	Escravos	Total
540.000	20 000	560.000

Em 1870, Joaquim Noberto de Souza e Silva, chefe de secção da Secretaria do

(1) Joaquim Noberto, «Investigações sobre os recenseamentos da população geral do Imperio e de cada provincia.»

Império, escreveu a interessante monographia «Investigações sobre os recenseamentos da população geral do imperio e de cada provincia de per si, tentadas desde os tempos coloniaes até hoje», na qual demonstrava que «toda a nossa estatistica demographica era meramente conjectural, não passando de estimativas, mais ou menos felizes, os calculos até então realizados para determinar o *quantum*» da população do país.

Tal trabalho, que se acha apenso ao Relatorio do Ministro do Imperio, Conselheiro Paulino José Soares de Souza, em 1870, teve o grande merito de despertar a attenção dos legisladores, para a necessidade de se realizar o censo da população do território brasileiro. Assim é que a Assembléa Legislativa autorizou pelo Decreto 4.856 de 30 de Dezembro de 1871 o censo geral das várias provincias, marcando a data de 1.º de Agôsto de 1872 para a sua realização, tendo porém, antes criado a Directoria Geral de Estatística pelo Decreto 4.676 de 14 de Janeiro de 1871.

O resultado geral obtido pela referida operação censitária que se effectuou no dia determinado, fôi mais ou menos regular, arrolando para *o Brasil a população de... 10.112.061.*

Para o Ceará a população apurada fôi a do quadro infra:

HABITANTES

Livres	Escravos	Masculinos	Femininos	Total
689.773	31.913	365.847	355.826	721.686

Apesar do exito alcançado por êste recenseamento, o Govêrno Imperial nenhum outro levou a effeito; ao contrario disto, um decreto de 31 de Outubro de 1879 fêz desaparecer a Directória Geral de Estatística e outro decreto transferiu o recenseamento, que devia realizar-se em 1880, para o anno de 1887; não se realizando, porém.

A proclamação da República, em 15 de Novembro de 1889, veio abrir novos horizontes á estatística do país. Assim é que, o govêrno provisório, antes de dois mêses de proclamado o novo regime, em data de 2 de Janeiro de 1890, baixou o Decreto sob o n. 113-D restaurando a Directoria Geral de Estatística.

No dia 12 de Abril do mesmo anno, novamente o govêrno baixou outro Decreto sob o n. 331, derogando o Decreto n 113-D e dando novo Regulamento a repartição restaurada. Este decreto tambem fixou o dia 31 de Dezembro de 1890, para sêr procedido em todo o território nacional o 1.º recenseamento da Repùblica.

Tendo a Directoria de Estatística adoptado as medidas necessárias áquelle empreendimento, realizou-se, na data marcada, a operação censitaria, que devido a motivos vários, correu muito irregularmente.

Após o recolhimento dos impressos, e os exames procedidos nos boletins de informações, o que levou muito tempo, tratou a Directória de Estatìstica dos trabalhos da apuração, os quaes correram com muita morosidade, não só porque naquella época, ainda não eram conhecidas os auxiliares mechânicos hoje empregados para tal fim, como também, por que as lutas politicas que vieram perturbar a marcha administrativa da nação, nos primeiros annos de govêrno republicano impediu a marcha regular dos serviços públicos.

Só em 1900, quando já cuidava a Directoria de Estatistica das medidas preliminares para a realização do segundo censo, è que teve entrada para os prelos, o ultimo volume do recenseamento de 1890.

O inquerito de 1890 deu o seguinte resultado; *total da população* do território nacional: Masculinos: 7.237.932; Femininos; 7.095.983; total geral: 14.333.915.

A população do Estado do Ceará é a constante do quadro abaixo:

HABITANTES

Masculinos	Femininos	Total
394.909	410.778	805.687

Conforme ordena o dispositivo da constituição brasileira, que manda revêr decennalmente o recenseamento geral da República, fôi procedido no dia 31 de Dezembro de 1900, o segundo inquerito censitário da população do território brasileiro, no regime republicano.

Êste censo eivado de graves irregularidades, devido a incompetência dos dirigentes nas diversas unidades da Federação Brasileira, não ficou de todo perdido, graças aos esforços do Dr. Francisco Bernardino Rodrigues da Silva. então director geral da «Directoria de Estatística» que tendo solicitado ao Ministro da Viação, a quem a directoria estava subordinada, autorização para concluir a apuração do recenseamento, apenas iniciado. o que conseguiu em poucos mêses, salvando assim do «naufragio completo a que parecia condemnado», o recenseamento de 1900. (1)

Por ter suscitado geraes protestos, pela deficiência dos algarismos divulgados, foi cancellado o computo do censo referente ao Districto Federal. O resultado dêste recenseamento em todo o paìs fôi o seguinte: *População masculina* 8 831.002: *população feminina* 8.487.554, sendo o *total geral* de 17.318.556 habitantes, incluida ahi a população do Districto Federal calculada pelos recenseamentos de 1972 e 1890.

O recenseamento de 1900 verificou a seguinte *população para o Ceará:*

Homens	Mulheres	Solteiros	Casados	Viuvos	Nacionaes	Estrangeiros
419.279	429.848	629.172	185.525	34.430	844.444	4.683

O terceiro censo da população, que se devia realizar, em cumprimento do preceito constitucional, em 31 de Dezembro de 1910, fôi, após os trabalhos levados a effeito para a sua execução, suspenso por ordem do govêrno.

Só em Setembro de 1920, se realizou o terceiro recenseamento da República, devido a bôa vontade do Presidente Epitacio Pessôa que não regateou ao director geral do recenseamento, o illustre Snr. Dr. José Luis Sayão de Bulhões Carvalho, «a imprescindivel autonomia para uma acção efficiente contra os obstáculos a enfrentar, nem o prestigio indispensavel para resistir, na defêsa do interesse público, ás perturbadoras influências que haviam prejudicado o exito dos censos anteriores, concorrendo mesmo, como decisivo factor, para o mallogro do inquerito de 1910».

Os resultados obtidos, nêste grande certame censitário, foram opimos, tendo a Nação Brasileira, podido dizer ao mundo, na grande data commemorativa do primeiro centenário de sua independência política, o *quantum* de sua população.

Não se póde negar, que se deram irregularidades na execução da operação do

(1) «Relatorio da Directoria Geral de Estatistica» anno de 1908.

censo, mas ellas não foram de tal gravidade, que autorizem a pôr em duvida. a veracidade do que se apurou:

Quadro da população geral do país:

HABITANTES

Masculinos	Femininos	Total	Área kilom.	Densidade
15.443.818	15.191.787	30.635.605	8.485.824,4330	3.610

POPULAÇÃO DO CEARÁ

O Ceará foi um dos estados da federação em que o recenseamento soffreu falhas, isto por que a sua direcção coube a uma pessôa, que não conhecia o estado, e mais importância ligava a sua *dolce farniente*, que a commissão de que se achava investido.

O Ceará tem sido uma victima constante de forasteiros que para êlle se encaminham, com o unico intuito de lhe comer a carne e deixar-lhe os ossos a descoberto. E no entanto, ao Ceará, não faltam homens de capacidade, em qualquer ramo do saber humano, para executar qualquer cometimento que lhe fôr confiado.

Mas é que, o filhotismo continua a sêr a maior e a mais patrocinada instituição do país.

A direcção geral do censo do Ceará fôi confiada ao engenheiro Hermano Vasconcellos Bittencourt Junior.

Que a execução do recenseamento de nossa população fôi eivada de defeitos, e portanto, que o seu resultado não produziu o effeito que se esperava, é um facto que póde sêr attestado por vultos de respeitabilidade do Estado.

O censo deu ao Ceará o arrolamento constante do quadro abaixo:

HABITANTES

Masculinos	Femininos	Total	Área kilom.	Densidade
637.518	681.710	1.319.228	104.250	12.654

POPULAÇÃO DA CAPITAL

HABITANTES

Masculinos	Femininos	Total	Área kilom.
34.436	44.100	78.536	24 km. 2

RECENSEAMENTOS PARCIAES

No regime monarchico, não era só o podêr central que se preoccupava em conhecer o desenvolvimento da população do império. As administrações locaes, quase sempre sob a direcção de homens de valor, possuidores de intelligência robusta, cultivada pelo contacto diário com os livros, também, muito interesse ligavam aos assuntos de estatîstica, sendo commum,—como se póde observar manuseando muitos relatórios daquelle tempo,—tratarem êlles da necessidade da criação do serviço de estatistica, cujas investigações são indispensaveis para orientar a administração pública encaminhando-a com segurança no sentido de satisfazer os seus objectivos.

Ás Assembléas Legislativas provinciaes, em reiterados appêllos, êlles pediam «que lhes dessem recursos para conhecer, por meio de inqueritos regulares e meticulosos, não só o progresso da população considerada intrinsecamente, como também, o seu desenvolvimento extrinseco, sob o ponto de vista social e económico».

Quando os americanos do norte ainda ensaiavam os passos na singeleza dos seus primeiros recenseamentos, já um presidente da remota Amazonia propunha ao podêr legislativo um registo completo dos habitantes da sua provincia, assignalando a conveniência de se incluir na orbita do inquerito, além, do estudo dos recursos económicos da região amazonica, um verdadeiro censo nosográphico que revelasse a natureza e a intensidade das moléstias reinantes no território confiado á sua administração. (1)

Em relatório apresentado a Assembléa provincial, em 1.º de Setembro de 1841, o brigadeiro José Joaquim Coelho, presidente do Ceará, solicitava dos legisladores locaes, que alterassem as instrucções do arrolamento da população, estatuido pela lei n. 37, de 5 de Setembro de 1836, para sêr procedido o censo quinquennal dos habitantes do território cearense, de maneira a sêr incluidas nellas as estatisticas agrícola, commercial e industrial, abrangendo a pesquiza agrícola, o recenseamento das terras cultivadas, das terras incultas e das pastagens, a producção annual, o número de escravos empregados nas industrias agro-pecuárias e discriminadamente o número de gado destinado ao consumo e número do reservado a renovação da espécie.

Não é pois fóra de proposito, que depois de termos estudado os recenseamentos mandado effectuar pelos govêrnos centraes, no Brasil colónia, no Brasil imperio e no Brasil república, nos occupemos dos arrolamentos parciaes por que tanto se empenharam alguns presidentes da provincia do Ceará.

Roberto Southey, em seu compéndio classico da «History of Brazil» orçou a *população* da capitania, no anno de 1776, *em 34.000 habitantes*. O visitador José Saldanha Marinho verificou, no anno de 1793, uma *população* de 53.613 pessôas, não estando incluido nêste total os habitantes da freguesia de Sobral, que fôram em 1767, orçados pelo vigário João Ribeiro Pessôa, em 21.000 individuos de desobriga. Se sommarmos as duas cifras, com o accressimo de 10 o|o para a inclusão dos habitantes de Sobral, não incluidos na desobriga, temos que a capitania possuia, *em 1793*, uma *população de 76.713* almas. O governador Luis Barba Alardo de Meneses mandou effectuar um arrolamento do qual resultou uma *população*, para *1808, de 125.878 individuos*, achava porém o governador que tinham sido deficientes os dados colhidos e opinava que a *população* verdadeira era de 150.000 almas. O notavel historiographo patricio Monsenhor José de Sousa Azevedo e Araujo Pizarro avaliou os *habitantes* do Ceará *em 1810*, em *130 140*. O governador Manuel Ignacio Sampaio mandou proceder a um arrolamento no qual se verificou que a *população* da capitania era, *em 1813*, *de 149.285 individuos*. O conselheiro Antonio Velloso dava á *população da capitania em 1819*, o total de *201.170 habitantes*. A mesma *população era, em 1836*, segundo o Dr. José Bento da Cunha Figuerêdo, que se louvava nos arrolamentos do presidente Alencar, de . . . . . *240.000 pessôas*.

Não tendo sido executada as disposições da lei n. 37 de 5 de Setembro de

---

(1) Recenseamento do Brasil, 1.º vol Dir. Ger. de Estatistica.

1836, a Assembléa provincial, pela lei n. 705 de 9 de Agôsto de 1855, deu podêres ao govêrno para elaborar a estatistica da provincia com a permissão de despender o que fôsse necessário para a sua execução.

A vista disto o Padre Dr. Vicente Pires da Motta contractou com o Senador Thomás Pompeu de Sousa Brasil, um ensaio sôbre a estatistica da provincia

O Presidente José Bento da Cunha Figuerêdo. em seu relatório dirigido Assembléa, em 1.º de Outubro de 1862, faz referências a vários arrolamentos parciaes da população do Ceará. Nêlle a *população da provincia, em 1856,* era de *414.620* pessôas, *em 1857*, era de *486.208*, e em *1858 a população* era de *487.543.* Êste relatório, do Dr. José Bento, è um trabalho valioso, no qual S. S. faz um minucioso estudo retrospectivo da população de Ceará, apreciando as taxas do crescimento annual.

O Senador Thomás Pompeu, dando conta da incumbência que lhe dera o Conselheiro Vicente Pires da Motta, consultando dados esparsos e mapas que lhe foram fornecidos pelas secretarias do govêrno e da policia e por autoridades locaes, póde calcular a população total da provincia em 1860.

Como êstes dados não eram todos do mesmo anno, o Senador Pompeu diz: «para reduzi-los ao anno de 1860 addicionei o incremento annual de 3 o/o na população livre e de 2o/o na população escrava, cujo crescimento é mais lento que o daquella». O resultado obtido pelo illustre brasileiro foi o que se segue:

HABITANTES

Livres	Escravos	Masculinos	Femininos	Total
468.318	35.441	250.142	253.617	503.759

Em 1864, a lei 1.141 de 7 de Dezembro deu autorização para sêr procedido um novo arrolamento, o que fôi levado a effeito mas os seus resultados foram negativos.

A população de 1862. conforme o relatório supracitado do presidente José Bento, ascendia a *519.000 almas*, número êste que baixou, devido a epidemia da colera-morbus que assolou a provincia, para *508.000 pessôas.*

Por uma outra estimativa feita pelo Senador Thomás Pompeu, fôi calculada a *população em 1868, em 560.000 habitantes*, dos quaes 20.000 eram escravos.

O conselheiro Paulino José Soares de Souza, em *1870*, expediu uma circular datada de 25 de Janeiro, ordenando se procedesse um inquerito censitário para se conhecer a população da provincia; effectuado o inquerito apurou-se o seguinte resultado: *Livres 616.123* e *escravos 25.727; total 641.850.*

Quadro descriminado da população livre:

Solteiros	Casados	Viuvos	Masculinos	Femininos	Brasil.	Estrang.
322.326	270.740	23.057	302.688	313.435	615.166	957

Em 1888, o chefe de policia Dr. Olympio Manuel dos Santos Vital tentou realizar um arrolamento da capital, não sendo bem succedido.

Foram êstes os arrolamentos parciaes realizados no Ceará.

QUADRO DOS RECENSEAMENTOS GERAES DE 1776 A 1920

POPULAÇÃO DO CEARÁ EM

1776	1808	1819	1823	1830	1854
34.000	160.000	201.170	200.000	273.000	385.300

POPULAÇÃO DO CEARÁ EM

1867	1869	1872	1890	1900	1920
550.000	560.000	721.686	805.687	849.127	1.319.228

QUADRO DOS RECENSEAMENTOS PARCIAES DE 1793 A 1870

POPULAÇÃO DO CEARÁ EM

1793	1810	1813	1835	1836	1857
76.713	130.396	149.285	240.000	414.620	486.208

POPULAÇÃO DO CEARÁ EM

1858	1860	1862	1870
487.543	503.759	519.000	641.850

RECENSEAMENTOS GERAES E PARCIAES DE 1776 A 1920

QUADRO GERAL

ANNOS	POPULAÇÃO
1776	34.000
1793	76.713
1808	160.000
1810	130.396
1813	149.285
1819	201.170
1823	200.000
1830	273.000
1835	240.000
1836	414.620
1854	385.300
1857	486.208
1858	487.543
1860	503.759
1862	519.000
1867	550.000
1869	560.000
1870	641.850
1872	721.686
1890	805.687
1900	849.127
1920	1.319.228

CRESCIMENTO MÉDIO ANNUAL DA POPULAÇÃO

1872—1890, 1890—1900 e 1900—1920

POPULAÇÃO				Crescimento médio annual		
1872	1890	1900	1920	1872 a 1890	1890 a 1900	1900 a 1920
721.686	805.687	849.127	1.319.228	0,0061	0,0053	0,0227

Área e densidade territorial da população—1920—com o crescimento médio annual—1872—1920

População de 1920	(*) Área kilom. 2	Densidade	Crescimento
1.319.228	104.250	12,654	0,0127

Densidade territorial da população 1872, 1890, 1900 e 1920

População por kilom. 2 em

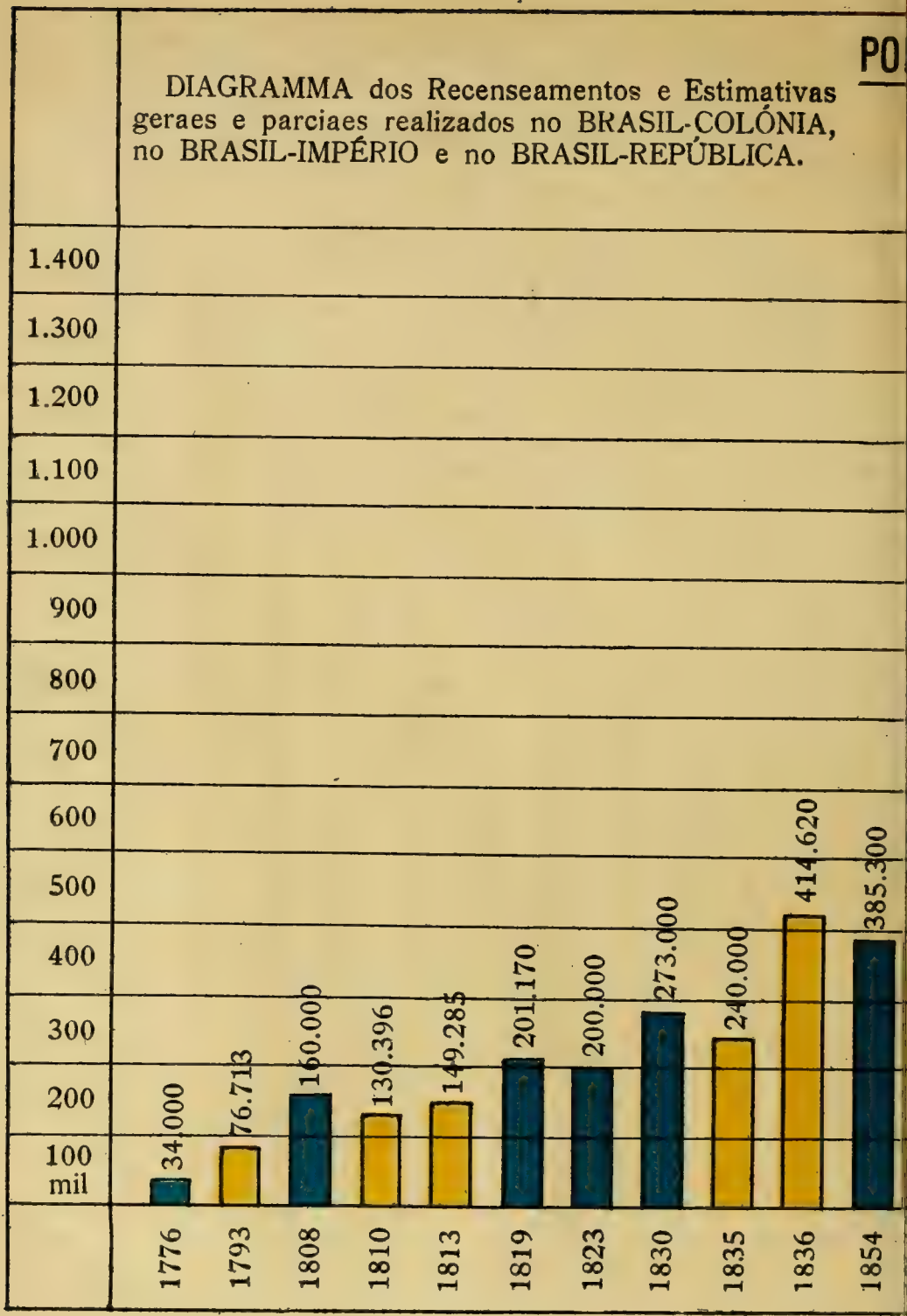
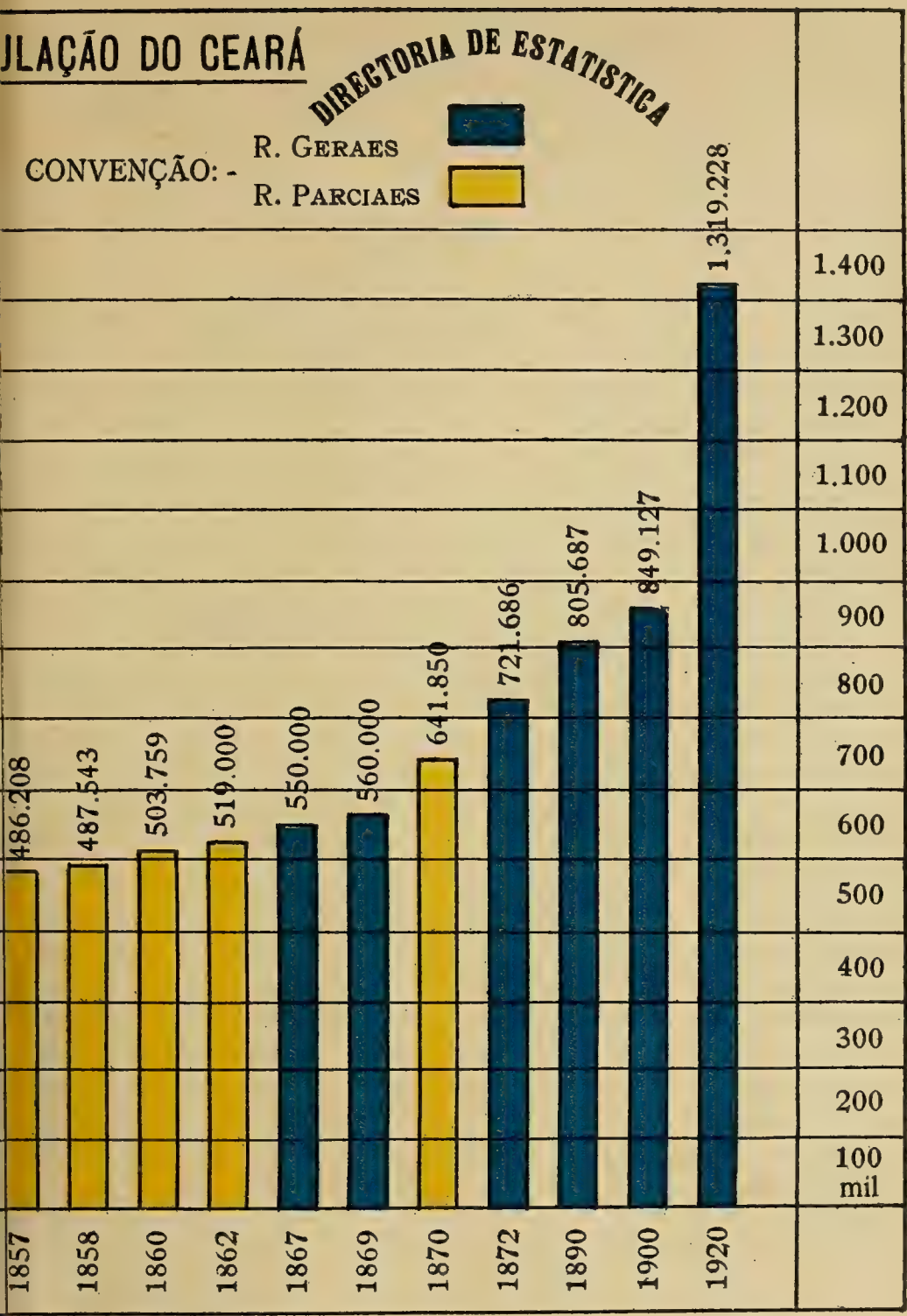
1872	1890	1900	1920
6,293	7,728	8,145	12,654

(*) Vêr á pagina 17 o que se diz sôbre a superficie do Estado.

PO

DIAGRAMMA dos Recenseamentos e Estimativas geraes e parciaes realizados no BRASIL-COLÓNIA, no BRASIL-IMPÉRIO e no BRASIL-REPÚBLICA.

1.400
1.300
1.200
1.100
1.000
900
800
700
600
500
400
300
200
100 mil

Ano	População
1776	34.000
1793	76.713
1808	160.000
1810	130.396
1813	149.285
1819	201.170
1823	200.000
1830	273.000
1835	240.000
1836	414.620
1854	385.300

JLAÇÃO DO CEARÁ
DIRECTORIA DE ESTATISTICA
CONVENÇÃO: -
R. GERAES
R. PARCIAES
486.208
487.543
503.759
519.000
550.000
560.000
641.850
721.686
805.687
849.127
1.319.228
1.400
1.300
1.200
1.100
1.000
900
800
700
600
500
400
300
200
100 mil
1857
1858
1860
1862
1867
1869
1870
1872
1890
1900
1920

POPULAÇÃO BRASILEIRA

População por Estado, segundo o sexo, o estado civil e a nacionalidade

POPULATION BRÉSILIENNE

Population pour les États, d'aprés le sexe, l'état civil et la nationalité

População do Brasil, segundo

Population du Brésil, d'après

Estados, Districto Federal e Território *États, District Fédéral et Territoire*	Homens—*Hommes*					
	Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Total	Solteiras *Célibataires*
Alagôas	338.713	125.705	13.489	1.396	479.303	338.085
Amazonas	151.660	38.178	6.140	224	196.202	122.561
Bahia	1.268.854	335.961	37.940	3.349	1.646.104	1.265.597
Ceará (*)	466.165	155.849	14.299	1 205	637.518	478.819
Districto Federal	404.176	171.575	18.316	4.240	598.307	340.287
Espirito Santo	166.111	62.221	5.544	1.057	234.933	150.160
Goyás	186.150	66.432	5.944	1.012	259.538	169.475
Maranhão	329.553	88.297	10.226	683	428.759	333.798
Matto Grosso	103.047	26.763	2.813	523	133.146	82.002
Minas Geraes	2.074.695	830.613	72.791	3.707	2.981.806	1.893.098
Pará	391.410	94.783	15.644	850	502.687	361.030
Parahyba do Norte	350.525	107.219	10.544	292	468.580	356.623
Paraná	238 210	106.948	8.864	504	354.526	210.086
Pernambuco	771.716	252.705	29.602	1.290	1.055.313	769.615
Piauhy	226.260	69.128	7.283	514	303.185	218.462
Rio de Janeiro	572.397	192.612	23.983	2.318	791.310	529.421
Rio Grande do Norte	86.905	67.267	5.949	657	260.778	193.537
Rio Grande do Sul	784.693	293.113	22.225	3.955	1.103.986	728.137
Santa Catharina	234.882	97.402	6.780	648	339.712	215.599
São Paulo	1.565.749	749.452	60.120	6.419	2.381.740	1.337.667
Sergipe	166.792	54.727	6.448	88	228.055	177.657
Território do Acre	44.397	11.793	2.015	125	58.330	22.611
BRASIL	11 023.060	3.998.743	386.959	35.056	15 443.818	10.294.327

(*) O CEARA' occupa o 7.º lugar entre todos Estados

o sexo e o estado civil

le sexe et l'état civil

Mulheres — *Femmes*				Total				
Casadas *Mariées*	Viuvas *Veuves*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Total	Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Total
124.508	35.514	1.338	499.445	676.798	250.213	49.003	2.734	978.748
34.646	9.625	132	166.964	274.221	72.824	15.765	356	363.166
329.036	90.755	2.973	1.688.361	2.534.451	664.997	128.695	6.322	3.334.465
153.331	48.791	769	681.710	944.984	309.180	63.090	1.974	1.319.228
153.351	64.539	1.389	559.566	744.463	324.926	82.855	5.629	1.157.873
59.097	12.244	894	222 395	316.271	121.318	17.788	1.951	457.328
64.619	17.385	902	252.381	355.525	131.051	23.329	1.914	511.919
87.118	24.110	552	445.578	663.351	175.415	34.336	1.335	874.337
24.998	5.991	475	113.466	185.049	51.761	8.804	998	246.612
815.817	194.610	2.843	2.906.368	3.967.793	1.646.430	267.401	6.550	5:888.174
89.079	30.063	628	480.820	752.440	183.862	45.727	1.478	983.507
104.802	30.812	289	492.526	707.148	212.021	41.356	581	961.106
103.094	17.688	317	331,185	448.296	210.042	26.552	821	685.711
245.651	85.017	1.239	1.099.522	1.541.331	498.356	112.619	2.529	2.154.835
67.599	19.243	514	305.818	444.722	136.727	26.526	1.028	609 003
184.104	52.686	1.850	768.061	1.101.818	376.716	76.669	4.168	1.559.371
65.716	16.616	488	276.357	380.442	132.983	22.565	1.145	537.135
288.473	58.960	3.157	1.078.727	1.512.830	581.586	81.185	7.112	2.182.713
95.068	17.787	577	329.031	450.481	192.470	24.567	1.225	668.743
730.632	137.525	4.624	2 210.448	2.903.416	1.480.084	197.645	11.043	4.592.188
55.591	16.628	133	249.009	344.449	109.318	23.076	221	477.064
9.754	1.642	42	34.049	67.008	21.547	3.657	167	92 379
3.885.084	986.251	26.125	15.191.787	21.317.387	7.883.827	1.373.210	61.181	30.635.905

brasileiros e o 3.º lugar entre os Estados do nordéste.

População do Brasil, segundo a nacio

Population du Brésil, d'aprés la

BRASILEIROS—

Estados, Districto Federal e Território *États, District Fédéral et Territoire*	Homens—*Hommes*					
	Solteiros *Céli-bataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Total	Solteiras *Céli-bataires*
Alagôas	338.446	125.456	13.448	1.263	478.613	337.958
Amazonas	144.797	33.795	5.676	160	184.428	119.698
Bahia	1.264.052	332.678	37.651	2.082	1.636.463	1.264.294
Ceará (*)	465.838	155.488	14.262	917	636.505	478.663
Districto Federal	334.656	93.492	10.788	3.488	442.424	315.514
Espirito Santo	164.171	54.289	4.682	408	223.550	149.242
Goyás	185.640	65.726	5.907	868	258.141	169.285
Maranhão	328.927	87.703	10.157	434	427.221	333.619
Matto Grosso	90.941	23.063	2.448	381	116.833	75.908
Minas Geraes	2.060.447	794.571	69.652	2.645	2.927.285	1.886.754
Pará	383.302	87.440	14.894	546	486.182	358.661
Parahyba do Norte	350.340	107.001	10.515	159	468.015	356.538
Paraná	226.452	85.272	7.407	297	319.428	202.814
Pernambuco	766.738	249.182	29.267	911	1.046.098	768.103
Piauhy	226.089	68.993	7.270	414	302.766	218.378
Rio de Janeiro	559.212	172.679	21.756	1.300	754.947	525.346
Rio Grande do Norte	186.771	67.128	5.937	480	260.316	193.445
Rio Grande do Sul	756.350	239.830	16.678	2.047	1.014.905	710.265
Santa Catharina	231.557	84 607	5.444	298	321.906	213.534
São Paulo	1.424.776	450.613	38.340	3.509	1.917.238	1.258.140
Sergipe	166.626	54.600	6.429	49	227.704	177.594
Território do Acre	42.482	11.175	1.952	102	55.711	22.008
BRASIL	10.698.610	3.444.781	340.560	22.728	14 506.679	10.135.761

nalidade, o sexo e o estado civil

nationalité, le sexe et l'état civil

(Brésiliens)

Mulheres—*Femmes*				Total				
Casadas *Mariées*	Viuvas *Veuves*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Total	Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Total
124.425	35.481	1.241	499.105	676.404	249.881	48.929	2.504	977.718
32.806	9.052	107	161.663	264.495	66.601	14.728	267	346.091
327.779	90.451	2.027	1.684.551	2.528.346	660.457	128.102	4.109	3.321.014
153.209	48.741	576	681.189	944.501	308.697	63.003	1.493	1.317.694
109.257	49.244	1.042	475.057	650.170	202.749	60.032	4.530	917.481
53.611	10.467	349	213.659	313.413	107.900	15.149	757	437.219
64.280	17.332	802	251.699	354.925	130.006	23.239	1.670	509.840
86.921	24.050	363	444.953	662.546	174.624	34.207	797	872.174
22.411	5.388	408	104.115	166.849	45.474	7.836	789	220.948
793.855	109.146	2.121	2.872.876	3.947.201	1.588.426	259.798	4.736	5:800.161
86.259	29.312	445	474.677	741.963	173.699	44.206	991	960.859
104.725	30.790	188	492.251	706.878	211.726	41.305	347	960.256
86.086	14.089	184	303,173	429.266	171.358	21.496	481	622.601
244.348	82.693	1.025	1.096.169	1.534.841	493.530	111.960	1.936	2.142.267
67.537	19.227	464	305.606	444.467	136.530	26.497	878	608.372
174.366	49.790	1.152	750.654	1.084.558	347.045	71.546	2.452	5.605.001
65.678	16.608	345	276.076	380.216	132.806	22.545	825	536.392
251.900	49.822	1.738	1.013.185	1.466.615	491.730	65.960	3.785	2.028.090
85.858	15.007	300	314.699	445.091	170.465	20.451	598	636.605
484.310	96.244	2.547	1.841.241	2.682.916	934.923	134.584	6.056	3.758.479
54.540	16.609	110	248.853	344.220	109.140	23.038	159	476.557
9.452	1.599	38	33.097	64.490	20.627	3.551	140	88.808
3.483.613	901.602	17.572	14.538.584	20.834.371	6.928.394	1.242.162	40.300	29.045.227

Dr. GUILHERME DE SOUZA PINTO
Director Geral de Estatistica, director da Junta Commercial,
fundador e organizador do «Annuário Estatistico»

Cel. JOSÉ GENTIL ALVES DE CARVALHO
Presidente da Associação Commercial

População das capitaes dos Estados brasileiros segundo o sexo, o estado civil e a nacionalidade

---

Population des Capitales brésiliennes, d'aprés le sexe, l'état civil et la nationalité

População das Capitaes dos Estados do

Population des Capitales des États du

ESTADOS *États*	CAPITAES *Capitales*	Homens—*Hommes*					
		Solteiros *Célibataires*	Casados *Maris*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Total	Solteiras *Célibataires*
Alagôas	Maceió	22.789	9.621	1.126	34	33.570	26.383
Amazonas	Manáos	28.380	9.518	1.232	161	39.291	25.319
Bahia	São Salvador	106.406	22.101	3.185	436	132.128	117.597
Ceará	Fortaleza (*)	24.030	9.464	814	128	34.436	29.050
Espirito Santo	Victoria	6.739	2.649	307	39	10.734	7.758
Goyás	Goyás	7.453	2.738	286	17	10.494	7.095
Maranhão	São Luis	19.318	4.447	536	98	24.399	22.037
Matto Grosso	Cuyabá	12.609	3.456	360	15	16.440	12.501
Minas Geraes	Bello Horizonte	18.616	7.851	543	51	27.061	17.778
Pará	Belém	87.818	27.530	3.893	288	118.729	82.268
Parahyba do Norte	Parahyba	17.848	6.270	768	19	24.905	18 940
Paraná	Curityba	27.326	12.486	894	82	40.788	23.964
Pernambuco	Recife	79.334	29 211	3.719	289	112.553	82 520
Piauhy	Therezina	20.818	5.978	723	33	27.552	21.713
Rio de Janeiro	Nictheroy	31.597	12.232	1.306	191	45.326	25.474
Rio Grande do Norte	Natal	9.146	4 119	314	173	13.752	10.879
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	58.201	26.917	2 354	609	88.081	55.092
Santa Catharina	Florianopolis	12.941	5.938	585	2	19 466	13 602
São Paulo	São Paulo	187.530	97.826	6 601	2.050	394.007	166.275
Sergipe	Aracajú	11.545	4.422	464		16.431	14.179

(*) *Fortaleza* occupa o 8,o lugar entre as capitaes

Brasil, segundo o sexo e o estado civil

Brésil, d'aprés le sexe et l'état civil

Mulheres—*Femmes*				Total				
Casadas *Mariées*	Viuvas *Veuves*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Total	Solteiros *Céli-bataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Total
9.949	4.220	35	40.596	49.172	19.570	5.355	69	74.166
8.035	2.963	96	36.413	53.699	17.553	4.195	257	75.704
21.929	11.592	386	151.294	223.793	44.030	14.777	822	283.422
9.828	5.127	95	44.100	53.080	19.292	5.941	223	78.536
2.393	948	33	11.132	15.497	5.042	1.255	72	21.866
2.593	1.027	14	10.729	14.548	5.331	1.313	11	21.223
4.326	2.132	35	28.530	41.355	8.773	2.668	133	52.929
3.407	1.329	1	17.238	25.110	6.863	1.689	16	33.678
8.017	2.690	17	28.502	36.394	15.868	3.233	68	55.563
24.734	10.464	207	117.673	169.286	52.264	14.357	495	236.402
6.328	2.786	31	28.085	36.788	12.598	3 554	50	52.990
11.282	2.903	49	38.198	51.290	23.768	3.797	131	78.986
28.865	14.698	207	126.290	161.854	58.076	18.417	496	238.843
5.935	2.270	30	29.948	42.531	11.913	2.993	63	57.500
10.798	4.467	173	40.912	57.071	23.030	5,773	364	86.238
4.196	1.716	153	16.944	20.025	8.315	2.030	326	30.696
26.460	9.105	525	91.182	113.293	53.377	11.459	1.134	179.263
5.944	2.322	4	21.872	26.544	11.882	2.907	6	41.338
95.142	21.794	1.815	285.026	353.805	192.968	28.395	3.865	579.033
4.650	2.179	1	21.009	25.724	9.072	2.643	1	37.440

brasileiras e o 3.º lugar entre as capitaes do nordéste.

POPULAÇÃO BRASILEIRA

Coefficientes em 1872, 1890, 1900 e 1920 segundo o sexo
e o estado civil

POPULATION BRÈSILIENNE

**Coefficients en 1872, 1890, 1900 et 1920 d'aprés le sexe
et l'état civil**

Coefficientes da população do Brasil, em 1872,

Coefficients de la population du Brésil, en 1872,

ESTADOS *États*	ANNO *Année*	Homens—*Hommes* o/oo			
		Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*
Alagôas	1872	683	286	31	—
	1890	669	299	32	—
	1900	717	253	30	—
	1920	707	262	28	3
Amazonas	1872	808	163	29	—
	1890	777	199	24	—
	1900	775	193	32	—
	1920	773	195	31	1
Bahia	1872	710	243	47	—
	1890	748	223	29	—
	1900	731	238	31	—
	1920	771	204	23	2
Ceará	1872	698	276	26	—
	1890	700	280	20	—
	1900	760	221	19	—
	1920	731	245	22	2
Districto Federal	1872	810	164	26	—
	1890	737	228	36	—
	1900	678	270	30	22
	1920	676	287	30	7
Espirito Santo	1872	714	259	27	—
	1890	726	249	25	—
	1900	733	255	22	—
	1920	707	265	24	4
Goyás	1872	704	264	32	—
	1890	704	273	23	—
	1900	709	266	25	—
	1920	717	256	23	4
Maranhão	1872	774	196	30	—
	1890	801	178	21	—
	1900	776	202	22	—
	1920	769	206	24	1
Matto Grosso	1872	677	259	64	—
	1890	784	194	22	—
	1900	745	231	24	—
	1920	774	201	21	4
Minas Geraes	1872	713	239	48	—
	1890	676	301	23	—
	1900	677	300	23	—
	1920	696	279	24	1
Pará	1872	755	210	35	—
	1890	806	169	25	—
	1900	795	179	26	—
	1920	779	183	31	2
Parahyba do Norte	1872	680	285	35	—
	1890	697	279	24	—
	1900	717	261	22	—
	1920	748	229	22	1

1890, 1900 e 1920, segundo o sexo e o estado civil

1890, 1900 et 1920, d'aprés le sexe et l'état civil

Mulheres—*Femmes* o/oo				Habitantes—*Habitànts* o/oo			
Solteiras *Céli-bataires*	Casadas *Mariés*	Viuvas *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Soltei-ros *Céli-bataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*
664	276	60	—	673	281	46	—
653	287	60	—	661	293	46	
677	261	62	—	697	257	46	—
677	249	71	3	691	256	50	3
753	181	66	—	783	171	46	—
739	219	42	—	760	208	32	—
745	199	56	—	761	196	43	—
734	207	58	1	755	201	43	1
700	248	52	—	705	246	49	—
729	218	53	—	739	220	41	—
704	137	59	—	717	238	45	—
749	195	54	2	760	199	39	2
676	283	41	—	684	280	33	—
669	270	61	—	684	275	41	—
722	216	62	—	741	218	41	—
702	225	72	1	716	234	48	2
754	176	70	—	786	169	45	—
692	220	88	—	717	224	59	—
613	258	111	18	650	265	65	20
608	274	115	3	643	280	72	5
701	265	34	—	707	262	31	—
691	261	48	—	709	255	36	—
688	262	50	—	712	253	35	—
675	266	55	4	692	265	39	4
684	260	56	—	694	262	44	—
657	267	76	—	680	270	50	—
657	267	76	—	683	267	50	—
671	256	69	4	695	256	45	4
769	187	44	—	772	191	37	—
784	175	41	—	792	177	31	—
762	192	46	—	769	197	34	—
749	196	54	1	757	201	39	1
693	254	53	—	684	257	59	—
747	293	60	—	766	193	41	—
698	231	71	—	722	231	47	—
723	220	53	4	750	210	36	4
711	235	54	—	712	237	51	—
634	307	59	—	656	304	40	—
627	307	66	—	653	303	44	—
651	281	67	1	674	280	55	1
748	204	48	—	751	207	42	—
787	168	45	—	797	199	34	—
772	180	48	—	784	180	36	—
751	185	63	1	765	187	46	2
657	290	53	—	668	288	44	—
681	265	54	—	688	272	40	—
683	260	57	—	700	260	40	—
724	213	62	1	736	220	43	1

Coefficientes da população do Brasil, em 1872,

Coefficients de la population du Brésil, en 1872,

ESTADOS *États*	ANNO *Année*	Homens—*Hommes* o/oo Solteiros *Céli-bataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*
Paraná	1872	665	293	42	—
	1890	690	287	23	—
	1900	686	293	21	—
	1920	672	302	25	1
Pernambuco	1872	702	269	29	—
	1890	698	277	25	—
	1900	706	265	29	—
	1920	731	240	28	1
Piauhy	1872	725	237	38	—
	1890	716	261	23	—
	1900	722	255	23	—
	1920	746	228	24	2
Rio de Janeiro	1872	754	201	45	—
	1890	768	205	27	—
	1900	747	226	27	—
	1920	723	244	30	3
Rio Grande do Norte	1872	729	228	43	—
	1890	703	273	24	—
	1900	730	248	22	—
	1920	717	258	23	2
Rio Grande do Sul	1872	770	203	27	—
	1890	751	233	16	—
	1900	735	246	19	—
	1920	711	266	20	3
Santa Catharina	1872	713	265	22	—
	1890	701	280	19	—
	1900	699	281	20	—
	1920	619	287	20	2
São Paulo	1872	708	253	39	—
	1890	661	312	27	—
	1900	648	326	26	—
	1920	657	315	25	3
Sergipe	1872	672	295	33	—
	1890	706	260	34	—
	1900	700	267	33	—
	1920	731	240	28	1
Territorio do Acre	1872	—	—	—	—
	1890	—	—	—	—
	1900	—	—	—	—
	1920	761	202	35	2
BRASIL	1872	719	242	39	—
	1890	712	263	25	—
	1900	712	263	25	—
	1920	714	259	25	2

1890, 1900 e 1920, segundo o sexo e o estado civil

1890, 1900 et 1920, d'aprés le sexe et l'état civil

Mulheres—*Femmes* o/oo				Habitantes — *Habitants* o/oo			
Solteiras *Célibataires*	Casadas *Mariées*	Viuvas *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*
642	300	58	—	653	296	51	—
657	300	43	—	674	293	33	—
643	309	48	—	665	301	34	—
634	311	54	1	654	306	39	1
672	279	49	—	687	274	39	—
672	268	60	—	684	273	43	—
667	264	69	—	686	264	50	—
700	223	76	1	716	231	52	1
709	238	53	—	717	237	46	—
687	258	55	—	702	259	30	—
685	257	58	—	704	256	40	—
714	221	63	2	730	224	44	2
726	219	55	—	741	209	50	—
743	208	49	—	756	206	38	—
711	231	58	—	729	229	42	—
689	240	69	2	706	242	49	3
715	236	49	—	722	232	46	—
682	263	55	—	692	268	40	—
709	237	54	—	719	243	38	—
700	238	60	2	708	248	42	2
749	204	47	—	760	203	37	—
718	240	42	—	735	236	29	—
697	252	51	—	717	249	34	—
675	267	55	3	693	267	37	3
685	261	54	—	699	263	38	—
667	282	51	—	684	281	35	—
660	282	58	—	680	281	39	—
655	289	54	2	673	288	37	2
686	265	49	—	697	259	44	—
618	245	57	—	640	319	41	—
593	344	63	—	622	335	43	—
605	331	62	2	632	322	43	3
675	287	38	—	673	291	36	—
691	245	64	—	699	352	49	—
674	254	72	—	687	260	53	—
723	219	67	1	722	229	48	1
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—
664	287	48	1	725	233	40	2
702	247	51	—	711	244	45	—
681	263	56	—	697	263	40	—
671	267	62	-	692	265	43	—
677	156	65	3	696	257	45	2

POPULAÇÃO DO ESTADO DO CEARÀ

População pelos municipios segundo o sexo, o estado civil e a nacionalidade

POPULATION DE L'ÈTAT DU CEARÁ

Population par les municipes d'aprés le sexe, l'état civil et la nationalité

DIRECTO

RECEN

MULHERES

681.710

HOMENS

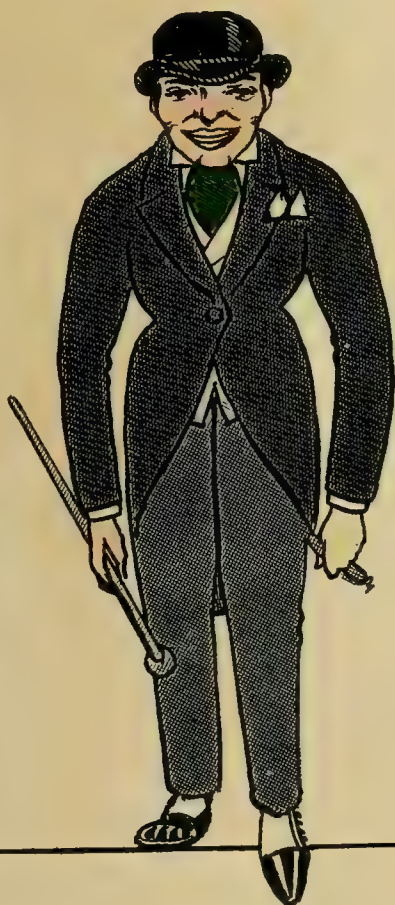
637.518

SOL

RIA DE ESTATISTICA

ISEAMENTO DE 1920

População do Ceará

IRAS

78.819

E. CIVIL IGNORADO

HOMENS 1.205

MULHERES 769

População do Ceará pelos municipios

Population du Ceará par le municipes

Municipios *Municipes*	População *Population*	Municipios *Municipes*	População *Population*
Acarahú	23.053	Massápê	11.457
Aquirás	16.507	Mecejana	9.570
Aracaty	27.551	Meruóca	11.961
Aracoyaba	8.137	Milagres	23.360
Araripe	9.288	Missão Velha	16.452
Arneirós	7.952	Morada Nova	12.316
Assaré	8.372	Mulungú	7.269
Aurora	12.453	Pacatuba	13.374
Barbalha	19.900	Pacoty	8.148
Baturité	30.032	Palma	12.471
Beberibe	10.025	Paracurú	17.969
Bôa Viagem	11.433	Pedra Branca	11.400
Brejo dos Santos	5.617	Pentecoste	7.473
Cachoeira	8.926	Pereiro	7.569
Camocim	17.271	Porangaba	11.129
Campo Grande	17.882	Porteiras	6.180
Campos Salles	9.142	Quixadá	24.065
Canindé	14.604	Quixará	5.147
Caridade	3.439	Quixeramobim	20.801
Cascavel	26.041	Redempção	16.955
Coité	6.553	Riacho do Sangue	7.312
Cratheús	18.876	Saboeiro	4.736
Crato	29.774	Santanna do Acarahú	16.651
Entre Rios	5 831	Santanna do Cariry	14.159
FORTALEZA	78.536	S. Quiteria	7.655
Granja	27.962	S. Benedicto	24.089
Guarany	7.988	S. Bernardo das Russas	16.969
Ibiapina	11.426	S. Francisco	14.587
Icó	19.209	S. João da Uruburet.	11.246
Iguatú	32.406	S. Mathéus	16.477
Independência	14.118	S. Pedro do Cariry	9.845
Ipú	22.834	Senador Pompeu	10.195
Ipueiras	22.433	Sobral	39.003
Iracema	4.120	Soure	19.753
Itapipóca	27.409	Tamboril	13.825
Jaguaribe-mirim	9.759	Tauhá	13.756
Jardim	12.979	Tianguá	14.493
Juaseiro	22.067	Trahiry	7.670
Laranjeiras	4.412	Ubajara	9.256
Lavras	17.360	Umary	6.593
Limoeiro	18.512	União	15.371
Maranguape	25.396	Varzea Alegre	13.350
Maria Pereira	10.263	Viçosa	19315

TOTAL 1.319.228

POPULAÇÃO DO CEARÁ

Population du Ceará

Quadro resumido da população do Ceará segundo a nacionalidade, o sexo e o estado civil

Tableau résumé de la population de l'État d'aprés la nationalité, le sexe et l'état civil

SEXO *Sexe*	Solteiros *Célibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Estado civil ignorado *État civil inconnu*	Total
	ESTRANGEIROS *Étrangers*				
Homens—*Hommes*	251	348	35		634
Mulheres—*Femmes*	104	113	44	6	267
Somma	355	461	79	6	901
	BRASILEIROS *Brésiliens*				
Homens—*Hommes*	465.838	155.488	14.262	917	636.505
Mulheres—*Femmes*	478.663	153.209	48.741	576	681.189
Somma	944.501	308.697	63.003	1.493	1.317.694
	NACIONALIDADE IGNORADA *Nationalité inconnue*				
Homens—*Hommes*	76	13	2	288	379
Mulheres—*Femmes*	52	9	6	187	254
Somma	128	22	8	475	633
Somma geral	944.984	309.180	63.090	1.947	1.319.228

POPULAÇÃO DO CEARÁ

Population du Ceará

Quadro resumido da população estrangeira, segundo a nacionalidade e o sexo

Tableau résumé de la population d'aprés la nationalité et le sexe.

PAISES *Pays*	Na Capital *Dans la Capitale*			Em todo o Estado *Dans l' État*		
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Allemanha—*Allemagne*	7	3	10	13	5	18
Austria—*Autriche*	1	1	2	1	2	3
Belgica—*Belgique*	3	1	4	5	1	3
França—*France*	20	17	37	26	21	47
Espanha—*Espagne*	11	3	14	17	6	23
Inglaterra—*Anglaterre*	23	10	33	30	12	42
Italia—*Italie*	42	18	66	81	24	105
Portugal—*Portugal*	152	46	198	230	66	296
Argentina—*Argentine*	1		1	2		2
Chile—*Chili*	1		1	1		1
Estados Unidos—*États Unis*	8	2	10	9	2	11
Paraguay—*Paraguay*	1	1	2	1	1	2
Japão—*Japon*	2		2	2		2
Turquia Asiatica—*Turquie Asiatique*	122	76	198	180	88	268
Paises europeus não discriminados—*Pays européens non discriminés*	6	6	12	10	6	16
Paises da America não discriminados *Pays de l' Amerique non discriminés*	3	16	19	7	29	36
Outros paises (*) *Autres Pays*	7	2	9	19	1	23
Somma	410	202	612	634	267	901

(*) Inclusive os estrangeiros que não declararam a nacionalidade.

Y compris les étrangers sans déclaration de nationalité.

POPULAÇÃO DO BRASIL

Population du Brésil

Área e densidade territorial da população do Brasil (1920) com o crescimento médio annual (1872—1920).

Surface et densité territoriale de la population du Brésil (1920) et accroissement moyenne annuel 1872—1920.

Estados — *États*	População (1920) *Population*	Área Km. 2 *Surface*	Densidade - *Densité*	Crescimento *Accroissement* (1872—1920
CEARÁ (*)	1.319.228	104.250	12,654	1,0127
Alagôas	978.748	58.491	16,733	0,0219
Amazonas	363.166	1.894.724	0,192	0,0394
Bahia	3.334.465	426 457	7,820	0,0187
Districto Federal	1.157 873	1:163.933,0	985,967	0,0306
Espirito Santo	457.328	44.839	10,199	0,0367
Goyás	511.919	747.311	0,685	0,0246
Maranhão	874.337	459.884	1,901	0.0188
Matto Grosso	246 612	1.378.783.50	0,179	0,0299
Minas Geraes	5.888.174	574.855	10,243	0,0218
Pará	983.507	1.149.712	0,855	0,0271
Parahyba do Norte	961.106	74.731	12,861	0,0199
Paraná	685.711	251.940	2,722	0,0361
Pernambuco	2.154.835	128.395	16.783	0,0199
Piauhy	609.003	301.797	2,018	0,0224
Rio de Janeiro	1.559.371	68.982	22.605	0.0136
Rio Grande do Norte	537.135	57.485	9,344	0,0176
Rio Grande do Sul	2.182.713	236.553	9,227	0,0338
Santa Catharina	668.743	43.535	15.361	0.0305
São Paulo	4.592.182	290.876	15,787	0,0363
Sergipe	477.064	39.090	12,204	0,0150
Território do Acre	92.379	152.000	0,608	
BRASIL	30.635 605	8.485.824,4330	3,610	0.0235

(*) O cálculo feito para a carta geral avaliou a superficie do Ceará, em 104.250 kil. quadrados: depois, porém, desta avaliação, o Ceará adquiriu o grande território de Cratheús que pertencia ao Estado do Piauhy; com esta incorporação, fazendo uma revisão dos cálculos anteriores, o notavel historiador patricio, Barão Homem de Mello encontrou uma superficie de 160.987 kilm. quadrados que é hoje, a superficie provavel do Estado. De conformidade com esta extensão, a densidade passa a sêr 8,194 e o crescimento médio annual de 1872—1920 a 0.0227.

POPULAÇÃO DO ESTADO EM 1922

Como já dissemos, no Ceará o recenseamento fôi pejado de êrros graves devido a acção do Delegado Geral que, além de não conhecer o Estado deixou que o mesmo corresse por conta dos delegados seccionaes, nomeados dentre pessôas que não conheciam o serviço—e alguns delles o Estado—de que se iam occupar, e que poucas instrucções receberam do Delegado Geral, que preferiu permanecer na Capital, numa praia de banho gozando em uma rêde, um doce descanso, a se preoccupar com a enfadonha execução de uma operação séria e de muita responsabilidade.

Infelizmente, devido ao pessimo serviço do registo civil que possuimos, não temos dados para uma avaliação mais ou menos perfeita da população cearense no anno de 1922.

Quanto a Capital, temos a dizer, que o censo demographico realizado em todo o país, no dia 1.º de Setembro de 1920, achou uma população de 78.536 habitantes. Êste resultado, porém, não representa a verdade, por isto que houve irregularidades na collecta dos dados, conforme se verificou pela reclamação de innúmeras pessôas que não receberam os boletins censitários e pela medida tomada pelo Delegado Geral do serviço, convidando pela imprensa as pessôas que não tivessem recebido as listas, procurassem obte-las na séde da delegacia.

Desejando firmar o número da população de nossa capital em 31 de Dezembro de 1922, recorremos a conhecida formula de Mauricio Block.

Assim começâmos por balancear os totaes dos nascimentos e entradas com os de óbitos e saidas, nos quatro mêses de 1.º de Setembro a 31 de Dezembro de 1920, posteriores a data do recenseamento. E seguimos a mesma norma nos annos seguintes de 1921 e 1922.

Demostrando as operações por nós realizadas, temos:

—1920—

População recenseada em 1.º de Setembro de 1920	78.536
Percentagem para as omissões 10 o/o	7.853
Nascimentos verificados no registo ecclesiástico nos mêses de 1.º de Setembro a 31 de Dezembro de 1920	798
Entradas por vias maritima e terrestre	14.590
Somma	101.777

A deduzir:

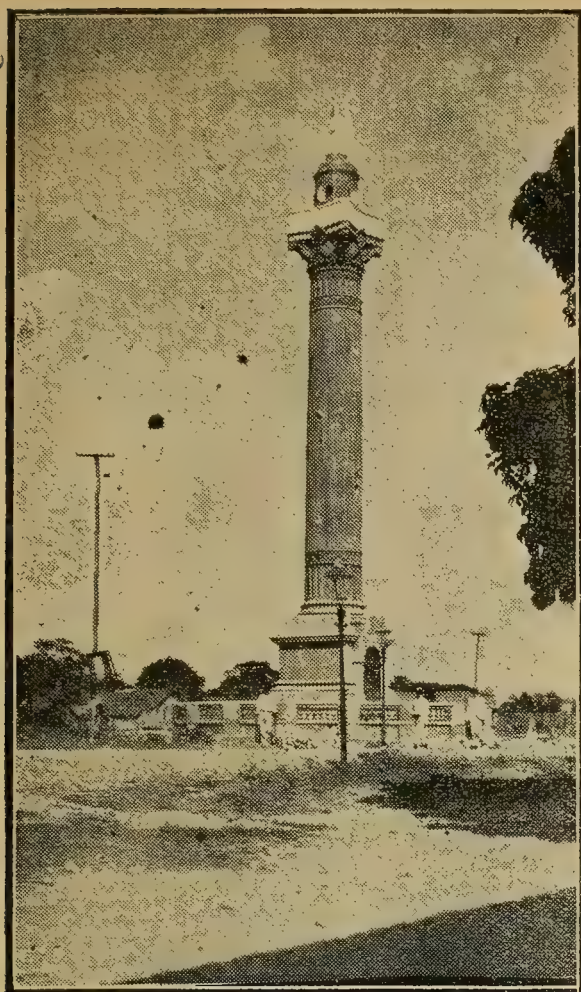
Óbitos occorridos nos mêses de 1.º de Setembro a 31 de Dezembro de 1920	582
Saidas por vias maritima e terrestre	18.433
Somma	19.015

População da Capital em 31 de Dezembro de 1920		82.762

POPULAÇÃO DA CAPITAL EM 1921

População calculada para 31 de Dezembro de 1920		82.762
Nascimentos verificados no registo ecclesiástico		2.814
Entradas por vias maritima e terrestre		48.391
	Somma	133.967
A deduzir:		
Óbitos occorridos durante o anno		2.027
Saidas por vias maritima e terrestre		45.374
	Somma	47.401
População da Capital em 31 de Dezembro de 1921		86.566

POPULAÇÃO DA CAPITAL EM 1922

População calculada para 31 de Dezembro de 1921		86.566
Nascimentos verificados no registo ecclesiástico		3.458
Entradas por vias maritima e terrestre		58.749
	Somma	148.773
A deduzir:		
Óbitos occorridos durante o anno		2.338
Saidas por vias maritima e terrestre		70.428
	Somma	72.767
População da Capital em 31 de Dezembro de 1922		76.006

MONUMENTO

Á

CHRISTO REDEMPTOR

Trecho da RUA MAJOR FACUNDO

PARTE QUARTA

QUATRIÈME PARTIE

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NASCIMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

NAISSANCES, MARIAGES ET DÉCÉS

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

REGISTO CIVIL E REGISTO ECCLESIÁSTICO

Registre Civil et Registre Ecclésiastique

NASCIMENTOS, BAPTIZAMENTOS, CASAMENTOS E ÓBITOS

NAISSANCES, BAPTÊMES, MARIAGES ET DÉCÉS

COMMENTARIOS--*Commentaires*

A não sêr os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes, Rio de Janeiro e o Districto Federal, nos quaes o movimento do Rigisto Civil é mais ou-menos executado, as demais unidades da Federação Brasileira têm êste serviço inteiramente desprezado.

O desconhecimento do valor do Registo Civil pelo povo inculto, o desleixo de muitas pessôas cultas que deixam de registar os filhos, e a despreoccupação do govêrno em decretar medidas coercitivas que obriguem os chefes de familias a fazer a inscrição dos recem-nascidos, são os empêços á perfeição dêste serviço público de grande importância para as nações bem organizadas.

Como vimos fazendo notar há mais de seis annos, em o nosso Estado, o serviço do Registo Civil, compreendidos os nascimentos, casamentos e os óbitos, permanece no mais censuravel abandono.

Para prova-lo, não nos poupâmos ao desejo de transcrever linhas abaixo, trechos de alguns officios de serventuários de vários cartórios, do interior.

> "Cumpre-me informar-vos que, infelizmente aqui este serviço é descurado da parte e maioria do nosso povo, que, como sabeis, não tem ainda a nitida comprehensão deste dever e necessidade, motivo por que esse movimento, foi como vereis dos mesmos mappas demasiadamente pequeno". (Do Official do Cartório Civil, de Quixadá).

> "Chamo attenção de V. S. sobre a irregularidade dos registos de nascimentos, falta dependente exclusivamente da parte do povo que ainda não habituado a lei do censo, não regista o nascimento de seus filhos no devido tempo como é de lei". (Do Official do Cartório de Santanna).

«Faz admirar a falta do registo de nascimentos que regula neste cartorio SEIS POR ANNO, ao passo que no ECLESIASTICO vai de 500 a 600 baptizados por anno, facto este tão somente devido a negação que reina de não darem a registo o nascimento dos filhos, os pais de familia». (Do Official do Cartorio de Tamboril).

E assim, recebemos, da maioria dos encarregados do serviço do Registo Civil, officios emittindo as mesmas considerações exaradas acima.

O illustre ex-Presidente da Republica Doutor Wenceslau Brás Pereira Gomes, com o intuito de facilitar a inscrição de consideravel número de pessôas, sanccionou as resoluções legislativas infra:

DECRETO N. 2.887, DE 25 DE NOVEMBRO DE 1914

«O PRESIDENTE DA REPUBLICA dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a resolução seguinte:

ARTIGO UNICO:—A pessôa nascida no Brasil de 1.º de Janeiro de 1890 até a data desta lei, da qual não se tenha feito o registo de nascimento, poderá faze-lo sem multa dentro de um anno, requerendo por si, ou por seus representantes legaes, ou pelos interessados, de accôrdo com a legislação vigente, e levando as devidas declarações ao official do registo do lugar do nascimento ou domicilio do requerente, que os inscreverá nos livros em andamento, com as devidas annotações: revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 25 de Novembro de 1914, 93º da Independência e 26º da Republica.

Wenceslau Braz Pereira Gomes.

Carlos Maximiliano Pereira dos Santos.

DECRETO N.º 3.024 DE 17 DE NOVEMBRO DE 1914

«O PRESIDENTE DA REPUBLICA dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a resolução seguinte:

ARTIGO 1.º—Fica progogado até 25 de Novembro de 1917, o prazo de um anno estabelecido no Decreto n. 2.887, de 25 de Novembro de 1914. sendo admittidos a registo sem multa, os nascimentos occorridos no Brasil de 1.º de Janeiro de 1889 a 25 de Novembro de 1914, e a respeito dos quaes não tenha sido observada essa formalidade.

ARTIGO 2.º—Esses registos serão feitos mediante simples declarações dos interessados e na conformidade do que dispõe o titulo 2.º capitulo 1.º do Decreto n. 9.886, de 7 de Março de 1888, na parte que lhes fôr applicavel.

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1915, 94 da Independência e 27 da Republica.

Wenceslau Braz Pereira Gomes.

Carlos Maximiliano Pereira dos Santos.

Não ficou só nisso. O Presidente Epitacio Pessôa julgando de bom alvitre espaçar ainda por algum tempo, a inscrição dos nascimentos, sanccionou a resolução legislativa consubstanciada no Decreto n. 3.764 de 10 de Setembro de 1919.

Como em nosso Estado pouco proveito tirou a nossa população, dos decretos supra mencionados, dirigimos a imprensa cearense, a circular que transcrevo a seguir, pedindo a publicação do decreto do Presidente Epitacio.

Fortaleza, 2 de Junho de 1921.

Illmo. Sr. Redactor.

"Como é de seu conhecimento, o serviço do Registo Civil em nosso paìs e particularmente em o nosso Estado, permanece no mais criminoso abandono, devido: ao desconhecimento que têm o povo inculto, do seu valor, ao desleixo de muitas pessôas cultas que deixam de registar os filhos e, finalmente, ao govêrno não decretar medidas coercitivas que obriguem os chefes de familia a fazer a inscrição dos recem-nascidos.

Para facilitar a inscrição de numerosas pessôas no registo civil, o Presidente Wenceslau Bráz sancionou os decretos ns. 2.887 de Novembro de 1914 e 3.024 de Novembro de 1915. Apesar disto, poucos individuos se aproveitaram do beneficio dos decretos citados.

O Presidente Epitacio Pessôa querendo favorecer ainda, áquelles que não se tinham utilizado das vantagens das disposições anteriores, sanccionou o projecto legislativo que permitte, sem multa, o registo de nascimento, até 31 de Dezembro de 1922.

Quis com isso o Sr. Presidente da Republica, contribuir para que todo cidadão brasileiro tenha sua idade registada conforme preceitùa a lei, na data solennissima do Primeiro Centenário da Independência do nosso grande Brasil.

Como a maioria de nossa gente desconhece o decreto sanccionado pelo dr. Epitacio Pessôa, venho pedir-lhe a publicação do mesmo no seu jornal

Ei-lo

DECRETO N. 3.764 DE 10 DE SETEMBRO DE 1919

O Presidente da Republica dos Estados Uunidos do Brasil

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a resolução seguinte:

Art. 1.—Serão admittidos a registo sem multa até 31 de Dezembro de 1922, os nascimentos occorridos no Brasil, de 1. de Janeiro de 1889 até a publicação da presente e a respeito dos quaes não tenha sido observada essa formalidade, mediante despacho do juiz togado do municipio, termo ou comarca em que se tiveram dados os mesmos nascimentos.

Art. 2.—Esse despacho no Districto Federal compete aos pretores e nos demais lugares, onde houver mais de um juiz ao de maior hierarchia, no caso de igualdade de hierarchia, ao que tiver mais tempo de exercicio na localidade.

Art. 3.—São competentes para requerer o registo, o registando, seu pae, mãe, ou seu representante ou procurador, devendo a petição conter os esclarecimentos do artigo 58 do Decreto n. 9.886, de 7 de Março de 1888, e a confirmação de duas testemunhas idoneas, a juizo do respectivo Juiz.

Art. 4.—Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1919, 98.º da Independência e 31 da Republica (assig.) Epitacio Pessôa—Alfredo Pinto Vieira de Mello.

O artigo 58 do decreto acima alludido, diz o seguinte:

«O assento do nascimento deverá conter: 1.º O dia, mês, anno e lugar do nascimento, e a hora certa ou approximada, sendo possivel determina-la; 2.º O sexo do recem-nascido; 3.º O facto de ser gemeo, quando assim tenha acontecido; 4.º A declaração de ser legitimo, illegitimo ou expôsto; 5.º O nome e sobrenomes que forem ou houverem de ser posto á creança; 6.º A declaração de que nasceu morta, ou morreu no acto ou logo depois do parto; 7.º A ordem de filiação de outros irmãos do mesmo nome que existam ou tenham existido; 8.º Os nomes, sobrenomes e appellidos dos paes, a naturalidade, condição e profissão destes; a parochia ou lugar onde casaram e o domicilio e residência actual; 9.º Os nomes, sobrenomes e appellidos dos avós paternos e maternos».

Dos periodicos que se publicam na Capital acudiram ao nosso appêllo, o "CORREIO DO CEARÁ" e o "DIARIO DO CEARÁ" orgam official do Estado. Êste não só publicou a nossa circular, como também chamou a attenção do govêrno para as ponderações que sôbre o serviço do Registo Civil, venho fazendo annualmente nos meus trabalhos estatisticos.

Presumo que a maioria da nossa imprensa tenha levado em consideração o nosso pedido, pois vi, com satisfação em diversos jornaes do interior do Estado, publicada a nossa carta acompanhada do decreto.

Com pesar verifiquei, pelas informações que nos foram prestadas, que muito diminuto foi o número de pessôas que se aproveitaram da medida legislativa e no entanto, é certo, que na Capital, só 16 % e no interior só 3 % dos nascimentos são registados.

O povo brasileiro se acostumou, a só fazer aquillo que a lei o obriga sob penalidade; enquanto, pois, não for decretada uma disposição legislativa impondo multa pesada aos insubmissos, o registo civil continuará a sêr isto que vêmos, uma inutilidade.

NASCIMENTOS E BAPTIZAMENTOS

Naissances et baptêmes

Dêsde 1918, vimos repetindo que são grande as difficuldades com que arcâmos para conseguir os boletins annuaes relativos ao movimento dos cartórios do REGISTO CIVIL, no interior do Estado e que apesar de nosso esfôrço, os dados colhidos não representam absolutamente a verdade. Êste anno, ainda continuâmos a afirmar o mesmo: o REGISTO CIVIL permanece sem o minimo valor.

Enquanto isso acontece no *Registo Civil* no qual só uma minoria insignificante regista o nascimento de seus filhos o *Registo ecclesiástico* firma a sua preponderância, mantendo uns assentamentos perfeitos e tornando-se a unica e verdadeira fonte, por onde podemos vêr facilmente de anno a anno, qual o accréscimo da população, resultante dos nascimentos.

E a supremacia do Registo da Igreja, sobre o Registo Civil, está demonstrada não só no Brasil, como na França, Italia, Allemanha, Austria, Hungria, devemos mesmo assegurar, que em todos os demais paises do glôbo, onde a Igreja Romana se acha cultuada.

Fournier de Flaix em «La Statistique des Religions» accentúa que:

> «Les peuples chrétiens, doivent à l'Église, catholique l'un de leurs plus grands progrès, la constitution de l'état civil des familles et des personnes; qu'elle revienne donc à ses traditions, qu'elle reconstitue ses archives. *Sans les archives de l'archevêché de* Paris, la population *parisienne tout entière se trouverait* aujourd'hui grâce à la Communa, privée d'état civil».

A prova evidente, insophismavel da superioridade do registo ecclesiástico sôbre o civil, temos comparando as informações colhidas nos dois registos de uma mesma circumscripção.

Examinemos por exemplo, o municipio de Sobral, cuja cidade é importante praça commercial, séde de um bispado e possúe uma população verificada de 39.003 habitantes.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 194 *Naissances*	Baptizamentos 1.588 *Baptêmes*

Comparando estas cifras, verificâmos que a differença dos baptizamentos sôbre os nascimentos é de 1.394 ou seja 88 o/o.

Passemos a outro importante municipio; o de Baturité, cidade grande, de bom commércio, distante da Capital, apenas 101 kilometros e á margem da Estrada de Ferro de Baturité, com uma população de 30.032 almas.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 193 *Naissances*	Baptizamentos 502 *Baptêmes*

Do confronto dos dois assentamentos, temos uma differença para mais, de 309 baptizamentos; 61 o/o.

Vejamos na importante zona do Cariry, o municipio do Crato, com uma população de 29.774 habitantes, fórte praça commercial e séde de bispado.

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 167 *Naissances*	Baptizamentos 1.212 *Baptêmes*

Do cotêjo dos citados assentamentos, resulta uma differença para mais de 1.045 baptizamentos; 86 o/o

Examinemos na região do Jaguaribe o valoroso municipio do Aracaty, de commércio desenvolvido e cuja população ascende a 27.551 individuos:

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 318 *Naissances*	Baptizamentos 573 *Baptêmes*

Ahi temos uma differença de 255 baptizamentos sôbre os nascimentos, ou seja 45 o/o.

Para finalizar o nosso estudo comparativo, passemos ao municipio da Capital; uma das mais bellas cidades do país, séde dos govêrnos civil e ecclesiástico, importantissima praça commercial, com vários estabelecimentos bancários e industriaes de valor, lyceu, escolas superiores e escolas profissionaes etc. etc., com uma população superior a 80.000 habitantes.

QUADRO DA CAPITAL

Tableau de la Capitale

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 1.467 *Naissances*	Baptisamentos 3.570 *Baptêmes*

Não precisâmos commentar; a differença de 2.103 baptizamentos para mais do assentamento do registo civil, constitue por si só, um argumento poderoso, para o nosso assêrto. Aliás esta differença é muito maior, pois dos registados no Cartorio Civil de Fortaleza, 305 foram de adultos para fins eleitoraes e para approveitar o favor do Dec. 3764, que citamos acima.

A verdadeira differença é 3.458 nascimentos registados na Igreja sobre 1.162 inscritos no Registo Civil, no mesmo anno.

E não se diga, que nem todos os baptizamentos são de crianças nascidas no mesmo anno. E' esta uma allegação que nada vale. O cathólico não despreza as determinações da Igreja Romana, que manda baptizar as crianças, logo após o nascimento; e como a quase totalidade do povo cearense é cathólica, apostólica romana cumpre cegamente o preceito.

Dos baptizados em 1922 na capital, não nasceram no mesmo anno, apenas 112 crianças.

Para accentuarmos o abandono do registo civil em todo o Estado, apresentamos a quadro geral infra.

QUADRO GERAL DO ESTADO

Tableau général de l'État

Registo civil *Registre civil*	Registo ecclesiástico *Registre ecclesiastique*
Nascimentos 11.900 *Naissances*	Baptizamentos 55.064 *Baptêmes*

Comparando os algarismos supra, temos 43.164 baptizamentos a mais, sôbre os nascimentos, percentagem differencial espantosa, que bem mostra o desprêso em que é tido, entre nós, a instituição do registo civil. Não é preciso se dizer mais.

CASAMENTOS—*Mariages*

O casamento civil é uma outra instituição do pais que se acha abandonada. Dos contractos nupciaes realizados em um anno, nem um terço chega a sêr celebrado perante a autoridade do juiz, e no entanto se póde affirmar, que a mór parte de nossa população, já está crente do valor do casamento civil. Podemos asseverar, por que temos ouvido da bôca de muitos, que se as despêsas cobradas para o acto civil não fossem tão elevadas, ninguém se recusaria a effectuar civilmente, um contracto que tantas e tão fórtes garantias fornece á família.

Passemos a demonstrar, a disparidade existente entre os casamentos civis e cathólicos, realizados no Estado, durante o anno.

CASAMENTOS NA CAPITAL—*Mariages dans la Capitale*

Casamentos civis 262 *Mariages civils*	Casamentos cathólicos 931 *Mariages catholiques*

Temos que a differença, dos casamentos cathólicos sôbre os civis, é de 669 ou seja 72 o/o

Verifiquemos os casamentos civis e cathólicos effectuados no interior do Estado.

CASAMENTOS NO INTERIOR—*Mariages dans l'intérieur*

Casamentos civis 4.408 *Mariages civils*	Casamentos cathólicos 12.243 *Mariages catholiques*

Nêste quadro vemos, que a differença dos casamentos cathólicos sôbre os civis é de 8.435, mais de 68 o/o.

Examinemos finalmente, o total geral de tôdos os casamentos civis e cathólicos realizados em todo o Estado, durante o anno.

QUADRO GERAL DOS CASAMENTOS NO ESTADO

Tableau gênéral des mariages dans l'E'tat

Casamentos civis 4.670	Casamentos cathólicos 13.174
Mariages civils	*Mariages catholiques*

Do confronto dêstes números, verificâmos a differença de 8.504 casamentos cathólicos sôbre os casamentos civis, o que regula 65 o/o.

Ora, ninguém póde negar, que êste desprêso pelo contracto civil é uma séria ameaça, a integridade da sociedade, que tem como pedra basica, a familia constituida, segundo o que preceitúa a lei civil.

Mercê de Deus, o catholicismo do nosso pôvo é um dique que oppõe fórte resistência a desorganização da familia constituida segundo os preceitos da Igrêja, evitando desta arte, o casamento entre pessôas já casadas, e patrocinados pelos acathólicos que se não cansam de apregoar que o enlace matrimonial feito perante o ministro cathólico é uma simples mancebia.

Nêste estudo comparativo entre matrimónios civis e cathólicos têm os podêres públicos uma prova energica, para agir quanto antes, decretando medidas efficazes que garantam a familia e a integridade social, hoje tão fortemente ameaçadas, entre outros motivos, pela liberdade de acção concedida a emprêsas theatraes e cinematographicas os dois mais perniciosos factores da desorganização social, nos dias actuaes.

ÓBITOS

Décés

Sôbre êste importante registo actúa o mais deploravel e criminoso desleixo.

Os assentamentos que são effectuados, muito se afastam da realidade:

1.º porque a maioria dos óbitos não é registada. Em não poucos cemitérios, qualquer pessôa carrega o seu defunto, cava a sepultura e enterra-o como entende, sem dar satisfação a ninguém ;

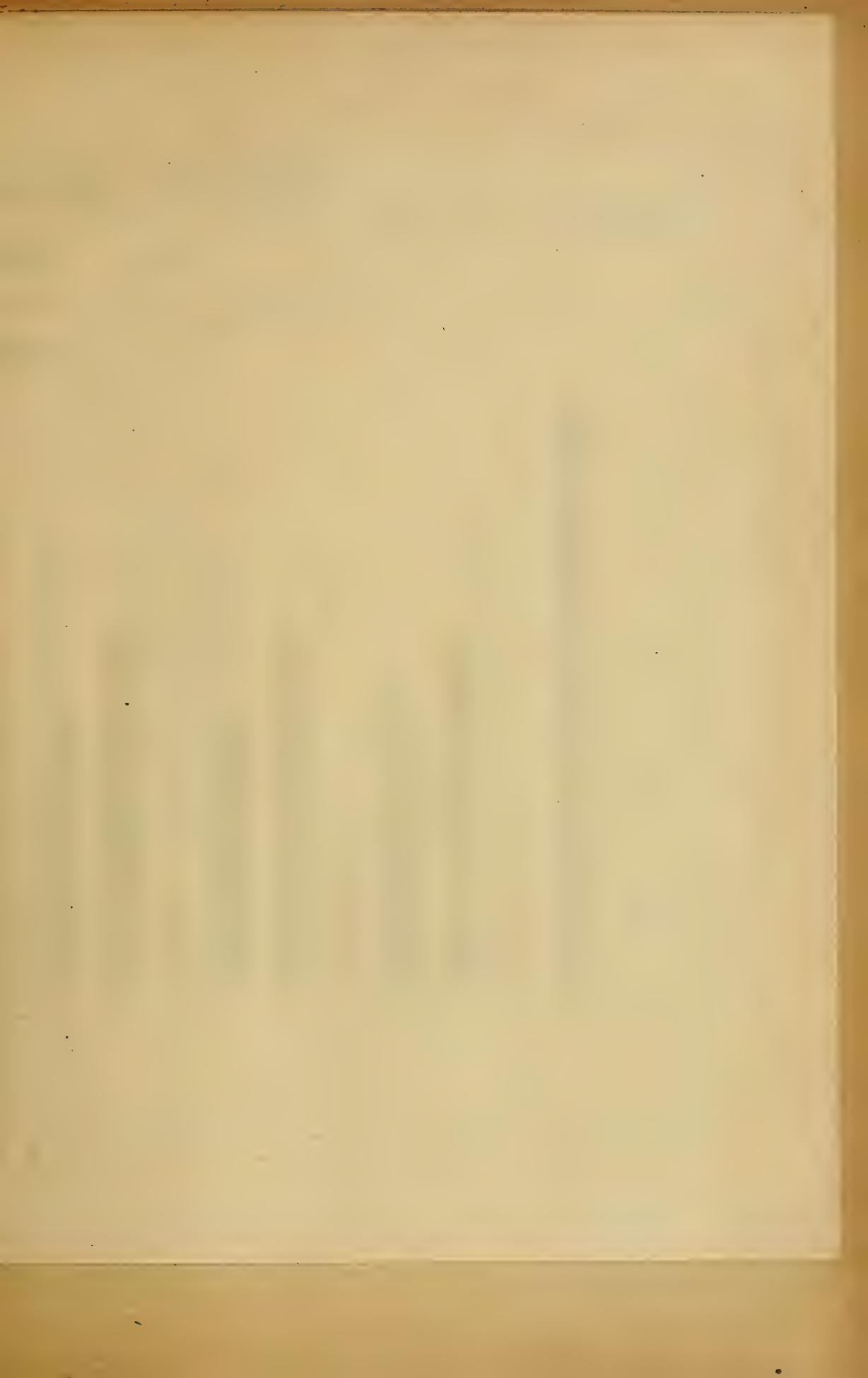
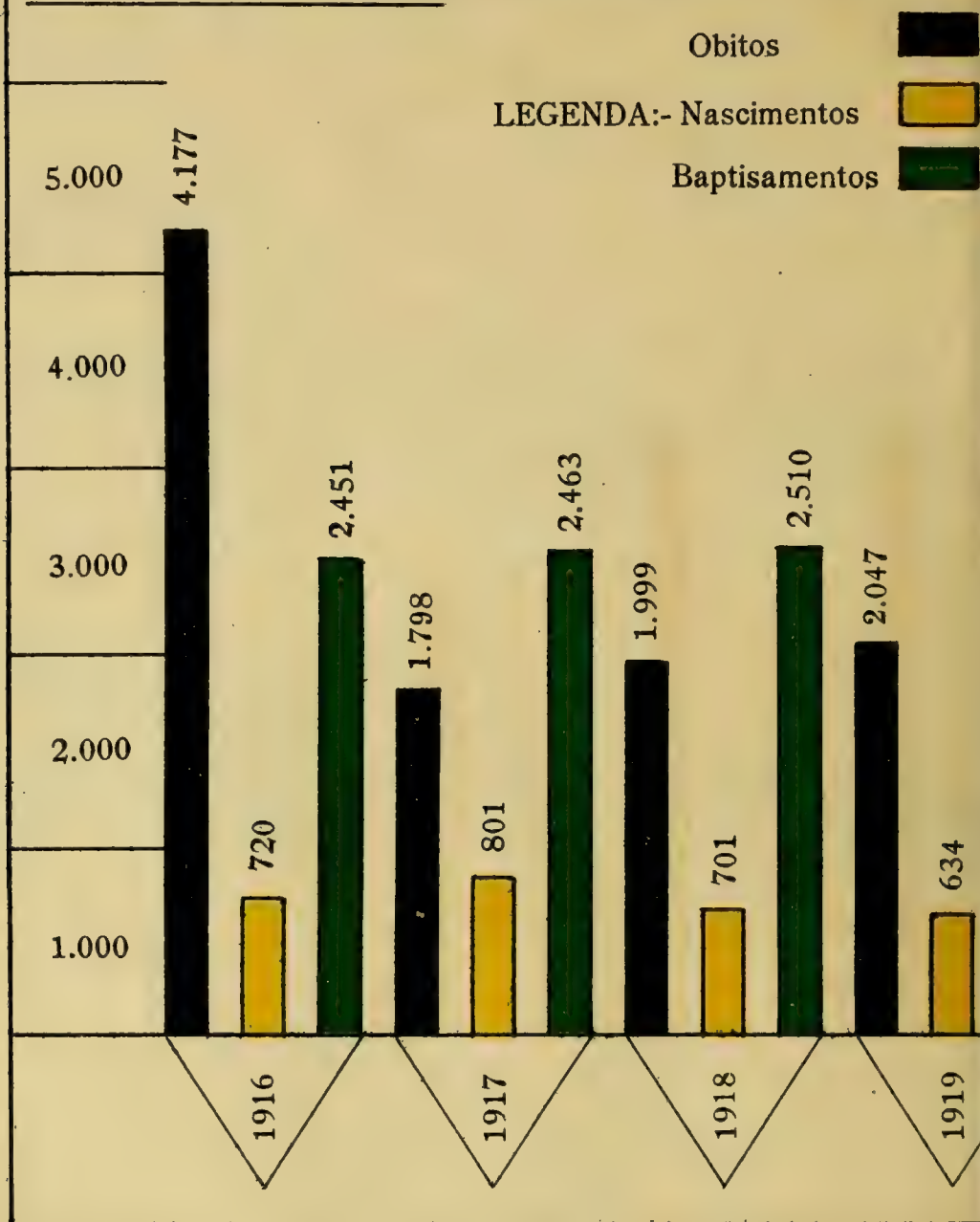
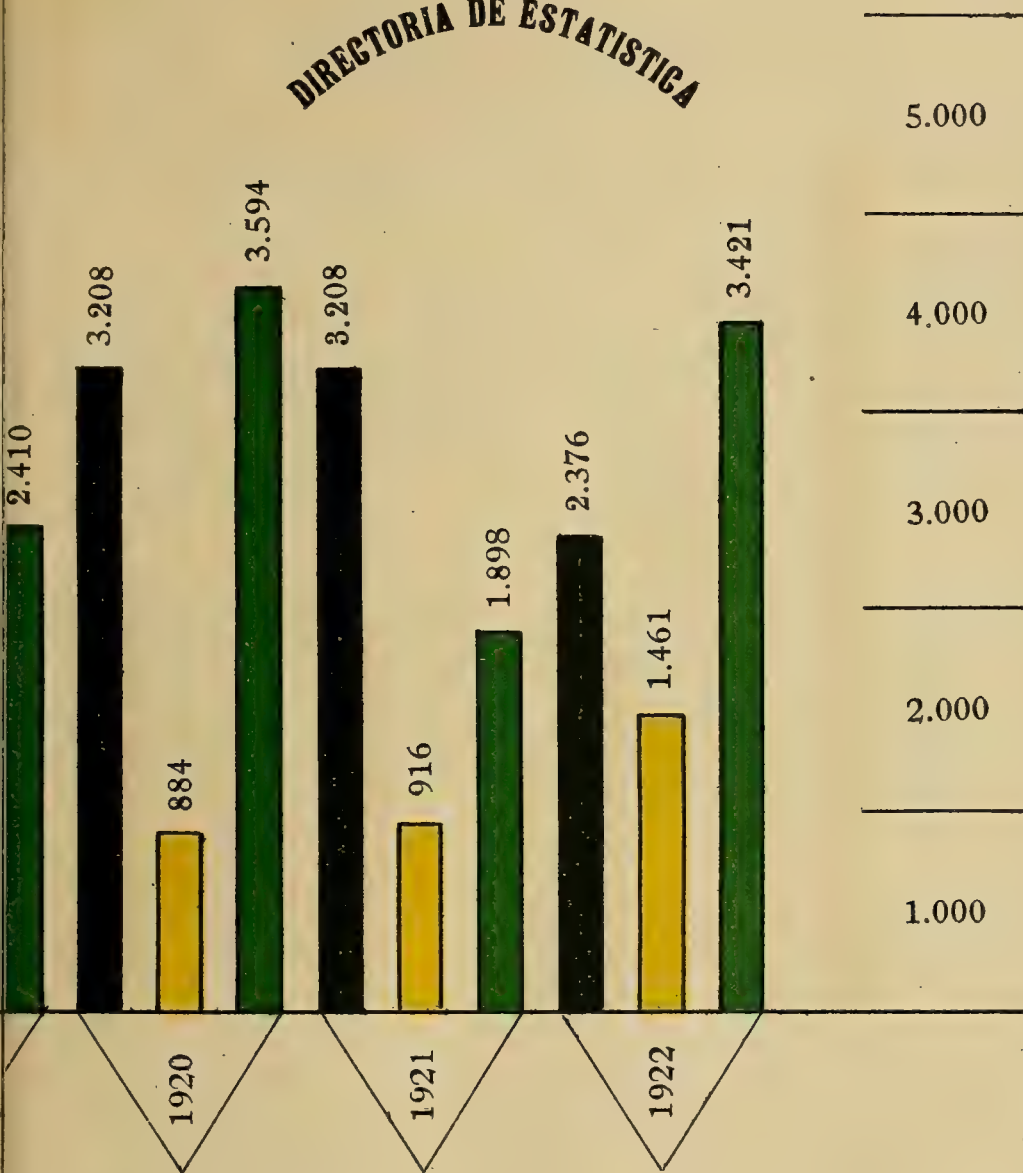
2.º porque 95 o/o dos óbitos se verificam sem assistência médica ;

3.º porque os serventuários do registo civil permanecem inactivos, não tornando effectivas, as disposições legaes, contra aquelles que não cumprem o dever de registar o óbito de pessôa de sua família.

E não se pense que é unicamente no interior do Estado, onde se verifica a má execução do serviço de registo de óbitos; não, aqui mesmo na Capital, temos dados para provar que há irregularidades.

Testemunhemos a nossa asserção. Os dados que nos foram fornecidos pelo cartório do registo civil, relativos aos óbitos verificados nesta Capital, no anno de 1916, dá um total de 3.912. Os dados fornecidos pela Santa Casa de Misericórdia, a quem cabe a direcção do cemitério público e que tem a seu cargo, o serviço funerário, dá o total de 4.177 ou sejam 266 óbitos para mais.

A mesma anomalia observâmos nos annos de 1917, 1918, 1919, 1920 e 1921. Em 1917, os dados do registo civil dão uma totalidade de 1.539 mortos, e as informações da Santa Casa de Misericórdia dão a somma de 1.768, verificando-se portanto, uma differença, para mais de 259 óbitos.

Em 1918, foram registados no cartório civil, 1.999 óbitos e as informações da Santa Casa, deram 1.992 ; em 1919 os fallecimentos segundo os assentamentos do registo civil, montaram a 2.047 e segundo os dados da Santa Casa, subiram a 2.109, donde resulta uma differença para mais de 62 óbitos ; em 1920 o cartòrio civil registou 2.856 óbitos e os assentamentos da Santa Casa deram um total de 3.208 do que se

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO
DIAGRAMMA COMPARA
Obitos
LEGENDA:- Nascimentos
Baptisamentos
5.000
4.000
3.000
2.000
1.000
4.177
720
2.451
1.798
801
2.463
1.999
701
2.510
2.047
634
1916
1917
1918
1919

IVO
de Obitos–Nascimentos–Baptisamentos
na Capital septénnio 1916-1922
DIRECTORIA DE ESTATISTICA
5.000
4.000
3.000
2.000
1.000
2.410
3.208
884
3.594
3.208
916
1.898
2.376
1.461
3.421
1920
1921
1922

verifica uma differença de 352 óbitos; em 1921 não obtivemos os dados da Santa Casa, porém os dados da Directoria de Hygiene assignalam 2.027 óbitos e os do Registo Civil marcam 1.936 do que resulta uma differença de 91 fallecimentos. Nêste anno de 1922 ainda divergem os dados da Directoria de Hygiene e os do cartório do Registo Civil; êste registou 2.339 e aquella 2.376.

A que se attribuir isto? Parece-nos, que os óbitos das pessôas fallecidas na Santa Casa não são registados no cartório respectivo.

Investiguemos os dados dos fallecimentos na Capital, durante o anno e os verificados em todo o interior.

QUADRO GERAL — *Tableau général*

Óbitos na Capital 2.339	Óbitos no interior 2.563
Décés dans la Capitale	*Décées dans l'intérieur*

O que vemos de cotêjo das duas cifras? Um verdadeiro disparate; a Capital do Estado, com mais hygiene, mais recursos médicos e financeiros, com uma população culta computada em 98.714 habitantes, regista em um anno 2.339 óbitos. Tôdo o interior, compreendendo 85 municipios com uma população verificada de 1.240.692 almas, sem hygiene e poucos recursos médicos, registou a bagatella de 2.563 óbitos. E' o caso de se dizer: bemdictos lugares os do interior do Ceará.

Ah se assim fosse.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

NATALIDADE—*Natalité*

Quadro dos nascimentos na Capital inscritos no Registo Civil segundo o sexo e legitimidade.

Tableau des naissances dans la Capitale registrés dans le Registre Civil d'après le sexe et legitimité

Mêses *Mois*	1922					1921		
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Légitimes*	Illegitimos *Illegitimés*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	63	61	118	6	124	21	36	67
Fevereiro *Fevrier*	55	47	101	1	102	25	24	49
Março *Mars*	60	39	93	6	99	40	42	82
Abril *Avril*	35	22	54	3	57	46	40	86
Maio *Mai*	30	40	68	2	70	54	26	80
Junho *Juin*	38	53	73	18	91	30	34	64
Julho *Juillet*	41	47	75	13	88	38	25	63
Agôsto *Août*	51	51	108	4	112	47	37	84
Setembro *Septembre*	48	47	93	2	95	27	31	58
Outubro *Octobre*	47	57	99	5	104	43	51	94
Novembro *Novembre*	74	74	146	2	148	43	37	80
Dezembro *Decembre*	191	186	371	6	377	59	50	109
Somma	733	734	1.399	68	1.467	483	433	916

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

NATALIDADE—*Natalité*

Quadro resumido dos nascimentos inscritos no «Registo Civil» na Capital, durante o septénnio 1916—1922

Tableau résumé des naissances registrês dans le «Registre Civil» pendant l'années 1916—1922

Annos *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno para o outro — Para mais	Differença de um anno para o outro — Para menos
1916	363	357	568	152	720		
1917	458	343	618	183	801	81	
1918	363	338	552	149	701		100
1919	307	327	563	71	634		67
1920	515	369	786	98	884	250	
1921	483	433	828	88	916	32	
1922	733	734	1.399	68	1.467	551	
Somma	3.222	2.901	5.314	809	6.123		

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

NUPCIALIDADE—*Nupcialité*

Casamentos civis pelos mêses na Capital

Mariages civils par les mois dans la Capitale

Mêses *Mois*	ANNOS – *Années* 1922	1921	1920	1919	1918
Janeiro *Janvier*	22	9	7	14	6
Fevereiro *Fevrièr*	16	4	6	13	6
Março *Mars*	10	6	6	11	5
Abril *Avril*	9	8	3	6	9
Maio *Mai*	20	7	11	18	11
Junho *Juin*	25	12	11	9	9
Julho *Juillet*	26	11	9	9	11
Agôsto *Août*	10	5	7	4	3
Setembro *Septembre*	32	9	9	8	11
Outubro *Octubre*	29	18	12	11	9
Novembro *Novembre*	35	9	7	9	5
Dezembro *Decembre*	28	10	14	9	11
Somma	262	108	104	121	97

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

NUPCIALIDADE—*Nupcialité*

Casamentos cathólicos pelos mêses na Capital, no sexénnio 1917—1922

Mariages catholiques par les mois dans la Capitale dans les années 1917—1922

Mêses *Mois*	ANNOS—*Années*					
	1922	1921	1920	1919	1918	1917
Janeiro *Janvier*	100	106	39	40	44	45
Fevereiro *Fèvrier*	102	67	54	47	38	50
Março *Mars*	33	31	26	30	16	16
Abril *Avril*	46	26	32	22	36	34
Maio *Mai*	75	31	35	49	46	42
Junho *Juin*	75	35	39	37	47	33
Julho *Juillet*	81	64	40	45	45	38
Agôsto *Août*	37	34	13	13	19	20
Setembro *Septembre*	121	66	50	48	47	33
Outubro *Octobre*	94	95	37	38	30	31
Novembro *Novembre*	114	135	65	51	41	53
Dezembro *Décembre*	53	192	29	22	49	28
Somma	931	882	459	434	434	444

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

MORTALIDADE — *Mortalité*

Óbitos por sexo no Registo Civil, da Capital

Décés par sexe dans Registre Civil de la Capitale

Mêses *Mois*	1922					1921		
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	87	91	79	99	178	77	86	163
Fevereiro *Février*	71	95	68	98	166	65	79	144
Março *Mars*	93	90	87	96	183	80	80	160
Abril *Avril*	76	94	83	87	170	73	89	162
Maio *Mai*	131	107	91	147	238	93	83	176
Junho *Juin*	112	100	75	137	212	80	85	165
Julho *Juillet*	107	91	90	108	198	100	81	181
Agôsto *Août*	100	74	88	86	174	99	78	177
Setembro *Septembre*	87	86	76	97	173	81	78	159
Outubro *Octobre*	96	99	99	96	195	82	68	150
Novembro *Novembre*	99	85	80	184	184	96	59	155
Dezembro *Décembre*	145	123	95	173	268	97	71	168
Somma	1.204	1.135	1.011	1.328	2.339	1.023	937	1960

NOTA—Conforme demonstrâmos estudando os óbitos na pagina 117, êste assentamento do Registo Civil está em divergência com os dados da Directoria da Hygiene na pagina seguinte.

MORTALIDADE DA CAPITAL

Mortalitê de la Capitale

Óbitos por molestia durante o anno—*Décés par maladies pendant l'année*

CAUSAS DE MORTE *Causes de décés*	1920	1921	1922
Peste—*Peste*	20	32	1
Sarampo—*Rougeole*	28	3	39
Escarlatina—*Scarlatine*	0	3	0
Diphteria e croupe—*Diphtérie et croup*	1	4	4
Febre typhoide—Typho abdominal—*Fièvre tiphoide—Typhus abdom.*	59	21	22
Grippe—*Grippe*	311	58	170
Dysenteria—*Dysenterie*	143	37	28
Beriberi—*Béribéri*	2	3	11
Lepra—*Lèpre*	5	8	4
Outras molestias epidemicas—*Autres affections épidemiques*	1	5	
Paludismo agudo—*Fièvre palustre*	24	133	36
Paludismo chronico—*Cachexie palustre*	10	40	12
Tuberculose pulmonar—*Tuberculose pulmonaire*	237	209	217
Tuberculose Meningéa—*Tuberculose des mèninges*	0	6	1
Outras tuberculoses—*Autres tuberculoses*	17	5	4
Infecção purulenta (septicemia)—*Infection purulente (septicémie)*	11	3	7
Syphilis—*Syphilis*	20	21	26
Cancros e outros tumores malignos—*Chancre et autres tumeurs malignes*	24	15	20
Outros tumores—*Autres tumeurs*	8	1	3
Outras molestias geraes—*Autres maladies générales*	15	96	16
Affecções do systema nervoso—*Maladies du système nerveux*	157	51	160
Affecções do apparelho circulatório—*Maladies de l' appar. circulatoire*	255	239	192
Affecções do apparelho respiratório—*Maladies de l' appar. respiratoire*	90	59	95
Affecções do apparelho digestivo—*Maladies de l' appar. digestif.*	386	684	216
Affecções do apparelho urinário—*Maladies de l' appareil, urinaire*	65	56	76
Affecções dos organs genitaes—*Maladies des organes genitaux*	4	5	7
Septicemia puerperal—*Septicémie puerpérale*	14	11	11
Outros accidentes puerperaes do parto—*Autres accidents puerper. de l'accouch.*	7	5	6
Affecções da pelle e do tec celular—*Affections de la peau et du tis. cel.*	8	7	13
Affecções dos organs de locomoção—*Affections des organes de la locommotion.*	0	8	0
Affecções da primeira idade e vicios de conform.—*Affec. primier âge et vices de conform.*	46	80	66
Debilidade senil—*Débilité sénile*	16	12	10
Mortes violentas (menos suicidios)—*Morts violentes. (Mains suicides)*	7	52	26
Suicidios—*Suicides*	1	3	1
Doenças ignoradas ou mal definidas—*Maladies mal définies*	39	16	3
Coqueluche—*Coqueluche*	0	0	4
Alcoolismo—*Alcoolisme*	2	0	7
Tetano—*Tétane*	31	0	56
Ankilostomiase—*Ankilostomiase*	54	0	56
Diarrhéa e enterite (abaixo de 2 annos)—*Diarrhée et entérite (au dessous 2 ans)*	1.149	0	685
Inanição—*Inanition*	1		1
Nati-Mortos—*Mort-nés*	37	36	62
Erysipela—*Erysipele*	3	0	2
TOTAL—*Total*	3.317	2.027	2.376

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

MORTALIDADE—*Mortalité*

Obitos por idade na Capital no quinquénnio 1917—1922

Décès par âge dans la Capitale dans les années 1917—1922

IDADES *Âge*	ANNOS—*Années* 1922	1921	1919	1918	1917
De 0 a 1 anno	869	626	712	591	523
De 1 a 2 annos	168	82	174	142	216
De 2 a 5 annos	123	110	80	113	125
De 5 a 10 annos	94	79	52	61	82
De 10 a 15 annos	55	42	37	39	28
De 15 a 20 annos	84	84	85	94	69
De 20 a 30 annos	264	208	247	266	164
De 30 a 40 annos	172	162	176	157	142
De 40 a 50 annos	153	118	140	163	123
De 50 a 60 annos	105	140	156	122	124
De 60 a 70 annos	97	112	108	115	107
De 70 a 80 annos	70	80	90	98	68
De 80 a 90 annos	38	38	39	39	48
De 90 a 100 annos	14	21	13	10	11
Maiores de 100 annos	2	3	2	3	1
Idade ignorada	31	25	1	7	10
Somma	2.339	1.930	2.112	2.020	1.841

NOTA—Deixâmos de dar os dados de 1920, por não termos conseguido obte-los.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

REGISTO CIVIL—*Registre civil*

Quadro geral—Nascimentos, casamentos e óbitos na Capital pelos mêses

Tableau général—Naissances, mariages et décés dans la Capitale par les mois

Mêses *Mois*	Nascimentos—*Naissances*					Casamentos *Mariages*	Óbitos—*Décés*				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*		Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	*Total* Total
Janeiro *Janvier*	63	61	118	6	124	22	79	99	87	91	178
Fevereiro *Fèvrier*	55	47	101	1	102	16	68	98	71	95	166
Março *Mars*	60	39	93	6	99	10	87	96	93	90	183
Abril *Avril*	35	22	54	3	57	9	83	87	76	94	170
Maio *Mai*	30	40	68	2	70	20	91	147	131	107	238
Junho *Juin*	38	53	73	18	91	25	75	137	112	100	212
Julho *Juillet*	41	47	75	13	88	26	90	108	107	91	198
Agôsto *Août*	51	61	108	4	112	10	88	86	100	74	174
Setembro *Septembre*	48	47	93	2	95	32	76	97	87	86	173
Outubro *Octobre*	47	57	99	5	104	29	99	96	96	99	195
Novembro *Novembre*	74	74	146	2	148	35	80	104	99	85	184
Dezembro *Décembre*	191	186	371	6	377	28	95	173	45	123	268
Somma	733	734	1.399	68	1.467	262	1.011	1.328	1.204	1.135	2.339

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

MORTALIDADE—*Mortalité*

Resumo da mortalidade na Capital nos annos 1915—1922

Résumé de la mortalité dans la Capitale dans les années 1915—1922

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Etrangers*	Total *Total*
1915	1.576	688	1.154	1.110	2.257	7	2.264
1916	2.034	2.143	1.589	2.588	4.161	16	4.177
1917	869	929	857	941	1.785	13	1.798
1918	928	1.071	1.074	925	1.983	16	1.999
1919	1.126	983	1.052	1.057	2.098	11	2.109
1920	1.530	1.678	1.305	1.903	3.197	11	3.208
1921	1.047	980	987	1.040	2.014	13	2.027
1922	1.204	1.135	1.011	1.328	2.318	21	2.339
Somma	10.314	9.607	9.029	10.892	19.813	108	19.921

Vê-se que no anno de 1916, a mortalidade ascendeu a uma cifra não observada, no Ceará, há mais de 20 annos.

Motivou tal hecatombe, o acto imprudente do Presidente do Estado, Coronel Benjamin Liberato Barroso que mandou encurralar no bairro do Alagadiço, cêrca de doze mil pessôas flagelladas, victimas da terrivel sêcca de 1915 que aniquilara o interior do Estado e que na capital aguardavam os recursos do Govêrno Federal.

Creaturas andrajosas, sujas e portadoras de várias molestias, foram aprisionadas num grande cercado, expostas ao sol impiedoso, ao vento e as chuvas que nêsse tempo caiam com irregularidade ocasionando o que se viu, o aparecimento da febre paratyphica que matou de preferência 2.588 crianças de pouca idade.

O presidente do Estado, que teve em mira evitar que uma população de 12.000 famintos andasse pelas ruas da cidade, esmolando a caridade pública, cometeu um acto censuravel, expondo uma população de 90.000 almas á mercê duma peste.

No anno de 1919 tambem de impiedosa sêca, apesar da população flagellada que infestava a Capital á busca de recursos, tivemos a felicidade de não presenciar a dolorosa mortalidade de 1915.

O estado sanitário da Capital pouca alteração teve; não fosse a terrivel peste bubonica que grassou fazendo em mêses um certo número de victimas, podia dizer-se que o anno sanitário fôra excellente.

Mercê de Deus e do acto acertado do honrado Chefe do Estado, o illustre Doutor João Thomé de Saboya e Silva, que passou ao Chefe da Commissão Sanitária Federal aqui installada para combater a febre amarella—a superintendência do serviço

sanitário do Estado, relativo a hygiene das molestias infecto-contagiosas transmissiveis, vimo-nos, dentro em pouco tempo, livre do terrivel mal levantino.

Tal molestia veio importada com os cereaes vindos do Rio Grande do Sul.

O Doutor João Thomé, conhecedor da mortalidade espantosa de 1915 e das causas que determinaram tantos óbitos, ordenou medidas prophilaticas severas e não consentiu ajuntamentos crescidos de flagellados em um só bairro da Capital.

No anno de 1920, foi elevado o número de óbitos, devido a peste bubonica e febre paratyphica.

Quer na sécca de 1915. quer na sêca de 1919, não tivemos a registar um só caso de variola. E isto se deve á acção benemerita de Rodolpho Theophilo, o ardoroso e invencivel propugnador da vacinação entre nós. O homem valoroso que tomando a peito extinguir no Ceará a variola, teve de sustentar luta cerrada contra a ignorância do poviléo e contra a falta de auxilios pecuniários dos poderes públicos do Estado, e da União.

Verifica-se que nos oito annos acima apontados só os annos de 1916 de grande sêcca e o de 1920, no qual grassou a peste bubonica e a febre paratyphica, ultrapassaram o anno de 1922 em óbitos. A mortalidade deste anno avultou, devido ao número de 869 óbitos de crianças de 0 a 1 anno.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

REGISTO CIVIL—*Registre Civil*

Nascimentos, casamentos e óbitos occorridos nos municipios durante o anno de 1922

Naissances, mariages et décès por les municipes de l'État pendant l'année 1922

MUNICIPIOS *Municipes*	Nascimentos *Naissances*						Óbitos *Décès*				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Acarahú	357	342	627	72	699	91	45	4	21	28	49
Aracoyaba	68	64	118	14	133	12	8		6	2	8
Aquirás	255	132	291	96	387	119	3	2	3	3	5
Aracaty	162	156	307	11	318	38	78	98	88	88	176
Araripe											
Assaré	15	2			17	6					
Aurora											
Lages	20	14			347	74					
Barbalha	121	104	197	28	225						
Baturité	107	86	192	1	193	44	90	112	107	95	202
Boa Viagem	21	8	29		29	92					
Brejo dos Santos	138	109	247		247	14	1			1	1
Cachoeira	236	241	468	9	477	40	18		10	8	18
Camocim											
Campo Grande	1		1		1	72					
Campos Salles						58					
Canindé	65	53	117	1	118	105	72	51	57	66	123
Cedro	49	25	64	10	74	50	5	2	3	4	7
Cratheús	64	41			105	69					
Cascavel	52	25			77	48	131	157	154	134	288
Crato	89	78			167	93	182	247	206	223	429
Coité	28	21			49	28					28
Laranjeiras	303	297	597	3	600	41	8	20	10	18	28
Fortaleza	733	734	1.399	68	1.467	262	1.011	1.328	1.204	1.135	2.339
Granja	20	12	30	2	32	26					
Ibiapina	5					15	3				3
Icó	10	10	20		20	178	7	4	9	2	11
Iguatú	219	148	336	31	367	192					
Itapipóca	11	7	18		18	39	3		1	2	3
Ipú	35	25			60	177					
Ipueiras	3	5	8		8	33					
Independência	5	3	3		8	38	9	5	5	9	14
Guaramiranga	33	9	42		42	11	20	12	16	16	32

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

REGISTO CIVIL—*Registre Civil*

Nascimentos, casamentos e óbitos occorridos nos municipios durante o anno de 1922

Naissances, mariages et décés par les municipes de l'État pendant l'année 1922

MUNICIPIOS *Municipes*	Nascimentos *Naissances*						Óbitos *Décés*				
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Total *Total*
Jaguaribe-mirim											
Jardim	135	139	271	3	274	35	5		1	4	5
Juaseiro	67	27	94		94	112	113	35	57	91	148
Lavras	7	5	12		12	209					
Limoeiro	152	131	283		283	118	17	14	17	14	31
Maranguape	55	53	99	9	158	80	68	62	58	72	130
Maria Pereira	15	5			20	79	5		5	1	6
Milagres	54	38	54	42	92	990					27
Nova Russas	10	6			16	6	13	14	10	17	27
Morada Nova	280	260	516	24	540	58	1			1	1
Massapê	35	37	62		3	35	26	41	34	33	67
Missão Velha	5	2	7		7	62	3		2	1	3
Pentecoste	22	22	43	1	44	42	16	6	14	8	22
Pacatuba	147	102	239	10	249	80	38	14	17	35	58
Palma											
Pedra Branca	22	16	31	7	38	90	4		4		4
Pacoty	23	26			49	95				2	2
Pereiro	29	11	40		40	31	26	24	27	23	40
Porteiras											
São Gonçalo	58	62	120		120	41	2			1	3
Quixadá	369	309	654	24	678	117	12	3	13	2	15
Quixeramobim	85	69			154	78	9		6	3	9
Redempção											
Santa Cruz	44	65	107	2	109	14	2		1	1	2
Santanna	98	73	167	4	171	24	13	21	24	10	34
S. Anna do Cariry		7	7		7	50	7	1	4	3	7
Santa Quiteria	19	25	33	11	44	39	1			1	1
Senador Pompeu											
São Benedicto	11	6	17		17	24	68	42	50	60	110
São B. das Russas	138	138	273	3	276	122	3	1	1		4
São Francisco	95	96	139	52	191	19	18	2	8	12	20
Saboeiro											
São Matheus	72	17	89		89	138					

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Mouvement de la population

REGISTO CIVIL—*Registre Civil*

Nascimentos, casamentos e óbitos occorridos nos municipios durante o anno de 1922

Naissances, mariages et décès par les municipes de l'État pendant l'année 1922

MUNICIPIOS *Municipes*	Nascimentos *Naissances*				Total *Total*	Casamentos *Mariages*	Óbitos *Décès*				Total *Total*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*			Adultos *Adultes*	Parvulos *Parvules*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	
S. Pedro do Cariry	192	251	424	18	443	16					
Sobral	251	120	371		371	172	118	192	156	154	310
Soure											
S. João de Urubúret.	6	2	8		8	42					
Tauhá (*)	42	3	40	5	45						
Tamboril	64	67	130	1	131	32	23	19	21	21	42
Tianguá (*)	112					66					
Trahiry	4	3	31	1	4	8					
União	218	229	431	16	447	108					
Ubajara	24	21			45	17					
Varzea Alegre	337	294	631		631	74					
Viçósa	22	6			28	173					

(*) NOTA—«Dos 112 registos effectuados 110 foram de adultos para fins eleitoraes» (nota do official de registo); todos 42 adultos, para fins eleitoraes.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

MOUVEMENT DE LA POPULATION

NATALIDADE—*Natalité*

Quadro dos nascimentos na Capital registados no Registo Ecclesiastico segundo o sexo e legitimidade

Tableau des naissances dans la Capitale registrés dans le Registre ecclesiastique d'aprés le sexe et légitimité

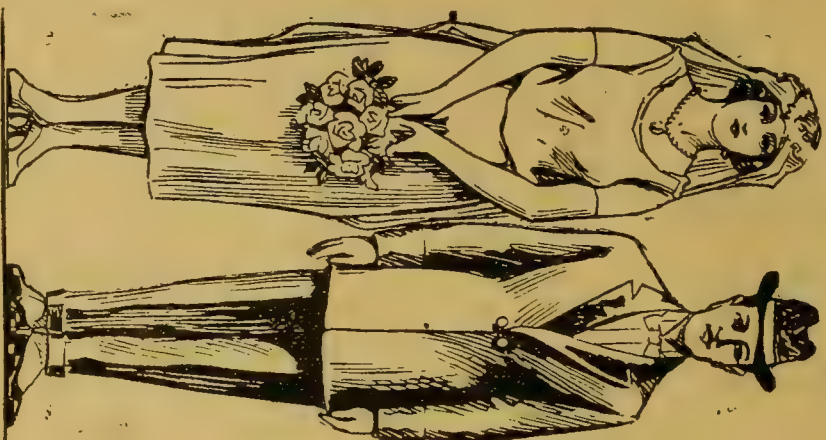
MÊSES *Mois*	1922					1921		
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
Janeiro *Janvier*	168	162	216	14	330	101	99	200
Fevereiro *Février*	102	119	223	8	221	66	77	143
Março *Mars*	126	119	234	11	245	81	85	166
Abril *Avril*	127	114	228	13	241	80	81	151
Maio *Mai*	129	120	239	10	249	75	90	165
Junho *Juin*	143	113	245	11	256	92	89	181
Julho *Juillet*	162	113	266	9	275	152	139	291
Agôsto *Août*	133	137	257	13	270	129	147	276
Setembro *Septembre*	140	125	257	8	265	130	140	270
Outubro *Octobre*	163	132	284	11	295	131	139	270
Novembro *Novembre*	135	150	266	19	285	138	84	221
Dezembro *Décembre*	203	170	344	29	373	161	158	319
Total	1.724	1.585	3.151	158	3.309	1.343	1.349	2.692

NA CAPITAL DURANTE O ANNO

DANS LA CAPITALE PENDANT L'ANNÉE

Nascimentos

3.309

Casamentos

Civis 262. Catholicos 931

2.376

ASPECTOS DA CAPITAL DO CEARÁ

PRAÇA GENERAL TIBURCIO—Fortaleza
Construida pelo Prefeito Municipal, Ildefonso Albano, no govêrno Franco Rabello

MOVIMENTO MIGRATORIO

MOUVEMENT MIGRATOIRE

MOVIMENTO MIGRATORIO

Mouvement migratoire

Passageiros entrados e saídos pelo Porto de Fortaleza

Passagers entrés et sortis par le port de Fortaleza

Mêses *Mois*	Passageiros entrados *Passagers entrés*				Passageiros saídos *Passagers sortis*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Estrangeiros *Etrangers*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Estrangeiros *Etrangers*
Janeiro *Janvier*	991	404	1.395	62	457	193	650	5
Fevereiro *Février*	465	206	671	24	293	125	418	
Março *Mars*	700	306	1.006	96	464	198	662	3
Abril *Avril*	968	278	1.246	64	342	143	485	11
Maio. *Mai*	435	636	1.071	199	556	237	793	
Junho *Juin*	272	306	578	61	445	184	604	25
Julho *Juillet*	963	316	1.279	81	227	127	354	3
Agósto *Août*	693	311	1.004	102	355	159	514	
Setembro *Septembre*	702	328	1.030	101	448	192	640	
Outubro *Octubre*	1.263	479	1.742	101	295	125	420	5
Novembro *Novembre*	1.429	779	3.208	141	422	179	598	3
Dezembro *Décembre*	1.439	534	1.973	180	576	244	820	8
Somma	10.320	4.883	15.203	1.212	4.480	2.106	6.986	63

MOVIMENTO MIGRATORIO

Mouvement migratoire

Passageiros transportados na Estrada de Ferro de Baturité, da Capital para o interior e do interior para Capital

Passagers transportês pour le Chemin de fer de Baturitê de la Capitale pour l'intérieur et de l'intérieur pour la Capitale

Mêses *Mois*	Número de Passageiros—*Nombre de passagers*	
	Da Capital para o interior *De la Capitale pour l'intérieur*	Do interior para Capital *De l'interieur pour la Capitale*
Janeiro *Janvier*	8.628	8.291.
Fevereiro *Février*	8.627	7.228
Março *Mars*	8.664	7.119
Abril *Avril*	8.283	6.976
Maio *Mai*	10.205	7.229
Junho *Juin*	10.744	8.331
Julho *Juillet*	14.207	8.635
Agôsto *Août*	12.378	8.772
Setembro *Septembre*	14.027	8.551
Outubro *Octobre*	12.310	9.208
Novembro *Novembre*	12 203	9.415
Dezembro *Decembre*	15 059	10.551
Total geral	134.335	100.325

MOVIMENTO MIGRATORIO

Mouvement migratoire

Resumo dos passageiros entrados e saidos pelo Porto de Fortaleza no septénnio 1916—1922

Résumé des passagers entrés et sortis par le port de Fortaleza dans les années 1916—1922

ANNOS *Années*	Passageiros entrados *Passagers entrés*			Passageiros saídos *Passagers sortis*			Differença dos passageiros saídos sôbre os entrados *Diff. des passag. sortis sur les entrés*	
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Para mais	Para menos
1916 (*)	6.722	3 806	10.528	12.236	8.665	20.901	10.373	
1917	6.010	3.407	9.417	4.276	2.743	7.019		2.398
1918	5.635	3.294	8.929	4.396	2.765	7.161		768
1919 (*)	5.202	2.967	8.169	10.966	6.149	17.115	8.946	
1920	7.844	4 603	12.447	11.464	5.996	17.460	5.013	
1921	9.889	5.212	15.101	3.765	1.607	5.372		9.729
1922	10.320	4.883	15.203	4.880	2.106	6.986	8 217	
Somma	51.622	28.150	79.772	51.983	30.031	82.014	18.676	

(*) Anno de sêca; verifica-se que sairam mais passageiros do que entraram. No anno de 1921 verifica-se, que entraram mais passageiros do que sairam; nêste anno os podêres públicos fizeram voltar ao Estado, os cearenses expatriados que quiseram regressar.

PARTE QUINTA

CINQUIÈME PARTIE

ESTATISTICA MORAL

STATISTIQUE MORALE

I

INSTRUCÇÃO

INSTRUCTION

A) INSTRUCÇÃO PÚBLICA ESTADUAL SUPERIOR
Instruction publique supérieure de l'État

B) INSTRUCÇÃO PARTICULAR SUPERIOR
Instruction privée supérieure

C) INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA ESTADUAL
Instruction publique secondaire de l'État

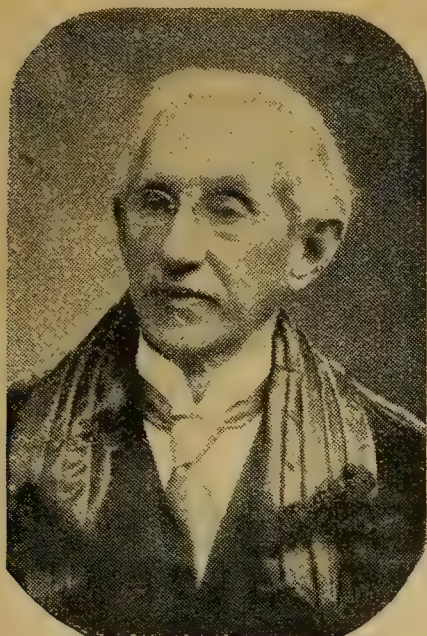
D) INSTRUCÇÃO PUBLICA SECUNDÁRIA FEDERAL
Instruction publique secondaire fédéral

E) INSTRUCÇÃO PARTICULAR SECUNDARIA
Instruction privée secondaire

F) INSTRUCÇÃO PUBLICA PRIMARIA ESTADUAL
Instruction publique primaire de l'État

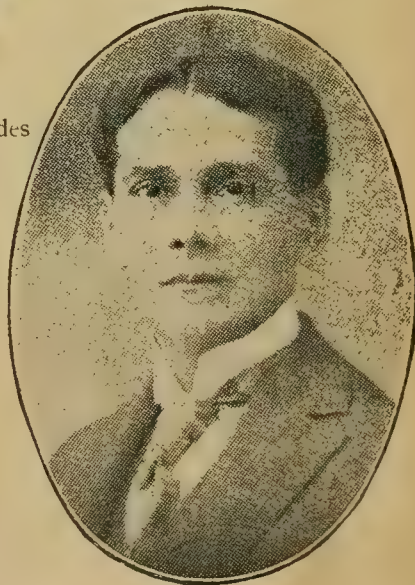
G) INSTRUCÇÃO PARTICULAR PRIMARIA
Instruction privée primaire

H) INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL FEDERAL
Instruction professionnel fédéral

I) INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL PARTICULAR
Instruction professionnel privée

Dr. Th. Pompeu de Souza Brasil
Director da Faculdade de Direito

Prof. Armando Monteiro
Director do Lyceu

Dr. Henrique E. Couto Fernandes
Director da Escola de Agronomia

Prof. B. Lourenço Filho
Director de Instrucção

Dr. J. Hyppolito de Azevedo e Sá
Director da Escola Normal

INSTRUCÇÃO SUPERIOR, SECUNDARIA, NORMAL E PRIMARIA

INSTRUCÇÃO PÚBLICA PRIMÁRIA

INSTRUCTION PUBLIQUE PRIMAIRE

Para a felicidade do Ceará, dêsde a presidência João Thomé, o ensino primário, vinha merecendo, esmerado cuidado; assim é que êste illustre cearense, já na sua primeira mensagem, apresentada ao Congresso legislativo, em 1º de Julho de 1916, se pronunciava sôbre o momentoso problema.

> «Este assumpto, que não póde deixar de preoccupar a attenção de todos os governos, tem merecido de minha parte especial cuidado e desvelo, constituindo objecto principal de minhas cogitações, pela indiscutivel influencia que exerce nos costumes e progresso da população. Sem a instrucção primária bem fomentada, não é possivel conceber-se adiantamento; de sorte que, onde é ella mais disseminada, mais apto é o povo á comprehensão de seus deveres e ao desenvolvimento de sua riqueza».
>
> «De uma reforma se recente, por certo, a instrucção primaria, da qual um dos pontos principaes é o que diz respeito á nomeação de professores primarios, base sobre a qual assenta o ensino publico».

Após o que, o referido Presidente apontava algumas das medidas por S. Ex. julgadas capazes de melhorar a instrucção. Na mensagem do anno seguinte dizia S. Excia:

> «Não se modificaram as idéas que expendi na minha ultima mensagem, sobre essa face de problema social, que deve ser a preoccupação principal de todos os governos».
>
> «A reforma de que, entre nós, o actual systema carece, ainda não foi feita e nem poderia se-lo, em condições de bem preencher os seus fins. Si Estados mais adeantados e dispondo de abundantes recursos orçamentarios não poderam ainda resolver o momentoso problema, dando-lhe definitiva feição, não será de extranhar que o Ceará, mal provido de recursos, permaneça estacionario no caminho que aquelles têm trilhado com exito evidentemente duvidoso».
>
> «Não ha muito, na ultima modificação porque passou o ensino publico no Estado de S. Paulo, vimo-lo voltar ao systema em uso entre nós, ha vinte annos, e que havia sido abandonado, da classificação das escolas em categorias descendentes e nas quaes a extensão dos estudos era variavel, conforme a categoria a que pertencessem».

Em seguida a êstes trechos o Dr. João Thômé apontava providências, entre ellas, a installação de uma Inspectoria de Instrucção, que tratasse directamente do ensino, medida esta adoptada pelo podêr legislativo e cujos resultados proclamava S. Excia. em sua mensagem de 1º de Julho de 1919 nos termos infra:

«Quasi nada tenho a accressentar ao que já vos expendi em minha ultima mensagem; folgo, entretanto, de constatar que as condicções atuaes do ensino primario apresentam sensivel melhoria sobre as que se verificaram ha dois annos atrás»;

Em a ultima mensagem do seu brilhante periodo presidencial, o honrado cearense assim falava:

«Na primeira mensagem que, em 1917, tive a honra de vos apresentar na installação dos trabalhos de vossa reunião ordinaria expuz a esta Assembléa meu pensamento sobre a reforma de que ainda julgo resentir-se a instrucção primaria no Ceará. Nos annos subsequentes, alludindo áquella necessidade, limitei-me a deplorar perante vós, qual igualmente agora o faço, que a nossa sempre angustiosa situação financeira nos não tenha permittido ainda realizar os melhoramentos indispensaveis á diffusão que deve ser prodiga, pelos poderes publicos, do ensino elementar».

. . . .

«Nunca, entretanto, é ocioso insistir no dever do Estado em promover o desenvolvimento intellectual. Ao Estado não compete só o cuidado assiduo do progresso meramente material. O problema do ensino publico é dos que mais devem occupar a attenção dos governantes interessados no preparo das fortes bases da futura grandeza da patria».

. . . .

«Nem por isso, porém, nos é licito o desanimo: antes, com esforço dobrado, devemos pugnar pela paciente consecução em futuro mais distante, daquillo que promptamente não podemos alcançar».

Pelas palavras que acabamos de transcrever, vemos, que não foi possivel ao Presidente João Thomé, effectivar uma reforma radical da instrucção primaria, como era seu desejo, o que veio á caber ao illustre e saudoso Presidente Justiniano de Serpa, seu successor, no segundo anno de seu govêrno quando excellentes eram as condições financeiras do Estado.

Quadro estatistico do movimento da instrucção publica primária no quadriênnio João Thomé.

Annos	N. de estabel. que funccionaram	Matricula geral	Média de frequência
1917	379	19.115	8.308
1918	378	19.224	13.393
1919	361	16.558	10.905
1920	446	20.676	11.634

Ao assumir a presidência o Dr. João Thomé encontrou 419 escolas primárias e 5 grupos escolares: ao terminar o seu govêrno deixou 547 escolas primárias e 10 grupos escolares

A REFORMA DO ENSINO

Assumindo o exercicio presidencial, em 1920, o illustre Dr. Justiniano de Serpa verificou, que conforme proclamara repetidas vezes o seu antecessor, o problema do ensino primário no Ceará, era um caso a resolver e por isto S. Excia. agiu immediatamente, com medidas preliminares, que nenhum effeito produziu, por isto que o ensino precisava de uma reforma radical.

Passaram-se dois annos; em 1922, quando excellentes eram as condições financeiras do erário público e prometedoras as condições económicas do Estado, o Presidente Serpa resolveu entregar a reforma do ensino a um technico de conhecimentos verdadeiros e não a um technico de fancaria. Para tal, S. Excia pediu ao então Presidentre do Estado de São Paulo, Dr. Washington Luis, uma pessôa no caso, resultando á vinda para o Ceará do jovem, porém illustre professor Bergstrom Lourenço Filho, cathedratico de pedagogia, da Escola Normal de Piracicaba.

O Ceará que várias vezes tem sido logrado em outros empreendimentos, entregues a gente de fóra, foi desta feita, um felizardo; o professor Lourenço Filho era o homem de que elle necessitava. Tornava-se porém mister, que lhe fosse assegurado todos os podêres de acção e afastado os impecihos da politica que em tudo quer entrar

O Dr. Justiniano de Serpa além de dar ao professor paulista carta branca, não lhe negou apoio a todos os seus actos e nem lhe sovinou recursos pecuniários.

O programma seguido pelo professor Lourenço Filho foi o seguinte:

a) REORGANIZAÇÃO DA ESCOLA NORMAL, considerada pelo pedagôgo o "nucleo de todo reforma;" o seu objecto era "corrigir a orientação litteraria ou formalistica do programma, que composto mais de sciências abstractas ou descriptivas, orna o espirito mas não o forma." Foram criadas as cadeiras de Physica e Chimica, a de Anatomia e Physiologia Humanas e Hygiene, a de Prática Pedagogica e restuaradas as aulas de Musica e de Gymnastica e supprimidas as cadeiras de Inglês e de Literatura. Foi criado tambem um Curso Complementar, de dous annos, afim de que o curso normal podesse atingir o seu fim, e ter, o necessário desenvolvimento.

«O novo professor de Pedagogia e Didactica, com o seu simples exemplo suggestionador, e o auxilio sempre intelligente e valioso do director do estabelecimento, dr. João Hyppolito de Azevedo, reagiu firmemente contra o *psittascismo* que reinava em quasi todas as cadeiras, inaugurando as praticas escolares que se fundam nas leis da Psychologia segundo as quaes, o alumno é um ser activo que se educa, reagindo ao contacto do meio ambiente. «O professor é apenas um intermediario: o seu papel é o de estreitar e mutiplicar as relações do individuo com o meio, não só aproveitando as circumstancias, mas criando circumstancias artificiaes, de que o alumno se terá de sahir, agindo e raciocinando, associando e abstrahindo--organisando, emfim, a sua propria mentalidade». E tudo isso não era apenas dito: era demonstrado experimentalmente, a proposito de todas as disciplinas, na *Escola Modelo*», estabelecimento destinado a marcar epoca na historia do ensino do Ceará», segundo afirmou em mensagem ao Legislativo, o sr. Presidente do Estado.

«As lições do professor Lourenço Filho apaixonaram os espiritos. Assistiam-n'as, diariamente, assim os alumnos da Escola Normal, como professores publicos e particulares, inspectores escolares, deputados, literatos, advogados e jornalistas. O proprio sr. Presidente do Estado, talvez o mais enthusiasta, costumava distinguir as aulas com a sua presença. O recinto já tinha o aspecto de um salão de conferencias, ou melhor de um cenaculo, porque nunca as aulas eram puramente expositivas, mas animadas das mais interessantes discussões. Foi preciso estabelecer um *curso especial*, além do da Escola, onde se ouviram aulas memoraveis, que muito elevaram o nivel intellectual do professorado, ao mesmo tempo que lhe accendiam no espirito o amor pelas bellas coisas da educação».

Assim começou a reforma: por uma reforma de idéas».

b) INSTALLAÇÃO DA DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO—A Inspectoria de Instrucção que se achava acephala e desorganizada, sem pessoal, sem mobiliário e sem edificio, desapareceu para dar lugar a DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO.

Nomeado em commissão, Director da Instrucção Pública do Ceará, o professor Lourenço Filho, depois de bem installado, começou o seu trabalho, suspendendo de modo absoluto, todo o serviço de nomeações, remoções, e permutas; substituiu a escrita adoptada por outra firmada nos modernos processos de fichas e prontuários passando então a organizar, o serviço basico numa organização de ensino, o recenseamento da população escolar.

c) CADASTRO ESCOLAR—Êste foi levantado 1.º pelo recenseamento de todas as crianças, analphabetas ou não, de idade de 6 a 12 annos completos; 2.º a inscrição dos auxilios prestados não só pelas Prefeituras, como por particulares á localização das escolas já installadas e de outras por installar; 3.º—inventário do material escolar existente nas sédes dos estabelecimentos de ensino e organização da estatistica geral de ensino; 4.º—consulta entre os chefes de familia, referente ao horário, férias e outras pesquizas locaes.

Feito êste serviço cuja realização rapida tomou apenas o tempo de três mêses, foi organizada a planta cadastral de cada municipio na qual foram determinados os «núcleos de população escolar, as distâncias entre si e em relação á séde do municipio; os algarismos correspondentes a cada núcleo, de modo a se podêr fazer a distribuição justa e equitativa das escolas. Além disso, foram obtidos gratuitamente, de particulares e das municipalidades, muitos predios urbanos e ruraes para escolas isoladas, afóra predios para grupos-escolares e escolas reunidas nas sédes dos nossos municipios. Inventariou-se todo o material existente nas escolas, organizaram-se estatisticas, e foi possivel determinar, apurando os dados de uma *enquête* entre os chefes de familia, quaes os horários, programmas e ferias mais convenientes ás diversas regiões do Estado.

Mas, o resultado, por excellência, do Cadastro foi o seu prodigioso effeito moral. O professor Lourenço Filho tinha a nitida compreensão de que uma reforma do ensino é uma reforma de costumes, e que não póde ser feita por um homem só, nem tão sómente pelo Govêrno. Era preciso acordar o povo! Assim antes de iniciar o serviço fez uma propaganda geral no sentido de interessar todas as fôrças sociaes na realização do Cadastro. Obtida a adhesão das Prefeituras, no Congresso de Prefeitos, realizado em maio de 1922 na Capital, obteve as adhesões valiosissimas do Ex. Sr. Arcebispo de Fortaleza e dos Exmos. Bispos de Sobral e do Crato, da Inspectoria de Obras contra as Sêccas, da Administração dos Correios, da repartição dos Telegraphos, e da Associação Commercial do Ceará, cujos subordinados, em toda a parte, receberam ordens de auxiliar os funccionarios da Directoria da Instrucção.

«Os chefes das 6 regiões, em que foi dividido o Estado, para os effeitos do Cadastro, todos moços e enthusiastas, percorrendo os lugares mais distantes, fizeram em todos os recantos do sertão, a mais intensa propaganda verbal, despertando nas populações a idéa da obrigação de cuidar do ensino primário. Os vigários prestaram também inestimaveis serviços, fazendo do pulpito uma propaganda de grande effeito, dado o immenso prestigio de que gozam.

«A reforma, por isso, foi ventilada por todo o público. Durante dias e dias, era o assumpto das conversas e discussões em todo o território do Estado, desde as cidades mais adiantadas até aos lugarejos mais obscuros. Si desse edificante movimento de patriotismo não houvessem resultado os extraordinarios beneficios materiaes do Cadastro, os beneficios moraes que delle advieram compensariam todos os esforços e a sua insignificante despêza por parte do Estado.»

«O Cadastro produziu effeitos dynamogenicos. Levantou em toda parte o nivel do interesse pelo ensino, incorporou á psychologia publica alguma coisa de novo e salutar. Segundo os calculos do professor Lourenço Filho, «fez por si, metade da reforma» elevou rapidamente a matricula nas escolas, porque muitos paes tomaram o recenseamento como matricula compulsoria. Acordou as proprias corporações municipaes,

que, aterradas com as cifras de analphabetos que lhe foram postas deante dos olhos, criaram numerosas classes primarias, á sua custa. Foi um vibrante toque dereunir.» (1)

Só a Prefeitura de Quixadá, criou de uma só vez 10 escolas; a de Acarahú 5; a de Camocim 5 e diversas outras, várias escolas. Alguns municipios subvencionaram estabelecimentos de ensinos particulares.

d) «*Relocalização das escolas* —Só dispomos de uma Escola Normal, que funcciona em Fortaleza, pelo que, quasi todas as professoras do Estado têm familia na Capital e não se conformam em trabalhar nos sertões longinquos. Quando muito trabalhariam com prazer nos municipios vizinhos. Em vista disso a metade das escolas primárias do Estado tem sido sempre localizadas nessa pequena faixa do território cearense; houve uma epoca em que essa tendência de centralização, ajudada pelo favoritismo politico, havia tomado proporções assustadoras. Escolas do sertão, entre as quaes algumas muito bem localizadas, funccionando de longa data em núcleos muito povoados, eram transferidas para a Capital, para suppostos arraiaes. O *urbanismo* assumia uma feição nova. Depois de deslocar os homens dos campos, a propria escola se deslocava...

«A solução da crise não era facil, por que vinha contrariar os interesses de innumeras pessoas. Mas a reforma enfrentou-a decididamente. Dividindo o Estado em 4 entrâncias de ensino, e tornando difficultoso o accesso á 1.a (Capital) que só póde ser feito agora mediante concurso real, na Escola Normal, e tornando menos facil o accesso á 2.a entrância (municipios vizinhos á Capital) que exigem o concurso de nota de diplomas, a reforma cortou o passo ao congestionamento. Essa medida salutar e os dados do Cadastro, constituiu a base da revisão da localização das escolas, que foi iniciada sem embaraços, muitas vezes conduzindo os proprios professores.

Outra medida de grande alcance foi o agrupamento das escolas».

Antes da reforma, possuiamos 10 grupos escolares na Capital e dois no interior. Nenhuma «escola-reunida», typo commodo e barato do grupo-escolar. Foram porém, installados mais 8 grupos em diversas cidades do interior, em que o Cadastro autorizou fazel-o, e bem assim, diversas escolas-reunidas, para cujo funccionamento o Govêrno fez vir uma grande encommenda de material pedagogico de S. Paulo,

e) *Introducção das novas praticas escolares* —«A Escola Modêlo, annexa á Escola Normal, fundada e organizada pessoalmente pelo prof. Bergstrom Lourenço Filho, tem as funcções de padrão da nova escola primária do Estado. Installada com material todo vindo de S. Paulo, e orientada por um professor paulista do valor do pedagogista de Piracicaba, o novo estabelecimento tornou se, em pouco tempo, comparavel a um grupo escolar do grande Estado. Foi ahi onde primeiro se introduziram as novas praticas escolares (a leitura analytica, o calculo concreto, o ensino simultaneo da leitura e da escripta, o desenho do natural, o «slojd», a cartographia, a gymnastica sueca, etc.). praticas essas que se irradiram por todos os grupos escolares da Capital e do interior, como os clarões de uma nova éra.

«A Escola Modêlo tornou-se por muito tempo o objecto de verdadeiras romarias. Iam ahi assistir as aulas tanto os normalistas como professores e professoras, quer publicos quer particulares, chefes de familia, jornalistas, curiosos. O interesse que haviam despertado as aulas de pedagogia na escola Normal e no Curso especial manteve-se no publico por muito tempo.

f) «*O Curso de Férias*—Mas a *reforma technica* só pela Escola Modêlo estava restricta á Capital e aos municipios de facil accesso. Foi então que o prof. Lourenço Filho estabeleceu, aproveitando o periodo das férias do fim do anno, o curso com razão chamado de «Curso de férias». Foi concedida uma pequena ajuda de custo aos professores do interior, e em breve a matricula attingia ao espantoso numero de *trezentos e sessenta e dois!* O Curso teve necessidade de funccionar num recinto muito vasto, e é assim que o «Theatro José de Alencar» teve de se fazer sala de aula e se encheu diariamente, por mais de uma quinzena, de professores que vieram dos recantos mais longinquos do Estado, para respirar o oxygenio das novas idéas. As aulas do

---

(1) Newton Craveiro—«Artigo sôbre a Reforma do Ensino».

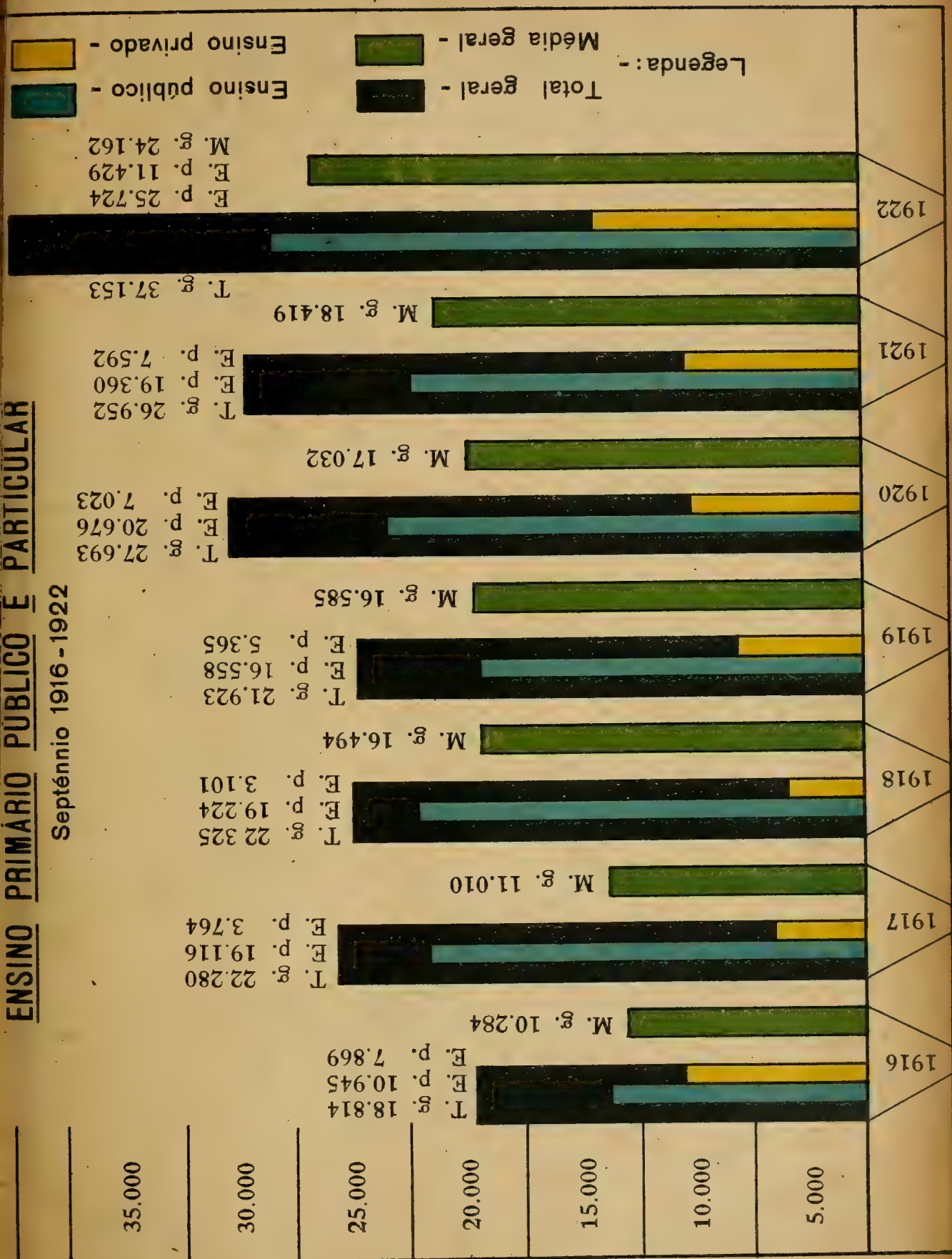
professor Bergstrom eram entremeadas de palestras realizadas por muitos de seus discipulos, o que demonstrava que as suas lições não eram improficuas. «O Curso» terminou com uma serie de conferencias sobre hygiene pratica realizada por medicos especialistas, tendo produzido a melhor impressão ao publico que o seguia de perto, e enriquecido de muito o cabedal de conhecimentos technicos do professorado, nelle representado por mais de dois terços do total dos educadores do Ceará.

g) «*A construcção de predios escolares*—O problema do ensino, no Ceará, nunca tratado com os cuidados necessarios. desprezado mesmo por alguns govêrnos, soffrendo, como tudo o mais, na administração, os collapsos das sêccas, começava, antes da reforma de 1922, por apresentar a grande falha da ausencia dos predios escolares. O construido em 1884, para a Escola Normal. e que era até ha pouco o que de melhor possuia o Estado para esse fim, serviria muito bem para um grupo escolar, mas nunca para um estabelecimento daquella natureza...(1)

O director da instrucção fez ver ao gôverno a necessidade da construcção de um novo predio, conforme as regras de hygiene escolar, para o funccionamento da Escola Normal e da adaptação do predio que servia a êste estabelecimento para um grupo escolar, no que foi attendido sendo então iniciada a construcção do mesmo no gôverno Serpa e concluido e inaugurado pelo Presidente Ildefonso Albano, em 1923, que continuando a prestigiar o professor Lourenço Filho, fez construir e inaugurou mais dois lindos edificios dos grupos do Bemfica e Fernandes Vieira.

E não era só a Capital que cuidava nos seus edificios escolares; vários municipios do interior, entre os quaes Quixadá, Cratheús, Cascavel, Lavras e Iguatú, edificaram predios para as escolas reunidas, os quaes obedeciam ás plantas fornecidas e approvadas pelo incansavel director da instrucção.

(1) Newton Craveiro—«Artigo sôbre a Reforma do Ensino»

ENSINO PRIMÁRIO PÚBLICO E PARTICULAR
Septénnio 1916-1922
35.000
30.000
25.000
20.000
15.000
10.000
5.000
T. g. 18.814
E. p. 10.945
E. p. 7.869
M. g. 10.284
T. g. 22.280
E. p. 19.116
E. p. 3.764
M. g. 11.010
T. g. 22 325
E. p. 19.224
E. p. 3.101
M. g. 16.494
T. g. 21.923
E. p. 16.558
E. p. 5.365
M. g. 16.585
T. g. 27.693
E. p. 20.676
E. p. 7.023
M. g. 17.032
T. g. 26.952
E. p. 19.360
E. p. 7.592
M. g. 18.419
T. g. 37.153
E. p. 25.724
E. p. 11.429
M. g. 24.162
1916
1917
1918
1919
1920
1921
1922
Legenda: -
Total geral -
Média geral -
Ensino público -
Ensino privado -

INSTRUCÇÃO PÙBLICA ESTADUAL SUPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

MOVIMENTO DO ENSINO DURANTE O ANNO DE 1922

MOUVEMENT D'ENSEIGNEMENT PENDANT L'ANNÉE

Annos *Années*	CADEIRAS—*Sujets*	Pontos do programma *Sujets de programme*	Lições dadas *Leçons données*	Pontos explicados *Sujets expliqués*
1.º	Direito Romano	24	79	20
	Philosophia do Direito	17	60	17
	Direito Constitucional	27	74	17
2.º	Econ. Politica e Sciênc. das Finanças	25	50	19
	Direito Civil	18	70	17
	Direito Internacional Público	22	58	17
3.º	Direito Commercial	25	65	25
	Direito Penal	30	80	27
	Direito Civil	22	78	22
4.º	Direito Commercial	19	64	15
	Direito Penal Militar	18	56	12
	Direito Civil	30	66	23
	Th. do Processo Civil e Commercial	15	71	12
5.º	Th. e Pratica do Proc. Criminal	17	55	17
	Prat. do Proc. Civil e Commercial	16	73	11
	Medicina Pública	35	69	25
	Direito Internacional Privado	15	59	15
	Dir. Administ. e Sciênc. da Administ.	24	73	24

INSTRUCÇÃO PÙBLICA ESTADUAL SUPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ
FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

MOVIMENTO DO ENSINO DURANTE O ANNO DE 1922

Mouvement d'enseignement pendant l'année

Matriculas e exames—*Matricules et examens.* Primeira época—*Première époque*

CURSO—*Cours*	Matricula dos alunnos *Matricule des élèves*	Inscrição dos exames *Inscription des examens*	Approvados—*Approuvés*			Concluiram o curso *Élèves qui ont complété le cours*
			Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	
Primeiro anno	16	20	5	12	1	
Segundo anno	19	42	11	24	7	
Terceiro anno	8	21	1	20		
Quarto anno	10	34	7	18	9	
Quinto anno	8	35	7	28		8
Total	61	152	31	102	19	8

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA—*Examens de seconde époque*

CURSO—*Cours*	Inscrição dos exames *Inscription des examens*	Approvados—*Approuvés*			Concluiram o curso *Élèves qui ont complété le cours*
		Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	
Primeiro anno	22	2	16	4	
Segundo anno	24		9	15	
Terceiro anno	6		4	2	
Quarto anno	6		6		
Quinto anno	10			10	2
Total	68	2	35	31	2

INSTRUCÇÃO PÙBLICA ESTADUAL SUPERIOR

INSTRUCTION PUBLIQUE DE L'ÉTAT SUPÉRIEUR

FACULDADE DE DIREITO DO CEARÁ

FACULTÉ DE DROIT DU CEARÁ

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE E SEUS VENCIMENTOS

Personnel administratif et enseignants et traitements

PESSOAL ADMINISTRATIVO *Personnel administratif*	PESSOAL DOCENTE *Personnel enseignant*		
	Professores *Professeurs*		Vencim. annuael *Traitements*
	Cathedraticos *Cathédrants*	Substitutos *Substituts*	
1 Director (*)			2:400$000
1 Vice director			
1 Secretário			3:600$000
1 Amanuense			2:400$000
1 Bedel-Archivista			1:800$000
1 Porteiro			1:500$000
1 Servente			1:095$000
1 Auxiliar da Bibliotheca			1:277$500
1 Fiscal do govêrno Federal			6:000$000
	18		108:000$000
		8	28:800$000

(*) O director é sempre um professor cathedratico; percebe alem dos vencimentos que lhe cabem mais uma gratificação.

INSTRUCÇÃO PARTICULAR SUPERIOR

INSTRUCTION PRIVÈE SUPÉRIEUR

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

FACULTÉ DE PHARMACIE ET ODONTOLOGIE

Movimento do ensinò durante o anno—*Mouviment d'enseignement pedant l'année*

Matricula *Mátricule*		Nacionalidade *Nationalité*		Sexo *Sexe*		Inscritos para exames *Inscripts pour l'examens* 1.ª época *1.e époqne*		2.ª época *2.e époque*		Concluiram o curso *Conclusion du cours*	
Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	Masculino *Masculin*	Feminino *Feminin*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*	Pharmacia *Pharmacie*	Odontologia *Odontologie*
26	4	30		26	4	8	3	0	0	4	2

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo *Personnel administratif*	Pessoal docente *Personnel enseignant* — Professores *Professeurs*	
	Curso de Odontologia *Cours de Odontologie*	Curso de Pharmacia *Cours de Pharmacie*
1 Director 1 Vice-director 1 Secretario 1 Sub-secretario 1 Thesoureiro 1 Bibliothecario 1 Porteiro 1 Servente 1 Fiscal do govêrño estadual	9	10

INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDÁRIA ESTADUAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECNNDÁIRE DE L'ÉTAT

LYCEU DO CEARA'—*LYCÉE DU CEARÁ*

Movimento da matricula segundo o sexo e a nacionalidade

Mouvement de matricule d'aprés le sexe et la nationalité

Matricula por serie / *Matricule par série*	SEXE / *Sexe*		Nacionalidade / *Nationalité*		Total / *Total*
	Masculinos / *Masculins*	Femininos / *Feminins*	Brasileiros / *Brésiliens*	Estrangeiros / *Étrangers*	
1.o Anno do curso integral / *1.e Année de cours integr.*	19	5	24		24
2.o Anno do curso integral / *2.e Année de cours integr.*	28	4	32		32
3.o Anno do curso integral / *3.e Année de cours integr.*	5	1	6		6
4.o Anno do curso integral / *4.e Année de cours integr.*	5	2	7		7
5.o Anno do curso integral / *5.e Année de cours integr.*	3		3		3
Alunnos avulsos / *Élèves détachés*	102	10	112		112
Somma	162	22	184		184

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE—*Personnel administratif et enseignante*

Pessoal administrativo / *Personnel administratif*	Pessoal docente / *Personnel enseignant* — Professores—*Professeurs*				
	Cathedraticos / *Cathedratiques*	Substituto / *Substitut*	Auxiliares / *Auxiliaires*	Preparadores / *Preparateurs*	Total / *Total*
1 Director 1 Secretário 1 Fiscal do govêrno federal 1 Amanuense 1 Inspector de alunnos 1 Bedel-archivista 1 Porteiro 1 Contínuo					
Somma	10	1	4	2	17

INSTRUCÇÃO PÚBLICA

INSTRUCTION PUBLIQUE

LYCEU DO

LYCÉE DO

Movimento dos exames

Mouvement des examens

	Exames de 1.ª época—*Examens de première*						
	Alunnos inscritos *Élèves inscripts*		Total *Total*	RESULTADO *Résultat*			
	No curso integral *Cours intégral*	Avulso *Détaché*		Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	Reprovados *Réprouvés*
Português	5	71	76		25	38	11
Francês	5	61	66		13	31	16
Inglês	3	43	46		6	28	5
Latim	5	24	29		4	17	2
Geographia e Corographia . .	21	117	138	1	32	71	28
História do Brasil	3	143	147	4	40	60	13
História Universal	4	80	84	1	22	40	2
Arithmetica	21	61	82		12	38	26
Algebra	5	49	54		6	16	13
Geometria	4	32	32		11	13	4
Geometria e Trigonometria .	—	—	4		4		
Physica e Chimica	3	53	56	2		33	
História Natural	3	57	60		19	25	6
Desenho	1		1		24	1	
Somma	797	83	874	8	218	411	126

SECUNDÁRIA ESTADUAL

SECONDAIRE DE L'ÉTAT

CEARA'

CEARA'

de preparatorios

de preparatoires

époque			Exames de segunda época—*Examens de seconde époque*									
			Alunnos inscritos *Élèves inscripts*			Sesultado *Resultat*						
Prestaram exames *Élèves examinés*	Não compareceram *Non presents*	Total *Total*	No curso integral *Cours intégral*	Avulso *Détaché*	Total *Total*	Distincção *Distinction*	Plenamente *Pleinement*	Simplesmente *Simplement*	Reprovados *Réprouvés*	Prestaram exames *Élèves examinés*	Não compareceram *Non presents*	Total *Total*
74	2	76		6	6		·	6		6		6
60	6	66	1	8	9			6	3	9		9
39	7	46		5	5		1	3	1	5		5
23	6	29	1	4	5		1	2	2	5		5
132	6	138	3	12	15		2	11	2	15		15
117	29	146		14	14		4	9	1	14		14
65	19	84		9	9		1	7	1	9		9
76	6	82	1	8	9		2	3	4	9		9
35	19	54	1	11	12		2	4	3	9	3	12
28	4	32		3	3		1	1	1	3		3
4		4	—	—	—							
54	2	56		2	2			2		2		2
55	5	60		8	8		1	7		8		8
1		1										
763	111	874	7	90	97		15	61	18	94	3	97

INSTRUCÇÃO PÙBLICA SECUNDARIA

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE

ESCOLA NORMAL—*ÉCOLE NORMALE*

Alunnos matriculados, promovidos, reprovados, eliminados e diplomados

Élèves matriculês, promus, réprouvés, eliminés et diplomés

CURSO NORMAL *Cours normal*	ALUNNOS—*Élèves*				
	Matriculados *Matriculés*	Promovidos *Promus*	Reprovados *Réprouvés*	Eliminados *Eliminés*	Diplomados *Diplomés*
Primeiro anno *Premier année*	60	32	20	8	
Segundo anuo *Seconde année*	38	26	4	8	
Terceiro anno *Troisième année*	26	10	10	6	
Quarto anno *Quatrième année*	18		5	1	12

PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE

Personnel administratif et enseignant

Pessoal administrativo *Personnel administratif*	PESSOAL DOCENTE *Personnel enseignant*					
	Professores—*Professeurs*					
	Cathedraticos *Cathédratiques*	Substitutos *Substituts*	Mestras de aulas *Maitresses de classes*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*
1 Director 1 Secretário 1 Preparador 1 Amanuense 2 Inspectoras de alunnas 1 Servente porteiro 1 Servente continuo 1 Zelador do muzeu pedagogico						
Somma	10	1	2	9	4	13

INSTRUCÇÃO PÚBLICA SECUNDARIA FEDERAL

INSTRUCTION PUBLIQUE SECONDAIRE FÉDÈRAL

COLLEGIO MILITAR DO CEARA—*COLLEGE MILITAIRE*

Movimento do ensino, matricula, frequência e exames

Mouvement d'enseignement, matricule, frequence et examens

Serie — *Série*		Alunnos matriculados — *Élèves matriculés*	Frequência — *Frequence*	Resultado—*Resultat*: Distincção — *Distinction*	Resultado—*Resultat*: Plenamente — *Pleinement*	Resultado—*Resultat*: Simplesmente — *Simplement*	Reprovados — *Réprouvés*	Percentagem de aproveitamento — *Pourcentage de progrès*
1.o *1.e*	Português		34	—	17	13	3	88,1
	Arithmetica		39	—	21	14	3	89,7
	Geographia	52	34	—	17	8	8	73,5
2.o *2.e*	Português		41	—	17	17	7	82,9
	Francês		45	—	28	10	6	84,4
	Arithmetica		42	—	34	8		100.o/o
	Geographia	57	40	—	23	14	3	92,2
3.o *3.e*	Português		21	—	15	5	1	95,2
	Francês		30	—	7	6	17	43,3
	Arithmetica		29	—	6	15	5	79 3
	Algebra		30	—	8	8	13	53,3
	Geographia	43	26	—	7	3	3	80,7
4.o *4.e*	Português		11	—	4	7		100 o/o
	Francês		11	—		3	8	27,2
	Algebra		13	—	3	10		100 o/o
	Geographia		13	—	1	7	4	61,5
	H. Geral	22	15	—	7	8		100 o/o
5.o *5.e*	Inglês		8	—	8			100 o/o
	Geometria		8	—	4	4		100 o/o
	H. Geral		8	—	5	3		100 o/o
	Physica		8	—	2	5	1	87,5
	Desenho	9	8	—	2	5	1	87,5
6.o *6.e*	Inglês		3	—	2	1		100 o/o
	Phys. Chim.		3	—	1	1	1	66,6
	His. e C. Brasil.		3	—	2	1		100 o/o
	H. Natural		3	—		2	1	66,6
	Agrimensura	3	3	—	3			100 o/o
Somma		184			244	183	85	

INSTRUCÇAO PRIMÁRIA—

Quadro geral do ensino primário, estadual

Tableau général d'enseignement primaire, de l'État,

	MUNICIPIOS *Municipes*	População total *Population total*	População escolar *Population écolier*	Escolas Estaduaes *Écoles de l'État*		
				Classes *Classes*	Matricula *Matricule*	Frequência *Frequence*
1	Acarahú	23.053	3.515	6	269	169
2	Aquirás	24.495	4.404	20	794	501
3	Aracaty	27.551	2.498	12	493	321
4	Aracoyaba	8.137	1.072	5	253	163
5	Araripe	9.288	1.334	2	121	67
6	Assaré	8.372	1.053	2	79	48
7	Aurora	12.453	1.789	2	106	70
8	Barbalha	19.900	3.674	4	216	122
9	Baturité	30 032	2.494	14	584	327
10	Boa Viagem	11.433	1.043	3	77	46
11	Brejo dos Santos	5.617	1.216	2	105	61
12	Cachoeira	8.926	1.296	9	172	106
13	Camocim	17.271	1.931	7	311	189
14	Campo Grande	17.882	2.145	3	176	119
15	Campos Salles	9.142	1.167	1	60	35
16	Canindé	18.043	3.201	10	418	253
17	Cascavel	36.066	4.434	13	640	410
18	Cedro	11.000	1.465	3	162	112
19	Coité	6.553	637	3	101	52
20	Cratheus	18.876	3.394	3	185	139
21	Crato	34.921	4.306	11	494	327
22	FORTALEZA	99.235	11.650	143	6.047	3.604
23	Granja	27.929	2.498	8	342	229
24	Guaramiranga	9.000	1.071	7	316	217
25	Ibiapina	11.426	1.610	3	180	108
26	Icó	19.209	2.395	5	141	84
27	Iguatú	32.406	2.099	7	331	197
28	Independência	14.118	698	2	96	49
29	Ipú	22.834	3.949	4	237	163
30	Ipueiras	22.433	2.155	2	73	55
31	Itapipóca	34.409	3.919	16	775	471
32	Jaguaribe-mirim	9.759	1.356	3	137	75
33	Jardim	12.979	1.920	3	181	84
34	Juaseiro	22.077	2.758	3	178	114
35	Lages	9.000	871	3	205	121
36	Laranjeiras	11.712	1.216	5	156	104
37	Lavras	17.360	2.005	7	335	235
38	Limoeiro	18.512	2.184	5	136	84
39	Maranguape	25 396	3.564	25	1.141	741
40	Maria Pereira	10.263	1.938	4	215	132

INSTRUCTION PRIMAIRE

municipal e particular, durante o anno de 1922

des municipes et privée pendant l'année 1922

Escolas Municipaes *Écoles des municipes*			Escolas particulares *Écoles privées*			Matricula geral *Matricule général*	Frequência geral *Frequence général*	Crianças em escolas *Enfants dans écoles*	Crianças sem escolas *Enfant sans écoles*
Classes *Classes*	Matricula *Matricule*	Frequência *Frequence*	Classes *Classes*	Matricula *Matricule*	Frequência *Frequence*				
—	—	—	—	—	—	269	169	7 %	93 %
—	—	—	10	193	155	987	656	15 «	85 «
13	350	240	3	140	100	983	661	39 «	61 «
1	25	25	—	—	—	278	168	24 «	76 «
—	—	—	2	30	30	151	97	11 «	89 «
—	—	—	1	63	46	142	94	13 «	87 «
—	—	—	12	160	110	266	180	15 «	85 «
3	179	110	6	239	162	624	394	17 «	83 «
—	—	—	4	214	130	798	457	32 «	68 «
—	—	—	1	23	13	100	59	10 «	90 «
1	30	24	3	47	42	182	127	15 «	85 «
—	—	—	1	50	48	222	148	17 «	83 «
1	60	34	3	80	64	451	287	23 «	77 «
—	—	—	1	10	10	186	129	9 «	91 «
—	—	—	1	45	30	105	65	6 »	94 «
—	—	—	3	258	220	676	473	21	79 «
2	75	55	5	200	155	915	620	21 «	79 «
2	143	73	—	—	—	305	185	21 «	79
—	—	—	1	30	26	131	78	20 «	80 «
—	—	—	8	215	151	400	290	12 «	88 «
1	35	22	6	348	248	877	597	20 «	80 «
2	109	40	28	3.574	2.619	9.720	6.263	83 «	17 «
—	—	—	4	71	71	413	300	17 «	83 «
1	80	60	2	23	18	419	295	38 «	62
—	—	—	—	—	—	180	108	11 «	89 «
—	—	—	—	—	—	141	84	6 «	94 «
6	360	189	1	50	25	741	411	31 «	69 «
—	—	—	1	20	18	116	67	11 «	89 «
—	—	—	3	35	26	272	189	7 «	93 «
1	35	30	—	—	—	108	88	5 «	95 «
—	—	—	1	45	30	820	501	21 «	79 »
—	—	—	2	84	70	221	145	16 «	84 «
4	208	176	2	90	78	479	338	25 «	75 «
—	—	—	—	—	—	178	114	6 «	94 «
—	—	—	2	30	20	235	141	27 «	73 «
—	—	—	4	68	66	224	170	18 «	28 «
—	—	—	1	63	46	398	281	20 «	80 «
—	—	—	—	—	—	136	84	6 «	94 «
1	30	20	3	256	112	1.427	873	40 «	60 «
—	—	—	—	—	—	215	132	11 «	80 «

INSTRUCÇÃO PRIMÁRIA

Quadro geral do ensino primário, estadual

Tableau général d'enseignement primaire, de l'État,

	MUNICIPIOS *Municipes*	População total *Population total*	População escolar *Population écolier*	Escolas Estaduaes *Écoles de l'État*		
				Classes *Classes*	Matricula *Matricule*	Frequência *Frequence*
41	Massapê	11.457	2.968	7	295	220
42	Milagres	23.360	3.760	5	204	146
43	Missão Velha	16.452	2.806	3	156	119
44	Morada Nova	12.316	1.992	4	130	73
45	Pacatuba	13.374	1.945	17	649	556
46	Pacoty	8.148	1.119	4	129	69
47	Palma	12.471	1.071	5	237	148
48	Pedra Branca	11.400	1.276	2	111	91
49	Pentecoste	7.473	840	2	128	53
50	Pereiro	11.569	1.380	5	170	87
51	Quixadá	26.065	2.456	11	464	293
52	Quixeramobim	20.801	1.418	9	329	199
53	Redempção	16.955	1.738	11	449	294
54	Saboeiro	4.736	720	3	123	76
55	Santanna	16.651	2.249	4	143	100
56	Santanna do Cariry	14.159	2.474	4	209	115
57	Santa Quiteria	7 665	1.548	5	160	115
58	São Benedicto	24.089	3.640	9	483	291
59	São B. das Russas	16.969	1.745	8	270	150
60	São Francisco	14.587	2.466	7	272	190
61	São Gonçalo	17.969	1.120	10	367	240
62	S. João da Uruburet.	11.246	761	4	178	88
63	São Matheus	22.477	1.800	4	207	77
64	S. Pedro do Cariry	9.855	1.472	2	92	56
65	Senador Pompeu	10.195	1.164	7	343	190
66	Sobral	39.003	3.708	16	624	442
67	Soure	19.753	2.199	14	619	402
68	Tamboril	13.825	1.135	5	238	181
69	Tauhá	13.756	1.269	6	237	161
70	Tianguá	14.493	1.532	2	62	32
71	Ubajara	9.256	1.496	3	110	60
72	União	15.376	1.666	5	212	126
73	Varzea Alegre	13.350	1.664	2	103	49
74	Viçosa	19.315	2.862	5	173	113

POPULAÇÃO TOTAL DO ESTADO (Recenseamento Federal de 1920) . . 1.319.228
POPULAÇÃO EM IDADE ESCOLAR DE TODO O ESTADO (Cadastro Escolar realizado pela Directoria da Instrucção em Setembro de 1922) . . . 161.572

INSTRUCTION PRIMAIRE

municipal e particular, durante o anno de 1922

des municipes et privée pendant l'année 1922

Escolas Municipaes *Écoles des municipes*			Escolas particulares *Écoles privées*			Matricula geral *Matricule général*	Frequência geral *Frequence général*	Crianças em escolas *Enfants dans écoles*	Crianças sem escolas *Enfant sans écoles*
Classes *Classes*	Matricula *Matricule*	Frequência *Frequence*	Classes *Classes*	Matricula *Matricule*	Frequência *Frequence*				
—	—	—	—	—	—	295	220	10 o/o	90 o/o
1	66	57	1	19	19	289	222	8 «	92 «
1	30	15	1	31	15	217	149	8 «	92 «
1	60	45	1	20	15	210	134	11 «	89 «
—	—	—	—	—	—	649	456	33 «	67 «
2	30	27	1	40	40	199	136	18 «	82 «
—	—	—	—	—	—	237	148	22 «	78 «
—	—	—	2	44	44	155	135	12 «	88 «
—	—	—	2	20	13	148	66	18 «	82 «
—	—	—	—	—	—	170	87	12 «	88 «
11	446	358	4	210	177	1.120	828	45 «	55 «
—	—	—	—	—	—	329	199	23 «	77 «
4	110	86	—	—	—	559	380	32 «	68 «
—	—	—	—	—	—	123	76	17 «	83 «
1	92	18	2	27	20	272	138	12 «	88 «
2	136	100	5	275	206	620	421	25 «	75 «
—	—	—	4	75	75	235	190	15 «	85 «
—	—	—	—	—	—	483	291	13 «	87 «
1	20	14	7	159	121	449	285	26 «	74 «
1	28	26	1	120	65	420	281	17 «	83 «
—	—	—	—	—	—	367	240	33 «	67 «
—	—	—	—	—	—	178	88	23 «	77 «
—	—	—	—	—	—	207	77	7 «	93 «
1	26	16	—	—	—	118	62	8 «	92 «
—	—	—	—	—	—	343	190	29 «	71 »
—	—	—	11	420	296	1.044	738	28	72
5	130	81	1	18	16	767	497	35 «	65 «
—	—	—	—	—	—	238	181	21 «	79 «
—	—	—	—	—	—	237	161	19 «	81 «
—	—	—	—	—	—	62	32	4 «	96 «
—	—	—	3	65	50	175	110	12 «	88 «
2	77	56	1	75	32	364	214	22 «	78 «
—	—	—	—	—	—	103	49	6 «	94 «
1	40	20	2	47	30	260	163	14 «	86 «

MATRICULA TOTAL EM TODAS AS ESCOLAS DO ESTADO 37.153

FREQUENCIA GERAL EM TODAS AS ESCOLAS 24.162

INSTRUCÇÃO PRIMÁRIA, PÚBLICA E PARTICULAR

INSTRUCTION PRIMAIRE PUBLIQUE ET PRIVÉE

Quadro geral do ensino primário no BRASIL, no anno de 1922

Tableau général d'enseignement primaire dans le BRÉSIL pendant l'année 1922

Estados, Districto Federal e Território *États, District Fédéral et Territoire*	Número de escolas *Nombre d'écoles*	Matricula geral *Matricule général*
Território do Acre	41	1.280
Amazonas	232	8.249
Pará	620	31.154
Maranhão	415	21.043
Piauhy	226	8.571
CEARÁ	697	37.153
Rio Grande do Norte	337	16.330
Parahyba	439	19.816
Pernambuco	1.290	52.445
Alagôas	528	16 059
Sergipe	369	13.400
Bahia	1.695	68.782
Espirito Santo	365	16.537
Districto Federal	680	112.935
Estado do Rio	1.076	58.852
São Paulo	3.757	289 291
Minas Geraes	3.694	254.447
Paraná	723	27.625
Rio Grande do Sul	3.244	136.599
Santa Catharina	884	46.984
Goyás	245	9.679
Matto Grosso	232	8.961
Total	21.789	1.256.192

INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL PÙBLICA FEDERAL

INSTRUCTION PROFESSIONNEL PUBLIQUE FÉDÉRAL

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

ÈCOLE D'APRENTIS ARTISANS

Movimento das officinas e cursos durante o anno

Mouvement des officines et des cours pendant l'année

Officinas e curso — *Officines et cours*	Matricula — *Matricule* 1.a serie — *1.e série*	2.a serie — *2.e série*	3.a serie — *3.e série*	4.a serie — *4.e série*	Total — *Total*	Frequência média — *Frequence moyenne*	Concluiram o curso — *Conclusion du cours*	Producção das Officinas — *Production des officines*	Rendas das officinas — *Recette des officines*
Alfaiataria	14	2			16	7		881$481	222$188
Sapataria	10	6	2		18	9		434$275	217$530
Typographia	17	5	6		28	18		674$000	442$500
Marcenaria	54	7	2		63	28		781$170	82$000
Ferraria	18	2	-		20	10	1	1:414$734	193$500
Total	113	22	10		145	72	1	4:185$660	1:157$718
Curso primário	113	22	10		145	72			
Curso de desenho	113	22	10		145	72			

Curso nocturno. . Matricula . . . 200—Frequência média 88

MOVIMENTO DA ASSOCIAÇÃO COOPERATIVA E MUTUARIA DOS ALUNNOS

RECEITA—*Recette*

Saldo do anno anterior	17:559$932
Auxilio da lei orçamentaria	2:642$500
Percentagem da renda de 1921	465$164
Donativos	25$000
Juros de apolices e C. Econom.	350$0$0
Total	21:042$596

DESPÊSA—*Depenses*

GASTOS GERAES

Importância dispendida com soccorros em caso de molestia	862$300
Saldo para 1923	20:188$296
Reis	21:042$596

INSTRUCÇÃO PROFISSIONAL PARTICULAR

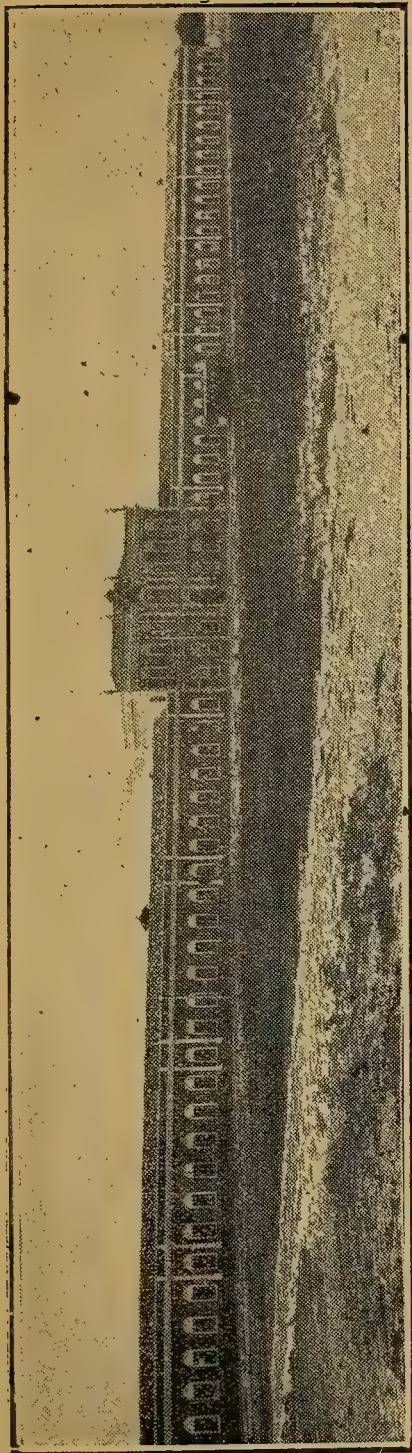
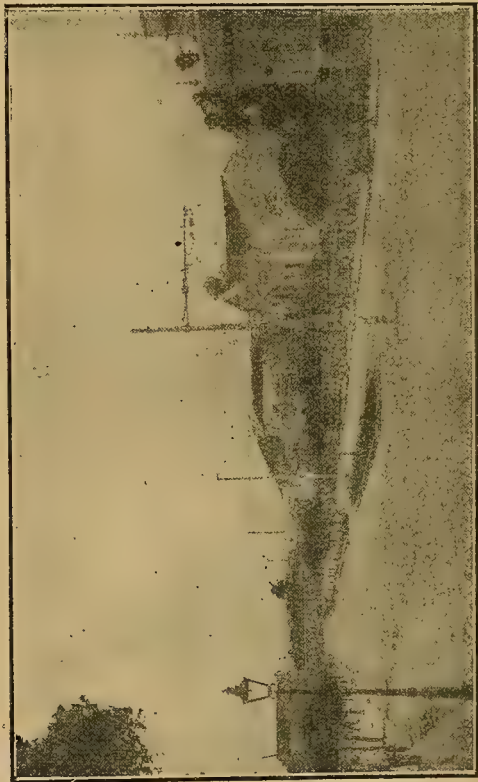
INSTRUCTION PROFESSIONNEL PRIVÉE

ESCOLA DE COMMERCIO PHENIX CAIXEIRAL

ÉCOLE DE COMMERCE PHENIX CAIXEIRAL

Movimento de matricula e exames—*Mouvement de matricule et d'examens*

ALUNNOS *Élèves*		Curso profissional—*Cours professionnel*					
		1.º anno *1e. année*	2.º anno *2.e année*	3.º anno *3.e année*	4.º anno *4.e année*	5.º anno *4.e année*	6.º anno *6.e annee*
Matriculados *Matriculés*	75	155	104	57	32	21	8
Eliminados *Eliminés*	56	106	39	30	6	15	
Não compareceram *Non presents*	1	11	12		7		
Approvados com distincção *Approuvés avec distinction*							4
Approvados plenamente *Approuvés pleinement*	2	6	6	6	6	6	4
Approvados simplesmente *Approuvés simplesment*	12	21	31	19	13		
Reprovados *Réprouvés*	4	11	16	2			
Somma	75	155	104	57	32	21	8

ASPECTOS DA CAPITAL DO CEARÁ

COLLEGIO MILITAR á Praça Benjamin Constant

Trècho da AVENIDA ALBERTO NEPOMUCENO

II

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

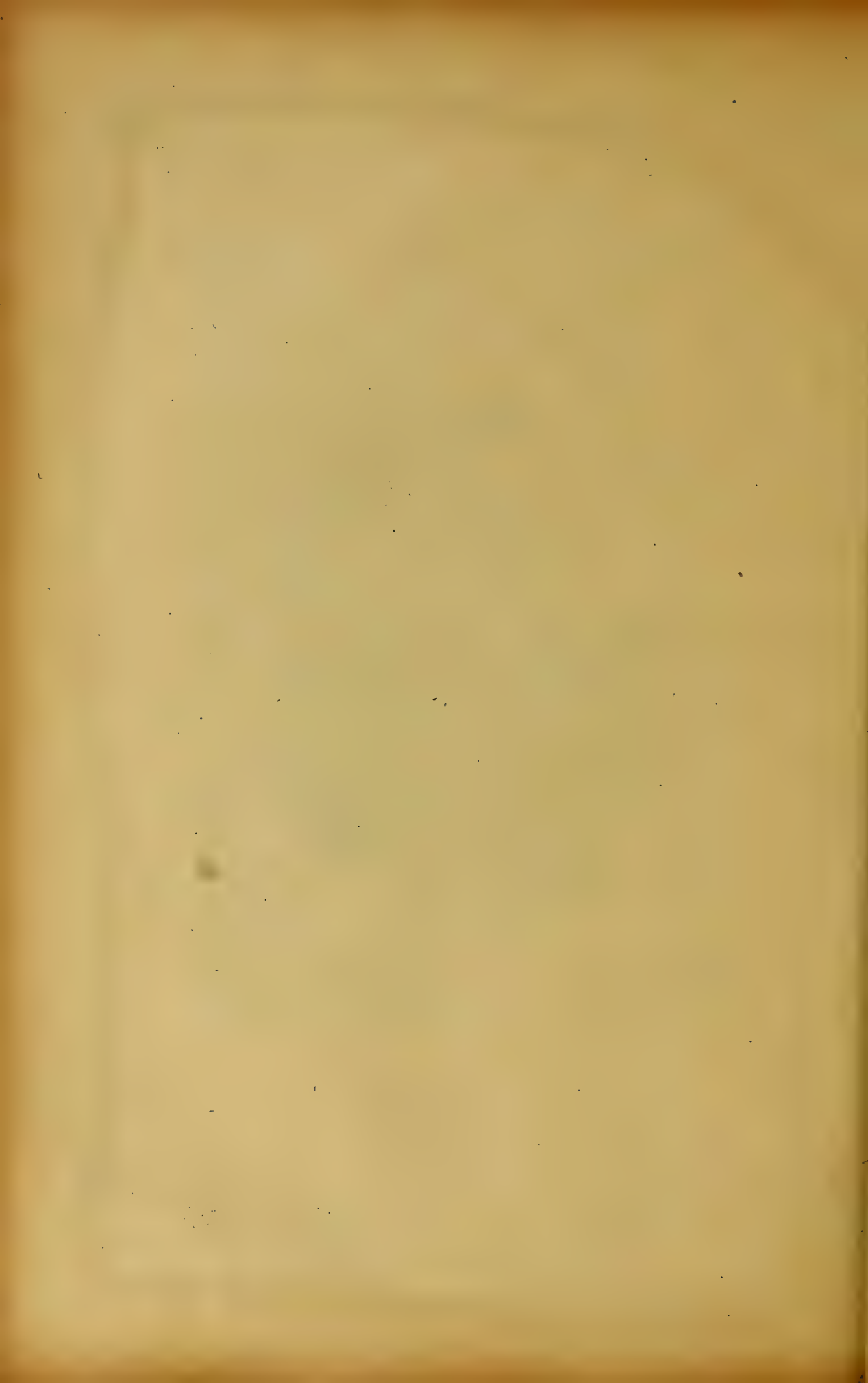
A) ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA
Archidiocèse de Fortaleza

B) DIOCÉSE DE SOBRAL
Diocèse de Sobral

C) DIOCÉSE DO CRATO
Diocèse du Crato

S. Excia. Revma. D. Manuel da Silva Gomes
Arcebispo de Fortaleza

S. Excia. Revma.
D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva
Bispo da DIOCESE DO CRATO

S. Excia. Revma.
Doutor D. José Tupynambá da Frota
Bispo da DIOCESE DE SOBRAL

CULTO CATHÓLICO

CULTE CATHOLIQUE

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA

O bispado do Ceará criado pela lei número 693 de 10 de Agôsto de 1853 e confirmado pela bula *Pro Animarum Salute* em data de 8 de Julho de 1854, foi elevado em 1915 a Arcebispado, tendo por séde a cidade de Fortaleza, capital do Estado e por dióceses suffragâneas os bispados do Crato e de Sobral.

Além do Arcebispo possúe a Archidiocese. um Vigário Geral e Provisor do Arcebispado, um Promotor e um Conselho Archidiocesano.

PAROCHIAS

Conta a Capítal três parochias, assim denominadas: Freguesia de São José, Freguesia de São Luís de Gonzaga e Freguesia de N. S. do Carmo.

As parochias do interior em numero de 39 são assim chamadas: Arêas, Aquirás, Aracoyaba, Aracaty, Bôa Viagem, Baturité, Maria Pereira, Beberibe, Canindé, Cascavel, Cachoeira, Conceição da Barra, Coité, Itapipóca, Conceição da Serra, (Guaramiranga), Limoeiro, Jaguaribe-mirim, São João do Arraial, Maranguape, Mecejana, Mulungú, Morada Nova, Pacatuba, Pedra Branca, Pereiro, Quixadá, Quíxeramobim, Redempção, Riacho do Sangue, S. Bento d'Amontada, S. Bernardo das Russas, S. Francisco, Soure, Trahiry, União, Telha, Porangaba, Pacoty e Senador Pompeu.

CONVENTOS

Tem a Archidiocése do Ceará quatro conventos: dois dos Frades Capuchinhos, sendo um localizado em Fortaleza e outro em Canindé, um dos monges Benedictinos, na Serra do Estevam, no municipio de Quixadá, e o quarto das Irmãs Dorothéas, na capital.

Os capuchinhos, de Canindé, fundaram um utilissimo Lyceu de Artes e Officios denominado Casa de São Francisco das Chagas de Canindé, que pródigaliza não só o ensino primário, como as seguintes artes: desenho, pintura, photographia, musica, encadernação, marcenaria, ferraria, carpintaria, architectura, sapataria e horticultura.

Além desses cursos existe um de filosophia.

Possúe a Casa de São Francisco, dois asylos para meninos e meninas orphams e admitte tambem pensionistas, pagando uma contribuição modica.

Os capuchinhos de Canindé mantém na imprensa um quinzenário, de programma religioso, económico, agricola, literário e noticioso denominado "SANTUARIO DE SÃO FRANCISCO" e que conta 9 annos de existência e numerosos assignantes.

ENSINO ECCLESIÁSTICO

O ensino ecclesiástico da Archidiocése ministrado no Seminário Archiepiscopal, com séde em Fortaleza é dirigido pelos padres da congregação da Missão (Lasaristas). Êste estabelecimento funcciona em um vastissimo e muito arejado predio proprio.

Quadro demonstrativo do movimento do Seminário Archiepiscopal, durante o anno.

Matriculados	Cursos			Nacionalidade		TOTAL	Frequência média	
	Primário	Preparatorios	Teologia	Brasileiros	Estrangeiros			Possúe o Seminário 8 professores, sendo: Hollandês 1 Francês 1, Alsaciano 1, Belga 1 Brasileiros 4.
93		80	13	93		93	93	

IMPRENSA

Edita a Archidiocése um mensário denominado "Boletim Archidiocesano" orgam official do Arcebispado.

DIOCESE DE SOBRAL

O bispado de Sobral foi criado pela bula *Catholicæ religionis bonum* de 10 de Novembro de 1915, tendo por séde a cidade de Sobral.

Alêm do Bispo, possúe esta diocése um Vigário Geral e Provisor do Bispado.

PAROCHIAS

Conta a séde do bispado duas parochias denominadas: Freguesia de Nossa Senhora da Conceição e Freguesia de Nossa Senhora do Patrocinio.

As outras parochias da diocése são em número de 19 assim chamadas: Acarahú, Camocim, Campo Grande, Cratheús, Independência, Ipú, Granja, Ipueiras, Meruóca, Palma, Santanna, Santa Quiteria, São Benedicto, Ibiapina, Massapê, Tamboril, Tianguá Viçosa e Aracaty-assú.

IMPRENSA DIOCESANA

O bispado de Sobral, tem um bem escrito semanário denominado «Correio da Semana», que é orgam official da diocése, cuja tiragem é avultada e conta 4 annos de existência.

DIOCESE DO CRATO

A diocése do Crato, com séde na cidade do mesmo nome, foi criada pela bula *Catholicæ Ecclesiæ* de 24 de Outubro de 1914.

Além do Bispo possúe um Vigário Geral.

São as seguintes as parochias da diocése do Crato: Crato (séde do bispado), Araripe, Assaré, Aurora, Arneirós, Barbalha, Brejo dos Santos, Cococy, Flores, Icó, Iguatú, Jardim, Juaseiro, Lavras, Milagres, Missão Velha, Saboeiro, S. Matheus, S. Pedro do Cariry, Tauhá, Varzea Alegre, Bom Jesus, Lages e Cedro.

IMPRENSA DIOCESANA

O Semanário denominado "A REGIÃO", bem escrito de larga circulação, é o orgam official da diocése.

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*ARCHIDIOCÈSE DE FORTALEZA*

Movimento de baptizamentos e casamentos realizados na parochia de São Luís Gonzaga, da Capital, durante o anno de 1922

Mouvement des baptêmes et mariages realisés dans le paroisse de S. Louis Gonzage, de le Capitale, pendant l'année 1922

Mêses *Mois*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*								
	Nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculines*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Janeiro *Janvier*	38	39	71	6	77	10	9	19	31
Fevereiro *Février*	22	27	45	4	49	6		6	29
Março *Mars*	43	22	62	3	65	18	10	28	10
Abril *Avril*	27	18	41	4	45	6	6	12	14
Maio *Mai*	34	32	63	3	66	6	6	12	24
Junho *Juin*	29	28	52	5	57	3	3	6	26
Julho *Juillet*	38	27	61	4	65	3	5	8	24
Agôsto *Août*	31	20	48	3	51	2	1	3	13
Setembro *Septembre*	23	23	43	3	46	3		3	32
Outubro *Octobre*	38	28	64	2	66	5	2	7	20
Novembro *Novembre*	38	40	75	3	78		3	7	26
Dezembro *Décembre*	42	54	91	5	96		5	5	12
Total	403	358	716	45	761	72	50	112	261

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*Archidiocèse de Fortaleza*

Movimento de baptizamentos e casamentos realizados, na parochia de São José, na Capital, durante o anno de 1922

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans le paroisse de S. Joseph, de la Capitale, pendant l'année 1922

Mêses *Mois*	Baptizados —*Baptêmes*								Casamentos *Mariages*
	Nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	
Janeiro *Janvier*	83	61	136	8	144				43
Fevereiro *Fèvrier*	32	37	65	4	69				46
Março *Mars*	42	48	82	8	90				10
Abril *Avril*	51	46	88	9	97				19
Maio *Mai*	52	44	89	7	96				32
Junho *Juin*	66	50	108	8	116				33
Julho *Juillet*	67	41	103	5	108				31
Agôsto *Août*	50	56	96	10	106				16
Setembro *Septembre*	67	58	120	5	125				54
Outubro *Octobre*	65	60	120	5	125				44
Novembro *Novembre*	53	61	105	9	114				53
Dezembro *Décembre*	91	55	140	6	146				23
Total	719	617	1.252	84	1.336				404

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHOLICO — *CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA — *ARCHIDIOCÈSE DE FORTALEZA*

Movimento de baptizamentos e casamentos realizados na parochia de Nossa Senhora do Carmo, na Capital, durante o anno de 1922

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés dans le paroisse de Notre-Dame du Mont Carmel, dans le Capitale, pendant l'année 1922

Mêses / *Mois*	BAPTIZADOS — *Baptêmes*: Nascidos no anno / *Nés pendant l'année*: Masculinos / *Masculines*	Femininos / *Feminins*	Legitimos / *Legitimes*	Illegitimos / *Illegitimes*	Total / *Total*	Nascidos em outros annos / *Nés en autres années*: Masculinos / *Masculins*	Femininos / *Feminins*	Total / *Total*	Casamentos / *Mariages*
Janeiro / *Janvier*	47	62	109		109				26
Fevereiro / *Février*	48	55	103		103				27
Março / *Mars*	41	49	90		90				13
Abril / *Avril*	49	50	99		99				13
Maio / *Mai*	43	44	87		87				19
Junho / *Juin*	48	35	83		83				16
Julho / *Juillet*	57	45	102		102				26
Agósto / *Août*	45	54	99		99				8
Setembro / *Septembre*	50	44	94		94				35
Outubro / *Octobre*	60	62	118	4	122				30
Novembro / *Novembre*	44	49	86	7	93				35
Dezembro / *Décembre*	70	61	113	18	131				18
Total	602	610	1.183	29	1.212				266

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHOLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*ARCHIDIOCÈSE DE FORTALEZA*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1922

Mouvement des baptêmes et mariages realisés pendant l'année 1922

PAROCHIAS *Paroisses*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*								
	Nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nés en autres annèes*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Aquirás	354	346	603	97	700	85	79	164	180
Arêias	130	121	237	14	251	9	7	16	18
Arraial	27	23	43	7	50	29	35	64	18
Aracoyaba	281	280	552	9	561				100
Aracaty	294	279	523	50	573	52	45	97	133
Baturité	246	256	453	49	502	60	52	112	91
Beberibe	224	238	424	38	462	41	24	65	110
Boa Viagem	189	210	385	14	399	4	15	19	93
Cachoeira	173	92	255	10	265	77	88	165	98
Canindé	114	85	187	12	199	49	51	100	49
Cascavel	493	493	886	100	986	57	59	116	149
Coité	232	198	405	25	430				98
Conceição da Barra	131	116	231	16	247	15	11	26	90
Conceição da Serra	90	74	153	11	164				26
Itapipóca	374	375	709	40	749				175
Jaguaribe-mirim	302	333	594	41	635				194
Limoeiro	117	138	240	15	255	95	112	207	67
Maranguape	479	444	761	162	923				193
Maria Pereira	198	213	400	11	411	53	68	121	134
Mecejana	57	52	95	14	109				21
Mulungú	116	94	201	9	210				52
Morada Nova	43	272	279	36	315				135
Pacatuba	284	263	503	44	547				112
Pedra Branca	318	191	472	37	509	62	63	125	154
Pendência (Pacoty)	295	313	586	22	608				154
Pereiro	221	222	406	37	443	40	25	65	126
Porangaba	39	33	65	7	72	30	35	65	40
Quixadá	445	416	806	55	861	134	125	259	262
Quixeramobim	410	305	394	321	715				188
Redempção	368	311	637	43	680	49	51	100	204

ESTATISTICA DOS CULTOS

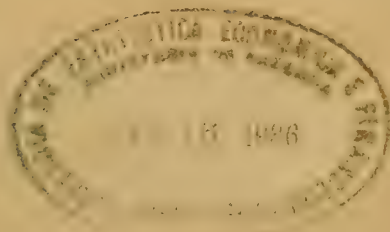
STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*ARCHIDIOCÈSE DE FORTALEZA*

Movimento dos baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1922

Mouvement des baptêmes et mariages realisés pendant l'année 1922

PAROCHIAS *Paroisses*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*								
	Nascidos no anno *Nés pendant l'année*					Nascidos em outros annos *Nês en autres années*			
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Riacho do Sangue	284	222	500	6	506				142
S. Bento d'Amontada	254	249	443	40	503	88	82	172	154
S. B. das Russas	475	418	856	37	893				162
São Francisco	223	261	458	26	484				150
Senador Pompeu	178	114	216	76	292				74
Soure	423	396	738	81	819	154	154	308	192
Trahiry	280	260	497	43	540				185
União	398	362	721	39	760				176
São Luis } Capital	403	358	716	45	761	72	50	112	261
São José } Capital	719	617	1.252	84	1.336				404
N.S. do Carmo } Capital	602	610	1.183	29	1.212				266
Total	11.283	11.016	20.447	1.852	22.299	1.255	1.217	2.472	5.625

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL—*DIOCESE DE SOBRAL*

Movimento dos baptizamentos, casamentos, communhões e extrema-uncções realizados durante o anno de 1922

Mouvement des baptêmes, mariages, communions et extreme-onctions réalisés pendant l'année 1922

PAROCHIAS *Paroisses*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*					Casamentos *Mariages*	Communhões *Communions*	Extrema-uncções *Extrême-onctions*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*			
Acarahú	463	478	806	135	941	177	3.350	44
Aracaty-assú	118	118	227	9	236	50	418	13
Camocim	392	339	657	74	731	136	12.262	65
Campo Grande	297	327	577	47	624	129	2.298	46
Cratheús	356	346	645	57	702	195		
Granja	752	667	1.269	150	1.419	279	7.633	89
Ibiapina	445	435	825	55	880	161	8.636	56
Independência	348	354	654	48	702	184	2.406	
Ipú	629	529	1.111	47	1.158	265	16.043	94
Ipueiras	628	480	1.042	66	1.108	302	6.626	49
Massapê	336	198	475	59	534	108	9.697	33
Meruóca	252	260	480	32	512	111		
Palma	355	345	655	45	700	134	4.312	58
Santanna	363	329	671	21	692	156	12.526	86
São Benedicto	471	464	860	75	935	183	6.417	37
Curato da Sé } Sobral	492	426	861	57	918	176		
Patrocinio } Sobral	363	307	624	46	670	156		
S. Quitéria	254	221	449	26	475	133	2.562	36
Tamboril	350	337	648	39	687	170	8.508	45
Tianguá	383	312	655	40	695	140	11.223	69
Viçosa	585	474	933	126	1.059	208	5.271	87
Total geral	8.731	8.747	16.224	1.254	17.478	3.753	120.188	917

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DO CRATO—*Diocèse du Crato*

Movimento de baptizados e casamentos realizados durante o anno de 1922

Mouvement des baptêmes et mariages réalisés pendant l'année 1922

PAROCHIAS *Paroisses*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*					Casamentos *Mariages*
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	
Araripe	457	365	781	41	822	166
Assaré	388	312	664	36	700	141
Aurora	313	323	629	7	636	205
Barbalha	375	328	723	34	757	165
Brejo dos Santos	398	397	759	36	795	178
Cococy						
Cedro	189	169	346	12	358	88
Crato	599	613	1.123	89	1.212	289
Flores	61	65	117	9	126	38
Icó	440	415	819	36	855	195
Iguatú	564	459			1.023	236
Jardim	346	354	663	37	700	131
Juaseiro	202	188	387	3	390	329
Lavras	464	397	847	14	861	226
Milagres	497	525	975	47	1.022	222
Missão Velha	624	557	1.144	37	1.181	216
Santanna do Cariry						
São Matheus						
Saboeiro						
S. Pedro do Cariry	276	283	549	10	559	126
Tauhá	242	231	436	37	473	132
Umary	274	270	539	5	544	136
Varzea Alegre	335	285	610	10	620	142
Bom Jesus	146	132	270	8	278	80
Arneirós						
Lages	350	262	600	12	612	43
Somma	7.540	6.984	14.004	520	14.524	3.484

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

Quadro geral do movimento dos baptizados e casamentos nas três circumscripções ecclesiásticas durante o anno

Tableau général du mouvement des baptêmes et mariages dans les trois circunscriptions ecclésiastiques de l'État pendant l'année

Govêrnos Ecclesiásticos *Gouvernements ecclésiastiques*	BAPTIZADOS—*Baptêmes*					
	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Casamentos *Mariages*
Archidiocése de Fortaleza *Archidiocèse de Fortaleza*	12.538	12.233	22.447	2.324	24.771	5.625
Diocése de Sobral *Diocèse de Sobral*	8.731	8.747	16.224	1.254	17.478	3.753
Diocése do Crato *Diocèse du Crato*	7.540	6.984	14.004	520	14.524	3.484
Somma	28.809	27.964	52.675	4.098	56.773	12.862

Divisão ecclesiástica: Parochias, sacerdotes e conventos

Division ecclésiastique : Paroisses, sacerdotes et convents

Govêrnos Ecclesiásticos *Gouvernements ecclésiastiques*	Parochias *Parosses*	Sacerdotes *Sacerdotes*	Conventos *Convents*
Archidiocése de Fortaleza *Archidiocèse de Fortaleza*	42	68	4
Diocése de Sobral *Diocèse de Sobral*	20	23	
Diocése do Crato *Diocèse du Crato*	26	36	
Somma	88	127	4

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

ARCHIDIOCÉSE DE FORTALEZA—*ARCHIDIOCÈSE DE FORTALEZA*

BAPTIZADOS—*Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizamentos realizados na archidiocése no septénnio 1916—1922

Tableau résumé des baptêmes réalisés dans l'archidiocèse pendant l'années 1916—1922

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno para o outro — Para mais	Differença de um anno para o outro — Para menos
1916	8.683	8.222	157 40	1.165	16.905		
1917	10.942	10.015	19.465	1.492	20.957	4.052	
1918	12.773	11 839	22.945	1.667	24.612	3.655	
1919	12.551	11.699	22 639	1.611	34.250		362
1920	8.248	8.053	15.387	1.094	16.481		7.769
1921	11.092	10.616	20.345	1.363	21.708	5.227	
1922	12.538	12 233	22.447	2.324	24.771	3.063	
Somma	76.827	72.857	138.968	10.716	149.684		

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

DIOCÉSE DE SOBRAL—*Diocèse de Sobral*

BAPTIZADOS - *Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizamentos realizados na diocése no septennio 1916—1924

Tableau résumé des baptêmes realisés dans la diocèse pendant l'année 1916—1922

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno para o outro	
						Para mais	Para menos
1916	5.544	5.272	10 177	639	10.816		
1917	7.000	6.039	12.293	746	13.039	2.223	
1918	7.628	6.754	13.210	1.172	14.382	1.343	
1919	7.289	6.685	13.011	963	13.974		408
1920	6.390	5.806	11.487	709	12.196		1.778
1921	7 329	6.505	12 833	1.001	13.834	1.638	
1922	8.731	8 747	16.224	1.254	17.478	3.644	
Total geral	49.911	45.808	89.235	6.484	95.119		

ESTATISTICA DOS CULTOS

STATISTIQUE DES CULTES

CULTO CATHÓLICO—*CULTE CATHOLIQUE*

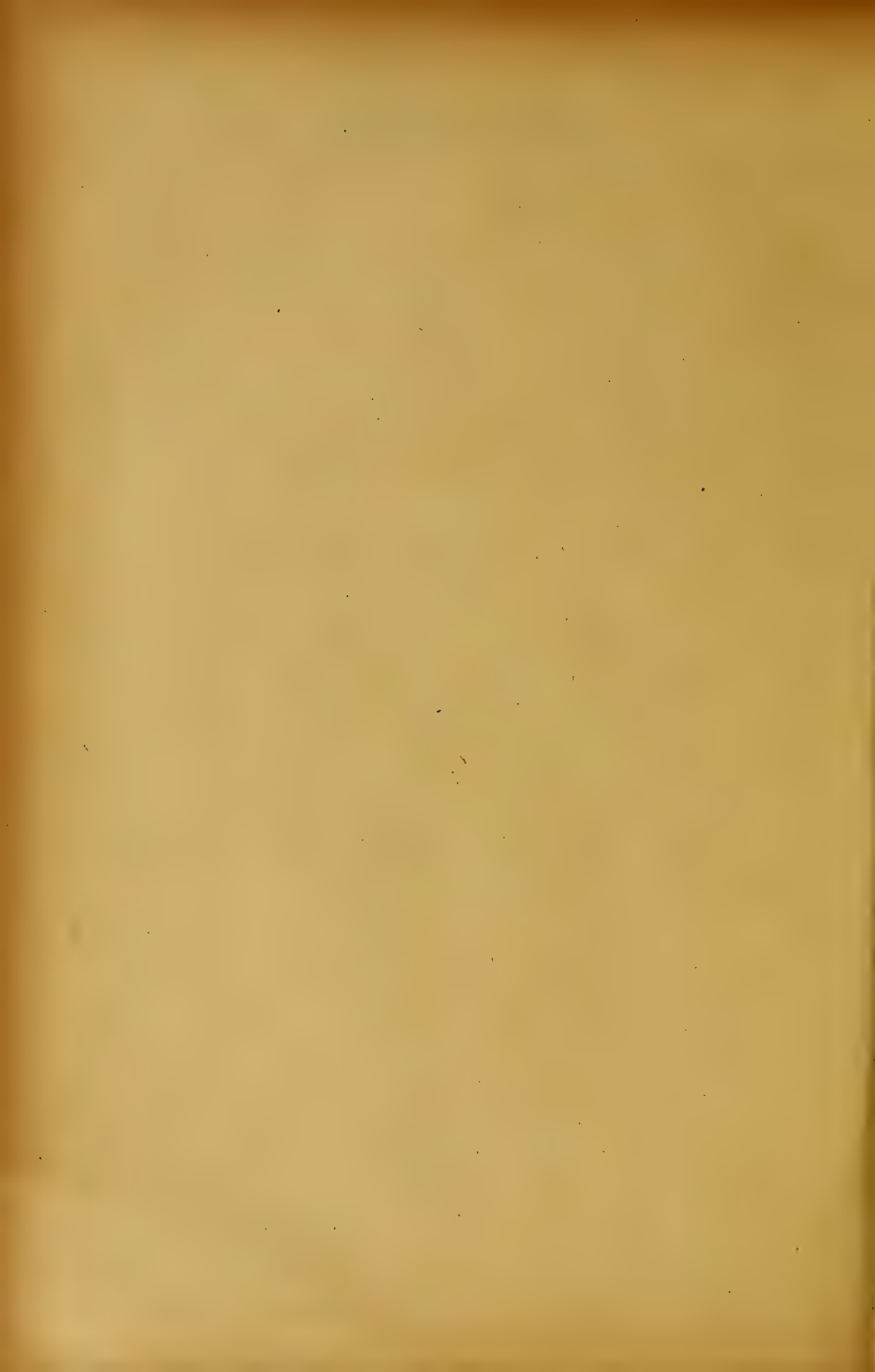
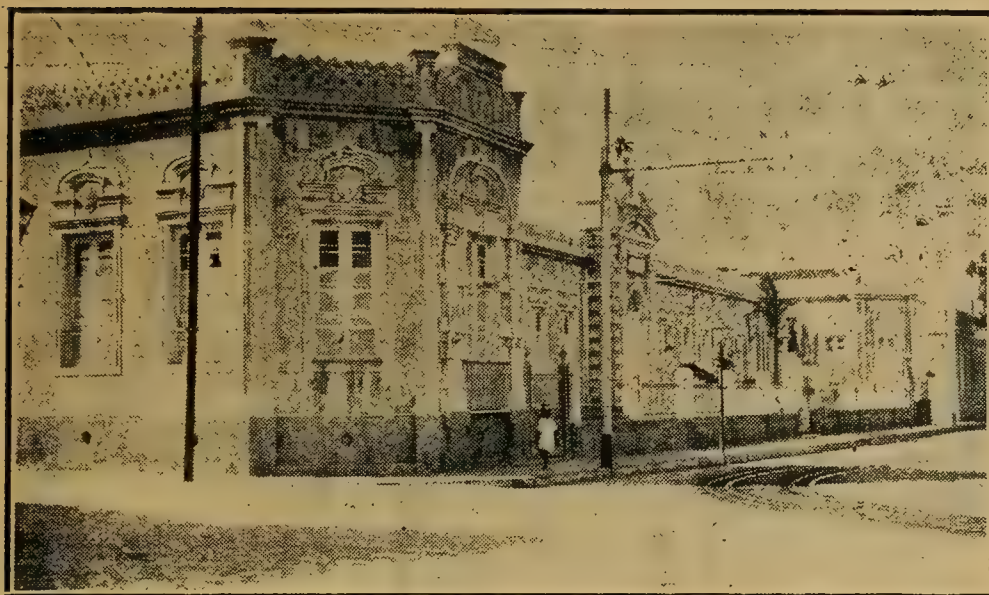
DIOCÉSE DO CRATO—*Diocèse du Crato*

BAPTIZADOS—*Baptêmes*

Quadro resumido dos baptizamentos realizados na diocése no septennio 1916—1922

Tableau résumé des baptêmes réalisés dans la diocèse pendant l'année 1916—1922

ANNOS *Années*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Legitimos *Legitimes*	Illegitimos *Illegitimes*	Total *Total*	Differença de um anno para o outro	
						Para mais	Para menos
1916 (1)	3.960	3.768	7.094	634	7.728		
1917	5.692	6.378	11.634	436	12.070	4.342	
1918	7.747	7.754	14.866	635	15.501	3.431	
1919	7.842	7.356	14.433	765	15.198		303
1920	6.542	6.088	12.078	552	12.630		2.568
1921	8.004	7.290	13.304	1.990	15.294	2.664	770
1922 (2)	7.540	6.984	14.004	520	14.524		
Somma	47.327	45.618	87.413	5.532	92.945		

(1) Faltam informações de 6 freguesias.
(2) » « » 5 »

ASPECTOS DA CAPITAL DO CEARÁ

ESCOLA JESUS, MARIA E JOSÉ—mandada construir pelo saudoso Arcebispo D. Joaquim José Vieira

IGREJA CATHEDRAL

DO

ARCEBISPADO

DE

FORTALEZA

III

JORNALISMO

LA PRESSE

JORNALISMO

Classificação dos jornáes por materia, periodicidade,

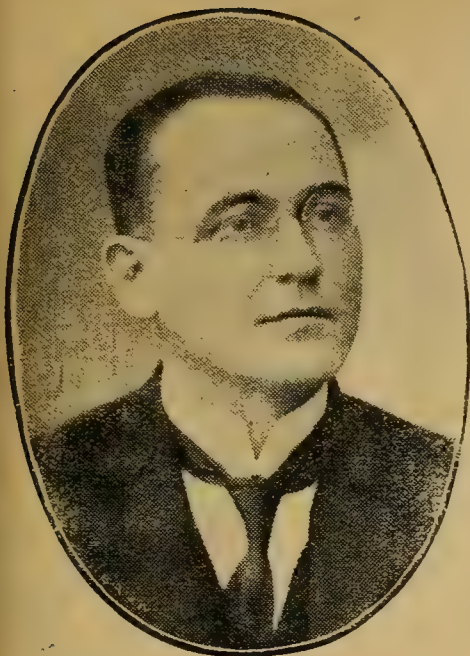
Classement des journaux, d'aprés la spécialité, la periodicité

Denominação dos jornaes *Dénomination des journaux*	Municipios *Municipes*	Materia *Spécialité*	Periodicidade *Periodicité*	Annos de existência *Années de publicité*
Diario do Ceará	Fortaleza	Politico	Diário	2
A Tribuna	Fortaleza	Politico	Diário	2
Correio do Ceará	Fortaleza	Noticioso e independ.	Diário	8
O Nordeste	Fortaleza	Noticioso e religioso	Diário	1
Boletim Archidiocésano	Fortaleza	Religioso	Mensário	2
O Imparcial	Fortaleza	Politico e noticioso	Tri-semanário	7
Revista Commercial	Fortaleza	Commercial	Trimestral	13
Rev. da Academia Cearense	Fortaleza	Historico	Annuário	29
Rev. do Instituto Historico	Fortaleza	Historico	Annuário	35
A Phenix Caixeiral	Fortaleza	Literario	Mensário	9
Rev. do Superior Trib. de Justiça	Fortaleza	Juridico	Annuário	19
Primeiro de Maio	Fortaleza	Artistico	Annuário	21
Rev. do Cons. Cent. de S. Vicente de Paulo	Fortaleza	Religioso	Mensário	23
Boletim de Estatistica Dem. Sanitária	Fortaleza	Hygiene	Annuário	9
Almanach do Ceará	Fortaleza	Variado	Annuário	27
A Lucta	Sobral	Politico	Bi-semanário	7
Correio da Semana	Sobral	Religioso	Semanário	4
A Ordem	Sobral	Politico	Semanário	7
Camocim — Jornal	Camocim	Noticioso	Semanário	2
O Rubi	Camocim	Literário	Mensário	7
A Região	Crato	Catholico	Semanário	4
Gazeta do Cariry	Crato	Noticioso	Semanário	7
A Verdade	Baturité	Not. Rel.	Semanário	6
Correio de Massapê	Massapê	Pol. Notic.	Semanário	4
Santuario de S. Francisco	Canindé	Rel. Notic.	Quinzenário	9
O Rosario	Aracaty	Rel. Notic.	Semanário	7

LA PRESSE

annos de existência, preço, lingua e tiragem média

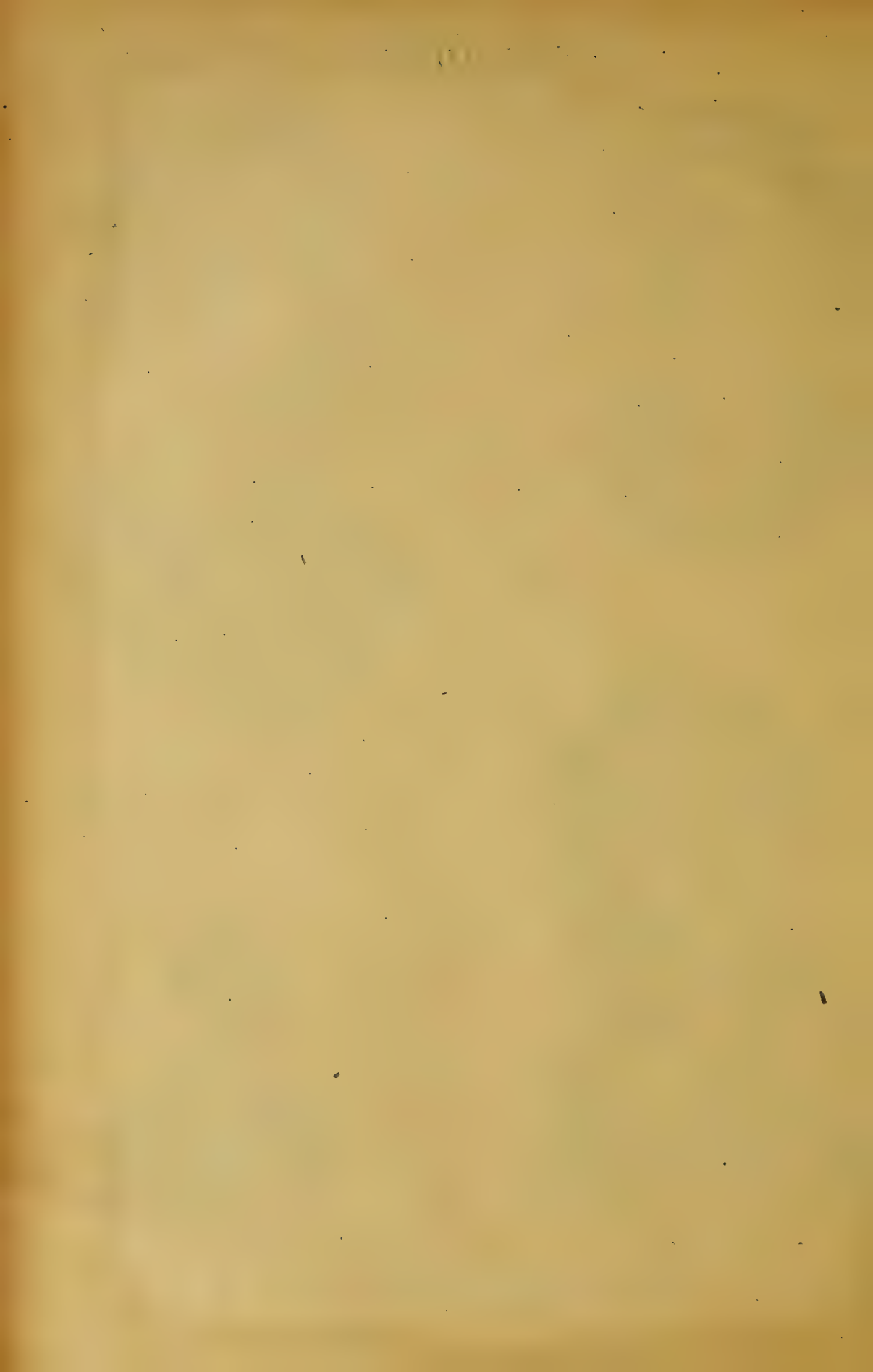
les années de leur existence, le prix, langue et le tirage moyenne

Número de paginas *Nombre de pages*	Preço — *Prix* Número avulso *Le numéro*	 Assignatura *Abonnement*	Lingua *Langue*	Tiragem média *Tirage moyenne*
4	100 reis		Portuguêsa	2.500
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	2,000
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	2.000
				1.500
4	100 reis	30$000	Portuguêsa	1.000
22	Não se vende	10$000	Portuguêsa e latina	100
4	100 reis	20$000	Portuguêsa	500
19	1$000	16$000	Portuguêsa	500
200		10$000	Portuguêsa	200
200		10$000	Portuguêsa	300
4	100 reis		Portuguêsa	600
200		Gratuito	Portuguêsa	300
4	100 reis		Portuguêsa	400
12		Gratuito	Portuguêsa	200
10		Gratuito	Portuguêsa	200
250	4$000		Portuguêsa	400
4	200 reis	20$000	Portuguêsa	500
4	200 reis	10$000	Portuguêsa	1.100
4	200 reis	10$000	Portuguêsa	600
6	200 reis	10$000	Portuguêsa	300
4	Não se vende	3$000	Portuguêsa	500
4	200 reis	10$000	Portuguêsa	800
4			Portuguêsa	600
4	100 reis	10$0$0	Portuguêsa	600
4	200 reis	10$0$0	Portuguêsa	300
4	200 reis	3$000	Portuguêsa	1.500
4	200 reis		Portuguêsa	600

Antonio Luis de Drummond Miranda
Redactor-Chefe do DIARIO DO CEARÁ

Alvaro da Cunha Mendes
Director do CORREIO DO CEARÁ

Dr. Manuel Antonio de Andrade Furtado
Director d'O NORDESTE

Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Tavora
Director d'A TRIBUNA

IMPRENSA DIARIA

IV

BIBLIOTHÈCAS E GABINÊTES DE LEITURA

BIBLIOTHÉQUES ET CABINETS DE LECTURE

BIBILOTHÉCAS

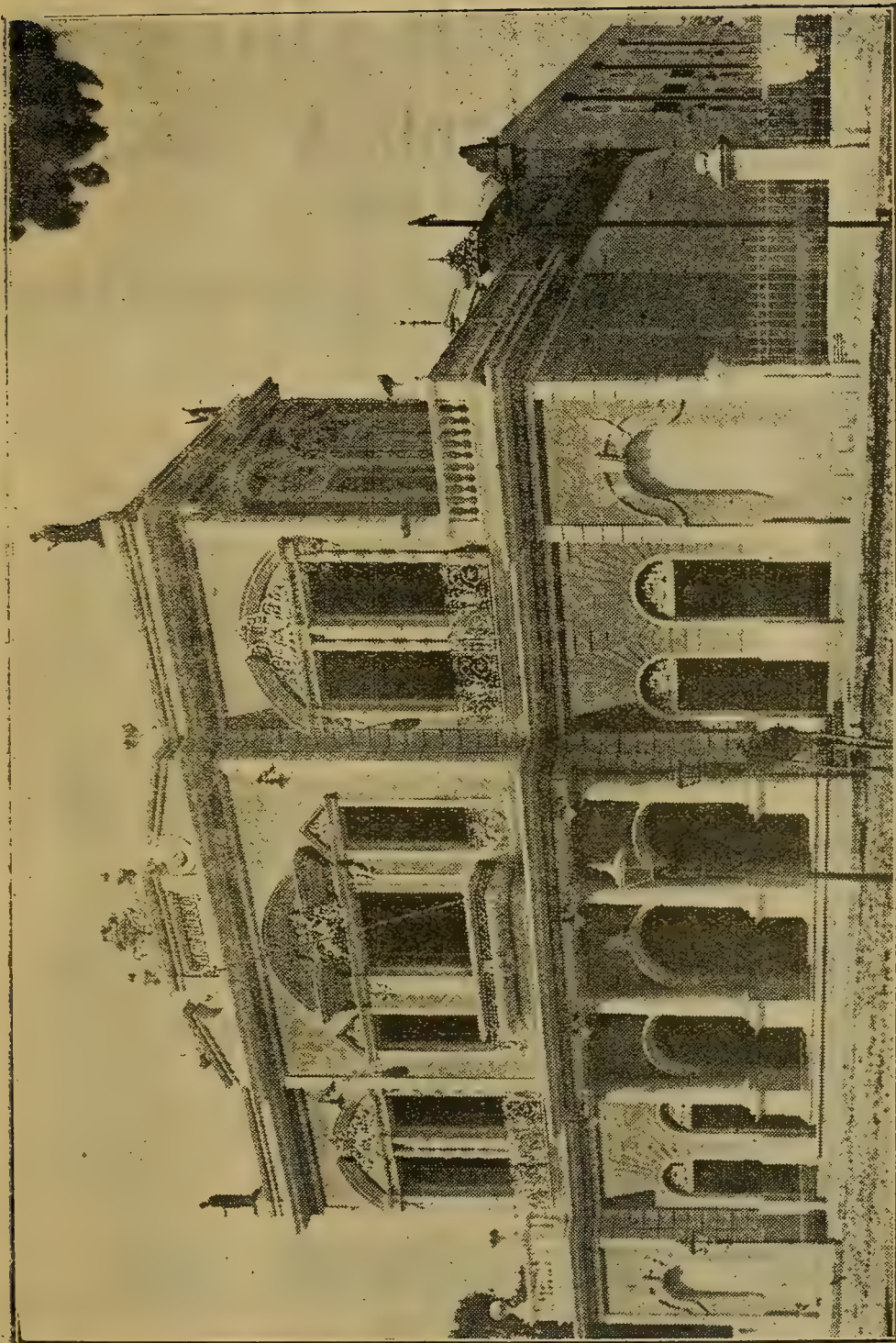
Bibliothécas públicas e particulares com o número de obras, volumes e idiomas

DENOMINAÇÃO *Dénomination*	SÉDE *Siège*	Número de obras *Nombre d'ouvrages*	Total em volumes *Total des volumes*	Em Português *Portugais*	Em Francês *Français*
Bibliothéca Pública do Estado *Bibliothéque Publique de l'État*	Fortaleza	3.573	12.319	1.104	412
Bibliothéça do Seminário Archiepiscop. *Biblioth. du Seminaire Archiépiscopal*	Fortaleza		4.000		
Bibliothéca da Phenix Caixeiral *Biblioth. da Phenix Caixeiral*	Fortaleza	1.386	2.058	1.180	764
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Ipú	450	650	387	60
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Camocim	688	925	624	30
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Biblioth. du Cabinet de Lecture*	Barbalha	134	302	107	23
Bibliothéca do Gabinete de Leitura *Bibiioth. du Cabinet de Lecture*	Viçosa	582	787	502	52

BIBLIOTHÉQUES

Bibliothéques publiques et privées avec le nombre. d'ouvrages. volumes et langue

Número de obra por linguas *Nombre d'ouvrages par langue*						Média mensal dos leitores durante o anno *Moyen des lecteurs*	Obras recebidas durante o anno por compra, doação e permuta *Ouvrages reçus pendant l'année, par achat donation et échange*	Jornaes e revistas rerecebidos por compra doação e permuta *Journaux et revues reçus par achat, donation et échange*
Em Italiano *Italien*	Em Hespanhol *Espagnol*	Em Latim *Latin*	Em Inglês *Anglais*	Em Allemão *Allemand*	Noutras linguas *Autres langues*			
						326		
3	21	25	45	20		50		8
1	1	1				320	50	4
		2	10	3	12	925		10
	7	3	1			100		
	7	6	4		1	788	42	607

ASPECTOS DA CAPITAL DO CEARÁ

THEATRO JOSÉ DE ALENCAR—Fortaleza—Construido no govêrno Nogueira Accioly

V

ASSISTÊNCIAS DE CARIDADE

ASSISTENCES DE BIENFAISANCE

A) MATERNIDADE Dr. JOÃO MOREIRA
   Maternité Dr. João Moreira

B) SANTA CASA DE MISERICORDIA
   Hôpital de Bienfaisance de la Capitale

C) ASYLO DE ALIENADOS
   Asyle d'Aliénés

D) ASYLO DE MENDICIDADE
   Asyle de Mendicité

E) ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DE CARIDADE
   Association des Dames de Charité

F) DISPENSÁRIO DOS POBRES
   Dispensaire des Pauvres

G) SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
   Société de S. Vicent de Paul

H) INSTITUTO DE PROTECÇÃO E ASSISTÊNCIA Á INFANCIA
   Institut de Protection et Assistance a l'Enfance

ASSISTÊNCIAS DE CA

ASSISTENCES DE BI

MATERNIDADE DR. JOÃO MOREIRA—

Movimento geral pelos mêses no anno de 1922—

MOVIMENTO HOSPITALAR *Mouvement de malades*	Janeiro *Janvier*	Fevereiro *Février*	Março *Mars*
ENTRARAM DURANTE O ANNO *Malades admis pendant l'année*	25		25
SAIRAM: *Sortis*			
Curadas *Gueries*	23		24
A pedido *Volontairement*	2	1	
Melhoradas *Meilleurs*			
Falleceram *Décédées*			1
OBSTETRICIA:			
Partos naturaes *Accouchements naturelles*	12	10	18
Partos á forceps *Accouchements á forceps*		1	1
Partos gemellares *Accouchements doubles*			
VERSÕES POR MANOBRAS INTERNAS	1	1	1
Abôrtos *Avortements*	1	4	1
Extracção de placenta *Extraction de placenta*	2		
GYNECOLOGIA: *Gynécologie*		1	
Operações *Operations*			1
Molestias diversas *Maladies divers*	2		1

NOTA—As fallecidas foram: 2 de septicemia puerperal; 1 de peritonite; 1 de grippe para a Maternidade com intensa anemia.

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

MATERNITÉ Dr. JOÃO MOREIRA

Mouvement général par mois pendant l'année 1922

Abril *Avril*	Maio *Mai*	Junho *Juin*	Julho *Juillet*	Agôsto *Août*	Setembro *Septembre*	Outubro *Octubre*	Novembro *Novembre*	Dezembro *Décembre*
34	30	25	43	33	32	25	29	39
34	28	25	40	28	36	24	26	35
			3	3		1	3	2
	2							2
25	18	9	25	16	17	15	11	18
	1				2	1	2	1
								1
4	1			5	2	4	3	6
1				2	3		1	3
			2		2	1	2	1
1	10	15	13	7	9	4	6	10

epidemica; 1 de fibroma uterino; 1 de intoxicação devido a verminose, tendo entrado

ASSISTÊNCIAS DE CA

ASSISTENCES DE BI

MATERNIDADE DR. JOÃO MOREIRA—

Movimento geral das doentes admittidas—Fétos vivos e mortos—

ANNOS 1915—1922—

Annos *Années*	Entraram durante o anno *Admis pendant l'année* — Solteiras *Non mariées*	Casadas *Mariées*	Viúvas *Veuves*	Donzellas *Demoiselles*	TOTAL	Sairam durante o anno *Sortis pendant l'année*	Fétos vivos *Foetus vivants* — Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Fétos mortos *Foetus décédés*	Total *Total*
1915	77	155	11	44	287	231	87	58	18	163
1916	89	180	14		283	234	77	74	21	172
1917	130	186	9		325	263	109	104	26	239
1918	107	190	11	4	312	278	95	93	27	215
1919	135	247	6		388	364	164	123	35	322
1920	145	196	10	3	354	334	128	126	32	286
1921	175	157	5	4	341	331	129	103	41	273
1922	194	163	7	5	369	345	116	76	22	214
	1.052	1.474	73	60	2.659	2.380	905	757	222	1.884

NOTA—Todas as parturientes de menor idade eram primiparas.

RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

MATERNITÉ Dr. JOÃO MOREIRA

Mouvement général des malades admis—Foetus vivants et décédés

Années 1915—1922

Parturientes solteiras de menor idade—*Femmes non mariées acouchées de minorité*

Menores de 14 annos *Au-dessous de 14 ans*	Menores de 15 annos *Au-dessous de 15 ans*	Menores de 16 annos *Au-dessous de 16 ans*	Menores de 17 annos *Au-dessous de 17 ans*	Menores de 18 annos *Au-dessous de 18 ans*	Menores de 19 annos *Au-dessous de 19 ans*	Menores de 20 annos *Au-dessous de 20 ans*	Menores de 21 annos *Au-dessous de 21 ans*	Total
0	2	5	6	9	9	34	21	86
0	4	5	4	12	6	14	20	65
1	5	4	8	17	15	27	12	89
1	1	3	22	16	13	23	17	96
3	1	0	2	10	14	20	10	60
0	2	1	2	11	10	21	5	52
2	1	4	6	9	13	13	5	53
	1	5	4	7	12	20	5	54
7	17	27	54	91	92	172	95	555

ASSISTÊNCIAS DE CA

ASSISTENCES DE BI

Movimento geral resumido dos diversos

Mouvement general resumé des divers

DENOMINAÇÃO *Denomination*	RECEITA—*Recette*				
	Saldo de 1920 *Solde de 1920*	Contribuição dos socios *Contribution des associés*	Subvenções da União, Estado e Municipio *Subventions de l'Union, de l'État et de Municipe*	Donativos e legados *Dons et legs*	Somma
Asylo de Mendicidade *Asile de Mendicité*	680$730	744$000	19:636$100	9:927$100	30:987$930
Asylo de Alienados *Asile d'Alienés*			24:000$000		
Associação das Senhoras de Caridade *Association des Dames de Charité*	7:871$690	17:290$980			25:162$670
Dispensário dos pobres *Despensaire des Pauvres*		500$000	500$000	24:310$000	25:310$000
Sociedade de S. Vicente de Paulo *Societé de Saint Vicent de Paul*					
Instituto de Prot. e Assist. a Infância *Inst. de Prot. et Assist. a l'Enfance*			15:000$000		
Santa Casa de Misericordia *Hôpital de Bienfaisance*		3:030$000	134:268$000	47:941$580	182:209$688
Maternidade dr. João Moreira *Maternité dr. João Moreira*					
Circulo de Operarios e Trabalhadores Catholicos de S. José	3:109$435	4:900$000		1:180$000	9:189$435

NOTA—Apesar dos insistentes pedidos de informações desta Directoria, não conseguimos
O Dispensário dos Pobres e Associação das Senhoras de Caridade prestam

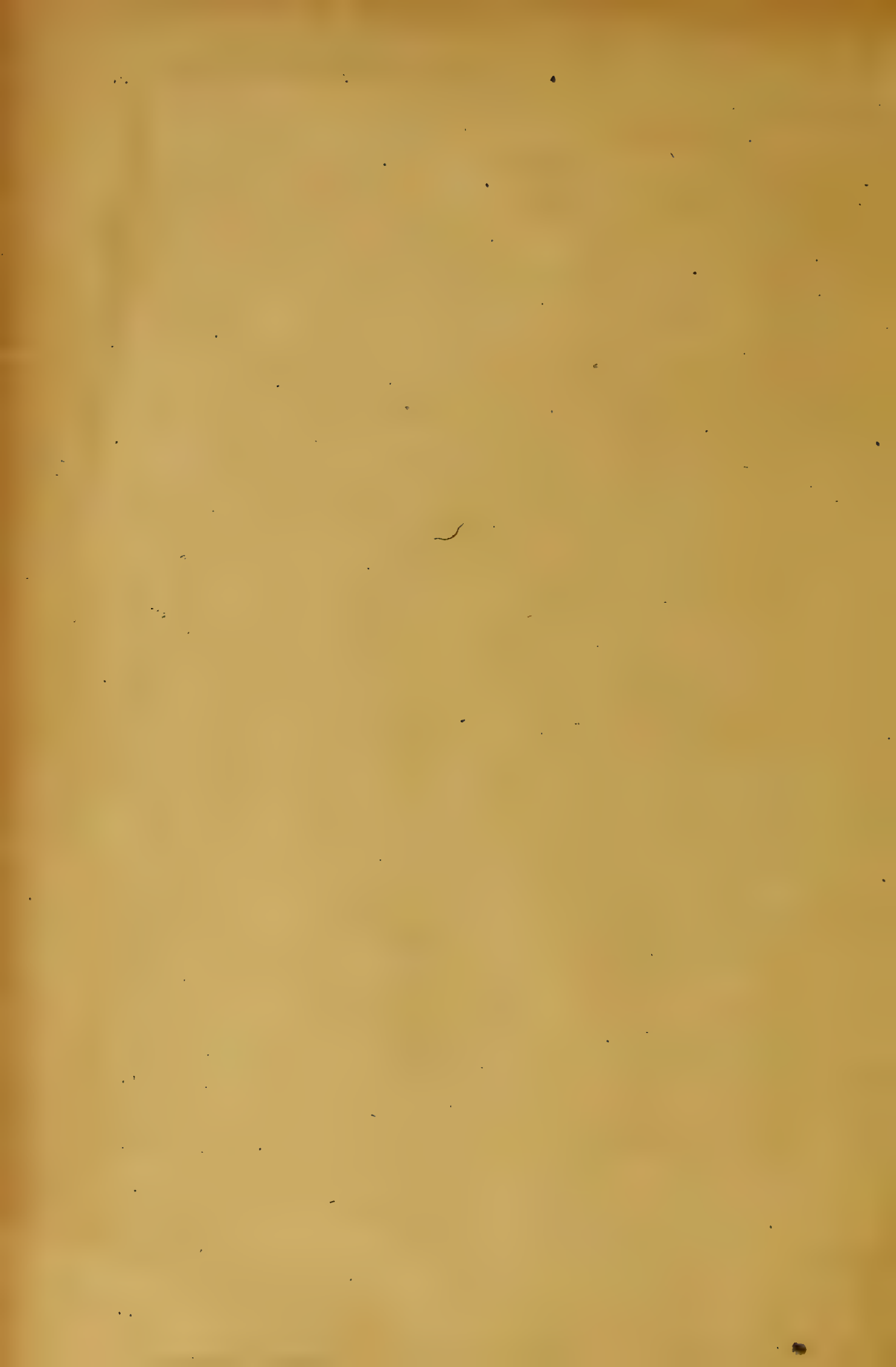
RIDADE PARTICULAR

ENFAISANCE PRIVÉE

estabelecimentos e associações de caridade

établissements et associations de bienfaisance

DESPÊSAS—*Depenses*				INTERNADOS—*Internés*					
Soccorros médicos *Secours de medicins*	Alimentação aos internados *Alimentation aux internés*	Ordenados do pessoal *Appointments du personnel*	Obras e outras despêsas *Diverses*	Existentes em 1.º de Janeiro *Existents au 1er de Janvier*	Entraram durante o anno *Admis pendant l'année*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Sairam durante o anno *Sortis pendant l'année*	Ficaram em 31 de Dezembro *Restants au 31 de Décembre*
1:200$000	16:061$650	3:000$000	7:077$548	82	41	23	18	55	66
	9:878$210		759$900						
25:210$000									
	78:957$650	46:555$100		286	1.948	1.130	818	1.934	300
				10	369	369		345	24
	6:213$600		18:431$645						

obte-las, da S. de S. Vicente de Paulo e do Instituto de Protecção e Assistência a Infância soccorros em domicilios.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FORTALEZA
Ala esquerda em cujos altos funcciona a Maternidade «Dr. João Moreira»

MONTEIRO & IRMÃO

COMMISSÕES,

REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Representantes

de diversas firmas nacionaes e estrangeiras, podendo ser intermediarios de compra de qualquer artigo, nacional ou estrangeiro; representantes de firmas especialistas em anilinas, machinas agricolas, engenhos, descaroçadores de algodão, prensas, machinas para serrarias etc. etc.

Podem ser tambem intermediarios de compra de qualquer artigo de França.

Fornecem

orçamentos para a montagem de uzinas para arroz, assucar e enfim qualquer machinismo desejado.

Informações

as mais amplas possiveis serão dadas á quem nol-as solicitar por escripto.

End. Telegr.—**AMONTEIRO**

CODIGOS—Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª Ed. — Caixa Postal, 88

Praça José de Alencar N. 118

FORTALEZA ◎ **CEARÁ**

PARTE SEXTA

SEIZIÈME PARTIE

ESTATISTICA POLITICA

STATISTIQUE POLITIQUE

A) DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA
Division Judiciaire et Aministrative

a) COMARCAS—MUNICIPIOS—DISTRICTOS
Comarques—Municipes—Districts

B) SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA
Supérieur Tribunal de Justice

C) CADEIAS PUBLICAS
Penitenceries Publiques

D) DIVISÃO ELEITORAL
Division électorale

a) NÚMERO DE ELEITORES
Nombre d'électeurs

E) FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO
Force Publique de l'État

F) POLICIA MARITIMA
Police maritime

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
1	Aracaty	1	Aracaty	1	Aracaty
				2	Paripueiras
				3	Mutamba
				4	Grossos
		2	União	5	União
				6	Passagem das Pedras
2	Acarahú	3	Acarahú	7	Acarahú
				8	Almofala
				9	Santa Cruz
				10	São Francisco
		4	Santanna	11	Santanna
				12	Morrinho
				13	Pitombeiras
				14	São Francisco
				15	São Gonçalo
				16	São Manuel do Marco
3	Assaré	5	Assaré	17	Assaré
		6	Campos Salles	18	Campos Salles
				19	Poço da Pedra
		7	Araripe	20	Araripe
		8	Santanna do Cariry	21	Santanna do Cariry
				22	Brejo Grande
				23	Nova Olinda
4	Barbalha	9	Barbalha	24	Barbalha
				25	Cajaseiras
		10	Missão Velha	26	Missão Velha
				27	Goyanninha
		11	S. Pedro do Cariry	28	S. Pedro do Cariry
				29	Junco

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem / *N. d'ordre*	COMARCAS / *Comarques*	N. de ordem / *N. d'ordre*	MUNICIPIOS / *Municipios*	N. de ordem / *N. d'ordre*	Districtos administrativos / *Districts administratifs*
5	**Baturité**	12	Baturité	30	Baturité
				31	Riachão
				32	Castro
				33	Caio Prado
				34	Candeia
				35	Putiú
		13	Aracoyaba	36	Aracoyaba
		14	Redempção	37	Redempção
				38	Agua Verde
				39	Calabôca
				40	Canafistula
				41	Itapahy
		15	Canindé	42	Canindé
				43	Caridade
				44	Jatobá
				45	São Gonçalo
		16	Guaramiranga	46	Guaramiranga
				47	Pernambuquinho
				48	Mulungú
		17	Coité	49	Coité
				50	Pindóba
		18	Pacoty	51	Pacoty
				52	Santanna
6	Cascavel	19	Cascavel	53	Cascavel
				54	Beberibe
				55	Guarany
				56	Jocaréquara
				57	Baixinha
				58	Pitombeiras
		20	Aquirás	59	Aquirás

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
7	Cratheús	21	Cratheús	60	Cratheús
		22	Independência	61	Independência
				62	Vertentes
				63	Cruz
				64	Novo Oriente
		23	Tamboril	65	Tamboril
				66	Arraial da Têlha
8	Camocim	24	Camocim	67	Camocim
				68	Almas
				69	Barroquinhas
				70	Gurihú
9	FORTALEZA	25	FORTALEZA (capital do Estado)	71	Fortaleza
				72	Mecejana
				73	Cajaseiras
				74	Porangaba
				75	Barro Vermelho
				76	Mondubim
		26	Soure	77	Soure
				78	Sitios Novos
				79	Tucunduba
10	Granja	27	Granja	80	Granja
				81	Parazinho
				82	Martinopolis
				83	Chaval
				84	Iboassú
				85	Ubatuba
				86	Riachão
11	Iguatú	28	Iguatú	87	Iguatú
				88	Lages
				89	B. J. de Quixelô
				90	Bom Successo
		29	São Mathéus	91	São Mathéus
				92	Poço do Matto
		30	Saboeiro	93	Saboeiro

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem / *N. d'ordre*	COMARCAS / *Comarques*	N. de ordem / *N. d'ordre*	MUNICIPIOS / *Municipes*	N. de ordem / *N. d'ordre*	Districtos administrativos / *Districts administratifs*
12	Ipú	31	Ipú	94	Ipú
				95	Varzea
				96	Varjota
		32	Ipueiras	97	Ipueiras
				98	Aguas Bellas
				99	São Gonçalo
				100	Varzea Formosa
		33	Nova Russas	101	Nova Russas
		34	Santa Quiteria	102	Santa Quiteria
				103	Vidéo
13	Itapipóca	35	Itapipóca	104	Itapipóca
				105	São Bento d'Amontada
				106	Assumpção
				107	Ipú da Rajada
				108	Pão de Assucar
				109	São Pedro de Timbaúba
				110	São José
		36	São Gonçalo	111	São Gonçalo
				112	Paracurú
				113	Passagem do Tigre
				114	Serrote
				115	Siupé
		37	Trahiry	116	Trahiry
				117	Mundahú
14	Jaguaribe-mirim	38	Jaguaribe-mirim	118	Jaguaribe-mirim
				119	Bôa Vista
				120	Nova Floresta
		39	Cachoeira	121	Cachoeira
				122	Flores Novas
				123	São Bernardo

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'orpre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
15	Icó	40	Icó	124 125 126 127	Icó Bebedouro Conceição Iracema
		41	Umary	128	Umary
		42	Pereiro	129 130	Pereiro Ipyranga
16	Jardim	43	Jardim	131	Jardim
		44	Porteiras	132	Porteiras
		45	Brejo dos Santos	133	Brejo dos Santos
17	Juaseiro	46	Juaseiro	134	Juaseiro
18	Lavras	47	Lavras	135 136 137	Lavras São Francisco São José
		48	Aurora	138 139	Aurora Ingaseira
		49	Varzea Alegre	140 141 142	Varzea Algre São Caetano Jacú
		50	Cedro	143	Cedro
19	Maranguape	51	Maranguape	144 145 146 147 148 149	Maranguape Maracanahú Jubaia Palmeiras Tabatinga Cruz
		52	Pacatuba	150 151 152 153	Pacatuba Guayuba Pavuna Torre

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	N. de ordem *N. d'orpre*	Districtos administrativos *Districts administratifs*
20	Massapê	53	Massapê	154	Massapê
				155	Acarahú-mirim
				156	Remedios
				157	Meruóca
		54	Palma	158	Palma
				159	Fleixeirinha
				160	Trapiá
21	Milagres	55	Milagres	161	Milagres
				162	Burity
				163	Santa Cruz
				164	São Pedro
				165	Cuncas
22	Quixeramobim	56	Quixeramobim	166	Quixeramobim
				167	Barra do Sitiá
				168	Belém
				169	São João
		57	Laranjeiras	170	Laranjeiras
		58	Bôa Viagem	171	Bôa Viagem
				172	Olinda
23	Quixadá	59	Quixadá	173	Quixadá
				174	São Francisco da California
				175	Serra do Estevam
				176	Serra Azul
				177	Cedro
		60	Morada Nova	178	Morada Nova
				179	Bôa Agua
				180	Juaseiro de baixo
				181	Livramento

DIVISÃO JUDICIÁRIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem *N. d'ordre*	COMARCAS *Comarques*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipios*	N. de ordem *N. d'ordre*	Districtos administrativos *Districts administratif*
24	São Benedicto	61	São Benedicto	182 183 184 185	São Benedicto Campo da Cruz Pacujá Graça
		62	Campo Grande	186	Campo Grande
		63	Santa Cruz	187	Santa Cruz
		64	S. Pedro de Ibiapina	188 189 190	São P. de Ibiapina Araticúm Mocambo
		65	Ubajara	191	Ubajara
25	São B. das Russas	66	São Ber. das Russas	192 193 194	São B. das Russas Cruz do Palhano Quixeré
		67	Limoeiro	195 196 197 198	Limoeiro Alto Santo da Viuva São João Taboleiro da Areia
26	Senador Pompeu	68	Senador Pompeu	199 200	Senador Pompeu Mulungú
		69	Maria Pereira	201 202	Maria Pereira Mosquito
		70	Pedra Branca	203	Pedra Branca
27	Sobral	71	Sobral	204 205 206	Sobral Entre Rios Riacho Guimarães

DIVISÃO JUDICIARIA E ADMINISTRATIVA

DIVISION JUDICIAIRE ET ADMINISTRATIVE

N. de ordem / *N. d'ordre*	COMARCAS / *Comarques*	N. de ordem / *N. d'ordre*	MUNICIPIOS / *Municipes*	N. de ordem / *N. d'ordre*	Districtos administrativos / *Districts administratifs*
28	São Francisco	72	São Francisco	207	Sãa Francisco
				208	Aracaty-assú
				209	Iraúçuba
				210	Jacú
				211	Retiro
				212	Santa Cruz
				213	Juá
		73	S. João da Uruburetama	214	S. João da Uruburet.
				215	Riacho da Sella
				216	Tururú
		74	Pentecoste	217	Pentecoste
29	Tauhá	75	Tauhá	218	Tauhá
				219	Arneirós
				220	Flores
				221	Marruás
				222	Marrecas
				223	Bebedouro
				224	Cococy
30	Viçosa	76	Viçosa	225	Viçosa
				226	Quatiguaba
				227	Tubarão
		77	Tianguá	228	Tianguá
				229	Olinda
31	Crato	78	Crato	230	Crato
				231	Lameiro
				232	Ipueiras
				233	Quixará
				234	Arraial dos Barreiros

Desembargador João Firmino Dantas Ribeiro
Presidente

Desemb. Felix Candido de Souza Carvalho
Desemb. Claudio Ideburque Carneiro Leal Filho
Desemb. Alvaro Gurgel de Alencar
Desemb. Luiz Gonzaga G. da Silva
Desemb. Luiz Paulino de Figueirêdo e Sá
Dr. José Augusto Feliciano de Athayde
Procurador Geral do Estado

JUSTIÇA CIVIL E

JUSTICE CIVILE ET

SUPERIOR TRIBU

SUPÉRIEUR TRIBU

Movimento dos feitos entrados,

Mouvement des affaires introduites,

FEITOS ENTRADOS NO TRIBUNAL *Affaires introduites dans le Tribunal*												
H. corpus *H. corpus*		Appellações *Appellations*			Aggravos *Recours*							
Petições—*Pétitions*	Recursos—*Recours*	Criminaes—*Criminelles*	Civeis—*Civiles*	Commerciaes—*Commercielles*	Petições—*Pétitions*	Instrumentos—*Instruments*	Cartas testemunhaveis	Prorogação de prazo para inventário-*Prorogation de temps pour inventaire*	Reclamações—*Réclamations*	Excepção de suspeição—*exception de suspicion*	Recursos crimes de não pronuncia—*Recours criminelles*	Total dos feitos—*Total des affaires*
32	45	81	24	5	9	2	1	5	2	1	2	209

CRIMINAL DO ESTADO

CRIMINELLE DE L'ÉTAT

NAL DE JUSTIÇA

NAL DE JUSTICE

e feitos julgados durante o anno

et affaires jugées pendant l'année

FEITOS JULGADOS *Affaires jugées*												
H. Corpus *H. Corpus*		Appellações *Appellations*			Aggravos *Recours*							
Petições—*Pétitions*	Recursos—*Recours*	Criminaes—*Criminelles*	Civeis—*Civiles*	Commerciaes—*Commerciélles*	Petições—*Pétions*	Instrumento *Instrument*	Cartas testemunhaveis	Prorogações de prazo para inventario-*Prorogations de temps pour inventaire*	Excepção de suspeição—*Exception de suspicion*	Reclamações—*Réclamations*	Recurso de não pronuncia—*Recours*	Total dos feitos—*Total des affaires*
32	45	94	19	4	14	3	2	5	1	2	5	226

ESTATISTICA

STATISTIQUE

PENITENCIÁRIA PÚBLI

PÉNITENCERIE PUBLI

Sentenciados pela nacionalidade, sexo, idade, côr,

Condamnés par nationalité, sexe, âge, couleur

Nacionalidades *Nationalités*			SEXO *Sexe*		IDADE *Âge*				CÔR *Couleur*			
Brasileiros *Brésiliens*	Estrangeiros *Étrangers*	Total *Total*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	De 16 a 20 annos *De 16 á 20 ans*	De 21 a 30 annos *De 21 á 30 ans*	De 31 a 40 annos *De 31 á 40 ans*	De 41 a 63 annos *De 41 á 63 ans*	Branca *Blanche*	Prêta *Noire*	Parda *Brun*	
148	1	149	144	5	30	77	26	16	46	21	82	

DISCRIMINAÇÃO DOS DELICTOS

Discrimination des délits

Homicidios *Meurtres*	Roubos *Larcins*	Ferimentos graves *Blessures*	Ferimentos leves *Blessures*	Furtos *Vol*	Bigamia *Bigamie*	Infanticidios *Infanticides*	Defloramentos *Deflorations*	Attentado ao pudôr *At. au pudeur*	Não constam	Total dos delictos *Total des délits*
106	6	2	16	3	1	2	1	1	11	152

NOTA—Com a rubrica NÃO CONSTAM vieram incluidos nas informações, 11 detentos

CRIMINAL

CRIMINELLE

CA DE FORTALEZA

QUE DE FORTALEZA

estado civil, instrucção, profissão, delictos e penas

état civil, instruction, profission, délits et peines

ESTADO CIVIL *État civil*			INSTRUCÇÃO *Instruction*		PROFISSÕES *Professions*			
Solteiros. *Celibataires*	Casados *Mariés*	Viuvos *Veufs*	Sabem lêr *Sachant lire*	Analphabetos *Ne sachant pas lire*	Cozinheiros *Cuisiniers*	Sapateiros *Cordonniers*	Professôr *Professeur*	Marceneiros *Menuisier*
77	62	10	47	102	6	141	1	1

DISCRIMINAÇÃO DAS PÊNAS

Discrimination des peines

Não constam	30 annos—*30 ans*	29 annos e 9 mêses *29 ans et 9 mois*	28 annos—*28 ans*	24 annos e 6 mêses *24 ans et 6 mois*	22 annos e 9 mêses *22 ans et 9 mois*	19 annos e 3 mêses *19 ans et 3 mois*	17 annos e 6 mêses *17 ans et 6 mois*	16 annos e 11 mêses *16 ans et 11 mois*	15 annos e 2 mêses *15 ans et 2 mois*	14 annos—*14 an*	12 annos e 6 mêses *12 ans et 6 mois*	11 annos e 8 mêses *11 ans et 8 mois*	10 annos, 10 mêses e 10 dias *10 ans, 10 mois et 10 jours*	9 annos e 4 mêses *9 ans et 4 mois*	8 annos e 2 mêses *8 ans et 2 mois*	7 annos—*7 ans*	5 annos e 10 mêses *5 ans et 10 mois*	4 annos e menos *4 ans et moins*
11	11	4	2	11	2	2	8	1	1	10	12	1	1	3	1	26	3	39

cujos crimes e cujas penas não constam dos assentamentos da penitenciária de Fortaleza.

ESTATISTICA

STATISTIQUE

MOVIMENTO DAS CADEIAS PUBLICAS

MOUVEMENT DE LAS PRISONS PUBLIQUES

Comarcas, detentos pelo sexo, instrucção,

Comarques, prisonniers par le sexe, instruction,

COMARCAS *Comarques*	Detentos *Prisonniers*		Instrucção *Instruction*		Nacionalidade *Nationalité*	
	Mas.	Fem.	Sabem lêr *Sachant lire*	Analph. *Ne sachant lire*	Brasil. *Brésil.*	Estrang. *Étrang.*
Aracaty	15	1	3	13	16	
Acarahú	10		2	8	10	
Assaré	17				17	
Barbalha	2			2	2	
Baturité						
Camocim	4	1		5	5	
Cascavel						
Crathéus	7		1	6	7	
Crato						
Granja						
Iguatú						
Icó	4		1	3	4	
Itapipóca	13		2	11	14	
Ipú	11		1	10	11	
Jardim	1		1		1	
Jaguaribe-mirim	5			5	5	
Lavras	3		1	2	3	
Maranguape	9	1		10	10	
Massapê	1		1	1	1	
Milagres	15	1	4	12	16	
Quixadá	1			1	1	
Tauhá	6			6	6	
Quixeramobim	9		2	7	9	
Viçosa	4			4	4	
São B. das Russas	2		1	1	2	
Sobral						
São Benedicto	15		1	14	15	
Juaseiro	66	10		76	76	
São Francisco	5		2	3	5	
Senador Pompeu	7	1	3	4	7	

CRIMINAL

CRIMINELLE

DO INTERIOR DURANTE O ANNO

DE L'INTÉRIEUR PENDANT L'ANNÉE

nacionalidade, côr e natureza dos crimes

nationalité, couleur et espèce des délits

Côr *Courleur*			Natureza dos delictos *Espèce des delits*									Observações *Observations*
Branco *Blanche*	Preta *Noir*	Parda *Brun*	Homicidio *Meurtre*	Ferimento *Blessure*	Roubo *Larcin*	Estupro *Viol*	Tentativa de morte	At. pudor *At. au pud.*	Furto *Vol*	Infanticidio *Infanticide*	Deflora. *Defloration*	
11	1	3	8	3	2	2						Deixaram de enviar informações, apesar de insistentes pedidos, os Juizes de Direito de Granja, Sobral, Ipú, S. Bernardo das Russas, Quixadá, Jardim, Crato, Assaré e os Juizes Municipaes, de Campos Salles, Aquirás, São Gonçalo, Aurora, Cedro, Varzea Alegre, Pacatuba, Bôa Viagem, Ubajara e Pedra Branca.
2	8		1	5	3		1					
3	1	13	4	9	1	1	1	1				
		2		2								
1		4	1	5								
5	2		6	1								
3	1		2	2								
	1	12	6	7								
1	2	11	9	2	1	1			1			
1			1									
		5	3	1	1							
	2	1	2						1			
	3	7	1	7					1	1		
1						1						
4		12	6	7	2	1						
1			1									
3	1	2	5		1							
1		8	9									
2		2	4									
1		1	2									
3	1	11	15									
8	4	64	5	17	5				6		1	
2	1	5	5									
5	3		5	2		1						

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos federaes—*Districts fedéraux*

N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
		Primeiro districto			
1	Acarahú	1	18	Pacatuba	2
2	Aquirás	2	19	Pentecoste	1
3	Aracoyaba	2	20	Redempção	2
4	Camocim	1	21	Santanna	1
5	Campo Grande	3	22	Santa Quiteria	2
6	Canindé	2	23	São Gonçalo	1
7	Cascavel	3	24	São Benedicto	2
8	Cratheús	2	25	São Francisco	2
9	Fortaleza (séde)	12	26	S. João da Uruburetama	2
10	Granja	2	27	Sobral	3
11	Ibiapina	1	28	Soure	1
12	Independência	2	29	Tamboril	1
13	Ipú	2	30	Tianguá	1
14	Ipueiras	2	31	Ubajara	2
15	Itapipóca	2	32	Viçosa	2
16	Maranguape	2		Total	68
17	Massapê	2			
		Segundo districto			
1	Aracaty	2	22	Missão Velha	2
2	Araripe	1	23	Morada Nova	2
3	Assaré	2	24	Maria Pereira	1
4	Barbalha	2	25	Pacoty	1
5	Baturité	3	26	Pedra Branca	2
6	Bôa Viagem	1	27	Pereiro	2
7	Brejo dos Santos	2	28	Porteiras	2
8	Cedro	1	29	Quixadá	2
9	Cachoeira	1	30	Quixeramobim	1
10	Campos Salles	1	31	Saboeiro	1
11	Coité	1	32	Santanna do Cariry	2
12	Crato	3	33	S. Bernardo das Russas	1
13	Icó	2	34	São Matheus	2
14	Iguatú (séde)	1	35	São Pedro do Cariry	2
15	Jaguaribe-mirim	2	36	Senador Pompeu	2
16	Jardim	2	37	Tauhá	3
17	Juaseiro	3	38	União	2
18	Lavras	2	39	Varzea Alegre	1
19	Laranjeiras	1	40	Aurora	1
20	Limoeiro	1		Total	68
21	Milagres	1			

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos estaduaes — *Districts de l'État*

N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'orpre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
		Primeiro districto			
1	Fortalesa (séde)	12	8	Aracoyaba	2
2	Soure	1	9	Baturité	3
3	Maranguape	2	10	Guaramiranga	1
4	Aquirás	2	11	Pacoty	1
5	Pacatuba	2	12	Coité	1
6	Redempção	2	13	Canindé	2
7	Pentecoste	1		Total	32
		Seguddo districto			
1	Sobral	3	6	São João da Uruburetama	2
2	Acarahú	1	7	São Francisco	2
3	Massapê	2	8	São Gonçalo	1
4	Santanna	1	9	Santa Quiteria	2
5	Itapipóca	2		Total	16
		Terceiro districto			
1	São Benedicto (séde)	2	8	Independência	2
2	São Pedro de Ibiapina	1	9	Tianguá	1
3	Campo Grande	3	10	Viçosa	2
4	Ipú	2	11	Granja	2
5	Ipueiras	2	12	Camocim	1
6	Tamboril	1	13	Ubajara	2
7	Cratheús	2		Total	23
		Quarto districto			
1	Quixadá (séde)	1	9	Saboeiro	1
2	Morada Nova	2	10	Tauhá	3
3	Quixeramobim	1	11	Varzea Alegre	1
4	Maria Pereira	2	12	Lavras	3
5	Pedra Branca	2	13	Bôa Viagem	1
6	Senador Pompeu	2	14	Cedro	1
7	Iguatú	2	15	Laranjeiras	1
8	São Matheús	1		Total	24

DIVISÃO ELEITORAL DO ESTADO

DIVISION ÉLECTORALE DE L'ÉTAT

Districtos estaduaes—*Districts de l'État*

N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*	N. de ordem *N. d'ordre*	MUNICIPIOS *Municipes*	Secções *Sections*
		Quinto districto			
1	Aracaty	2	6	Cachoeira	1
2	Cascavel	3	7	Jaguaribe-mirim	2
3	União	2	8	Pereiro	1
4	São Bernardo das Russas	1	9	Icó	1
5	Limoeiro	1		Total	15
		Sexto districto			
1	Crato	3	9	Missão Velha	2
2	São Pedro do Cariry	2	10	Brejo dos Santos	2
3	Assaré	2	11	Porteiras	2
4	Campos Salles	1	12	Jardim	3
5	Araripe	1	13	Milagres	1
6	Santanna do Cariry	2	14	Aurora	1
7	Juaseiro	2		Total	26
8	Barbalha	2			

Total geral das secções 136

Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1922

Jurés enrigistres et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre de 1922

	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	JURADOS *Jurés*	ELEITORES *Électeurs*
1	Aracaty	Aracaty	198	983
		União	225	695
2	Assaré	Assaré	257	596
		Santanna do Cariry	103	634
		Araripe		368
		Campos Salles		827
3	Acarahú	Acarahú	430	742
		Santanna	172	847
4	Baturité	Baturité	255	657
		Redempção	198	815
		Aracoyaba	237	408
		Coité		256
		Pacoty		354
		Guaramiranga		793
		Canindé	306	1.045
5	FORTALEZA	FORTALEZA	491	5.220
		Soure		
6	Crato	Crato	241	1.378
		Juaseiro	331	2.844
7	Cascavel	Cascavel	173	611
		Aquirás	250	415
8	Camocim	Camocim	315	930
9	Cratheús	Cratheús	429	1.018
		Independência	264	751
		Tamboril	246	383
10	Granja	Granja	314	1.300
11	Barbalha	Barbalha	254	805
		Missão Velha	293	544
		S. Pedro do Cariry	312	515

Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1922

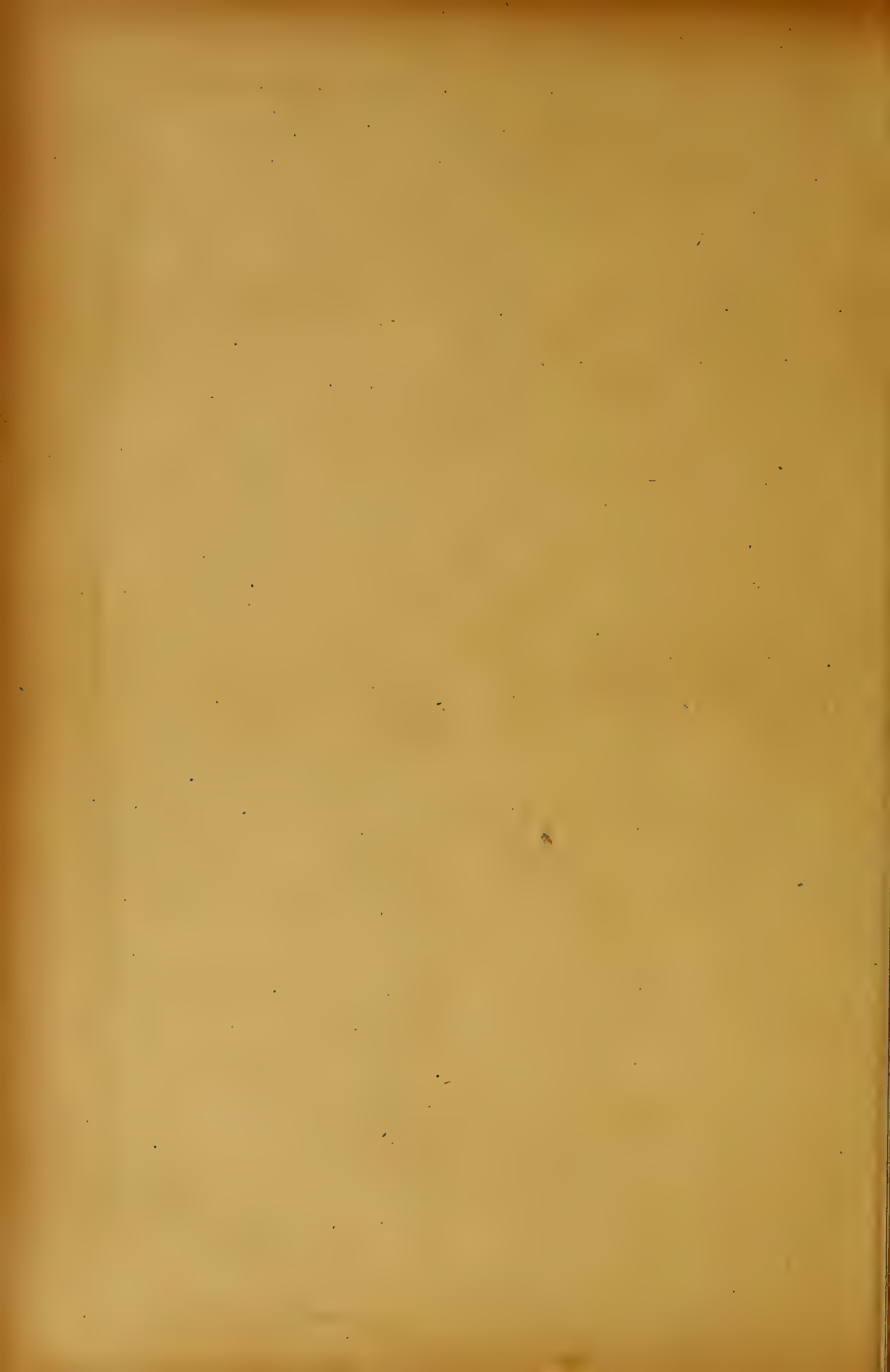
Jurés enrigistres et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre de 1922

	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	JURADOS *Jurés*	ELEITORES *Électeurs*
12	Iguatú	Iguatú	245	1.659
		Saboeiro	160	507
		S. Matheús	200	1.444
13	Icó	Icó	306	401
		Pereiro	227	790
14	Ipú	Ipú	205	1.128
		Ipueiras	306	679
		Santa Quiteria	168	189
15	Itapipóca	Itapipóca	163	1.320
		São Gonçalo		478
16	Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	250	608
		Cachoeira	233	598
17	Jardim	Jardim	186	649
		Porteiras		
		Brejo dos Santos	149	301
18	Lavras	Lavras	401	2.457
		Aurora	188	737
		Cedro		488
		Varzea Alegre	177	720
19	Maranguape	Maranguape	228	1.288
		Pacatuba	115	479
20	Massapê	Massapê	151	791
		Palma	181	821
21	Milagres	Milagres	158	877
22	Quixadá	Quixadá	211	1.225
		Morada Nova	186	919
23	Quixeramobim	Quixeramobim	366	742
		Bôa Viagem	150	565
		Laranjeiras		489

Jurados qualificados e eleitores existentes nas comarcas do Estado em 31 de Dezembro de 1922

Jurés enrigistrés et électeurs existants dans les comarques de l'État en 31 de Décembre de 1922

	COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	JURADOS *Jurés*	ELEITORES *Électeurs*
24	São Benedicto	São Benedicto	292	858
		São Pedro de Ibiapina	204	859
		Campo Grande	402	150
		Ubajara	297	172
25	S. Bernardo das Russas	S. Bernardo das Russas	315	1.313
		Limoeiro	212	1.152
26	São Francisco	São Francisco		828
		S. João da Uruburetama	90	385
		Pentecoste		320
27	Senador Pompeu	Senador Pompeu	189	924
		Maria Pereira	251	705
		Pedra Branca	160	517
28	Sobral	Sobral	229	1.461
29	Tauhá	Tauhá	210	1.000
30	Viçosa	Viçosa	246	673
		Tianguá	48	568
		TOTAL	14.775	61.968

Total geral do eleitorado 61.968
Total général des électeurs
Habitantes ((Recenseamento de 1920) . . . 1.319.228
Habitants (Recensement de 1920)
Coefficiente por 1.000 habitantes 46,97
Coefficient par 1.000 habitants

FÔRÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

Quadro geral do pessôal da Fôrça Pública

Tableau général du personnel de la Force Publique

Quadro A — *Tableau A*

UNIDADES *Unités*	OFFICIAES — *Officiers*															Inferiores				Praças — *Troupe*							TOTAL
	Estado Maior — *État Major*																							Musicos *Musiciens*			
	Coronel-Commandante	Major Chefe dos S. do E. Maior	Capm. Assistente	1.º ten. encarreg. do expediente	Capm. Medico	Capm. Intendente	Te. Cel. Commandante	Major-Fiscal	1.º Ten. Ajudante	2.º Ten. Secretario	2.º Ten. Intendente	Capitães	1.os Tenentes	2.os Tenentes	2.os Tenentes graduados	Sarjento-Ajudante	1.os Sargentos	2.os Sargentos	3.os Sargentos	Cabos de esquadras	Soldados	Corneteiros	Clarins	1.a classe	2.a classe	3.a classe	
Commando geral	1	1	1	1	1																						5
1.º Batalhão de Infantaria							1	1	1	1	1	3	3	10	9	1	5	5	11	36	225	8		10	10	10	349
Pelotão de Cavallaria														1				1	2	4	24		2				34
Companhias Isoladas — Prim.												1	1	2	2		1	1	3	12	72	4					99
Companhias Isoladas — Segun												1	1	2	2		1	1	3	12	72	4					99
Companhias Isoladas — Terc.												1	1	2	2		1	1	3	12	72	4					99
Pelotão Extranumerario																	4	2	4	15	4						29
	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	6	6	17	15	1	12	11	26	91	469	20	2	10	10	10	714

FORÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

Despêsas fixadas com a Fôrça Pública no triénnio 1920—1922

Dépenses fixées avec la Force Publique dans les années 1920—1922

Quadro B—*Tableau B*

DISCRIMINAÇÃO *Discrimination*	Anno de 1922 *Année 1922*	Anno de 1921 *Année 1921*	Anno de 1920 *Année 1920*
Vencimentos dos officiaes e das praças *Traitements des officiers et de la troupe*	623:376$000	745:363$200	883:363$200
Fardamento *Habillement de la troupe*	90:000$000	90:000$000	110:000$000
Forragem *Fourrage*	14:600$000	14:600$000	15:000$000
Transporte de praças *Transport de la troupe*	4:000$000	4:000$000	6:000$000
Ajuda de custo *Frais de route*	5:000$000	5:000$000	6:000$000
Expediente *Expedient*	4:000$000	4:000$000	4:000$000
Medicamentos *Medicaments*	2:000$000	2:000$000	3:000$000
Agua nos quarteis e corpos de guarda *De l'eau dans les casernes*	1:000$000	1:000$000	1:000$000
Luz nos quarteis e corpos de guarda *Illumination dans les caserne*	2:000$000	2:000$000	2:000$000
Instrumental para musica e arreamento *Instrument de musique*	2:000$000	2:000$000	3:000$000
Remonta *Remonte*	3:000$000	3:000$000	3.000$000
TOTAL	750:976$000	882:963$200	1.056:891$200

FORÇA PÚBLICA DO ESTADO

FORCE PUBLIQUE DE L'ÉTAT

CORPO DE GUARDA CIVICA—*CORPS DE GARDE CIVIQUE*

Quadro geral do effectivo e dos vencimentos do pessôal

Tableau général du effectif et des traitements du personnel

Quadro C—*Tableau C*

Número *Nombre*	CLASSIFICAÇÃO *Classification*	VENCIMENTOS—*Traitements*		
		Mensaes *Par mois*	Annuaes *Annuels*	Totaes *Totaes*
1	Commandante			
7	Inspector	120$000	1:440$000	10:080$000
15	Guardas de 1.ª classe	90$000	1:080$000	16:200$000
110	Guardas de 2.ª classe	80$000	960$000	105:600$000
133	Somma	290$000	3:480$000	131:880$000

Nota—O commando da Guarda Civica é exercido por um official do Regimento Militar do Estado e recebe além dos vencimentos de seu posto, uma gratificação.

POLICIA MARITIMA

POLICIE MARITIME

Pessôal, vencimentos, e vestimenta da Policia Maritima durante o anno

Personnel, traitements et vetement de la Policie Maritime pendant l'année

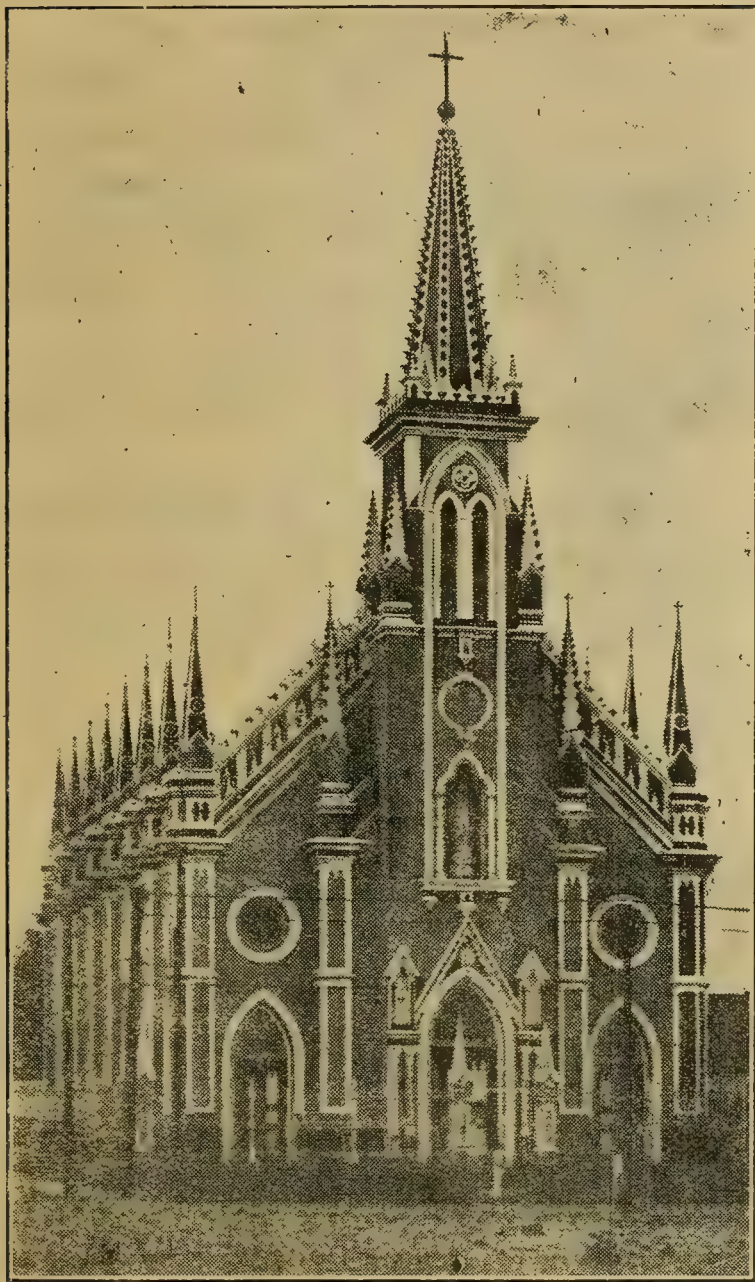
Quadro A—*Tableau A*

Número *Nombre*	PESSÔAL *Personnel*	VENCIMENTOS—*Traitements* Mensaes *Par mois*	Annuaes *Annuels*	Totaes *Totaes*
1	Inspector (Gratificação)	100$000	1:200$000	1:200$000
1	Patrão	136$666	1:640$000	1:640$000
6	Remeiros	90$000	1:080$000	6:48$$000
8	Somma	326$666	3:920$000	9:320$000

Quadro B—*Tableau B*

Uniforme do pessôal *Vetement du personnel*	Patrão *Patron*	Remeiros *Remeurs*	Duração *Durée*
Uniforme completo de flanella azul	1		1 anno
« « de brim branco	1	1	6 mêses
« « de mescla	1	1	6 mêses
Bonnet	1		1 anno
Gôrro		1	6 mêses
Camisa de meia listada		2	6 mêses
Gravata prêta		1	6 mêses
Botinas, pares	1	1	6 mêses
Meias, pares	2	2	6 mêses

Nota—O cargo de Inspector é exercido por um funccionario da Chefatura, que além de seus vencimentos, percebe a gratificação do Quadro A.

ASPECTOS DA CAPITAL DO CEARÁ

IGREJA DO PEQUENO GRANDE—Fortaleza

Annexa ao Collegio da Immaculada Conceição

PARTE SETIMA

SEPTIÈME PARTIE

ESTATISTICA ECÓNOMICA E FINANCEIRA

STATISTIQUE ÉCONOMIQUE ET FINANCIÈRE

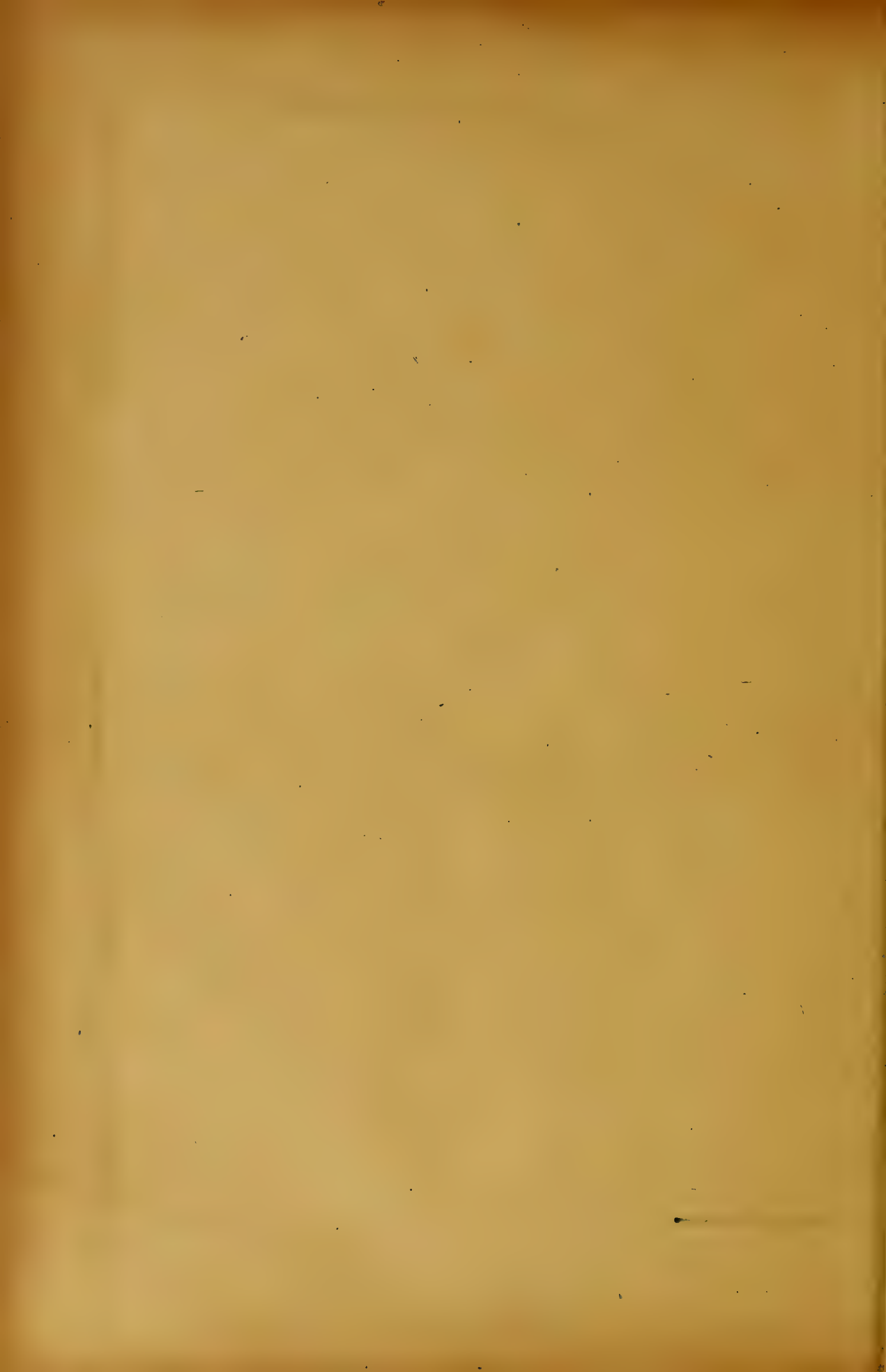
I

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

A) MOVIMENTO MARITIMO DE LONGO CURSO E DE CABOTAGÉM
Mouvement maritime de long cours et de cabotage

B) RÊDE DAS ESTRADAS DE FERRO
Réseaux des chemins de ferr

C) EMPRÊSA DE CARRIS URBANOS
Entreprise de tramways

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

MOVIMENTO MARITIMO DE LONGO CURSO E DE CABOTAGEM

Mouvement maritime de long cours et de cabotage

PORTO DE FORTALEZA -*PORT DE FORTALEZA*

Resumo do movimento durante o anno de 1922

Résumé du mouvement pendant l'année 1922

Embarcações — *Embarcations*		NAVIOS—*Navires*					
		Entrados—*Entrés*			Saídos—*Sortis*		
		Número *Nombre*	Tonelagem *Tonnage*	Tripulação *Equipage*	Número *Nombre*	Tonelagem *Tonnage*	Tripulação *Equipage*
a vapor / *á vapeur*	Nacionaes / *Brésiliennes*	291	348.920	16.607	299	348.417	18.458
	Estrangeiras / *Étrangeres*	83	191.593	3.498	81	184.095	3.617
a vela / *á la voile*	Nacionaes / *Brésiliennes*						
	Estrangeiras / *Étrangeres*		857	31	2	626	21
de pequena cabotagem / *de petit cabotage*	a vapôr / *á vapeur*	9	668	91	8	608	74
	a vela / *á la voile*	96	4.285	418	74	4.225	377
Somma		479	546.323	20.645	464	537.971	22.547

MEIOS DE TRANSPORTE—

MOVIMENTO MARITIMO E FLUVIAL,

Mouvement maritime et fluvial,

PORTO DE FORTALEZA—

Nùmero, tripulação, tonelagem e nacionalidades dos navios e passa

Nombre, equipage, tonnage et nationalités des navires et voya

MÊSES *Mois*	NAVIOS—*Navires*			NACIONALIDADES—		
	Número *Nombre*	Tripulação *Equipage*	Tonelagem *Tonnage*	Brasileiros *Brésiliens*	Americanos *Americains*	Inglêses *Anglais*
Janeiro	37	1.707	38.981	29		7
Fevereiro	28	1.063	31.090	22		5
Março	44	1.977	43.904	37		7
Abril	35	1.443	39.585	27	1	6
Maio	36	1.539	32.591	29		6
Junho	36	1.874	49.720	27		9
Julho	38	1.876	44.443	34		4
Agôsto	43	3.825	46.526	36		7
Setembro	38	1.753	49.267	32		6
Outubro	47	2.184	57.362	42		5
Novembrõ	44	1.967	48.579	36		7
Dèzembro	53	1.439	64.275	45		7
Somma	479	20.647	546323	396	1	76

MOYENS DE TRANSPORT

DE LONGO CURSO E CABOTAGEM

de long cours et cabotage

PORT DE FORTALEZA

geiros ENTRADOS pelo Porto de Fortaleza, durante o anno de 1922

geurs ENTRÉES par le port de Fortaleza, pendant l'année 1922

Nationalités				Número de passageiros--*Nombre de voyageurs*			
Portuguêses *Portugais*	Belgas *Belges*	Hollandêses *Hollandais*	Italianos *Italiens*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Estrangeiros *Étrangers*
1				991	404	1.395	62
		1		465	206	671	24
				700	306	1.006	96
			1	968	278	1.246	64
1				435	636	1.071	199
				272	306	578	61
				963	316	1.279	81
				693	311	1.004	102
				702	328	1 030	101
				1.263	479	1.742	101
1				1.429	779	3.208	141
			1	1.439	534	1.973	180
3		1	2	10.320	4.883	15.203	1.212

MEIOS DE TRANSPORTE—

MOVIMENTO MARITIMO E FLUVIAL,

Mouvement maritime et fluvial,

PORTO DE FORTALEZA—

Nùmero, tripulação, tonelagem e nacionalidades dos navios e passa

Nombre, equipage, tonnage et nationalités des navires et voya

MÊSES *Mois*	NAVIOS—*Navires*			NACIONALIDADES—		
	Número *Nombre*	Tripulação *Equipage*	Tonelagem *Tonnage*	Brasileiros *Brésiliens*	Americanos *Americains*	Inglêses *Anglais*
Janeiro	37	1.717	38.981	29		7
Fevereiro	28	1.063	31.090	22		5
Março	44	1.977	43.904	37		7
Abril	34	1.403	38.340	27		6
Maio	34	1.474	30.600	29		4
Junho	38	1.876	51.520	27	1	10
Julho	37	1.880	44.144	32		5
Agôsto	44	3.014	47.426	36		7
Setembro	33	1.629	40.260	28		5
Outubro	45	2.233	59.362	40		5
Novembro	41	1.989	48.429	33		8
Dezembro	49	2.252	63.915	41		7
Somma	464	22.507	537.971	381	1	76

MOYENS DE TRANSPORT

DE LONGO CURSO E CABOTAGEM

de long cours et cabotage

PORT DE FORTALEZA

geiros SAIDOS pelo Porto de Fortaleza, durante o anno de 1922

geurs SORTIS par le port de Fortaleza, pendant l'année 1922

Nationalités				Número de passageiros--*Nombre de voyageurs*			
Portuguêses *Portugais*	Belgas *Belges*	Hollandêses *Hollandais*	Italianos *Italiens*	Masculinos *Masculins*	Femininos *Feminins*	Total *Total*	Estrangeiros *Étrangers*
1				457	193	650	5
		1		293	125	418	
				464	198	662	3
			1	342	143	485	11
1				556	237	793	
				445	184	604	24
				227	127	354	3
				355	159	514	
				448	192	640	
				295	125	420	5
1				422	179	598	3
			1	576	244	820	8
3		1	2	4.880	2.106	6.986	63

A melhor diversão que se pode desejar

Se V.Sa. é amador de musica deverá travar conhecimento com este grande artista—a Victor-Victrola—e com certeza desejará adquiril-o para a sua propria casa.

Em caso de máu tempo, quando não se sinta com vontade de sahir, ou quando não haja nenhum logar onde possa ir divertir-se, a Victor-Victrola proporcionar-lhe-ha toda a diversão que deseje na sua propria casa.

E quando alguns dos seus amigos forem visital-o não ha receio de que elles se aborreçam, pois este instrumento põe os melhores artistas do mundo á disposição de V.Sa.

Visite-nos hoje mesmo para ouvir a Victor-Victrola.

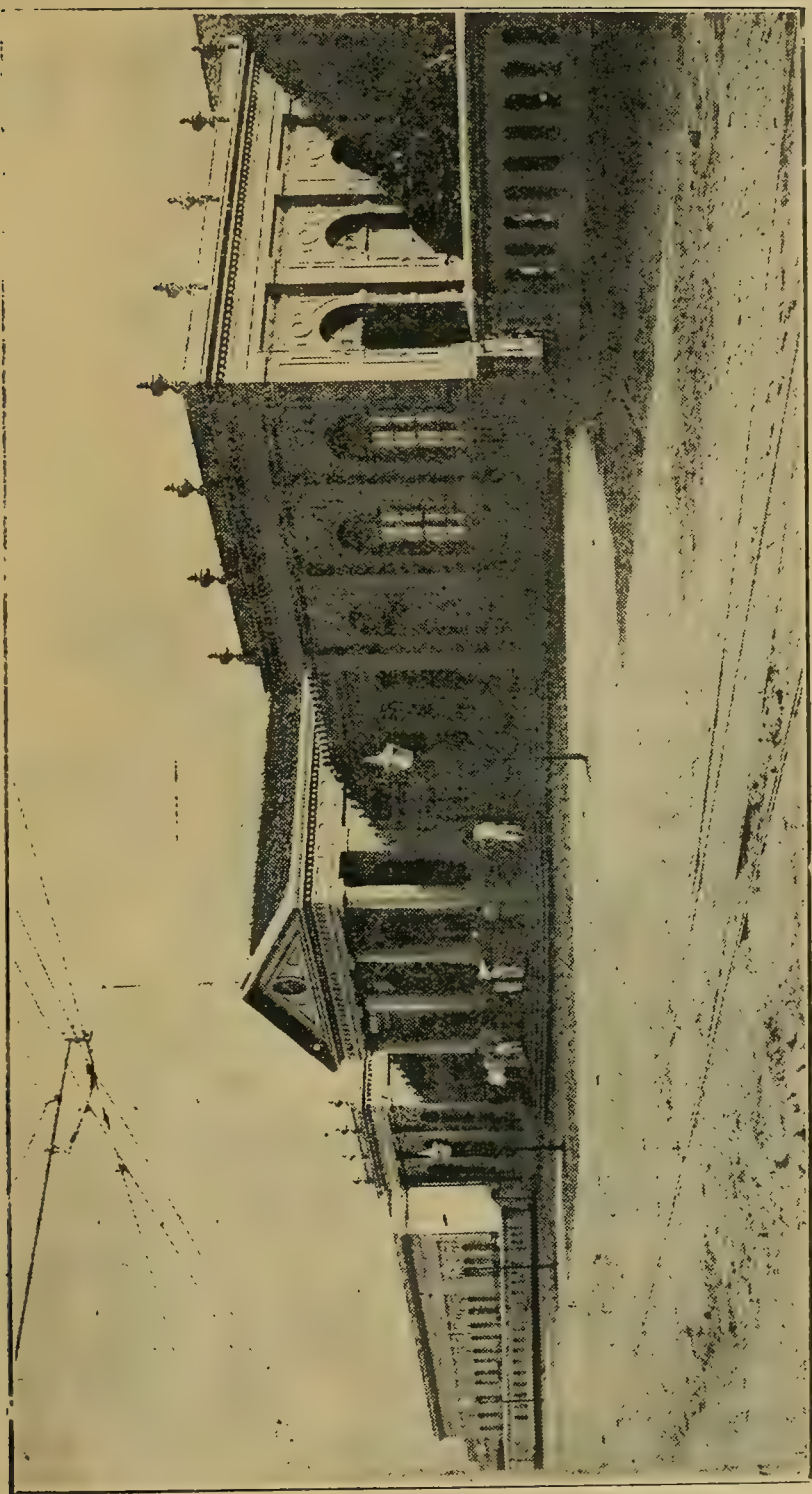
A. SANTOS & C.ia

Secção Victor

Praça General Tiburcio, 154—1.º andar

Fortaleza – Ceará

Victor

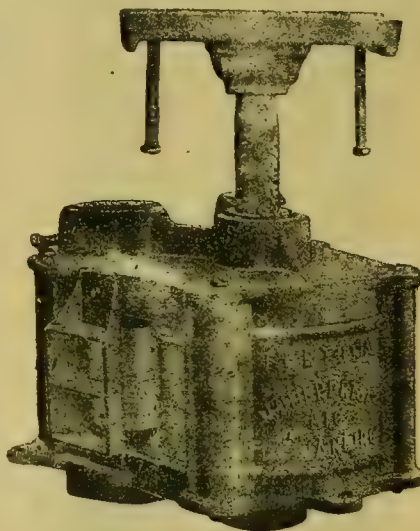
ASPECTOS DA CAPITAL DO CEARÁ

ESTAÇÃO CENTRAL DA ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—Fortaleza

CONRADO CABRAL & Cia.

FERRAGISTAS

IMPORTADORES

DE

Cimento
Engenhos
Bombas
Encanamentos
Ferragens
Artigos para
construcções

Louças
Vidros
Sellins
e Arreios
inglezes
e
nacionaes

MACHINAS DE COSTURA

FERRAMENTAS PARA ARTES E OFFICIOS

TINTAS E VERNIZES

CAIXA POSTAL N. 125

END. TELEGR.—CONRADO   TELEPHONE N. 249

CEARÁ—FORTALEZA

POLITICA FERRO-VIÁRIA

EXPANSÃO ECONÓMICA DO CEARÁ—RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

Expansion économique du Ceará—Réseau des Chemins de Fer

Não existe melhor prova, para demonstrar o progresso material de um dado território, que a lógica irrefutavel dos algarismos. Ante ella, as phrases, se esboroam, as palavras nada dizem.

Assim, com a verdade apurada pelos algarismos, nos propômos nos presentes commentários, provar a expansão económica, o surto de vida nova, que se vêm operando no Ceará, de há alguns annos a esta parte.

É sabido por todos que se entregam ao estudo dos problemas económicos do país, que as nossas rêdes ferro-viárias, dêsde o segundo império, têm sido uma tortura para os nossos Chefes de Estado e, para que não confessa-lo, uma valvula de escapamento dos dinheiros públicos, uma das sobrecargas dos desastres financeiros da Nação.

Mas é preciso que proclamemos, que enquanto a E. de F. Central do Brasil encerrou o seu movimento em 1922, com o vultuoso defficit de 13.308:912$565, a E. de F. Oeste de Minas ultrapassou as suas rendas, com uma despêsa a mais 6.397:486$992, a E. de F. Noroeste verificando um desequilibrio entre a sua receita e despêsa de 3.056:683$864 e até a E. de F. de São Luis á Theresina com o diminuto tráfego de 450 kilometros 652 metros apresentando um defficit de 1.360:854$031, a RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE, longe de sêr um pesado onus para a União, vêm apresentando bons saldos, tornando-se consequentemente, uma fonte de numerário para o thesouro federal.

Em o seu brilhante relatório, apresentado ao Govêrno Federal em 1918, o illustre sr. Dr. José Pires do Rio occupando então o cargo de Inspector Federal das Estradas dizia:

«Possuimos construidos, quasi 30 000 kilometros de vias ferreas e apenas vinte por cento das nossas estradas podem ser consideradas verdadeira industria de transporte, porque deixam lucro bastante para o pagamento de juro razoavel ao capital nellas empregado».

Os restantes oitenta por cento dos nossos caminhos de ferro não «compensam industrialmente o capital que custaram; trafegam porque o Govêrno Nacional, visando o lucro indirecto do desenvolvimento económico do país, tira da renda ordinaria dos impostos de importação e de consumo o juro que paga pelo dinheiro tomado para construcção dessas estradas, que percorrem as regiões menos ricas do país».

Salienta o illustre engenheiro que a «Central do Brasil, que custou ao Govêrno Nacional perto de 500.000:000$000, (quinhentos mil contos de reis), juro nenhum tem pago por esse immenso capital e ao contrario, seus defficits de custeio não tem sido pequeno nestes ultimos annos».

«As vias ferreas administradas pelo Govêrno deixam defficits; as companhias arrendatarias não prosperam e pedem revisão de contracto; as emprêsas particulares

não dispensam o amparo official e distribuem pequeno ou nenhum dividendo. Ainda assim estamos a construir estradas de ferro. Sómente as estradas de propriedade da União, não se contando a Central do Brasil, a Auxiliaire e a Oeste de Minas, custaram a Nação cerca de um milhão e duzentos mil contos».

Estudando por fim a nossa politica ferro-viaria o Dr. Pires do Rio escreve «falhou no Brasil a solução do problema ferro-viario pelo arrendamento, da maneira mesma porque falhara a solução tentada pela politica da garantia de juros; e tudo falhou nas regiões de pequena intensidade económica, pela razão muito simples de que o transporte ferro-viario, rapido mas dispendioso, é privilegio das regiões opulentas que o podem sustentar».

Os dados que abaixo publicâmos prova a veracidade do que affirmava o Dr. Pires do Rio, já em 1918.

No anno de 1922, das 10 estradas administradas pela União, duas unicamente deram lucros: foram ellas a RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE com um saldo de .... 415:419$582 e a Estrada de Ferro de Goyás com um saldo de 69:992$921.

Examinemos o quadro infra:

QUADRO GERAL DAS ESTRADAS DE FERRO ADMINISTRADAS PELO GOVÊRNO FEDERAL NO ANNO DE 1922

Tableau général des chemins de fer d'aministration du governement fédéral pendant l'année

Discriminação das Estradas de Ferro *Discrimination des Chemins de Fer*	Extensão em trafego *Longueur en exploration*	Receita *Recette*	Despêsa *Dépense*	Deficit *Deficit*	Saldo *Solde*
Central do Brasil	2.555,499	96.632:250$490	109.941:163$055	13.308:912$565	
Noroeste do Brasil	1.273,480	8.972:352$866	12.029:036$730	3.056:683$864	
Oeste de Minas	1.929,077	8.843:207$553	15.240:694$245	6.397:486$692	
R. V. CEARENSE	1.039,584	4.404:462$771	3.989:043$189	....	415:419$582
E. de Ferro de Goyás	289,461	1.176:456$016	1.106:463$095	....	69:992$921
S. Luis a Theresina	450,652	722:000$000	2.182:854$031	1.360:854$031	
Theresopolis	37,757	726:159$749	1.476:613$768	750:454$019	
Central do R. G. Norte	176,430	647:871$241	968:994$088	321:122$847	
Rio d'Ouro	127,676	509:412$299	1.212:869$539	703:457$019	
Central do Piauhy	57,141	28:223$790	101:940$260	73:716$470	

A êstes dados juntâmos outros constantes dos quadros a seguir, no qual demonstrâmos que no espaço de oito annos, até onde chegaram as nossas investigações, a Estrada de Ferro de Baturité tem dados saldos avultados, até mesmo nos annos de 1916, cuja terrivel sêcca nos legou um pessimo anno económico e no anno de 1919 de outra sêcca não menos nefasta ao Ceará.

Consultemos os quadros:

MOVIMENTO DAS ESTRADAS DE FERRO DE BATURITÉ E DE SOBRAL NO SEPTÉNNIO 1916–1922

Mouvement des Chemins de fer de Baturité et de Sobral pendant les années 1916–1922

ANNOS *Années*		Extensão média em tráfego *Longueur moyenen exploitat.*	Receita *Recette*	Despêsa *Dépense*	Saldo *Solde*
E. F. Baturité	1916	475,076	1.886:253$265	1.163:874$464	722:378$801
E. F. Sobral	«	335,236	653:796$574	463:319$081	190:477$493
E. F. Baturité	1917	498,149	2.199:376$209	1.445:781$903	853:594$300
E. F. Sobral	«	358,676	645:770$659	493:402$763	152:367$896
E. F. Baturité	1918	517,763	2.510:263$032	1.538:336$442	971:926$590
E. F. Sobral	«	358,676	3.297:773$774	2.086:035$003	1.211:738$771
E. F. Baturité	1919	517,763	2.888:203$139	2.089:353$028	798:850$101
E. F. Sobral	«	373,493	894:042$657	731:500$996	162:534$661
E. F. Baturité	1920	527,813	2.448:913$124	2.093:412$078	355:501$046
E. F. Sobral	«	373,493	899:211$099	808:267$138	90:943$961
E. F. Baturité	1921	559,001	2.836:867$223	2.741:788$210	95:076$113
E. F. Sobral	«	373,493	702:096$013	1.044:279$972	
E. F. Baturité	1922	583.087	3.532:040$366	2.813:118$115	718:922$251
E. F. Sobral	«	373,493	872:422$405	1.175:925$074	
Total			26.267:029$539	20.688:394$267	5.578:635$272

Por êste quadro vemos que houve defficits dados pela Estrada de Ferro de Sobral, nos annos de 1921 e 1922, devido aos gastos imprescindiveis com a reconstrucção de vários trechos de linha, pontes e pontilhões levados pelas enchentes e devido a falta de material rodante, o que obrigou a administração da estrada a restringir o seu tráfego.

Mas apesar disto, a RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE durante os sete annos supracitados, menos um, legou aos cofres federaes, avultados saldos conforme passâmos a demonstrar com o quadro infra :

QUADRO GERAL DA RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE EM SETE ANNOS

Tableau général de Réseau des Chemins de fer pendant sept années

ANNOS *Années*	RECEITA *Recette*	DESPÊSA *Dépense*	SALDO *Solde*
1916	2.540:049$839	1.627:193$545	912:856$294
1917	2.845.146$868	1.939:184$666	905:962$202
1918	5.808:036$806	3.624:371$445	2.183:665$361
1919	3.782:245$796	2.820:854$024	961:391$772
1920	3.348:124$223	2.901:679$216	446:445$007
1921	3.538:963$236	3.786:068$182	
1922	4.404:462$771	3.989:043$189	415:419$582
Total	26.267:029$539	20.688:394$267	5.578:635$272

Tirada a média do periodo 1916—1922, que vimos estudando temos que a RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE concorreu com um *saldo annual* para o thesouro federal, na valiosa somma de 788:853$038.

Os algarismos registados nos quadros supra, se muito dizem em favor da optima administração da RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE, sob a gestão do Engenheiro Civil Henrique Eduardo Couto Fernandes, patenteam de modo eloquente, o desenvolvimento de nossas fôrças productoras e a actuação do nosso lavrador valem por uma energica contradita á asseverativa do Engenheiro Paulo de Moraes e Barros, de que o trabalhador nordestino é um *indolente.*

Póde se compreender, seja indolente, um povo que numa dada região, cultivando as industrias de campo, pelos methodos antiquados e ronceiros, favoreça as duas vias ferreas que constituem a sua RÊDE de transporte terrestre durante annos seguidos, com rendas crescidas que lhe deixam bons saldos ?

Se êste povo é inerte, como deve sêr classificado aquelle que localizado em Estados de maior kilometragem trafegada, com zonas de maior desenvolvimento agricola, commercial e pastoril, isentos das calamidades das sêccas, envês de compensar os grandes gastos do Govêrno Federal, para construir e manter as suas vias ferreas, concorre para o escoamento das rendas arrecadadas em outras zonas ?

O cotêjo que vimos de fazer, mui gostozamente, servirá, para tapar á bôcca dos maldizentes que visitando o nordéste brasileiro e particularmente o Ceará, *a quem apenas conhecem de vista,* se atrevem a falar sôbre a sua gente, sua actividade, suas coisas e seus costumes.

Pelos dados apontados, verdadeiros, como poderá sêr facilmente verificado, tem o Govêrno Federal elementos para ficar convencido, de que paralizar os prolongamentos da RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE, ora em construcção é uma falta de patriotismo, mesmo um crime, pois que será uma perda de vantagens para o erário nacional.

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DE CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—Chemin de Fer de Baturité

Posição kilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrique èlèvation et date de inauguration des stations

ESTAÇÕES *Stations*	Posição kilometrica *Sit. kilomt.*	Altitude *Èlèvation*	Data da inauguração *Date de l'inauguration*
Central		15.500	20 de Novembro de 1873
Porangaba	7.559	26,814	Idem
Mondubim	11.691	23,364	14 de Janeiro de 1875
Pajuçara	17,526		24 de Maio de 1918
Maracanahú	21,201	41,154	14 de Janeiro de 1875
Monguba	27,004	53,274	9 de Janeiro de 1876
Pacatuba	33,570	54,000	Idem
Guayúba	40.388	59,437	14 de Junho de 1870
Bahú	51.623	59,457	13 de Março de 1880
Agua Verde	57,591	69,437	28 de Setembro de 1879
Acarape	65,862	76.437	26 de Outubro de 1879
Itapahy	72,905	142,223	20 de Setembro 1896
Canafistula	78.893	171,830	14 de Março de 1880
Aracoyaba	91,004	101.203	Idem
Baturité	100.987	122.970	2 de Fevereiro de 1882
Riachão	120.016	149.040	8 de Dezembro de 1890
Itaúna	133,276	130,540	1 de Junho de 1891
Cangaty	146,477	111,600	8 de Dezembro de 1891
Junco	169.804	185.000	7 de Setembro de 1892
Quixadá	187,740	180.000	Idem
Floriano Peixoto	201,435	193,910	4 de Agosto de 1894
Francisco Hollanda	210,234	186,230	27 de Abril de 1919
Uruquê	219,710	214,250	4 de Agôsto de 1894
Quixeramobim	235,379	187,610	Idem
Prudente de Moraes	258,187	195,000	14 de Julho de 1895
Sebastião de Lacerda	268,000	207,800	Idem
Senador Pompeu	287,299	173,160	2 de Julho de 1900
Giráu	316,837	243,000	15 de Novembro de 1907
Miguel Calmon	335,184	273,380	3 de Maio de 1908
Affonso Penna	362,253	291,031	10 de Julho de 1900
São José	382,487	246,700	5 de Agôsto de 1910
Sussuarana	397,982	244,000	5 de Novembro de 1910
Iguatú	413,482	213,600	Idem
José de Alencar	433,292	230,000	30 de Março de 1916
Varzea da Conceição	445,030	224,000	8 de Dezembro de 1916
Malhada Grande	450.413	242,000	15 de Agôsto de 1916
Cedro	462,360	246,000	15 de Novembro de 1916
Paiano (Timbaúba)	476,437	242,330	31 de Dezembro de 1922
Lavras	488,017	240,963	1 de Dezembro de 1917
Riacho Fundo	500,075	250,580	7 de Setembro de 1920
Aurora	513,235	264,820	Idem
Ingaseiras	537,321	293,500	7 de Setembro de 1922
Maranguape (Ramal)	7,246	66,604	14 de Janeiro de 1875
Barro Vermelho	7,586	17,000	12 de Outubro de 1917
Soure	19,600	21,089	Idem
Boqueirão	32,440	53,600	15 de Novembro de 1920
Araras	35,620	35,200	Idem

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DE CHEMINS DE FER DANS L'ÈTAT

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—Chemin de Fer de Baturité

Tarifa das passagens—*Prix de transport de voyageurs*

ESTAÇÕES *Stations*	1.ª classe *1.ª classe*	Ida e volta *Alliées et venues*	2.ª classe *2.ª classe*	Ida e volta *Allées et venues*
Porangaba	$500	$700	$300	$500
Mondubim	$700	1$400	$500	$700
Pajuçara	1$600	2$400	$900	1$600
Maracanahú	1$600	2$400	$900	1$600
Maranguape	2$100	3$200	1$500	2$100
Monguba	2$100	3$000	1$400	2$100
Pacatuba	2$400	3$800	1$700	2$400
Gayúba	3$000	4$500	2$000	3$000
Bahú	3$800	5$700	2$600	3$800
Agua Verde	4$200	6$300	2$800	4$200
Acarape	4$800	7$100	3$200	4$800
Itapahy	5$300	8$000	3$500	5$300
Canafistula	5$700	8$600	3$900	5$700
Aracoyaba	6$600	10$000	4$500	6$600
Baturité	7$200	11$000	4$800	7$200
Riachão	8$200	12$400	5$400	8$200
Itaúna	8$900	13$200	5$900	8$800
Cangaty	9$500	14$200	6$300	9$400
Junco	10$600	15$800	7$000	10$400
Quixadá	11$400	17$200	7$500	11$200
Floriano Peixoto	12$100	18$200	7$800	11$800
Francisco de Hollanda	12$600	19$100	8$300	12$400
Uruquê	12$600	19$100	8$300	12$400
Quixeramobim	13$100	20$000	8$600	12$900
Prudente de Moraes	13$800	21$300	9$200	13$600
Sebastião de Lacerda	14$000	21$800	9$400	14$100
Senador Pompeu	14$600	22$800	9$800	14$600
Giráu	15$300	24$000	10$200	15$400
Miguel Calmon	15$700	24$600	10$500	15$800
Affonso Penna	16$300	25$400	11$000	16$400
São José	16$700	26$000	11$200	16$700
Sussuarana	17$000	26$400	11$400	17$100
Iguatú	17$300	26$900	11$700	17$400
José de Alencar	17$700	27$500	11$900	17$800
Várzea da Conceição	17$900	27$900	12$100	18$200
Malhada Grande	18$100	28$100	12$200	18$300
Cedro	18$400	28$500	12$300	18$600
Paiano	20$000	28$900	12$700	19$000
Lavras	18$800	29$200	12$600	19$100
Riacho Fundo	19$100	29$600	12$800	19$400
Aurora	19$300	30$000	12$900	19$700
Ingaseiras	21$400	30$000	13$500	20$200
Barro Vermelho	$500	$700	$300	$500
Soure	1$200	1$800	$800	1$200
Boqueirão	2$400	3$600	1$600	2$400
Araras	2$700	3$900	1$700	2$700

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

ESTRADA DE FERRO DE SOBRAL—Chemin de fer de Sobral

Posição kilometrica, altitude e data da inauguração das estações

Situation kilometrique, élévation et date de inauguration des stations

ESTAÇÕES *Stations*	Posição kilometrica *Sit. kilomet.*	Altitude *Élévation*	Data da inauguração *Date de l'inauguration*
Camocim		4,500	15 de Janeiro de 1881
Granja	24.425	8,910	Idem
Angica	43.780	73.990	14 de Março de 1881
Riachão	65,620	81,900	10 de Janeiro de 1894
Pitombeiras	79.133	87.210	2 de Julho de 1881
Massapê	106,320	76.000	31 de Dezembro de 1881
Sobral	128,920	74,610	31 de Dezembro de 1882
Cariré	161,670	157,000	1 de Novembro de 1897
Santa Cruz	188.490	143,080	1 de Dezembro de 1893
Ipú	216,457	233,980	10 de Outubro de 1894
Ipueiras	243,387	238,400	1 de Maio de 1910
Charito	260,406	228.500	1 de Novembro de 1910
Novas Russas	277,154	241,800	Idem
Pinheiro	305,233	323,400	1 de Janeiro de 1912
Cratheús	335,236	275.000	12 de Dezembro de 1912
Poty	358,676	260.400	31 de Dezembro de 1916
Ibiapaba	373,493	251,000	3 de Setembro de 1918

TARIFA DE PASSAGENS—Prix de transport des voyageurs

ESTAÇÕES *Stations*	1.ª classe *1.ª classe*	Ida e volta *Allées et venues*	2.ª classe *2.ª classe*	Ida e volta *Allées et venues*
Camocim				
Granja	1$800	2$800	1$000	1$800
Angica	3$200	4$800	2$200	3$200
Riachão	4$800	7$100	3$200	4$800
Pitombeiras	5$800	8$700	3$900	5$800
Massapê	7$600	11$300	5$100	7$600
Sobral	8$700	13$000	5$700	8$600
Cariré	10$200	15$300	6$900	10$000
Santa Cruz	11$600	17$200	7$500	11$209
Ipú	12$500	19$000	8$200	12$300
Ipueiras	13$300	20$400	8$800	13$100
Charito	13$800	21$300	9$200	13$700
Nova Russas	14$300	22$200	9$500	14$300
Pinheiro	15$100	23$700	10$100	15$200
Cratheús	15$700	24$600	10$500	15$800
Poty	16$200	25$300	10$800	16$200
Ibiapaba	16$500	25$700	11$200	16$600

MEIOS DE TRANSPORTE

MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

Movimento da Estrada de Ferro de Baturité durante o anno de 1922

Mouvement de Chemin de Fer de Baturité pendant l'année

	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	TOTAL *Total*	RÉIS *Rèis*
Passageiros de 1.ª classe	Número	288.433		
Passageiros de 2.ª classe	«	264.580	556.013	
Bagagens e encommendas	Kilos		4.443.051	
ANIMAES: Cavallar	Número	3.366		
ANIMAES: Bovino	«	5.110		
ANIMAES: Suino	«	6.918		
ANIMAES: Diversos	«	5.198	20.590	
MERCADORIAS: Para o Interior	Kilos	21.925.254		
MERCADORIAS: Para Central	«	81.021.795		
MERCADORIAS: Entre Estações	«	16.827.480	119.774.529	
Telegrammas	Número		30.621	
Telegrammas	Palavras	363.980		
RECEITA				3.532:040$366
DESPÊSA				2.813:118$115

Movimento da Estrada de Ferro de Sobral durante o anno de 1922

Mouvement de Chemin de Fer de Sobral pendant l'année

	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	TOTAL *Total*	REIS *Rèis*
Passageiros de 1.ª classe	Número	25.093		
Passageiros de 2.ª classe	«	43.745	68.838	
Bagagens e encommendas	Kilos		598.296	
ANIMAES: Cavallar	Número	1.140		
ANIMAES: Bovino	«	719		
ANIMAES: Suino	«	1.475		
ANIMAES: Diversos	«	1.585	4.919	
MERCADORIAS: Para o Interior	Kilos	5.935.302		
MERCADORIAS: Para Camocim	«	20.367.297		
MERCADORIAS: Entre Estações	»	9.141.429	35.444.128	
Telegrammas	Número		41.071	
Telegrammas	Palavras		592.791	
RECEITA				872:422$405
DESPÊSA				1.175:925$074

RECEITA GERAL das duas estradas	4.404:462$771
DESPÊSA do custeio das duas estradas	3.989:043$189
Saldo	415:419$582

ESTATUA
DE
D. PEDRO II

PRAÇA CAIO PRADO

PRAÇA
MARQUÊS DE HERVAL

RÊDE DE VIA

RÉSEAU DE CHEMINS

Passageiros transportados pela Estrada

Transport de voyageurs pour le Chemin

DA CAPITAL PARA O INTERIOR

De la Capitale pour l'intérieur

Mêses *Mois*	Primeira classe *Première classe*				Segunda classe *Seconde classe*				Total geral *Total général*
	Ida *Allée*	I. volta *A. venue*	1/2	Total *Total*	Ida *Allée*	I. volta *A. venue*	1/2	Total *Total*	
Janeiro	2.020	2.620	210	4.850	1.508	1.080	190	2.778	7.628
Fevereiro	2.100	3.040	219	5.359	1.618	1.450	200	3.268	8.627
Março	1.640	2.832	240	4.712	1.062	2.542	348	3.952	8.664
Abril	1.550	2.643	199	4.392	1.145	2.452	294	3.891	8.283
Maio	2.399	3.148	259	5.806	1.948	2.410	41	4.399	10.205
Junho	2.249	3.204	204	5.657	1.814	3.069	204	5.087	10.744
Julho	3.072	4.883	154	8.109	3.477	2.507	114	6.098	14.207
Agôsto	2.678	4.137	145	6.960	3.223	2.065	130	5.418	12.378
Setembro	3.778	3.862	13	7.653	4.008	2.349	17	6.374	14.027
Outubro	3.203	4.020	9	7.232	3.188	1.879	11	5.078	12.310
Novembro	3.110	4.080	12	7.202	3.087	1.899	15	5.003	12.203
Dezembro	3.483	4.628	40	8.151	3.416	3.464	28	6.098	15.059
Total	31.282	43.097	1.074	76.083	29.494	27.166	1.592	58.252	134.335

ÇÃO CEARENSE

DE FER DANS L'ÉTAT

de Ferro de Baturité durante o anno

de fer de Baturité pendant l'année

DO INTERIOR PARA CAPITAL

De l'intérieur pour le Capitale

Primeira classe *Première classe*				Segunda classe *Seconde classe*				Total geral *Total général*
Ida *Allée*	I. volta *A. venue*	1/2	Total *Total*	Ida *Allée*	I. volta *A. venue*	1/2	Total *Total*	
1.656	3.170	247	5.073	1.680	1.377	161	3 218	8.291
1.429	2.918	208	4.555	1.283	1.241	149	2.673	7.228
1.086	2.900	178	4.164	1.290	1.483	182	2.955	7:119
1.238	2.665	202	4.105	1.168	1.499	204	2 871	6.976
1.143	2.871	197	4.211	1.361	1.499	158	3.018	7.229
1.623	3.027	260	4.910	1.672	1.598	151	3.421	8.331
1.757	3.093	289	2.139	1.721	1.637	156	3.514	8.653
1.563	3.148	240	4.951	1.982	1.693	144	3.821	8.772
1.484	3.138	275	4.897	1.664	1.824	166	3.654	8.551
1.575	3,197	218	4.990	2.236	1.808	174	4.218	9.208
1.612	3.350	236	5.198	2.088	1.937	192	4.217	9.415
2.132	3.688	322	6.142	2.170	2.017	222	4.409	10.551
18.298	37.165	2.872	58.335	20.315	19.613	2.061	41.989	100.324

RÊDE DE VIA

RÉSEAU DE CHEMINS

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ—

Tarifa de bagagens,

Prix de transport de bagages,

ESTAÇÕES *Stations*	Bagagens por 10 ks. *Bagages*		ANIMAES—*Animaux* 1.a classe *1.a classe*	2.a classe *2.a classe*	3.a classe *3.a classe*
Porangaba	48	11	440	220	110
Mondubim	72	17	660	230	165
Pajuçara	132	31	1$210	605	303
Maracanahú	132	31	1$210	605	303
Maranguape	174	41	1$595	798	399
Monguba	168	39	1$540	770	385
Pacatuba	204	48	1$870	935	468
Gayúba	246	57	2$255	1$128	564
Bahú	312	73	2$860	1$430	715
Agua Verde	348	81	3$190	1$595	798
Acarape	396	92	3$630	1$815	908
Itapahy	438	102	4$015	2$008	1$004
Canafístula	474	111	4$345	2$173	1$086
Aracoyaba	552	129	5$060	2$530	1$265
Baturité	604	141	5$540	2$770	1$385
Riachão	684	165	6$340	3$170	1$585
Itaúna	736	181	6$860	3$430	1$715
Cangaty	788	196	7$380	3$690	1$845
Junco	880	224	8$300	4$150	2$075
Quixadá	952	246	9$020	4$520	2$255
Floriano Peixoto	1$006	262	9$560	4$780	2$390
Francisco de Hollanda	1$060	280	10$100	5$050	2$525
Uruquê	1$060	280	10$100	5$050	2$525
Quixeramobim	1$108	296	10$580	5$290	2$645
Prudente de Moraes	1$177	319	11$270	5$635	2$818
Sebastião de Lacerda	1$204	328	11$690	5$845	2$923
Senador Pompeu	1$264	348	12$140	6$070	3$035
Giráu	1$334	374	12$840	6$420	3$210
Miguel Calmon	1$372	389	13$220	6$610	3$305
Affonso Penna	1$426	410	13$740	6$870	3$435
São José	1$466	427	14$160	7$080	3$540
Sussuarana	1$496	438	14$460	7$230	3$615
Iguatú	1$528	451	14$780	7$390	3$695
José de Alencar	1$568	468	15$180	7$590	3$795
Varzea da Conceição	1$592	477	15$420	7$710	3$855
Malhada Grande	1$602	481	15$520	7$760	3$880
Cedro	1$630	492	15$800	7$900	3$950
Lavras	1$678	511	16$280	8$140	4$070
Riacho Fundo	1$702	521	16$520	8$260	4$130
Aurora	1$728	531	16$780	8$390	4$195
Barro Vermelho	048	011	440	220	110
Soure	120	048	1$100	550	275

ÇÃO CEARENSE

DE FER DANS L'ÈTAT

Chemin de Fer de Baturité

animaes e mercadorias

animaux et marchandises

MERCADORIAS POR 10 Ks — *Marchandises par 10 ks.*						Por carro de 7.000	
CLASSE — *Classe*						*Par voitures de 7.000*	
1.a	2.a	3.a	4.a	5.a	6.a	7.a	8.a
44	28	22	16	12	8	3$288	2$800
69	42	34	24	18	12	4$932	4$200
121	77	62	44	33	22	9$042	7$700
121	77	62	44	33	22	9$042	7$700
160	102	81	58	44	29	11$919	10$150
154	98	78	56	42	28	11$508	9$800
187	119	95	68	51	34	13$974	11$900
226	144	115	82	61	41	16$851	14$350
286	182	146	104	78	52	21$372	18$200
319	203	162	116	87	58	23$840	20$300
363	231	185	132	99	66	27$126	23$100
402	256	204	146	110	73	30$003	25$550
435	277	221	158	119	79	32$469	27$650
506	322	258	184	138	92	37$812	32$200
554	353	282	202	151	101	41$406	35$300
634	413	322	237	171	116	47$526	41$300
686	452	348	260	184	126	51$504	45$200
738	491	374	282	197	135	55$482	49$100
830	560	420	323	220	153	62$520	56$000
902	614	459	354	338	166	68$020	61$400
956	654	483	378	252	176	72$156	65$400
1$010	690	510	405	265	185	76$260	69$000
1$058	722	534	429	277	193	79$908	72$200
1$058	722	534	429	277	193	79$908	72$200
1$127	768	569	464	294	205	85$152	76$800
1$154	786	582	477	301	209	87$204	78$600
1$214	826	612	507	316	219	91$764	82$600
1$293	880	651	546	336	229	97$900	86$700
1$340	913	675	570	348	234	101$700	88$600
1$408	960	709	604	366	241	107$100	91$300
1$458	995	734	629	379	246	111$100	93$300
1$495	1$022	753	648	389	250	114$100	94$800
1$535	1$050	773	668	309	254	117$300	96$400
1$585	1$085	798	693	412	259	121$300	98$400
1$615	1$106	813	708	420	262	123$700	99$600
1$638	1$114	819	714	423	263	124$700	100$100
1$663	1$139	836	731	432	266	127$500	101$500
1$723	1$181	866	761	448	272	132$300	103$900
1$753	1$202	881	776	456	275	134$700	105$100
1$785	1$225	898	793	464	279	137$300	106$400
044	028	022	016	012	008	3$282	2$800
110	070	056	040	030	020	8$220	7$000

MEIOS DE TRANSPORTE

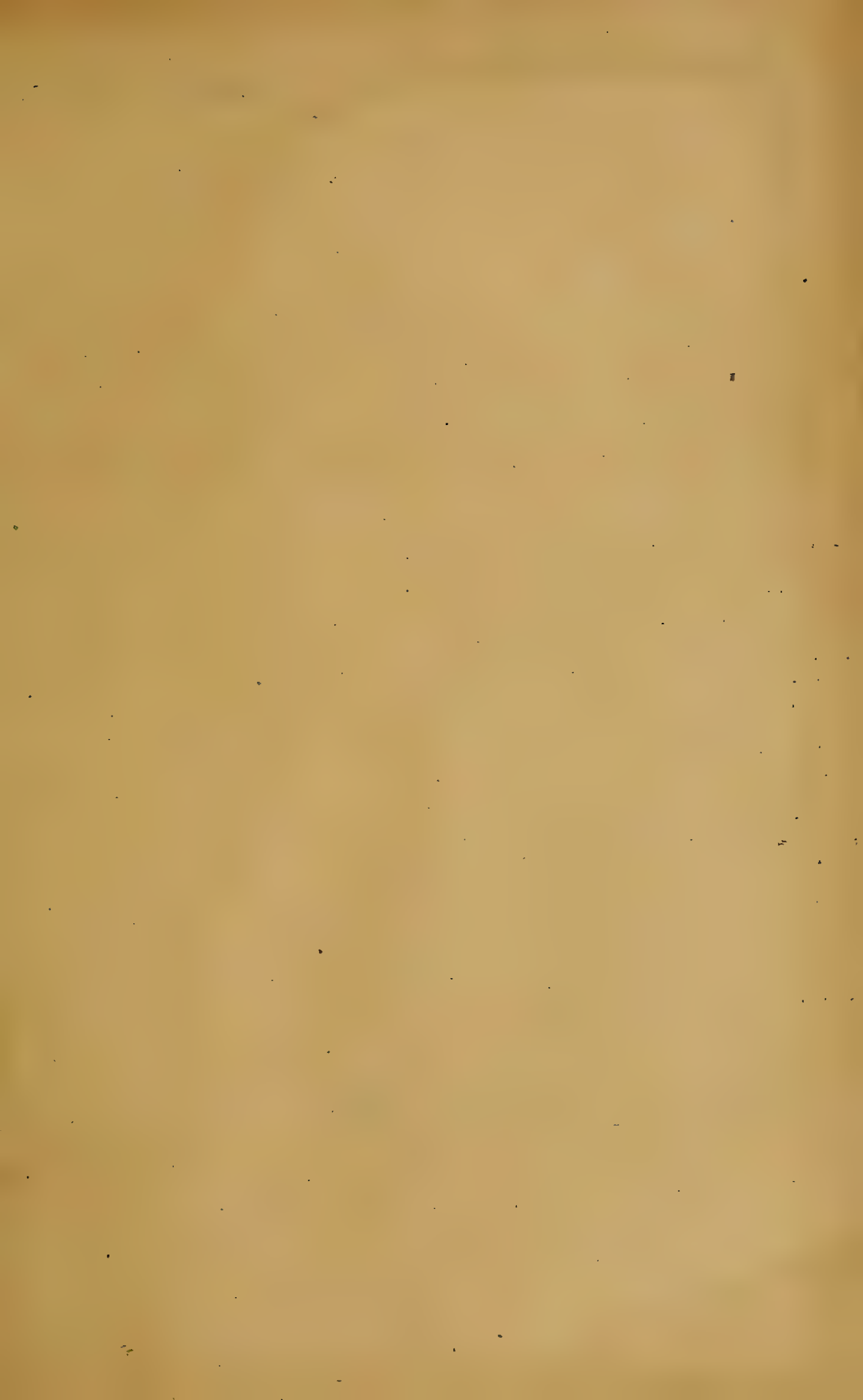
MOYENS DE TRANSPORT

RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

RÉSEAU DES CHEMINS DE FER DANS L'ÉTAT

Mercadorias transportadas pelas Estradas de Ferro de Baturité e de Sobral durante o anno de 1922

Marchandises transportées par les Chemins de fer de Baturité et de Sobral

MERCADORIAS *Marchandises*	UNIDADE *Unité*	E. F. BATURITÉ *C. F. Baturité*	E. F. SOBRAL *C. F. Sobral*
Aguardente	Kilos.	1 178.572	72 579
Algodão	«	14 397.010	2.274.278
Arroz	«	1.621 700	478 206
Assucar	«	1.748 806	380.664
Borracha	«	15.626	13.593
Café	«	1.814.670	507.105
Cêra de carnaúba	«	123.395	769.255
Cerveja	«	895.017	234.625
Caroço de algodão	«	16.292.796	2.170.996
Farinha de mandióca	«	2.556 965	1.406.056
Farinha de trigo	«	1.375 488	169 705
Fazendas	«	1.681.688	965.291
Feijão	«	1.827.331	1.163.382
Ferragens	«	756.348	199.181
Fumo	«	635 033	118.611
Forragens	«	1.077 881	4.537
Fructas	«	1.824 236	155.760
Kerozene	«	3.166.784	478.739
Lenha	«	29.115.578	6.298.620
Milho	«	3.895.367	8.926.834
Madeiras	«	1.527.764	1.177.890
Machinas diversas	«	285.350	32.161
Pelles e couros	«	604.873	501.382
Rapaduras	«	1.669.866	482.416
Sal	«	4.913.882	2.025.710
Sabão	«	1.684.183	330.153
Tijollos e telhas	«	7.919.437	179.649
Vinhos e vinagres	«	926.452	94.544
Diversos	«	14.242.431	3.832.206
	TOTAL	119.774.529	35.444.128

MEIOS DE TRANSPORTE—

RÊDE DE VIA

RÉSEAU DE CHEMINS

Extensão total em 31

Longueur totale au

ESPECIFICAÇÃO *Spefication*	Em trá *En explo* Km.
Estrada de Ferro de Baturité e prolongamento :	
Linha principal : Fortaleza a Ingazeiras	537,321
RAMAES : de Maranguape	7,246
RAMAES : da Alfandega	2,900
Estrada de Ferro de Sobral e prolongamento	
Ramal de Icó	
Ramal de Itapipóca (linha de ligação Fortaleza—Sobral)	
Ramal de Giráu á Cratheús	
Ramal de Pôço dos Paus	
Ramal de Orós	
Ramal de Crato á Juaseiro (na Bahia)	
Ramal de Quixeramobim (da Estação á barragem do Açude)	
Ramal do Patú (da Estação de Senador Pompeu á barragem do Açude)	
Ramal de Maracanahú á pedreira de São Bento	
Linha Ceará—Parahyba :	
De Paiano (km. 476,435 da E. F. de Baturité) á Patos	
Ramal de Cajaseiras	
Ramal de Pilões	
Totaes	

MOYENS DE TRANSPORT

ÇÃO CEARENSE

DE FER DANS L'ÉTAT

de Dezembro de 1922

31 de Décembre

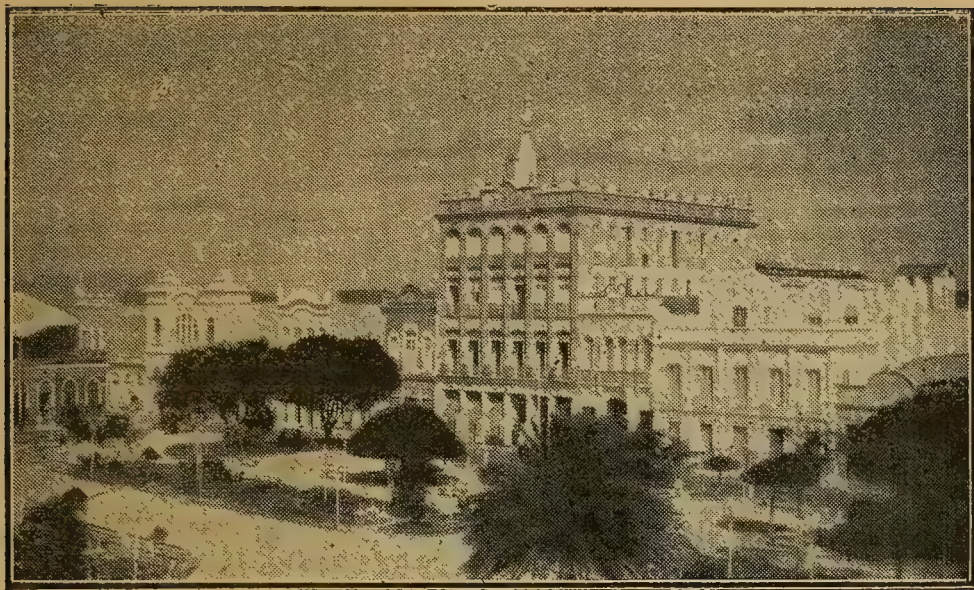
	EXTENSÃO—*Longueur*				
fego *ration*	Em construcção *En construction* Km.	Construcção suspensa *Construction suspendu* Km.	Com estudos approvados *A construire* Km.	Dependendo de approv *A approuver* Km.	Total *Totale* Km.
547,457	35,000	—	101,138	—	673,595
373.493	—	20,000	268,917	—	662,410
—	—	—	14,000	—	14,000
35,620	45,180		87,631	81,220	249.651
—	—	—	217,820	—	217,820
33.220	—	—	—	—	33,220
42.740	—	—	—	—	42,740
—	—	—	—	490,000	490,000
2.716	—	—	—	—	2,716
4.328	—	—	—	—	4,328
—	4,360	—	—	—	4,360
	234,600	—	—	—	234,600
—	20.270	—	—	—	20,270
—	1,160	—	—	—	1,160
1.039,574	340,570	20,000	689,506	571,220	2.640,870

EMPRESA DE CARRIS URBANOS

ENTREPRISE DE TRAMWAYS

Quadro do movimento da Emprêsa de Carris Urbanos da Capital, a cargo da "The Ceará Tramway Light And Power Company Limited"

Tableau du mouvement de l'entreprise de tramways de la Capitale

DENOMINAÇÃO DAS LINHAS *Nome des lignes*	Extensão das linhas *Longueur des lignes* Kl.	Passageiros transportados *Voyageurs transportés*
Alagadiço	5 kil. 450 met.	1.454.974
Bemfica	2 kil. 655 met.	1.288.844
Estação	2 kil. 420 met.	1.765.058
Fernandes Vieira	1 kil. 900 met.	1.046.610
Mororó	1 kil. 500 met.	480.734
Outeiro	2 kil. 440 met.	978.247
Prainha	1 kil. 600 met.	1.126.657
Praça José Bonifacio	1 kil. 090 met.	454.826
Prado	656 met.	443.030
Via Ferrea	1 kil. 135 met.	511.130
Total	20 kil. 846 met.	9.550.110

PRAÇA DO FERREIRA—JARDIM 7 DE SETEMBRO

Portão principal do PARQUE DA INDEPENDENCIA

II

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

TÉLÉGRAPHO NACIONAL
Télégraphe Nationale
CORREIOS
Postes
EMPRÊSA TELEPHONICA
Entreprise télephonique

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1922

Mouvement général du télégraphe national pendant l'année

Número de telegrammas **recebidos**—*Nombre de télégrammes reçus*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telégrammas—*Télégrammes* Ordinarios *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	PALAVRAS *Mots*
1	Acarahú	2.085	478	69.927
2	Arneirós	223		4.490
3	Aquirás	711	28	10.903
4	Aracaty	11.702		189.312
5	Araripe	458		7.494
6	Arraial	884		20.283
7	Assaré	5.589		24.614
8	Aurora	2.716		42.741
9	Barbalha	2.270		46.296
10	Baturité	5.895		112.435
11	Brejo dos Santos	674		10.326
12	Campo Grande	523		15.778
13	Canindé	1.772		39.405
14	Campos Salles	1.165	93	32.010
15	Caridade	619	1	10.954
16	Cascavel	1.867	16	32.166
17	Coité	586		8.890
18	Crato	10.423		204.833
19	Curú	786		25.845
20	Estreito	225	4	3.614
21	FORTALEZA (*)	161.848		3.386.752
22	Fortinho	343	3	5.650
23	Guaramiranga	2.559		64.578
24	Ibiapina	1.321		33.523
25	Icó	2.892		46.352
26	Iguatú	6.844		109.582
27	Itapipóca	1.276		28.786
28	Iracema	326	32	7.231
29	Jaguaribe-mirim	1.511		42.217
30	Jardim	1.572		29.754
31	Juaseiro	2.379		41.751
32	Lavras	5.713		80.834
33	Limoeiro	1.845		38.768
34	Mecejana	491		10.961
35	Milagres	1.536		40.555
36	Marco	53	1	770
37	Missão Velha	915	46	14.239
38	Morada Nova	1.049		14.750

(*) Conforme nota da Repartição dos telégraphos, foram incluidos na rubrica :—ORDINÁRIOS, os telegrammas officiaes.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1922

Mouvement général du télégraphe national pendant l'année

Número de telegrammas **recebidos**—*Nombre de télégrammes reçus*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telégrammas — *Télégrammes* Ordinarios *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	PALAVRAS *Mots*
39	Meruóca	57		770
40	Mulungù	504		7.999
41	Maurity	598		9.284
42	Pacoty	579		15.288
43	Paracurú	516	38	19.319
44	Passagem das Pedras	597		14.308
45	Pereiro	592	15	14.634
46	São Bernardo das Russas	2.468	57	51.244
47	Santanna	1.977		46.108
48	Santanna do Cariry	1.170		25.932
49	Saboeiro	700		19.058
50	São Benedicto	2.220		36.914
51	São Matheus	1.206		24.461
52	São Pedro do Cariry	565		13.840
53	Sobral	14.878		318.152
54	Santa Quiteria	1.188		31.267
55	Soure	835		11.345
56	Tauhá	1.446		20.251
57	Tianguá	204		4.273
58	Tamboril	1.359		31.996
59	Ubajara	953		21.850
60	União	1.059	119	26.199
61	Uruburetama	848	215	8.885
62	Viçosa	344		30.922
63	Varzea Alegre	618		13.170
64	Ypiranga	157		1.795
65	S. João do Jaguaribe	230		2.626
66	Têlha	597		8.042

NOTA—Nos telegrammas ordinários estão incluidos os estaduaes, os de imprensa, os avisos e os intermédios.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1922

Mouvement général du Telegraphe National pendant l'année

Número de telegrammas **expedidos**—*Nombre de télégrammes expédiés*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telegrammas—*Télégrammes* Ordinarios *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	PALAVRAS *Mots*
1	Acarahú	1.448	256	41.296
2	Arneirós	264	6	4.471
3	Aquirás	291	124	19.134
4	Aracaty	11.062	256	147.729
5	Araripe	475	47	10.216
6	Arraial	603	73	11.296
7	Assaré	813	89	17.341
8	Aurora	2.151	150	32.602
9	Barbalha	1.966	225	44.544
10	Baturité	2.023	318	36.474
11	Brejo dos Santos	748	65	14.024
12	Campo Grande	345	92	11.927
13	Canindé	2.231	134	25.598
14	Campos Salles	1.388	76	27.729
15	Caridade	658	32	8.273
16	Cascavel	1.460	117	30.057
17	Coité	361	38	7.021
18	Crato	8.906	575	149.638
19	Curú	1.178	56	41.396
20	Estreito	128	4	2.164
21	FORTALEZA (*)	975.758	35.739	26.411.494
22	Fortinho	247	14	3.796
23	Guaramiranga	6.314	1.163	166.240
24	Ibiapina	8.536	83	206.093
25	Icó	22.648	193	420 996
26	Iguatú	9.418	730	192.134
27	Itapipóca	632	222	24.627
28	Iracema	296	16	4.347
29	Jaguaribe-mirim	3.488	194	71.908
30	Jardim	1.117	145	23.082
31	Juaseiro	1.336	325	48 460
32	Lavras	56.137	1.037	610.807
33	Limoeiro	1.796	205	41.816
34	Mecejana	209	6	1.094
35	Milagres	1.559	237	35.542
36	Marco	58		912
37	Missão Velha	4.438	141	73.605
38	Morada Nova	3.560	171	63.494

(*) Conforme nota da Repartição dos Telégraphos foram incluidos na rubrica:— ORDINÁRIO, os telegrammas officiaes.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1922

Mouvement général du Télégraphe National pendant l'année

Número de telegrammas **expedidos**—*Nombre de télégrammes expédiés*

Número *Nombre*	ESTAÇÕES *Stations*	Telégrammas — *Télégrammes* Ordinarios *Ordinaires*	Officiaes *Officiels*	PALAVRAS *Mots*
39	Meruóca	52	6	1.094
40	Mulungú	374	1	4.838
41	Maurity	573	20	8.872
42	Pacoty	452	39	8.258
43	Paracurú	222	57	9.891
44	Passagem das Pedras	283	208	12.572
45	Pereiro	515	98	16.634
46	São Bernardo das Russas	1.909	364	45.506
47	Santanna	1.363	419	48.405
48	Santanna do Cariry	914	41	16.100
49	Saboeiro	5.399	58	108 587
50	São Benedicto	1.202	222	39.972
51	São Matheus	1.517	64	20.345
52	São Pedro do Cariry	301	22	7.459
53	Sobral	77.213	2.194	1.839.126
54	Santa Quiteria	2.104	86	52.583
55	Soure	533	74	9.373
56	Tauhá	1.272	99	19.288
57	Tianguá	204	31	5.603
58	Tamboril	867	201	23.043
59	Ubajara	771	73	10.891
60	União	4.540	184	26.100
61	Uruburetama	4.274	177	113.032
62	Viçosa	1.181	301	36.646
63	Varzea Alegre	550	70	12.749
64	Ypiranga	314	12	3 221
65	Sʼ João do Jaguaribe	243	3	3.377
66	Têlha	646	30	9.980

NOTA—Nos telegrammas ordinários estão incluidos os estaduaes, os de imprensa, os avisos e os intermédios.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Resumo do movimento geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1922

Résumé du Mouvement général du Télégraphe National pendant l'année

TELEGRAMMAS—*Télégrammes*			Palavras *Mots*
EXPEDIDOS *Expédiés*	Ordinarios *Ordinaires*	164.080	2.198.707
	Officiaes *Officiels*	48.571	2.508.489
	Estaduaes *De l'État*	5.679	192.158
	Imprensa *Imprimerie*	2.562	105.323
	Avisos *Avertissiments*	34.317	551.943
	Total *Total*	255.209	5.556.620
RECEBIDOS *Reçus*	Ordinários *Ordinaires*	248.573	5.063.585
	Officiaes *Officiels*	1.156	69.585
	Estaduaes *De l'État*	228	8.897
	Imprensa *Imprimerie*		
	Avisos *Avertissiments*	31.782	622.450
	Total *Total*	281.739	5.764.517

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

Receita geral do Telégrapho Nacional durante o anno de 1922

Recette général du Telégraphe National pendant l'année

Taxas da Repartição *Recette*	TOTAL *Total*	Taxas das administrações em tráfego mutuo *Recette des administrations en trafic reciproque*	TOTAL *Total*
Particulares	541:018$936	. . . .	34:473$133
Estaduaes	17.275$810	. . . .	1:016$155
Exteriores-particulares	818$450	. . . .	307$638
Officiaes	579:427$050	. . . .	378$900
Imprensa	28:700$071		
Urbanos	2:072$025		
Congressistas	1:379$090		
Portes e conducção	1:093$400		
Radio-percurso	38$045		
Radio-costeira	59$852		
Radio-taxa de bordo	. . . .	. . . .	41$288
Copias de telegrammas	1$000		
Registo de endereços	7:375$000		
	1.182:918$029		41:217$114

Receita geral em 1921 . . . . 954:477$520
Recette général en 1921

Receita geral em 1922 . . . . 1.182:918$029
Recette général en 1922

Differença para mais de 1922 . . . . 228:440$509

III

CORREIOS DO ESTADO

POSTES DE L'ÉTAT

VIAS DE COM

VOIES DE COM

MOVIMENTO GERAL

MOUVEMENT GÉNÉRAL

Correspondência postada, dis

Correspondence reçue, dis

ESTAÇÕES POSTAES *Bureaux de poste*	Cor. off. não registada *Cor. off. non recommendée*			Correspondência ordinária			
	Officios *Papiers officiels*	Autos *Procès*	Impressos *Imprimés*	Cartas *Lettres*	Cartas bilhêtes *Cartes-lettres*	Cartões-postaes *Cartes-postals*	Manuscritos *Manuscrits*
	Movimento da correspondência postada—						
Administração *Administration*	20.826	12	5.952	540.411	6.060	11.348	73
Agências *Agences*	18.230	128	1.648	616.262	4.624	2.826	814
Total	39 056	140	7.600	1.156.673	10.684	14 174	887
	Movimento da correspondência distribuida —						
Administração *Administration*	27.993	31	7.814	552.010	7.044	10.147	287
Agências *Agences*	16.648	148	2 162	302.846	2.600	2.746	404
Total	44.267	179	9.976	854.856	9.644	12.893	691
	Movimento da correspondência em trânsito—						
Administração *Administration*	12.061		3.504	266.846	4.342	7.495	38
Agências *Agences*	2.206	46	172	129.734	2.148	1.362	188
Total	14.267	46	3.676	396.580	6.490	8.857	226

MUNICAÇÃO

MUNICATION

DOS CORREIOS

DES POSTES

tribuida e em trânsito

tribuée et en transit

Mouvement de la correspondance expédièe

Correspondance ordinaire				Corresp. não e insuff. franqueadas *Correspondance non affranchie et insuffisiamment affranchie*	
Amostras *Échantillons*	Impressos *Imprimés*	Jornaes *Journaux*	Expressas	Cartas insuf-ficientes *Lettres insuf.*	Cartas não franqueadas *Lettres non affranchie*
313	190.478	164.043	365	6.500	7.245
586	6.442	90.362	86	2.792	2.820
899	196.920	254.405	451	9.292	10.065
Mouvement de la correspondance distribuée					
2.537	411.339	295.891	785	4.619	6.834
250	87.238	68.468	54	1.566	2.242
2.787	498.577	364.359	839	6.185	9.076
Mouvement de la correspondance en transit					
302	212.188	183.218	120	5.088	5.670
456	22.480	55.648	12	1.020	1.644
758	234.668	238.866	132	6.108	7.314

VIAS DE COM

VOIES DE COM

MOVIMENTO GERAL

MOUVEMENT GÉNÉRAL

Correspondência postada dis

Correspondence reçue, dis

ESTAÇÕES POSTAES *Bureaux de poste*	Movimento da correspondência postada—						
	Correspondência registada—*Correspondence*						
	Official—*Officielle*			Particular—			
	Officios *Papiers officiels*	Autos *Procès*	Impressos *Imprimés*	Cartas *Lettres*	Cartas bilhêtes *Cartes-lettres*	Cartões postaes *Cartes postales*	Manuscritos *Manuscrits*
Administração *Administration*	14 218	8	3.756	31.940	328	355	261
Agências *Agences*	27.770	402	1.044	24.248	66	30	166
Total	41.988	410	4.800	56.188	394	385	427
	Movimento da correspondência distribuida—						
Administração *Administration*	24.488	14	2.004	43.276	96	114	168
Agências *Agences*	21.060	106	1.662	29.054	116	510	188
Total	45.548	120	3.666	72.330	212	624	356
	Movimento da correspondência em trânsito —						
Administração *Administration*	18.778	27	950	47.345	296	380	394
Agências *Agences*	6.742	18	100	12.370	93	165	218
Total	25.520	45	1.050	59.715	389	545	612

MUNICAÇÃO

MUNICATION

DOS CORREIOS

DES POSTES

tribuida e em trânsito

tribuée et en transit

Mouvement de la correspondence expediée						
recommendêe / *Privée*		Objectos com valor declarado / *Objets à valeur declarée*				
Impressos / *Imprimés*	Amostras e encommendas / *Echantillons et colis-postaux*	Quantidade / *Quantité*	Valor / *Valeur*	Total dos objectos / *Total des objets*	Total de malas / *Total de malles*
4.353	2.290	5.863	1.788:639$771	1.017.038	18.974
2.454	2.190	13.105	1.005:348$156	919.130	37.112
6 807	4.480	18.968	2.793:987$927	1.936.168	56.086
Mouvement de la correspondence distribuée					
17.870	4.228	6.723	1.864:606$976	1.426.317	24.341
9.762	5.290	22.548	692:231$200	577	37.428
27.632	9.518	29.271	2.556:838$176	1.426.894	61.769
Mouvement de la correspondence en transit					
17.413	6.863	8.029	542:341$581	801.369	468
7.488	3.276	8.291	313:103$836	255.885	61.695
24.901	10.139	16.320	855:445$417	1.057.254	62.163

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS

Mouvement général des postes

Discriminação e comparação da receita nos annos de 1922—1921

Répartition et comparaison de la recette dans l'années 1922—1921

RECEITA *Recette*	ANNOS — *Annes*		Differênças — *Comparaison*	
	1922	1921	Para mais	Para menos
RENDA ORDINÁRIA				
Rendas industriaes:				
Renda do Correio	251:146$005	218:831$265		
Rendas eventuaes	274$569	91$081		
Renda do telégrapho	30$400	11$800		
Renda da Imp. Nacional	184$000	12$000		
Renda dos impostos	7:254$085	21:134$119		
RENDA EXTRAORDINARIA				
Montepio:				
Joias	31$120	1:575$553		
Contribuições	4:616$340	4:492$200		
Indennizações	9$510	13$900		
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS				
Conta da emissão				
Vales nacionaes	235:829$700	227:790$700		
« internacionaes		7:740$390		
Conta de movimento	1:036$167	946$327		
Consignações	59:535$800	56:840$500		
Total	559:952$086	539:475$445	20:476$641	

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

MOVIMENTO GERAL DOS CORREIOS

Mouvement général des postes

Discriminação e comparação das despêsas nos annos de 1922—1921

Répartition et comparaison de la recette dans l'années 1922—1921

ESPECIFICAÇÃO DAS DESPÊSAS — *Spêcification des dépenses*	ANNOS—*Années* 1922	1921
PESSÔAL:		
Da Administração	346:038$769	282:902$333
Das Agências	33:623$694	28:475$375
Agentes	77:892$185	86:992$101
Ajudantes	7:215$000	7:763$853
CONDUCÇÃO DE MALAS, etc.		
Conductores	80:149$891	90:399$240
Patrão de escalér	2:200$000	1:884$986
Remadores	15:835$101	12:324$217
Ajuda de custo e passagens	1:366$666	195$000
Gratificação addicional de 10 o/o, 20 o/o e 30 o/o	4:427$500	4:978$385
Idem aos empregados do correio ambulante	5:874$740	7.889$037
MATERIAL:		
Artigos de expediente e escritório	9:279$000	19:888$000
Alugueres e conservação de casas et.	19:437$473	25:171$347
EVENTUAES:		
Indennizações de valores	394$600	318$000
Outras proveniências		574$686
AUGMENTO PROVISORIO		
Gratificação extraordinária		21:875$000
MINISTÉRIO DA FAZENDA		
Dec. n. 15.632, de 25 de Agôsto de 1922, art. 150	127:004$265	
DEPOSITOS DE DIVERSAS ORIGENS:		
Vales nacionaes pagos	225:031$000	260:694$000
Vales internacionaes reembolsados		209$160
Conta de movimento	594$050	453$475
Consignações pagas	57:953$800	56:840$500
Total	1.014:317$734	909:892$497

NOTA—A despêsa a se realizar até o fim do exercicio está calculada em 120:000$000.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO

VOIES DE COMMUNICATION

EMPRÊSA TELEPHONICA—*Entreprise telephonique*

Installação, situação económica, linhas, apparêlhos e movimento

Installation, situation économique, lignes, nombre d'apparéils et mouvement

SÉDE da EMPRÊSA—Municipio de Fortaleza—Capital do Estado

Capital—150:000$000

CONTRATOS—Municipaes de 8 de Outubro de 1890, 19 de Abril de 1892 e 28 de Setembro de 1907.

PRAZO total da concessão—50 annos, a terminar em 1940.

INAUGURAÇO—No anno de 1891.

		Número
ESTAÇÃO		1
COMMUTADORES TRÊS	Occupados durante o anno	424
	Média dos occupados	411
	Cada um para	150
APPARÊLHOS em funccionamento		432
	A serviço:	
	Da empresa	·2
	De repartições públicas	46
	De particulares	384
systemas:		
	Kellog's	287
	Western Electric C	94
	Mix & Genest, Blake-Bell	46
	Ericsson e Federal	5
LINHAS; cumprimento em kil.		348
	Subterrâneas	22,8
	Aéreas	325,2
FIOS CONDUCTORES; desenvolvimento total em kil.		397
	Subterrâneos	45,7
	Aéreos (Common ground return)	351,3
LIGAÇÕES durante o anno		1.310.000
POSTES occupados		480
ASSIGNATURA mensal		20$000
PESSÔAL empregado (homens)		15

MOVIMENTO FINANCEIRO

Receita bruta	82:274$100
Despêsas	64:724$080

Proprietarios:—Pontes Medeiros & Cia.

IV

ALIMENTAÇÃO PUBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

ASPECTOS DA CAPITAL DO CEARÁ

PRAÇA GENERAL TIBURCIO—Fortaleza
Construida pelo Prefeito Municipal, Ildefonso Albano, no govêrno Franco Rabello

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos no municipio da Capital para a alimentação pública no quatriénnio 1919—1922

Nombre des bétails abattus dans le municipe de la Capitale pour alimentation públique pendant l'annêes 1919—1920—1921—1922

Mêses *Mois*	1919			1920			1921			1922
	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Bovino *Bovine*
Janeiro *Janvier*	736	192	21	736	191	168	736	170	94	
Fevereiro *Février*	755	192	48	712	142	105	733	167	75	
Março *Mars*	816	291	75	618	126	59	717	150	60	
Abril *Avril*	1.134	175	61	599	185	88	866	180	75	
Maio *Mai*	1.456	371	138	995	164	73	1.225	267	95	
Junho *Juin*	1.960	357	154	934	142	36	934	250	72	
Julho *Juillet*	1.815	298	88	947	143	50	947	221	65	
Agôsto *Août*	1.415	271	75	896	131	40	896	151	62	
Setembro *Septembre*	1.190	174	92	912	112	59	912	143	73	
Outubro *Octobre*	1.115	164	110	887	118	66	887	141	85	
Novembro *Novembre*	911	110	60	867	114	64	767	112	61	
Dezembro *Décembre*	980	100	83	774	101	57	774	101	70	
Total	14.283	2.695	1.005	9.877	1.669	839	10.494	2 053	887	9.101

NOTA — A Prefeitura Municipal apesar de ter um serviço de estatistica deu a informação de 1922 referente unicamente, ao gado bovino, num total geral obtido por média.

ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municipios do interior para a alimentação pública durante o anno de 1922

Nombre des bétails abttus dans les municipes de l'interiéur pour alimentation

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*
Acarahú (*)				
Aquirás	1.100	1.415	2.052	1.725
Aracaty	1.648	6.910	9.600	15.200
Aracoyaba (*)				
Assaré	316	372	174	202
Aurora	785	1.500	3.000	3.500
Araripe	475	90		1.000
Baturité	780	340	330	860
Barbalha	774	1.300	900	2.000
Bôa Viagem	200	250	500	380
Brejo dos Santos	181			
Campos Salles	500	300	600	2.000
Cedro	405	350	256	456
Camocim (*)				
Campo Grande	600	850	800	950
Canindé	478	150	50	180
Caatheús	1.060	1.400	5.100	3.900
Cachoeira	45	230	3.500	3.000
Cascavel	2.142	3.145	4.483	2.474
Crato	2.197	2.662	1.450	
Coité	210	800	400	1.500
Guaramiranga	822	1.270	250	780
Granja	2.200	6.000	6.000	9.000
Ibiapina	1.400	1.300	18.800	2.500
Independência	250	2.200	5.000	6.500
Itapipóca	544	1.750	700	2.077
Ipueiras	1.285	2.085	2.040	3.816
Iguatú	1.247	355	354	355
Ipú	2.640	1.940	3.140	1.891
Icó	2.015	345	8.200	12.800
Jaguaribe-mirim (*)				
Jardim	410	1.200	2.500	2.250
Juaseiro	1.800	1.000	800	5.000
Laranjeiras	90	2.000	800	1.000
Limoeiro	1.350	900	1.800	2.050
Lavras	1.500	2.050	2.000	3.000
Lages	1.200	800	400	300

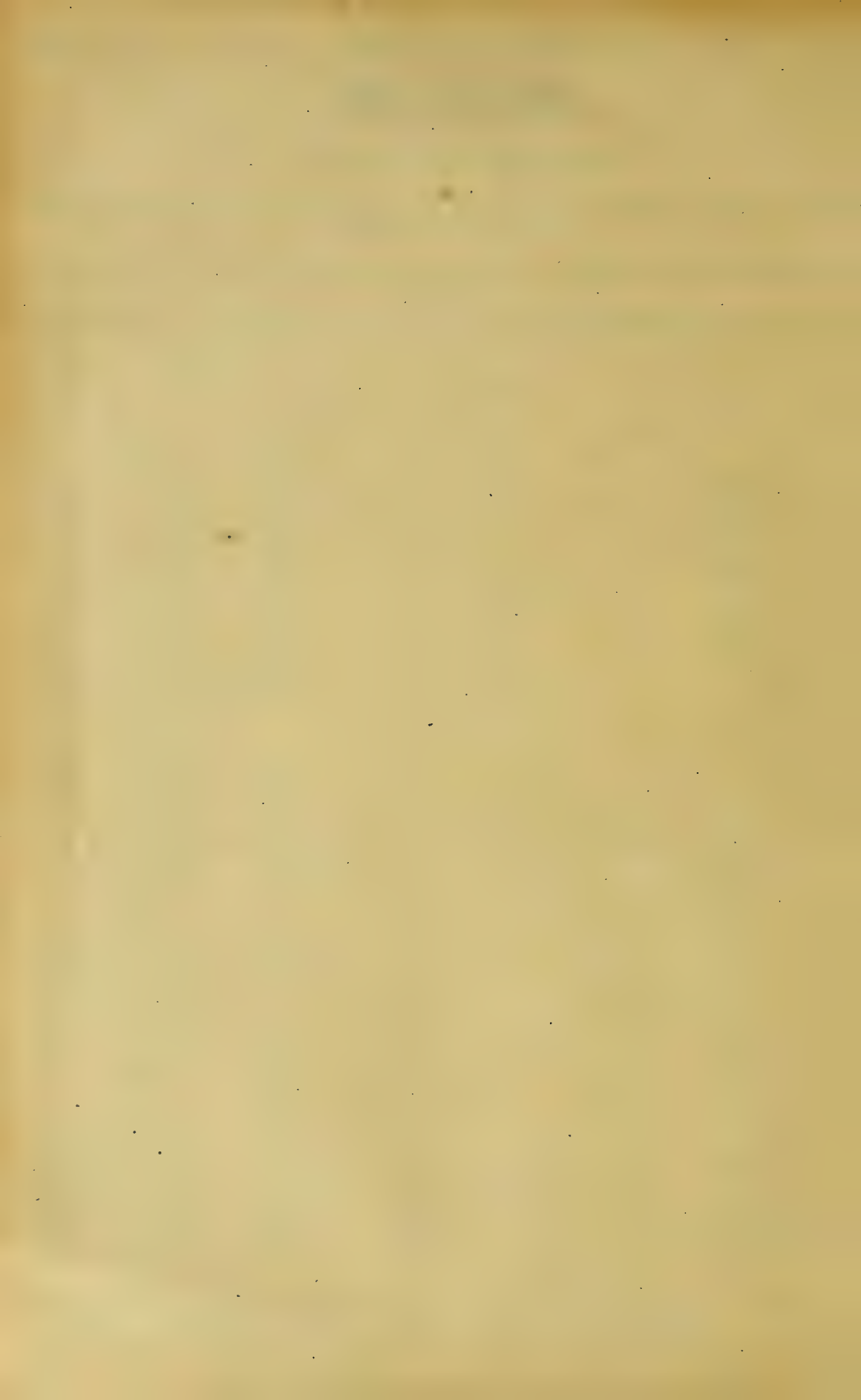
ALIMENTAÇÃO PÚBLICA

ALIMENTATION PUBLIQUE

Número dos gados abatidos nos municipios do interior para a alimentação pública durante o anno de 1922

Nombre des bétails abattus dans les municipes de l'intérieur pour alimentation pendant l'année

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*
Maranguape	1.593	1.430	150	205
Maria Pereira	2.500	3.200	2.500	6.000
Milagres	726	1.204	784	2.500
Missão Velha	500	4.000	600	3.000
Morada Nova	300	4.000	18.500	17.000
Massapê	2.640	720	550	720
Pereiro	462	2.214	5.416	3.100
Porteiras	216	620	80	630
Pentecoste	400	3.000	1.600	800
Pacoty	380	500	300	100
Palma	1.500	900	15.000	10.000
Pedra Branca	385	450	600	800
Pacatuba				
Quixadá	1.450	400	400	450
Quixeramobim	972	500	660	780
Redempção	969			
S. João da Uruburetama	400	350	300	500
Santanna do Cariry	405	1.200	2.500	4.200
São Bernardo das Russas	1.240	2.110	2.500	1.200
São Pedro do Cariry	184	450		60
Senador Pompeu	495			
São Benedicto	700	200	100	200
Santanna	750	1.650	5.700	5.600
São Francisco	266	63	1.130	560
Santa Quiteria	340	610	3.200	4.300
São Matheus	600	900	160	230
Saboeiro	120	200	1.000	500
Sobral	2.000	300	400	700
Soure	760	110		
Tamboril	412	30	142	150
Tauhá	700	789	4.400	14.120
Tianguá	360	400	190	170
União	1.300	1.000		2.700
Ubajara	650	800	700	900
Varzea Alegre	500	4.000	800	600
Viçosa	768	374	256	253
Total geral	60.590	85.934	152.697	175.633

(*) O asterisco indica que não deu as informações solicitadas.

V

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLA

ASPECTOS DA CAPITAL DO CEARÁ

AVENIDA ALBERTO NEPOMUCENO
Construida no govêrno Franco Rabello

PRAIA BALNEARIA

Trecho da PRAIA DE IRACEMA

AS TERRAS AGRICOLAS DO CEARÀ

LES TERRES AGRICOLES DU CEARÁ

O factor preponderante da industria agro-pecuária depois do clima, é, como sabemos, o sólo. Não sería, portanto, descabido dizer algumas palavras sôbre a constituição e typos de sólo ou terras agricolas que explorâmos e ainda podemos explorar.

A carta agrológica do Estado, se existisse, desenharia em largos traços a sua carta geologica. No litoral, e nas serras e chapadas, que marcam as lindes do Ceará com Piauhy, Pernambuco e Rio Grande do Norte, os terrenos sedimentários produziram pela sua decomposição terras de origem neptuniana, referidas a vários generos, quer de caracter autochtonico, quer de caracter alloctonico. No litoral, distingue-se em primeiro lugar a estreita facha de arêias movediças formando dunas, resultantes da desagregação de arenitos ou transportadas do interior pelas correntes fluviaes. Essas arêias silicosas, com elementos feldspathicos e calcaréos, não são inteiramente destituidas de principios nutritivos das plantas como prova a vegetação que ahi consegue viver depois de ter vencido as dificuldades que se opõem ao seu desenvolvimento regular, as quaes, nessa zona, são principalmente os ventos constantes e impetuosos e a extrema permeabilidade do sólo.

Nas dunas e por trás dellas, nos terrenos arenosos conquistados ao mar, nas baixadas e fundos de lagôas que se avizinham da orla maritima, cultivam-se coqueiros e certas forragens de caracter xerophyto. Espontaneamente vegetam nas arêias do litoral, algumas gramíneas salgadas e a rica leguminosa, conhecida pelo nome indigena de Oró, que constitue uma excellente forragem.

Para o interior dessa zona, estendem-se terrenos argilosos silicosos ou argilo-silicosos de ordem terciária. Vastos taboleiros arenosos cobertos de vegetação pobre e baixa medeiam os leitos dos rios. Aqui e ali, baixam-se, porém, formando lagôas razas em cujo fundo se accumula o humus.Quando a constituição do terreno é mais ou menos argilosa, as baixadas ou brejos formam manchas de tractos ferteis onde se cultiva especialmente a canna.

As elevações ou planicies desabrigadas são, algumas vezes, apropriadas á fructicultura ou sylvicultura. A argila é ora avermelhada ou amarellada, tendo nodulos de oxido de ferro, ora carregada de humus, de côr negra ou pardo-escura.

Esta ultima variedade dá o tijolo branco que se vê commumente na Capital. Devidamente corrigida, póde produzir um excellente sólo de cultura para a canna e gramíneas forrageiras.

Nas chapadas arenosas, onde domina uma vegetação francamente psammophila, a humidade é que regula a fertilidade do sólo. Na Ibiapaba, a chã da serra compreende duas zonas bem caracteristicas: a zona humida, onde se cultivam o café, os cereaes, os legumes e a canna, abundantemente irrigada por innumeras fontes perennes; estende-se de fastigio da escarpa oriental para o interior com a largura média de 6 ki-

lometros. Nella serpenteia a cumiada ou divisor das aguas, o «tope,» conforme a denominação local. Para além dessa zona fertil se dilata o «carrasco,» sêcco e esteril. O sólo, mais ou menos arenoso, está coberto de uma vegetação baixa, mas muito embastida, de caracter xerophyto.

A configuração do terreno, ahi, faz rarearem as fontes. Entretanto, o sólo não é destituido de principios nutritivos das plantas, como as culturas de inverno patenteam. A terra dessas chapadas é um tanto calcárea e se presta, devidamente corrigida á exploração da mais variadas culturas.

Na chapada do Araripe, a terra arenosa é bastante fertil para ostentar em muitos pontos pujantes florestas. Abatida a matta, cultiva-se a mandióca que produz excellentemente. Em seguida os campos desmatados, que produziram a rica euphorbiácea, se cobrem naturalmente de bôas pastagens.

Na serra do Apody, a chapada, pobre em fontes, é, entretanto, muito fertil e póde prestar-se a diversas culturas, sôbre tudo, á producção de valiosas forragens e algodoeiros precoces.

Outros sólos de formação aquosa, originando manchas mais ou menos amplas, se abrem no seio dos terrenos cristallinos do sertão. O exemplo mais caracteristico é o da região que se estende estre o Poço dos Paus, as proximidades de Orós, a estação de Sussuarana e José de Alencar. A decomposição de arenito local avermelhado, branco ou amarellado, produziu um sólo pouco fertil, mas, sôbre êlle, em muitos pontos, se depositaram terrenos de origem mais recente, extremamente feraz, como são as varzéas de Iguatú, com as suas lagôas. Apezar de tudo, êsses terrenos sedimentários, provavelmente de origem cretácea, não são de todo estereis. Há tractos mais ou menos productivos onde a cultura dos cereaes, legumes e algodão vingam compensadoramente.

Nos campos de Oriá, que se abrem no coração do Estado, as rochas sedimentárias, pela decomposição de seus elementos, produziram uma extensa e bella planicie, onde a vegetação nativa. baixa e herbácea consta, quasi exclusivamente. de plantas forrageiras.

Os sólos que se dilatam entre as zonas costeiras ou litorânea e as serras dos confins do Estado, compreendem várias divisões, mas são todos êlles, em geral, de origem plutonica. Resultam de decomposição de rochas primitivas ou primárias, profundamente metamoforseadas, ou de rochas eruptivas de várias especies. Nessa região, que é o sertão, distinguimos os. sólos aluviaes, resultantes da decomposição das rochas *in situ*, dominando nos planaltos e lombadas. Muitas vezes, mesmo ahi, êlle desaparece destruido pela erosão superficial, ou é extremamente delgado.

As rochas que lhe dão origem são o gneiss, o micaschito, diversas rochas, eruptivas como o granito, o syenito, a diabase, o diorito, e certas rochas serpentinosas. Por isto, as terras são gnessicas, graniticas etc. Mas sempre bastante ferteis por que aquellas rochas originárias são extremamente fendilhadas, apresentando diques e lençoes de rocha subsilicicas etc. as terras menos aproveitaveis sob o ponto de vista chimico são as que provém da decomposição dos quartzitos e certos micaschito. A má constituição physica dêsses sólos, ordinariamente argilosos e sêccos, só permite a vegetação typica chamada caatinga. Entretanto, encontram se tractos mais ou menos amplos, onde o sólo, é profundo; sensivelmente frouxo, prestando-se bem para as culturas dos legumes e cereaes e de certas variedades de algodão, como o Mocó. Os sólos alluviaes produzem excelentes pastagens.

Nos sopés das serras, serrotes ou eminências elevadas se accumulam depósitos de terra, producto da desagregação dos materiaes dessas elevações, constituindo os nossos sólos coluviaes, optimo para a cultura de cereaes, legumes, arroz, e algodão. Baturité, e Uruburetama, Serras das Mattas, Santa Rita e outras serras archeanas deve a fama de sua produção de cereaes, e bom algodão a terrenos dessa natureza. Em Quixadá, ao redor dos serrotes de syenito que se elevam em sèries interessantes e aspectos pitorêscos numa e noutra margem do Sitiá, os sólos coluviaes são extraordinariamente ferteis e productivos em virtude da decomposição dos piroxénios e amphibolios que encerra.

Finalmente, ao longo de todos os rios e riachos há depósitos mais ou menos

consideraveis de ricas alluviões, formando *corôas e varzeas* silico-argilosas ou argilo-silicosas contendo humus em proporções convenientes ás necessidades das culturas. Êsses depósitos, de ordinário, são mais altos, frouxos e arenosos nas ribas ou barrancos dos cursos dagua e por isso, ficam menos accessiveis ás cheias, donde a denominação vulgar de *corôas*.

Por trás das corôas se estendem as varzeas, mais planas, argilosas e baixas, ás vezes semeadas de lagôas rasas, cujos leitos são humiferos. A' proporção de humus, póde sêr excessiva, prejudicando o aproveitamento agrícola dêstes sólos.

No valle do Jaguaribe, somente a juzante do bouqueirão dos Orós, existem cêrca de 130 mil hectares dêsse sólo precioso, especialmente apto a cultura do algodão

Nas varzeas do baixo Jaguaribe, caracterizam a vegetação nativa os cerrados renques de viçosos carnaúbaes.

São notaveis também pela fertilidade de seu sólo e extensão de campos aproveitaveis as varzeas do médio e baixo Acarahú, do Curú, do Choró, onde são igualmente frequentes os carnaúbaes nativos.

Não raro, êstes depósitos, cuja planura impressiona, tem espêssura 4 e 5 metros e são de uma homogeneidade admiravel.

O maior inconveniente do aproveitamento agrícola das varzeas são as inudações consequentes das grandes cheias.

No ambito dessas planicies não é raro aparecerem manchas, mais ou menos avultadas, ás vezes em séries alinhadas; de terras fortemente alcalinas.

Por vezes a estensão de manchas é consideravel, constituindo as terras salgadas ou salitradas, onde a lavoura commum não póde vingar economicamente.

Em todo caso nêsse sólo rico de saes haloides, vegetam plantas nativas que o gado come com mais ou menos avidez.

Afóra êstes typos caracteristicos de sólos definidos em largos traços, temos outros de extensão muito menor, circumscriptos a certas zonas.

Citaremos os arenos-calcáreos do Valle do Cariry, cuja fertilidade é exacerbada pela constante humidade proveniente das fontes numerosas que fluem das escarpas da serra do Araripe. Proprios para todas as culturas tropicaes, mas, especialmente, para a da canna, os brejos e campos agriculturaveis do Cariry são uma riquêza ainda muito mal explorada.

O leito arenoso dos nossos grandes rios também constitue sólo de cultura, interessante e digno de mensão especial.

Quando vem a estação estival, os rios cortam, deixando poços mais ou menos estensos. As arêias brancas e lavadas, superficialmente sêccas contêm poderosos depósito dagua subterrâneos com que a evaporação superficial e a capillaridade alimentar de humidade as camadas immediatamente subjacentes á superficie.

Os sertanejos sabem tirar das arêias dessas camadas frêscas, devidamente adubadas, optimas safras de feijão, mandióca, macacheira e forragens diversas.

Para dar uma idéa da fertilidade das terras agriculturaveis do Ceará, transcrevemos de um relatório official, o quadro abaixo que resume o resultado de 55 analyses, feitas no Instituto de Chimica (dependência do Ministério da Agricultura):

Terra *Terres*	Elementos *Éléments*	Máxima o/o *Maxime*	Média o/o *Moyenne*	Mínima o/o *Minime*
Terras misturadas 20 analyses *Terres mélanges* *20 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte ao roux*	20,722	10.700	1.315
	P2 05	0,201	0,110	trs.
	K2 0	0,524	0,100	«
	Ca 0	1.236	0.030	0,010
	Az	0.420	0,150	0,000
Massapê 20 analyses *Pozzolana* *18 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte ao roux*	38.726	7,820	1,480
	P2 05	0,124	0,080	trs.
	K2 0	0,518	0,040	«
	Ca 0	1.167	0,180	0.010
	Az	0,385	0.120	0.001
Terras arenosas 8 analyses *Terres aréneux* *8 analysis*	Pêrda ao rubro *Perte au roux*	14,606	6,400	0,492
	P2 05	0,092	0,040	trs.
	K2 0	0,495	0,110	0,001
	Ca 0	1,312	0,150	trs.
	Az	0,392	0,120	0.000
Terras humíferas 9 analyses *Terres de humus* *9 analysis*	Pêrda ao rubro *Porte au roux*	50,980	15,200	3,870
	P2 05	0.809	0,130	trs.
	K2 0	0.754	0,120	0.004
	Ca 0	2,293	0,200	trs.
	Az	0,444	0,180	0,006

O estudo comparativo feito com médias de outras analyses da mesma procedência, porém de terras colhidas nos differentes Estados da União, mostra que, com relação aos elementos obtidos com a mistura de terras, as médias referidas no Ceará occupam lugar saliente. Quanto ao acido phosphorico, na relação dos 20 Estados, o Ceará *occupa o 3.º lugar*. estando abaixo apenas do Rio de Janeiro e Pernambuco; quanto á potassa, *occupa o 5.º lugar*; quanto á cal está em condições pouco lisonjeiras porquanto occupa o 18.º lugar; quanto ao azôto está no 9.º lugar.

E' digno de nota a riquêza de nossas terras em acido phosphorico, o elemento mais caro, precioso e activo.

Êstes resultados são ainda muito deficientes, mas já servem para dar idéa da fertilidade relativa dos sólos do Brasil, actualmente em cultura.

Confirmando quanto temos dito a respeito a fertilidade dos sólos alluviaes do Ceará, a repartição official de Analyses de terras do Govêrno Norte Americano, segundo o testemunho do Dr. Arrojado Lisbôa, declarou após o exame de terras colhidas, nos campos irrigaveis. nunca ter estudado em seus laboratórios terras de tão grande fertilidade.

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras nos diversos Estados brasileiros

Surface et valeur des terres dans divers États brésiliennes

I

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL E TERRITÓRIO *États, District Fédéral et Territoire*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux recensés* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres*		Valor médio das terras por hectare *Valeur moyenne des terres par hectare*		Relação entre a área recenseada e a superficie territorial *Rapport entre la surface recensée et la superficie territoriale*
		Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les améliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les améliorations*	Incluidas as bemfeitorias *Y compris les améliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les améliorations*	
Alagôas	1.348.241	119.507:857$	95.977:785$	89$	71$	47,2
Amazonas	7.515.307	94,687:194$	71.050:366$	13$	9$	4,1
Bahia	8.451.440	549.095:140$	405.020:019$	65$	48$	16,0
CEARÁ	5.649 677	148.724:187$	100 942:757$	26$	18$	38,0
Districto Federal	51 419	36.903:376$	26.239:316$	718$	510$	44,1
Espirito Santo	1.279.699	173.517:331$	91 727:044$	136$	72$	28,6
Goyás	24.828.210	241.855:877$	200.148:363$	10$	8$	38,6
Maranhão	2.999.565	45.483:560$	38.221:484$	15$	12$	8,7
Matto Grosso	19.600.803	236 709:852$	202.542:230$	12$	10$	13,3
Minas Geraes	27.390.536	1.914.724:705$	1.630.509:169$	70$	60$	46,1
Pará	9.830.280	188.928:035$	141.746:925$	19$	14$	7,2
Parahyba	3.751 628	169 238:221$	119.003:070$	45$	32$	67,1
Paraná	5.302.709	302.322:764$	244.358:390$	57$	46$	26,5
Pernambuco	5.156.332	379.706:622$	306 478:777$	74$	59$	52,0
Piauhy	5.551.212	84.600:495$	69.426:163$	15$	13$	22,6
Rio de Janeiro	3.053.004	429.561:469$	322.454:206$	141$	106$	72.0
Rio Grande do Norte	2 412.905	83.842:408$	58.134:490$	35$	24$	46,0
Rio Grande do Sul	18.578.923	1.964.476:919$	1.717.040:068$	106$	92$	65,1
Santa Catharina	3.567.757	184.831:264$	149.708:227$	52$	42$	37,6
São Paulo	13.883.269	2.768.430:652$	2.237.007:668$	199$	161$	56,2
Sergipe	754.086	93.665:511$	72.352:273$	124$	96$	35,0
Territorio do Acre	4.117,580	32.648:810$	25.177:737$	8$	6$	28,0
Sup. total recenseada	175.104.615	10.243.462:249$	8.325 275:527$	58$	48$	20,6

ESTATISTICA AGRICOLA DO CEARÁ

STATISTIQUE AGRICOLE DU CEARÁ

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, área e valor segundo a nacionalidade dos proprietários

Établissements ruraux recencés, nombre, surface et valeur d'aprés la nationalité des propriétaires

II

PROPRIETÁRIOS *Propriétaires*	Núm. de estabelecimento *Nom. de établissements*	ÁREA *Surface* — Hectares *Hectares*	VALOR *Valeur* — Terras, bemfeitorias, machinismos e instrumentos agrarios *Terres, améliorations, outillage agricole*	Área média por estabel. *Surface moyenne par établis.*	VALOR MÈDIO *Valeur moyenne* — Por estabelecimento *Par établissement*	VALOR MÈDIO *Valeur moyenne* — Por hectare *Par hectare*	Percentag. *Pourcentage* — Da área total dos immoveis *De la surface total des immeubles*	Percentag. *Pourcentage* — Do valor total recenseado *Du valeur total recensés*
País de nascimento *Pays de naissance*								
Portugal *Portugal*	39	10.914	859:935$	280	22:050$	70$		
Italia *Itale*	10	8.882	210:087$	888	21:009$	24$		
França *France*	8	3.990	314:501$	499	39:313$	10$		
Inglaterra *Anglaterre*	1	503	33:677$	503	33:677$	60$		
Austria *Autriche*	1	606	17:381$	606	17:381$	28$		
Hespanha *Espagne*	1	1.161	43:454$	1.161	43:454$	14$		
Syria *Syria*	3							
Noruega *Norvége*	1							
Turquia *Turquie*	1	2.492	255:617$	327	36:567	14$		
Estados Unidos *États Unis*	1							
Europa (1) *Europe*	1							
Total—*Total*	67	28.558	1.734:652$	427	25:891$	61$		

(1) —O total dos hectares dos proprietários Syrios, Norueguês, Turco, Norte Americano e o Europeu cujo país não foi designado, monta a 2.492; o total do valor é de 255:617$000; a área média por estabelecimento e de 327; o valor médio por estabelecimento é de 36:567$000 e o valor médio por hectare é 14$000. *(Le total des hectares des proprietaires Syrio, Norvégien, Turco, Nord Américain et l'Européen de pays ne pas designé c'est de 2.492; le total du valeur c'est de 255:617$000; la surface moyenne par établissement c'est de 321; le valeur moyenne par établissement c'est de 36:567$000; e le valeur moyenne par hectare c'est de 14$000).*

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Número e área dos estabelecimentos ruraes recenseados, segundo a categoria dos proprietários e o systema de exploração rural

Nombre et surface des établissements ruraux recensés, d'aprés la categorie des propriétaires et le systême d'exploitation rurale

III

OCCUPANTES DOS IMMOVEIS *Occupants des immeubles*	Total *Total*	No Brasil *Au Brésil*	No estrangeiro *A l'etranger*	Em país ignorado *En pays inconnu*	A diversos proprietários *À divers propriétaires*	Aos govêrnos: Federal, Estadual e Municipal *au governement fédéral de l'État et municipal*
	Número de estabelecimentos ruraes — *Nombre d'établissements ruraux*					
		Pertencentes — *Appartenant* — A pessôas nascidas / *A des personnes nées*				
Proprietários *Propriétaires*	13.695	13 203	45	41	406	
Administradores *Administrateurs*	2.068	1.914	15	6	131	2
Arrendatários *Fermiers*	460	421	7	2	25	5
Totsl	16.223	15.538	67	49	562	7
	Área, em hectares, dos estabelecimentos — *Surface, en hectares, des établissements*					
Proprietários *Propriétaires*	4.447.389	4.255.622	18.574	18.910	154.254	
Administradores *Administrateurs*	1.097.490	1.036.416	6 302	1.660	49.615	497
Arrendantários *Fermiers*	104.798	94.082	3.652	194	6.136	734
Total	5.649.677	5.389.120	28.548	20.773	210.005	1.231

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Estabelecimentos ruraes recenseados, número, extensão e valor dos immoveis

Établissements ruraux recensés, nombre, extension et valeur des immeubles

IV

EXTENSÃO DOS IMMOVEIS *Extension des immeubles*	Número de estabelecimentos ruraes *Nombre de établissements ruraux*	Área *Surface* — Hectare *Hectare*	Valor das terras, das bemfeitorias dos machinismos e dos instrumentos agrários *Valeur des terres, ameliorations et des outillage agricole*	Área média por estabelecimento *Surface moyenne par établissiment*	Valor médio por estabelecimento *Valeur moyenne par établissement*	Per. em rel. / *Pourc. sur.* N. total dos estabelecimentos *Nombre total des établissements*	A área total dos immoveis *A la surface des immeubles*
Até 40 hectares	4.488	79.334	20.620:677$	18	6.600$	27,7	1,4
De 41 a 100 «	3.106	208.689	22.877:051$	67	7:365$	19,1	3,7
De 101 a 200 «	2.968	439.350	23.090:137$	148	7:780$	18,3	7,8
De 201 a 400 «	2.571	746.104	25.980:428$	290	10:105$	15,9	13,2
De 401 a 1000 «	1.995	1.266.704	27.442:040$	635	13:755$	12,3	22,4
De 1001 a 2000 »	668	936.932	11.881:635$	1.404	17:787$	4,1	16,6
De 2001 a 5000 «	323	990.675	8.741:609$	3.067	27:064$	2,0	17,5
De 5001 a 10000 »	84	549.115	2.455:796$	6.537	29:236$	0,5	9,7
De 10001 a 25000 «	15	217.938	1.145:385$	14.529	76:359$	0,1	3,9
De 25001 a mais »	5	214.836	1.838:386$	42.667	367:677$	--	3,8
Total	16.223	5.649.677	155.073:198$	348	9:560$	100,0	100,0

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS *Municipes*	Superficie territorial *Superficie territoriale* Hectares *Hectares*	Área dos estabelecimentos ruraes *Surface des établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Área occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes *Surface occupée par des forêts dans les établissements ruraux* Hectares *Hectares*	Relação o/o entre — *Rapport entre*: a área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio *la surface des établissements et la superficie du municipe*	Relação o/o entre — *Rapport entre*: a área em mattas e a dos estabelecimentos *la surface en forêts et celle des établissements*	Percentagem da superficie do municipio em relação a do Estado *Pourcentage de la superficie du municipe en rapport á la sup. de l'État*
Acarahú	273.780	54.965	16.489	20,1	2,0	1,8
Aquirás	53.404	9.708	177	18,2	1,8	0,4
Aracaty	314.577	17.209	1.479	5,5	8,6	2,1
Aracoyaba	71.656	12.537	2.507	17,5	20,0	0,5
Araripe	141.622	69.994	14.698	49,4	21,0	1,0
Arneirós	638.228	166.245	40.698	26,0	24,5	4,3
Assaré	137.228	61.954	6.319	45,1	10,2	0,9
Aurora	78.416	8.680	143	11,1	1,9	0,5
Barbalha	87.880	64.544	6.122	73,4	9,5	0,6
Baturité	106.132	20.552	3.247	19,4	15,0	8,7
Beberibe	47.320	14.230	1.181	30,1	8;3	0,3
Bôa Viagem	412.936	403.849	76.327	97,8	18,9	2,8
Brejo dos Santos	40.560	28.844	5.364	71,1	18,6	0,3
Cachoeira	208.208	100.931	605	48,5	0,6	1,4
Camocim	75.712	8.711	374	11,5	4,3	0,5
Campo Grande	58.812	21.236	3.061	36,1	14,4	0,4
Campos Salles	152.776	33.152	5.668	21,7	17,1	1,0
Canindé	270.373	240.996	48.199	89,1	20,0	1,8
Caridade	58.812	53.390	5.819	90,8	10.9	0,4
Cascavel	253.200	36.959	3.133	14,6	8,5	1,7
Coité	54.756	19.142	5.838	35,0	30,5	0,4
Cratheús	350.744	125.089	21.390	35,7	17,1	2,4
Crato	120.666	45.452	8.023	35,2	18,9	0,8
Entre Rios	140.608	33.825	1.623	24,1	4,8	0,9
Fortaleza—Capital (1)	4.056	6.267	150		2,4	
Granja	446.060	69.206	7.335	15,5	10.6	3,0
Guarany	45.292	32.052	3.141	70.8	9,8	0,3
Ibiapina (2)	66.094					0,4

(1)—A área dos estabelecimentos ruraes recenseados, excede a avaliação da superficie territorial.

(2)—Não foram-recenseados estabelecimentos ruraes nêste municipio.

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS *Municipes*	Superficie territorial *Superficie territoriale*	Área dos estabelecimentos ruraes *Surface des établissements ruraux*	Área occupadu por mattas nos estabelecimentos ruraes *Surface occupée par des forêts dan les établissementsruraux*	Relação o/o entre *Rapport entre*		Percentagém da superficie do municipio em relação a do Estado *Pourcentage de la superficie du municipe en rapport à la sup. de l'État*
				a área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio *la surface des établissements et la superficie du municipe*	a área em mattas e a dos estabelecimentos *la surface en forêts et celle des établissements*	
	Hectares *Hectares*	Hectares *Hectares*	Hectares *Hectares*			
Icó	204.828	102.953	20.565	50,3	20,6	1,4
Iguatú	426.456	90.370	4.699	21,2	5,2	2,9
Independência	548.780	59.152	4.909	9,9	8,3	4,0
Ipú	166.296	120.515	34.267	72,5	28,6	1.1
Ipueiras	286.624	80.407	33.168	28,1	41,3	1,9
Iracema	143.988	59.834	7.419	41,6	12.4	1,0
Itapipóca	299.368	61.910	12 665	20,7	20,5	2.0
Jaguaribe-mirim	234.572	85.382	6.915	36,4	8.1	1,6
Jardim	158.860	58.339	28.942	36.7	49,6	1,1
Juaseiro	30.420	17.350	3,053	57,0	17,6	0,2
Laranjeiras	121.004	37.292	6.041	30,8	16,2	0,8
Lavras	121.004	46.647	17.819	38,5	38,2	0,0
Limoeiro	253.500	43.810	6.571	17,3	15,0	1.7
Maranguape	115.596	70.464	16.206	61,0	23,0	0.8
Maria Pereira	97.344	97.136	18.358	99.8	18.9	0,7
Massapê	45.292	25.119	2.461	55,5	9,8	0,3
Mecejana	19.818	18.100	941	21,3	5,2	0,1
Meruóca	39.546	22.852	8.309	57,8	36,0	0,3
Milagres	206.180	55.723	8.358	27,0	15,0	1,4
Missão Velha	86.866	34.129	7.917	39,3	23,2	0,6
Morada Nova	421.048	44.705	20.832	10.6	46,6	2,8
Mulungú	28.392	9.241	3 959	32,5	42,8	0,2
Pacatuba	73.008	30.915	9.552	42,3	30,9	0,5
Pacoty	45.968	30.967	6.595	67,4	21,3	0,3
Palma	151.086	35.402	4.226	23,4	11,9	1,0
Paracurú	127.088	45.384	14.475	35,7	31,9	0,9
Pedra Branca	183.872	41.178	29.546	22,4	71,8	1,2
Pentecoste	179.816	140.091	57.813	77,9	41,3	1,2
Pereiro	74.360	23.911	6.479	32,2	27,1	0.5
Porangaba	21.756	12.727	1.819	58,5	14,3	0,1
Porteiras	36.639	5.244	1.242	14,3	23,7	0,2
Quixadá	300.720	109.387	13.892	36,4	12.7	2,0

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Superficie dos municipios e área dos estabelecimentos ruraes

Superficie des municipes et surface des établissements ruraux

V

MUNICIPIOS *Municipes*	Superficie territorial *Superficie territoriale*	Área dos estabelecimentos ruraes *Surface des établissements ruraux*	Área occupada por mattas nos estabelecimentos ruraes *Surface occupée par des forêts dans les établissements ruraux*	Relação (o/o) entre *Rapport entre*: a área dos estabelecimentos ruraes e a sup. do municipio *la surface des établissements et la superficie du municipe*	Relação (o/o) entre *Rapport entre*: a área em mattas e a dos estabelecimentos *la surface en forêts et celle des établissements*	Percentagem da superficie do municipio em relação a do Estado *Pourcentage de la superficie du municipe en rapport á la sup de l'État*
	Hectares *Hectares*	Hectares *Hectares*	Hectares *Hectares*			
Quixará	63.544	22.650	11.211	35,5	49,5	0,4
Quixeramobim	466.340	219.786	38.242	47,1	17,4	3,1
Redempção	83 824	32.019	12.711	38,2	39,7	0,6
Riacho do Sangue	220.376	77.350	5.031	35,1	6,5	1,5
Saboeiro	179.140	84.216	19.622	47,0	23,3	1,2
Santanna	235.248	43.280	3.849	18,4	8,9	1,6
Santanna do Cariry	142.636	28.639	20.161	20,1	70,4	1,0
Santa Quiteria	342.380	164.213	20.003	50,6	12,2	2,2
São Benedicto	130.468	82.861	28.669	63,5	34,6	0,9
S. B. das Russas	244.036	13.402	3.591	5,5	26.8	1,6
São Francisco	250.120	186.809	32.120	74,7	18,8	1,7
S. João da Uruburet.	58.136	30.997	5.641	53,3	18,2	0,4
São Matheus	221.052	175.041	118.852	79,2	67,9	1,5
São Pedro do Cariry	63.544	25.515	18.167	40,2	71,2	0,4
Senador Pompeu	163.592	112.641	27.934	68,9	24,8	1,1
Sobral	254.176	133.958	27.059	52,7	20,2	1,7
Soure	116.272	75.809	14.024	65,2	18,5	0,8
Tamboril	321.676	142.432	11.964	44,3	8,4	2.2
Tauhá	679.956	202.177	103.918	29,7	51,4	4,6
Trahiry	83.424	5.099	1.509	6,1	29,6	0,6
Tianguá	62.530	28.445	8.513	45,4	29,9	0,4
Ubajara	26 364	23.964	2.913	90,9	12,2	0,2
Umary	69.966	69.434	18.801	99,2	27,1	0,5
União	116.272	28.113	12.088	24,2	43,0	0,8
Varzea Alegre	135.876	162.258	45.919		28,3	0,9
Viçosa	139.256	5,213	3.159	3.7	60.6	0,9
Total	14.859.100	5.649.677	1.327.994	38,0	23,5	1,7

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados *Surface des établissements ruraux recensés* — Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres*		Valor médio das terras por hectare *Valeur moyenne des terres par hectare*		Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipe*
		Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les amélioration*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les améliorations*	Incluidas as bemfeitorias *Y comdris les améliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les améliorations*	
Acarahú	54.965	1.467:499$	792:482$	27$	14$	20,1
Aquirás	9.708	1.031:100$	463:550$	106$	48$	18,2
Aracaty	17.209	541:000$	299:050$	31$	17$	5,5
Aracoyaba	12.537	1.026:412$	677:712$	82$	54$	17,5
Araripe	69.994	2.447:120$	1.828$680$	35$	26$	49,4
Arneirós	166.245	639:640$	379:840$	4$	2$	26,0
Assaré	61.954	2.110:280$	1.603:580$	34$	26$	45.1
Aurora	8.680	329:230$	343.230$	38$	28$	11,1
Barbalha	64.544	2.538:090$	2.180:706$	39$	34$	73,4
Baturité	20.552	5.347:455$	2.740:622$	260$	133$	19,4
Beberibe	14 230	1.026:000$	833:950$	72$	59$	30,1
Bôa Viagem	403.849	1.371:860$	695:500$	3$	2$	97,8
Brejo dos Santos	28.844	599:430$	430:215$	21$	15$	71,1
Cachoeira	100.931	1.412:046$	666:281$	14$	7$	48,5
Camocim	8.711	264:950$	157:630$	30$	18$	11,5
Campo Grande	21.236	2.132:340$	1.515:040$	100$	71$	36,1
Campos Salles	33.152	1.088:600$	682:500$	33$	21$	21:7
Canindé	240.996	3.780:788$	2.884:208$	16$	12$	89,1
Caridade	53.390	564:000$	271:060$	11$	5$	90,8
Cascavel	36.959	2.823:810$	2.249:760$	76$	61$	14,6
Coité	19.142	2.564:750$	1.925:000$	134$	101$	35,0
Cratheús	125.089	2.006:851$	1.445:821$	16$	12$	35,7
Crato	42.452	4.127:836$	3.477:606$	97$	80$	35,2
Entre Rios	33.825	700:376$	509:131$	21$	15$	24,1
FORTALEZA	6.267	3.462:000$	2.459:400$	552$	392$	—
Granja	69.209	1.273:266$	995:896$	18$	14$	15,5
Guarany	32.052	1.234:020$	939:159$	39$	29$	70,8
Ibiapina	—	—	—	—	—	—
Icó	109.953	2.495:956$	1.738:926$	24$	17$	50,3

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Área dos estabelecimentos ruraes recenseados — *Surface des établissements ruraes recensés* — Hectares — *Hectares*	VALOR DAS TERRAS — *Valeur des terres*		Valor médio das terras por hectare — *Valeur moyenne des terres par hectare*		Relação entre a área recenseada e a superficie municipal — *Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipe*
		Com inclusão das bemfeitorias — *Y compris les améliorations*	Excluidas as bemfeitorias — *Non compris les améliorations*	Incluidas as bemfeitorias — *Y compris les améliorations*	Excluidas as bemfeitorias — *Non cumpris les améliorations*	
Iguatú	90.370	3.908:750$	2.431:455$	43$	27$	21,2
Independência	56.152	1.300:100$	863:000$	22$	15$	9,9
Ipú	120.515	2.563:700$	2.033:500$	21$	17$	72,5
Ipueiras	80.407	1.566:530$	913:670$	19$	11$	28.1
Iracema	59.834	812:850$	161:700$	14$	3$	41,6
Itapipóca	61.910	1.221:688$	915:828$	20$	15$	20,7
Jaguaribe-mirim	85.382	2.108:562$	1.066:098$	25$	12$	36,4
Jardim	58.339	1.522:950$	1.100:240$	26$	19$	36.7
Juaseiro	17.350	1:156:890$	1.033:640$	67$	60$	57.0
Laranjeiras	37.292	1.045:350$	810:770$	28$	22$	30.8
Lavras	46.647	2.484:874$	1.814:274$	53$	39$	38.5
Limoeiro	43.810	2.571:129$	1.647:579$	59$	38$	17,3
Maranguape	70.464	5.386:070$	4.200:420$	76$	60$	61,0
Maria Pereira	97 136	843:700$	462;780$	9$	5$	99.8
Massapê	25.119	454:400$	282:150$	18$	11$	55,5
Mecejana	18.100	1.037:500$	681:000$	57$	38$	21,3
Meruóca	22.852	633:250$	404:720$	28$	18$	57,8
Milagres	55.723	1.894:680$	1.256:785$	34$	23$	27,0
Missão Velha	34.129	1.890:360$	1.550:370$	55$	45$	39,3
Morada Nova	44 705	2.008:530$	746:980$	45$	21$	10,6
Mulungú	9.241	1.183:200$	663:300$	128$	72$	32,5
Pacatuba	30.915	2.008:600$	1.163.500$	65$	38$	42,6
Pacoty	30.967	2.355:000$	1.729:200$	76$	56$	67,4
Palma	35.402	941:110$	689:260$	27$	19$	23,4
Paracurú	45.384	1.021:794$	779:794$	23$	17$	35,7
Pedra Branca	41.178	978:105$	543:575$	24$	13$	22,4
Pentecoste	140.091	1.447:404$	1.068:624$	10$	8$	77,9
Pereiro	23.911	928:990$	596:180$	39$	25$	32,2
Porangaba	12.727	1.580:800$	1.134:020$	124$	89$	58,5
Porteiras	5.244	370:250$	262:670$	71$	50$	14,3

ESTATISTICA AGRICOLA

STATISTIQUE AGRICOLE

Área e valor das terras no Estado do Ceará

Surface et valeur des terres dans l'État du Ceará

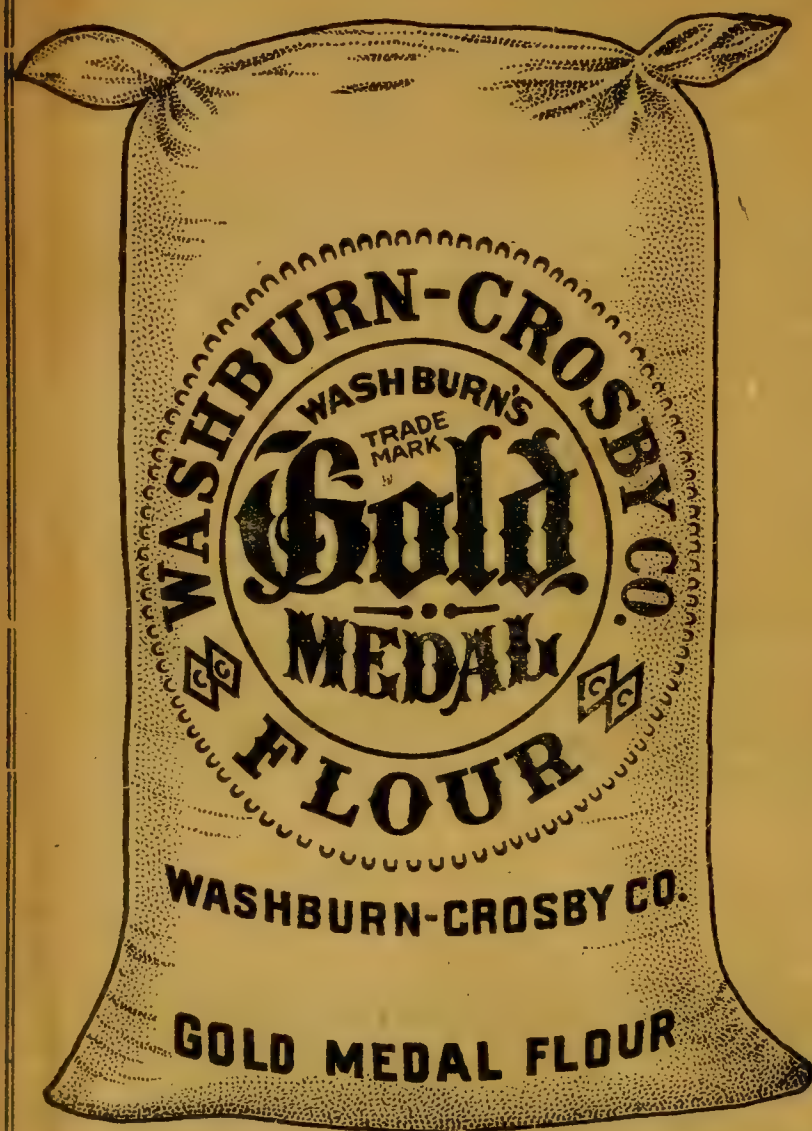
VI

MUNICIPIOS *Municipes*	Área dos estabelecimentos ruaes recenseados *Surface des établissements ruraes recensés* Hectares *Hectares*	VALOR DAS TERRAS *Valeur des terres*		Valor médio das terras por hectare *Valeur moyenne des terres par hectare*		Relação entre a área recenseada e a superficie municipal *Rapport entre la surface recensée et la superficie du municipe*
		Com inclusão das bemfeitorias *Y compris les améliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les améliorations*	Incluidas as bemfeitorias *Y compris les améliorations*	Excluidas as bemfeitorias *Non compris les améliorations*	
Quixadá	109.387	3.934:639$	2.692:584$	36$	25$	36,4
Quixará	22.650	644:722$	462:182$	28$	20$	35,6
Quixeramobim	219.786	4.005:350$	2.054:370$	18$	9$	47,1
Redempção	32.019	1.797:617$	1.413;101$	56$	44$	38,2
Riacho do Sangue [1]	77.350	1.382:289$	552:573$	19$	7$	35,1
Saboeiro	84.216	730:900$	482:640$	9$	6$	47,0
Santanna	43.280	517:270$	391:710$	12$	9$	18,4
Santanna do Cariry	28.639	1.194:350$	955:010$	42$	33$	20,1
Santa Quiteria	164.213	2.525:805$	2.046:765$	15$	12$	50,6
São Benedicto	82.861	3.160:254$	2.105:124$	38$	25$	63,5
São B. das Russas	13.402	1.246:400$	756:760$	93$	56$	5.5
São Francisco	186.809	2.625:131$	1.550:990$	14$	8$	74,7
S. J. da Uruburetama	30.997	691.250$	578:100$	22$	19$	53,3
São Matheus	175.041	2.586:675$	1.904:145$	15$	11$	70.2
São Pedro do Cariry	25.516	596:800$	459:900$	23$	18$	40,2
Senador Pompeu	112.641	1.586:800$	572:450$	14$	5$	68,9
Sobral	133.958	2.633:451$	1.884:738$	20$	14$	52,7
Soure	75.809	2.109:400$	1.493:400$	28$	20$	65,2
Tamboril	142.432	2.108:680$	1.568:280$	15$	11$	44,3
Tauhá	202.177	1.724:800$	1.149:100$	9$	6$	29,7
Trahiry	5.099	522:700$	230:900$	103$	45$	6,1
Tianguá	28.445	2.141;750$	1.555:615$	75$	55$	45,4
Ubajara	23.964	1.829:100$	1.238:860$	76$	52$	90,9
Umary	69.434	1.716:160$	993:810$	25$	14$	99,2
União	28.113	1.128:573$	788:540$	40$	28$	24,2
Varzea Alegre	162.258	2.797:900$	1.909:350$	17$	12$	--
Viçosa	5.213	1.158:600$	960:750$	222$	184$	3,7

ASPECTOS DA CAPITAL DO CEARÁ

PASSEIO PUBLICO

Trecho da AVENIDA CAIO PRADO

Trecho da **AVENIDA MORORÓ**

IV

VIDA DOS MUNICIPIOS

LA VIE DES MUNICIPES

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Acarahù							
Aquirás	3.750	570	255	—	98	—	2
Aracaty	4.200	2.800	628	—	58	11	3
Aracoyaba	—	—	9	—	9	—	4
Assaré	1.196	595	60	—	2	36	0
Aurora	4.000	8.000	40	—	5	13	3
Araripe							
Baturité							
Barbalha	5.000	960	56	20	80	—	4
Bôa Viagem							
Brejo dos Santos	—	—	3	21	1	2	1
Campos Salles	3.000	2.000	15	—	—	4	—
Cedro	2.300	4.000	25	—	21	4	4
Camocim							
Campo Grande	3.000	2.000	600	250	44	66	—
Canindé							
Cratheús	900	920	10	—	5	7	4
Cachoeira							
Cascavel	4 930	3.965	333		157		2
Crato	142		96	5	82	5	5
Coité	105	120	65	43	60	3	—
Guaramiranga	106	85	48	54	50	—	9
Granja							
Ibiapina	405	2.830	170	280	12	73	—
Independência	6.000	6.500	34	—	4	30	—
Itapipóca	1.320	2.461	105	120	18	43	4
Ipueiras	4.500	2.300	116	16	25	91	3
Iguatú							
Ipú	3.080	2.381	231	80	57	62	3
Icó	3.500	7.560	24	—	12	11	4
Jaguaribe-mirim							
Jardim							
Juaseiro	2.800	3.200	40	—	20	2	4
Laranjeiras	1.000	3.600	7	—	5	2	2
Limoeiro	2.450	2.300	17	—	14	—	9
Lavras	3.600	4.100	80		65	20	15
Lages	600	480	48	—	60	20	4

INDUSTRIAS E DO COMMERCIO

INDUSTRIE ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
555	—	—	4	4	—	1.820	—	20	4	105
402	5	2	42	2	10	5.028	4	582	17	449
30	3	1	2	10		2.520	3	—	4	42
36	2	2	1	47	7	1.602	2	37	2	18
42	8	4	1	81	15	12.000	6	50	—	60
200	2	—	15	—	20	2.600	2	0 20	500	52
12	—	—	1	8	4	2.000	1	20	2	15
100	5	5	—	20	5	2.000	5	150	4	40
6	10	6	—	105	10	2.600	10	260	55	34
300	3	—	5	5	6	4.000	3	90	6	48
98	4	—	2	15	--	2.100	4	63	3	64
1.237	2		7	13		9.835	2	325	1	130
80	2	1	12	—	38	2.100	2	16	6	126
80	—	—	5	3	—	1.000	—	3	—	16
96	—	—	5	12	—	1.110	—	—	—	52
312	—	—	5	18	23	1.120	—	18	6	43
135	2	2	1	39	9	3.000	2	700	12	25
322	6	3	10	2	—	4.508	6	235	1	66
163	3	—	11	5	—	2.287	3	712	2	61
210	3	—	22	45	10	2.568	3	641	3	96
90	12	9	—	120	30	4.561	12	615	16	125
30	—	—	2	2	6	5.600	4	2	—	65
200	4	1	—	109	18	1.860	1	160	2	32
45	9	—	1	26	8	3,100	9	820	12	140
20	35	20	1	250	10	4.000	35	200	10	120
30	—	6	3	140	12	608	10	302	12	40

ESTATISTICA AGRICOLA, DE PEQUENAS

STATISTIQUE AGRICOLE, DE PETITES

Quadro demonstrativo da vida agricola, industrial

Tableau demonstratif de la vie agricole, industriel

MUNICIPIOS *Municipes*	Lavradores	Roçados	Sitios de canna	Fazendas de café	Engenhos de ferro	Engenhos de madeira	Motores a vapor
Maranguape							
Maria Pereira	6.680	7.000	69	—	40	20	5
Milagres	3.645	3.040	198	—	11	48	—
Missão Velha	5.000	9.000	150	10	43	10	4
Morada Nova	1.780	1.780	-	—	31	1	3
Massapê	2.200	2.200	222	150	9	24	3
Pereiro	1.537	1.212	59	—	47	5	2
Porteiras	1.300	1.506	48	901	5	12	—
Pentecoste	1.500	1.200	—	—	—	—	3
Pacoty	740	800	60	60	60	3	3
Palma	1.500	2.000	110	—	3	90	—
Pedra Branca	2.200	2.200	95	-	54	18	4
Pacatuba							
Quixadá	2.000	2.000	54	—	36	4	12
Quixeramobim	720	750	62	—	40	22	6
Redempção	40	—	42	—	48	—	20
S. J. da Uruburetama	900	900	14	2	11	3	7
Santanna do Cariry	2.500	1.700	50	—	20	22	1
São B. das Russas	4.630	3.180	4	—	2	—	3
São Pedro do Cariry							
Senador Pompeu							
São Benedicto							
Santanna	945	1.320	—	—	—	-	1
São Francisco	1.870	1.870	89	32	14	72	5
Santa Quiteria	110	120	15	—	1	9	0
São Matheus	3.400	5.650	19	—	12	4	3
Saboeiro	1.200	2.000	50	—	8	22	1
Sobral							
Soure							
Tamboril							
Tauhá	1.560	2.895	42	—	42	20	—
Tianguá	2.300	1.100	450	200	10	100	—
União	6.500	2.200	—	—	—	—	8
Ubajara	750	1.200	50	45	37	50	—
Varzea Alegre	4.000	600	22	—	17	5	2
Viçosa	1.304	3.420	74	152	77	89	—

INDUSTRIAS E DO COMMERCIO

INDUSTRIES ET DU COMMERCE

e commercial dos municipios do interior do Estado

et commercial des municipes de l'intérieur de l'État

Aviamentos de farinha	Prensas para algodão	Bolandeiras de algodão	Alambiques	Açudes	Teares a mão	Casas existentes no municipio	Machinas de descaroçar algodão	Fazendas de criação	Olarias e cortumes	Casas commerciaes
95	11	6	1	70	8	8.058	6	200	—	50
134	5	5	3	33	30	9.519	—	—	—	51
60	5	1	8	—	5	5.200	5	70	5	25
89	6	1	—	35	—	1.950	6	412	0	60
255	4	1	8	4	50	5.050	4	200	30	310
70	21	19	4	53	9	1.524	20	62	5	34
55	—	1	—	14	4	1.700	—	11	1	15
85	—	—	—	4	54	1.100	4	200	—	28
59	2	—	7	3	—	194	1	5	2	25
65	—	—	3	98	22	6.220	—	215	15	40
120	5	1	1	55	6	2.500	5	35	8	73
64	8	2	6	45	4	3.800	8	152	7	154
230	13	4	4	55	—	2.600	9	166	22	—
—	3	—	19	5	—	2.630	4	2	—	75
100	7	2	7	4	4	2.000	7	22	—	46
80	5	4	4	16	—	3.650	—	165	11	40
145	3	—	—	17	4	3.700	3	3.610	4	130
18	4	3	—	7	15	2.680	4	220	61	92
57	6	1	14	2	12	2.343	6	231	2	83
14	—	2	—	—	3	2.650	—	270	12	35
110	3	—		66	34	3.100	3	22	6	95
35	5	5	—	45	—	2.200	5	200	50	25
25	5	2	—	110	2	8.482	3	1.148	3	49
100	—	2	4	—	—	2.400	—	8	—	45
25	8	—	—	3	120	3.600	8	180	—	450
200	—	—	8	2	11	1.300	—	5	5	65
10	11	9	—	50	20	3.000	11	100	4	26
65	1	1	42	16	11	2.930	1	—	4	107

VII

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

O Ceará, dêsde os primeiros dias, olhado debaixo do ponto de vista industrial, é um Estado essencialmente pastoril.

Com a erecção do forte de Nossa Senhora do Amparo, póde dizer-se, começou o povoamento do sólo cearense, florescendo com rapidêz a capitania, pelo estabelecimento de innúmeras fazendas de criação, cujos gados bovino, caprino, ovino e cavallar, de bôa qualidade, fôram trazidos, em 1620, pelo seu capitão-mór Martim Soares Moreno.

Em 1661, a pecuária era a unica industria explorada, notando-se no sertão a prosperidade sempre crescente da criação de gados, do que fôi informado o Rei de Portugal, em 1696, «que enorme quantidade de gados já existia no território do Ceará.»

Os campos eram percorridos por grandes manadas de gados bravos que, por não terem o signal dos proprietários eram disputadas pelo Rei de Portugal, que as considerava como pertencentes a fazenda real e pelos frades Carmelitas, do Recife, que situaram elevado número de fazendas de criar no sertão cearense.

«Em 1719, já havia fazendeiros nas immediações do Icó, que possuiam 4.000 rezes; e no meado do século era tamanha a producção que além das remessas de gado para as feiras da Bahia e Pernambuco, se fundara no Aracaty um profuso commércio de carnes que durou até o fim dêsse século.» (1)

Tal era a prosperidade de Aracaty. nessa época que a industria das carnes tomou um incremento notavel, a ponto de se fazerem, annualmente, xarqueadas para as quaes, era abatidos de 20 a 25 mil bovinos.

Fôi o Aracaty quem no Brasil, inaugurou as xarqueadas, hoje muito desenvolvidas em alguns estado do sul, notadamente no Rio Grande do Sul.

A grande sêca de 1872, de que nos fala a história, destruiu quase por completo os nossos rebanhos, trazendo o desânimo ao seio dos nossos criadores, que, por isto, abandonaram para sempre a lucrativa industria do xarque que prosperava de modo notavel, e constituia uma enorme fonte de riquêza para a provincia.

Graças á exellência dos nossos campos, e a importação de bovinos do Piauhy, em pouco tempo, os sertões cearenses se tinham repovoado.

Infelizmente, como o Ceará tem vivido sempre na espectativa de uma sêca que vai e doutra que vêm, os nossos rebanhos não têm podido prosperar como lhe permittem as bôas condições de nossas terras em que abundam as mais ricas pastagens.

Mesmo assim, com um methodo antiquado e rude de criar, sem melhorar a nossa raça bovina, já chegámos a possuir um rebanho de mais de 2 milhões de rezes, o que nos permittia exportar, annualmente, para os estados do Pará e do Amazonas, de 25 a 30 mil cabeças, e avultada quantidade de carne sêcca, para cujo preparo eram abatidos, annualmente, crescido número de bovinos.

A estatistica, embora imperfeita, da população bovina do Ceará, dêsde os seus primórdios, e as relações descritivas de nossos historiadores, nos habilitam a affirmar que o nosso Estado permitte, francamente, o desenvolvimento da industria pastoril.

«Uma industria pastoril sôbre base económica, ainda não se desenvolveu no

---

(1) J. Brigido.—Homens e factos.

Ceará, apezar de possuir não só excellente gado, como também pastagens naturaes de primeira ordem e sêr essa industria talvez a base principal de toda vida commercial do Estado. O systema de liberdade absoluta do gado, sem demarcação das propriedades, têm engendrado methodos de criação e tratamento que deviam tornar-se economicamente contraproducentes. Esta liberdade do gado impossibilita vigiar-se ou dirigir a reproducção, que ás mais das vezes, é consanguinea, em grave prejuizo da melhoria das raças e da quantidade e qualidade de todos os productos daquella industria. Uma alimentação sufficiente e racional do gado só tem lugar durante uma época relativamente curta do anno, ao passo que no resto nenhuma provisão se faz da excellente forragem natural que abunda nas caatingas, nos tempos de inverno, chegando muitas vezes a perecerem de fome e de sêde manadas inteiras.

Sómente numa das caatingas calculámos em mais de 30 kilometos quadrados, ou 3.000 hectares, a área coberta por alto capim espontâneo que, se tivesse sido aproveitado, teria fornecido, 60 mil toneladas de fêno, e muitos lugares assim atravessamos.» (1)

Uma coisa porêm, nos têm faltado para éste desideratum, é o estimulo, da parte dos governantes.

Até o momento presente, o unico Chefe de Estado que se lembrou de fomentar o desenvolvimento do pecuária, no Ceará, fôi o Presidente João Thomé. Em sua mensagem lida perante a Assembléa Legislativa, em 1917, lembrou S. Exc.ª a grande necessidade de se socorrer os criadores, facilitando «os meios mais práticos de melhoramento dos seus rebanhos,» e declarou têr feito acquisição de três finos reproductores que mandou para o pôsto zootéchnico que S. Exc.ª criara, annexo á Escola Prática de Agricultura de Quixadá.

Nêsse mesmo anno, a Assembléa Legislativa, satisfazendo os desejos do referido presidente, criava o serviço de pecuária, no Estado, annexado, ao de agricultura. Proseguindo sempre na sua obra benemerita de desenvolver e melhorar a nossa industria pastoril, o dr. João Thomé importou das repúblicas do Prata, 39 especimes de animaes finos, cavallos, eguas, touros e vacas das raças *arabe*, *polled angus*, *durham*, *schwitz*, e *hereford* e installou duas estações de monta; uma em Sobral e outra em Quixadá.

E tudo isto o dr. João Thomé fêz sem pesar aos cofres do Estado; se aproveitando de disposições das leis orçamentárias da República, obteve S. Exc.ª do Ministério da Agricultura, o auxilio de vinte e cinco contos ouro e cincoenta contos papel.

***

O Ceará têm o seu território dividido em três zonas o litoral, o sertão e a serra.

A criação é exercida em toda zona sertaneja e em alguns pontos do litoral.

Não se póde negar que a industria pecuária do Ceará, apesar de continuar em pleno uso o seu methodo antiquado, têm tomado um certo desenvolvimento.

Si bem que, a maioria dos nossos criadores ignore as vantagens da zootéchnia e da veterinária aplicada á industria, é certo, que um grupo de fazendeiros adiantados têm adoptado os modernos tratamentos combativos e preventivos das épisootias aqui reinantes, assim como têm introduzido gados de raças estrangeiras, cavallar, ovino e bovino, para melhoria da especie.

ZONAS CRIADORAS

As principaes zonas criadoras do Ceará, são Aracaty-assú, S. Quiteria, Sobral, Tamboril, Cratheús, Ipú, Acarahú, Tauhá, Quixeramobim, Arneirós, Bôa Viagem, Quixadá, Cangaty, Senador Pompeu, Icó, Riacho do Sangue, Caridade, Canindé, Curú, Jaguaribe-mirim, Assaré, Saboeiro, Campos Salles, Pedra Branca e Maria Pereira.

POPULAÇÃO BOVINA

A criação do gado bovino vai melhorando pouco a pouco, com a introducção

---

(1) Alberto Loefgren—Notas botanicas.

feita por alguns criadores, das raças Zebú, Garonêza, Herford, Holstein, Jersey e Schwitz.

O gado da terra, de pequeno tamanho, possue saborosa carne e fornece magnifico leite. Excellentemente proliferador nas épocas normaes, cada vacca dá annualmente uma cria.

Não fossem as sêcas constantes que assollam o torrão cearense, certamente o Ceará occuparia um dos primeiros lugares do população bovina, de todo o pais.

Pelo censo pecuário realizado em 1913-1914, a nossa população era de 1.086.595 cabeças, no valor médio de 86.927:600$000.

Com a sêca de 1915, êste número ficou muito diminuido, pois a mortandade de gado se elevou a alta cifra de 680.498 cabeças.

Com um rebanho reduzidissimo e cujo refazimento se ia realizando aos poucos fômos assolados pela nova sêca de 1919, que impiedosamente fôi extinguindo quase tôdo o resto da nossa riquêza pastoril.

Os nossos gados bovinos, suino, ovino, caprino, asinino, muar e cavallar, foram desapparecendo com tanta impetuosidade, que nós cearenses, que abarrotámos durante muitos annos os mercados do Pará e do Amazonas com os nossos animaes, tivemos de importar carne sêca do Maranhão e bovinos do Pará, para abastecer a população de alguns dos nossos municipios.

Felizmente veio o inverno copioso de 1920 e com êlle os recursos indispensaveis a nossa industria pecuária.

POPULAÇÃO SUINA

O gado suino ainda não mereceu dos nossos criadores, o menor cuidado.

Abandonado inteiramente, êlle se cria sôlto no mato, até o momento de sêr enchiquerado para o córte.

O pôrco abunda no Ceará, dando-se perfeitamente bem, sendo pouco sujeito a moléstia.

POPULAÇÃO OVINA E CAPRINA

Os gados ovino e caprino também são inteiramente despresados, apesar de serem uma optima fonte de receita para o criador.

Póde dizer-se, que em tôdo canto do Estado se criam carneiros, ovelhas e cabras cuja carne muito apreciada é vendida a preço regular e cujas pelles fortes e limpas são exportadas em grande escala para os mercados europeus e dos Estados Unidos, onde são bastante procuradas.

Os gados caprino e ovino dão-se perfeitamente bem com o clima do Ceará e resistem perfeitamente as sêcas, principalmente o primeiro.

O gado ovino é muito prolifero, sendo regra geral uma ovelha dar duas crias. Devido a essa proliferação, depois de uma sêca, é o gado ovino aquelle que augmenta a sua população, mais rapidamente. Contam-se casos em que ovelhas têm produzido nove crias, em três partos dentro de 12 mêses.

POPULAÇÃO CAVALLAR, MUAR E ASININA

O cavallo cearense, descendente do árabe, de pequeno tamanho, bem feito e fogoso é de uma resistência pouco commum.

Habituado as grandes jornadas, êlle viaja em um dia, 20 leguas batidas, sendo para isso, apenas necessario uma ração de milho e duas lavagens.

O gado muar, ou melhor como lhe chamâmos no Estado e no norte do pais, o burro é o animal escolhido para o transporte de cargas, forte e seguro êlle sòbe ás serras com a mesma segurança que trilha uma planicie; suporta um pêso de 120 kilos e quando descansado não é pouco commum pegar uma carga de 160 a 180 kilos.

O jumento é um dos maiores auxiliares dos fazendeiros e dos comboeiros; menos forte que o burro, excessivamente sóbrio, é o animal que melhor resiste ás nossas sêcas; com uma carga de 120 kilos, em passo moderado, êlle faz percursos muito longos sem denotar fraqueza ou fadiga.

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIA DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUÁRIA

ÉVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existentes nos municipios do Estado no anno de 1922

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1922

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Asinino e muar *Asine et mulassière*
Acarahù (*)	5 777	2.753	2.355	3.550	966	800
Aquirás	2.906	1.600	2.440	3.355	1.180	1.650
Aracaty	7.000	13.420	15.800	20.200	2.290	10.263
Aracoyaba (*)	2.632	1.337	1.698	3.023	978	716
Assaré	2.961	2.060	1.807	3.400	1 076	833
Araripe (*)	13.211	4.752	4.420	7.852	2.534	1.492
Aurora	4.000	8 000	12.000	15.000	3.000	2.000
Barbalha	3.000	6.000	3.000	10.000	2.000	5.000
Bôa Viagem (*)	5.954	875	3.564	4.027	1.152	1.559
Brejo dos Santos (*)	3.498	611	801	1.211	533	310
Baturité (*)	2.719	1.868	1.146	2.193	776	1.406
Cedro	5.010	5.200	2.550	5.670	658	2.100
Camocim (*)	2 000	1.520	1.703	1.671	480	444
Campo Grande	1.300	4 000	1.600	2.000	1.200	550
Canindé (*)	9.759	4.763	8.928	11.576	2.001	2.951
Cratheús	6.800	2.000	8.800	6.600	1.960	3.600
Cachoeira (*)	13.408	2.017	6.879	13.447	1.329	1.239
Cascavel	20.800	1.570	13.600	13.200	600	9.700
Crato (*)	4.986	2.172	1.368	2.478	1.100	1.303
Coité	500	1.500	1.200	2.500	600	400
Campos Salles	6.000	500	2.000	5.000	2.500	400
Granja (*)	8.444	3.586	4.578	6.593	2.653	1.051
Guaramiranga		430			310	320
Ibiapina	1.250	2.800	55.000	1.800	1.200	700
Independência	22.500	18.000	55.000	70.000	2.900	3.000
Itapipóca	11.500	14.100	8.000	600	1.300	3.500
Ipueiras	7.860	8 690	9.870	12.185	2.960	2.726
Iguatú (*)	16.969	4.441	6.675	11.982	2.293	1.835
Ipú	9.340	4.340	5.861	5.892	4.142	5.320
Icó	52.110	40.105	63.100	89.315	20.200	30.000
Jaguaribe-mirim (*)	13.824	2.579	13.048	17.019	2.186	3.082
Jardim (*)	10.996	3.602	7.169	6.973	1.982	1.210
Juaseiro	2.300	2.000	3.000	3.500	2.600	3.500
Laranjeiras (*)	4.000	3.000	10.000	7.000	1.000	1.900
Limoeiro	14.000	2.810	16.800	20.000	1.800	4.500
Lavras (*)	8.500	11.000	13.000	16.000	5.500	4.200
Maranguape (*)	2.826	956	937	1.428	880	1.411
Maria Pereira	10.000	3.500	5.000	14.000	3.800	3.000
Milagres	10.387	4.460	4.731	9.008	5.021	1.806
Missão Velha	3.500	8.000	2.500	5.000	2.500	2.000

INDUSTRIA PECUÀRIA

INDUSTRIA DU BÉTAIL

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO PECUARIA

EVALUATION DU BÉTAIL

Número de animaes existestes nos municipios do Estado no anno de 1922

Nombre des animaux existants dans les municipes de l'État pendant l'année 1922

MUNICIPIOS *Municipes*	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Cavallar *Equine*	Asinino e muar *Asine et mulassière*
Morada Nova	13.500	7.000	32.900	30.000	4.700	8.000
Massapê	6.000	1.200	1.200	1.800	1.800	1.200
Pereiro	21.121	5.122	15.320	13 000	9.214	13.818
Porteiras	980	9.000	300	860	410	260
Pentecoste	13.000	100.000	65.000	20.000	1.600	1.200
Pacoty	3.000	1.000	1.550	800	800	800
Palma	10.000	2 000	20.000	30.000	2.000	1.500
Pedra Branca	3.000	2.600	2 000	4.000	1.800	800
Pacatuba	1.693	1.337	634	1.822	451	814
Quixadá	10.000	3.000	5.000	10.000	2 000	3.000
Quixeramobim	18.000	1.500	3.500	2.800	2.700	4.200
Redempção	2.460	53	950	1.423	539	737
S. João da Uruburet.	650	400	280	600	350	500
Santanna do Cariry	10.500	8.000	12.000	18.000	2.500	2.200
S. B. das Russas	15.000	14 650	5.550	4.560	3.540	4 670
São Pedro do Cariry	2.000	3.600		700	300	5 600
Senador Pompeu	5.537	1.841	3.834	5.925	914	812
São Benedicto	6.077	2.890	4.949	4.077	1.252	1.706
Santanna	10.200	4.800	7.800	9 400	3.280	4.100
São Francisco	2.723	2.420	3.072	3.861	1.470	635
Santa Qüiteria	16.800	5.800	24.600	29.600	4.200	3.200
São Matheus	2.950	1.600	1.100	1.500	560	720
Saboeiro	4.000	1.600	5.000	4.000	1.200	2.000
Sobral	8 888	2.446	7.201	5.150	1.428	2.414
Soure	6.280	3.880	5.844	7.154	1.541	1.850
Tamboril	19.050	2.116	7.560	9.782	3.756	2.318
Tauhá	57.333	11.100	31.859	26 913	7.326	3.514
Tianguá	230	600	300	400	600	800
União	8.000	4.500		6.600	2.300	5.200
Ubajara	450	1.500	2.150	280	600	400
Varzea Alegre	10.000	19 000	4.500	1.500	4.000	2.500
Viçosa	900	1.600	450		3.200	150
Total geral	620.949	424.882	661.331	673.755	158.975	205.425

(*) Não devolveu os quesitos informativos, pelo que figura com o resultado do anno anterior.

INDUSTRIA PECUÁRIA

INDUSTRIE DU BÉTAIL

Valor dos rebanhos da população pecuária no septénnio 1916—1622

Valeur des troupeaux de la population du bétail pendant l'année 19161922

ANNOS *Années*	ESPECIES *Species*	Valor dos rebanhos *Valeur des troupeaux*	Total geral *Total général*
1916	Bovino — *Bovine*	48.181:780$000	94:970:170$000
	Suino — *Porcine*	6.158:080$000	
	Ovino—*Ovine*	3.209:500$000	
	Caprino—*Caprine*	4.644:700$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	16.294:460$000	
	Equino—*Equine*	16.481:650$000	
1917	Bovino — *Bovine*	44.763:840$000	66.077:275$000
	Suino—*Porcine*	5.029.220$000	
	Ovino—*Ovine*	8.694:840$000	
	Caprino—*Caorine*	12.027:071$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	2.664:530$000	
	Equino—*Equine*	2.897:774$000	
1918	Bovino — *Bovine*	67.572:160$000	124.732:557$000
	Suino—*Porcine*	5.743:034$000	
	Ovino — *Ovine*	7.678:132$000	
	Caprino—*Caprine*	11.745:861$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	13.620:090$000	
	Equino—*Equiuc*	16.373:280$000	
1919	Bovino—*Bovine*	68.519:100$000	110.922:605$000
	Suino—*Porcine*	3.992:099$000	
	Ovino—*Ovine*	6.238:364$000	
	Caprino—*Caprine*	7.737:932$000	
	Asinino e muar — *Asine et mulassière*	8.301:100$000	
	Equino—*Equine*	14.134:010$000	
1920	Bovino—*Bovine*	96.413:480$000	149.932:863$000
	Suino — *Porcine*	3.767:033$000	
	Ovino — *Ovine*	7.784:960$000	
	Caprino—*Caprine*	12.897:220$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	17.324:680$008	
	Equino—*Equiue*	11.743:490$000	
1921	Bovino — *Bovine*	102.085:480$000	199.000:700$000
	Suino—*Porcine*	20.540:680$000	
	Ovino—*Ovine*	10.790:880$000	
	Caprino—*Caprine*	20.483:430$000	
	Asinino e muar—*Asine et mulassière*	32.328:100$000	
	Eqnino — *Equine*	33.772:130$000	
1922	Bovine—*Bovine*	124.189:800$000	223.112:595$000
	Suino—*Porcine*	14.872:870$000	
	Ovino—*Ovine*	16.533:275$000	
	Caprino—*Caprine*	20.212:650$000	
	Asinino e muar — *Asine et mulassière*	22.868:000$000	
	Equino—*Equine*	26.436:000$000	

INDUSTRIA PECUÁRIA

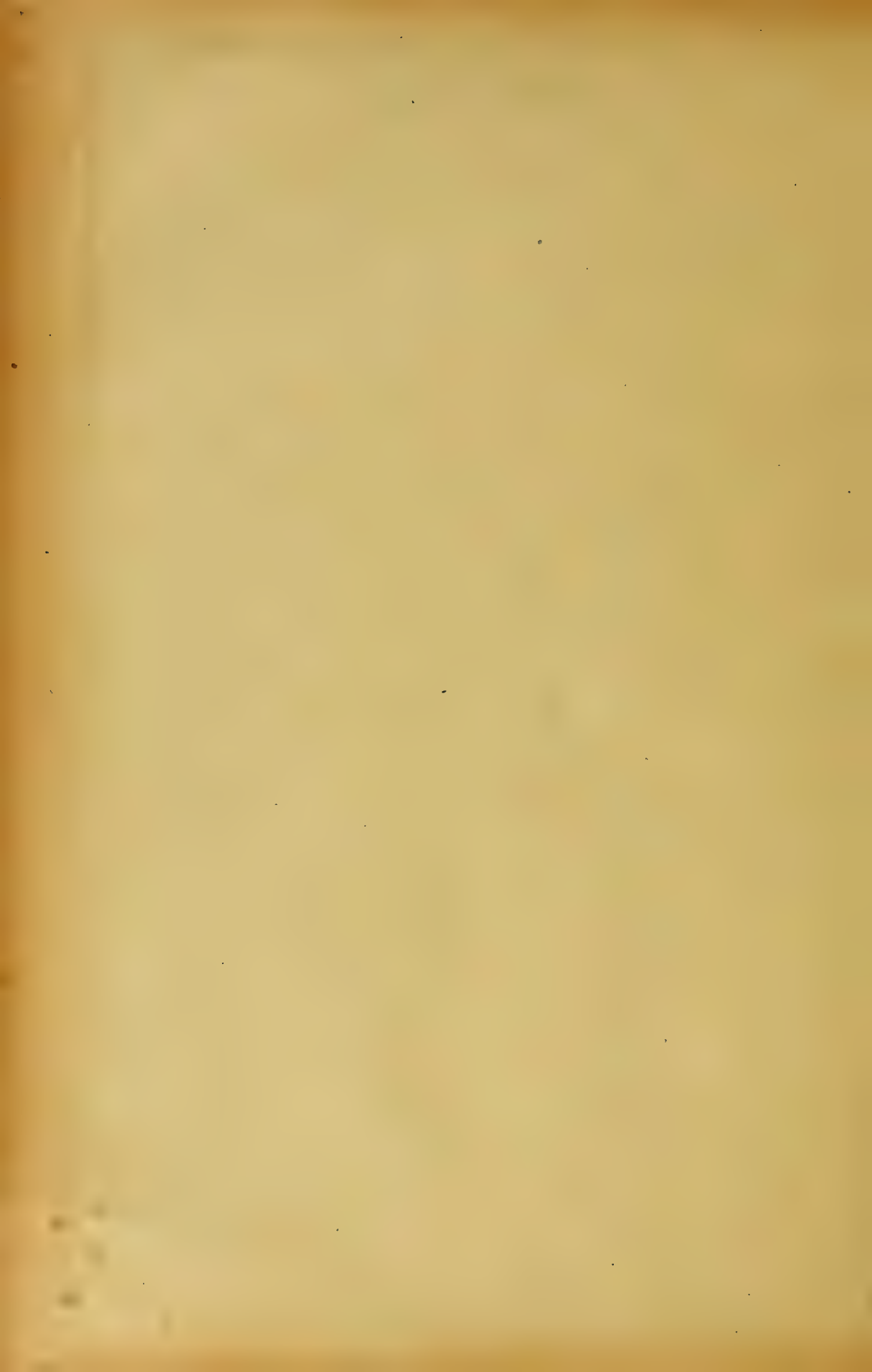
INDUSTRIA DU BÉTAIL

Nùmero e especies de gados existentes no septénnio 1916—1922

Nombre et espéces des annimaux existents dans les années 1916—1922

ANNOS—*Années*	NÚMERO E ESPECIE DE GADOS *Nombre et espèces des animaux*					
	Bovino *Bovine*	Suino *Porcine*	Ovino *Ovine*	Caprino *Caprine*	Asinino e muar *Assine et mulassière*	Equino *Equine*
1916	529.580	192.440	320.950	464.470	166.270	218.330
1917	373.032	251.461	395.220	523.177	157.321	263.434
1918	496.944	261.047	349.006	435.043	247:639	148.848
1919	456.794	186.613	283.562	347.784	83.111	128.491
1920 (*)	536.186	163.871	353.680	460.615	104.993	106.759
1921	537.292	351.356	539.544	682.781	215.521	174.401
1922	620.949	424.882	661.331	673.755	205.425	158.975

(*) Dados segundo o recenseamento geral realizado em Setembro do referido anno.

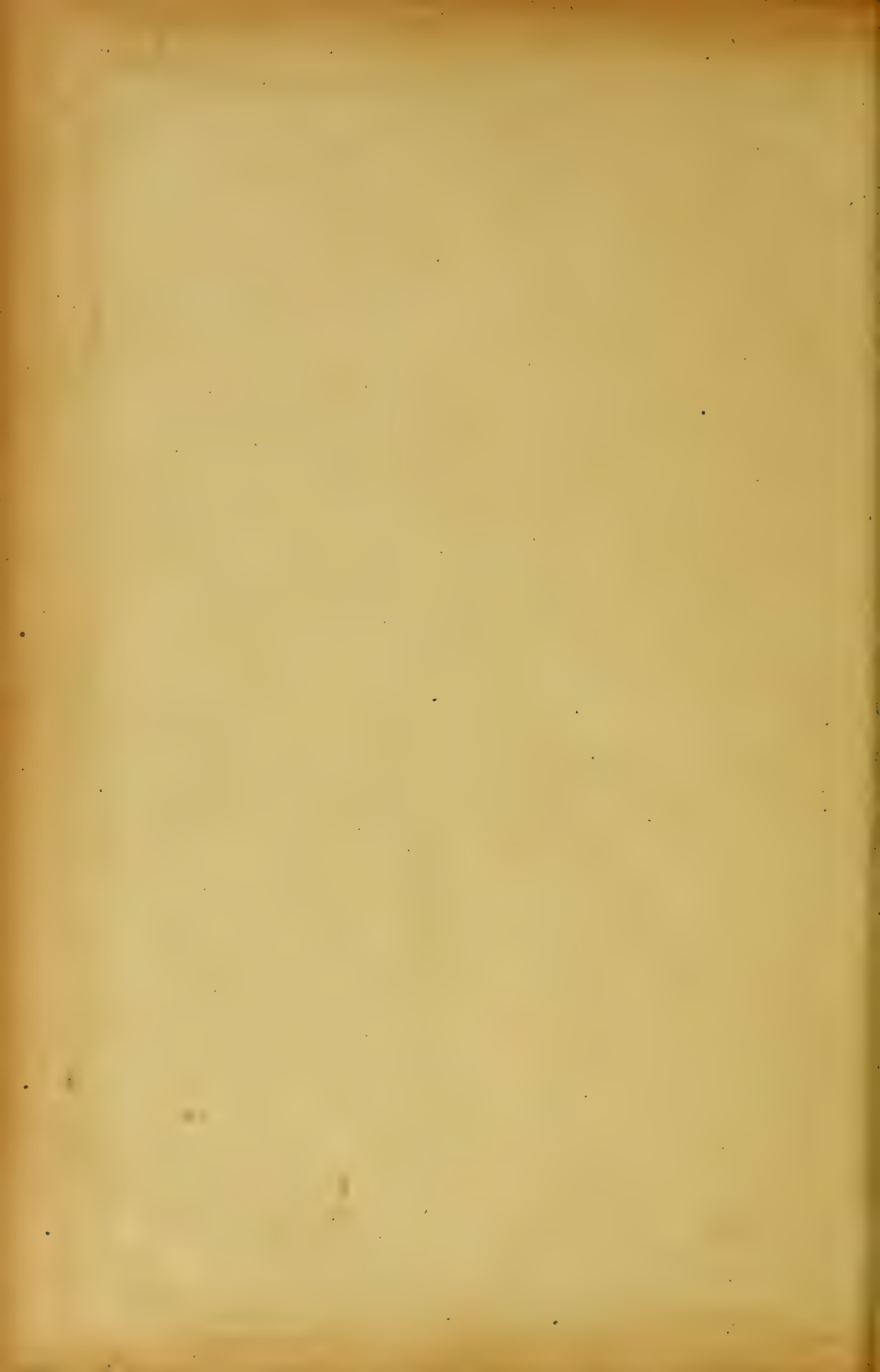
620.949
424.882

.331
673.975
158.975
205.425
DIRECTORIA DE ESTATISTICA
Gado existente em 1922
Bovino . . . 620.949
Suino 424.882
Ovino . . . 661.331
Caprino . . . 673.975
Cavallar . . . 158.975
Asinino . . . 205.425

VIII

ILLUMINAÇÃO PÚBLICA

Éclairage public

ILLUMINAÇÃO PARTICULAR

Éclairage privée

ILLUMINAÇÃO PÙBLICA

ÉCLAIRAGE PUBLIC

THE CEARÁ GAS COMPANY LIMITED

Despêsas com a illuminação pùblica e número de lampeões existentes na capital durante o anno

Dépenses avec l'éclairege public et nombre de lampiones existants dans la Capital pendant l'année

MÊSES *Mois*	1922	1921	1920
Janeiro *Janvier*	28:010$250	21:378$296	7:302$622
Fevereiro *Février*	24:859$092	19:593$260	7:302$622
Março *Mars*	27:243$396	22:983$321	7:302$622
Abril *Avril*	25:872$219	24:442$074	7:302$622
Maio *Mai*	29:529$096	24:161$051	7:302$622
Junho *Juin*	26:728$871	27:936$297	7:302$622
Julho *Juillet*	25:757$246	26:343$033	7:302$622
Agosto *Août*	26:677$163	25:199$273	7:302$622
Setembro *Septembre*	29:432$059	23:465$260	7:302$622
Outubro *Octobre*	30:349$980	25:348$752	7:302$622
Novembro *Novembre*	28:218$729	24:405$651	7:302$622
Dezembro *Décembre*	32:400$544	27:617$355	7:304$627
Total geral	335:078$645	292:909$623	87:631$469

Lampeões distribuidos pelas ruas, praças e logradoiros públicos 2.554
Número de bicos em diversos edificios publicos 239

ILLUMINAÇÃO ELECTRICA

Está á cargo da «THE CEARÁ TRAMWAY LIGHT AND POWER COMPANY LIMITED» o serviço da illuminação electrica. Existem cêrca de 20.000 lampadas electricas ligadas, em casas particulares. Deixâmos de dar a quantidade de kilowatts hours gastos, porque a LIGHT declarou-nos em officio «não ser possivel fornecer, visto haver grande vafiação.»

IX

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Pela segunda vez, inclui no «Annúario,» a estatística das transacções realizadas nos tabellionatos e cartórios do Estado.

Para tal conseguir, organizei questionários simples e minuciosos, de modo, a podêr colhêr com exactidão, o movimento das escrituras públicas, e notadamente os informes relativos a divida hypothecária.

Sendo o emprestimo hypothecário, a fórma mais simples, mais usada e mais antiga do crédito predial ou territorial, preferida em todos os tempos pelos capitalistas e outros emprestadores de capital, me esforcei para que êlle figurasse em nosso trabalho, para o fim de se ficar conhecendo, o verdadeiro estado da divida hypothecária do Ceará.

O conhecimento dessa divida, não seria difficil, por isto que, uma vez obtida annualmente a estatística regular das inscrições hypothecárias, poderiamos determinar, mais ou menos aproximadamente, nos annos seguintes as oscillações desta divida. Para isto obtermos bastaria que juntassemos o valôr das novas hypothécas, ao total do débito apurado no inquerito anterior, e deduzissemos o débito das dividas cancelladas.

Mas... nós estamos numa terra em que tudo é difficil, e em que poucas pessôas, sabem avaliar o valôr de um serviço de estatística

Se depois de termos enviado aos tabelliães e o official do registo do immoveis do interior, cinco circulares (a alguns sete e oito), conseguimos as informações de que necessitavamos, o mesmo não se verificou com os tabelliães e official do registo de immoveis da Capital, os Srs. Alexandrino Diogenes, Joaquim da Silveira Marinho, Eduardo Sobreira de Andrade e dr. Augusto Correia Lima.

Da Capital, apenas o tabellião Botelho Filho, enviou nos, immediatamente os dados do movimento de seu cartório.

Aliás o modo de proceder dos referidos serventuários, não é novo, como nos demonstra o Dr. Bulhões Carvalho director geral de estatística, que assim se pronuncia, em seu relatório apresentado ao Ministro da Agricultura, tratando dos serviços de cartorios; «continuando porém a omissão dos elementos relativos à capital do Ceará.»

Não me conformando em não dar o movimento dos cartórios da Capital, enviei ao Exmo. Sr. Secretario do Interior e da Justiça, o officio infra:

> «Redobrando de esfôrço, para apresentar, sempre digna de louvores a nossa estatística, dirigi em 15 de Agôsto do anno passado, aos Srs. Tabelliães e official do registo de immoveis desta Capital, a circular junta acompanhada do questionário também junto, pedindo o movimento dos cartórios.
>
> Renovei o pedido em circular de 13 de Dezembro e em outra circular de 28 de Janeiro do anno corrente, fiz pedido dos dados do anno de 1924 e reiterei, mais uma vez, as solicitações anteriores referentes aos annos de 1922 e 1923. Apenas o tabellião Botelho Filho, me remetteu os dados solicitados.

Desejando que esta parte de nossa vida de povo civilizado figure nos «Annuários Estatisticos» venho solicitar de V. Excia., providências a fim de que ditas informações me sejam enviadas.

Faço notar que os tabelliães do interior, com raras excepções enviaram os questionários devidamente respondidos.»

Attendendo o meu justo pedido, o illustre titular da Secretaria do Interior e da Justiça enviou aos serventuários da capital a circular que se segue:

«Peço-vos providêncieis no sentido de serem remittidos á «Directoria de Estatistica,» a cargo do Doutor Souza Pinto, os dados que o mesmo vos solicitou, referentes a escrituras lavradas nesse cartório, durante os annos de 1922, 1923 e 1924, de accordo com o questionário que pela dita repartição vos foi enviado.»

Infelizmente os serventuários da Capital, não attenderam o meu pedido, ainda mesmo depois de ter sido secundado, pelo officio supra.

Eis o motivo, por que sôbre o assûnto, só figuram as informações referentes ao tabellionato do Sr. Botelho Filho

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transacções realizadas, durante o anno, nos tabellionatos existentes no Estado
Transactions réalisées. pendant l'année, dans les notariats existents dans l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	ESCRITURAS *Écritures*		Total das comarcas *Total des comarques*	
		Número *Nombre*	Valor — *Valeur*	Número *Nombre*	Valor — *Valeur*
Aracaty	Aracaty União	95	19:792$596	95	19:792$596
Acarahú	Acarahú Santanna	70 68	110:434$000 25:614$000	138	136:048$000
Assaré	Assaré Araripe Campos Salles Santanna do Cariry	34 35 39	5:975$000 42$000 3:405$000	108	9:422$000
Barbalha	Barbalha Missão Velha S. Pedro do Cariry	86 52	84:189$000 34:610$000	138	118:799$000
Baturité	Baturité Aracoyaba Canindé Redempção	39 21 57 77	22:100$000 12:450$000 13:505$000 70:737$000	194	118:792$000
Camocim	Camocim	87	413:205$000	89	413:205$000
Cascavel	Cascavel Aquirás	129 61	49:875$000	190	49:875$000
Cratheús	Cratheús Tamboril Independência	 28 25	 13:850$000 6:740$000	53	20:590$000
Crato	Crato Juaseiro	279 63	550:985$500 15:830$000	342	566:815$500
FORTALEZA (*)	Fortaleza	579	1.222:250$000	579	1.222:250$000

(*) Dados de um só tabellionato.

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transacções realizadas, durante o anno, nos tabellionatos existentes no Estado

Transactions réaliseés, pendant l'année, dans les notariats existents dans l'État

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	ESCRITURAS *Écritures* Número *Nombre*	ESCRITURAS *Écritures* Valor—*Valeur*	Total das comarcas *Total áes comarques* Número *Nombre*	Total das comarcas *Total áes comarques* Valor—*Valeur*
Granja	Granja	47	21:330$000	47	21:330$000
Iguatú	Iguatú	152	123:039$000	311	157:233$000
	Saboeiro	18	5:090$000		
	São Matheus	141	29:104$000		
Ipú	Ipú	37	46:836$5000	78	79:526$500
	Ipueiras	31	28:200$000		
	Santa Quiteria	10	4:490$000		
Itapipóca	Itapipóca	70	23:241$000	93	34:441$000
	São Gonçalo	23	11:200$000		
Jaguaribe-mirim	Jaguaribe-mirim	55	20:517$034	75	23:012$034
	Cachoeira	20	2:495$000		
Jardim	Jardim	92	60:615$150	157	75:584$150
	Porteiras				
	Brejo dos Santos	64	14:968$000		
Lavras	Lavras	185	144:113$500	329	207:513$500
	Aurora	108			
	Varzea-Alegre	36	63:400$000		
Maranguape	Maranguape	141	99:518$000	141	99:518$000
	Pacatuba				
Massapê	Massapê	34	44:125$040	34	51:285$000
	Palma		7:160$000		
Milagres	Milagres	92	39:080$186	92	39:080$186

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transacções realizadas, durante o anno, nos tabellionatos existentes no Estado
Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats existents dans l'Etat

COMARCAS *Comarques*	MUNICIPIOS *Municipes*	ESCRITURAS *Écritures* Número *Nombre*	ESCRITURAS *Écritures* Valor—*Valeur*	Total das comarcas *Total des comarques* Número *Nombre*	Total das comarcas *Total des comarques* Valor—*Valeur*
Quixadá	Quixadá Morada Nova	146 30	82:236$000 12:367$000	176	94:603$000
Quixeramobim	Quixeramobim Bôa Viagem Laranjeiras	127 149 31	36:321$280 10:721$000 6:542$000	307	53:584$280
São Benedicto	São Benedicto Ubajara Campo Grande S. P. Ibiapina	19 81 22 55	1:415$000 26:344$350 4:890$000 11:695$000	187	44:344$350
São B. das Russas	S. B. das Russas Limoeiro	60 229	35:154$500 39:251$000	289	74:405$500
São Francisco	São Francisco Pentecoste S. J. da Uruburetama	20 21 54	6:740$000	95	6:740$000
Senador Pompeu	Senador Pompeu Maria Pereira Pedra Branca	61 30	22:850$000 5:750$000	91	28:600$000
Sobral	Sobral	267	344:905$200	267	344:905$200
Tauhá	Tauhá Arneirós	43 38	19:981$637 9:766$038	81	29:747$675
Viçosa	Viçosa Tianguá	66 63	37:220$000 7:070$000	129	44:290$000
Icó	Icó Umary Pereiro	112 45	60:057$000 25:770$000	157	85:827$000
			Total geral	5.061	4.271:162$471

ESCRITURAS PÚBLICAS

ÉCRITURES PUBLIQUES

Transacções realizadas, durante o anno, nos tabellionatos existentes no Estado

Transactions réalisées, pendant l'année, dans les notariats existents dans l'Etat

Núm. de ordem	NATUREZA DA ESCRITURA *Discrimination*	Número de Escrituras	VALOR *Valeur*
1	Escrituras de compra e venda com ou sem pacto adjecto de hypothéca ou penhôr *Écritures d'achat et vente ci-inclus ou non le pacte d'hypothêque ou de nantissement*	1.857	2.483:048$521
2	Escrituras de compromisso de compra e venda *Écritures de compromis d'achat et de vente*	969	279:671$000
3	Escrituras de permuta *Écritures de permutation*	51	62:379$000
4	Escrituras de dação *in-solutum* *Écritures de dation in-solutum*	9	22:173$000
5	Escrituras de doação *Écritures de donation*	90	94:363$450
6	Escrituras de cessão *Écritures de cession*	46	155:590$000
7	Escrituras de quitação *Écritures de quitance*	16	53:172$000
8	Escrituras de emprestimo com hypothéca *Écritures d'empront sous hypothéque*	138	636:936$500
9	Escrituras de emprestimo com garantias de rendas municipaes *Écritures d'empront sous garantie de revenus municipaux*	1	21:000$000
10	Escrituras de emprestimo por meio de debentures *Écritures d'empront sous garantie de debentures*		
11	Escrituras de penhôr mercantil *Écritures de nantissement mercantil*	2	21:000$000
12	Escrituras de penhôr agricola *Écritures de nantissement agricole*		
13	Escrituras de contracto commercial *Écritures de contract commercial*	7	154:000$000
14	Escrituras de contracto de arrendamento *Écritures de contract d'arrentement*	33	48:204$000
15	Escrituras de constituição de sociedades anonymas *Écritures de constitution de sociétés anonymes*		
16	Escrituras de divisão e demarcação *Écritures de division et demarcation*	15	3:010$000
17	Escrituras de rescisão de contractos e distractos commerciaes *Écritures de rescision de contracts et d'annulation de contracts commerciaux*	7	12:000$000
18	Escrituras de testamentos *Écritures de testaments*	86	60:015$000
19	Escrituras diversas *Écritures diverses*	116	144:195$000
	Total	3.437	4.268:759$471
20	Procurações e substabelecimentos *Procurations et substitutions*	1.624	2:403$000
	Total	5.061	4.271:162$471

X

INSTITUIÇÕES DE CREDITO

Institutions de crédit

MOVIMENTO BANCÁRIO

Mouvement des Banques

FROTA & GENTIL

CASA FUNDADA EM 1893

(Sociedade em nome collectivo)

GRANDES ARMAZENS
DE
Fazendas, Miudezas, Ferragens
e Estivas

VENDAS EM GROSSO

SOCIOS:

José Gentil Alves de Carvalho
Raymundo da Silva Frota
Antonio da Frota Gentil
João da Frota Gentil

(Todos solidarios)

Telegramma—FROTA
CX. POSTAL, 16

CODIGOS:
Ribeiro, Lieber's, Peterson's 1st, and 2nd Ed., A. B. C. 5th Ed., Bentley's, Mascotte, Regional, Economia.

Secção de Fazendas—Secção Bancaria—Secção de Estivas

CAPITAL REGISTADO	2.000:000$000
RESERVAS para abatimentos e prejuizos nas três secções	1.472:477$910
CAPITAL particular dos socios no giro do negocio e em propriedades e outros haveres, cerca de . . .	5 000:000$000

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924.

Balancete da Secção Bancaria em 31 de Agosto de 1925

ACTIVO

Letras descontadas		5.703:089$580
Letras a Receber, em cobrança:		
Do Interior		16.158:212$005
Do Exterior		346:475$110
Emprestimos em C/C e outros		3.436:516$810
Valores Caucionados.		6.783:331$025
Valores em Liquidação		158:276$980
Correspondentes:		
Do Interior.		259:285$850
Do Exterior		189:079$590
Hypothecas		220:136$800
Titulos pertencentes á casa . .		167:266$000
CAIXA:		
Em moeda corrente	984:450$200	
Banco do Brasil	299:829$450	
Bank of London	305:445$650	
Caixa Economica	23:940$120	1.613:665$420
Diversas contas		73:749$110
		35.109:074$280

PASSIVO

Capital.	500:000$000
Lucros suspensos	800:000$000
Fundo de Provisão para Valores em liquidação	150:000$000
DEPOSITOS Commerciaes . .	1.669:910$540
Populares. . . .	2.014:650$690
a praso fixo e prèvio aviso	1.664:149$020
especiaes	273:502$040
Valores Depositados	2:000$000
Correspondentes:	
Do Interior	2.183:390$860
Do Exterior	95:637$040
Valores Hypothecarios	881:000$000
Titulos de C/Alheia	16.504:687$115
Titulos em Caução e Penhor . .	5.902:331$025
Diversas Contas	2.467:815$950
	35.109:074$280

Ceará, Fortaleza, 18 de Setembro de 1925.

Frota & Gentil

Praça José de Alencar Ns. 94, 96 e 100
Rua Major Facundo N. 93, 99 e 103

Caixa do Correio, 16
FORTALEZA

— CEARÁ —

Casa Filial
SOBRAL

INSTITUIÇÕES DE CREDITO

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

A estatística bancária é um dos melhores meios informativos, de se verificar a pujança ou a decadência de um país ou de uma praça commercial.

O commércio, a agricultura, as diversas industrias não se desenvolveriam, se não existissem institutos de credito, que lhes facilitassem ás suas operações.

«As instituições de credito são verdadeiros instrumentos de progresso e prosperidade de um país; os bancos, bem organizados e constituidos sôbre bases seguras e solidas, têm a grande vantagem de congregar os capitaes dispersos, e, recolhendo em depósitos e contas correntes os saldos disponiveis, dão elastério ao credito commercial e applicação vantajosa na industria (1)

Os banqueiros são commerciantes de credito, que recebem capitaes dos que, os possuindo não sabem utiliza-los, para empresta-los áquelles, que não os tendo, ou não os possuindo bastante, são capazes de emprega-los muito productivamente (2).

Actualmente, relativamente a estabelecimentos de credito, o Ceará tem progredido bastante, fazendo-se sentir apenas a falta de credito e sociedades cooperativas agricolas, que venham em auxilio exclusivo da agricultura fonte donde provém a riquêza das nações.

Contam-se no Ceará as seguintes instituïções de credito, cujo movimento, durante o anno constam dos quadros que seguem: Banco do Brasil, agências em Fortaleza e em Camocim; London & Brazilian Bank Limited, em Fortaleza; Casa Bancária Frota & Gentil, em Fortaleza e em Sobral; Banco de Credito Agricola de Sobral, em Sobral; Credito Popular São José, em Fortaleza, e Banco do Cariry, no Crato.

---

(1) Liberato de Castro Carreira—«Historia financeira e orçamentaria do Brasil.

(2) Leroy-Beaulieu—«Précis d'Économie Politique.»

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

CASA BANCÁRIA

BALANCÊTE DO ANNO DE 1922—

Transacções operadas—

Capital registado . . . . .

Reservas para abatimentos e prejuizos.

Capital particular dos socios no giro

Capital dos socios, em propriedades e

ACTIVO—*Actif*:

Lêtras descontadas . . . . *Effets escomptés*		2.115:689$600
Lêtras e Effeitos a Receber *Effets à recevoir*		
Do Exterior . . . *De l'Extérieur*	239:719$300	
Do Interior . . . *De l'Intérieur*	3.942:854$930	4.182:574$230
Emprestimos em contas correntes . . . . . *Avances en comptes courants*		985:623$730
Valores caucionados . . : . . . . *Valeurs cautionnées*		3.893:464$300
Valores em liquidação . . . . . . *Valeurs en liquidation*		175:990$110
CORRESPONDENTES *Correspondants*		
Do Interior . . . : . . . *De l'Intérieur*		452:415$070
Do Exterior . . . . *De l'Extérieur*		102:389$440
Hypothécas . . . . *Hypothéques*		359:392$980
CAIXA : *Caisse*		
Em moeda corrente . . . *En monnaie courant*	550:839$000	
Depósito em bancos da praça . *Dépôt en Banques de la place*	944:204$600	1.495:043$600
Diversas contas . . . . *Comptes divers*		3:047$800
	Total--Rs.	13.765:630$860

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

FROTA & GENTIL

BILAN DANS L'ANNÉE 1922

Transactions réalisées

. . . .	500:000$000
. . . .	783:509$550
geral	2.294:113$380
outros haveres . .	1.800:000$000

PASSIVO—*Passif :*

Capital *Capital*	200:000$000
Depósitos especieaes *Dépôts spécials*	118:711$810
Depósitos commerciaes *Dépôts commercials*	914:388$660
Depósitos populares (litdos) . *Dépôts populaires*	1.235:088$100
Depósitos a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	1.244:696$800
Titulos em caução e penhor *Titres en caution et garantie*	2.943:464$300
Titulos de c/alheia *Titres de c/d'autrui*	4.176:248$810
Valores hypothecários *Valeurs hypothécaires*	950:000$000
Valores depositados *Valeurs en dépôts*	2:000$000
Correspondentes : Do Interior *De l'Intérieur*	844:445$790
Do Exterior *De l'Extérieur*	14:982$370
Lucros suspensos *Lucres suspens*	260:427$360
Diversas contas *Comptes divers*	861:182$680
Total—Rs.	13.765:630$860

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

CREDITO POPULAR SÃO JOSÉ –

BALANCÊTE DO ANNO DE 1922–

Transacções operadas—

ACTIVO—*Actif :*

Accionistas *Actionnaires*	5:725$000
Lêtras descontadas *Effets escomptés*	
Lêtras e Effeitos a Receber *Effets à recevoir*	
Do Exterior *De l'Extérieur*	
Do Interior *De l'Intérieur*	
Emprestimos garantidos *Avances garantis*	497:547$998
Emprestimos em contas correntes *Avances en comptes courants*	
Valores depositados *Valeurs déposées*	
Valores em liquidação *Valeurs en liquidation*	
Caixa matriz *Siège*	
Agências e filiaes *Agences et filiales*	
Correspondentes no estrangeiro *Correspondants dans l'étranger*	
Titulos e fundos pertencentes ao Banco *Titres et fonds appartenant à la Banque*	505$000
Hypothécas *Hypotheques*	
CAIXA—*Caisse :*	
Em moeda corrente *En monnaie courant*	
Depósito em Bancos da praça *Dépôt en Banques de la place*	
Em outras espécies *En autres espéces*	120:295$991
Diversas contas *Comptes divers*	19:312$593
Total—Rs.	643.386$582

INSTITUTIONS DE CRÈDIT

CRÉDIT POPULAIRE S. JOSEPH

BILAN DANS L'ANNÉE 1922

Transactions réalisées

PASSIVO—*Actif:*	
Capital subscrito *Capital*	5:725$000
Capital realizado *Capital réalisée*	114:025$000
Depósitos em conta corrente com juros *Dépôts en compte courant avec intérêts*	29:896$341
Depósitos populares *Dépôts populaires*	148:985$580
Depósito a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	278:469$510
Fundo de reserva geral *Fonds de réserve général*	8:264$789
Fundo de reserva especial *Fonds de réserve spécial*	4:848$700
Valores hypothecários *Valeurs hypothécaires*	
Correspondentes no estrangeiro *Correspondants á l'étranger*	
Lucros suspensos *Lucres suspens*	17:000$000
Dividendos *Dividendes*	36:231$572
Total—Rs.	643:386$582

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

BANCO DE CREDITO AGRICOLA DE SOBRAL—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1922—

Transacções operadas—

ACTIVO—*Actif :*	
Capital realizado *Capital réalisé*	
Lêtras descontadas *Effets escomptés*	450:689$400
Lêtras e Effeitos a Receber *Effets à recevoir*	
Do Exterior *De l'Extérieur*	
Do Interior *De l'Intérieur*	
Emprestimos em conta corrente *Avances en comptes courants*	271:204$577
Valores caucionados *Valeurs cautionnées*	96:786$551
Devedores por titulos á cobrar *Debiteurs par titres à recevoir*	516:394$047
Lêtras a cobrar de conta alheia *Effects à recevoir de compte d'autrui*	148:780$560
Moveis e utensilios *Meubles et utensiles*	4.258$500
Materiaes de escritório *Materiels de comptoir*	808$600
Correspondentes *Correspondants*	23:262$070
Hypothécas *Hypotheques*	58:000$000
Accionistas *Actionnaires*	81:680$000
C/c garantidas por hypothécas	28:883$700
CAIXA : *Siège*	
Em moeda corrente *En monnaie courant*	65.015$640
Depósito em Bancos da praça *Dépôt en Banques de la place*	
Em outras espécies *En autres espéces*	
Diversas contas *Comptes divers*	
Total—Rs.	1.849:281$665

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

BANQUE DE CRÉDIT AGRICOLE DE SOBRAL

BILAN DANS L'ANNÉE 1922

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif*:	
Capital *Capital*	233:300$000
Fundo de reserva *Fond de réserve*	8:835$430
Depósitos em conta corrente com juros *Dépôts en compte courant avec intérêts*	157:070$790
Depósitos em conta corrente sem juros *Dépôts en compte courant sans intérêts*	140:338$947
Depósitos a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	27:865$050
Titulos em cobrança *Titres en recevoir*	3:714$290
Credores por titulos á cobrança *Créditeurs par titres à recevoir*	253:452$610
Credores por titulos caucionados *Crediteurs par titres cautionnées*	567:254$318
Credores por bens hypothécados *Crediteurs par hypotheques*	58:000$000
Titulos redescontados *Titres en décompte*	333:287$850
Dividendos *Dividendes*	16.520$150
Fundo de benificência *Fond de Bienfaisance*	1:231$570
Lucros suspensos *Lucres suspens*	1:270$330
Diversas contas *Comptes divers*	3:721$260
Total—Rs.	1'849:281$665

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

LONDON & BRAZILIAN

BALANCÊTE DO ANNO DE 1922—

Transacções operadas—

ACTIVO—*Actif :*

Capital realizado *Capital réalisée*		
Lêtras descontadas *Effets escomptés*		2.685:402$190
Lêtras e Effeitos a Receber *Effets à recevoir*		
Do Exterior *De l'Extérieur*	1.342:020$800	
Do Interior *De l'Intérieur*	8.642:382$500	9.984:403$300
Emprestimos em conta corrente *Avances en comptes courants*		5.436:166$200
Valores caucionados *Valeurs cautionnées*		5.812:978$570
Valores depositados *Valeurs en déposées*		41:000$000
Valores em liquidação *Valeurs en liquidation*		410:404$760
Caixa Matriz *Siège*		
Agências e Filiaes *Agences et Filiales*		501:039$260
Correspondentes no estrangeiro *Correspondants à l'etranger*		566:337$020
Hypothécas *Hypotheques*		
CAIXA : *Siège*		
Em moeda corrente *En monnaie courant*	8.440:264$190	
Depósito em Bancos da praça *Dépôt en Banques de la place*		
Diversas contas *Comptes divers*		113:488$530
	Total—Rs.	33.991:484$020

INSTITUTIONS DE CRÈDIT

BANK LIMITED

BILAN DANS L'ANNÉE 1922

Transactions réalisées

PASSIVO—*Passif :*

Capital . . . . *Capital*	
Fundo de provisões contra valores em liquidações . *Fond de provisions contre valeurs en liquidation*	410:404$760
Depósitos em conta corrente com juros . . . *Dépôts en compte courant avec intérêts*	4.141:164$160
Depósitos em conta corrente sem juros . . . *Dépôts en compte courant sans intérêts*	652:603$280
Depósitos a prazo fixo . . . . *Dépôts à terme fixe*	1.375:723$900
Titulos em caução e em depósito . . . . *Titres en caution et en dépôt*	5.853:978$570
Caixa Matriz . : . . . . *Siège*	1.552:944$790
Agências e Filiaes . . . . *Agences e Filiales*	7.899:035$440
Valores hypothecários *Valeurs hypothécaires*	
Correspondentes no estrangeiro *Correspondants à l'étranger*	
Lêtras a pagar . . . . *Effets à payer*	1.560$000
Diversas contas . . . . *Comptes divers*	12.104:069$120
Total—Rs.	33.991:484$020

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

BANCO DO CARIRY—

BALANCÊTE DO ANNO DE 1922—

Transacções operadas—

ACTIVO—*Actif :*		
Capital a realizar		1:020$000
Capital réalisée		
Lêtras descontadas		1:779$650
Effets escomptés		
Lêtras e Effeitos a Receber		
Effets à recevoir		
Do Exterior		
De l'Extérieur		
Do Interior	132:062$650	132:062$650
De l'Intérieur		
Emprestimos em contas correntes		
Avances en comptes courants		
Valores caucionados		
Valeurs cautionnées		
Valores depositados		
Valeurs déposées		
Valores em liquidação		17:439$000
Valeurs en liquidation		
Caixa Matriz		
Siège		
Agências e Filiaes		
Agences et Filiales		
Correspondentes no interior		15:028$000
Correspondants à l'intérieur		
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		52:986$200
Hypothécas		120:400$000
Hypotheques		
CAIXA :		
Siège		
Em moeda corrente	21:220$190	
En monnaie courant		
Depósito em Bancos da praça	1:380$290	
Dépôt en Banques de la place		
Diversas contas		22:600$480
Comptes divers		
Total—Rs.		363:335$980

INSTITUTIONS DE CRÉDIT

BANQUE DU CARIRY

BILAN DANS L'ANNÉE 1922

Transactions réalisées

PASSIVO—*Actif :*

Capital *Capital*	95:300$000
Fundo de reserva *Fond de réserve*	3:600$754
Depósitos em conta corrente com juros limitados *Dépôts en compte courant avec intérêts limit.*	16:434$850
Depósito em conta corrente sem juros *Dépôts en compte courant sans intérêts*	13:415$240
Depósito a prazo fixo *Dépôts à terme fixe*	56:874$450
Titulos em caução e em depósito *Titres en caution et en dépôt*	
Caixa Matriz *Siège*	
Agências e Filiaes *Agences et Filiales*	
Valores hypothecários *Valeurs hypothécaires*	
Correspondentes no estrangeiro *Correspondants á l'étranger*	
Lucros suspensos *Lucres suspens*	18:039$000
Diversas contas *Comptes divers*	159:671$686
Total—Rs.	363:335$980

INSTITUIÇÕES DE CREDITO—

MOVIMENTO BANCÁRIO—

Movimento geral dos Bancos nacionaes e estrangeiro no Estado durante o anno--

ACTIVO—*ACTIF*	Nacionaes *Nationales*	Estrangeiro *Étrangèr*	TOTAL *TOTAL*
Capital a realizar—*Capital à réaliser*	1:020$000		
Lêtras descontadas—*Effects escomptês*	2.568:178$650	2.685:400$190	5.253:578$840
LÊTRAS E EFFEITOS A RECEBER EFFECTS Á RECEVOIR	4.812:184$878	9.984:403$300	14.796:588$178
Por conta propria do exterior—*Pour compte propre de l'Extérieur*			
Por conta propria do Interior—*Pour compte propre de l'Intérieur*			
Em cobrança do Exterior—*En recouvrement de l'Extérieur*			
Em cobrança do Interior—*En recouvrement de l'Intérieur*			
Valores em liquidação—*Valeurs en liquidation*	193:429$110	410:484$760	603:833$870
Emprestimos em contas correntes—*Avances en comptes courants*	1.256:828$307	5.436:165$200	6.692:994$505
Valores caucionados—*Valeurs cautionnées*	3.990:250$851	6.812:978$570	9.803.229$421
Valores depositados—*Valeurs déposées*		41:000$000	41:000$000
CAIXA MATRIZ, AGÊNCIAS, FILIAES, etc. SIÈGE, AGENCES ET FILIALES			
Caixa Matriz—*Siège*			
Agências e filiaes do Exterior—*Agences et filiales de l'Extérieur*		501:039$260	501:039$260
Agências e filiaes do Interior—*Agences et filiales de l'Intérieur*			
Correspondentes do Exterior—*Correspondants de l'Extérieur*	102:389$440	566:337$020	668:726$460
Correspondentes do Interior—*Correspondants de l'Interieur*	490:705$140		490:705$140
Titulos e fundos pertencentes ao Banco—*Titres et fonds appartenant à la Banque*	53:486$200		53:486$200
Hypothecas—*Hypothèques*	366:676$680		366:676$680
CAIXA SIÈGE			
Em moeda corrente no Banco—*En monnaies courant, à la Banque*	637:074$830	8.440:264$190	9.077:339$020
Em moedas de ouro—*En monnaies d'or*			
Em outras especies—*En autres espèces*			
No Banco do Brasil—*à la Banque du Brésil*			
Em outros bancos—*Dans les autres banques*	1.065:876$881		1.065:876$881
Diversas contas—*Comptes divers*	44:960$873	113:488$530	158.449$403
Total do activo—*Total de l'Actif*	16.621:635$087	33.991:484$020	50.613:119$107

NSTITUTIONS DE CRÉDIT

MOUVEMENT DES BANQUES

Mouvement général des Banques nationales et l'étrangèr dans l'État pendant l'année

PASSIVO—*Passif*	Nacionaes *Nationales*	Estrangeiro *Étrangrèr*	TOTAL *TOTAL*
Capital—*Capital*	534:323$000		534:325$000
Fundo de réserva—*Fond de réserve*	20:700$973	410:404$760	431:105$733
DEPOSITO Á VISTA			
Depósitos em conta corrente com juros—*Dépôts en compte courant avec intérêts*	1.236:502$608	4.141:164$160	5.377:666$768
Depósitos em conta corrente limitada-*Dépôts en compte courant limité*	1.384:073$680		1.384:073$680
Depósitos em conta corrente sem juros—*Dépôts en compte courant sans intérêts*	153:754$187	652:603$280	806:357$467
Depósito a prazo fixo—*Dépôts à terme fixe*	1.607:905$810	1.375:723$900	2.983:629$710
Depósitos em conta corrente de cobr. do Exter. *Dépôts en compte d'encaissements, de l'Extérieur*			
Depósitos em conta corr. de cobr do Interior *Depôts en compte d'encaissements, de l'Intérieur*			
Titulos em caução e em depósito —*Titres en caution et en depôt*	2.943:464$300	5.853:978$500	8.797:442$870
Titulos de c/alheia—*Titres de c/d'autrui*	4.509:530$600		4.509:530$660
CAIXA MATRIZ, AGÊNCIAS, FILIAES, etc. SIÈGE, AGENCES, FILIALES, ETC			
Caixa matriz—*Siège*		1.552:444$790	1.552:444$790
Agências e filiaes do Exterior—*Agences et filiales de l'Extérieur*		7.899:035$440	7.899:035$440
Agências e filiaes do Interior —*Agences et filiaes de l'Intérieur*			
Correspondentes do Exterior — *Correspondants à l'Extérieur*	14:982$370		14:987$370
Correspondentes do Interior—*Correspondants do Intérieur*	844:445$790		844:445$790
Valores hypothecários-*Valeurs hypothècaires*	1.008:000$000		1.008:000$000
Lêtras a pagar—*Effects á payer*		1:560$000	1:560$000
Lucros e perdas—*Profits e pértes*	296:736$696		296:736$696
Diversas contas—*Comptes divers*	1.079:327$038	12.104:069$120	13.183:396$15
Total do Passivo—*Total du passif*	16.621:635$087	33.991:484$020	50.613:119$107

BANCO DOS IMPORTADORES

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

End. teleg.—IMPORTADOR
SÉDE : Rua Major Facundo n. 55
Telephone n. 435

Faz cobrança de titulos em todas as Capitaes dos Estados e localidades do Interior e Estados circumvizinhos

Acceita depositos populares e commerciaes á prazo fixo
retiradas limitadas

Paga juros de 4, 5, 6 e 7 % ao anno

CAPITAL INICIAL 1.000:000$000

Presidente—Cel. JOÃO BAPTISTA LOPES

Balancete em 30 de Setembro de 1925

ACTIVO

Accionistas.		637:900$000
Titulos descontados		57:455$600
Titulos a recebêr.		21:750$000
Titulos a cobrar do Interior. . . .	1.567:441$969	
Titulos a cobrar em Caução. . . .	1.129:136$469	2.696:578$438
C/ Correntes garantidas		323:352$110
Correspondentes do paíz . . .		125:954$280
CAIXA		
Em moeda corrente	141:073$586	
Frota & Gentil	40:000$000	181:073$586
Diversas contas		47:505$680
		4.091:569$694

PASSIVO

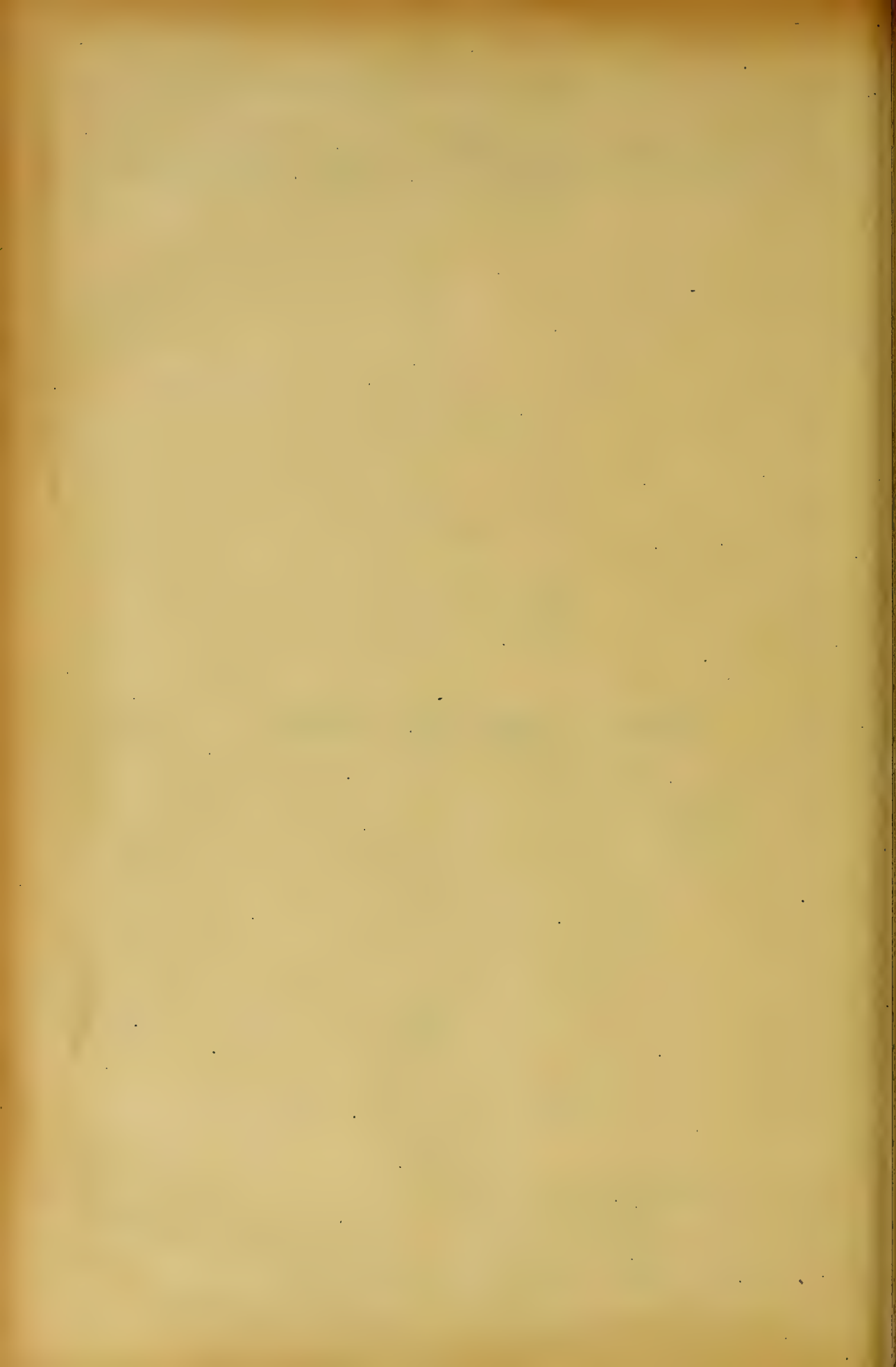
Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		830$000
Depositos em Contas Correntes		
Com juros	292:319$661	
Sem juros	14:415$780	
Populares	53:230$165	
A prazo fixo	4:140$000	364:105$606
Titulos em Cobrança de C/ Alheia		1.567:441$969
Titulos em cobrança caucionados		1.129:136$469
Diversas contas.		30:055$650
		4.091:569$694

(a) *Cel. João Baptista Lopes*
(a) *J. Cavalcante Parente*
(a) *F. F. Delgado Perdigão*

PARTE OITAVA

HUITIÉME PARTIE

COMMERCIO EXTERIOR E DE CABOTAGEM

COMMERCE EXTÉRIEUR ET DE CABOTAGE

IMPORTAÇÃO CONTRA EXPORTAÇÃO

IMPORTATION CONTRE EXPORTATION

Favorecer, o mais possivel, as nossas industrias dos campos, e as texteis, afim de evitar que importemos muitas coisas que podemos produzir, eis a máxima preocupação que deve ter um govêrno consciente de suas obrigações.

Importar aquillo que facilmente podemos produzir, alêm de denotar um grande atraso faz suppor incapacidade de trabalho.

O cearense, tido e havido, com muita justiça, como gente empreendedora e forte, não está em condições de receber o epiteto de indolente, com que é mimoseado algures.

No entanto, quem se der ao trabalho de verificar a estatistica da nossa importação por cabotagem, não achará injustiça a applicabilidade daquelle qualificativo.

Não se concebe que possuindo nós, terras excellente para o cultivo da mandióca, do arroz, do milho e do feijão, importemos, em grande escala, êstes cereaes.

Anno houve, o de 1919 por exemplo, em que importámos, só dos generos acima apontados, a avultada somma de 11.812:415$120.

Passâmos a demonstrar a nossa asseverativa, com dados positivos e por nós mesmo colhidos:

Cereaes	Kilos		Valor com.
Arroz	1.760.460		1.177:414$220
Farinha	9.660 920		3.127:567$000
Milho	5.281.080		1.549:448$400
Feijão	14.044.520		5.957:955$500
		TOTAL	11.812:415$120

Não se justifica que, tendo sido o anno anterior, de 1918, um anno de grande inverno, precisassemos nós de importar feijão no valor de quase *seis mil contos*, e farinha no valor de mais de *três mil contos*.

Diz o velho brocardo popular: «quem gasta mais do que tem, a pedir vem».

A esperiência mostra-nos, diariamente, o quanto de verdadeiro encerra êste prolóquio.

E nós brasileiros, e nós cearenses não temos feito outra coisa.

Podemos confiar nas nossas riquêzas naturaes, para praticar os disperdicios que temos commettido ?.

Ninguém de bom senso responderá pela affirmativa. De que nos servirão ellas, se continuam inexploradas ?.

De que serve o Brasil possuir productos, como a borracha, tida como a melhor do mundo, se ella permanece desvalorizada, e o govêrno brasileiro, que poderia fomentar a industria dos artefactos desta materia, se conserva indifferente, deixando que se escoem, annualmente, do país para o estrangeiro, centenas de contos de réis, para importação de artigos daquella natureza!

Que vale a nós, cearenses, termos grandes áreas para o cultivo do fumo, da cêra de carnaúba, da mandióca, do feijão, do milho, do arroz, se a cultura dêstes productos permanece sem estímulo, sem a protecção dos podêres públicos!

Pela falta de protecção official, é que a fortuna do Estado emigra annualmente em milhares de contos de réis como passaremos a demonstrar cotejando os dados da nossa importação por cabotagem e estrangeira com os dos productos exportados pelo Estado.

Examinemos o quinquénnio de 1918 a 1922.

ANNO DE 1918

	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	40.350:579$601	30.600:305$825
Porto de Aracaty	3.203:590$285	4.046:027$310
Porto de Camocim	3.604:716$658	5.149:072$600
Fronteiras		1.146:390$060
Do exterior	6.488:000$000	
Total	53.646:886$544	40.941:795$795

Do cotêjo das cifras da importação com a da exportação, temos que a evasão de nossa fortuna montou a 12.705:090$749.

ANNO DE 1919

	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	37.418:466$537	26.567:841$695
Porto de Aracaty	5.082:205$520	1.985:681$086
Porto de Camocim	4.528:369$931	1.963:591$170
Fronteiras		1 854:324$144
Do exterior	9.635:000$000	
Total	56.664:041$988	32.401:438$095

Por êstes dados vemos, que a nossa fortuna foi desfalcada de 24.262:603$893

ANNO DE 1920

	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	40.795:749$517	19.501:121$982
Porto de Aracaty	3.579:488$580	2.332:594$118
Porto de Camocim	5.685:268$228	1.302:262$589
Fronteiras		1.651:371$838
Do exterior	14.473:000$000	
Total	64.533:506$325	24.787:350$527

Êste anno se elevou muitissimo o nosso prejuizo: exportámos 24.787:350$527 contra 64.533:506$325 o que deixa vêr, ter a nossa fortuna diminuido de 39.746:155$798

ANNO DE 1921

	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	29.793:819$558	22.943:798$017
Porto de Aracaty	2.708:337$776	2.324:284$766
Porto de Camocim	8.360:471$634	1.161:857$721
Fronteiras		1.940:875$125
Do exterior	57.451:000$000	
Total	93.313:628$968	28.370:815$629

Os dados supra, nos mostram que a nossa importação attingiu a uma cifra elevadissima, enquanto que a exportação foi baixa: do confronto resulta que se escoaram para fóra do Estado 64.942:813$339.

ANNO DE 1922

	Importámos	Exportámos
Porto de Fortaleza	43.107.844$760	41.666:147$915
Porto de Aracaty	4.926:28 $930	3.965:321$071
Porto de Camocim	15.422:510$933	3.116:922$854
Fronteiras		3.054:805$751
Do exterior	35.935:000$000	
Total	99.391:642$623	51.803:197$791

Pelo confronto das duas cifras importação e exportação, vemos que aquella ultrapassou esta, de 47.588:444$832.

Se balancearmos a importação com a exportação no quinquénnio, que vimos estudando, temos:

Importação	367.549:706$448
Exportação	178.304:597$837
Differença	189.245:108$611

Vemos que mandámos de nossa fortuna, para fóra do Estado, em cinco annos, a bella somma de 189.245:108$611 numa média annual de 37.849:021$722.

Pergunto: a precariedade das condições financeiras do Estado, não será résultante do desequilibrio entre a nossa exportação e a importação?

Affirmam alguns economistas sêr falsa a theória da balança commercial e consequentemente, que nenhuma importância tem para um país, o facto de lhe sêr desfavoravel a balança commercial.

Esta doutrina pertencente aos livres-cambístas é combatida pelos proteccionistas que sustentam a doutrina que, os países que exportam mais do que importam demonstram sempre grande progresso económico.

Argumentam os primeiros com a Inglaterra, onde sempre lhe é desfavoravel a balança commercial e no entanto é êste um dos mais prosperos países do mundo.

Assim é, mas é preciso fazer notar que a riquêza da Inglaterra reside nos grandes capitaes que ella possue espalhados nos países estrangeiros e em suas colónias, empregados em caminhos de ferro, telégraphos, companhias de vapores, illuminação, estabelecimentos bancários, emprestimos etc, emprêgo êstes que lhe canalizam annualmente, muitos milhões de libras.

Nós não temos a velleidade de suppôr, que possamos suprimir a nossa importação, não, isto demonstraria a nossa falta de senso. Mas o facto é, que com mais actividade, podemos evitar a importação de muitos artigos que podemos produzir, trabalhando para, pelo menos, mantermos o equilibrio da balança commercial.

No Ceará nós temos necessidade de produzir muito para exportar, visto como nós, não temos capitaes para empregar, fóra do Estado, que nos remettam lucros capazes, de cobrir o deficit que nos fica de nossa importação.

I

COMMERCIO EXTERIOR

COMMERCE EXTÉRIEUR

MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO DO ESTADO

Marchandises de production de l'État

PILULAS PURGATIVAS

DO

CIRURGIÃO MATTOS

propriedade de **JOSÉ DE ALENCAR MATTOS,**
fabricadas pelos seus successores no
Laboratorio de **SABOYA & C.ª** Ceará—Fortaleza—Bemfica n. 1010

Approvadas em 7 de Novembro de 1888 pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, sob o n. 123, com a denominação de **Pilulas Purgativas de Resina de Batata e Mormodica Bucha do Cirurgião Mattos.**

Quem não conhece, no Brasil, as affamadas

PILULAS DE MATTOS

a maior descoberta da Therapeutica Brasileira de invenção do benemerito cirurgião cearense Francisco José de Mattos de saudosa memoria ?

Essas pilulas são recommendadas, ha mais de 70 annos pela illustre classe medica brasileira como inegualaveis nos casos em que se faz preciso preliminarmente, uma acção purgativa branda ou energica.

Fala o illustre dr. director de Hygiene do Eetado:

«Attesto ter empregado em minha clinica as pilulas purgativas do Cirurgião Mattos, fabricadas pelo Senr. José de Alencar Mattos com o melhor resultado louvando nellas, não somente a sua manipulação e perfeito acabamento como tambem o effeito therapeutico **prompto e efficaz** nas diversas doenças, para as quaes dellas me tenho valido».

Fortaleza, 9 de Maio de 1925.

Dr. *Clovis Barbosa de Moura*

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelas FRONTEIRAS durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par les FRONTIÈRES pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Taxa *Taxe*	Direitos *Droits*
Algodão em pluma	Kilo	1.018.359	1.665:999$800	10 o/o	166:599$980
Aguardente de canna	Litro	42.721	138:542$000	2 «	2:770$840
Aguardente de fructas	Litro	112	324$000	2 «	6$480
Arroz	Kilo	3 120	371$428	7 «	26$000
Artefactos de palha	Kilo	600	71$428	7 «	5$000
Bahús	Um	002	21$428	7 «	1$500
Chapeus de palha de carnaúba	Um	44.540	18:216$000	7 «	1:275$120
Caroço de algodão	Kilo	28.775	2.420$357	7 «	169$425
Cêra de carnaúba	«	2.400	2:160$000	10 «	216$000
Cordas	«	2 272	602$857	7 «	42$200
Cereaes	«	948 480	113:547$142	7 «	7:948$300
Côcos sêccos	Um	50.772	4.042$142	7 «	282$750
Café em caroço	Kilo	5 100	4:340$000	2 «	86$800
Cognac	Litro	356	989$714	7 «	69$280
Cerveja	Litro	213	217$000	7 «	15$190
Cebolas	Kilo	480	240$000	7 «	16$800
Esteiras de palha de carnaúba	«	5 563	3:653$428	7 «	257$740
Feijão	«	2.820	440$857	7 «	30$860
Farinha de mandióca	«	696.040	126:305$771	7 «	8:841$404
Fumo em rolos	«	336	559$427	7 «	39$160
Fructas	Uma	3.420	179$400	7 «	12$558
Gado muar	Um	007	2:100$000	9$000	63$000
Gado bovino	«	1.069	277:940$000	6$000	6:414$000
Gado cavallar	«	061	12:200$000	6$000	366$000
Gado suino	«	148	3:100$000	1$500	222$000
Gado caprino	«	016	320$000	$600	9$600
Gado lanigero	«	148	720$000	$600	28$800
Goma de mandióca	Kilo	2.880	926$000	7 o/o	64$960
Ginebra	Litro	1.068	2:444$428	7 «	171$110
Gazoza	Litro	068	68$285	7 «	4$780
Lã animal	Kilo	17.160	21:792$000	10 «	2:179$200
Licores	Litro	171	171$428	7 «	12$000
Milho	Kilo	7.120	1:171$828	7 «	82$028
Madeiras	«	4.080	682$000	10 «	68$200
Pelles de cabra	«	8.932	105:312$000	10 «	10.531$200
Pelles de carneiro	«	390	2:721$000	10 «	272$100
Pelles de ovelha	«	510	1:037$000	10 «	103$700
Queijos	«	425	589$000	5 «	29$450
Rapaduras	«	2.243.727	329:659$871	7 «	23:076$191
Rêdes de dormir	«	10.386	42:783$333	3 «	1:283$500

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelas FRONTEIRAS durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par les FRONTIÈRES pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	Quanti-dade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Taxa *Taxe*	Direitos *Droits*
Sabão	Kilo	5.550	2:788$500	5 o/o	139$425
Sal	«	308.139	30:813$900	$002	616$279
Sella	«	022	757$142	7 o/o	53$000
Tabôas de cedro	Duzia	168	1:811$200	10 «	181$120
Tecidos brancos	Kilo	800	1.060$000	3 «	31$800
Vinho de fructas	Litro	3.391	3:158$257	7 «	221$078
Vinagre	Litro	571	394$400	7 «	27$708
			2.929:767$751		234:965$816

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelo PORTO DE CAMOCIM durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par le PORT DE CAMOCIM pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unitê*	Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Taxa *Taxe*	Direitos *Droits*
Algodão em pluma	Kilo	787.844	1.878:469$360	10 o/o	187:846$936
Algodão em fios	«	1.400	4.200$000	3 «	126$000
Abanos	«	54	43$200	7 «	3$024
Chapeus de palha de carnaúba	«	71.649	71:549$000	7 «	5:008$430
Cêra de carnaúba	«	63.162	109:116$480	10 «	10:911$648
Corda de tucúm	«	4.627	2:752$200	7 «	192$656
Cal	«	63.000	3:150$000	7 «	220$500
Côcos sêccos	Um	040	3$200	7 «	$224
Carne sêcca	Kilo	050	100$000	5 «	5$000
Couros espichados	Um	053	133$500	10 «	13$350
Espanadores	Um	238	198$000	7 «	13$860
Fibras de tucúm	Kilo	12.135	1:213$500	5 «	60$675
Fibras vegetaes	«	47.455	14:546$440	5 «	727$322
Fibras de carnaúba	«	404	121$200	5 «	6$060
Fios de algodão	«	8.710	28:005$000	3 «	840$150
Farinha de mandióca	«	636.810	108:489$600	7 «	7:594$272
Feijão	«	1.580	330$000	7 «	23$100
Gomma de mandióca	«	14.375	4:312$500	7 «	301$875
Gomma elastica	«	1.529	611$600	10 «	61$160
Gado muar	Um	004	600$000	12$000	48$000
Lenha	Kilo	7.737.071	54:159$500	10 o/o	5:415$950
Mamona	«	116.174	23:124$000	7 «	1:618$681
Milho em caroço	«	1.121.400	152:808$000	7 «	10:696$560
Olhos da palha de carnaúba	«	5.510	2:755$000	7 «	192$850
Palha de carnaúba	«	8.060	4:030$000	7 «	282$100
Pó de cêra de carnaúba	«	3.974	6:369$200	10 «	636$920
Paco-paco	«	1.005	344$460	5 «	17$223
Pelles de cabra	«	175	1:368$500	10 «	136$850
Pelles de carneiro	«	352	1:161$600	10 «	116$160
Pelles de ovelha	«	155	573$500	10 «	57$350
Queijos	«	74.973	133:320$000	5 «	6:666$000
Rêdes de tucúm	«	125	103$400	7 «	7$238
Rapaduras	«	490	150$500	7 «	11$165
Resina	«	800	400$000	5 «	20$000
Sebo	«	3.625	2:545$714	7 «	178$200
Sal	«	675.457	67:545$700	$002	1:350$914
Sabão	«	600	390$000	5 o/o	19$500
Tecidos de algodão	«	1.330	4:518$000	3 «	135$540
Vinho de cajú	Litro	224	224$000	7 «	15$680
Vassouras	Uma	600	48$000	7 «	3$360
			2.683:892$854		241:582$483

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas pelo PORTO DE ARACATY durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées par le PORT DE ARACATY pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Taxa *Taxe*	Direitos *Droits*
Algodão em pluma	Kilo	1.380.181	3.162:694$830	10 o/o	310:269$483
Algodão em tecido crú	«	43.653	136:046$666	3 «	4:081$400
Algodão em fios	«	3.722	11:166$000	3 «	334$980
Aguardente de canna	Litro	1.320	1:114$285	7 «	78$000
Cêra de carnaúba	Kilo	286.512	478:747$390	10 «	499:199$478
Chapeus de palha	«	79.540	42:995$200	7 «	3:009$664
Cordas	«	178	106$200	7 «	7$434
Caroço de algodão	«	15.000	1:500$000	7 «	105$000
Esteiras de palha	«	55.890	40:593$000	7 «	2:841$510
Farnel	«	1.416	12:108$000	7 «	847$560
Lenha	«	114.840	2:296$800	10 «	229$680
Pelles de carneiro	«	10.428	62:497$300	10 «	6:249$730
Pelles de cabra	«	4.808	58:963$600	10 «	5:896$360
Vassouras	Uma	486.600	9:732$000	7 «	681$240
Rapaduras	Kilo	4.000	1:400$000	7$000	296$800
			3.965:321$271		382:839$980

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Mercadorias de producção do Estado exportadas

Marchandises de production de l'État exportées

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		EU *Eu*
		Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quanti-dade *Quantité*
Alcatrão	Balão	15.410	539$350	
Algodão em caroço	Kilo			570
Algodão em fio	«	16.086	1:824$300	
Algodão linther	«			49.141
Algodão em pluma	«	5.359.789	1.231:495$310	7.459.195
Algodão em tecidos	«	1.770	169$650	
Artefactos de palha	«	1.040	59$200	
Aves domesticas	Uma	031	3$100	
Azeites ou oleos	Kitro	10.845	379$575	
Bolsas de palha	Uma	3.618	55$440	
Cacau	Kilo			700
Café em caroço	«	180	3$600	
Café pilado	«			060
Cal	«	2.960	10$360	
Cangalhas	Uma	030	21$000	
Caroço de algodão	Kilo	4.021	22$240	15.786.860
Carvão animal	«	580	7$000	
Castanhas de cajú	«	600	8$400	
Cebollas	«	309	10$815	
Cêra de carnaúba	«	69.211	12:735$362	961.876
Chapeus de palha	«	59.125	1:654$700	
Chifres de boi	«	1.000	7$000	13.846
Côco em casca	Sacco	005	560	
Cordas	Kilo	089	3$738	
Couros espichados	«	108.990	28:697$000	553.488
Couros salgados	«	85.272	15:203$746	276.198
Crina animal	«			2.482
Doce de goiaba	«			080
Esteiras de junco	«	4.393	305$510	
Esteiras de palha	«	9.411	471$009	
Farinha de mandióca	«			124.360
Feijão	«	823	11$522	
Ferro em obras	«	415	64$500	
Fibras vegetaes	«	82.518	441$570	
Fogos de artificio	«	1.592	31$437	
Fumo em rôlo	«	095	13$360	
Gado asinino	Um	005	20$000	
Gado bovino	«	010	80$000	
Gado cavallar	«	004	32$000	

EXPORTATION DE L'ÉTAT

pelo PORTO DE FORTALEZA durante o anno

par le PORT DE FORTALEZA pendant l'année

ROPA *rope*	AMERICA *Amerique*		VALOR OFFICIAL *Valeur officiel*	TOTAL DOS DIREITOS *Total des droits*
Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*		
			7:705$000	539$350
27$930			399$000	27$930
			60:658$000	1:824$300
2:261$406			32:305$800	2:261$406
1.498:333$913			27.298:292$235	2.729:829$223
			5:655$000	169$650
			960$000	59$200
			62$000	3$100
			5:422$500	379$575
			792$000	55$440
29$400			420$000	29$400
			180$000	3$600
4$200			60$000	4$200
			148$000	10$360
			300$000	21$000
110:572$896			1.580:016$240	110:595$136
			100$000	7$000
			120$000	8$400
			154$500	10$815
163:985$897			3.528:346$880	352:834$688
	1.050.791	176:113$429	23:650$000	1:654$700
75$922			1:184$600	82$922
			8$000	$560
			53$400	3$738
68:894$384			988:313$840	98:831$384
48:377$238	4.000	1:240$000	720:369$640	72:036$964
74$460	54.886	8:455$980	744$600	74$460
6$000			120$000	6$000
			4:393$000	305$510
			6:728$700	471$009
1:741$040			24:872$000	1:741$040
			164$600	11$522
			1:040$000	64$500
			8.831$400	441$570
			498$750	31$437
			190$000	13$300
			300$000	20$000
			2:600$000	80$000
			2:000$000	32$000

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Mercadorias de producção do Estado exportadas

Marchandises de production de l'État exportées

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		EU *Eu*
		Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quanti-dade *Quantité*
Gado lanigero	Um	003	4$800	
Gomma de mandióca	Kilo	21.985	393$890	
Gomma elastica	«	9.517	292$500	84.091
Livros (almanachs)	Um	076	2$500	
Manteiga	Kilo	290	58$000	
Marmore	«	048	7$500	
Milho em caroço	«	21.000	176$400	1.406.200
Mosaicos	Um	7.324	73$560	
Olhos de palha	Kilo	13.868	486$380	
Ossos	«	300	$630	149.700
Palha de carnaúba	«	2.740	95$900	
Pelles de cabra	«	21.002	19:409$070	48.132
Pelles de ovelha	«	9.134	3:612$350	14.578
Pennas de Ema	«	014	19$600	
Preparados med. (liquidos)	«	675	129$500	
Preparados med. (pilulas)	«	1.313	691$300	
Queijos de coalho	«	34.334	4:391$125	
Rapaduras	«	2.510	40$509	10.000
Rêdes de dormir	«	269.733	34:676$510	
Rendas, labyrinthos	«	079	72$100	
Residuo de caroço de algodão	«	35.000	175$000	166.850
Resinas medicinaes	«	051	2$550	
Roupas feitas	«	1.070	310$700	
Sabão arsenical	«	1.602	108$737	
Sementes de mamona	«	11.800	165$200	159.800
Silex	«	44.500	133$500	
Teares	«	001	2$100	
Vassouras de palha	Uma	150	2$800	
Vinho de cajú	Litro	072	5$040	
			1.359:922$045	

EXPORTATION DE L'ÉTAT

pelo PORTO DE FORTALEZA durante o anno

par le PORT DE FORTALEZA pendant l'année

ROPA *rope* — Direitos *Droits*	AMERICA *Amerique* — Quantidade *Quantité*	AMERICA *Amerique* — Direitos *Droits*	VALOR OFFICIAL *Valeur officiel*	TOTAL DOS DIREITOS *Total des droits*
			45$000	4$800
			5:717$000	393$890
2:321$380	23.030	921$200	35:550$800	3:555$080
			500$000	2$500
			1:160$000	58$000
			150$000	7$500
10:424$400			151:440$000	10:600$800
			1:471$200	73$560
			6:934$000	486$380
310$350			4:500$000	310$980
			1:370$000	95$900
53:570$435	243.863	272:048$984	3.450:103$450	345:028$489
7:165$308	102.185	57:093$250	678:709$080	67:870$908
			280$000	19$600
			2:590$000	129$500
			13:826$000	691$300
			86:481$500	3:391$120
140$000			2:578$700	180$509
			1.155:349$750	34:679$510
			2:370$000	72$100
834$250			20:185$000	1:009$250
			51$000	2$550
			6:550$000	310$700
			2:174$750	108$737
2:237$200			34:320$000	2:402$400
			2:670$000	133$500
			300$000	2$100
			40$000	2$800
			72$000	5$040
1.971:388$009		515:872$843	39.975:448$915	3.847:182$897

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas **livres de direitos** pelo PORTO DE FORTALEZA durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées libre de droits par le PORT DE FORTALEZA pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unitê*	E. da União *E. de l'Union* Quantidade *Quantité*	Europa *Europe* Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*
Arroz	Kilo	9.840	12.730	19:080$000
Algodão em fios	«	1.235		5:200$000
Alcatrão	Galão	2.710		460$000
Algodão em pluma	Kilo	700	19.940	30:546$000
Aniagem	«	1.700		7:800$000
Amido	«	262.190	283.520	220:860$000
Aguardente	Litro	738		400$000
Artefactos de palha	Kilo	300		60$000
Aves domesticas	Uma	002		200$000
Bolachas	Kilo	346		155$000
Café em caroço	«	42.971	350	71:790$000
Café moido	«	300		300$000
Cigarros	«	51.478		367:856$000
Calçados	«	263		3:283$000
Cajuina	Litro	1.574		1:340$000
Cêra de carnaúba	Kilo	6.219	5.000	19:450$000
Caroço de ucuúba	«	800		100$000
Charutos	«	153		700$000
Doce	«	1.573		3:810$000
Farinha	«	115		50$000
Fumo em corda	«	2.875		6:732$000
Fogos de artificio	Milhei.	616		2:200$000
Marmore	Kilo	090		500$000
Milho	«	6.000	4.569.000	737:900$000
Milho em massa	«	040		28$000
Mariola	«	310		5:200$000
Manteiga	«	320		2:500$000
Mosaicos	«	3.020		1:680$000
Obras impressas	Kilo	029		400$000
Preparados medicinaes (liquido)	Litro	149		1:420$000
Preparados medicinaes (pilulas)	Kilo	1.093		21:810$000
Rêdes	«	3.463		31:510$000
Rendas	«	989		48:400$000
Rapaduras	«	225		100$000
Raspas de sola	«	189		500$000

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Mercadorias de producção do Estado exportadas **livres de direitos** pelo PORTO DE FORTALEZA durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées libre de droits par le PORT DE FORTALEZA pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unitê*	E. da União *E. de l'Union* Quantidade *Quantité*	Europa *Europe* Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*
Residuo de caroço de algodão	Kilo	5.300		1:350$000
Roupas feitas	«	032		800$000
Sabão	«	56.061		51:284$000
Sabão arsenical	«	473		1:295$000
Solla	«	4.195		12:460$000
Sal	«	5.000		1:500$000
Sementes de mamona	«	120		60$000
Vinho de cajú	Litro	5.256		5:530$000
Xarope de urucú	Kilo	735		2:100$000
				1.690:699$000

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

EXPORTATION DE L'ÉTAT

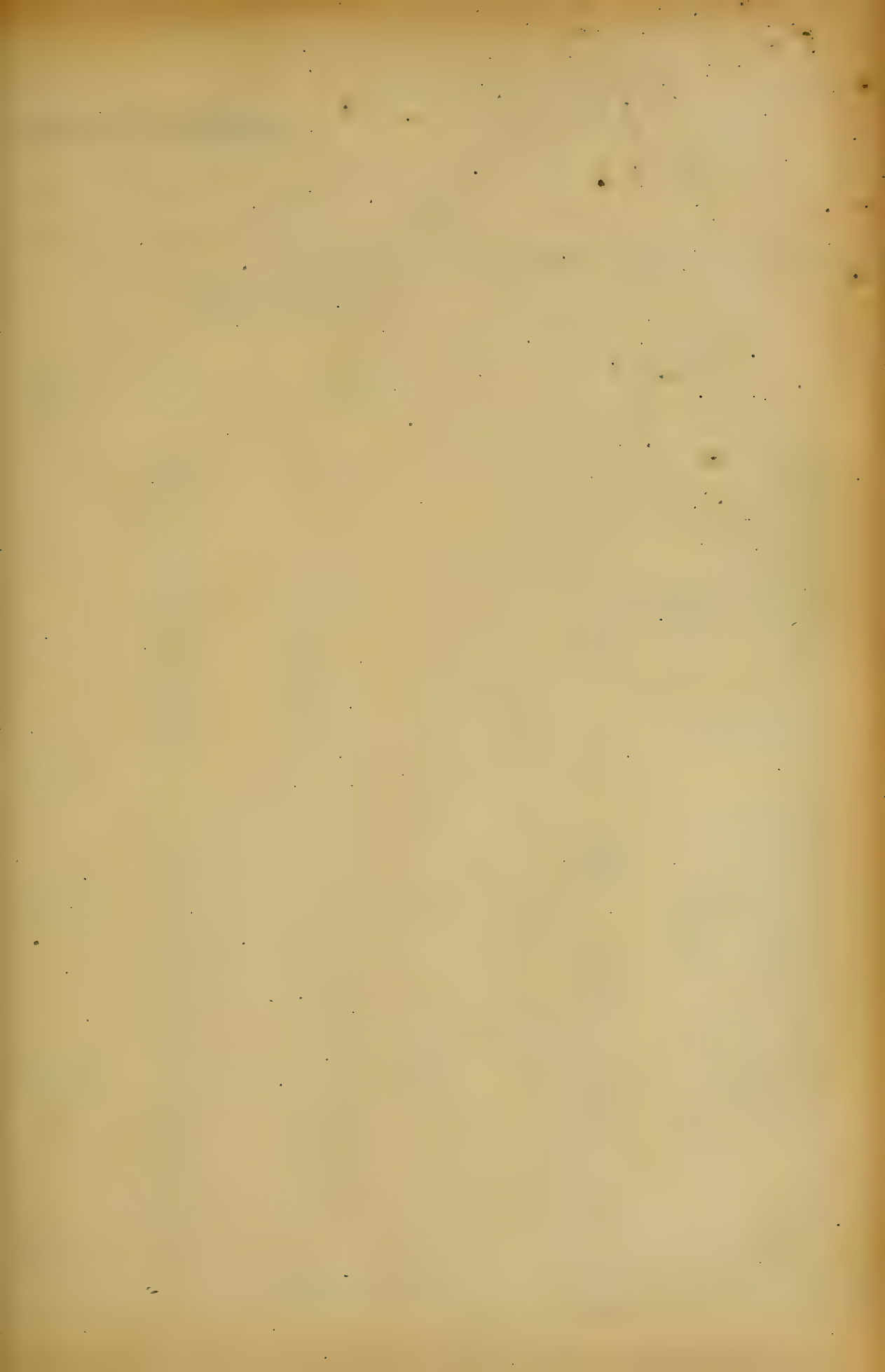
Mercadorias de producção do Estado exportadas **livres de direitos** pelo PORTO DE CAMOCIM durante o anno

Marchandises de production de l'État exportées libre de droits par le PORT DE CAMOCIM, pendant l'année

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		EUROPA *Europe*		Total Valor official
		Quantidade *Quantité*	Valor official *Valeur officiel*	Quantidade *Quantite*	Valor official *Valeur officiel*	*Total Valeur officiel*
Arroz	Kilo	060	40$000			40$
Café	«	3.000	6:000$000			6:000$
Folhas medicinaes	«	624	600$000			600$
Gomma de mandióca	«	221.520	87:455$000			87:455$
Milho	«			1.071.000	215:500$000	215:500$
Sabão	«	3.400	3:715$000			3:715$
Sal	«	1.187.200	118:720$000			118:720$
Vinho de cajú	«	1.311	1:000$000			1:000$
			217.530$000		215:500$000	433:030$

PELO PORTO DE ACARAHÚ

Par le Port de Acarahú

Sal	Kilo	1.250.380	125:038$			125:038$

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Quadro geral das mercadorias de producção

Tableau général des marchandises de production

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		EU *Eu*
		Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*
Algodão em pluma	Kilo	8.546.173	1.896:211$709	7.459.195
Algodão em fio	«	21.208	2:285$280	
Algodão em caroço	«			570
Algodão em tecido crú	«	45.424	4:251$050	
Algodão linther	«			49.141
Alcatrão	Galão	15.410	539$350	
Aguardente de canna	Litro	42.041	2:848$840	
Aguardente de fructas	«	112	6$480	
Artefactos de palha	Kilo	1.640	64$200	
Abanos	«	054	3$024	
Arroz	«	3.120	26$000	
Aves domesticas	Uma	031	3$100	
Azeites ou oleos	Litro	10.845	379$575	
Bolsas de palha	Uma	3.618	55$440	
Bahús	Um	002	1$500	
Cacau	Kilo			700
Café em caroço	«	5.280	90$400	
Café pilado	«			060
Cal	«	65.960	230$860	
Cangalhas	Uma	050	21$000	
Caroço de algodão	Kilo	47.796	296$665	15.786.860
Castanhas de cajú	«	600	8$400	
Cêra de carnaúba	«	421.285	71:737$749	961.876
Chapeus de palha	«	179.137	8:018$094	
Idem, idem	Um	103.665	2:929$820	
Côcos sêccos	Um	50.812	283$175	
Idem em casca	Sacco	005	560	
Cordas	Kilo	7.665	246$028	
Couros espichados	«	109 043	28:710$350	553.488
Couros salgados	«	85.272	15:203$746	276.198
Carvão animal	«	580	7$000	
Carne sêcca	«	050	5$000	
Cereaes	«	948.480	7:948$300	
Cognac	Litro	356	69$280	
Cerveja	«	213	15$190	
Cebolas	Kilo	789	27$615	
Crina animal	«			2.482
Chifres de boi	«	1.000	7$000	13.846
Doce de goiaba	«			080

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado exportadas durante o anno

de l'État exportées pendant l'année

ROPA *rope*	AMERICA *Amerique*		VALOR OFFICIAL	TOTAL DOS DIREITOS
Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	*Valeur officiel*	*Total des droits*
1.498:333$913			33.945:456$225	3.394:545$622
			76:024$000	2:285$280
27$930			399$000	27$930
			141:701$666	4:251$050
2:261$406			32:305$800	2:261$406
			7:705$000	539$350
			139:656$285	2:848$840
			324$000	6$480
			1:131$428	64$200
			43$200	3$024
			371$428	26$000
			62$000	3$100
			5:422$500	379$575
			792$000	55$440
			21$428	1$500
29$400			420$000	29$400
			4:520$000	90$400
4$200			60$000	4$200
			3:298$000	230$860
			300$000	21$000
110:572$896			1.583:936$597	110:869$561
			120$000	8$400
163:985$897	1.050.791	176:113$429	4.118:370$750	411:837$075
			114:541$200	8:018$094
			41:866$000	2:929$820
			4:045$342	283$174
			8$000	$560
			3:514$657	246$028
68:894$384	4.000	1:240$000	988:447$340	98:844$734
48:377$238	54.886	8:455$980	720:369$640	72:036$964
			100$000	7$000
			100$000	5$000
			113:547$142	7:948$300
			989$714	69$280
			217$000	15$190
			394$500	27$615
74$460			744$600	74$460
75$922			1:184$600	83$922
6$000			120$000	6$000

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Quadro geral das mercadorias de producção

Tableau général des marchandises de production

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		EU *Eu*
		Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*
Espanadores	Um	238	13$860	
Esteiras de palha	Kilo	70.864	3:570$259	
Esteiras de junco	«	4.393	305$510	
Farinha de mandióca	«	1.349 650	16:670$876	124.360
Ferro em obras	«	415	64$500	
Fumo em rôlo	«	431	52$460	
Fogos de artificio	«	1.592	31$437	
Fibras vegetaes	«	129 973	1:168$892	
Fibras de tucúm	«	12.135	60$675	
Fibras de carnaúba	«	404	6$060	
Fios de algodão	«	8.710	840$150	
Feijão	«	5.223	65$482	
Farnel de palha	«	24.216	847$560	
Fructas	Uma	3.420	12$558	
Gado muar	Um	011	111$000	
Gado cavallar	«	065	398$000	
Gado bovino	«	1.079	6:494$000	
Gado asinino	«	005	20$000	
Gado suino	«	148	222$000	
Gado caprino	«	016	9$600	
Gado lanigero	«	051	33$600	
Gomma elastica	Kilo	11.046	353$660	84.091
Gomma de mandióca	«	39.240	760$725	
Genebra	Litro	1.064	171$110	
Gazoza	«	068	4$780	
Lã animal	Kilo	17.160	2:179$200	
Lenha	«	7.851.911	5:645$630	
Livros (almanachs)	Um	076	2$500	
Licores	Litro	171	12$000	
Manteiga	Kilo	290	58$000	
Milho em caroço	«	1.149.520	10:954$988	1.406.200
Mozaicos	Um	7.324	73$560	
Marmore	Kilo	048	7$500	
Mamona	«	116.174	1:618$681	
Madeiras	«	4.080	68$200	
Olhos da palha de carnaúba	«	19.378	679$230	
Ossos (em pó)	«	300	$630	149.700
Palha de carnaúba	«	10.800	378$000	
Pó de cêra de carnaúba	«	3.974	636$920	

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado exportadas durante o anno

de l'État exportées pendant l'année

ROPA *rope*	AMERICA *Amerique*		VALOR OFFICIAL *Valeur officiel*	TOTAL DOS DIREITOS *Total des droits*
Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*		
			198$000	13$860
			50:975$128	3:570$259
			4:393$000	305$510
1:741$040			263:027$371	18:411$916
			1:040$000	64$500
			749$427	52$460
			498$750	31$437
			23:377$840	1:168$892
			1:213$500	60$675
			121$200	6$060
			28:005$000	840$150
			935$457	65$482
			12:108$000	847$560
			179$400	12$558
			2:700$000	111$000
			14:200$000	398$000
			280:540$000	6:494$000
			300$000	20$000
			3:100$000	222$000
			320$000	9$600
			765$000	33$600
2:321$380	23.030	921$209	35:962$400	3:596$240
			10:957$500	760$725
			2:444$428	171$110
			68$285	4$780
			21:792$000	2:179$200
			56:456$300	5:645$630
			500$000	2$500
			171$428	12$000
			1:160$000	58$000
10:424$400			305:419$828	21:379$388
			1:471$200	73$560
			150$000	7$500
			23:124$000	1:618$681
			682$000	68$200
			9:689$000	679$230
310$350			4:500$000	310$980
			5:400$000	378$000
			6:369$200	636$920

EXPORTAÇÃO DO ESTADO

Quadro geral das mercadorias de producção

Tableau général des marchandises de production

MERCADORIAS *Marchandises*	Unidade *Unité*	ESTADOS DA UNIÃO *États de l'Union*		EU *Eu*
		Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*
Paco-paco	Kilo	1.005	17$223	
Pelles de cabra	«	34.917	35:973$480	48.132
Pelles de carneiro	«	11.170	6.637$990	
Pelles de ovelha	«	9.799	3:773$400	14.578
Pennas de Ema	«	014	19$600	
Preparados medicinaes (liquido)	«	675	129$500	
Preparados medicinaes (pilulas)	«	1.313	691$300	
Queijos de coalho	«	109.732	11:086$575	
Rapaduras	«	2.250.727	23:225$865	10.000
Rêdes de dormir	«	280.119	35:960$010	
Rêdes de tucúm	«	125	7$238	
Rendas, labyrinthos	«	079	72$100	
Residuo de caroço de algodão	«	35.000	175$000	166.850
Roupas feitas	«	1.170	310$700	
Resina	«	851	22$550	
Sebo	«	3.625	178$200	
Sal	«	983.595	1:967$193	
Sabão	«	6.150	158$925	
Solla	«	022	53$000	
Sabão arsenical	«	1.602	108$737	
Semente de mamona	«	11.800	165$200	159.800
Silex	«	44.500	133$500	
Tecidos de algodão	«	2.130	167$340	
Teares	Uma	001	2$100	
Taboâs de cedro	Duzia	168	181$120	
Vinho de cajú	Litro	3.667	241$798	
Vinagre	«	571	27$708	
Vassouras	Um	487.350	687$400	
			2.219:310$324	

EXPORTATION DE L'ÉTAT

do Estado exportadas durante o anno

de l'État exportées pendant l'année

ROPA *rope*	AMERICA *Amerique*		VALOR OFFICIAL *Valeur officiel*	TOTAL DOS DIREITOS *Total des droits*
Direitos *Droits*	Quantidade *Quantité*	Direitos *Droits*		
			344$460	17$223
53:570$435	243.863	272:048$984	3.615:747$550	361:592$899
			66:379$900	6:637$990
7:165$308	102.185	57:093$250	680:319$580	68:031$958
			280$000	19$600
			2:590$000	129$500
			13:826$000	691$300
			220:390$500	11:086$575
140$000			333:798$071	23.365$865
			1.198:133$083	35:960$010
			103$400	7$238
			2:370$000	72$100
834$250			20:185$000	1:009$250
			6:550$000	310$700
			451$000	22$550
			2:545$714	178$200
			98:359$600	1:967$193
			3:178$500	158$925
			757$142	53$000
			2:174$750	108$737
2:237$200			34:320$000	2:402$400
			2:670$000	133$500
			5:578$000	167$340
			300$000	2$100
			1:811$200	181$120
			3:454$257	241$798
			394$400	27$708
			9:820$000	687$400
1.971:388$009		515:872$843	49.554:430$791	4.706:571$176

EXPORTAÇÃO DO ESTADO—

Resumo da exportação dos principaes productos do Estado nos quatro ultimos annos—

1919—

MERCADORIAS *Marchandises*	Quantidade em kilogrammas—*Quantité en kilog.*			
	1919	1920	1921	1922
Algodão em pluma *Coton en laine*	6.118.835	6.156.596	11.821 603	16.005 368
Caroço de algodão *Graine de coton*	25.600	6.060	3.665 428	15.834.692
Cêra de carnaúba *Cire de carnauaba*	2.502.275	628 833	1.501.153	2.433.952
Couros salgados *Cuirs salés*	685.400	438.675	476.573	416.356
Couros sêccos *Cuirs secs*	670.712	937.870	245.588	366.431
Pelles de cabra *Peaux de chèvre*	241.987	91.633	245.229	326 912
Pelles de carneiro *Peuax de mouton*	352.899	161.841	111.745	137.732
Farinha de mandióca *Farine de manioc*	87.680	132.060	317 300	1.474.010
Gomma de mandióca *Gomme de manioc*	480	1.820	27.389	39.240
Borracha *Caoutchouc*	333.024	77.934	88.718	118.167
Milho *Maïs*		2.520	13.817 675	2 555.720
Fibras vegetaes *Fibres végétales*	110.632	191.805	35.181	143.517
Caroço de mamona *Craines de ricin*	34.750		17.068	287.774
Chapeus de palha de carnaúba *Chapeaux de paille de carnauaba*	404.905	342.070	230.932	
Rêdes de dormir *Reseaux de dormir*		254.926	199.012	280.119
Diversos outros productos *Divers autres produits*				
Total geral da exportação *Total général de l'exportation*				

EXPORTATION DE L'ÉTAT

Résumé de l'exportation des principaux produits de l'État dans les quatre dernières années

1922

VALOR OFFICIAL—*VALEUR OFFICIEL*			
1919	1920	1921	1922
11.937:819$520	13.188:674$230	16.176:483$890	33.975:446$225
1:550$000	572$000	303:521$442	1.583:936$597
6.111:232$731	1.391:370$040	2.350:096$911	4.137:820$750
1.516:309$250	938:616$600	629:121$300	720:369$640
1.814:349$680	2.374:486$050	510:089$100	988:447$340
3.575:864$440	1.511:994$830	2.548:491$100	3.615:747$550
2.474:073$750	1.673:227$550	623:282$600	766:379$900
164:939$442	34:091$428	69:152$571	263:027$371
158$142	817$142	15:304$342	10:957$500
333:781$100	89:995$400	41:476$200	35:962$400
	554$285	1.433:572$042	1.258:133$083
54:438$600	62:839$774	10:676$700	25:712$540
10:425$000		3:413$600	57:535$110
254:369$510	203:769$085	124:695$599	114:544$200
	658:236$200	900:070$333	1.198:133$083
4.152:141$666	2.658:103$214	2.361:367$905	3.051:044$507
32.400:977$144	24.787:350$527	28.370:815$629	51.803:197$796

II

COMMERCIO ESTRANGEIRO

COMMERCE ÉTRANGER

MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO DO ESTADO

Marchandises de production de l'État

COMMÈRCIO ESTRANGEIRO DO CEARÁ—

Principaes productos do Estado exportados para o

Principaux produits de l'État exportés pour

PRODUCTOS *Produits*	Quantidade em kilogrammas—*Quantité em kilogrammes*			
	1918	1919	1920	1921
Couros *Cuirs*	1.070.087	2.624.618	2.154.854	834.848
Pelles *Peaux*	323.190	1.139.273	1.132.707	484.166
Algodão em rama *Coton en laine*	241.303	1.241.080	2.980.464	3.160 060
Cêra de carnaúba *Cire de carnauaba*	1.671.339	3.519.996	1.635.872	1.861.435
Farinha de mandióca *Farine de manioc*	5.510.014	1.596.935		
Caroço de algodão *Graines de coton*		653.756	1.064.000	6.236.667
Coquilhos de babassú *Petits cocos*	552.295	8 972	3.890	
Borracha *Caoutchouc*	127.946	326.338	77 214	
TOTAL	9.496.174	11.457.212	9.401.154	12.577.176
Equivalente em dollar *Équivalent en dollar*				

OBSERVAÇÃO—Os valores são calculados segundo os preços correntes dos productos na praça de FORTALEZA, accrescidos das despêsas de carrêto, acondicionamento, direitos estaduaes etc., o que vem representar o valor da mercadoria posta a bordo no Brasil, isto é FOB. Na sua totalidade, esses valores exprimem, com a possivel approximação, o que despendeu o estrangeiro para adquirir a mercadoria no Ceará.

Média do quinquénnio—*Moyenne du quiquennium*
Peso bruto em kilogramma—*Poids bruts en kilog.* } **140.593.704**

COMMERCE ÉTRANGER DU CEARÁ

estrangeiro nos cinco ultimos annos 1918—1922

l'étranger dans les cinq derniéres années 1918--1922

	Valor a bordo no Brasil—*Valeur à bord au Brésil*				
	Contos de reis, papel — *Contos de reis, papier*				
1922	1918	1919	1920	1921	1922
750.945	3.040.134	7.442 105	6.699.356	1.404 076	1.628.430
594.588	2.196.325	12.017.180	16.153.785	4 512 250	6.798.430
8.183.351	920.000	4.216.314	9.765.178	6 671.724	23.923.074
2.390.747	8.459.603	11.577.607	5.325.815	4.511 916	6.178.166
60.000	1.886.456	975.150			17.200
15.385.524		88.650	180.000	826.800	1.962.033
	60.000	6.000	2 500		
	154.700	333.000	89.500		
27.365.155	16.717.218	36.656 006	38.216.334	17.926.000	40.507.333
	4.229.456.154	9.603.873.572	8.025.430.140	2.305.376	5.233.502

OBSERVATION — *Les valeurs sont calculées d'aprés les prix courants des produits, dans la place de FORTALEZA, augmentés des frais de charroi, de conditionnement des droits à payer à l'État et, ce que représent la valeur des produits mise à bord au Brésil.*

Dans leur totalité, ces valeur expriment, aussi approximativement que possibile, ce que l'étranger a payé pour entrer en possession des produits.

Média do quinquénnio—*Moyenne du quinquennium*
Valor em contos de reis, papel — *Valeur en contos de reis, papier* **30.004.578**

COMMÈRCIO EXTERIOR DO BRASIL—

EXPORTAÇÃO GERAL DE MERCADORIAS POR PORTOS DE PROCEDÊNCIA—

Exportação do Estado do Ceará comparada com a de outros Estados—

PORTOS DE PROCEDÊNCIA *Ports de provenance*	Valor a bordo no Brasil—*Valeur à bord au Brésil* Contos de reis, papel—*Contos de reis, papier*			
	1918	1919	1920	1921
Amazonas	28.562	64.298	39.306	39.076
Pará	60.097	77.121	48.059	37.624
Maranhão	12.826	24.592	21.530	21.696
CEARÁ	23.416	38.907	38.542	20.508
Rio Grande do Norte	23	1.668	3.682	5.385
Parahyba	287	4.270	8.281	8.904
Pernambuco	81.176	61.025	93.950	81.219
Alagôas	4.951	3.917	13.561	19.205
Bahia	111.253	216.932	145.403	133.922
Espirito Santo	13.404	47.715	32.757	47.664
Rio de Janeiro (Capital Federal)	251.490	348.172	261.518	274.968
São Paulo	371.446	1.087.487	860.476	841.014
Paraná	3 340	42.771	44.896	43.088
Santa Catharina	12.185	15.986	17.440	11.462
Rio G. do Sul	122.195	137.389	115.911	120.405
Matto Grosso	7.443	6.469	6.199	3.682
Total geral da exportação *Total géneral de l'exportation*	1.137.100	2.178.719	1.752.411	1.709.722

OBSERVAÇÃO—Os valores são calculados segundo os preços correntes dos productos na praça de FORTALEZA, accrescidos das despêsas de carrêtos, acondicionamento, direitos estaduaes etc., o que vem representar o valor da mercadoria posta a bordo no Brasil, isto é FOB. Na sua totalidade, êsses valores exprimem, com a possivel approximação, o que despendeu o estrangeiro para adquirir a mercadoria no Ceará.

Média do quinquénnio em contos de reis, papel
Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier—1.822.006 } **1.822.000**

COMMERCE EXTERIEUR DU BRÈSIL

EXPORTATION GÉNÉRAL DE MARCHANDISES PARS PORTS DE PROVENANCE

Exportation de l'État du Ceará comparée avec a d'autres États

	Valor a bordo no Brasil—*Valeur à bord au Brésil*				
	Equivalentes em Libras Esterlinas—*Equivalent en Livres Sterlings*				
1922	1918	1919	1920	1921	1922
53.406	1,556,790	3,802,274	2,504,134	1,348,439	1,590,089
48.858	3,236,033	4,569,573	3,053,024	1,293,763	1,470,699
37.419	698,226	1,484,100	1,315,771	741,996	1,108,669
42.157	1,291,577	2,318,499	2,552,753	684,826	1,251,143
8.383	1,326	101,059	232,220	199,593	253,588
16.732	16.340	262,071	554,568	301,752	494,639
103.256	4,397,942	3,724,424	5,805,159	2,788,214	2,999,136
24.016	272.773	244,795	814,525	672,366	702,673
174.722	5,962,881	13,079.893	8,746.056	4.649,328	5,082,391
65.187	728.437	2,874,218	1,973,132	1,598.578	1,918,877
429.191	13,444,369	21,045,894	15,698,391	9,449,494	12,556,405
1.150.575	20,005,365	64,457,871	53,250,301	28,771,457	33,862,884
51.527	1,963,755	2,602,351	2,617,158	1:478.505	1,511,476
17.283	659.820	987,507	1,055,088	396.760	507,296
104 528	6,527,172	8,137,998	6,945,269	4,079,666	3,124.571
4.754	405,169	392,911	403,503	132,161	143,073
2.332.084	61,167,975	130,085,438	107,521,052	58,586,898	68,577,610

OBSERVATION—Les valeurs sont calculées d'aprés les prix courants des produits, dans la place de FORTALEZA, augmentês des frais de charroi, de conditionnement, des droits à payer à l'État et, ce que représent la valeur des produits mise à bord au Brésil.

Dans leur totalité, ces valeur expriment, aussi approximativement que possibile, ce que l'étranger a payé pour entrer en possession des produits.

Média do quinquénnio equivalente em ££ Sterlinas } **85,187,794**
Moyenne du quinquennium equivalent en livres sterlings

III

ESPECIAL ESTATISTICA DO ALGODÃO

SPÉCIAL STATISTIQUE DU COTON

STATISTICS SPECIAL OF COTTON

ESTATISTICA DO ALGODÃO

STATISTIQUE DU COTON

STATISTICS OF COTTON

O CEARA' ALGODOEIRO

Não existe actualmente, em todo o mundo, fibra mais intensivamente empregada na industria manufactureira, que a do algodão.

Não só o comsumo, dos productos manufacturados com o algodão, augmenta excessivamente, como dia a dia se lhe descobrem novas applicações.

Deixou o algodão de sêr materia prima destinada exclusivamente á fabricação de tecidos para vários fins, e passou a sêr utilizado na manufactura de pneumaticos, de corrêas de transmissão, calçados, e substituiu a sêda na confecção de artigos de luxo, depois de haver sido mercerizado.

Por isto, a cultura do algodoeiro vai despertando a attenção de todos os países do mundo e muito particularmente do Brasil, (cujo producto é reputado de qualidade superior), «unico país que está em condições de satisfazer immediatamente as exigências mundiaes».

E' coisa sabida, que as condicções mesologicas da região nordestana brasileira e mui particularmente do Ceará, são por demais apropriadas á cultura do algodoeiro, senão, vejamos:

*
* *

Dêsde épocas muito remotas, vegetam no sólo Cearense, variedades de algodão, de longa fibra, que apesar de abandonado á sua sorte, despresado e atravessando annos de sêccas rebeldes, mantém as suas qualidades optimas de resistência.

No começo do seculo XVII já os indios negociavam com os piratas, que iam ao Ceará adquirir algodão e outros productos da terra. (1)

Martim Soares Moreno, capitão-mór do Ceará, escreveu em uma «Relação do Ceará», que nos três annos em que permanecera nesta capitania, quando viera em companhia de Pero Coelho de Souza, muitos piratas commerciavam com os indios e carregavam muitos navios de algodão, pimenta malagueta, etc.

«E' principalmente á Antonio José Moreira Gomes, Sargento-Mór das Ordenanças de Fortaleza, que se deve o desenvolvimento do plantio do algodão no Ceará, Chegando a esta Capitania em 1777 e indo á serra da Uruburetama em commercio de couros, viu elle, alguns algodoeiros junto ás moradias de alguns habitantes, entre os quaes Francisco da Cunha Linhares, Januario de Albuquerque e Manoel Escocia Dormont, por verificar que o algodão era de qualidade excellente, animou a esses e outros habitantes a entregaram-se em larga escala a esse ramo de commercio, até então desconhecido no país, já adiantando-lhes dinheiro e fazendas, já ensinando-lhes a maneira de construir engenhos para o descaroçamento do algodão e o modo de ensaca-lo.»

«Em 1777 a serra da Uruburetama produzin 78 arrobas de algodão que Moreira Gomes comprou e remetteu a Julião Potier, negociante na Bahia.»

«No anno seguinte a producção já ascendia a 234 arrobas. A cultura do algodão

(1) Ildefonso Albano—«A cultura do algodoeiro no Ceará».

foi-se desenvolvendo a olhos vistos, apanhando-se no fim do seculo, em Uruburetama, uns annos por outros, 5.000 arrobas de algodão em pluma.»

«Os habitantes dos contornos da villa de Fortaleza e depois os de Aracaty e vargens do Jaguaribe, vendo os progressos da serra da Uruburetama, animaram-se á porfia na plantação do dito genero, ao ponto de conseguir a Capitania ao começar o seculo presente (19) exportar de 30 a 40 mil arrobas de algodão em pluma» (1)

«Albano da Costa dos Anjos, tenente de ordenanças, morador em Porangaba, que plantou em larga escala, algodão na serra da Aratanha, entre os annos de 1803 e 1814. obteve safras que se elevaram a 2.000 arrobas, ficando considerado como o primeiro agricultor do Ceará,» (2)

Com a guerra da sua independência, em 1861, a America do Norte teve os seus campos abandonados, facto que provocou uma grande crise do producto, nos mercados europeus, pelo que 35 países quase todos que haviam tomado parte na Exposição Internacional realizada em Londres, em 1862, resolveram incentivar a cultura do algodoeiro, afim de debellar a crise deixada pela America.

Com a falta do producto subiu o seu preço o que fez um beneficio inestimavel ao Ceará, que tratou de augmentar as suas lavras, dando em resultado uma producção elevada de 1.135.650 kilogrammas, no anno de 1863.

Dêste anno em diante a producção do Ceará subiu sempre chegando a se vender, em 1866, em Fortaleza, 2.066.673 kilogrammas de algodão, ao preço de 26$000 a arroba.

«Cada vez mais se accelerou a actividade dos lavradores ambiciosos e imprevidentes. Aos golpes do machado destruidor iam cahindo diariamente as mattas; devorava-as depois o incendio; surgiam novas e numerosas lavras.»

«De 1867 a 1870, exportaram-se 22.765.214 kilogrammas. Em 1871, restabelecida a paz nos Estados Unidos, começou a baixar o algodão» (3)

A queda do preço do algodão e a entrada novamente dos Estados Unidos no mercado, desanimou os nossos plantadores. E não podiam deixar de desanimar, pois enquanto nos Estados Unidos o algodoeiro era cultivado scientificamente e a terra preparada com as melhores máchinas agrárias, no Ceará, e mesmo no resto do país a agricultura era rudimentária, fazendo-se com o machado, com a foice e a enxada, o que áquelles faziam. Os nossos processos de lavrar á terra eram ainda os mesmos trazidos há mais de um seculo pelo colono português.

E seguindo êste mesmo methodo, o Ceará tem continuado a cultivar a famosa fibra e diga-se a bem da verdade, e a pesar das grandes sêcas que nos assolam, temos produzido algodão em pluma numa média de 25.000.000 de kilos annuaes.

Isto vem provar, que no dia em que a cultura do algodoeiro for tratada scientificamente, o sólo cearense produzirá de modo tão elevado, que não há negar se constituirá o Estado brasileiro, *leader* do algodão.

AS POSSIBILIDADES DO CEARÁ NA PRODUCÇÃO DO ALGODÃO

No Ceará, hà mais de 600.000 hectares de terreno propricios ao plantio do algodão, e «mais de um milhão de hectares com um pouco mais de trabalho». Nos terrenos arenosos das prais, em geral. do littoral, nas planicies alluviaes do Rio Jaguaribe e de outros rios, nas faldas das serras, nos valles, nas proprias serras sêccas, no sertão argiloso, vegeta a planta mais ou menos bem, dando lã de excellente qualidade (4)

Os preciosos algodões de fibra longa que o Egypto produz parcamente, com trabalhos e cuidados excepcionaes e que limitadissimas regiões dos Estados Unidos conseguem também produzir ainda com maiores cuidados, existem no Ceará vegetando quasi expontaneamente (5).

Se o nordéste brasileiro tem um excellente clima e as melhores terras para a cultura do algodoeiro, no Ceará, o «valle do Jaguaribe tem as melhores terras e o me-

---

(1) Barão de Studart
(2) Juvenal Galeno—«Scenas Populares».
(3) Rodolpho Theophilo.
(4) Thomáz Pompeu—«A cultura do algodão».
(5) Thomáz Pompeu Sobrinho— A lavoura algodoeira no Ceará».

lhor clima do nordéste brasileiro, para esta cultura, pois. ao que «me conste nenhuma outra zona do nordéste já produziu fibra de 55mm. de comprimento».

«Na historia do algodão está reservado um papel importantissimo ao vale do Jaguaribe, cujas varzeas fertilissimas occupando uma superficie de mais de 100.000 hectares, ahi estão desaproveitadas aguardando a construcção das importantes obras de irrigação, já projectadas, para produzir duas colheitas annuaes de algodão igual ou superior ao *sea-islande* e contribuir para supprir as necessidades do consumo» (1).

Illustre engenheiro suisso, que permaneceu no Ceará em estudo de açudagem escrevia em 1881: «O algodão, que é de excellente qualidade, superior ao de Nova Orléans, é cultivado em quase toda provincia por milhares de pequenos agricultores que por isso adoptam hoje, ainda os processos primitivos».

«Creio mesmo que não há plantação regular desse producto em toda provincia, feita segundo os principios modernos e aperfeiçoados e é de admirar que sendo assim, possa elle todavia competir nos mercados europeos com vantagem de qualidade e preço».

«Esta circumstância parece demonstrar a riqueza do solo e o clima favoravel ao cultivo do algodão, planta delicada e de grande valia. Todas as plantações que tenho tido occasião de ver são superficiaes, a applicação do arado é ainda praticamente desconhecida no Ceará, e posso assegurar que a cultura systematica e profunda do algodão não foi ainda ensaiada. Apezar disso um hectare de terra póde aqui (no Ceará), durante a estação propria, produzir cerca de 250 kilogrammas. Entretanto si se fizesse a cultura profunda e systematica, por meio de plantio segundo os processos modernos, como se pratica nos Estados Unidos e em outros pontos, mediante a applicação do arado—*conditio sine qua non*—a producção do algodão poderia augmentar até o quintuplo, e dez vezes mais, se além do que fica dito houvesse irrigações e o preparo da terra com extrumo».

«Por outras palavras, a média do algodão exportado desta provincia que em cultura superficial ora empregado é de 30.000 fardos annualmente, contendo cada fardo 200 kilos (6.000.000 kilos) subiria si se adoptassem os melhoramentos modernos a 160.000 mil fardos (32.000.000 kilos) em área identica, e com irrigação, o extrumo de terras e o augmento da área plantada poderia a exportação da provincia exceder de . . . . . 50.000.000 k. de algodão annualmente.» (2)

Eis aqui um testemunho insuspeito; testemunho êste vindo a lume há quarenta annos e que os factos posteriores vieram confirmar, pois com o mesmo methodo de cultura e os mesmos processos rotineiros, o Ceará, apenas devido a ter sido incentívada maior plantação, vai tendo uma producção altamente elevada verificando-se que no quinquénnio de 1918 a 1922 coube-lhe o segundo lugar na exportação nacional e isto apesar da grande sêcca que assolou o Ceará, no anno de 1919, justamente quando foram feitas grandes culturas de algodão mocó e que ficaram inteiramente perdidas.

Conforme o quadro que publicâmos mais adiante cujas informações foram de fontes officiaes, o Ceará exportou no quinquénnio supra 50.053.353 kilogrammas e a Parahyba que occupa o primeiro lugar no referido qninquénnio 64.295.594.

Foram os dois estados nordestanos os *leaders* da exportação nacional o que confirma as palavras imparciaes do Snr. E. C. Green « O nordéste brasileiro posssue o melhor clima, as melhores terras, a melhor gente para a cultura algodoeira. A preponderância da America do Norte no mercado do algodão durará somente emquanto o Brasil não se resolver a despertar da apathia em que vive».

Um outro estrangeiro, portanto insuspeito, espirito investigador e adiantado que procedeu pessoalmente perante lavradores um inquerito, no anno de 1915 o Sr. F. R. Hull então superintendente da Estrada de Ferro de Baturité, escreveu: «Tal é a fertilidade e excellencia do solo e clima do Nordéste do Brasil para a cultura do algodão que a producção por planta excede a de todos os paizes onde se cultiva o algodão, chegando a poder obter-se uma média de 1.600 kilos por hectare; uma pro-

(1) Ildefonso Albano—«Opusculo citado».

(2) J. J. Revy—«Exposição sobre açudes».

ducção approximadamente tres vezes superior a da mesma superficie de terreno nos Estados Unidos e quasi cinco vezes mais do que na India». (1)

O illustre e conhecido engenheiro Dr. Thomás Pompeu Sobrinho, que muito se tem occupado com a lavoura do algodão no Ceará, fêz experiências nas quaes obteve em terras de sua propriedade no municipio de Quixadá o resultado de 180 arrobas, ou 2.700 kilos de algodão em caroço, isto é 800 a 900 kilos de lã e 1.600 a 1.800 kilos de sementes.

Para melhor ficar patenteada a qualidade excellente do sólo cearense na producção do algodão, passâmos a transcrever os dizeres do Sr. Ildefonso Albano o maior propagandista no norte do país, da cultura do algodoeiro.

«Mostrarei agora como os algodoeiros nativos possuem estas qualidades em grau superior aos algodoeiros que aqui nascem de semente importadas.

«Os algodoeiros nascidos no nordéeste de sementes estrangeiras, precisam se adaptar ás novas condições mesologicas emquanto os algodoeiros nativos, productos de selecção natural, já estão acclimados e por isso são também mais resistentes ás molestias locaes.»

«Quanto á sengunda qualidade, á primazia cabe aos algodões nativos pois no Ceará um hectare produz, conforme a qualidade da terra, de 350 a 500 kilos de algodão descaroçado, emquanto a média da producção por hectare na America do Norte é a seguinte:

Texas	385 kilog.	Alabama	269 kilog.
Arkansas . . .	361 kilog.	Carolina do Sul .	165 kilog.
Missicipe . . .	335 kilog.	Tennesse . . .	154 kilog.
Louisiana . . .	283 kilog.	Florida	128 kilog.

«Em terras irrigadas o Ceará poderá produzir até 1.000 kilos, emquanto o Egypto colhe de 430 a 460 kilos por hectare.»

«As porcentagens de fibra de algodão nascido no Ceará são as seguintes:

Mocó—Gossipium vitifolium 36 o/o; Herbaceo—Gossipium hirsutum—30 o/o; Azulão—Gossypium peruvianum—30 o/o; Quebrado—Gossypium purpurescens—26 o/o e Inteiro—Gossypium brasiliense—25 o/o.»

«Quanto á terceira e mais importante qualidade, a victoria pertence ainda a semente nativa» (2).

Para por termo as considerações feitas linhas acima sobre o algodão do Ceará, transcrevemos os seguintes trechos do Dr. Thomás Pompeu Sobrinho que citâmos mais de uma vez: «Tudo nos leva certamente, a crer que seremos capazes de produzir algodão de fibra regular, medindo de 60 a 70 mm. assás finas e resistentes para não terem rivaes em parte alguma do mundo.»

«O valle do Jaguaribe que, para o algodão, é um outro Nilo, constitúe uma região natural, vasta e perfeitamente caracterizada. E' na parte média e baixa desse valle que se tem encontrado o algodão de mais longa e sedosa fibra. Ahi o Sr. Arno Pearse achou fibra de 70 mm. o que é um prodigio. Isto constitue uma excellente recommendação para, nessa zona, ser installada uma estação experimental.»

«A cultura secular do algodão feita entre nós, exaustivamente, sem obediencia aos mais elementares principios de agronomia, não deve ser mais permittida. Cumpre não somente modificar os methodos culturaes, como cuidar do melhoramento do producto e do augmento do rendimento» (3).

---

(1) F. R. Hull—*Correio do Ceará.* (Artigo)
(2) Ildefonso Albano—Opusculo citado.
(3) Thomás Pompeu Sobrinho—A lavoura algodoeira do Ceará (Artigo).

(*) NOTA—O Sr. Ildefonso Albano, que pelo fallecimento do Dr. Justiniano de Serpa, em 1923, assumiu a Presidência do Ceará no dia 12 de Junho, fundou o Serviço Estadual do Algodão, que se acha sob a direcção do Sr. B. G. C. Bolland, especialista, que durante 7 annos, trabalhou na selecção do algodoeiro no Egypto. O apparelhamento e a direcção technica do serviço é reputada a melhor do Norte e um dos melhores do país. Como classificador do algodão foi contractado um especialista da praça de Liverpool, o Sr. Harold C. Egan.

ESTADO DO CEARÁ

DIRECTORIA DE ESTATISTICA

1921

Valor official
16.176:484$890

Kil. 11.821.603

1922

Valor official
33.945:456$225

Kil. 16.005.368

DIAGRAMMA DO ALGODÃO EXPORTADO

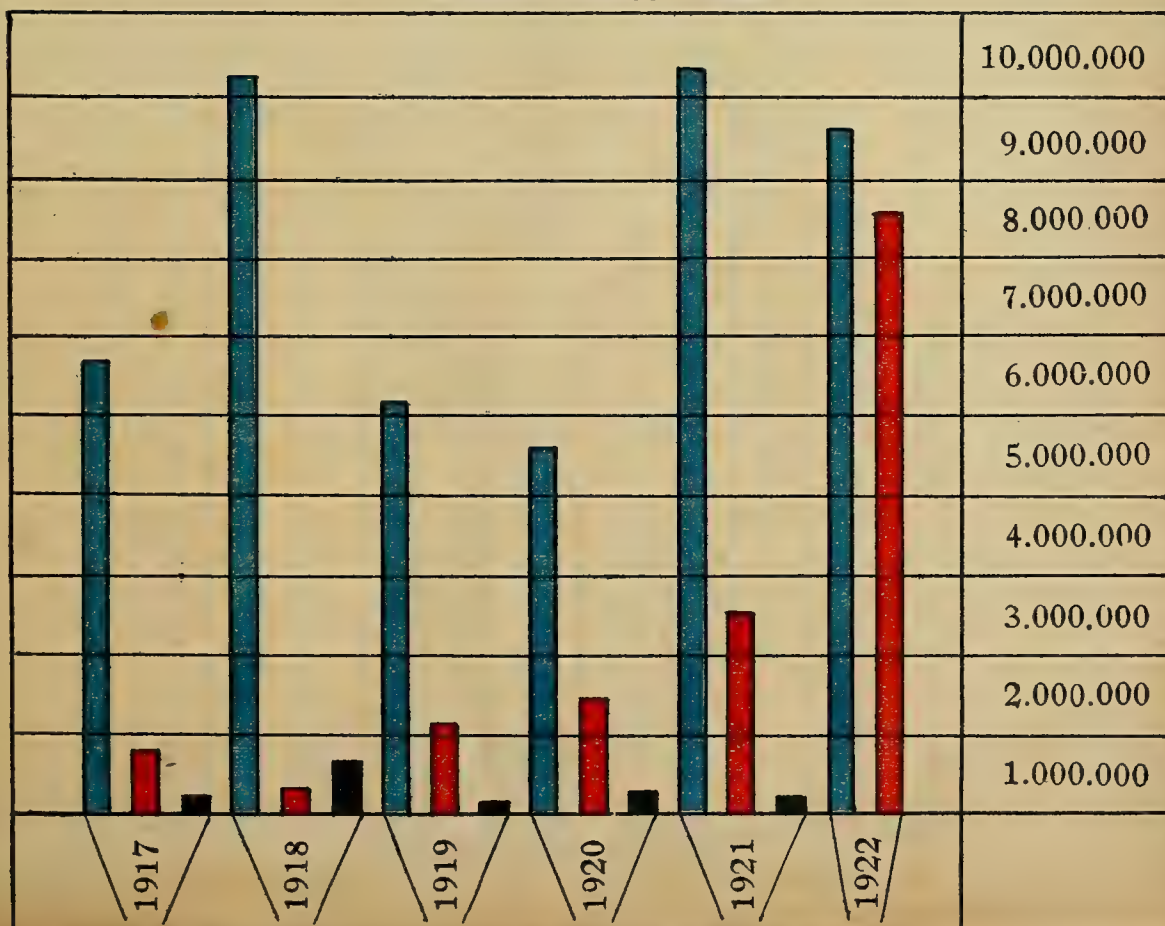
SEXÉNNIO 1917-1922

1919

1920

Kil. 6.118.835

Kil. 6.156.596

LEGENDA

DESTINO:- Europa

10.000.000
9.000.000
8.000.000
7.000.000
6.000.000
5.000.000
4.000.000
3.000.000
2.000.000
1.000.000

1917 1918 1919 1920 1921 1922

ALGODÃO EXPORTADO

COTTON EXPORTÉ

EXPORT OF COTTON

ALGODÃO EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté par le Port de Fortaleza

Exports of cotton through the harbour of Fortaleza

ANNOS *Années* *Years*	KILOS *Kilos* *Kilos*	LIBRAS *Livres* *Libres*	VALOR OFFICIAL *Valeur officiel* *Official value*
1845—46	124.757	277.237	39:981$000
1846—47	46.378	103.062	12:632$000
1847—48	249.603	554 673	73:207$000
1848—49	511.322	1.136.271	131:397$000
1849—50	368.207	818.237	110:317$000
1850—51	717.293	1.593.984	270:597$000
1851—52	630.337	1.400.748	201:729$000
1852—53	991.628	2.203.617	340:991$000
1853—54	746.915	1.659.811	300:071$000
1854—55	703.303	1.562.895	237:876$000
1855—56	954.062	2.120.137	357:163$000
1856—57	904.334	2.009.631	369:468$000
1857—58	1.128.168	2.507.040	519:573$000
1858—59	1.091.375	2.425 277	524:659$000
1859—60	1.139.354	2 531.897	596:318$000
1860—61	863.479	1.918.842	419:810$000
1861—62	745.828	1.657.395	470:480$000
1862—63	646.050	1.435.666	659:235$000
1863—64	888.290	1.973.977	1.415:096$000
1864—65	1.403.261	3.118.357	1.776:326$000
1865—66	2.002.114	4.449.142	2.256:927$000
1866—67	2.380.838	5.290.751	2.249:267$000
1867—68	4.332.412	9.627.580	2.631:121$000
1868—69	4.686.300	10.414.000	3.684:815$000
1869—70	5.219.147	11.598.104	4:911:190$000
1870—71	7.253.893	16.119.762	4.033:040$000
1871—72	8.324.258	18.498.351	4.503:356$000
1872—73	4.970.064	11:044.586	3.070:278$000
1873—74	3.878.044	10.840.097	2.608:364$000
1874—75	5.738.090	12.751.311	2.559:072$000
1875—76	3.505.580	7.790.177	1.456:224$000
1876—77	3.082.420	6.849.822	1.163:314$000
1877—78	1.314.574	2.921.275	444:485$000
1878—79	628.948	1.397.662	283:214$000
1879—80	683.879	1.519.731	354:695$000
1880—81	2.071.625	4.603.611	945:553$000

ALGODÃO EXPORTADO

COTTON EXPORTÉ

EXPORT OF COTTON

ALGODÃO EXPORTADO PELO PORTO DE FORTALEZA

Coton exporté par le Port de Fortaleza

Exports of cotton through the harbour of Fortaleza

ANNOS *Années* *Years*	KILOS *Kilos* *Kilos*	LIBRAS *Livres* *Libres*	VALOR OFFICIAL *Valeur officiel* *Official value*
1881—82	5.270.269	11,711,708	2.262:849$000
1882—83	4.345.702	9,657,115	1.911:290$000
1883—84	4.433.771	9,852,824	1 830:552$000
1884—85	3.072.195	6,827,100	1.300:006$000
1885—86	3.159.515	7,021,144	1 342:360$000
1886—87 (18 mêses)	9.904.256	22,009,457	3.441:408$000
1888	4.811.979	10,693,286	1.536:591$000
1889	1.670.116	3,711,368	560:451$000
1890	2.337.714	5.197,142	1.075:348$000
1891	3.245.344	7,211,875	1.303:879$000
1892	2.675.443	5,945,428	1.388:005$000
1893	2.636.442	5,858,760	1.484:133$000
1894	2.417.238	5,371,640	1.170:658$000
1895	1.835 555	4,079,011	1.040:264$000
1896	1.258.269	2,796,153	833:342$000
1897	1.093.821	2,430,713	839:758$000
1898	604.411	1,344,135	542:000$000
1899	948.205	2,107,122	790:386$000
1900	2.008.330	4,462,955	2.616:095$000
1901	1.134.516	2,521,146	704:638$000
1902	4.786.720	10,637,222	2.890:894$000
1903	2.328.328	5,174,062	1.568:436$000
1904	3.214.320	7,142,933	2.526:445$000
1905	4.243.350	9.429,666	2.327:828$000
1906	3.914.470	8.698,822	3.361:161$000
1907	4.959.668	11,021,484	3.771:345$000
1908	3.006.372	6,680,826	2.382:997$000
1909	3.971.200	8,824,888	3.209:014$000
1910	3.043.250	6,785,000	3.128:020$000
1911	6.332.660	14,072,577	5.203:524$000
1912	7.045.900	15,657,555	7.045:900$000
1913	8.852.328	19,671,840	7.468:897$000
1914	8.908.179	19,795,953	7.126:543$000
1915	5.133.089	11,406.864	4.106:471$000
1916	4.470.728	9,934,951	8.435:900$000

ESTATISTICA ECONOMICA

STATISTIQUE ECONOMIQUE

Producção do algodão nos diversos municipios durante o anno de 1922

Production du coton par les municipes pendant l'année

ALGODÃO PRODUZIDO, EXPORTADO E CONSUMIDO

Coton produit, exporté et consommation locale

MUNICIPIOS *Municipes*	Algodão produzido Coton produit Kilos		Algodão exportado Coton exporté Kilos		Consumido no municipio *Consommation locale*
	Em caroço *En graine*	Em pluma *En plume*	Em caroço *En graine*	Em pluma *En plume*	
Acarahú (1)					
Aracoyaba	412.000	159 000	8.032	159.000	
Aquirás	100.000		70.000		(3)
Aracaty (1)					
Araripe (1)					
Assaré	85.000	22 000	50.000	9.200	(3)
Barbalha	20.000	6.000		6.000	(1)
Baturité	1.650.000	270 000	750.000	270.000	(3)
Bôa Viagem	1.068.000	306.160	761.840	306.160	(3)
Brejo dos Santos	150.000	70.000	(1)	(1)	(1)
Cedro	1.246.000	333.600	120.000	224.000	(3)
Canindé	200.000	35.000	30.000	35.000	(1)
Cratheús	3.000.000	862 500	1.800.000	862.000	(3)
Cascavel	150.000	12.800	105.000	12 800	(3)
Crato	240.000	70.000	80.000	51.000	2.000
Coité (2)					
Cachoeira	425.000	100.000	370.000	100.000	1.000
Camocim (2)					
Campo Grande	60.000	12.000	(3)	12.000	(3)
Campos Salles	20.000	8 000	(3)	(3)	1.000
Aurora	2.800.000	800 000	(3)	800.000	(3)
FORTALEZA (2)					
Guaramiranga (2)					
Granja					
Icó	1.274.900	45.532	30.000	45.532	(3)
Ibiapina	18.000	(3)	10.500	(3)	7.500
Ipú	779.220	249.414	774.424	247.814	4.800
Independência (1)					
Itapipóca	1.044.000	210.000	200.000	210.000	4.000
Jaguaribe-mirim (1)					
Ipueiras	1.346.642	121.181	720.384	121.181	(3)
Jardim (1)					

ESTATISTICA ECONÓMICA

STATISTIQUE ÉCONOMIQUE

Producção do algodão nos diversos municipios durante o anno de 1922

Production du coton par les municipes pendant l'année

ALGODÃO PRODUZIDO, EXPORTADO E CONSUMIDO

Coton produit, exporté et consommation locale

MUNICIPIOS *Municipes*	Algodão produzido Coton produit Kilos		Algodão exportado Coton exporté Kilos		Consumido no municipio *Consommation locale*
	Em caroço *En graine*	Em pluma *En plume*	Em caroço *En graine*	Em pluma *En plume*	
Juaseiro	900.000	250.000	(3)	250.000	(3)
Lages	1.800.000	600.000	1.200.000	600.000	(3)
Lavras	2.700.000	640.000	(3)	560 000	(3)
Limoeiro	1.732.676	490.403	(3)	490.403	(3)
Laranjeiras	235.350	27.230	22.827	27.230	(3)
Maranguape	3.850.000	1.200.000	(1)	(1)	(3)
Maria Pereira	1.000.000	600.000	300.000	600.000	(3)
Milagres	800.000	280.000	220.000	280 000	(3)
Morada Nova	1.655.000	150.351	330.000	150.351	(3)
Massapê	15.000	3.800	(3)	3.800	(3)
Missão Velha	2.000.000	1.500.000	(1)	1.500.000	(1)
Pentecoste	500.000	200.000	300.000	200.000	(3)
Pacatuba	600.000	600.000	600.000	(3)	(3)
Palma	750.000	(1)	70.450	(3)	15.000
Pedra Branca	2.300.000	1.300.000	1.000.000	1.300.000	(1)
Pacoty	15.000	(3)	(3)	(3)	10.000
Pereiro	1.781.070	465.925	(3)	431.825	(3)
Porteiras	75.000	45.000	(1)	44.500	500
Quixadá	1.100.000	328.500	30.000	328.500	(3)
Quixeramobim (1)					
Redempção (1)					
São Gonçalo	450.000	147.000	8.000	147.000	(3)
Santanna	450.000	125.000	30.000	25.000	10.000
Santanna do Cariry	452.000	145 000	17.000	145.000	(1)
Santa Quitéria	366.000	96.000	6.000	95.000	1.000
Senador Pompeu	1.796.460	538.938	1.000.640	538.938	(3)
São Benedicto (1)					
São Bernardo das Russas	907.800	153.000	105.000	153.000	(3)
São Francisco	1.200.000	350.000	(1)	350.000	200
Saboeiro	180.000	(1)	(1)	(1)	(1)
São Mathéus	600.000	15.000	5.000	15.000	(1)
São Pedro do Cariry	40.000	30.000	9.000	30.000	1.000

ESTATISTICA ECONÓMICA

STATISTIQUE ÉCONOMIQUE

Producção do algodão nos diversos municipios durante o anno de 1922

Production du coton par les municipes pendant l'année

ALGODÃO PRODUZIDO, EXPORTADO E CONSUMIDO

Coton produit, exporté et consommation locale

MUNICIPIOS *Municipes*	**Algodão produzido Coton produit Kilos**		**Algodão exportado Coton exporté Kilos**		Consumido no municipio *Consommation locale*
	Em caroço *En graine*	Em pluma *En plume*	Em caroço *En graine*	Em pluma *En plume*	
Sobral	1.000.000	300.000	(1)	200,000	100.000
São João da Uruburetama	768.000	224.000	120.000	224.000	(1)
Soure	600.000	30.000	300,000	30.000	(3)
Tauhá	450.000	112.000	150.000	791,000	80
Tamboril	1.500.000	400.000	500,000	400.000	1.000
Tianguá (1)					
Trahiry	240.000	1.500	235,000	1,300	500
União	850.000	850.000	(1)	850.000	(1)
Ubajara (2)					
Varzea Alegre	4.000.000	1.200.000	80,000	1.140,000	5.000
Viçosa	70.000	(3)	(1)	(1)	1.500
	55,825,118	17.107,834	12.619,497	15.803.037	40.580

(1) Não deu informações
(2) Não produz
(3) Não consumiu

SAFRAS DO ALGODÃO

PRODUCTION DU COTON

PRODUCTION OF COTTON

Algodão exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor official no sexénnio 1917—1922

Coton exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur official pendant l'années 1917—1922

ANNOS *Yeares* *Années*	DESTINO *Destination* *Destination*	KILOGRAMMAS *Kilogram* *Kilogrammes*	VALOR OFFICIAL *Value official* *Valeur officiel*
1917	Estados da União	5.695.590	
	Europa	680.960	
	America do Norte	10.829	
	Total da exportação	6.387.379	12.275:426$288
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.129.379	
	Total da safra	8.516 758	
1918	Estados da União	9.195.130	
	Europa	87.640	
	America do Norte	668.181	
	Total da exportação	9.950.951	25.158:843$440
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.316.983	
	Total da safra	13.267.934	
1919	Estados da União	5.084.877	
	Europa	1.025.978	
	America do Norte	7.980	
	Total da exportação	6.118.835	11.937:819$525
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.030.611	
	Total da safra	8.158.446	
1920	Estados da União	4.589.445	
	Europa	1.508.339	
	America do Norte	58.812	
	Total da exportação	6.156.596	13.188:674$930
	Consumido no Estado e deixado de exportar	2.092.865	
	Total da safra	8.209.461	

SAFRAS DO ALGODÃO

PRODUCTION DU COTON

PRODUCTION OF COTTON

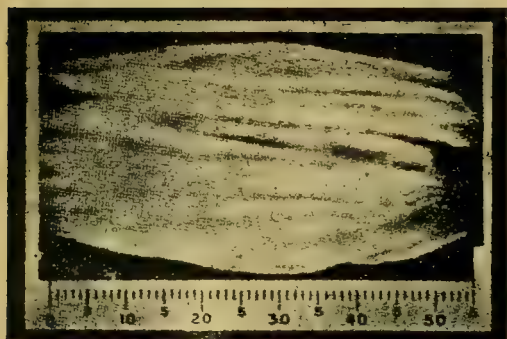
Algodão exportado por destino, consumido, deixado de exportar e seu valor official no sexénnio 1917—1922

Coton exporté par destination, consommé, non exporté et leur valeur official pendant l'années 1917—1922

ANNOS *Yeares* *Années*	DESTINO *Destination* *Destination*	KILOGRAMMAS *Kilogram* *Kilogrammes*	VALOR OFFICIAL *Value official* *Valeur officiel*
1921	Estados da União	9.308.125	
	Europa	2.460.278	
	America do Norte	53.200	
	Total da exportação	11.821.603	16.176:483$890
	Consumido no Estado e deixado de exportar	3.940.534	
	Total da safra	15.762.137	
1922	Estados da União	8.546.173	
	Europa	7.459 195	
	Total da exportação	16.005.368	33.945:456$225
	Consumido no Estado e deixadado de exportar	1.102.466	
	Total da safra	17.107.834	

A safra de 1919 fôi pequenina, devido a sêcca que assolou o Estado. A safra de 1920 fôi mais ou menos identica a de 1919, porque ainda se faziam sentir em todos os pontos do Estado, os desastrosos effeitos da sêcca do anno anterior.

No sexénnio de 1917 a 1922, fôi êste o anno de maior safra; inverno regular, o preço elevado do producto e os braços que retornaram ao Estado, facilitaram muito, para que fôsse incentivada e refeita a cultura do algodoeiro, que ficara muito inutilizada pela sêcca.

O Ceará Algodoeiro

Algodão do Valle do Rio Jaguaribe cuja fibra mede 55 m/m de comprimento

Os preciosos algodões de fibra longa que o Egypto produz parcamente, com trabalhos e cuidados excepcionaes e que limitadissimas regiões dos Estados Unidos conseguem também produzir ainda com maiores cuidados, existem no Ceará vegetando quase expontaneamente.

Tudo nos leva a crêr, que seremos capazes de produzir algodão de fibra regular, medindo de 60 a 70 m/m. assás finas e resistentes para não terem rivaes em parte alguma do mundo. O Valle do Jaguaribe, para o algodão é um novo Nilo.

Ahi o Sr. Arno Pearse achou fibra de 70 m/m.

TERRENOS ALGODOEIROS

COMMERCIO BRASILEIRO

TRADE OF BRAZIL

COMMERCE BRÉSILIEN

Exportação feita pelos Estados

Exportation faites par les États

ESTADOS EXPORTADORES *States exporters* *États exportateurs*	Quantidade em kilogrammas—*Quantité en kilog.* *Quantity in kilogram*				
	1918	1919	1920	1921	1922
Maranhão	990.211	2.534.543			
Piauhy	1.082.000	937.910			
Ceará	9.950.951	6.118.835	6.156.596	11.821.603	16.005.368
Rio Grande do Norte	9.137.714	5.367.093	5.283.017	10.868.805	12.367.811
Parahyba	12.351.839	8.227.276	11.716.085	15.541.398	17.458.996
Pernambuco	5.483 242	1.405.246	4.575.420	13.774.858	10.018.542
Alagôas	2.123.603	1.285.564	806.845	1.556.884	2 279.243
Sergipe	133.066	400.665	770.313	794.492	855.580
Bahia	1.553.482	1.900.735	1.039.020	1.124.160	
São Paulo	319.718	9.092.055	13.539.098	5.002.813	8.871.751
Goyás	14.376	6.527			124.457
Matto Grosso	2.618	6.867	8.935	756	3.997
Pará	95.313	294.148	359.590	61.834	197.298
Total geral da exportação *Total général de l'exportation*	43.238.133	37.577.464	44.254.919	60.247.603	67.785.745

Somma do quinquénnio. Pêso bruto
Somme du quinquennium. Poids brut } **Kilogs. 253.103.864**

Média do quinquénnio. Pêso bruto
Moyenne du quinquennium Poids brut } **Kilogs. 50.620.772**

EXPORTADOR DE ALGODÃO

EXPORTER OF COTTON

EXPORTATEUR DE COTON

nos ultimos cinco annos

dans les cinq dernièrs années

VALOR COMMERCIAL DO PRODUCTO — *Valeur commercial du product*

Value commercial of product

1918	1919	1920	1921	1922
2.541:165$000	6.237:209$000	3 103:715$000		3:860:386$780
3.123:520$000	2.537:000$000			
25.158:843$440	11 937:819$525	13 188:674$930	16.176:483$890	33.945:456$225
29.897:283$000	13.760:679$648	12.309:067$950	17.026:504$964	28.763:230$220
39.202:050$553	18.740:480$370	26.735:610$531	22.735:610$531	42.125:454$286
15 596:588$990	5.562:900$258	11.406:476$260		
1.513:963$430	2 413:503$810	2.214:602$490	2.047:478$820	4.317:811$114
304:430$842	934:674$805	1.476:454$847	995:271$314	1.550:961$659
3.106:964$000	3.801:470$000	2.078:040$000	2.248:320$000	
1:407:052$000	24.887:381$000	40.713:459$000	10.991:321$000	30.163:954$000
				124:457$000
552$450	2:314$295	3:580$370		
315:289$000	752:305$000	823:714$000	132:123$000	507:305$000
122.167:707$705	81.567:737$711	114.053:395$378	72.353:113$519	145.359:016$284

Somma do quinquénnio em contos de reis, papel | **535.500:970$597**
Somme du quinquennium en contos de reis, papier

Média do quinquénnio em contos de reis, papel | **107.100:194$119**
Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier

COMMERCIO BRASILEIRO EXPORTADOR DE ALGODÃO

TRADE OF BRAZIL EXPORTER OF COTTON

COMMERCE BRÉSILIEN EXPORTATEUR DU COTON

ALGODÃO EM RAMA EXPORTADO PARA O EXTRANGEIRO

Coton en laine exporté pour l'étranger

ANNOS *Années*	Kilogrammas *Kilogrammes*	Valor em contos *Valeur en contos*	Valor em Libras *Valeur en Livres*	Média quinquennal *Moyenne quinquennal*	
				Em kilos	Em contos
1910	11.160.000	13.456:000$000	897,000,000		
1911	16.647.000	14.704:000$000	976,000,000		
1912	16.774.000	15.561:000$000	1,037,000,000		
1913	37.424.000	34.615:000$000	2,308,000,000		
1914	30.434.000	28.247:000$000	1,864,000,000	22.487.800	21.316:000$000
1915	5.227.000	5.497:000$000	287,000,000		
1916	1.071.000	2.400:000$000	120,000,000		
1917	5.941.000	15.051:000$000	793,000,000		
1918	2.594.206	9.699:601$000	524,000,000		
1919	12.153.055	36.708:387$000	2,437,116,000	5.397.255	12.679:197$600
1920	24.153.055	80.696:581$000	5,502,121,000		
1921	19.606.566	45.943:647$000	1,556,084,000		
1922	33.947.395	103.662:555$000	3,059,058,000		

IV

COMMERCIO ESTRANGEIRO DO CEARÁ

COMMERCE ÉTRANGER DU CEARÁ

IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS

Importation de marchandises

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL—

Importação geral de mercadorias por alfandegas e postos aduaneiros—

Importação geral do Estado do Ceará comparada com a de outros Estados—

ALFANDEGAS E POSTOS ADUANEIROS *Douanes et postes douaniers*	VALOR A BORDO NO BRASIL *Valeur à bord au Brésil* CONTOS DE REIS, PAPEL *Contos de reis, papier*				
	1918	1919	1920	1921	1922
Território Federal do Acre	3	42		2	
Amazonas	9.017	10.945	11.586	7.025	8.130
Pará	26.190	30.989	36.422	21.262	22.872
Maranhão	5 715	6 206	11.303	7.682	6.325
Piauhy	807	953	1.913	3.298	1.050
Ceará	6.484	9.635	14.473	57.451	35.935
Rio Grande do Norte	632	1.745	3.099	9.940	9.652
Parahyba	1.839	4.456	6.423	11.669	13 815
Pernambuco	70.568	102.697	138.431	93.012	99.449
Alagôas	8.685	12.374	20.084	16.357	13.628
Sergipe	251	856	2 385	1.609	646
Bahia	46.748	59.828	84.247	57.119	64.378
Espirito Santo	404	912	1.856	2.362	3.762
Rio de Janeiro—Districto Federal	460.426	581.217	966.795	739.955	779.142
São Paulo	257.700	381.016	613.457	257.700	471.142
Paraná	7.178	12.186	17.672	17 594	13.435
Santa Catharina	4.151	4.313	13.336	11.986	8 350
Rio Grande do Sul	79.558	110.313	144.189	122.814	97.460
Matto Grosso	3.048	3.576	2.962	3.134	3.243
Total geral da importação *Total général de l'importation*	989.404	1.334.259	2.090.633	1 689.839	1.652.630

OBSERVAÇÃO—O valor das mercadorias compõe-se de:

1.º custo da mercadoria no país de procedência;
2.º frete e despêsas até o porto brasileiro de destino;
3.º valor livre a bordo até o porto de destino, isto é, CIF, que é a somma dos dois anteriores.

É portanto, exclusive direitos aduaneiros ou quaesquer gastos ulteriores á entrada das mercadorias nas alfandegas brasileiras.

Média do quinquénnio em contos de reis -papel | 1.551.353
Moyenne du quinquennium en contos de reis, papier

COMMERCE EXTERIEUR DU BRÉSIL

Importation général de marchandises par douanes et postes douaniers

Importation de l'État du Ceará comparée avec d'autres États

VALOR A BORDO NO BRASIL
Valeur à bordo au Brésil

EQUIVALENTE EM LL. ESTERLINAS
Equivalent en Livres Sterlings

1918	1919	1920	1921	1922
141	2,643	15	93	
484,170	637,776	734,307	251,479	236,139
1,403,006	1,826,059	2,258,914	754,610	676,883
306,287	366,559	683,330	273,262	185,661
43,610	57,321	118,461	132,306	31,265
347,594	570,606	856,319	1,966.097	1,050,811
34,453	104,756	183,402	236,845	293,158
99,068	266,169	380,573	403,691	398,531
3,772,008	5,985,695	8,211,165	3,303,358	2,953,201
463,824	727,288	1,182,383	589,141	402,511
13,459	50,430	137,726	62,320	18,940
2,492,916	3,510,526	5,091,562	2,059,333	1,920,226
21,709	55,770	111,226	80,190	110,607
24,538,987	33,994,185	57,388,785	26,486,414	22,905,991
13,756,511	22,298,052	36,838,790	18,323,737	13,876,121
384,210	732,312	1,083,421	612,980	399,588
222,990	260,289	795,996	426,762	243,186
4,269,587	6.509,953	8,764,416	4,393,039	2,842,171
163,353	210,926	184,060	112,478	95,947
52,816,883	78,177,235	125,004,856	60,468,156	48,640,937

OBSESVATIONS—Les valeurs des marchandises résultent de l'addition :
1.º du prix de la marchandise dans son pays d'origine;
2.º du prix de transport jusqu'au port brésilien de destination;
3.º de sa valeur à bord jusqu'au port de destination, laquelle est le total des prix précédents.
N'y sont donc pas comptés les droits des douanes ni les frais ultérieurs.

Media do quinquennio equivalente em ££. Esterlinas
Moyenne du quinquennium equivalent en Livres Sterlings — 73,021,613

V

COMMERCIO DE CABOTAGEM
MERCADORIAS IMPORTADAS

COMMERCE DE CABOTAGE
MARCHANDISES IMPORTÉES

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Janvier 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
6.706	sacas	Assucar	402.360	205:402$000
965	«	Café	57.900	60:540$000
360	«	Feijão	21.600	9:000$000
553	«	Arroz	33,180	27:253$300
1.110	«	Farinha de trigo	48,840	35:300$000
600	«	Farinha de mandióca	36.000	6:600$000
439	caixas	Manteiga	12.775	50:405$000
1.132	«	Bebidas alcoolicas diversas	66.080	51:735$000
303	«	Aguas mineral e gasosa	22.361	12:765$000
648	«	Alcool	21.458	25:620$000
374	«	Artigos de mercearia	19.725	24:055$100
95	«	Banha de pôrco	5,750	10:700$000
17	«	Charutos	1.458	12:485$930
14	«	Cigarros	9.450	31:330$000
42	«	Calçados	5,063	108:200$000
26	«	Chapeus	2,553	29:170$000
718	«	Phosphoros	13.697	64:560$000
11	«	Filmes e material de reclame	494	40:030$000
1.819	«	Artigos de ferragistas	74,897	168:312$000
15	«	Artigos automobilisticos	824	14:290$000
50	«	Algodão	2 000	1:120$000
10	«	Artefactos de borracha	1,022	9:620$000
108	«	Medicamentos	5.585	29:048$000
450	«	Oleo de petroleo	18.000	37:000$000
59	«	Moveis	4.979	21:960$000
2	«	Artigos de telegraphia	55	3:600$000
367	«	Drogas	21.098	722:283$000
3	«	Cofres de ferro	1.270	3:800$000
3	«	Perfumarias	331	2:190$000
17	«	Material electrico	845	7:315$700
105	«	Oleos e lubrificantes	5.590	10:370$000
1	«	Papel para cigarros	200	1:300$000
55	»	Artigos carnavalescos	1.801	18:800$000
4	«	Tecidos de sêda e lã	369	12:470$000
61	«	Miudesas	5.861	163:766$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Janeiro de 1922

Mouvement de l'importation par cabotoge pendant le mois de Janvier 1922

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
49 caixas	Artigos de livraria e papelaria	5.396	15:829$000
292 «	Louças e vidros	25.131	39:263$200
46 «	Artigos de sapateiro	5.529	9:183$500
39 «	Tintas	3.309	4:644$000
810 «	Explosivos	54.195	76:745$000
2.847 «	Diversos artigos	171.491	434:674$590
28 «	Sabão	1.049	974$000
10 barris	Oleo de caroço de algodão	400	400$000
10 barricas	Bacalhau	655	700$000
10 fardos	Xarque	722	722$000
1.324 «	Tecidos de algodão	126.513	784:029$080
127 «	Papel de embrulho	9.478	13:010$000
46 «	Papel de impressão	5.139	8:577$000
112 «	Pelles e couros preparados	15.789	151:052$000
5 «	Cordoalha	596	1:780$000
139 «	Tecidos de aniagem	35.915	155:300$000
9 tubos	Oxigénio	458	2:900$000
170 atados	Peixe sêco	8.200	8:380$000
58 «	Velas stearicas	1.578	5:830$000
1.048 «	Madeiras	25.592	5:902$000
82 tambores	Soda caustica	6.460	8:910$000
968 rolos	Fumo	69.160	91:912$400
	Total geral	1.507.426	3.823:643$800

Procedências:

Rio de Janeiro, Rio G. do Sul, Santos, Bahia, Alagôas, Rio G. do Norte, Parahyba, Pernambuco, Manáos, Pará, Maranhão, Espirito Santo, Paraná e Piauhy.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÈRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février 1922

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.630	sacas	Assucar	158.800	103:615$000
790	«	Feijão	47.400	57:810$000
650	«	Arroz	39 000	18:130$000
1.710	«	Farinha de trigo	77.880	44:240$000
200	«	Farinha de mandióca	12.000	1:600$000
645	«	Café	38.700	55:600$000
60	«	Côcos	4.460	1:628$000
205	«	Carvão de coke	5 000	1:500$000
111	fardos	Xarque	8.308	61:630$000
98	«	Peixes sêcos	4 170	6:070$000
120	«	Papel de embrulho	6.910	8:840$000
44	«	Papel de impressão	6.664	8:140$000
40	«	Resíduos de algodão	3.000	5:600$000
12	«	Tecidos de aniagem	3.350	15:200$000
2	«	Fibras vegetaes	100	120$000
6	«	Estôpa	1.239	1:800$000
3	caixas	Artefactos de borracha	52	1:650$000
9	«	Artigos de sapataria	651	3:448$000
4	«	Cofre de ferro e pertences	960	3:000$000
905	«	Artigos diversos	51.958	184:824$710
1.012	«	Artigos de ferragistas	64.819	71:071$840
2.404	fardos	Tecidos de algodão	160.300	853:614$620
13	caixas	Desinfectantes	890	690$000
1.709	«	Cerveja	132.421	91:934$000
169	«	Bebidas alcoolicas diversas	5 306	9:717$000
215	«	Aguas mineral e gasosa	11.610	9:560$0000
537	«	Manteiga	17.520	53:615$000
15	«	Banha de pôrco	788	1:800$000
14	«	Carne em conserva	870	1:565$000
115	«	Bacalhau	3.737	3:450$000
132	«	Alcool	5.460	3:900$000
361	«	Artigos de mercearia	15.115	27:789$000
26	«	Charutos	3.783	27:431$500
22	«	Cigarros	2.033	14:450$000
582	«	Phosphoros	11.320	46:695$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÈRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février 1922

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
26 caixas	Chapeus	2.460	40:495$000
19 «	Calçados	2.365	50:720$000
14 «	Filmes e material de reclame	536	29:800$000
1 «	Filó de algodão	30	1:500$000
48 «	Perfumarias	4.102	27:985$000
80 «	Medicamentos	2.701	17:759$000
9 «	Machinas de escrever	304	8:192$410
10 «	Manilhas de barro	1.500	600$000
1 «	Piano	500	1:300$000
43 «	Miudezas	37.601	101:773$800
21 «	Moveis	2.346	4:870$000
65 «	Louças e vidros	4.481	9:095$850
9 «	Impressos	473	2:360$000
2 «	Corrêames	151	1:100$000
134 «	Drogas	5.379	3:614$000
13 «	Diversos machinismos	684	3:400$000
60 «	Objectos de barro	19.276	3:226$300
3 «	Objectos de piedade	153	2:000$000
115 «	Oleos e lubrificantes	4.650	6:950$000
9 «	Material electrico	445	7:800$000
51 «	Tintas e vernizes	2.788	6:875$000
44 «	Artigos automobilisticos	9.887	94:854$000
2 «	Artigos de telegraphia	240	800$000
3 «	Artigos tipographicos	246	1:250$000
65 «	Artigos de papelaria	4.579	38:691$000
480 «	Oleo de petroleo	5.140	24:200$000
7 «	Casemiras	700	19:800$000
2 «	Brim de algodão	504	9:824$000
5 «	Motor e pertences	951	800$000
11 «	Soda caustica	650	990$000
1 «	Tôrno mechanico	1.435	4:000$000
19 «	Objectos de vime	320	740$000
2 «	Insecticida	100	300$000
318 rolos	Fumo em corda	30.088	45:766$000
138 encapad.	Couros e pelles preparados	11.522	107:098$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Fevereiro de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Février 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
56 atados	Velas	1.830	6:996$000
1.235 «	Tabôas	21.876	4:622$880
3 caixas	Espelhos em laminas	185	1:150$000
1	Vitello	100	100$000
	Total geral	1.088.847	2.495:038$410

Procedências :

São Paulo, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Alagôas, Bahia, Pernambuco, Parahyba, Pará, Manáos, Maranhão, Piauhy, Rio G. do Norte, Rio G. do Sul e Santa Catharina.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Março de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3.325 sacos	Assucar	199.500	103:069$000
330 «	Café	19.800	16:000$000
1.550 «	Arroz	93.000	44:050$000
490 «	Feijão	2.940	17:610$000
4.590 «	Farinha de mandióca	275.400	11:830$000
5 «	Farinha d'agua	300	50$000
206 «	Cêra de carnaúba	18.300	28:980$000
150 «	Caroço de algodão	11.250	2:200$000
300 fardos	Algodão em pluma	39.638	88:000$000
131 «	Xarque	9.865	17:785$000
217 «	Peixes sêcos	14.080	13:840$000
116 «	Couros e pelles preparados	13.703	103:998$000
1.960 «	Tecidos de algodão	173.852	1.530:180$120
6 «	Tecidos de lã	504	14:180$000
1 «	Tecidos de seda	73	4:600$000
9 «	Sacos de aniagem	2.790	13:100$000
1 «	Tecidos de aniagem	300	1:100$000
14 «	Cordoalha	1.395	4:200$000
74 «	Fios de algodão	2.622	7:764$000
221 «	Papel de impressão	19.764	31:395$000
6 tambores	Soda caustica	381	650$000
16 tubos	Oxigenio	880	4:000$000
66 attados	Tabôas	7.260	1:671$000
143 «	Velas	2.219	8:648$000
872 barricas	Bacalhau	29.7[illegible]2	40:615$000
632 latas	Phosphoros	13.730	66:400$000
716 rolos	Fumo	41.073	73:082$000
31 amarrad.	Vimes	805	800$000
1.045 quartolas	Residuo de petroleo	84.260	82:200$000
482 caixas	Manteiga	16.732	62:887$000
130 «	Banha de porco	9.097	15:600$000
1.001 «	Artigos de mercearia	52.998	72:786$000
1.923 «	Cerveja	129.483	72:661$000
237 «	Bebidas alcoolicas diversas	15.374	6:748$000
258 «	Aguas gasosa e mineral	13.879	10:883$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Março de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars 1922

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
296	caixas	Alcool	12.104	9:813$000
18	«	Charutos	2.071	11:932$700
90	«	Cigarros	8.042	44:637$500
33	«	Calçados	3.390	77:601$000
25	«	Chapeos	4.340	61:413$000
2	«	Casemiras	240	14:000$000
4	«	Roupas feitas	141	2:900$000
92	«	Miudesas	9.638	157:913$930
17	«	Moveis	1.126	3:950$000
31	«	Artigos automobilisticos	1.430	18:400$000
24	«	Perfumarias	2.663	21:672$000
50	«	Productos pharmaceuticos	12.117	26:563$970
21	«	Material electrico	2.238	24:900$000
93	«	Artigos de papelaria	7.182	35:487$000
54	«	Desinfectantes	3.605	3:856$000
3	«	Insecticida	125	300$000
14	«	Pedras marmore	2.200	1:600$000
2.780	«	Manilhas de barro	13.840	4:930$000
561	«	Drogas	30.694	36:970$000
1	«	Moedas de ouro inglêsas	3.550	12:000$000
2	«	Artigos de borracha	42	800$000
7	«	Machinas de escrever	610	11:600$000
15	«	Machinas de beneficiar algodão	3.894	8:320$000
21	«	Machinas diversas	3.920	13:977$000
2	«	Automoveis	3.600	31:000$000
1	«	Machina de calcular	20	1:750$000
67	«	Louças e vidros	3.643	5:387$000
1	«	Maquete	17	900$000
1	«	Papel para cigarros	96	1:200$000
68	«	Sabão	5.120	3:368$000
11	«	Filmes e material de reclame	372	28:520$000
9	«	Impressos	395	2:282$000
4	«	Artigos de sapateiro	340	1:434$500
3	«	Corrêames	284	1:500$000
16	«	Fogão a gaz	1.434	5:180$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Março de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mars 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce dē volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitė des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
172 caixas	Explosivos	5.910	20:769$000
2 «	Artigos de ourivesaria	5.465	1:780$000
32 «	Oleos e lubrificantes	2.392	5:080$300
112 «	Tintas	8.260	5:059$000
4 «	Espelhos	320	1:500$000
815 «	Ferragens	90.934	132:638$000
1.576 «	Artigos diversos	109.935	450:349$120
	Total geral	1.743.171	3.908:896$140

Procedências:

São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Alagôas, Pernambuco, Maranhão, Manáos, Pará, Rio G. do Sul, Espirito Santo, Parahyba, Rio G. do Norte, Santa Catharina e Parnahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Abril de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Avril 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
1.865	saccas	Assucar	111.900	58:445$000
885	«	Arroz	53.100	45:563$860
70	«	Feijão	420	2:000$000
150	«	Café	900	6:500$000
650	«	Farinha de trigo	28.600	19:500$000
20	«	Farinha d'agua	120	600$000
250	«	Farinha de mandióca	1.500	3:750$000
5	caixas	Banha	180	82$000
318	«	Manteiga	10.080	26:160$000
1.039	«	Artigos de mercearia	44.036	35:537$000
815	«	Cerveja	61.120	34:000$000
249	«	Aguas mineral e gasosa	13.310	11:900$000
410	«	Bebidas alcoolicas diversas	11.695	9:784$000
293	«	Alcool	11.800	7:287$500
35	«	Charutos	4.633	35:820$500
57	«	Cigarros	5.123	36:760$000
260	«	Sabão	11.480	2:800$000
41	«	Couros e pelles preparados	7.953	44:759$500
30	«	Calçados	3.315	63:863$500
42	«	Chapeus	3.491	59:126$250
109	«	Productos pharmaceuticos	3.515	18:759$000
38	«	Perfumarias	2.173	7:001$000
175	«	Armas e munições	8.752	24:944$000
9	«	Papel para cigarros	1.403	9:600$000
48	«	Olio e lubrificantes	5.926	5:416$200
37	«	Artigos de papelaria	3.248	11:880$000
13	«	Vidros	869	2:500$000
3	«	Machinas de escrever	162	3:200$000
14	«	Films e material de reclame	578	40:600$000
31	«	Impressos	934	2:868$000
99	«	Miudesas	8.502	121:506$800
23	«	Moveis	2.455	6:670$000
250	«	Explosivos	14.300	40:300$000
12	«	Tintas	455	6:630$000
444	«	Sebo e cêra de ucuhúba	23.964	16:058$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Abril de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Avril 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
57 caixas	Machinas diversas	2.912	20:320$000
19 «	Artigos automobilisticos	1.016	14:480$000
31 «	Residuo de petroleo	6.033	5:300$000
5 «	Desinfectantes	350	265$000
6 «	Artigos para sapateiro	510	1:670$000
4 «	Cofres de ferro	400	6:500$000
290 «	Ferragens	31.114	38:272$120
2.598 «	Artigos diversos	149.301	399:059$970
1 «	Bote	1.000	1:600$000
175 fardos	Peixe sêcco	12.000	12:800$000
124 «	Xarque	11.333	28:145$000
170 «	Papel de impressão	16.206	35:597$000
3 «	Brim de algodão	631	15:377$000
2 «	Brim de linho	392	4:500$000
20 «	Tecidos de aniagem	4.800	16:500$000
1.783 «	Tecidos de algodão	162.523	138:791$160
618 rolos	Fumo	28.366	60:866$600
610 latas	Phosphoros	9.380	36:870$000
37 atados	Velas	1.094	3:450$000
137 volumes	Taboas	7.030	2:740$000
	Total geral	910.741	1:638:855$350

Procedências:

Pernambuco, Pará, Maranhão, Paraná, Parnahyba, Rio de Janeiro, Bahia, Santa Catharina, Rio G. do Norte, São Paulo, Rio G. do Sul, Espirito Santo, Alagôas e Parahyba.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Maio de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mai 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
4.320 sacas	Assucar	259.200	109:064$500
450 «	Café	27.000	61:152$000
310 «	Feijão	18.600	31:570$000
1.285 «	Arroz	77.100	81:857$300
30 «	Farinha de mandióca	1.800	750$000
500 «	Farinha de trigo	22.100	13:700$000
214 «	Cêra de carnaúba	19.210	24:000$000
205 «	Sêbo de ucuhuba	9.600	8:900$000
125 «	Carvão de coke	5.000	1:200$000
334 caixas	Manteiga	14.594	43:994$000
85 «	Banha de pôrco	5.728	9:565$000
1 «	Bacalhau	75	220$000
1.010 «	Artigos de mercearia	46.554	77:124$300
1.646 «	Cerveja	119.906	48:024$000
586 «	Bebidas alcoolicas diversas	19.504	38:552$000
474 «	Aguas mineral e gasosa	27.420	18:194$000
340 «	Alcool	12.240	9:732$000
37 «	Charutos	4.238	29:424$000
88 «	Cigarros	8.930	54:980$000
19 «	Sabão	788	633$000
32 «	Calçados	4.021	63:879$000
21 «	Chapeus	2.507	31:163$000
3 «	Casemiras	500	21:200$000
2 «	Roupas feitas	89	7:600$000
59 «	Artigos automobilisticos	2.519	48:996$000
1.000 «	Gazolina	27.800	31:000$000
5 «	Oleo	250	400$000
1 «	Papel para cigarros	40	450$000
2 «	Desinfectantes	122	381$000
631 «	Productos chim. e pharmaceuticos	28.078	48:671$000
19 «	Drogas	4.950	6:041$500
72 «	Tintas	4.553	4:900$000
69 »	Moveis	6.213	11.328$000
27 «	Descaraçadores de algodão	9.946	34:200$000
10 «	Corrêames e sellins	916	6:550$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Maio de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Mai 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
70 caixas	Cofre de ferro e pertences p. fogão	3.182	2:410$000
5 «	Machinas de escrever	160	2:940$000
56 «	Armas e munições	2 856	3:910$000
3 «	Material electrico	424	1:100$000
15 «	Impressos	615	4:420$440
24 «	Perfumarias	2.390	26:340$000
47 «	Louças e vidros	2.611	10:441$000
21 «	Machinas diversas	4.416	16:300$000
76 «	Miudesas e armarinhos	8.673	75:282$000
68 «	Artigos de papelaria	6.396	34:255$600
1.104 «	Ferragens	67.203	91:962$200
4.004 «	Artigos diversos	336.268	539:611$840
211 «	Explosivos	5.042	13:640$000
6 «	Filmes e material de reclame	240	21:000$000
156 fardos	Peixes sêcco	10.300	10:000$000
265 «	Xarque	23.213	47:032$000
70 «	Couros	16.466	40:038$000
1 «	Tecidos de linho	208	7:300$000
1 «	Tecidos de aniagem	350	1:000$000
2.124 «	Tecidos de algodão	210.105	1.379:593$779
24 «	Papel de embrulho	1.247	2:178$000
421 «	Papel de impressão	32.968	44:220$000
1.024 rolos	Fumo em corda	68.507	93:260$000
841 latas	Phosphoros	16.350	70:880$000
91 attados	Velas	2.002	26:620$000
952 «	Madeiras	17.980	3:879$000
4 tubos	Ferro c. oxigénio	300	500$000
130 quartolas	Residuo de petroleo	26 000	20:800$000
20 tambores	Soda caustica	1.000	1:500$000
	Total geral	1.658 723	3.495:706$438

Procedências: Pará, Manáos, Rio de Janeiro, Maranhão, Rio G. do Sul, Bahia, Alagôas, Pernambuco, Parnahyba, Espirito Santo, S. Paulo, Parahyba, Rio G. do Norte e Santa Catharina.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Junho de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juin 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
5.545	saccos	Assucar	332.700	180:052$000
690	«	Feijão	41.400	25:000$000
3.985	«	Arroz	23.910	183:293$333
1.452	«	Farinha de trigo	63.920	43:800$000
8	«	Farinha de mandióca	480	360$000
36	«	Farinha d'agua	2.212	3:210$000
109	«	Cêra de carnahuba	9.819	19:510$200
258	«	Carvão de coke	10.000	2:100$000
1.363	«	Sêbo de ucuhuba	5.750	3:800$000
379	caixas	Banha	20.953	28:690$000
75	«	Bacalhau	2.437	2:250$000
373	«	Manteiga	13.677	59:106$000
779	«	Artigos de mercearia	33.334	58:613$000
1.265	«	Cerveja	93.330	46:795$000
1.129	«	Bebidas alcoolicas diversas	61.685	29:768$000
342	«	Aguas mineral e gasosa	20.320	13:640$000
371	«	Alcool	13.062	12:462$000
110	«	Cigarros	9.197	68:880$000
34	«	Charutos	4.571	27:138$250
242	«	Velas	4.801	19:584$000
45	«	Sabão	1.900	1:700$000
30	«	Calçados	4.399	72:930$000
35	«	Chapeus	3.380	43:596$300
21	«	Artigos automobilisticos	9.479	69:468$000
4	«	2 Automoveis	3.400	16:800$000
8	«	Pertences para locomovel	3.500	7:000$000
20	«	Cofres e pertences de fogão	1.819	3:100$000
49	«	Machinas diversas	3.474	13:505$000
11	«	Descaroçadores de algodão	3.706	12:200$000
16	«	Armas e munições	865	1:300$000
405	«	Explosivos	10.190	20:227$000
3	«	Material electrico	104	700$000
41	«	Louças e vidros	3.982	9:280$000
6	«	Filmes e material de reclame	225	18:500$000
7	«	Artefactos de borracha	513	8:190$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Junho de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juin 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
219	caixas	Tintas	17.637	14:575$000
6	«	Artigos de sapateiro	469	1:740$000
4	«	Artefactos de palha	165	4:116$000
24	«	Artigos de papelaria	3.226	17:010$000
5	«	Impressos	492	4:360$000
2	«	Corrêames	82	1:100$000
61	«	Moveis	6.751	13:920$000
209	«	Drogas	6.728	12:528$900
61	«	Productos chim. e pharmaceuticos	3.771	13:999$000
58	«	Perfumarias	6.236	29:172$000
111	«	Desinfectantes	8.473	7:270$000
40	«	Miudesas e armarinhos	4.178	71:304$100
755	«	Ferragens	38.214	64:893$040
2.896	«	Artigos diversos	213.290	839:871$887
291	fardos	Xarque	27.569	51:505$000
15	«	Peixes sêcco	18.311	18:070$000
26	«	Couros e pelles preparados	3.957	11:617$000
97	«	Papel e tinta de impressão	6.839	25:530$000
22	«	Algodão em pluma	3.327	4:325$100
5	«	Residuo de algodão	702	1:600$000
1	«	Flanella	80	4:000$000
2	«	Brim de algodão	496	5:400$000
2	«	Roupas feitas	72	835$800
29	«	Tecidos de aniagem	6.302	25:200$000
2.185	«	Tecidos de algodão	219.802	1.848:854$738
771	latas	Phosphoros	14.155	72:590$000
594	rolos	Fumo	40.889	55:521$500
243	quartolas	Oleos e lubrificantes	25.640	19:000$000
110	«	Residuo de algodão	22.000	17:600$000
1	tambor	Soda caustica	540	900$000
1.366	atados	Madeiras	39.745	11:080$000
		Total geral	1.550.448	4.339:897$898

Procedências: Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Parnahyba, Maranhão, Pará, Alagôas, Rio G. do Norte, S. Paulo, Parahyba, Rio G. do Sul, Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo, Piauhy e Manáos.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.732 sacas	Assucar	163.920	105:128$000
10 «	Feijão	600	370$000
1.930 «	Arroz	115.800	75:680$000
879 «	Café	52.740	65:470$000
1.600 «	Farinha de trigo	96.000	48:400$000
20 «	Farinha de mandióca	1.200	500$000
372 «	Sebo de ucuhúba	14.000	11:600$000
200 caixas	Bacalhau	6.070	8:890$000
498 «	Banha	27.938	48:657$000
206 «	Manteiga	6.975	22:492$500
1.007 «	Artigos de mercearia	50 188	84:440$000
1.318 «	Alcool	51.674	34:666$000
2.353 «	Cerveja	165.626	104:079$000
1.450 «	Bebidas alcoolicas diversas	34.885	45:449$200
586 «	Aguas gasosa e mineral	28.300	24:370$000
52 «	Charutos	7.840	42:972$500
59 «	Cigarros	5.599	38:720$000
8 «	Sabão	330	350$000
48 «	Calçados	6.306	106:177$000
58 «	Chapeus	4.125	187:094$000
33 «	Perfumarias	2.992	16:690$000
47 «	Miudesas e armarinho	4.829	100:242$000
6 «	Impressos	1.175	8:729$000
2 «	2 pianos	660	4:000$000
112 «	Moveis	12.755	26:900$000
138 «	Oleo e lubrificantes	21.088	16:061$000
140 «	Residuo de petroleo	28.000	16:400$000
10 «	Oleo de caroço de algodão	300	365$000
112 «	Cêra	10.080	20:160$000
373 «	Explosivos	4.999	118:025$000
259 «	Armas e munições	12.631	20:042$000
202 «	Machinas diversas e pertences	17.488	43:860$000
2 «	Machinas de escrever	96	2:400$000
11 «	Material electrico	998	7:035$000
74 «	Artigos de papelaria	5.972	29:592$300

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
24	caixas	Artigos automobilisticos	3 502	24:614$000
235	«	Drogas	12.964	14:622$000
9	«	Filmes e material de reclame	363	22:100$000
6	«	Descaroçadores de algodão	1.004	10:180$000
171	«	Vidros e louças	10.389	25:347$000
243	«	Productos chim. e pharmaceuticos	10.573	42:524$500
62	«	Tintas	1 490	5:280$000
12	«	Material tipographico	2.856	3:405$000
1	«	Artigos de optica	25	2:650$000
1	«	Cartas de jogar	32	600$000
87	«	Desinfectantes	5.340	6:578$000
26	«	Insecticida	840	2:297$000
7	«	Espelhos em laminas	560	2:800$000
6	«	Papel para cigarros	1.159	13:400$000
10	«	Artigos para sapateiro	1,092	8:230$000
2	«	Artefactos de borracha	130	1:300$000
1.706	«	Ferragens	117.426	204:915$800
7.390	«	Artigos diversos	346.914	650:105$200
137	fardos	Xarque	11.485	20:423$000
165	«	Couros e pelles preparados	11.226	41:544$000
17	«	Papel de embrulho	2.190	3:100$000
558	«	Papel de impressão	47.786	57:840$000
7	«	Sacos de estopilhas	1.810	3:800$000
8	«	Tecidos de cordoalha	560	1:800$000
46	«	Tecidos de aniagem	9.840	46:000$000
1	«	Sacos de papel	150	270$000
58	«	Sacos de aniagem	13.316	46:200$000
1	«	Roupas feitas	23	550$000
1	«	Alpaca de lã	18	1:000$000
4	«	Tecidos de linho	714	10:723$000
1	«	Tecidos de sêda	142	18:400$000
3.850	«	Tecidos de algodão	261.079	1.961:887$210
126	attados	Velas	3.896	15:528$000
1.323	latas	Phosphoros	25.990	117:480$000
937	rolos	Fumo	72.901	110:830$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Julho de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Juillet 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
204 tambores	Soda caustica	25.150	26:820$000
19 tubos	Oxygenio	900	5:000$000
110	Touros Zebús	44.000	110:000$000
956 caixas	Taboinhas	33.950	16:936$000
172 «	Manilhas e curvas de barro	1.160	710$000
	Total geral	2.049.124	5.144:828$210

Procedências:

Pará, Maranhão, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo, Parnahyba, Paraná, Parahyba, Manáos, Alagôas, Bahia, Rio G. do Sul, Santa Catharina, E. Santo e Rio G. do Norte.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Agôsto de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Août 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.480	sacas	Assucar	148.800	83:736$000
360	«	Café	39.600	31:006$000
350	«	Farinha de trigo	15.400	11:400$000
10	«	Farinha de mandióca	600	600$000
10	«	Feijão	600	300$000
1.180	«	Arroz	70.800	69:750$000
243	«	Cêra de carnaúba	21.786	51:122$000
324	«	Sêbo de ucuhuba	13.340	12:280$000
212	caixas	Manteiga	8.008	34:060$000
561	«	Banha de pôrco	41.808	71:680$000
75	«	Bacalhau	3.262	4:950$000
869	«	Artigos de mercearia	44.644	49:662$200
2.312	«	Cerveja	169.882	74:474$000
725	«	Bebidas alcoolicas diversas	33.637	72:375$300
136	«	Aguas gasosa e mineral	8.062	4:994$000
665	«	Alcool	25.556	74:223$000
35	«	Charutos	9.271	29:321$950
51	«	Cigarros	5.290	20:450$000
28	«	Sabão	1.456	1:064$000
12	«	Chapeos	1.179	22:624$280
63	«	Calçados	7.136	139:412$500
67	«	Perfumarias	5.767	28:276$000
84	«	Moveis	8.434	10:850$000
82	«	Artigos de papelaria	11.654	41:734$300
206	«	Miudesas e armarinho	6.169	98:868$800
12	«	Automoveis	11.000	63:295$000
100	«	Artigos automobilisticos	14.542	131:237$000
12	«	Material electrico	491	4:970$000
103	«	Machinas e pertences diversos	11.390	27:700$000
45	«	Cofres e pertences	5.320	6:246$000
553	«	Explosivos	16.440	34:502$000
113	«	Desinfectantes	7.095	6:556$000
17	«	Armas e munições	764	1:362$000
57	«	Oleo	3.080	3:860$000
12	«	Artigos de sapateiro	916	10:183$800

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Agôsto de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Août 1922

Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
221 caixas	Louças e vidros	17.050	40:250$000
6 «	Espelhos	902	4:800$000
6 «	Papel para cigarros	973	8:845$000
3 «	Artigos para chapeleiro	115	2:032$000
46 «	Tintas	3.000	7:645$000
140 «	Productos chim. e pharmaceuticos	5.424	18:176$000
29 «	Drogas	1.535	1:790$000
3 «	Arreios correiames	363	4:500$000
8 «	Impressos	840	6:718$800
9 «	Filmes e material de reclame	387	32:010$000
1 «	Artigos telegraphicos	60	3:000$000
1.524 «	Ferragens	102.736	224:135$400
2.871 «	Artigos diversos	233.606	704:184$440
201 fardos	Xarque	15.771	27:217$000
300 «	Peixes sêccos	18.000	18:000$000
72 «	Couros e pelles preparados	11.569	68:041$600
60 «	Papel de embrulho	4.200	6:000$000
263 «	Papel de impressão	27.387	40:598$000
40 «	Algodão em pluma	2.676	5:352$000
15 «	Sacos de algodão	1.155	2:250$000
1 «	Tecidos de lã	144	4:994$700
192 «	Tecidos de aniagem	53.040	178:000$000
12 «	Sacos de aniagem	2.700	11:000$000
12 «	Estôpa	3.092	3:400$000
2.334 «	Tecidos de algodão	211.535	1.604:276$150
5 «	Roupas feitas	242	5:930$000
1.416 latas	Phosphoros	27.330	116:540$000
314 attados	Velas	3.518	12:929$000
131 «	Madeiras	26.226	8:284$000
754 rolos	Fumo	51.608	73:330$200
204 tambores	Soda caustica	27.685	40:834$000
750 caixas	Manilhas de barro	4.500	1:500$000
1	Bote de madeira	500	1:800$000
	Total geral	1.633.024	4.620:540$020

Procedências: Rio de Janeiro, Pará, Maranhão, Bahia, Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Santa Catharina, Paraná, Rio G. do Sul, Parnahyba, E. Santo, São Paulo, Rio G. do Norte e Sergipe.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Setembro de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Septembre 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
2.825 sacas	Assucar	169.500	107:106$000
190 «	Café	11.400	17:716$000
220 «	Feijão	13.200	6:800$000
1.459 «	Arroz	87.540	86:153$332
602 «	Farinha de trigo	26.580	20:360$000
50 «	Farello de trigo	1.750	400$000
564 caixas	Sebo vegetal e de ucuhuba	25.024	20:000$000
781 «	Banha	53.197	92:990$000
360 «	Manteiga	11.997	39:516$500
120 «	Bacalhau	3.900	3:600$000
727 «	Sabão	30.503	32:989$000
858 «	Artigos de mercearia	49.112	67:435$200
1.678 «	Cerveja	124.724	67:112$500
329 «	Aguas mineral e gasosa	19.140	13:310$000
1.490 «	Bebidas alcoolicas diversas	48.059	55:804$600
455 «	Alcool	15.360	7:784$000
31 «	Chapeus	2.649	56:658$000
45 «	Calçados	5.352	92:116$000
36 «	Cigarros	3.858	29:680$000
22 «	Charutos	1.636	12:916$000
104 «	Productos chim. e pharmaceuticos	2.288	13:315$000
72 «	Perfumarias	6.017	32:925$000
7 «	Films e material de reclame	292	20:000$000
15 «	Impressos	1.399	9:866$220
76 «	Miudesas e armarinho	7.523	159:644$300
55 «	Artigos automobilisticos	12.274	75:875$000
5 «	Machinas de escrever	168	4:160$000
14 «	Cofres de ferro	3.660	5:000$000
104 «	Machinas diversas e pertences	8.368	36:150$000
2 «	2 pianos	797	1:040$000
1 »	Cartas de jogar	75	1:500$000
6 «	Roupas feitas	366	12:208$000
57 «	Moveis	7.195	9:770$000
70 «	Tintas	4.058	13:120$000
3 «	Corrêames	318	3:000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Setembro de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Septembre 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
7 caixas	Material tipographico e photogr.	183	2:532$000
18 »	Artigos para sapateiro	736	3:330$000
103 «	Drogas	9.026	8:300$000
105 «	Artigos de papelaria	12.978	47:306$500
6 «	Artefactos de borracha	2.775	9:655$000
49 «	Desinfectantes	398	1:390$000
2 «	Papel para cigarros	418	3:500$000
150 «	Armas e munições	7.374	10:380$000
675 «	Explosivos	15.512	86:960$000
236 «	Louças e vidros	15.569	33:541$600
11 «	Material electrico	397	4:230$000
1 «	Espelhos de crystal	440	3:500$000
874 «	Ferragens	70.505	197:298$800
5.059 «	Artigos diversos	282.563	458:586$100
170 fardos	Xarque	14.629	29:022$000
55 «	Couros e pelles preparados	9.381	32:035$700
225 «	Papel de impressão	27.410	56:551$000
23 «	Papel de embrulho	2.500	3:600$000
1.443 «	Tecidos de algodão	157.879	1.046:021$970
5 «	Estôpa	2.118	1:000$000
6 «	Tecidos de lã	533	10:144$000
2 «	Tecidos de linho	192	5:700$000
284 «	Tecidos de aniagem	82.270	296:450$000
2 «	Sacos de aniagem	4.110	36:300$000
151 «	Fios de algodão	7.233	14:061$920
22 «	Fibras vegetaes	1.000	3:000$000
119 latas	Phosphoros	2.441	10:290$000
4 attados	Velas	100	360$000
33 «	Madeiras	40.325	8:900$000
14 Barricas	Oleo	2.286	1:300$000
863 rolos	Fumo	45.256	102:704$000
11.440	Telhas de barro	28.820	5:940$000
	Total geral	1.646.416	3.761:911$200

Procedências: Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia, Alagôas, Pernambuco, São Paulo, Parahyba, Rio G. do Sul, Paraná, Sergipe, Parnahyba, Pará, Maranhão e Rio G. do Norte,

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Outubro de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Octobre 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3.990 sacas	Assucar	239.400	155:895$000
615 «	Café	36.900	55:660$000
205 «	Feijão	12.300	4:200$000
1.130 «	Arroz	67 800	45:830$000
30 «	Farinha de mandióca	1.800	1:600$000
350 «	Farinha de trigo	15.400	11:650$000
729 «	Cêra de carnaúba	65 970	131:940$000
10 caixas	Banha de pôrco	750	1:000$000
240 «	Sêbo vegetal	12 000	12:000$000
57 «	Bacalhau	1.912	1:730$000
313 «	Manteiga	12.532	40:424$600
289 «	Oleo	2.392	10:405$000
637 «	Artigos de mercearia	29.665	46:250$900
209 «	Aguas gasosa e mineral	11.715	7:195$000
2.012 «	Cerveja	163.862	98:318$000
378 «	Bebidas alcoolicas diversas	13.450	28:987$000
433 «	Alcool	16.010	15:400$000
282 «	Sabão	10.844	10:205$000
13 «	Charutos	1.745	11:700$000
36 «	Cigarros	3.033	22:933$000
42 «	Chapeus	3.989	74:010$000
57 «	Calçados	7.850	128:039$000
2 «	2 locomoveis	5 690	18:000$000
39 «	Artigos automobilisticos	1.841	25:555$200
88 «	Moveis	9 485	25:800$000
8 «	Automoveis	5.196	25.450$000
13 «	Impressos	1.475	8:544$000
680 «	Explosivos	28.361	55:937$000
26 «	Insecticida	450	1 425$000
703 «	Drogas	43.317	63:704$950
48 «	Productos chim. e pharmaceuticos	2.390	8:673$000
11 «	Artefactos de borracha	735	4:996$500
12 «	Artigos de piedade	818	4:305$000
114 «	Louças e vidros	9.037	24:840$000
82 «	Tintas	6 007	8:509$000
30 «	Desinfectantes	2.365	3:765$000
16 «	Papel para cigarros	1.312	17:150$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Outubro de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Octobre 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
13	caixas	Material electrico	825	6:376$700
12	«	Filmes e material de reclame	1.200	41:080$000
104	«	Artigos de papelaria	12.195	52:912$000
42	«	Perfumarias	5.314	30:580$000
12	«	Artigos para sapateiro	710	2:330$000
48	«	Armas e munições	2.448	3:270$000
35	«	Armarinho e miudesas	4.158	95:642$300
6	«	Atadores de algodão	555	10:060$000
4	«	Espelhos	146	1:000$000
9	«	Machinas de escrever	410	10:000$000
39	«	Cofres e fogões de ferro	13.239	21:520$000
712	«	Ferragens	52.833	128:413$100
2.463	«	Artigos diversos	164.472	436:693$710
274	fardos	Xarque	22.206	42:413$000
68	«	Peixes sêcos	4.000	3:300$000
41	«	Couros e pelles preparados	7.399	51:666$125
264	«	Papel de impressão	29.181	47:535$000
9	«	Casemiras de lã	743	37:230$000
1	«	Linho de algodão	84	8:700$000
1	«	Tecidos de sêda	60	3:286$700
239	«	Estôpa	38.156	40:333$000
52	«	Tecidos de aniagem	13.360	47:450$000
4	«	Sacos de aniagem	800	5:200$000
27	«	Trapos e fios de algodão	3.735	33:872$040
1.040	«	Tecidos de algodão	98.220	715:495$840
1	«	Roupas feitas	48	3:145$000
631	latas	Phosphoros	14.672	72:150$000
98	attados	Velas	2.736	9:715$000
124	«	Vime	2.000	4:000$000
595	fardos	Couros salgados e espichados	6.909	6:390$000
481	rolos	Fumo	29.359	38:277$770
1.467		Taboas	25.248	16:500$000
400	peças	Manilhas de barro	2.400	1:500$000
		Total geral	1.364.810	2.006:062$880

Procedências: Rio G. do Norte, São Paulo, Rio de Janeiro, Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio G. do Sul, Bahia, Santa Catharina, Pará, Maranhão, Paraná, e Manáos.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Novembro de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Novembre 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espèce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3.282	sacas	Assucar	196.920	184:988$000
1.260	«	Café	15.600	23:690$000
600	«	Farinha de trigo	25.950	19:900$000
780	«	Arroz	106.800	52:840$000
210	«	Feijão	12.600	3:680$000
286	fardos	Peixes sêccos	14.786	11:138$000
516	«	Xarque	45.289	88:176$000
26	«	Couros e pelles preparados	4.063	45:285$500
661	«	Papel de impressão	40.138	62:070$000
3	«	Barbante	312	2:500$000
28	«	Algodão em pluma	1.265	4:810$333
6	«	Fiapos de algodão	522	1:050$000
50	«	Alfafa	2.250	1:800$000
18	«	Estôpa	11.163	9:900$000
8	«	Tecidos de aniagem	2.060	6:950$000
2	«	Tecidos de lã	3.960	4:300$000
2.207	«	Tecidos de algodão	143.337	1.286:525$480
156	caixas	Bacalhau	4.950	8:920$000
10	«	Banha	525	1:300$000
394	«	Manteiga	14.472	49:431$000
813	«	Artigos de mercearia	46.043	79:080$500
393	«	Alcool	13.583	13:840$000
2.347	«	Cerveja	177.840	75:362$000
461	«	Aguas mineral e gasosa	26.401	19:900$000
521	«	Bebidas alcoolicas diversas	25.139	33:871$000
28	«	Sebo vegetal	1.120	1:100$000
20	«	Oleo	820	1:400$000
32	«	Charutos	3.378	27:593$000
24	«	Cigarros	2.884	23:180$000
86	«	Calçados	8.997	167:518$000
32	«	Chapeus	5.377	86:814$000
149	«	Productos pharmaceuticos	5.500	23:460$000
39	«	Artigos de papelaria	6.890	16:855$000
29	«	Drogas	3.021	5:059$500
19	«	Desinfectantes	1.205	1:189$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Novembro de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Novembre 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
38	caixas	Insecticida	950	1:600$000
300	«	Explosivos	15.200	9:120$000
9	«	Impressos	885	5:288$800
39	«	Perfumarias	3.468	21:588$000
50	«	Louças e vidros	4.796	10:481$700
56	«	Moveis	7.125	8:000$000
14	«	Filmes e material de reclame	431	49:340$000
6	«	Material electrico	590	4:780$000
32	«	Artigos automobilisticos	4.066	36:657$000
4	«	Automoveis	4.000	16:800$000
64	«	Tintas	4.541	9:452$000
23	«	Miudesas e armarinho	1.617	38:834$400
17	«	Espelhos em laminas	1.290	7:200$000
19	«	Armas e munições	922	1:390$000
3	«	Cofres de ferro	4.110	7:080$000
49	«	Machinas e pertences diversos	1.451	13:790$000
3	«	Artigos de sapateiro	260	1:600$000
9	«	Material telegraphico	1.590	6:000$000
2	«	Roupas feitas	130	800$000
4	«	Corrêames	327	2:200$000
753	«	Ferragens	54.947	126:729$700
6.904	«	Artigos diversos	434:488	586:946$305
391	rolos	Fumo	22.859	34:245$200
363	fardos	Couros espichados e salgados	4.840	4:650$000
291	latas	Phosphoros	4.980	23:265$000
42	attados	Velas	1.328	5:394$000
3.723	«	Madeiras	74.102	17:582$000
40	«	Vime	1.000	2:500$000
50	tubos	Oxygenio	3.260	10:200$000
		Total geral	1.634.710	3:508:999$418

Procedências: Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia, Parnahyba, Pará, Maranhão, Rio G. do Sul, Parahyba, Alagôas, Manáos, Rio G. do Norte, S. Paulo, Espirito Santo e Paraná.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Dezembro de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Décembre 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
3.955 sacas	Arroz	273.300	146:475$000
1.469 «	Café	88.140	228:360$000
6.494 «	Assucar	389 646	284:447$000
1.420 «	Feijão	85.200	41:130$000
50 «	Farinha de mandióca	3.000	9:742$900
3.200 «	Farinha de trigo	13.750	81:085$000
455 caixas	Manteiga	16.325	70:036$000
2.046 «	Cerveja	146.920	77:330$000
775 «	Bebidas alcoolicas diversas	17.727	30:051$000
499 «	Alcool	18 483	13.658$000
467 «	Aguas gasosa e mineral	24.975	27:000$000
56 «	Bacalhau	1.910	3:900$000
110 «	Banha	6.225	13.425$000
1.264 «	Artigos de mercearia	59.779	71:811$500
52 «	Charutos	7.174	56:158$500
56 «	Cigarros	5.545	45:720$000
445 «	Phosphoros	9.370	40:620$000
25 «	Couros e pelles preparados	3.082	37:232$000
55 «	Calçados	6 366	110:230$000
51 «	Perfumarias	5.044	29:909$000
3 «	Material electrico	102	5:654$200
79 «	Artigos automobilisticos	14 256	96:127$600
5 «	Machinas de escrever	196	5:500$000
810 «	Explosivos	20.550	121:035$000
4 «	Arreios e correiames	358	4:700$000
8 «	Espelhos em laminas	700	2:850$000
12 «	Machinas diversas e pertences	2.328	7:100$000
8 «	Cartas de jogar	581	10:000$000
8 «	Artigos de sapateiro	609	2:600$000
230 «	Carvão de pedra	10.000	1:500$000
7 «	Desinfectantes	420	1:300$000
150 «	Moveis	14.467	32:110$000
41 «	Lança perfumes e serpentinas	1.340	22:360$000
20 «	Impressos	1.958	4:808$000
4 «	Roupas feitas	197	2:350$000
9 «	Cofres de ferro	2 600	5:620$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE FORTALEZA—*PORT DE FORTALEZA*

Movimento da importação por cabotagem durante o mês de Dezembro de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant le mois de Décembre 1922

Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
42 caixas	Tintas	4.821	10:020$000
163 »	Productos chim. e pharmaceuticos	5.658	34:182$000
1 «	Oleo	20	50$000
36 «	Armas e munições	2.095	3:800$000
7 «	Drogas	377	2:106$000
72 «	Artigos de livraria e papelaria	8.754	37:828$000
151 «	Louças e vidros	4.589	17:094$200
16 «	Films e material de reclame	598	41:041$000
46 «	Chapeus	4.346	76:914$000
4 «	Chapeus de sol	290	6:300$000
48 «	Miudesas e armarinhos	6 815	146:116$000
1 «	Brim de linho	290	3:000$000
958 «	Ferragens	78.663	170:667$000
3.513 «	Artigos diversos	235.259	714:305$740
6 fardos	Tecidos de aniagem	1.350	7:200$000
464 «	Peixes sêcos	23.659	23:156$400
695 «	Xarque	53.032	93:675$500
188 «	Papel de impressão	17.148	32:830$000
750 «	Fumo em corda	64.470	102:357$600
5 «	Tecidos de lã	258	8:800$000
8 «	Tecidos de cordoalha	555	1:600$000
6 «	Sacos vasios	515	1:570$000
29 «	Fios de algodão	2.910	5:800$000
1.257 «	Tecidos de algodão	104 080	971:185$856
2.921 rolos	Manilhas de barro	18.286	6:840$000
76 «	Sola	13.145	26:230$000
46 attados	Velas	1.547	5:912$000
25 «	Sabão	1.050	900$000
1.100 «	Madeiras	7.554	46:180$000
144 fardos	Couros espichados	1.312	1:368$000
2 tubos	Oxigenio	100	500$000
1	Lancha-motor	3.000	20:000$000
	Total geral	1.919.163	4.363:464$996

Procedências: Rio G. do Sul, Rio G. do Norte, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Pará, Maranhão, Paraná, Manáos, Bahia, Santos, Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Parnahyba, e E. Santo.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Janeiro *Janvier*	100 sacas	Assucar	6.000	3:500$000
«	10 «	Café	600	1:100$000
«	240 «	Farinha de trigo	10.660	11:800$000
«	504 caixas	Cerveja	32.770	17:548$000
«	6 «	Agua mineral	223	311$000
«	199 «	Bebidas alcoolicas diversas	5.336	7:467$400
«	9 «	Manteiga	270	1:100$000
«	96 «	Artigos de mercearia	3,825	6:901$000
«	327 «	Sabão	12.138	8:976$000
«	40 «	Munição para caça	2.040	2:700$000
«	3 «	Calçados	174	4:300$000
«	38 «	Cigarros	3.642	24:000$000
«	151 «	Prod. chim. pharm. e drogas	13.581	80:402$100
«	7 «	Chapeus	519	10:760$000
«	6 «	Material eletrico	200	1:000$000
«	1 «	Couros preparados	83	890$000
«	21 «	Perfumarias	887	12:090$000
«	34 «	Oleos	2.533	4:665$000
«	2 «	Moveis	121	770$000
«	4 «	Artigos automobilisticos	43	600$000
«	7 «	1 locomovel	1.500	20:000$000
«	4 «	1 Automovel	1,900	10:000$000
«	6 «	Explosivos	300	900$000
«	58 «	Miudesas e armarinho	3.913	73:930$520
«	22 «	Tintas	1.711	1:640$000
«	1 «	Cartas de jogar	87	1:000$000
«	4 «	Artigos para sapateiro	142	1:860$000
«	23 «	Artigos de papelaria	2.041	14:659$800
«	676 «	Ferragens	43.116	98:528$000
«	73 «	Machinas e machinismos div.	2,532	9:090$000
«	39 «	Vidros e louças	3.792	12:181$000
«	62 «	Artigos diversos	4.029	3:301$030
«	3 fardos	Papel	260	650$000
«	50 «	Fios de algodão	1.250	6:000$000
«	18 «	Sacos vasios	2.774	11:780$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Janeiro	5 fardos	Tecidos de aniagem	1.296	6:8000$000
«	3 «	Rêdes	240	1:880$000
«	1 «	Sacos de estopa	200	600$000
«	195 «	Tecidos de algodão	18.245	209:070$020
«	242 latas	Phosphoros	4.660	17:676$000
«	31 attados	Velas	600	1:160$000
«	13 tambs.	Soda caustica	3.980	5:580$000
«	19 pipas	Sebo animal	4.570	6:600$000
«	7 pedras	Marmore	491	2:000$000
«	468	Trilhos de aço	74.880	40:000$000
«	1.000	« » ferro	140.000	30:000$000
«	1	Garrote	120	100$000
		Total geral	416 483	817:467$700

Procedências:

Fortaleza, Alagôas, Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo e Pará

Mês	Volumes	Mercadorias	Kilos	Valor
Fevereiro *Février*	1.299 sacas	Café	77.940	74:760$000
«	10 «	Feijão	660	300$000
«	230 «	Farinha de trigo	10.920	9:260$000
«	891 «	Assucar	53.460	26:985$000
«	8 caixas	Cerveja	550	930$000
«	25 «	Agua mineral	1.250	1.250$000
«	20 «	Bebidas alcoolicas diversas	522	740$000
«	1 «	Vinho de missa	54	108$000
«	58 «	Artigos de mercearia	2.793	7:280$000
«	41 «	Cigarros	3.959	22:370$800
«	329 «	Sabão	9.048	6:425$000
«	1.200 «	Kerosene	38.800	24:800$000
«	600 «	Gazolina	21.600	21:000$000
«	101 «	Explosivos	2.242	2:720$000
«	1 «	Chapeus	24	486$000
«	4 «	Papelaria	200	2:350$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Fevereiro *Février*	19 caixas	Louças e vidros	1.461	6:211$000
«	390 «	Ferragens	21.037	19:051$000
«	94 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	5.929	49:931$450
«	2 «	Perfumarias	74	1:640$000
«	57 «	Oleos diversos	5.980	9:750$000
«	38 «	Miudesas e armarinho	3 190	56:170$300
«	5 «	Desinfectantes e insecticidas	180	520$000
«	3 «	Tintas	169	560$000
«	2 «	Impressos	41	360$000
«	46 «	Papel para cigarros	6.420	500$000
«	1 «	Aparelhos telegraphicos	94	3:800$000
«	1 «	Um piano	300	3:000$000
«	60 «	Artigos diversos	4 034	33:228$360
«	2 fardos	Sacos	187	1:200$000
«	1 «	Rêdes	40	400$000
«	6 «	Estôpa	970	2:830$000
«	3 «	Residuo	180	100$000
«	1 «	Lona	48	740$000
«	6 «	Papel	1.140	1:240$000
«	155 «	Tecidos	15.468	108:980$780
«	34 tamb.	Carborêto	1.982	1:575$000
«	2 «	Soda caustica	90	180$000
«	936 trilhos	Aço	131.020	79:000$000
«	2 vigas	Madeira	1.000	400$000
«	6 atados	Velas	88	198$000
«	61 latas	Phosphoros	1.372	5:000$000
		Total geral	425.442	588.330$690

Procedências: Fortaleza, Pernambuco, Pará e Maranhão.

Mês	Número e espécie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
Março *Mars*	1.111 sacas	Café	66.660	59:790$000
«	1.083 «	Assucar	64.980	30:900$000
«	245 «	Arroz	14.700	7:350$000
«	20 «	Farinha de mandióca	880	860$000
«	160 «	Farinha de trigo	11.440	7:100$000
«	26 caixas	Manteiga	753	2:920$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Março *Mars*	30	caixas	Oleos diversos	2.170	4:280$000
«	66	«	Bacalhau	2.028	4:080$000
«	245	«	Artigos de mercearia	11.361	17:821$000
«	8	«	Alcool	298	210$000
«	137	«	Cerveja	10.200	5:700$000
«	105	«	Bebidas alcoolicas diversas	3.490	4:881$000
«	230	«	Sabão	31.680	20:979$000
«	29	«	Sebo vegetal e animal	1.620	2:130$000
«	100	«	Cigarros	7.656	59:900$000
«	2	«	Charutos	100	340$000
«	2.900	«	Kerozene	93.400	75:100$000
«	100	«	Gasolina	3.500	3:250$000
«	5	«	Calçados	475	7:400$000
«	127	«	Productos chim. e pharmaceuticos	10.575	31:625$850
«	90	«	Louças e vidros	8.260	21:734$600
«	1	«	Impressos	40	300$000
«	11	«	Desinfectantes	617	1:050$000
«	2	«	Filmes e material de reclame	103	4:117$000
«	6	«	Tintas	230	3:290$000
«	11	«	Moveis	490	1:410$000
«	4	«	Material electrico	182	1:290$000
«	12	«	Perfumarias	1.197	6:864$800
«	5	«	Artigos automobilisticos	911	10:330$000
«	56	«	Explosivos	1.604	6:438$000
«	2	«	Carteiras para cigarros	174	2:050$000
«	6	«	Chapeus	327	5:652$700
«	493	«	Ferragens	26.162	86:809$130
«	2	«	Cofres de ferro	520	1:200$000
«	4	«	Machinas diversas	275	2:150$000
«	27	«	Artigos de papelaria	5.840	15:160$940
«	76	«	Armarinho e miudesas	5.862	80:545$600
«	142	«	Artigos diversos	10.017	68:169$910
«	47	fardos	Papel	7.610	13:801$000
«	7	«	Estôpa	1.573	4:930$000
«	1	«	Lona	50	500$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotágem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Março	5 fardos	Rêdes	34	2:682$000
Mars	20 «	Sacos vasios	2.340	13:480$000
«	831 «	Tecidos	79,429	738:314$653
«	2 tamb.	Soda caustica	105	220$000
«	131 «	Carborêto	3.900	6:665$000
«	2 tubos	Alcatrão	400	200$000
«	12 vigas	Madeira	750	2:500$000
«	8 atados	Velas	387	1:699$000
«	222 latas	Phosphoros	3.960	17:270$000
«	800	Trilhos	112.000	50:000$000
		Total geral	610.275	1.517:441$183

Procedências: Fortaleza, Rio de Janeiro, Pernambuco, S. Paulo, Alagôas, Bahia, Rio G. do Norte, Parnahyba e Maranhão.

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Abril	337 sacas	Assucar	20.220	8:225$000
Avril	23 «	Cêra	2.057	2:800$000
«	50 «	Farinha de trigo	2.520	2:430$000
«	100 «	Café	6.000	9:000$000
«	100 «	Sal grosso	5.000	1:500$000
«	38 «	Carvão de coke	1.200	300$000
«	13 caixas	Manteiga	416	1:300$000
«	13 «	Artigos de mercearia	647	1:466$000
«	10 «	Cigarros	1.330	9:800$000
«	2 «	Charutos	120	420$000
«	46 «	Sabão	1.805	1:310$000
«	11 «	Cerveja	836	286$000
«	551 «	Bebidas alcoolicas diversas	12.580	9:376$880
«	35 «	Alcool	1.400	1:050$000
«	69 «	Oleos diversos	7.220	8:465$000
«	102 «	Sêbos, vegetal e animal	8.000	11:400$00
«	68 «	Tintas	5.230	5:800$000
«	9 «	Perfumarias	1.052	4:929$400
«	81 «	Munição de caça	3.955	5:510$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Abril *Avril*	2 caixas	Machinas	284	1:200$000
«	12 «	Louças e vidros	1.560	4:004$000
«	355 «	Ferragens	23 678	62:718$800
«	5	Chapeus	278	5:286$000
«	2 «	Calçados	199	2:850$000
«	17 «	Reclames	1.373	1:000$000
«	1 «	Couros preparados	87	2:500$000
«	22 «	Desinfectantes	217	1:254$000
«	207 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	1.452	67:953$200
«	23 «	Artigos de papelaria	1.349	9:404$000
«	12 «	Velas de cêra	115	600$000
«	2 «	Explosivos	70	2:800$000
«	58 «	Miudesas e armarinho	4.622	70:309$080
«	110 «	Artigos diversos	5.438	52:993$000
«	4 fardos	Estôpa	730	3:310$000
«	7 «	Rêdes	351	2:600$000
«	13 «	Sacos de aniagem	1.750	10:080$000
«	801 «	Tecidos de algodão	74.102	870:402$670
«	2 tubos	Carborêto	116	140$000
«	4 vigas	Madeiras	1.800	1:800$000
«	40 rolos	Fumo em corda	2.087	1:594$400
«	11 latas	Phosphoros	260	1:260$000
«	1.092	Trilhos de aço	162.230	52:000$000
«	128 barric.	Grampos e paraf. para trilhos	14.900	10:700$000
		Total geral	380.636	1.323:995$430

Procedências:—S. Paulo, Fortaleza, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Pará, Sergipe e Rio de Janeiro.

Mês	Volumes	Mercadorias	Kilos	Valor
Maio *Mai*	378 sacas	Assucar	22.680	8:870$000
«	145 «	Café	8.700	11:800$000
«	252 «	Farinha de trigo	11.568	13:900$000
«	10 «	Farinha de mandióca	440	400$000
«	25 caixas	Manteiga	745	3:545$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Maio *Mai*	241	caixas	Artigos de mercearia	11.501	14.739$000
«	6	«	Sêbo animal	1.200	1:300$000
«	75	«	Sabão	3.350	2:450$000
«	94	«	Cigarros	7.042	38:836$000
«	2	«	Charutos	103	410$000
«	10	«	Cerveja	675	450$000
«	1	«	Agua mineral	50	40$000
«	128	«	Bebidas alcoolicas diversas	3.149	8:800$000
«	9	«	Chapeus	746	10:288$000
«	6	«	Calçados	492	13:300$000
«	1	«	Uma imagem	44	500$000
«	8	«	Perfumarias	790	7:911$600
«	49	«	Drogas e prod. pharmaceuticos	3.689	20:476$600
«	102	«	Miudesas e armarinhos	8.002	128:005$370
«	3	«	Desinfectantes	150	120$000
«	16	«	Machinas diversas	675	4:100$000
«	29	«	Oleos diversos	1.528	5:360$000
«	3	«	Velas	30	80$000
«	57	«	Louças e vidros	3.783	12:195$500
«	7	«	Moveis	450	1:450$000
«	58	«	Fogos de artificios	504	1:800$000
«	8	«	Artigos de papelaria	624	5:266$200
«	3	«	Motor electrico, cofre	440	4:200$000
«	25	«	Tintas	1.740	2:450$000
«	115	«	Explosivos	2.277	1:668$000
«	1.000	«	Kerosene	36.000	25:000$000
«	337	«	Ferragens	27.446	61:138$490
«	59	«	Artigos diversos	4.238	46:811$000
«	2	fardos	Sacos com fios de estôpa	100	500$000
«	8	«	Sacos vasios	1.790	8:500$000
«	1	«	Sacos de aniagem	300	1:500$000
«	4	»	Estôpa	1.152	3:913$000
«	2	«	Papel	400	600$000
«	504	«	Tecidos de algodão	48.899	529:594$200
«	2	latas	Pixe	90	80$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Maio *Mai*	68 latas	Phosphoros	1.152	15:120$000
«	60 tambs.	Carboreto	3.050	2:730$000
«	4 barric.	Parafusos para trilhos	400	900$000
		Total geral	221.784	870:224$000

Procedências:—Fortaleza, Pernambuco, Maranhão, Pará, Bahia e Rio de Janeiro.

Mês	Volumes	Mercadorias	Kilos	Valor
Junho *Juin*	954 sacas	Assucar	57.240	33:219$000
«	135 «	Farinha de trigo	19.150	14:210$000
«	5 «	Café	300	300$000
«	30 «	Carvão	1.000	80$000
«	308 caixas	Sabão	10.560	8:010$000
«	29 «	Oleos e azeites diversos	2.175	3:162$000
«	6 «	Charutos	578	3:653$000
«	39 «	Cigarros	3.668	27:300$000
«	26 «	Sêbo, vegetal e animal	2.300	2:250$000
«	1 «	Manteiga	30	100$000
«	293 «	Artigos de mercearia	12.277	16:433$400
«	318 «	Bebidas alcoolicas diversas	6.963	3:290$200
«	40 «	Alcool	1.440	1:200$000
«	15 «	Agua mineral	300	72$000
«	314 «	Cerveja	100.585	10:519$000
«	60 «	Munição para caça	3.064	4:240$000
«	21 «	Tintas	1.542	4:272$000
«	11 «	Chapeus	818	10:872$000
«	16 «	Calçados	1.464	30:657$000
«	7 «	Desinfectantes	429	817$000
«	81 «	Explosivos	1.823	2:056$000
«	600 «	Kerosene	21.600	15:000$000
«	5 «	Couros preparados	345	5:380$000
«	12 «	Artigos para sapateiro	1.357	8:061$000
«	1 «	Filmes	50	4:000$000
«	6 «	Fogos de artificio	112	400$000
«	6 «	Perfumarias	520	2:381$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Junho *Juin*	2 caixas	Espelhos	23	170$000
«	12 «	Vidros e louças	938	2:834$000
«	12 «	Machinas diversas	2.900	8:830$000
«	80 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	3.903	25:206$400
«	45 «	Artigos de papelaria	3.189	11:001$000
«	111 «	Miudesas e armarinho	9.431	110:005$620
«	767 «	Ferragens	41.680	86:202$000
«	268 «	Artigos diversos	24.457	206:482$860
«	3 fardos	Sacos vasios	220	1:200$000
«	1 «	Estôpa	450	1:760$000
«	1 «	Rêdes	353	2:765$000
«	2 «	Papel	620	860$000
«	16 «	Aniagem	4.910	23:600$000
«	570 «	Tecidos de algodão	52.054	536:370$450
«	120 vols.	Madeiras	5.400	2:000$000
«	14 atados	Velas	556	2:212$000
«	13 «	Raspa de sola	1.803	2:586$000
«	118 tubos	Carborêto	6.300	6:860$000
«	109 latas	Phosphoros	2.078	8:858$000
«	571	Trilhos de aço	74.230	45:000$000
«	8 rolos	Sola	719	2:614$000
«	3	Pedras marmore	217	1:700$000
		Total geral	488.121	1.305:051$930

Procedências: Rio de Janeiro, Rio G. do Sul, São Paulo, Bahia, Alagôas, Fortaleza, Pernambuco e Pará.

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Julho *Juillet*	437 sacas	Farinha de trigo	17.990	13:850$000
«	7 »	Café	420	600$000
«	496 «	Assucar	29.760	17:045$000
«	11 «	Cêra de carnaúba	1.043	1:200$000
«	11 caixas	Manteiga	312	956$000
«	554 «	Artigos de mercearia	21.469	31:842$000
«	229 «	Bebidas alcoolicas diversas	14.216	20:675$000
«	14 «	Alcool	924	620$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Julho *Juillet*	46 caixas	Agua mineral	1.850	2:100$000
«	856 «	Cerveja	46.600	18:930$000
«	2.750 «	Kerozene	100.500	69:250$000
«	151 «	Sebo vegetal e animal	8.981	8:018$000
«	1.535 «	Sabão	65.550	41:608$000
«	68 «	Oleos e azeites diversos	3.317	7:395$000
«	22 «	Petroleo	792	1:100$000
«	250 «	Gasolina	9.000	9:250$000
«	32 «	Tintas	1.475	3:110$000
«	17 «	Explosivos	376	1:850$000
«	71 «	Cigarros	7.673	42:370$000
«	6 «	Desinfectantes	380	388$000
«	104 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	8.913	31:011$000
«	186 «	Moveis	3.676	7:250$000
«	50 «	Louças e vidros	6.201	27:061$000
«	2 «	Cartas de jogar	163	2:700$000
«	27 «	Artigos de papelaria	1.801	13:649$000
«	23 «	Perfumarias	1.728	6:825$000
«	10 «	Machinas diversas	369	1:970$000
«	2 «	Cofres de ferro	700	1:800$000
«	1 «	Filmes	50	4:000$000
«	1 «	Impressos	40	500$000
«	7 «	Artigos de sapateiro	301	4:166$000
«	4 «	Munição para caça	192	288$000
«	12 «	Calçados	865	14:691$800
«	3 «	Couros preparados	498	1:278$400
«	130 «	Miudesas e armarinho	9.673	134:035$180
«	45 «	Chapeus	3.208	36:190$000
«	1.002 «	Ferragens	76 358	118:131$670
«	339 «	Artigos diversos	24.237	204:977$000
«	10 fardos	Aniagem	5.800	26:700$000
«	3 «	Estôpa	950	3:900$000
«	3 «	Cordoalha	210	600$000
«	2 «	Papel	360	600$000
«	1 «	Rêdes	85	700$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Julho *Juillet*	49 fardos	Sacos vasios	8.650	26:330$000
	897 «	Tecidos	84.459	754:538$750
«	5 «	Sacos de estopa	620	4:800$000
«	49 attados	Velas	734	3:400$000
«	4 «	Raspa de sola	597	1:332$000
«	547	Trilhos de aço	72.110	38:000$000
«	31 tambs.	Carborêto	1.700	2:080$000
«	227 latas	Phosphoros	4.318	18:360$000
«	1	Troly	600	2:400$000
«	95 barric.	Parafuso para trilho	9.686	13:880$000
«	31 grades	Mosaicos	1.360	510$000
«	85	Canos de barro	595	300$000
		Total geral	686.045	1.801:111$003

Procedências :—Fortaleza, Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Rio G. do Norte, Alagôas, Pará e Maranhão.

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Agôsto *Août*	1.165 sacas	Farinha de trigo	52.130	37:244$000
	7 «	Café	420	650$000
«	368 «	Assucar	22.080	11:650$000
«	100 «	Carvão de coke	9.000	2:700$000
«	1.000 caixas	Kerosene	36.000	25:000$000
«	300 «	Gazolina	10.800	7:500$000
«	501 «	Cerveja	23.422	17:476$000
«	154 «	Alcool	6.098	4:870$000
«	325 «	Bebidas alcoolicas diversas	7.798	9:617$840
«	30 «	Sabão	710	800$000
«	65 «	Cigarros	5.083	35:900$000
«	8 «	Charutos	664	3:748$500
«	26 «	Manteiga	825	3:000$000
«	58 «	Agua mineral	1.400	1:596$000
«	156 «	Artigos de mercearia	8.372	14:312$000
«	19 «	Oleos e azeites diversos	730	1:780$000
«	15 «	Desinfectantes	1.004	963$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Agosto *Août*	5 caixas	Chapeus	445	9:550$000
«	21 «	Calçados	2.112	36:850$000
«	126 «	Tintas	8.627	7:288$000
«	11 «	Artigos de papelaria	1.124	7:130$000
«	6 «	Artigos para sapateiro	313	3:720$000
«	1 «	Impressos	60	50$000
«	28 «	Material electrico	1.653	11:250$000
«	13 «	Perfumarias	1.341	7:435$900
«	153 «	Explosivos	3.432	3:818$000
«	2 «	Artigos de ourivesaria	58	500$000
«	1 «	Cartas de jogar	27	450$000
«	55 «	Louças e vidros	4.532	10:408$300
«	1 «	1 Cofre de ferro	200	200$000
«	42 «	Machinas diversas	2.883	10:350$000
«	839 «	Ferragens	50.685	155:110$090
«	40 «	Material telegraphico	2.000	5:600$000
«	249 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	14.593	87:424$550
«	152 «	Miudesas e armarinhos	11.947	209:325$940
«	478 «	Artigos diversos	28.268	124:632$630
«	44 fardos	Sacos de esteira	2.640	1:200$000
«	5 «	Aniagem	360	2:100$000
«	5 «	Raspa de sola	1.025	2:090$000
«	10 «	Sacos de estôpa	500	800$000
«	5 «	Estôpa	1.413	4:600$000
«	62 «	Sacos de aniagem	7.360	25:910$000
«	50 «	Papel	7.773	12:227$500
«	779 «	Tecidos de algodão	85.758	780:888$820
«	26 tamb.	Carborêto	2.800	4:120$000
«	6 «	Soda caustica	1.800	2:400$000
«	46 atados	Velas	449	1:826$000
«	17 grades	Mosaicos	690	350$000
«	80	Pranchas de madeira	8.000	8:000$000
«	6	Canos de Ferro	60.000	300:000$000
«	41 barric.	Grampos para trilhos	3.730	3:800$000
«	1 barril	Pixe	200	80$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Agosto *Août*	93 latas	Phosphoros	1.984	8:935$000
		Total geral	507.318	2.029:183$070

Procedências:—Fortaleza, S. Paulo, Rio G. do Norte, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Rio de Janeiro, Pará e Maranhão.

Mês	Volumes	Mercadorias	Kilos	Valor
Setembro *Septembre*	160 sacas	Farinha de trigo	7.040	5:700$000
«	260 «	Assucar	15.600	9:265$000
«	7 caixas	Manteiga	200	420$000
«	152 «	Oleos e azeites diversos	8.019	10:030$000
«	130 «	Sêbo vegetal	5.000	4:600$000
«	500 «	Kerosene	57.000	36:000$000
«	387 «	Artigos de mercearia	15.967	29:750$200
«	240 «	Cerveja	18.640	11:480$000
«	1 «	Agua mineral	50	100$000
«	152 «	Bebidas alcoolicas diversas	3.647	7:074$000
«	104 «	Sabão	17.017	11:627$000
«	350 «	Gasolina	1.255	11:750$000
«	52 «	Cigarros	4.524	30:550$000
«	3 «	Charutos	245	1:648$000
«	15 «	Munição para caça	765	1:050$000
«	13 «	Tintas	780	805$000
«	4 «	Chapeus	303	2:800$000
«	13 «	Calçados	1.052	10:228$000
«	9 «	Artigos para sapateiro	576	6:630$000
«	39 «	Moveis	2.700	4:430$000
«	1 «	Cartas de jogar	10	320$000
«	1 «	Cordoalha	10	50$000
«	1 «	Cofre de ferro	600	400$000
«	12 «	Perfumarias	906	5:840$000
«	14 «	Artigos de livraria e papelaria	1.195	7:467$000
«	44 «	Louças e vidros	2.216	11:620$000
«	783 «	Ferragens	49.465	88:168$910
«	20 «	Machinas diversas	1.866	8:060$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Setembro *Septembre*	128	caixas	Drogas e Product. pharmaceuticos	9.569	26:613$400
«	76	«	Miudesas e armarinho	5.765	97:733$830
«	2	«	Tecidos de lã	94	5:051$700
«	213	«	Artigos diversos	10.985	112:271$850
«	39	«	Sacos de aniagem	12.472	50:113$000
«	5	«	Papel de embrulho	410	1:102$000
«	1	«	Sacos de estôpa	200	600$000
«	6	«	Estôpa	1.304	4:850$000
«	8	«	Papel de impressão	1.120	980$000
«	1	«	Raspa de sola	159	400$000
«	374	«	Tecidos de algodão	29.857	305:532$130
«	1	attado	Velas	32	128$000
«	34	barric.	Parafusos para trilhos	7.922	7:950$000
«	25	latas	Phosphoros	290	1:000$000
				296.836	932:188$620
Procedências:—Fortaleza, S. Paulo, S. Francisco, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Pará.					
Outubro *Octobre*	225	sacas	Assucar	13.500	6:220$000
«	315	«	Farinha de trigo	13.460	11:005$000
«	202	caixas	Alcool	7.095	5:820$000
«	180	«	Cerveja	10.720	7:548$000
«	52	«	Agua mineral	1.100	360$000
«	237	«	Bebidas alcoolicas diversas	5.928	4:642$400
«	17	«	Manteiga	648	2:370$000
«	33	«	Sabão	1.025	1:760$000
«	3.500	«	Kerosene	124.000	117:000$000
«	128	«	Oleos e azeites diversos	5.040	6:540$000
«	55	«	Artigos de mercearia	1.742	4:530$000
«	2	«	Charutos	207	820$000
«	98	«	Cigarros	7.510	44:350$000
«	4	«	Tintas	241	1:220$000
«	25	«	Sêbo	4.200	4:260$000
«	200	«	Gasolina	7.200	7.000$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Outubro *Octobre*	14 caixas	Calçados	1.553	26.700$000
«	12 «	Chapeus	1.053	20.894$000
«	1 «	1 Caminhão	1.000	2.500$000
«	1 «	1 Cofre de ferro	100	500$000
«	27 «	Machinas diversas	1.450	8:150$000
«	3 «	Couros preparados	222	3:270$000
«	37 «	Louças e vidros	4.568	12:500$000
«	8 «	Perfumarias	693	5:133$900
«	11 «	Artigos de papelaria	3.541	21:180$570
«	11 «	Moveis	679	1:970$000
«	6 «	Desinfectantes	268	780$000
«	13 «	Artigos de sapateiro	985	8:475$000
«	150 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	6.466	46:201$500
«	68 «	Armarinho e miudesas	6.142	129:509$550
«	830 «	Ferragens	44.682	90:343$400
«	351 «	Artigos diversos	46.478	157:278$900
«	2 «	Tecidos de lã	73	2:276$000
«	5 fardos	Sacos de estôpa	1.290	5:450$000
«	79 «	Sacos de aniagem	16.685	63:300$000
«	17 «	Papel	2.696	3:083$000
«	4 «	Estôpa	410	1:200$000
«	2 «	Rêdes	136	1:360$000
«	6 «	Sola	1.000	2:000$000
«	26 «	Retalhos e raspa de sola	4.311	5:400$000
«	534 «	Tecidos de algodão	42,506	402:842$750
«	127 latas	Phosphoros	2.340	9:350$000
«	25 tambr.	Carborêto	1.400	1:120$000
«	36 attados	Velas	390	1:800$000
«	34 grades	Mosaicos	1.360	550$000
«	1.800	Trilhos de aço	239.000	93:600$000
«	81 barric.	Grampos para trilhos	7.330	5:220$000
«	151	Couros espichados	1.216	2:096$000
		Total geral	645.639	1.358:479$970

Procedências: Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Parahyba, Rio G. do Sul e Fortaleza.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*		Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Novembro *Novembre*	140	sacas	Farinha de trigo	6.140	4:240$000
	207	«	Café	12.420	12:550$000
«	956	«	Assucar	57.300	38:680$000
«	10	«	Fios de algodão	250	1:300$000
«	86	caixas	Agua mineral	1.971	1:766$000
«	409	«	Cerveja	19.299	11:215$000
«	220	«	Bebidas alcoolicas diversas	12.357	11:084$000
«	26	«	Alcool	1.042	870$000
«	89	«	Oleos e azeites diversos	14.615	19:020$000
«	116	«	Sabão	4.280	4:530$000
«	5	«	Kerosene	150	150$000
«	66	«	Cigarros	5.221	33:600$000
«	2	«	Charutos	125	460$000
«	80	«	Artigos de mercearia	4.307	7:872$000
«	19	«	Manteiga	654	2:635$000
«	70	«	Explosivos	1.540	924$000
«	18	«	Artigos de sapateiro	1.568	8:850$000
«	17	«	Perfumarias	980	11:600$000
«	20	«	Chapeus	1.307	21:877$000
«	26	«	Artigos de papelaria	1.965	7:454$000
«	66	«	Louças e vidros	5.782	17:285$500
«	8	«	Tintas	335	3:865$000
«	25	«	Calçados	1.959	37:030$000
«	4	«	Moveis	269	1:000$000
«	71	«	Miudesas e rrmarinho	5.853	64:018$250
«	1	«	Couros preparados	42	300$000
«	1	«	Um cofre de ferro	450	1:200$000
«	1	«	Material electrico	196	500$000
«	11	«	Machinas diversas	440	3:710$000
«	181	«	Drogas e prod. pharmaceuticos	17.647	58;572$700
«	237	«	Artigos diversos	15.510	111:530$500
«	579	«	Ferragens	53.287	161:798$960
«	35	fardos	Raspa pe sola	4.981	7:760$000
«	4	«	Tecidos de aniagem	740	3:300$000
«	2	«	Papel de embrulho	145	245$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Novembro *Novembre*	5 fardos	Estôpa	1.629	4:700$000
	27 «	Papel de impressão	4.822	6:480$000
«	2 «	Sacos de estôpa	410	1:000$000
«	31 «	Sacos pe aniagem	8.603	37:720$000
«	766 «	Tecidos de algodão	68.637	606:365$741
«	4 grades	Mosaicos	140	60$000
«	6 latas	Phosphoros	106	480$000
«	210 tamb.	Carborêto	11.900	11:810$000
«	13 atados	Velas	216	566$000
		Total geral	321.820	1.340:394$651

Procedências: Rio de Janeiro, Bahia, Alagôas, Pernambuco, São Paaulo e Pará.

Mês	Número e especie dos volumes	Qualidade das mercadorias	Quantidade em kilos	Valor commercial
Dezembro *Décembre*	170 sacas	Farinha de trigo	7.480	5:660$000
	1 «	Feijão	60	30$000
«	275 «	Café	16.500	27:470$000
«	598 «	Assucar	35.880	41:099$000
«	10 «	Fios	250	1:400$000
«	5 caixas	Alcool	200	130$000
«	28 «	Agua mineral	1.570	1:118$000
«	233 «	Cerveja	14.976	10:620$000
«	468 «	Bebidas alcoolicas dlversas	16.131	18:621$000
«	20 «	Manteíga	660	3:200$000
«	223 «	Artigos de mercearia	8.292	15:517$000
«	30 «	Gasolina	900	1:100$000
«	440 «	Sabão	17.600	10:880$000
«	78 «	Cigarros	8.151	40:100$000
«	2 «	Charutos	127	344$000
«	77 «	Oleos e azeites diversos	2.480	1:777$500
«	87 «	Armas e munição para caça	4.408	6:964$500
«	11 «	Tintas	650	881$000
«	6 «	Cartas de jogar	444	9:400$000
«	1 «	Couros preparados	45	600$000
«	20 «	Calçados	1.717	31:040$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE CAMOCIM—*PORT DE CAMOCIM*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Dezembro *Décembre*	9 caixas	Perfumarias	1.078	5:864$000
	4 «	Material electrico	2.000	1:170$000
«	17 «	Moveis	577	2:780$000
«	7 «	Artigos carnavalescos	165	2:140$000
«	7 «	Desinfectantes	455	371$000
«	3 «	Artigos automobilisticos	84	900$000
«	2 «	Artigos para sapateiro	120	1:600$000
«	30 «	Artigos de papelaria	5.329	18:926$100
«	77 «	Miudesas e armarinhos	6.120	85:635$430
«	64 «	Louças e vidros	9.763	23:256$000
«	8 «	Chapeus	672	9:325$000
«	1 «	1 Cofre de ferro	380	170$000
«	554 «	Ferragens	48.876	99:514$400
«	44 «	Machinas diversas	1.894	12:500$000
«	76 «	Artigos diversos	4.271	55:650$000
«	118 «	Drogas e prod. pharmaceuticos	11.458	60:603$800
«	7 fardos	Xarque	628	1:165$000
«	4 «	Sacos de estôpa	830	1:500$000
«	36 «	Sacos de aniagem	7,520	35:840$000
«	1 «	Tecidos de lã	57	2:450$000
«	8 «	Papel	1.160	1:630$000
«	15 «	Rêdes	648	6:818$500
«	1 «	Tecidos de sêda	11	1:500$000
«	636 «	Tecidos de algodão	57.267	589:312$378
«	3 «	Couros espichados	287	7:000$000
«	800	Trilhos de aço	112.000	30:000$000
«	1 grade	Uma pedra marmore	65	330$000
«	6 rolos	Fumo	386	1:000$000
«	8 tamb.	Carborêto	420	360$000
«	43 atados	Velas	530	1 899$000
«	16 latas	Phosphoros	312	1:415$000
		Total geral	407.084	1.290:577$608

Procedências: Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Espirito Santo, Pará e Alagôas.

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Janeiro *Janvier*	770 saccas	Assucar	30 600	22:880$000
	650 «	Farinha de trigo	25.950	19:920$000
«	265 «	Arroz	15.900	8:718$000
«	180 «	Café	10.300	13:850$000
«	379 caixas	Bebidas diversas	19.945	23:486$500
«	258 «	Cerveja	16.965	8:566$000
«	3 «	Manteiga	120	240$000
«	25 «	Agua mineral	1.200	1:000$000
«	15 rolos	Cabo	800	12:000$000
«	650 caixas	Kerozene	23.400	15:660$000
«	50 «	Gasolina	1.800	1:540$000
«	25 saccas	Carvão de coke	425	425$000
«	1 caixas	Bicycleta	5	70$000
«	1 «	Automovel	800	5:000$000
«	2 «	Carta de jogar	154	2:600$000
«	10 «	Explosivos	300	1:080$000
«	50 decms.	Vinagre	2 000	600$000
«	33 caixas	Oleo e lubrificante	1.300	2:000$000
«	29 «	Louças	2.400	4:062$000
«	4 «	Chapeus	230	5:140$000
«	25 «	Banha de porco	1.475	3:500$000
«	5 «	Perfumarias	437	5:065$000
«	4 «	Papelaria	524	7:570$000
«	10 «	Calçados	646	16:900$000
«	14 «	Miudezas	1.793	30:348$000
«	1 att.o	Velas	20	80$000
«	20 rolos	Fumo	1.440	1:800$000
«	1 fardo	Pelles	0.011	1:100$000
«	50 caixas	Drogas	3.623	16:348$000
«	4 «	Correiames	160	710$000
«	20 fardos	Aniagem	4.550	25:000$000
«	197 caixas	Ferragens	26.531	31:760$100
«	3 «	Charutos	299	2:420$000
«	6 «	Cigarros	555	2:900$000
«	5 «	Tintas	250	500$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Janeiro	751 caixas	Sabão	27.980	28:170$000
Janvier	259 fardos	Tecidos de algodão	29.259	402:664$000
«	436 caixas	Artigos diversos	29.499	58:500$000
«	80 «	Phosporos	1:600	6:000$000
		Total geral	285.296	789:308$600
Fevereiro	300 sacas	Assucar	1.800	10:500$000
Février	100 «	Farinha de trigó	4.400	3:600$000
«	150 «	Café	9.000	9:000$000
«	571 caixas	Sabão	20.080	21:581$600
«	4 «	Miudesas	464	8:680$000
«	16 «	Ferragens	2.160	1:300$000
«	7 «	Drogas	455	6:950$000
«	120 sacas	Arroz	7.200	3:500$000
«	43 caixas	Artigos de mercəaria	2.054	7:240$000
«	5 barric.	Bacalhau	150	250$000
«	2 fardos	Xarque	164	320$000
«	12 caixas	Cerveja	720	480$000
«	15 decim.	Vinho	600	120$000
«	50 caixas	Kerosene	1.800	1:500$000
«	10 fardos	Tecidos de algodão	499	5;000$000
«	1 «	Rêdes	150	1:800$000
		Total geral	51.696	81.825$600
Março	670 sacas	Café	39.900	39:700$000
Marce	730 «	Assucsr	31.800	16,950$000
«	1123 «	Arroz	66.380	26:500$000
«	200 «	Milho	12.000	2 200$000
«	750 «	Farinha de trigo	35.400	27:000$000
«	100 «	Fārello de trigo	3.500	800$000
«	100 barric:	Bacalhau	17.408	3:310$000
«	2 sacas	Feijão	120	200$000
«	38 fardos	Xarque	3.144	5:100$000
«	10 caixas	Banha	700	1:200$000
«	76 «	Artigos de merçearia	4.454	8:075$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Março *Mars*	120 caixas	Bebidas diversas	8.860	30:860$000
«	75 «	Cerveja	5.700	1:050$000
«	10 «	Manteiga	300	1:500$000
«	10 fardos	Peixes salgados	1.250	2:080$000
«	10 caixas	Alcool	360	46$800
«	3 «	Charutos	275	2:280$000
«	11 «	Cigarros	1.305	8:250$000
«	1.980 «	Sabão	61.700	65:900$000
«	3 «	Rotulos	480	3:000$000
«	3 atadas	Velas	224	876$000
«	323 latas	Phosphoros	8.000	29:400$000
«	2 caixas	Chapeus	100	2:200$000
«	2 «	Calçados	203	1:180$000
«	8 «	Miudesas	2.044	10:582$000
«	31 «	Drogas	2.460	14:658$000
«	2 fardos	Papel de impressão	130	1:100$000
«	6 «	Estôpa	450	1:000$000
«	6 «	Aniagem	20.040	9:200$000
«	75 caixas	Oleos e lubrificantes	3.000	3:600$000
«	58 gigos	Louça	5.155	21:350$000
«	173 fardos	Tecido de algodão	42.397	179:690$000
«	5 caixas	Tintas	350	300$000
«	215 caixas	Ferragens	19.591	20:802$000
«	1 grade	Pedra marmore	090	500$000
«	10 fardos	Papel de embrulho	700	1:000$000
«	1 caixa	Perfumarias	497	1:800$000
«	6 «	Machinas	251	3:594$000
«	20 tamb.	Carborêto	1.080	1:000$000
«	100 caixas	Gazolina	3.500	3:220$000
«	1.950 «	Kerosene	69.650	50:200$000
«	4 «	Medicamentos	262	4:100$000
«	3 «	Impressos	161	600$000
«	561 «	Artigos diversos	52.954	107:141$300
		Total geral	529.125	715:095$100

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Abril *Avril*	300 sacas	Assucar	18 000	9:450$000
Avril	320 «	Café	19.200	17:000$000
«	5 «	Arroz	300	200$000
«	1 «	Feijão	60	30$000
«	60 caixas	Alcatrão	1.500	200$000
«	1 «	Bagre	60	120$000
«	10 fardos	Xarque	900	1.800$000
«	10 caixas	Drogas	440	1:925$000
«	24 «	Calçados	2.282	11:860$000
«	279 «	Sabão	7.600	6:700$000
«	100 «	Gasolina	3.600	3:000$000
«	6 «	Oleo	400	550$000
«	289 «	Artigos diversos	12.818	25:815$000
«	2.400 «	Kerosene	86.000	57:600$000
«	245 «	Bebidas diversas	13.984	11:187$000
«	13 gigos	Louças	600	3:300$000
«	1 caixas	Charutos	70	300$000
«	30 «	Manteiga	960	3:934$000
«	4 «	Alcool	1.537	1:300$000
«	47 «	Ferragens	1.936	7:567$000
«	170 fardos	Tecidos de algodão	16.346	138:673$000
«	71 «	Fumo	2.308	3:700$000
«	19 «	Papel	1.185	2:740$000
«	7 caixas	Miudesas	454	2:120$000
«	5 fardos	Aniagem	1.774	12:600$000
		Total geral	194 314	381:271$000
Maio	400 sacas	Farinha de trigo	20.600	15:500$000
Mai	2 «	Farinha de mandióca	100	25$000
«	17 caixas	Cerveja	1.216	276$000
«	26 «	Bebidas diversas	2.570	5:750$000
«	400 «	Kerosene	14,400	10:000$000
«	8 «	Calçados	945	8:802$000
«	193 «	Ferragens	10.813	16:594$000
«	62 fardos	Tecidos de algodão	9.441	50:424$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualitê des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Maio *Mai*	1 fardo	Lona	100	200$000
	13 atados	Velas	250	1:000$000
«	31 caixas	Phosporos	584	2:659$000
«	20 tubos	Carborêto	225	1.200$000
«	1 «	Papel	452	11:600$000
«	7 barric.	Tintas	610	1:350$000
«	10 caixas	Alcool	5 000	3:500$000
«	59 saccas	Carvão	563	2:400$000
«	480 caixas	Sabão	16.480	16:360$000
«	10 barric:	Explosivos	300	1:180$000
«	10 caixas	Drogas	3.072	5:115$000
«	3 «	Artigos de mercearia	243	530$000
«	28 «	Miudesas	3.758	14:490$000
«	3 fardos	Aniagem	1.580	3:800$000
«	5 caixas	Oleo	325	600$000
«	1 fardo	Sacos de estôpa	360	300$000
«	3 caixas	Perfumarias	450	11:100$000
«	1 »	Impressos	3.713	5:760$000
«	1 gigo	Louças	84	160$000
«	170 caixas	Artigos diversos	9.178	32:246$000
		Total geral	768.346	222:921$000
Junho *Juin*	250 sacas	Farinha de trigo	11.000	11:170$000
	20 «	Café	200	1:200$000
«	22 caixas	Artigos de mercearia	565	1:558$000
«	16 «	Drogas	1444	11:230$000
«	83 «	Bebidas diversas	14 200	7:614$000
«	80 fardos	Tecido de algodão	9.406	93:000$000
«	7 «	Tecido de aniagem	2.400	9:500$000
«	12 caixas	Alcool	2.300	2:100$000
«	37 «	Ferragens	3.059	9:194$000
«	20 tubos	Carborêto	1.080	1:200$000
«	102 caixas	Oleo e lubrificante	7.114	6:500$000
«	3 «	Cigarros	280	2:300$000
«	1 «	Impressos	13	200$000

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Junho *Juin*	50 caixas	Sabão	1.400	1:600$000
	1 «	Calçados	60	1:500$000
«	1 «	Charutos	105	968$000
«	5 «	Creolina	299	350$000
«	3 «	Miudesas	142	1:385$000
«	324 «	Artigos diversos	23.473	36:845$000
		Total geral	78.630	199:414$000
Julho *Juillet*	1.500 saccas	Farinha de trigo	69.600	39:750$000
	15 «	Café	900	900$009
«	70 «	Arroz	4.200	2:100$000
«	10 caixas	Manteiga	366	3:080$000
«	36 «	Artigos de mercearia	1.893	2:458$000
«	27 «	Calçados	3.020	21.500$000
«	2 «	Agua mineral	146	22$000
«	50 atados	Velas	320	1:100$000
«	100 caixas	Phosphoros	2.000	8:600$000
«	309 «	Ferragens	15.543	18:012$000
«	73 fardos	Tecidos de algodão	9 789	76:630$500
«	6 caixas	Machinas	2.500	8:000$000
«	25 «	Cerveja	1.500	1:000$000
«	11 «	Bebidas diversas	5.000	6:000$000
«	2 fardos	Residuo	2.000	400$000
«	7 «	Tecidos de aniagem	542	6:824$810
«	5 «	Fumo	495	2:000$000
«	5 eng.	Moveis	193	1:500$000
«	13 caixas	Drogas	1.021	7:018$000
«	1 «	Perfumarias	120	920$000
«	150 «	Sabão	4.850	1:700$000
«	11 «	Miudesas	1.618	13:400$009
«	1 «	Tintas	311	972$600
«	7 fardos	Papel	932	3:834$000
«	128 caixas	Artigos diversos	6.699	37:930$000
		Total geral	136.567	265:651$910

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Agosto *Août*	1.000 sacas	Farinha de trigo	43 300	32:700$000
«	190 «	Café	11.400	16:250$000
«	2 «	Feijão	120	60$000
«	20 «	Assucsr	1.200	800$000
«	90 «	Arroz pilado	5.400	5:000$000
«	280 caixas	Cerveja	18.560	10:640$000
«	102 «	Bebidas diversas	4.760	4:130$000
«	8 «	Banha	420	900$000
«	3 fardos	Xarque	211	315$000
«	39 caixas	Artigos de mercearia	1584	4:290$000
«	11 «	Manteiga	750	2:952$500
«	15 «	Alcool	7.500	6:250$000
«	37 rolos	Fumo	3.387	7:600$000
«	26 caixas	Drogas	2.488	13:381$600
«	10 «	Phosphoros	200	700$000
«	2 «	Cigarrilhos	140	1:000$000
«	6 «	Artigos automobilisticos	270	3:200$000
«	1 «	Pedra marmore	35	200$000
«	3 «	Cartas de jogar	232	3:000$000
«	3 «	Descaroçador de algodão	1.405	5:500$000
«	1 fardo	Toalhas de algodão	55	600$000
«	1 caixa	Machinas de escrever	53	650$000
«	1 «	Material electrico	79	1:000$000
«	2 «	Livros	182	1:705$000
«	8 fardos	Tecidos de aniagem	2 200	11:200$000
«	200 caixas	Gasolina	7.200	10:400$000
«	350 «	Kerosene	12.600	8:750$000
«	50 «	Oleo	2.000	2:500$000
«	50 tambrs.	Carborêto	2.500	2:000$000
«	120 caixas	Sabão	3.300	3:600$000
«	12 gigos	Louça	1 120	1:850$000
«	20 fardos	Papel de embrulho	1.303	1:750$000
«	22 caixas	Tintas	889	1:727$000
«	5 «	Miudezas	369	2:788$000
«	2 «	Perfumarias	111	228 $500

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Agosto *Août*	8 caixas	Chapeus	1.027	20:060$000
«	4 «	Calçados	379	5:200$000
«	15 «	Machinas	16.030	20:000$000
«	305 «	Artigos diversos	13 412	108:989$000
«	331 fardos	Tecidos de algodão	42 253	335:350$100
«	486 caixas	Ferragens	22.922	112:033$500
		Total geral	97.392	606:565$100
Setembro *Septembre*	74 saccas	Café	7.440	8:000$000
«	30 «	Assucar	1.800	1:200$000
«	171 caixas	Artigos de mercearia	6 658	4:6[illegible]5$000
«	20 «	Banha	1.500	3:000$000
«	31 «	Miudesas	2 658	35:710$000
«	600 «	Kerozene	21.600	15:000$000
«	200 «	Gasolina	7.200	7:000$000
«	2 «	Automoveis	1 200	10:000$000
«	1 fardo	Rêdes	240	8:400$000
«	10 «	Residuo	1.000	200$000
«	2 «	Estôpa	640	2:500$000
«	2 caixas	Artigos automobilisticos	274	3:790$000
«	27 «	Chapeus	2.983	47:387$000
«	4 «	Desinfectantes	283	760$000
«	4 «	Motor	1.182	3:800$000
«	3 «	Rotulos	445	1:500$000
«	4 «	Velas	416	1:664$000
«	1 gigo	Louças	80	195$000
«	2 caixas	Cigarrilhos	349	3:500$000
«	16 «	Charutos	950	5:100$000
«	4 «	Papel para cigarros	598	5:000$000
«	29 «	Drogas	2.068	12:797$700
«	1 «	Perfumarias	48	195$000
«	614 «	Artigos diversos	25.020	37:971$000
«	10 «	Ferragens	552	2:720$000
«	117 fardos	Tecidos de algodão	16.124	152:067$700
		Total geral	103.308	374:092$400

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Outubro *Octobre*	403 saccas	Café	25.370	41:700$000
«	400 «	Farinha de trigo	16 700	11:600$000
«	150 «	Assucar	9 000	5:240$000
«	9 caixas	Manteíga	410	2:050$000
«	35 «	Artigos de mercearia	1 787	2:665$000
«	130 «	Bebidas divesas	6.000	5:925$000
«	100 «	Cerveja	6.480	1:400$000
«	10 «	Alcool	5.000	4:500$000
«	30 fardos	Residuo	2.000	570$000
«	3 caixas	Descaroçador de algodão	405	8:000$000
«	1 «	Calçados	65	730$000
«	1 «	Correiames	23	500$000
«	4 «	Cigarros	454	1.800$000
«	5 fardos	Tecidos de aniagem	860	7:700$000
«	1 caixas	Material electrico	20	200$000
«	5 «	Oleo	200	300$000
«	1 «	Casemiras	52	1:390$000
«	80 tamb.	Carborêto	4.240	4:800$000
«	260 caixas	Phosphoros	5.200	21:504$000
«	1 «	Livros	100	500$000
«	2 «	Louças	450	2:011$000
«	4 «	Chapeus	363	5:136$000
«	8 «	Tintas	315	862$000
«	5 «	Machinas	1.408	5:800$000
«	5 «	Perfumarias	583	3:760$300
«	21 «	Miudesas	1.842	47:368$740
«	501 «	Ferragens	29.389	33:745$800
«	346 «	eabão	10.420	11:710$000
«	11 rolos	Fumo	1.019	2:691$800
«	2 amard.	Taboas	120	63$000
«	411 caixas	Artigos diversos	27.181	73:143$300
«	131 fardos	Tecidos de algodão	14.229	144:048$880
		Total geral	171.625	453:414$820

COMMERCIO INTERIOR

COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e espécie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Novembro *Novembre*	195 saccas	Assucar	11.700	9:660$000
	178 «	Café	10.253	16:000$000
«	114 «	Arroz	6.780	4:000$000
«	55 caixas	Artigos de Mercearia	3.294	6:293$000
«	40 «	Bebidas diversas	1 600	480$000
«	10 «	Manteiga	330	1:500$000
«	6 «	Charutos	305	8:550$000
«	5 «	Cigarros	665	4:500$000
«	150 «	Kerosene	5.250	4:500$000
«	50 «	Gasolina	1.750	2:000$000
«	5 caixas	Drogas	341	1:900$000
«	245 «	Sabão	20.920	22:450$000
«	53 rolos	Fumo em corda	1.601	9:000$000
«	75 caixas	Phosphoros	1.550	6:669$000
«	60 «	Oleo	1.220	1:440$000
«	22 saccas	Carvão de coke	1.000	300$000
«	7 volum.	Moveis	200	500$000
«	5 caixas	Calçados	423	6:280$000
«	14 «	Miudesas	1.677	36:107$000
«	1 gigo	Louças	70	394$000
«	81 caixas	Ferragens	8.476	20:144$000
«	53 fardos	Tecidos de algodão	7.818	69:218$000
«	411 caixas	Artigos diversos	43.003	108:926$000
		Total geral	130.226	340:911$000
Dezembro *Décembre*	700 saccas	Farinha de mandióca	42.600	8:700$000
	500 «	Assucar	36.750	14.900$000
«	67 «	Café	4.030	5:000$000
«	300 «	Farinha de trigo	13.200	10:800$000
«	5 caixas	Manteiga	290	580$000
«	30 saccas	Arroz	900	1:200$000
«	53 caixas	Banha de porco	3.857	6:559$600
«	115 «	Bebidas diversas	6.010	5:160$000
«	116 «	Artigos de mercearia	6.060	6:882$000
«	1 «	Charutos	100	1:030$000

COMMERCIO INTERIOR

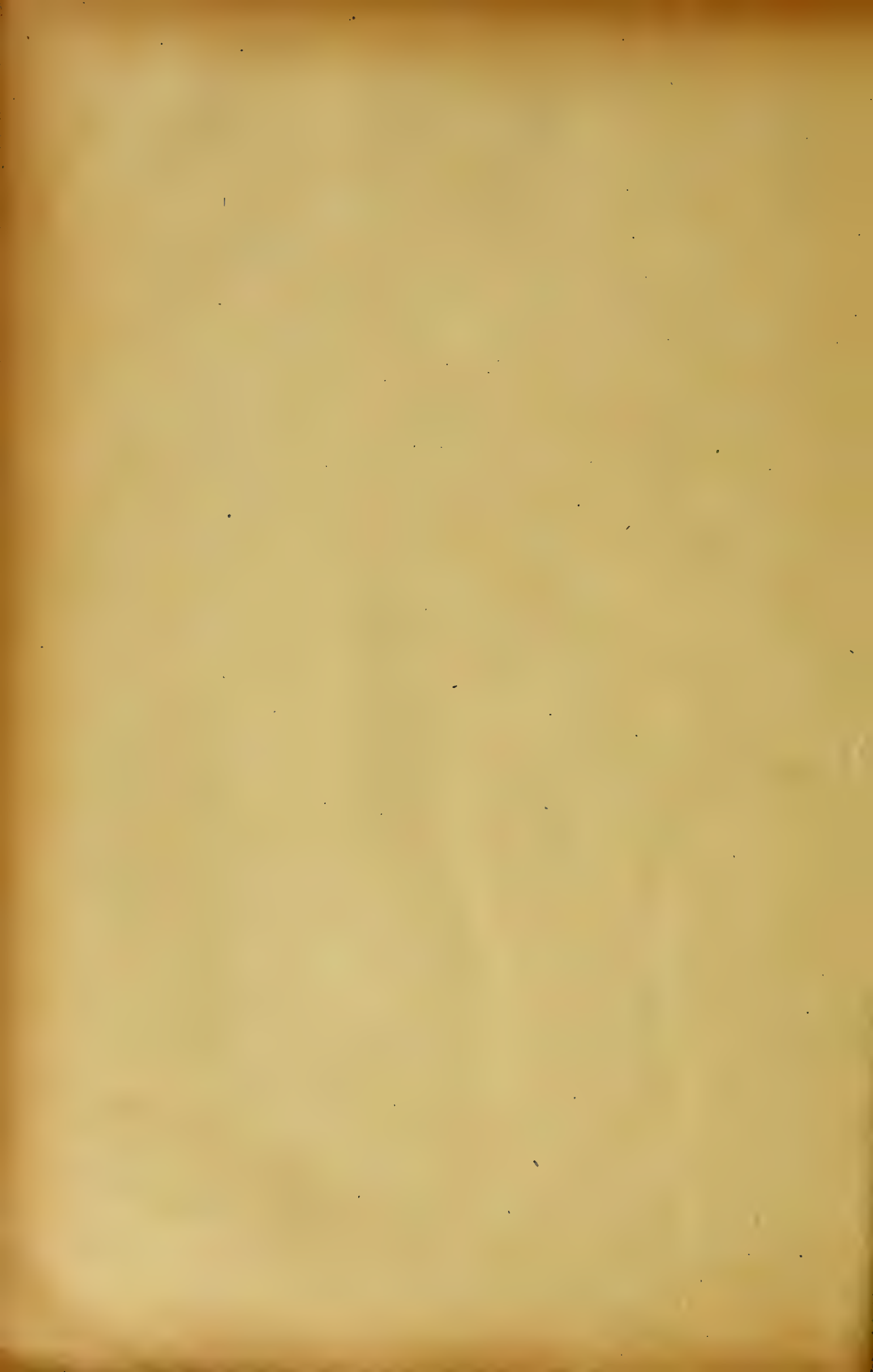
COMMERCE INTÉRIEUR

PORTO DE ARACATY—*PORT DE ARACATY*

Movimento da importação por cabotagem durante o anno de 1922

Mouvement de l'importation par cabotage pendant l'année 1922

Mês *Mois*	Número e especie dos volumes *Nombre et espéce de volumes*	Qualidade das mercadorias *Qualité des marchandises*	Quantidade em kilos *Quantité en kilos*	Valor commercial *Valeur commercial*
Dezembro *Decémbre*	5 caixas	Cigarros	300	3:200$000
«	165 «	Phosphoros	3.150	14:445$000
«	3 «	Chapeus	225	8:909$000
«	5 «	Calçados	357	9:200$000
«	42 fardos	Tecidos de algodão	4.463	55:422$700
«	13 amar.	Taboas	680	400$000
«	150 caixas	Oleos	6.200	6:200$000
«	1.250 «	Kerosene	43.700	38:050$000
«	100 «	Gazolina	3.600	3:700$000
«	1 «	Miudesas	157	2:750$000
«	14 fardos	Tecidos de aniagem	2.360	9:000$000
«	1 caixa	Perfumarias	119	250$000
«	10 «	Drogas	674	5:190$000
«	3 fardos	Papel de embrulho	210	300$000
«	164 caixas	Sabão	5.220	4:770$000
«	70 «	Ferragens	6.802	5:020$000
«	534 «	Artigos diversos	19.828	101:563$000
		Total geral	212.072	392:181$300

Procedências: Rio de Janeiro, Santos, Pernambuco, Rio G. do Sul, Bahia, Piauhy, Pará, Maranhão, Parahyba, Alagôas e Rio G. do Norte.

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO

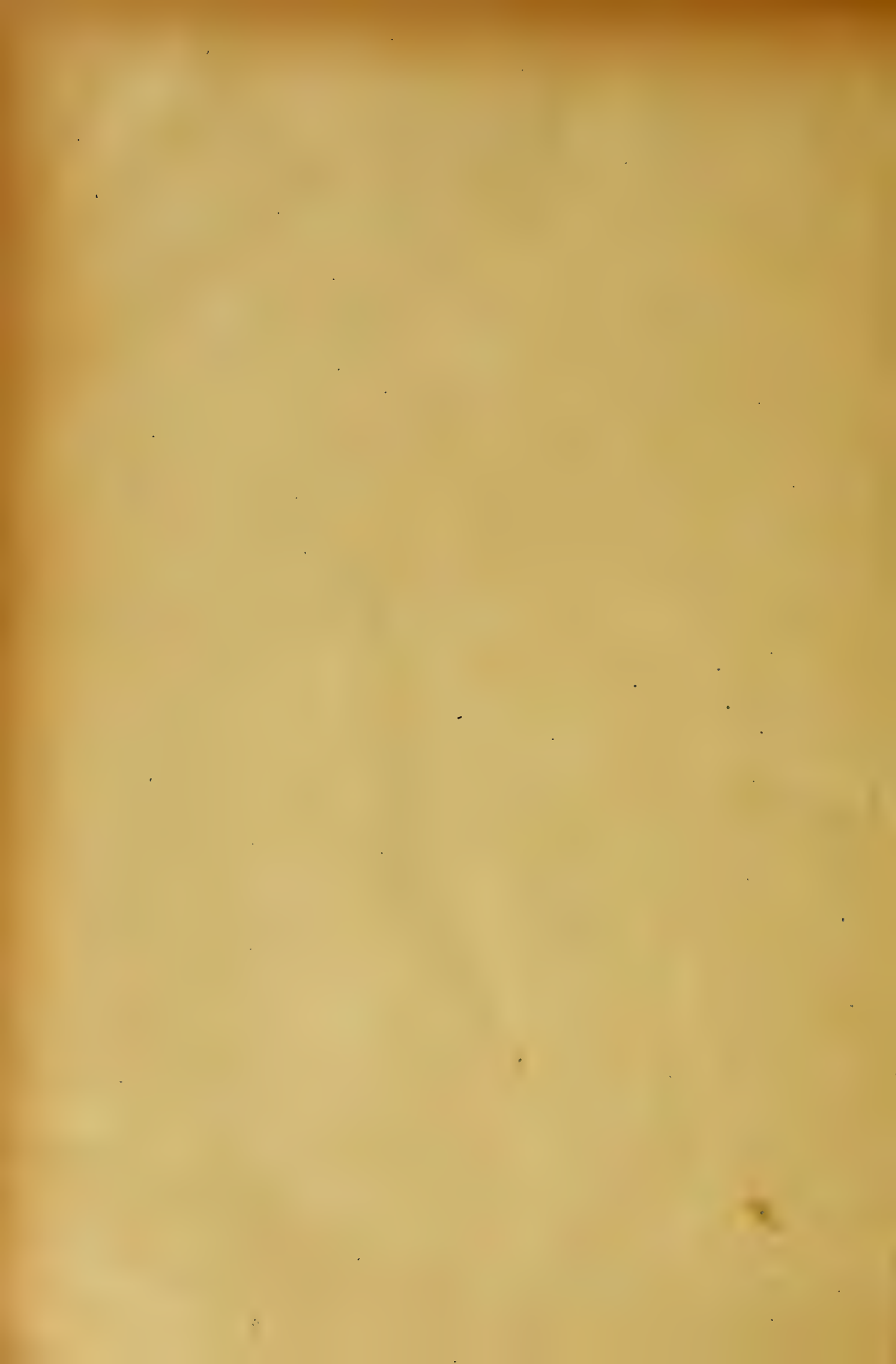
JUNTA COMMERCIAL DE L'ÉTAT

Sociedades commerciaes constituidas, distractadas e firmas registadas

Sociétés commerciales constituées e liquedées et firmes enregistrés

		ANNO 1922 *Année 1922*		ANNO 1921 *Année 1921*	
		Num. *Nombr.*	Capital *Capital*	Num. *Nombr*	Capital *Capital*
SOCIEDADES *SOCIÉTÉS*	Em nome collectivo *En nom collectif*	94	3.482:100$000	136	5.736:900$000
	Em commandita simples *En commandite simple*	10	1.430:000$000	11	2.252:000$000
	De capital e industria *De capital et industrie*	4	85:000$000	3	345:500$000
	Anonymas *Anonymes*				
	Por quotas *Par quotes*	3	290:000$000		
	Cooperativas de credito *Coopératifs de crédit*	2	186:700$000	2	650:000$000
	Distractos de sociedades *Rescisions de sociétés*	34		28	
Registo de firmas *Registre de firmes*	Collectivas *Collectifs*	89		137	
	Individuaes *Individuelles*	106	1.949:550$0 00	349	5.092:500$000
	Total		7.423:350$000		14.076$900$000

RENDAS EM 1921 *Recettes en 1921*	Federal *Fédéral*	Estadual *De l'État*
De Contractos e Distractos *De Sociétés constituées et liquidées*	25:782$200	15:050$000
De Registos de Firmas *De Registre de Firmes*	21:186$008	12:989$000
De Procurações *De Registre de procurations*	32$000	195$000
De Livros *De Registre de livres*	22:250$000	11:680$000
De Cartas de Negociantes e Leiloeiros *De Chartes de commercants*	1:200$000	320$000
Total	70:450$200	40:234$000

RENDAS EM 1922 *Recettes en 1922*	Federal *Fédéral*	Estadual *De l'État*
De Contractos e Distractos *Societés constituées et liquidées*	16:631$000	4:461$600
De Registo de Firmas Individuaes *De Registre de firmes individuelles*	10:186$000	3:417$000
De Registro de Procurações e de Marcas *De Registre de Procuration et de Marques*	680$000	595$000
De Registro de Livros *De Registre de livres*	16:995$000	7:378$000
De Cartas de Commerciantes e Interpretes *De Chartes de commercants*	1:050$000	310$000
Total	45:542$600	16:151$600

PARTE NONA

NEUVIÉME PARTIE

FINANÇAS PÚBLICAS

FINANCES PUBLIQUES

A—FINANÇAS DOS MUNICIPIOS
FINANCES DES MUNICIPES

B—FINANÇAS DO ESTADO
FINANCES DE L'ÉTAT

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

Por maiores que sejam os esforços por nós empregados, para colhêr informações referentes as finanças municipaes, não conseguimos obte-las, sinão com muitissimas difficuldades e isto mesmo com falhas e deficiências.

As prefeituras municipaes apesar de terem pessôal sufficiente, muita vez desnecessário, para o seu serviço, não fornecem os dados, pelos quaes, possamos conhecer a verdadeira vida dos municipios.

Não podemos comprehender qual seja a conveniência de muitas prefeituras, em sonegar os informes do *quantum* de sua receita e de suas despêsas, e de discriminar nestas, quaes os serviços em que foram gastos os dinheiros do municipio.

Ora, «em finanças, como em tudo mais, as estatísticas minuciosas e bem elaboradas dão ao legislador, como ao chefe de govêrno, os elementos indispensaveis para estabelecer parallelos e tirar conclusões» dahi, o acharmos de muita necessidade a publicação detalhada das finanças municipaes, que deve estar sob a tutella do Estado, afim do govêrno obviar os gastos, da parte das prefeituras, em serviços desnecessarios e que algumas vezes apparecem apenas na rubrica das despêsas.

Analysando-se no quadro geral a receeita e despêsas de cada um dos municipios, informantes, vemos que em muito delles, as despêsas ultrapassaram de muito á receita, e em outros, que as despêsas deram rente ou certo com a receita.

«O maior obstaculo a um bom regime financeiro local é o excessivo desenvolvimento das despêsas (1).

Em o nosso país, e em particular no Ceará é isto o que se observa.

«As camaras municipaes do Brasil, em sua generalidade, arrecadam impostos apenas para fazerem eleições e para proporcionarem meio de vida a uns tantos serviçaes do partido. Rara é aquella que não esgotta nisso sua arrecadação, e rarissima a que não emprega seus pequenos saldos em tolos embellezamentos urbanos. (2)

«A experiência prova que a imprudência e a precipitação, que são em todos os países do mundo os traços caracteristicos da gestão financeira dos municipios, obrigam o Estado a séria vigilância e a uma fiscalização constante da adminisiração local. Na Inglaterra, como na França, limitou-se o direito que os municipios tinham de contrair emprestimos, o mesmo fazendo várias constituições da grande União Americana. Póde-se dizer que até agora a prodigalidade e a imprevidência dos grandes govêrnos da Europa, só foram excedidas pela imprevidência e prodigalidade das administrações municipaes das grandes cidades.» (3)

Por estar de accôrdo com êstes pontos de vistas, é que o Presidente Justiniano de Serpa, fêz incluir na Constituição do Estado promulgada em 4 de Novembro de 1921 um dispositivo que só permite que as municipalidades contraiam emprestimo para occorrer despêsas de reconhecida necessidade, e isto com a condição de que o serviço

(1) Leroy Beaulieu — «Traité de la Science des Finances».
(2) Cincinato Braga — «Parecer sôbre o orçamento do Ministerio da Agricultura - 1917».
(3) Leroy Beaulieu — «Opusc. cit.»

de amortização e juros não exceda annualmente á quarta parte da renda do municipio e um outro que proibe os municipios applicar mais de quarenta por cento de suas rendas, com o fuccionalismo municipal.

Estas medidas, que não surtem effeito, por que o govêrno não fiscaliza os municipios, não póde negar, viriam sinão por têrmo, ao menos restringir ás imprevidências e prodigalidades das administrações municipaes.

O quadro resumido, a seguir, dá o total geral do movimento financeiro das prefeituras do interior do Estado, excepção feita das municipalidades de Campo Grande, Independência, Tamboril, Varzea Alegre e Juazeiro cujos prefeitos são, os Snrs. Apparicio de Mello Magalhães, Alfredo Vieira Coutinho, Francisco de Hollanda Mello, Antonio Correia Lima e Padre Cicero Romão Baptista, os quaes não deram as informações solicitadas várias vezes.

Prefeituras que	Número	Total
Deixaram saldo	46	
Deram defficit	10	
Equilibraram a receita com as despêsas . .	9	65

Tomadas globalmente as cifras do movimento financeiro municipal, parece sêr sinão lisonjeira, pelo menos bôa, a situação financeira dos municipios do interior. Mas, no entanto, poucas são as municipalidades cujos cofres estejam em condições prosperas.

Verifico isto, pelas seguintes razões: quando os prefeitos respondem os questionários que lhes envio, dão informações referentes unicamente ao movimento annual e silenciam quanto ao movimento das dividas consolidada e fluctuante. Ora não são poucas, as municipalidades que possuem compromissos pecuniários anteriores, mas nenhuma referência fazem sôbre elles, a não sêr quando discriminando as despêsas do anno assignala a rubrica—Juros e amortizações da divida passiva—com o *quantum* dispendido.

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

Movimento financeiro dos municipios do interior do Estado, durante o anno de 1922

Mouvement financier des municipes de l'intérieur de l'État pendant l'année 1922

MUNICIPIOS *Municipes*	RECEITA *Recette*	DESPESA *Dépense*	SALDO *Solde*	DEFICIT *Déficit*
Acarahú	18:832$481	18:385$527	446$954	
Aquirás	10:175$054	8:119$427	2:055$627	
Aracaty	24:058$378	77:450$417		53:392$040
Aracoyaba	6:820$590	4:094$700	2:721$520	
Assaré	5:226$376	5:226$376		
Aurora	14:236$140	13:962$347	273$347	
Araripe	4:102$400	4:759$334		656$934
Baturité	24:870$005	24:826$652	43$353	
Barbalha	22:409$056	22:409$056		
Bôa Viagem	4:955$960	3:781$550	1:174$410	
Brejo dos Santos	6:105$000	4:851$120	1:253$882	
Campos Salles	4:592$200	4:895$700		305$500
Comocim	19:461$224	19:190$468	270$756	
Cachoeira	1:167$840	1:167$840		
Canindé	8:604$700	8:510$728	93$972	
Cratheús	14:932$800	15:053$364	120$564	
Cascavel	23:425$660	22:341$995	1:083$765	
Crato	50:544$360	50:515$910	28$450	
Coité	3:678$547	1:841$745	1:836$802	
Campo Grande				
Granja	18:607$015	21;316$166		2.709$151
Ibiapina	6:719$850	6:719$850		
Icó	20:202$200	21:662$500		1.460$300
Iguatú	22:388$100	17:153$344	5.234$344	
Independência				
Ipú	14:604$987	11:190$388	891$278	
Ipueiras	6:146$600	5:692$100	454$500	
Itapipóca	21:560$200	13:753$980	7.806$220	
Jaguaribe-mirim	4:345$850	4:285$055	60$795	
Jardim	16:477$700	13:304$553	3.173$147	738$420
Juaseiro				
Lavas	16:940$068	17:678$488		
Limoeiro	16:192$248	15:235$780	956$468	
Maranguape	34:416$560	34:236$710	179$850	
Maria Pereira	8:617$760	6:772$120	1.845$640	
Lages	6:693$600	4:863$920	1.829$680	1:685$240
Milagres	16:870$800	16:660$500	210$300	
Missão Velha	13:079$000	14:764$240		
Morada Nova	8:782$700	8:682$700	100$000	
Massapê	14:829$000	14:829$000		

FINANÇAS MUNICIPAES

FINANCES DES MUNICIPES

Movimento financeiro dos municipios do interior do Estado, durante o anno de 1922

Mouvement financier des municipes de l'intérieur de l'État pendant l'année 1922

MUNICIPIOS *Municipes*	RECEITA *Recette*	DESPESA *Dépense*	SALDO *Solde*	DEFICIT *Déficit*
Pacatuba	10:916$700	9:841$300	1.075$400	
Palma	7:735$000	7:310$251	424$750	
Pedra Branca	5:409$604	5:218$633	199$977	
Pereiro	4:136$400	4:110$000	26$400	
Pentecoste	1:894$310	1:445$632	448$678	
Pacoty	4:677$340	8:846$370		4:169$030
Quixadá	29:883$400	27:807$989	2:924$589	
Quixeramobim	15:177$257	11;936$544	3:240$716	
Redempção	17:607$230	16:837$133	770$097	
São Gonçalo	4:268$252	2:299$280	1:968$972	
Santanna	6:332$692	6:334$443		11$751
Santanna do Cariry	8:907$240	8:396$746	503$494	
Senador Pompeu	23:837$450	23:837$450		
S. Benedicto	14:010$900	13:424$170	586$730	
S. Bernardo das Russas	15:550$800	11:908$055	3:642$745	
S, Francisco	6:659$918	5:060$113	1:599$868	
S. Matheus	15:061$070	15:060$770	1$300	
S. Quiteria	4:484$380	4:574$380		86$000
S. João de Uruburetama	5:968$500	5:209$430	759$430	
Saboeiro	1:899$560	1:880$575	18$985	
Sobral	46:405$349	47:669$442	1:264$093	
Soure	10:913$798	10:071$915	841$883	
São Pedro do Cariry	6:603$100	6:603$100		
Tamboril				
Tauhá	5:421$000	5:315$055	135$945	
Tianguá	6:200$000	6:200$000		
União	12:025$988	12:025$988		
Ubajara	5:797$200	5:015$300	718$900	
Varzea Alegre				
Viçosa	9:084$078	9:084$078		
TOTAL	788:382$945	807:663$228	52:051$059	65:214$368

FINANÇAS

FINANCES DES

Movimento financeiro do municipio da Capital—Fortaleza—durante o anno—

DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA *Titres des recettes*	REIS *Réis*
Licenças commerciaes	81:745$900
Licenças sôbre qualquer industria ou profissão	19:989$000
Licenças sôbre negocios ambulantes	3:951$000
Licenças sôbre vehiculos terrestres	6:479$000
Matriculas para licenças ambulantes	2:349$000
Impôsto sôbre terrenos não edificados ou não murados	214$200
Impôsto de empachamento	185$800
Impôsto de publicidade	1:904$100
Impôsto de matricula de animaes	752$000
Impôsto sôbre machinas ou motores	1:402$500
Construcções e reconstrucções	8:701$900
Impôsto de arruamento	1:774$880
Renda do Matadouro Público	113:505$000
Renda das aguadas públicas	1:668$000
Renda de entrada ou estação de generos alimenticios, etc.	53:258$996
Taxa sanitária	18:824$360
Aferição de pêsos e medidas	4:570$600
Renda do Patrimonio Municipal	138:680$200
Emolumentos	6:211$094
Renda extraordinaria	3:588$200
Divida activa	12:207$930
Fiscalização da *Light*	4:800$000
Assentamento de meio fio, etc.	39:685$830
Renda de Mecejana	17:708$112
Renda de Porangaba	32:086$050
Pelo melhoramento da cidade	16$000
Indennizações	4:638$200
Total	580:343$858

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier du municipe de la Capitale pendant l'année

DISCRIMINAÇÃO DA DESPÊSA *Titres des dépenses*	REIS *Rèis*	SALDO *Solde*
Expediente da Camara Municipal	559$400	
Representação do Prefeito	12:000$000	
Pessoal activo da Prefeitura	83:616$531	
Aluguer do predio	9:187$500	
Expediente	6:767$540	
Publicações	3:299$300	
Pessoal do Mercado Público	6:245$500	
Asseio e desinfecção do Mercado	705$200	
Pessoal do Matadouro Público	6:121$500	
Asseio e desinfecção do Matadouro	328$600	
Pessoal dos Jardins e Avenidas	32:061$150	
Material	826$250	
Arborização	3:168$600	
Pessoal das aguadas	2:975$000	
Conservação de cataventos e motores	1:294$400	
Energia electrica para os motores	386$500	
Limpêsa das ruas calçadas	52:066$663	
Limpêsa das ruas não calçadas	1:931$000	
Cremação de lixo	1:670$000	
Obras municipaes	39:889$495	
Locação de serviços	9:900$000	
Expediente do Jury e custas	1:167$600	
Illuminação dos estabelecimentos municipaes	812$872	
Eleições	906$000	
Despêsas de Mecejana	6:357$400	
Despêsas de Porangaba	27:162$010	
Juros de apolices (exercicios findos)	8:595$000	
Eventuaes	13:488$200	
Instrucção Pública Municipal	1:326$000	
Credito para a execução da lei 25 de 30—6—1917	1:000$000	
Pessoal inactivo	26:930$855	
Um terço de multas a fiscaes	365$050	
Exercicios findos	9:463$050	
Restituicões	485$134	
Fiscalização da *Light*	4:800$000	
Assentamento de meio fio etc.	39:538$581	
	417:451$889	162:891$969
Total	580:343$858	

FINANÇAS

FINANCES

Movimento financeiro do municipio da Capital—Fortaleza—nos exercicios 1913—1921—

DISCRIMINAÇÃO DA RECEITA *Titres des recettes*	1913	1914	1915
Licenças commerciaes	42:772$500	39:875$000	35:676$000
Licenças sôbre qualquer industria ou profissão			
Licenças sôbre negocios ambulantes			
Licenças diversas	19:315$700	14:711$000	11:373$500
Licenças sôbre vehiculos terrestres			
Matriculas para licenças ambulantes			
Impôsto sôbre terrenos não edificados ou não murados			
Impôsto de empachamento			
Impôsto de publicidade			
Impôsto de matricula de animaes			
Impôsto sôbre machinas e motores			
Construcções e reconstrucções	7:377$350	3:258$000	4:035$000
Impôsto de arruamento	1:940$076	740$260	1:966$000
Renda do Matadouro Público	106:102$000	103:763$000	114:536$000
Renda das aguadas públicas			
Renda de entrada ou estação de generos alimenticios, etc.	23:050$000	43:846$666	41:067$128
Impôsto de porta e janella ou taxa sanitaria	10:557$000	14:089$000	12;215$000
Aferição de pêsos e medidas	4:206$500	3:156$500	2:702$000
Renda do Patrimonio Municipal	186:134$520	156:364$680	77:823$480
Emolumentos			
Renda extraordinaria	1.317$750	8:096$000	3:621$020
Divida activa			
Luvas sôbre contractos		2:000$000	2:978$560
Importância recebida para saldo de emprestimo feito a empregados			
London Bank: quantia recebida para saldo de nossa c/c			
Licenças sôbre vehiculos maritimos			
Emprestimo contraido com o caixa de depósito 1920, para complemento de despêsas			
Depósitos diversos	4:800$000	4:800$000	4:800$000
Assentamento de meio fio de pedra			
Renda de Mecejana			
Finanças e cauções	11:400$000	2:000$000	
Saldo do anno anterior	26:748$687	26:937$988	10:716$898
Somma total	448:554$583	424:969$084	323:760$086

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier du municipe de la Capitale pendant l'années 1913—1921

1916	1917	1918	1919	1920	1921
36:735$600	39:648$500	57:190$000	80:353$420	78:951$224	76:528$433
			7:523$000	7:710$950	20:353$000
			1:121$000	685$000	4:279$000
6:220$000	6:195$400	7:297$500	1:509$500	1:548$500	1:612$000
			5:474$500	5:378$000	3:816$500
			6:343$000	3:531$000	2:941$250
			667$620	444$400	204$100
			1.190$050	352$400	175$500
			1:010$085	725$900	679$000
			2:387$000	791$000	558$000
			517$506	460$000	1:715$000
5:318$400	2:697$900	3:249$280	3:912$250	4:172$100	6:076$900
			1:941$540	701$020	1:094$400
100:488$00	63:516$000	65:748$000	93:287$663	65:821$992	69:821$000
			2:439$500	3:007$662	1:647$600
47:499$996	27:499$992	33:103$666	28:999$992	35:899$992	49:999$988
17:325$000	8:589$000	14:703$000	33:107$381	26:053$420	18:374$200
2:485$000	2:320$000	3:564$100	6:007$410	4:686$140	4:939$915
108:980$570	106:496$594	86:192$640	71:207$080	120:057$826	136:479$415
			6.684$133	7:322$550	4:827$400
	2:959$600	3.533$706	7:212$037	4:201$326	3:195$826
	10:514$400	14:893$000	7:477$000	3:698$600	3:749$150
600$000					
289$040					
			140$000		
				912$000	
4:800$000	4:800$000	4:800$000	25:101$000		4:800$000
					16:960$980
					887$014
	6:700$000	11:350$000			
5.105$725	2:274$436	4:248$715	14:779$674		335$619
336:821$569	289:378$822	311:739$271	414:393$335	377:113$741	435:551$190

FINANÇAS

FINANCES DES

Movimento financeiro do municipio da Capital—Fortaleza—nos exercicios 1913—1921—

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPÊSAS *Titres des dépenses*	1913	1914	1915
Expediente da Camara Municipal e Prefeitura	7:871$416	12:156$509	20:473$340
Representação do Prefeito	8:199$992	6:000$000	6:274$208
Pessoal activo da Prefeitura	59:390$177	58:433$300	59:932$ 33
Aluguer do predio			
Publicações			
Pessoal, asseio e desinfecção do Mercado e Matadouro públicos	6:871$240	6:867$000	11:469$000
Jardins, aguadas e hygiene	44:151$568	64:846$350	53:816$468
Alimentação das aves, e animaes do Parque da Independência			
Arborização			
Conservação dos cataventos e motores			
Energia electrica para os motores			
Limpêsa publica	69:337$240	90:951$740	69:456$892
Obras mnnicipaes	66:526$623	25:991$592	18:999$185
Locação de serviços	9:554$984	12:000$000	11:008$339
Expediente do Jury e custas	124$000	991$200	1:794$300
Illuminação dos estabelecimentos municipaes	760$155	1:178$090	917$360
Eleições	127$000	280$500	90$300
Subvenções	1:200$000	580$000	
Juros de apolices	13:765$000	10:000$000	6:240$000
Amortização de apolices	10:300$000	27:485$000	
Amortização do emprestimo á Equitativa	6:875$000		
Eventuaes	18:703$593	26:132$596	17:614$732
Instrucção Pública Municipal			
Conservação dos calçamentos	37:065$925	8:867$754	10:775$995
Conservação do relogio municipal	300$000	800$000	450$000
Desapropriações	16:000$000		837$200
Fóros	142$000		85$640
Gratificações a empregados	4:982$156	3:021$000	3:715$117
Pagamento de saques	15:048$570	23:467$810	1:65$$000
Reparos dos moveis e immoveis municipaes	102$128	3:483$600	2:374$700
Emprestimo ao amanuense Alberto Campos Góes Telles			
Asseio e limpêsa			
Estatistica Municipal			
Mobiliario para a Prefeitura			
Conservação da carroça, arreios e forragem			
Installação da Prefeitura			
Depósito Municipal			
Pessoal inactivo	13:003$275	12:989$496	15:309$432
Um terço de multas a fiscaes	413$333	108$659	20$000

MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier du municipe de la Capitale pendant l'années 1923—1921

1916	1917	1918	1919	1920	1921
14:219$100	4:244$450	2:441$500	6:081$320	10:717$718	4:254$240
11:500$000	7:000$000	3:800$093	10:999$999	11:999$999	11:999$990
53:132$435	34:761$972	32:760$998	73:843$609	79:744$392	81:700$514
					6:200$000
			2:384$300		3:454$800
9:774$100	5:501$550	5:210$800	6:898$234	8:857$566	11:451$600
68:656$550	29:391$680	18:824$440	41:180$905	44:259$620	35:249$623
			576$000		22$500
			2:270$350	5:614$550	4:046$200
			1:159$200		1:885$125
			139$300		317$000
86:373$940	69:687$300	72:149$750	63:858$064	51:852$996	64:077$765
18:083$100	9:923$700	4:497$500	32:287$202	48:328$585	26:992$495
9:775$000	5:735$000	2:893$000	7:205$000	5:200$000	4:950$000
3:241$451	1:615$475	633$600	1:418$400	2:183$300	3:675$150
901$234	584$912	258$932	606$068	532$884	478$938
998$000	126$250	194$000	90$700	1:314$300	542$700
3:954$100	300$000		300$000	300$000	6:249$999
830$000	430$000			800$000	7:180$000
16:947$150	8:582$300	4:696$865	6:641$208	12:115$909	8:516$641
		824$400	1:563$000	1:736$000	1:650$000
13:185$340	13:677$725	6:387$770			
5:330$000	1:855$000	13:133$500		2:800$000	
42$830	42$820	42$820			
	1:740$000	200$000			
600$000					
22$000		274$500	126$000		
			1:673$316		
			2:000$000		
			215$700		28$400
			10:019$660	6:820$000	
			1:214$000	1:195$200	482$000
11:095$822	9:126$381	7:583$998	19:615$372	21:655$334	23:560$000
24$992	55$766	423$725	807$320	314$546	177$549

FINANÇAS

FINANCES DES

Movimento financeiro do municipio da Capital--Fortaleza—nos exercicios 1913—1921—

DISCRIMINAÇÃO DAS DESPÊSAS *Titres des dêpenses*	1913	1914	1915
Exercicios findos			
Restituições			
Assentamento de meio fio de pedra			
Fiscalização da Light	4:800$000	4:800$000	4:800$000
Fianças e cauções	6:000$000	7:400$000	
Gratificação ao Dr. Sebastião Moreira de Azevedo, por serviços prestados á Prefeitura —Port. n. 187 de 20 de Junho de 1920			
Despêsas realizadas no periodo addicional de Janeiro a Maio			
Saldo que passa para o anno seguinte	26:937$988	10:719$898	5:105$725
Somma total	448:554$583	424:969$084	323:760$086

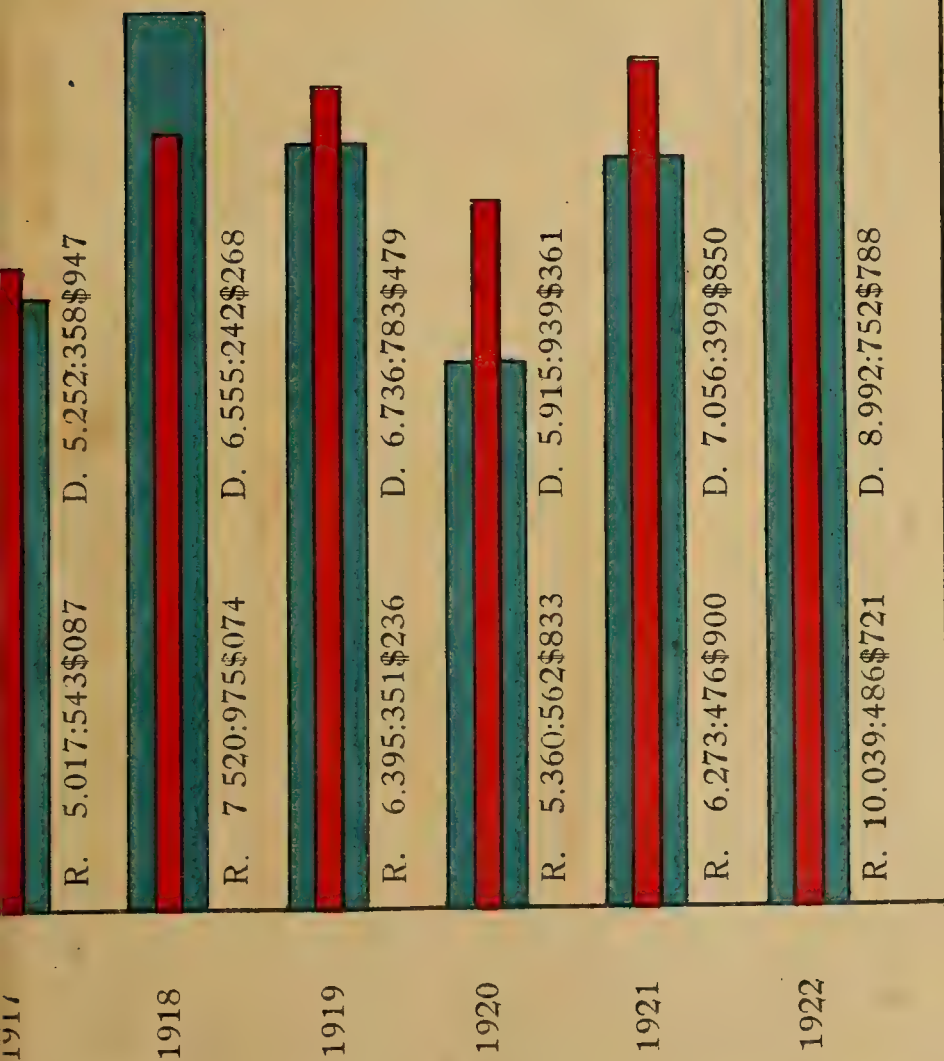
MUNICIPAES

MUNICIPES

Mouvement financier du municipe de la Capitale pendant l'année 1913—1921

1916	1917	1918	1919	1920	1921
		13:373$576		1:765$000	30:525$265
1:060$000	18$000	36$450	259$840	329$800	290$200
					8:611$600
4:800$000	5:199$988	4:386$666	4:667$960		4:000$000
	3:900$000	950$000	15:913$200		
				1:500$000	
	71;756$088	100:980$660	77:613$765	54:840$423	57:067$760
2:274$436	4:248$715	14:779$674	17:065$143	335$619	25:513$111
336:821$569	289:578$822	311:739$217	410:393$335	377:113$741	435:551$190

FINANÇAS DO E
DIAGRAMMA COMPARATIVO d
n
Legenda - : Receita
- : Despêsa
10.000
9.000
8.000
7.000
6.000
5.000
4.000
3.000
2.000
1.000
R. 3.985:173$498 D. 4.430:699$709
R. 3.642:783$703 D. 4.347:516$171
R. 4.820:882$876 D. 4.811:382$013
R. 4.146:474$987 D. 5.017:469$060
1913
1914
1915
1916

STADO
Movimento financeiro
decénnio 1913-1922
R. 5.017:543$087
D. 5.252:358$947
R. 7 520:975$074
D. 6.555:242$268
R. 6.395:351$236
D. 6.736:783$479
R. 5.360:562$833
D. 5.915:939$361
R. 6.273:476$900
D. 7.056:399$850
R. 10.039:486$721
D. 8.992:752$788
1918
1919
1920
1921
1922

FINANÇAS DO ESTADO

FINANCES DE L'ÉTAT

QUADRO RESUMIDO DO MOVIMENTO FINANCEIRO NO DECÉNNIO 1913-1922

Tableau résumé du mouvement financier dans les années 1913—1922

RECEITAS ORÇADAS E ARRECADADAS—*Recettes prêvues et percues*

DESPÊSAS FIXADAS E REALIZADAS—*Dépenses fixées et réalisées*

Exercicios *Exercices*	RECEITA—*Recettes*		DESPÊSAS—*Dépenses*		SALDO *Solde*	DEFICIT *Deficit*
	Orçada *Prévue*	Arrecadada *Percue*	Fixada *Fixée*	Realizada *Réalisée*		
1913	3.758:631$186	3.985:173$498	3.622:494$398	4.430:699$709		445:526$211
1914	4.590:179$640	3.642:783$703	4.346:442$760	4.347:516$171		704:732$468
1915	4.590:179$640	4.820:822$876	4.346:442$760	4.811:382$013	9:500$863	
1916	4.013:837$914	4.146:474$987	4.759:093$502	5.017:469$060		870:994$073
1917	4.671:136$959	5.017:543$087	4.676:078$207	5.252:358$947		234:815$860
1918	4.822:094$679	7.520:975$074	5.039:299$902	6.555:242$268	965:732$806	
1919	5.989:178$294	6.395:351$236	6.081:613$024	6.873:123$618		477:772$383
1920	5.989:178$294	5.360:562$833	6.695:000$212	5.915:939$361		555:376$528
1921	6.010:001$184	6.273:476$900	5.989:977$063	7.056:399$850		782:922$950
1922	6.366:435$519	10.039:486$721	6.244:245$933	8.992:752$788	1.046:733$933	

NOTA—O exercicio de 1912, devido a acção moralizadora do Presidente Franco Rabello, deixou o saldo avultado de 1.241:576$846 o qual foi absorvido pelos débitos dos exercicios subsequentes. O orçamento de 1915 fôi prorogado de 1914. O anno de 1919 fôi de terrivel sêca. O saldo de 965:732$806 do exercicio de 1918 fôi empregado no resgate da divida fluctuante. O anno de 1919 fôi assolado por nova sêcca. A quéda verificada na receita do anno de 1920 fôi devido não só a sêcca de 1919 e principalmente occasionada pela baixa dos preços dos generos de exportação,—algodão, pelles, couros, cêra de carnaúba, etc.—consequente a desorganização mundial resultante da guerra européa e também pela falta censuravel do podêr legislativo do Estado, que revogou o Impôsto de Incorporação orçado naquelle anno em 300:000$000 sem lhe ter dado outra sucedâneo.

FINANÇAS DO ESTADO—

PRINCIPAES TITULOS ORÇAMENTÁRIOS DE ARRECADAÇÃO—

Quinquénnio 1918—1922—

ANNOS *Années*	Exportação *Exportation*	Industria e profissão *Industrie et profession*	PREDIAL *Prédial*	Transmissão de propriedade *Transmission de propriété*
1918	3.848:098$521	1.087:095$095	321:219$651	263:921$651
1919	3.034:222$578	1.032:044$313	337:362$690	295:903$539
1920	2.291:512$569	1.007:311$014	361:589$200	287:860$273
1921	2.576:205$059	1.226:872$055	467:326$060	339:835$250
1922	4.706:571$176	1.492:739$768	526:780$134	479:845$534
Total	16.456:609$903	5.846:062$245	2.014:277$731	1.667:366$247

MÈDIA QUINQUENNAL—

Principaes titulos orçamentários de arrecadação—

	3.291:321$980	1.169:212$449	402:855$546	333:473$249

FINANCES DE L'ÉTAT

PRINCIPAUX TITRES ORÇAMENTAIRES DE RECETTE

Quinquennium 1918—1922

Rêz abatida para o consumo *Bétail abattu pour alimentation*	DIZIMOS *Dîmes*	TAXA DE SELLO *Timbre de l'État*	EMOLUMENTOS *Émoluments*
367:228$000	156:885$300	192:999$700	87:798$081
415:916$000	98:273$909	296:743$600	111:413$949
338:490$000	59:882$630	315:652$690	110:918$715
347:130$000	215:222$100	120:701$600	124:914$776
448:865$000	251:288$874	190:400$874	126:865$121
1.917:629$000	781:552$813	1.116:498$461	561:910$642

MOYENNE QUINQUENNAL

Principaux titres orçamentaries de recette

383:525$800	156:310$562	223:299$692	112:910$642

FINANÇAS DO ESTADO—

RECEITAS ORDINÁRIAS, COM APPLICAÇÃO ESPECIAL E EXTRA

Recettes ordinaires avec application spécial et extra

TITULOS DA RECEITA *Titres de recette*	1918	1919
RENDA ORDINÁRIA *Recette ordinaire*		
Impôsto de exportação	3.848:098$521	3.034:222$578
Addicional de 10 o/o s/ o impôsto de exportação	384:809$852	303:420$361
Impôsto de industria e profissão	1.087:095$095	1.032:044$313
Idem, de rêz abatida para o consumo	367:228$000	415:916$000
Idem, predial	321:219$150	337:362$690
Idem, de transmissão de propriedade	263:921$651	295:903$539
Idem, de consumo (1)	—	—
Idem, de contractos de hypothéca	1:525$335	4:145$676
Idem, idem, de arrendamentos	966$530	1:461$900
Idem, de heranças e legados	25:823$831	30:161$603
Idem, de monte partivel	20:400$087	32:943$908
Idem, de causas civeis e commerciaes	2:805$000	3:717$000
Idem, de dizimos	156:885$300	98:273$909
Taxa de sellos	192:999$700	296:743$600
Emolumentos	87:798$081	111:413$949
Impôsto de incorporação (2)	—	140:747$808
Divida activa	42:655$914	66:925$144
Renda das propriedades do Estado	1:035$500	1:581$900
Venda de collecção de leis, etc.	73$400	11$500
Impôsto de vencimentos	59:732$812	55:539$636
Custas judiciárias (3)	—	—
	6.865:073$759	6.262:537$014
RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL *Recette avec application spécial*		
Addicional de 10 o/o sôbre o impôsto de exportação	—	—
Idem, idem, sôbre o de industria e profissão	—	—

(1) Entrou em vigor na segunda metade do anno de 1921.
(2) Supprimido a partir de Janeiro de 1920.

FINANCES DE L'ÉTAT

ORDINÁRIAS ARRECADADAS NO QUINQUÉNNIO 1918—1922

ordinaires perçues dans les cinq dernières années

1920	1921	1922	Média do quinquénnio *Moyenne du quiquennium*
2.291:512$569	2.576:205$059	4.706:571$176	3.291:321$980
229:151$040	257:620$383	—	—
1.007:311$014	1.226:872$055	1.492:739$768	1.169:212$449
338:490$000	347:130$000	448:865$000	383:525$800
361:589$200	467:326$060	526:780$130	402:855$446
287:860$273	339:836$250	479:845$534	333:473$449
—	119:525$110	397:517$836	—
5:174$082	17:444$274	11:337$089	7:925$291
1:653$000	1:166$330	430$480	1.135$648
27:604$080	27:796$343	11:830$111	24:643$193
35:325$767	15:687$814	18:257$591	24:523$033
2:236$300	2:460$000	2:045$000	2:652$660
59:882$630	215:222$100	251:288$874	156:310$562
315:652$690	120:701$600	190:400$874	223:299$692
110:918$715	124:914$776	126:865$171	112:382$138
—	—	—	—
74:940$528	101:558$287	120:053$935	81:226$761
737$100	2:379$070	5:945$000	2:335$714
6$500	86$800	132$900	62$220
55:409$157	112:220$610	142:310$152	85:042$475
—	—	112$500	—
5:205:454$645	6.076:152$931	8.933$329$121	6.668:409$494

1920	1921	1922	
—	—	470:712$448	
—	—	148.644$280	
		619:644$280	

(3) A arrecadação não fôi posta em execução.

FINANÇAS DO ESTADO—

RECEITAS ORDINÁRIAS, COM APPLICAÇÃO ESPECIAL E EXTRA

Recettes ordinaires avec application spécial et extra

TITULOS DA RECEITA *Titres de recette*	1918	1919
RENDA EXTRAORDINÁRIA (4) *Recette extraordinaire*		
Venda de materiaes e proprios estaduaes	8:000$000	39:707$800
Indemnizações, adiantamentos, etc	24:175$157	9:813$764
Alcance de exactores	3:056$723	1:018$520
Juros de 1 o/o sôbre os mesmos alcances	—	—
Multas por infracção de leis, etc,	16:764$255	16:253$940
Juros de lêtras não pagas á Fazenda no vencimento	1$780	—
Registo de marcas	462$000	196$000
Bens do evento	5:097$700	3:035$000
Receita eventual	13:156$965	15:673$443
Desconto de praças destacadas no interior do Estado	28:064$895	28$200
Restituição de direitos sôbre materiaes de canalização dagua	427:000$000	—
Auxilio do Govêrno Federal para montagem de uma Granja Modelo	50:000$000	—
Contribuição de Prefeituras (diarias de prêsos pobres)	—	562$320
Idem, nos termos da lei n. 1830, de 5 de abril de 1921	—	—
Serviços de agricultura	4:384$201	554$000
Gazeta Official	6:334$900	2:972$300
Quota de loterias federaes	43:863$110	21:091$534
Quota de fiscalização de collegios equiparados	—	—
Quota de fiscalização de uzinas	—	—
Patrimonio da Faculdade de Direito	—	4:530$000
Associação dos Funccionários Publicos	—	—
Colonia Christina (subvenção do Govêrno Federal)	—	—
Depósito de diversas origens	5:420$675	4:649$551
Executivos—custas	13:492$280	10:663$700
Despêsas a annular	6:626$674	1:964$150
	655:901$315	132:814$222
RESUMO: *Résumé*		
Renda ordinária	6.865:073$759	6.262:537$014
Renda com applicação especial	—	—
Renda extraordinária	655:901$315	132:814$222
	7.520:975$074	6.395:351$236

(4) Alguns pequenos titulos foram addicionados para a simplificação do quadro.

FINANCES DE L'ÉTAT

ORDINÁRIA ARRECADADAS NO QUINQUENNIO 1918—1921

ordinaires perçues dans les cinq dernières années

1920	1921	1922	
42:167$999	82:577$300	4:509$500	
22:579$046	33:603$903	289:638$851	
2:615$016	1:302$144	790$757	
—	—	—	
12:620$401	20:203$175	23:030$581	
—	34$155	13$500	
425$400	508$000	535$000	
4:791$000	4:239$500	5:155$130	
8:576$405	5:292$556	22:712$720	
—	—	—	
—	—	—	
—	—	—	
—	—	—	
—	2:346$864	1:438$370	
378$000	60$000	—	
30$000	—	—	
21:657$476	—	18:000$000	
—	—	4:800$000	
—	1:983$866	900$000	
—	—	—	
—	2:575$000	917$000	
—	—	20:000$000	
24:338$304	21:670$916	67:014$541	
14:747$476	20:926$590	68:620$420	
294$794	—	—	
154:221$317	197:323$969	488:076$370	
5.205:454$645	6.076:152$931	8.933:329$121	
—	—	619:644$280	
154:221$317	197:323$969	488:076$370	
5.359:675$962	6.273:476$900	10.041:049$771	

FINANÇAS DO ESTADO—

Quadro comparativo da divida fundada, externa e interna

Tableau comparatif da dette consolidée, extérieure et intérieure

ESTADOS E DISTRICTO FEDERAL *ÉTATS ET DISTRICT FÉDÉRAL*	Divida externa e interna em mil reis *Dette ext. et int. en 1$000*	DIVIDA EXTERNA—	
		Em libras esterlinas *En livres sterlings*	Em francos *En Francs*
Alagôas	9.776:956$000	258.965	—
Amazonas	102.210:813$800	—	100.737.500
Bahia	186.884:528$000	3.143.407	53.125.000
CEARÁ	28.608:260$000	—	13.980.000
Districto Federal	575.091:859$000	3.560.230	—
Espirito Santo	34.573:000$000	—	44.000.000
Goyás (1)	—	—	—
Maranhão	18.921:800$000	—	18.000.000
Matto Grosso	1.187:000$000	—	—
Minas Geraes	141.924:064$000	—	131.227.000
Pará	109:887:818$000	2.867.880	—
Parahyba (1)	—	—	—
Paraná	85.909:660$000	1.758.400	12.665.838
Pernambuco	82.455:188$000	1.840.820	—
Piauhy	157:000$000	—	—
Rio de Janeiro	118.640:587$000	2.865.520	—
Rio Grande do Norte	6.019:472$000	—	7.621.000
Rio Grande do Sul	137.892:180$000	—	—
Santa Catharina	48.244:411$000	161.167	—
São Paulo	675.128:907$000	7.494.501	—
Sergipe	4.708:200$000	—	—
	2.363.231:648$000	23.950.390	381.855.338

(1) Não tem divida fundada

Valor médio annual em 1922. Franco $632; Libra 33$994; Dollar 7$740;

LUGARES na DIVIDA EXTERNA:—1.o São Paulo; 2.o Districto Federal; 3.o Bahia; zonas; 10.° Pernambuco; 11.° S. Catharina; 12.

FINANCES DE L'ÉTAT

dos Estados e do Districto Federal no anno de 1922

des États et du District Fédéral dans l'année

Dette extérieure			Divida interna *Dette intérieure*	Por habitante *Par habitant*
Em dollars *En Dollars*	Em florins *En Florins*	Em contos papel *En contos papier*		
—	—	8.803:256$000	963:700$000	9$900
—	—	63.665:468$000	38.545;345$000	281$444
—	—	140.431:978$000	46.452:550$000	56$046
2.000.000	—	24 315:360$000	4.292:900$000	21$686
24.280.000	—	308.953:659$000	266.138;200$000	469$680
—	—	27.808:000$000	6.765:000$000	75$598
—	—	—	—	—
—	—	11.376:000$000	2.545:800$000	15$923
—	—	—	1.137;000$000	4$610
—	—	82.935;464 $000	58.988;600$000	24$103
—	—	97.490:713$000	12.897;100$000	111$731
—	—	—	—	—
—	—	68.579:860$000	17.329;800$000	125$286
—	—	62.559:838$000	19.895;300$000	38$268
—	—	—	157;000$000	$255
—	—	97.410:487$000	21.230:100$000	76$082
—	—	4.816:472$000	1.263;000$000	11$818
10.000.000	—	77.400:000$000	60.492;180$000	63$175
4.850.000	—	33.017:711$000	6.226:700$000	72$412
9.961.000	17.800.000	382.489;407$000	292.639;500$000	147$017
—	—	—	4.708:200$000	9$869
51.091.000	17.800.000	1.502.053;673$000	861.177;975$000	81$294

Florim 2$844

4.º Pará; 5.º Rio de Janeiro; 6.º Minas Geraes; 7.º Rio G. do Sul; 8.º Paraná; 9.º Ama-
Espirito Santo; 13. CEARÁ; 14. Maranhão; 15 Alagôas; 16. Rio G. do Norte.